Câmara dos Deputados - Biblioteca

Genealogias

— da —

Zona do Carmo

Estamos em frente dum livro de genealogia, ciência cuja importância ninguem contesta, e todos consideram como auxiliar precioso da história e até da biologia....

(Eugénio de Castro. Prefácio da **Descendência dos 1os. Marqueses (de Pombal).**

***

Hic genus antiquum Teucri, pulcherrima proles,
Magnanimi heroes, nati melioribus annis.

(Verg. **Eneida, VI–648–649**)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
BIBLIOTECA
DOAÇÃO
2446/2000
15-06-2000
CAM000 63031
NS 571744

Do mesmo autor

Semana Santa—A. Campos—S. Paulo—1916.

Monografia de Barra Longa—A. Campos — S. Paulo — 1917.

Genealogias Mineiras—Ponte Nova—1923.

Efemérides da Arquidiocese de Mariana — Mariana — 1928.

Arquidiocese de Mariana—S. Paulo—1928-1929.

A Familia Pontes—Ponte Nova—1934.

Biografia de Dom Silverio—Ponte Nova—1940.

A Familia dos Andradas — (Separata da Revista Genealógica Brasileira) 1941.

Em preparação

Apontamentos Cronológicos

CÂMARA DOS DEPUTADOS
BIBLIOTECA
929.5(815)
TRIND R
GENEA

Cônego R. Trindade

Ao Prezado Snr. Marques dos Santos

of. C. R. Trindade

Pags. 185-200-205

À memória saudosa

de

FRANCISCO FERREIRA DA TRINDADE

meu Avô materno, a quem ouvi as primeiras notícias dos primitivos povoadores da Zona do Carmo.

dedico o presente trabalho

PREFACIO

Ausencia de História equivale à ausencia de cultura, disse Bernhart (1). Assim é, de fato; e, com razão, povos *sem historia* são chamados aqueles que se encontram ainda nos limbos da civilisação primitiva. E' pela memoria que se mantêm a continuidade e coesão da personalidade humana; analogamente, é pela Historia que se mantêm a continuidade na vida de um povo; e sem essa continuidade não é possivel o progresso cultural.

A História, no conceito de Cicero, é a mestra da vida; no de Diniz de Halicarnasso, a Filosofia em exemplos; no de Polybio, a melhor escola de educação e cultura.

Entretanto, uma nova orientação há, felizmente não seguida ainda entre nós, segundo a qual é preciso preparar uma geração libertada da preocupação histórica, uma geração «que pense inhistóricamente», pois só assim, dizem, poderá ser creadora e não apenas plagiária; só assim poderá plasmar o futuro em que vae viver. libertando-se do epigonismo que é o resultado do culto ao passado.—E' essa a verdade? Não.

—Não é exato que o estudo da Historia seja apenas o culto dos grandes homens e só nos consiga preparar epigonos que venham a ser, em regra, mais nocivos que uteis à humanidade.

Certamente, muita razão assistia ao grande Reitor de Harvard University, Charles Eliot, em admoestar-nos: «Um passado brilhante constitue grave perigo, si nos torna contentes com o presente e mal preparados para o futuro». Não menos certo é, porém, que as glórias do passado podem constituir motivos para que nos esforcemos em não decair delas, assim como a lembrança das desgraças costuma transformar-se em estimulo para futuro reerguimento.

Em qualquer dos casos, a visão do passado é sempre salutar, porque a Historia tem um sentido e assim, pois, do exame do passado se podem deduzir lições e ensinamentos para o futuro.

Louvores, pois, àqueles que se entregam a essa nobre e patriótica tarefa.

Entre as várias ciências auxiliares da História, ao lado do

Sinn der Geschichte.

estudo das armas e brazões (*Heraldica*); do conhecimento das moedas e medalhas *(Numismatica);* do estudo das inscrições (*Epigrafia)* dos selos (*Spragistica*), dos documentos (*Diplomatica*), das viagens, dos arquivos, etc., figura a *Genealogia,* isto é, o estudo da origem, propagação e parentesco das familias. E é por ai que começa a História.

Na sua monumental História Universal (2) assinala Weiss os varios graus da evolução por que passa a História no seu conceito e na sua composição, distinguindo, entre o conceito da simples Genealogía e o da Historia, como a compreendemos hoje, tres outros: o cronistico, o analistico e o pragmatico.

Como base inicial tem-se o estudo das familias, é a primeira forma, é o quadro inicial em que se vão articulando os acontecimentos. A *Cronica* e os *Anais* assinalam dia a dia, ano a ano, os fátos dignos de nota. Nos *Anais* tem-se, simplesmente, dos acontecimentos, *o que*: as festas nacionaes ou populares, os vencedores nos jogos, e ainda os fenomenos naturais, como eclipses, etc. Dos *Anais* procede a *Cronica*; nesta, pesquiza-se tambem o *como*, não porém o *porque* e o *para que*. A *Cronica* e os *Anais* atendem mais aos fátos que às pessoas.

A *Cronica* das familias marca a passagem para as *Memorias*. A *Memoria* evolue para o modo pragmatico da História. O pragmatismo não se reduz à simples exposição dos acontecimentos, indaga-lhes tambem as causas e as correlações.

Temos finalmente o modo orgânico de conceber e escrever a História: A humanidade é um agregado de individuos, não mecanicamente justapostos mas organicamente combinados, formando no seu conjunto como um ser, como uma vida organica a cujas relações e funções se condicionam, se ajustam e se completam. A História será de certo modo a biografia desse ser Só esse conceito orgânico nos pode dar uma imagem fiel da realidade e corresponder à verdadeira unidade do genero humano E só dessa maneira pode a História tomar caracter cientifico. Estudam-se as causas dos acontecimentos, as suas correlações, as suas consequencias, o *que*, o *como*, o *porque*, e o *para que*, verificando como se deram os acontecimentos, porque se passaram assim as cousas e quais as consequências.

A primeira fase reduz-se, pois, a genealogias. Os Egipcios, que se gabavam de ser o povo mais antigo do mundo, começa-

(2) *Weltgeschichte*

ram a sua História sobre a base das genealogias. As Enneadas heliopolitanas formaram o quadro das dinastias divinas, de que procederam por uma transição facil, no tempo de Menes, as dinastias humanas.

Cousa semelhante se deu em Babilonia: Tomavam a historia particular da cidade para enquadrar nela a historia de todo o país, e as familias principescas, de origens várias, que se tinham sucedido no trono, para formarem o canon dos reis da Caldéa (3). Familias e dinastias, divinas e humanas: tal foi, em suma, o assunto desses primeiros quadros históricos.

E esse não é apenas o plano natural e intuitivo para os primeiros tempos do homem na terra, para a aurora dos tempos históricos; mas, um programa adequado, para qualquer época e qualquer logar, especialmente no caso de paises novos, como o nosso, em que está ainda em formação o conceito organico de História.

E' facil compreender quanto podem para o conhecimento do conjunto esses estudos mesmo colhidos em recinto restrito, aparentemente fragmentarios e desarticulados. E há certas conexões históricas, certas relações causais que só por esse meio se podem esclarecer ou mesmo descobrir. Para comprovar ou corroborar o meu asserto poderia citar, só entre nós, muitissimos exemplos. Limitar-me-ei a um apenas, referente ao capitulo mais interessante da História Colonial mineira—a Inconfidência.

Em 1925, graças ao obsequio de um amigo, antigo colega meu no Seminário de Mariana, Sr. Samuel Soares de Almeida, pude, estando em São João d'El Rey, ler os assentamentos paroquiais relativos à familia de Tiradentes, de que fiz a publicação em meu livro — *Inconfidencia Mineira* (pags. 119-121). Embora reduzida apenas aos pais e irmãos de Tiradentes essa genealogia esclarece varios pontos da Inconfidencia, como os dous importantes depoimentos do Inconfidente Salvador Carvalho do Amaral Gurgel, a 12 e a 30 de Junho de 1789, em Vila Rica, relativamente ao episodio de um dicionário francês que o mesmo depoente quizera obter de Tiradentes por compra ou por empres-timo, depreendendo-se, ora que fora vendido por Tiradentes «a um seu irmão», ora que estava emprestado com «o Pe. Francisco que tem uma botica na Ponte do Rosario», dicionário que afinal, Salvador Gurgel obteve emprestado por quinze dias. Dessa genealogia, graças ao conhecimento da naturalidade dos pais e avós de Tiradentes, e à posição social do pai e dos ir-

(3) Maspero—*Histoire ancienne des peuples de l'Orient classique I.*

mãos do mesmo se podem deduzir como, fiz no citado livro, va-
rias «conclusões» sobre o herói; que não serão apenas meras
conjecturas, menos ainda presunções arbitrárias, mas constituem
informações históricas que só podem ser destruidas mediante pro-
vas positivas em contrário, e que, entretanto, vieram desfazer al-
gumas versões erroneas ou pelo menos infundadas, que corriam
sobre a matéria.

Louvores, pois, ao autor do presente trabalho—*Genealogias da Zona do Carmo*.

Não se trata de um estreiante em História, pois já conquis-
tou brilhantemente as esporas com a publicação da *Arquidio-
cese de Mariana—Subsidios para sua Historia* (3 volumes, São
Paulo, Escolas Profissionaes do Lyceu Coração de Jesus, 1928).
O titulo dessa obra é modesto, mas grande a valia, pela pacien-
cia e minucia das investigações na consulta de abundante mate-
rial documentario, pela segurança e elevação da critica, pela se-
renidade no julgamento e, sobretudo, pelo amor à verdade, essa
verdade que deve ser encarada de frente, que não deve ser ne-
gada nem mesmo desfigurada ou disfarçada, e que é a liberta-
dora do espirito—*Et veritas liberabit vos* (4).

O novo trabalho confirma a reputação feliz já adquirida pelo
autor, e traz variados e seguros subsidios para a nossa Historia,
desbravando o caminho e coordenando elementos, isto é, lan-
çando na fase dificil, na fase inicial da obtenção e elaboração do
material histórico, as bases para futuras construções. Acresce
que o trabalho do Conego Trindade não se reduz a genealogias
sêcas, apenas ricas em nomes de pessoas; pois, são acompanha-
das de muitas certidões, escrituras, testamentos, resumos bio-
graficos, multiplos subsidios e contribuições enfim, de que se
beneficiarão os que se propuzerem mais tarde a escrever
a nossa Historia, da qual muito há ainda a expor e esclarecer.

Embora mais amador que oficial, considero-me do mesmo
oficio e posso não só avaliar os esforços e fadigas a que não se
poupou o autor para escrever o seu livro, como apreciar e assi-
nalar o merito que ele alcançou, sentindo-me feliz em pôr o meu
nome nesta simples apresentação.

Lucio José dos Santos

Belo Horizonte, 29 de Janeiro de 1943.

---

(4) Joan VIII-32.

ABREVIATURAS

F	— Filho
N	— Neto
Bn	— Bisneto
Tn	— Trineto
Qn	— Teteraneto
Pn	— Pentaneto
Hn	— Sexto-neto
6n	— «
7n	— Sétimo-neto
C. c. c..... c.	—} Casado com; casado..... com
C. 1 c.	— Casado em 1as. núpcias
C. 2 c.	— « « 2as. «
n. p.	— neto (a) paterno (a)
n. m.	— neto (a) materno (a)
q. d.	— que descobri
Sg	— Sem geração
Cg	— Com geração (não inscrita por falta de dados
N. ou n.	— nascido ou natural de
bat.	— batizado
†	— falecido
C. R.	— Carta régia
S. L.	— Silva Leme — *Genealogia Paulistana*

FOI HÁ MUITOS anos. Andaria eu pelos doze ou treze do meu nascimento. Viajávamos, meu Avô materno e eu, de Barra Longa para Rio Doce, quando ao romper certa curva, nas proximidades da antiga fazenda do *Bueno,* feriu-me de improviso um raio rebrilhante, frechado de baixo, de uma das margens do rio Carmo.

O histórico ribeirão, ao fundo, no vale distante, rolava soluçante; ia a gemer, quem sabe, saudades dolorosas de seus dias de esplendor, de seus enamorados mortos, "daquelas cousas grandes que acabaram"...

O dia — não me lembra a quadra do ano — era um dia glorioso, alumiado pelos fulgores de um sol que ardia triunfante nas alturas, sobredoirando as coisas e emprestando ao cristal em montes pela praia o raio que me ofuscara.

Não se me apagou mais da memória a paisagem que do *Alto do Cabeça Sêca,* àquela hora, se desdobrara aos meus olhos de doze anos. A imaginação infantil teria posto no panorama cores e majestade porventura exageradas; mas estou a vê-las, com a mesma impressão de outrora, as gupiaras abandonadas, os taludes abertos em rasgões tenebrosos, as terras, derredor, gananciosamente raspadas pelo *mineiro* primitivo.

A certa curiosidade, menos refreavel, satisfez-me o Avô, bastante versado nas crônicas de sua velha e estremecida Barra

Longa: haviam-me impressionado, mais que tudo, os cascalhos amontoados que, lá, abaixo, reverberavam lavadinhos, cintilantes, a luz do sol sem nuvens daquele dia.

—«Foram os *antigos...*»— E à palavra «antigos», senti animarem-se aos meus olhos certas gravuras de velhos livros, desprenderem-se de suas páginas, descerem a povoar as margens silenciosas do ribeirão. De súbito movimentou se o deserto, multidão imensa de feitio estranho, excitada pela fome maldita do ouro.... Mas o Avô prosseguia:

—«Aquela risca, além, no morro, que nos está parecendo uma estrada, é um antigo rêgo de oito leguas. Traçou-o e abriu-o, para lavrar todas estas encostas, desde *Corvinas* até Santana do Deserto, o mestre-de-campo Matias Barbosa da Silva.»

E falou-me desse lusitano audaz e distinto, primeiro homem civilizado que, rompendo florestas milenárias e assenhoreando-se de todas aquelas terras, ali se fizera «o mais abastado vassalo da capitania.»

Contou-me da *fazenda dos Fidalgos;* discorreu acerca desses *antigos;* citou nomes; recordou lendas; memorou histórias pitorescas.

Transitávamos agora por defronte do *Bueno* e, apontando-me o casarão velhissimo, revelou-me que ali vivera, senhor de vultosos haveres, dono das lavras, opulentas outrora, deante das quais pasmara eu, havia pouco, Caetano de Oliveira, trisavô de meu Pai. Ouvi então o caso de uns pleitos memoraveis entre o velho *mineiro,* meu ascendente, e Antônio Alves Torres aliado a João Francisco Pimenta,

. . . . . .

Foi sem dúvida esse bom e saudoso Avô quem me herdou o ardente amor do passado de minha terra natal.

Da lição que esse dia lhe ouvi ficou-me a obsedante preocupação de conhecer bem esses *antigos*, de levantar do esquecimento os primeiros povoadores da região em que nasci.

Em sua quasi totalidade ai estão êles — seus nomes pelo menos — nas páginas que se seguem.

E ai está como nasceram estas genealogias. Tarde me liberto da preocupação de pô-las por escrito e divulgá-las (*). E' que só muito recentemente logrei afinal coligir a documentação sem a qual impossivel me fora realizar o projeto longo tempo acalentado.

Contudo, nada mais são as *Genealogias da Zona do Carmo* que nomes e datas, colhidas aqui e ali, de memórias e de arquivos, ao tempo em que ia eu saciando essa curiosidade que me nasceu na infância.

Das menos nobres não é, como poderá parecer, a ocupação de organizar genealogias.

(*) Delas publiquei, há alguns anos, pequeno ensaio, feito das limitadas informações que pude colher no ambito restrito da freguesia que eu paroquiava.

Moisés no *Gênesis* e nos *Números;* Esdras nos *Paralipômenos,* levantaram genealogias várias. O seu Evangelho, abre-o solenemente São Mateus com a árvore genealógica de Nosso Senhor Jesus Christo. São Lucas, a seu turno, ocupa-se no seu dos ancestrais do Divino Salvador (*).

Eclesiásticos distintos, entre nós e em Portugal (para me referir somente aos que escreveram no idioma português), empregaram-se em estudos genealógicos.

De trabalhos tais legou-nos Dom Antonio Caetano de Sousa dezoito volumes, com a historia da familia real e de todas as grandes casas portuguesas.

Transmitiu-nos o piedoso jesuita Padre Antonio Cordeiro, nos dous volumes da *Historia Insulana,* a descendência dos que, primeiro, desbravaram e povoaram o arquipélago dos Açores.

Jaboatão — Frei Antonio de Santa Maria Jaboatão — deixou-nos o *Catálogo Genealógico* e, nele, as origens de todas as grandes familias do norte brasileiro.

Pouco mais de cinco anos há, tirou a lume o jesuita português Luis Moreira de Sá e Costa a *Descendência dos Primeiros Marqueses de Pombal*, opulentissimo trabalho, em cujas páginas desfilam num cortejo magnifico, que faz pensar na vingança de Deus

(*) *Gen.* caps. V, X, XXII, XXV e XXXVI; *Num.* III e XXVI; 1.º Paralip. 1 — e segs; *S. Math.* I; *S. Luc.* III.

os netos do truculento Marquês, á frente dos quais se destaca, suave e bondoso, o bispo de Mariana Dom Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides, acolitado por monsenhores da patriarcal, priores de colegiadas, jesuitas, franciscanos, lazaristas, carmelitas, padres e freiras de várias familias religiosas, todos êles «frutos delicados» da mesma «arvore sombria» .(*)

* * *

Não dá, portanto, o autor destas genealogias por mal consumidas as horas, roubadas a um justo recreio, que empregou na decifração de pulverulentos e carcomidos códices, donde brotou a parte, acaso, menos desinteressante das *Genealogias da Zona do Carmo.*

* * *

Aos progênitos da estirpe boa e honrosa que descobriu e povôou a zona do ribeirão do Carmo, entrego o destino de meu livro. Em suas páginas encontrarão somente motivos de justo desvanecimento. Estou que o hão de perlustrar contentes de seus antepassados.

Mariana, 19 de maio de 1943.

Cônego R. Trindade

(*) Eugênio de Castro remata o excelente prefácio que deu à *Descendencia* com estas palavras: «Como duma árvore tão sombria nasceram frutos tão delicados? E, á falta de resposta que me satisfaça, acabo por exclamar, como exclamaria um francês: *c'est la vengeance de Dieu!*»

Genealogias da Zona do Carmo

TITULO I

GOMES

Manuel Gonçalves e D. Beatriz *Gomes*, naturais de São Salvador de Manzedo, termo de Monção, arcebispado de Braga, onde se casaram, tiveram, provavelmente entre outros, o filho:

—Gregório Gomes Pinheiro—que casou com D. Cecilia Gonçalves de Sousa, natural de São João dos Longos Vales, do mesmo termo e no mesmo arcebispado. Deste casal nasceu:

FRANCISCO GOMES PINHEIRO

que veiu para as Minas na éra do seu povoamento e foi um dos desbravadores da zona do Carmo, do rio Doce e do Casca. Aparece cedo nos livros paroquiais, como um dos primeiros habitantes de São Caetano e de Barra Longa. Além de grandes fazendas nestas freguesias, possuiu outras no Furquim, Inficionado e São Sebastião. Obteve sesmarias em Barra Longa (20 de novembro de 1736) e na zona do Casca.

Casou em Barra Longa c. D. Antonia *Pereira* de Araujo, n. de Santo Antonio do Rio das Velhas Acima, filha de Alexandre de Araujo Caldas, de S. Eulália da Vila de Valadares, comarca de Valença, e de D. Isabel Corrêa, da freguesia da Piedade, no bispado do Rio de Janeiro; neta p. de Antonio de Araujo, de S. Miguel de Messegães, e de D. Isabel Rodrigues, da mencionada Santa Eulália.

D. Antonia Pereira de Araujo era irmã inteira do padre João Corrêa de Araujo, cuja habilitação *de genere* consultei.

De Francisco Gomes Pinheiro e sua mulher nasceu a mais espalhada família da zona do Carmo, a família Gomes, a que se prendem todas as demais famílias desta região.

Seus filhos foram:

F 1) Caetano Gomes Pereira — Cap. I
F 2) Padre Doutor Manuel Gomes Pinheiro — Cap. II
F 3) Doutor Francisco Gomes Pinheiro — Cap. III
F 4) Padre José Gomes Pereira — Cap. IV
F 5) João Gomes Pereira — Cap. V
F 6) Joaquim Gomes Pereira — Cap. VI
F 7) D. Ana Maria Pereira — Cap. VII
F 8) Boaventura Gomes de São José — Cap. VIII
F 9) D. Juliana Pereira de Jesus — Cap. IX

Cap. I

F 1) O capitão Caetano Gomes Pereira nasceu no Furquim. Faleceu a 29 de junho de 1808 na sua fazenda do rio Sem Peixe, aplicação de Paulo Moreira, filial da freguesia de Inficionado. Casou na matriz desta freguesia a 11 de maio de 1773 com D. Antonia Corrêa do Nascimento, filha do capitão Antonio Lourenço Corrêa e D. Joana Maria do Nascimento. Filhos:

N 1) Francisco Inocêncio Gomes — § 1º.
N 2) Caetano Camilo Gomes Corrêa — § 2º.
N 3) D. Antonia Ernestina Pereira do Nascimento — § 3º.
N 4) D. Maria Madalena Pereira do Nascimento — § 4º.
N 5) Antonio Prudêncio Gomes — § 5º.
N 6) Manoel Justiniano Gomes — § 6º.
N 7) Joaquim Maximiano Gomes — § 7º.
N 8) Sebastião Rodrigues Gomes — § 8º.
N 9) D. Ana Umbelina Pereira do Nascimento — § 9º.
N 10) José Caetano Gomes — § 10º.
N 11) Padre João Felicissimo Gomes — § 11º.

§ 1o.

N 1) Major Francisco Inocêncio Gomes c. c. D. Maria Narcisa de Oliveira. Filhos:

Bn 1) Caetano Camilo Gomes de Oliveira — A
Bn 2) Bernardino Inocencio Gomes — B
Bn 3) Francisco Inocêncio Gomes Junior — C
Bn 4) José Inocêncio Gomes — D
Bn 5) D. Antonia Narcisa Gomes — E
Bn 6) D. Maria Izidora Bernardina de Oliveira — F
Bn 7) D. Ana de Oliveira Gomes — G

A

Bn 1) Capitão Caetano Camilo Gomes de Oliveira c. c. D. Antonia Gomes de Queirós. Filhos:

Tn 1) D. Maria Valentina Graciana de Oliveira c. c. Felicio Teodoro Gastorino de Magalhães. Com geração em *N. 5 de Magalhães.*

Tn 2) Francisco Julio de Oliveira Gomes (Nhô Chico) c. 1º c. D. Maria Valentina Gomes Queirós. e 2º c. D. Ana Umbelina Gomes de Queirós.
Com geração dos dous casamentos.

Tn 3) Augusto Gomes de Queirós c. c. D. Maria Valentina de Oliveira Gomes.
Filhos:

Qn 1) D. Antonia Augusta Gomes de Queirós c. c. Manuel Bernardes de Magalhães. Geração em *Bn9 de Magalhães.*

Qn 2) José Cesar de Oliveira Gomes c. 1º c. D. Joaquina Regina Rôla, *Tn3 de Rôlas*; e 2º c. D...

Qn 3) D. Honorina Gomes c. c. Pantaleão de Almeida Cota, Geração em *Bn71 de Cotas.*

Qn 4) Manuel Justiniano Gomes de Queirós c. c. D. Maria José Carneiro.

Qn 5) D. Olimpia Gomes c. c. João Rafael de Magalhães. Geração em *Bn10 de Magalhães.*

Qn 6) D. Augusta Gomes de Queirós e

Qn 7) D. Maria Valentina de Queirós. Foram casadas com Odulfo da Silva Ramos, *Qn57 infra.*

Qn 8) Caetano Cesar de Oliveira Gomes, c. c. D. Maria José Rola; cfr. *Rôlas Tn6* Sg.

B

Bn 2) Bernardino Inocencio Gomes c. c. D. Maria do Carmo Pereira Guimarães, *N6 de Pereira Guimarães.*
Filhos:

Tn 4) José Inocencio Pereira Guimarães.

Tn 5) D. Ana Umbelina Martins c. c. o coronel Manuel Batista Martins. Filhos:

Qn 9) João Batista Martins c. c. D. Maria Henrique Martins.

Qn 10) D. Canuta Batista Martins c. c. Joaquim Severiano Soares. Filhos:

Pn 1) D. Maria Martins Soares c. c. José Maria Guimarães.
Pn 2) D. Barcara Martins Soares c. c. Afonso Vasconcelos. Geração em *Tn29 de Magalhães.*
Pn 3) José Martins Soares.
Pn 4) D. Margarida Martins Soares.
Pn 5) Manuel Batista Martins Soares.
Pn 6) Euridice Martins Soares.

Qn 11) Astolfo Batista Martins c. c. D. Mariana de Figueiredo. Filhos:

Pn7) D. Maria Batista Martins c. c. José Cota de Figueire-
Filhos:

Pn 8) Astolfina Batista Martins.
Pn 9) Lira « «
Pn 10) Estela « «
Pn 11) Celeste « «
Pn 12) Irmã Luisa Marillac, carmelita
Pn 13) Maria das Dores Martins.
Pn 14) José Pio Martins.
Pn 15) João Batista Martins.

Qn 12) Alvaro Batista Martins c. c. D. Antonia Nunes Pinheiro, *Pn59 adeante*. Filhos :
Pn 16) Eugenio Batista Martins
Pn 17) Maria « «
Pn 18) Alvaro « «
Pn 19) Antonieta « «
Pn 20) Antonio « «
Pn 21) Marta « «
Pn 22) Celia « «

Qn 13) D. Georgeta Batista Martins c. c. Antonio Carneiro de Miranda. Filhos :
Pn 23) José Carneiro de Miranda
Pn 24) Maria « « «
Pn 25] Heitor « « «
Pn 26] Iracema « « «
Pn 27] Conceição « « «
Pn 28] Judite « « «
Pn 29] Carmelita « « «
Pn 30] Raimundo « « «
Pn 31] Paulo « « «
Pn 32] Ari « « «

Qn 14) D. Celuta Batista Martins c. c. João Fernandes de Castro. Filhos :
Pn 33] Jefferson de Castro
Pn 34] Maria de Castro
Pn 35] Robertson de Castro
Pn 36] Davidson de Castro

Qn 15) Artur Batista Martins c. c. D. Gení Pena. Filhos:
Pn 37] Artur Batista Martins
Pn 38] Aloides « «
Pn 39] Aloisio « «
Pn 40] Alaide « «
Pn 41] Altair « «

Qn 16) D. Ana Batista Martins c. c. Francisco de Paula Cota. Filho :
Pn 42] Ademar Martins Cota.

C

Bn 3) Francisco Inocencio Gomes Junior c. c. D. Candida Umbelina Pereira Guimarães, *N7 de Pereira Guimarães*. Filhos :
Tn 6] Caetano Inocencio Gomes c. c. D. Clara Maria Gomes
Tn 7] Joaquim Inocencio Gomes.
Tn 8] D. Júlia Gomes c. c. Francisco Xavier
Tn 9] Maria Caetana Gomes.
Tn 10] D. Manuela Gomes c. c. Antonio Claudio.
Tn 11] D. Antonia Gomes c. c. Joaquim Claudio.
Tn 12) D. Umbelina Guimarães Gomes.

D

Bn 4) José Inocencio Gomes c. c. D. Maria das Neves da Silva Pontes. Filhos :

Tn 13) Luiz Inocencio Gomes c. c. D. Antonia Valentina Gomes Queirós. Sg.
Tn 14) Francisco Inocencio Gomes c. c. D. Rita de Cassia Alves Pereira, *Tn. 92 infra*. Filhos :
Qn 17) Antonio Inocencio Gomes.
Qn 18) Francisco Inocencio Gomes c. c. D. Maria Coura.
Qn 19) José Inocencio Gomes c. c. D. Antonia Ferreira de Magalhães, *Tn. 37 de Magalhães*.
Qn 20) Antonia Inocencia Gomes c. c. Lauzindo Martins Vieira. Filhos:
Pn 43) José Martins Vieira.
Pn 44) D. Maria Amélia Martins Vieira c. c. José Januario dos Santos.
Pn 45) Olivia Martins Vieira
Pn 46) Olga Martins Vieira
Pn 47) Maria da Conceição Martins Vieira.
Qn 21) Maria Inocencia Gomes—solteira.
Tn 15) D. Maria Inocencia de Oliveira e
Tn 16) D. Blandina Inocencia Gomes, casadas com Antonio Paulino Gomes. Geração em *Tn. 44 adeante*.

E

Bn5) D. Antonia Narcisa Gomes c. c. Vicente Ferreira Guimarães [Vicentinho]. Filhos :
Tn 17) Francisco Ferreira Guimarães c. c. D. Maria José Alves Pereira *Tn. 91 adeante*. Filhos :
Qn 22) D. Antonia Ferreira Guimarães.
Qn 23) D. Maria José Ferreira Guimarães c. c. Teófilo Magalhães. Geração em *Bn15 de Magalhães*.
Qn 24) D. Julia Ferreira Guimarães c. c. Joaquim Ribeiro Ferreira.
Qn 25) Antonio Ferreira Guimarães.
Qn 26] Vicente Ferreira Guimarães. c. c. Olivia Gomes.
Qn 27] Ernesto Ferreira Guimarães, c. c. D. Rita Martins de Figueiredo.
Qn 28] D. Elvira Ferreira Guimarães c. c. Carlos Afonso Rodrigues Rôla. Geração em *Tn 28 de Rôlas*.
Qn 29] D. Olimpia Ferreira Guimarães.
Qn 30] D. Maria Ferreira Guimarães c. c. José Silva.

Tn 18] Joaquim Ferreira Guimarães c. c. D. Eulália V. d São José. Filhos :
Qn 31] D. Maria Ferreira Guimarães c. c. Augusto Martins.
Qn 32] José Ferreira Guimarães c. c. D. Joaquina Cot de Barcelos.
Qn 33] D. Raimunda Ferreira Guimarães c. c. Francisco Gomes Barreto.
Qn 34] Joaquim Ferreira Guimarães Junior c. c. D Maria Guimarães.
Qn 35] D. Ana Ferreira Guimarães.

F

Bn 6) D. Maria Isidora Bernardina de Oliveira c. c. Manuel Antonio Machado. Filhos :
Tn 19] Bento de Oliveira Machado c. c. D. Ana Alves Pereira, *Tn88 adeante*. Sg.
Tn 20] Teófilo de Oliveira Machado c. c. D. Maria Inocencia Alves Pereira, *Tn89 infra*. Filhos :
Qn 36] D. Antonia de Oliveira Machado c. c. Libório de Andrade Quintas. Filhos :
Pn 48] Manuel de Oliveira Machado c. c. D. Marieta Vasconcelos. Cg.
Pn 49] Antonio de Oliveira Machado c. c. D. Raimunda de Cássia Gomes, *Qn153 adeante*. Cg.
Pn 50] D. Julieta de Oliveira Machado.
Pn 51] D. Francisca de Oliveira Machado c. c. Antonio Pereira. Cg.
Qn 37] Afonso de Oliveira Machado c. c. D. Caetana Alves Xavier, *Tn85 de Martins*. Filhos :
Pn 52] Joaquim de Oliveira Machado c. c. D. Ana Pessoa Machado, filha de Vicente Corrêa Pessoa e de D. Bernardina Augusta Pessoa, naturais de Rio Piracicaba. Filhos :
Hn 1) José Pessoa Machado.
Hn 2) Afonso Pessoa Machado.
Hn 3) Joaquim Pessoa Machado, aluno do seminário menor de Mariana.
Pn 53] D. Maria de Oliveira Machado c. c. Jo Teixeira. Filhos :
Hn 4) Maria do Carmo Teixeira
Hn 5) Pedro Teixeira.
Hn 5) Olga «

Hn 7) Lourdes Teixeira
Hn 8) Teresinha «
Hn 9) Josélia «
Hn 10) Ivone «
Hn 11) Maria José Teixeira
Pn 54] D. Ana de Oliveira Machado c. c. Agostinho Ferraraci. Filhos :
Hn 12) José Corazil Ferraraci
Hn 13) João Cristovam «
Pn 55) José de Oliveira Machado.
Pn 56) D. Corina de Oliveira Machado c. c. Josefino Teixeira. Filhos :
Hn 14) Irani Teixeira
Hn 15) Maria José Teixeira
Hn 16) Afonso «
Hn 17) Teresinha «
Pn 57) Antonio de Oliveira Machado.
Qn 38) D. Emilia Inocencia de Oliveira c. c. Joaquim Galdino Gomes, *Qn82 infra*. Cg.
Qn 39) D. Maria Inocencia de Oliveira, solteira.
Tn 21) Joaquim de Oliveira Machado.
Tn 22) D. Maria Narcisa de Oliveira c. c. Antonio Alves Torres, Filho :
Qn 40) D. Maria Teodora Alves de Oliveira c. c. Joaquim José Ferreira da Silva, *Bn 19 de Martins*.

G

B n7) D. Ana de Oliveira Gomes † solteira

§ 2o.

N 2) Coronel Caetano Camilo Gomes Corrêa c. 1° c. D. Ana Leocádia de São José, *F4 de Pais de Almeida* e 2° c. D. Isabel Maria de Jesus, *Bn4 de Pais de Almeida*. Do 1° não houve filhos. Filhos do 2° :
Bn 8) Joaquim Camilo Gomes c. c. D. Maria José da Conceição.
Bn 9) João Camilo Gomes c. c. D. Julia Gomes de Queirós, *Tn37, adeante*. Sg.

§ 3o.

N 3) D. Antonia Ernestina Pereira do Nascimento c. em São Caetano a 26-6-1800 c. o alferes Manuel Pais de Almeida. Geração em *F 8 de Pais de Almeida*.

§ 4o.

N 4) D. Maria Madalena Pereira do Nascimento c. em São Cae-

tano a 14 de fevereiro de 1809 c. o coronel Luis José de Carvalho, natural de Guarapiranga, filho do capitão Francisco Luis de Carvalho e de D. Joana Corrêa Leal. Filhos:
Bn 10) Luis José de Carvalho.
Bn 11) D. Helena Maria de Carvalho c. c. José Mariano Gomes.
Bn 12) D. Antonia Josefa de Carvalho c. c. José dos Santos.

§ 5o.

N 5) Capitão Antonio Prudencio Gomes c. em São Caetano a 9 de setembro de 1811 c. D. Ana Jacinta de Jesus. Filhos:
Bn 13) João Prudencio Gomes † solteiro.
Bn 14) Antonio Prudencio Gomes Filho c. c. D. Jacinta Augusta França. Filhos:
Tn 23) D. Ana Jacinta Gomes c. c. Antonio Paulino Gomes. Geração *adeante em Tn 44.*
Bn 15) D. Prudencia Jacinta Gomes c. c. o coronel Manuel Joaquim Gomes de Figueiredo, da fazenda do *Monte Alegre*, em Barra Longa. Filhos:

Tn 24) D. Antonia Amelia de Figueiredo	1
Tn 25) D. Antonia Jacinta de Figueiredo	2
Tn 26) D. Constança Elisa de Figueiredo	3
Tn 27) Caetano Gomes de Figueiredo	4
Tn 28) D. Rita Jacinta de Figueiredo	5
Tn 29) D. Maria Jacinta de Figueiredo	6

1

Tn 24) D. Antonia Amelia de Figueiredo c. c. José Nunes Pinheiro, natural da ilha de Faial, onde nasceu em 1830. Filhos:
Qn 41) Antonio Nunes Pinheiro c. c. D. Maria Cándida Carneiro, *Bn 26 de Carneiros*. Filhos:
Pn 58) D. Maria Nunes Pinheiro c. c. Aquiles Saraiva. Filhos:
Hn 18) D. Maria Saraiva c. c. o dr Luiz Vieira Martins. Geração em *Tn 80 de Vieira de Sousa.*
Hn 19) D. Noeme Saraiva c. c. Oscar Mota. Filhos:
7n 1) Rejane
7n 2) Renato
7n 3) Sonia
7n 4) Silvia
7n 5) Fernando
7n 6) José
7n 7) Teresinha

Hn 20) D. Isabel Saraiva c. c. Jerson Resende. Filhos:
7n 8) José Alberto
7n 9) Francisco
7n 10) Afranio
7n 11) Maria
7n 12) Vera
Hn 21) José Saraiva
Hn 22) Jair Saraiva
Hn 23) Jarbas e
Hn 24) João } gemeos
Hn 25) Milton
Hn 26) Paulo
Hn 27) Maria do Carmo
Hn 28) Roberto
Hn 29) Maria Auxiliadora
Pn 59) D. Antonia Nunes Pinheiro c. c. *Qn 12 retro.*
Pn 60) D. Heloisa Nunes Pinheiro c. c. Manuel de Araujo Guimarães. Filhos:
Hn 30) Manuel
Hn 31) Geraldo
Hn 32) Maria
Hn 33) Marilia
Hn 34) Zaira
Hn 35) Lígia
Pn 61) Antonio Nunes Pinheiro Filho c. c. D. Maria Paiva. Sg.
Pn 62) D. Francisca Nunes Pinheiro c. c. Amador Martins. Geração em *Silva Martins N. 19.*
Qn 42) Dr. Felipe Nunes Pinheiro, medico. Foi deputado ao congresso mineiro. C. em Leopoldina c. D. Julieta de Oliveira. Filhos:
Pn 63) D. Indiana Nunes Pinheiro c. c. Anibal Dória. Sg.
Pn 64) D. Antonieta Nunes Pinheiro c. c. o dr. José André de Almeida, advogado. Geração em *Martins Tn 103.*
Pn 65) D. Lia Nunes Pinheiro c. c. o dr. Orlando Fonseca, engenheiro. Filhos:
Hn 36) Indiana
Hn 37) Orlando
Pn 66) Felipe Nunes Pinheiro.
Pn 67) D. Dora Nunes Pinheiro c. c. Alcino Xavier. Filho:
Hn 38) Julio Felipe
Qn 43) José Nunes Pinheiro c. c. D. Ambrosina Saraiva. Filhos:

Pn 68) D. Plautila Nunes Pinheiro c. c. Manue
Cesário Horta. Geração em *Qn 54 adeante*
Pn 69) D. Antonia Nunes Pinheiro c. c. Camil
Augusto da Silva Martins. Geração em
F 12 de Silva Martins.
Pn 70) José Nunes Pinheiro Junior c. c. D. Maria
Amélia da Trindade, *Tn 27 de Pereira
Guimarães*. Filhos:
Hn 39) Dr. José Trindade Pinheiro, advo-
gado e professor no Rio de Janeiro.
Hn 40) Ataliba Trindade Pinheiro, acadé-
mico de direito.
Hn 41) D. Maria de Lourdes Pinheiro c. c.
Antonio Carlos de Moura.
Hn 42) Odila Trindade Pinheiro.
Hn 43) Maria da Conceição Pinheiro.
Hn 44) Cristovam Trindade Pinheiro.
Pn 71) Fernando Nunes Pinheiro c. c. D. Clara
Pereira. Cg.
Pn 72) Antonio Nunes Pinheiro Sobrinho. Farma-
ceutico pela escola de Ouro Preto. Prefeito
municipal de Dom Silverio c. c. D. Guio-
mar Correa Neto (*Genealogia Mineira*, de
Artur Resende, 2.a parte. pag. 308). Filhos:
Hn 45) Maria Aparecida Pinheiro
Hn 46) Ivete Pinheiro
Hn 47) Luís Gonzaga Pinheiro
Pn 73) Manuel Nunes Pinheiro c. c. D. Esterlina
Pinheiro.
Pn 74) D. Maria Madalena Pinheiro c. c. Felipe
Semião. Cg.
Pn 75) Joaquim Nunes Pinheiro, solteiro.
Pn 76) Nelson Nunes Pinheiro c. c. D. Geralda
Martins da Costa, *N. 38 de Silva Martins*
Filho:
Hn 48) Silvério José Pinheiro (.)
Qn 44) Pedro Nunes Pinheiro c. c. D. Arminda Rosa Sa-
raiva. Filhos:
Pn 77) D. Maria de Nazaré Pinheiro c. c. Isael
Trindade, *N. 23 de Trindades*. Filhas:
Hn 49) Maria Pinheiro Trindade
Hn 50) Maria do Carmo «

(*) Pn 76—bis D. Ana Nunes Pinheiro *Cf. N 17 de Silva Martins*

Pn 78) José do Carmo Pinheiro c. 1° c. D. Maria
de Nazaré Ribeiro e 2° c. D. Fabíola Pinto.
Filhos. (1° matr.):
Hn 51) José Carlos Pinheiro
Hn 52) Pedro Paulo «
Hn 53) Paulo Emilio «
Filhos do 2.o:
Hn 54) Maria
Hn 55) Luis
Hn 56) Maria de Lourdes
Hn 57) Antonio Carlos
Hn 58) Sônia
Hn 59) Dario
Hn 60) Antonia
Hn 61) Ciro
Pn 79) Antonio do Carmo Pinheiro c. c. D. Rita
Linhares Ribeiro. Filhos:
Hn 62) Maria do Carmo.
Hn 63) Maria Auxiliadora
Hn 64) José Antonio
Hn 65) José Pedro
Hn 66) José Lucindo
Hn 67) Maria Teresinha
Hn 68) José Silverio
Hn 69) Maria Arminda
Hn 70) José Maria
Hn 71) José Fernando
Pn 80) Pedro Nunes Filho c. c. D. Iolanda Bar-
roso. Filhos:
Hn 72) José Carlos
Hn 73) Sebastiana
Hn 74) Pedro
Hn 75) Maria Célia
Hn 76) Maria Helena
Hn 77) Maria Angelica
Hn 78) Manso
Hn 79] Roberto
Hn 80] .....
Hn 81] .....
Pn 81) Dr. Luís Pinheiro, advogado, c. c. D. He-
loisa Martins Vieira, *Tn 29 de Vieira de
Sousa*. Filhos:
Hn 82] José Flavio
Hn 83] Luis Fernando
Hn 84] Maria Regina
Hn 85] Heloisa
Hn 86] Helena
Hn 87] Bruno
Hn 88] Sebastião

Pn 82) D. Virginia da Conceição Pinheiro c. c. Augusto Lopes Castanheira. Filhos :
Hn 89] José Pinheiro Castanheira
Hn 90] Maria
Hn 91] Paulo
Hn 92] João
Hn 93] Augusto
Hn 94] Roberto
Hn 95] Maria Carmen
Hn 96] Maria Virginia
Hn 97] Maria Helena
Hn 98] Maria Angela
Hn 99] Helvécio
Hn 100] Maria Elí.

Pn 83) Bernardete Pinheiro, solteira.

Pn 84) D. Margarida Maria Pinheiro c. c. Francisco Côrtes. Filhos :
Hn 101) Maria
Hn 102) Ana
Hn 103) Arminda
Hn 104) Sebastiana
Hn 105) Pedro

Pn 85) Dr. João Evangelista Pinheiro, advogado, c. c. D. Branca Rosália de Vasconcelos, *Pn 259 infra*. Filhos :
Hn 106) Celso
Hn 107) Márcio
Hn 108) Mauricio
Hn 109) . . . . . .

Pn 86) D. Francisca de Assis Pinheiro, solteira.

Pn 87) D. Maria da Conceição Pinheiro c. c. o dr. José Maria da Silveira, médico. Filhos :
Hn 110) José
Hn 111) Antonio
Hn 112) Pedro

Pn 88) Irmã Maria José, da Congreg. Salesiana.

Pn 89) Dr. Antonio Fernando Pinheiro, advogado, c. c. D. Lígia Guimarães.

Pn 90) Irmã Conceição do Carmo, Salesiana.

Pn 91) Dr. José Maria Pinheiro, advogado, ainda solteiro.

Pn 92) João Bosco † novo

Qn 45) Artur Nunes Pinheiro c. 1° c. D. Maria de Sousa Barros e 2° c. D. Branca Marinho Sete e Câmara. *Tn 11 de Sete Camara.* Filhos do 1.o :

Pn 93 D. Maria de Barros Pinheiro c. c. Amaro Ribeiro Gomes, *Qn 42 de Pereira Guimarães.* Sg.

Pn 94) Dr. Artur de Barros Pinheiro, advogado, ainda solteiro.

Pn 95) Mario de Barros Pinheiro.

Pn 96) D. Antonieta de Barros Pinheiro c. c. Amarilio Marinho Sete e Câmara. Geração em *Tn 16 de Sete Câmara.*

Pn 97) Carmen de Barros Pinheiro
Filhos do 2.o :

Pn 98) José Sete Pinheiro, académico de medicina.

Pn 99) Maria Auxiliadora.

Qn 46) Manuel Nunes Pinheiro c. 1° c. D. Maria da Conceição Saraiva e 2° c. D. Maria Saraiva Gomes Cfr. *adeante Qn 99.* Filhos do 1o.:

Pn 100) Maria Saraiva Pinheiro
Pn 101) Irmã Petronilha Pinheiro, Salesiana.
Pn 102] Vicente Saraiva Pinheiro
Pn 103] José Saraiva Pinheiro.

Qn 47) D. Antonia Amelia Pinheiro c. c. Adelino dos Santos. Geração em *Qn 63 adeante.*

— 2 —

HORTAS (DE MARIANA)

Tn 25) D. Ana Jacinta de Figueiredo c. c. José Caetano Ramos Horta, filho de Quintiliano Justino de Oliveira Horta e de D. Francisca Xavier de Sousa Ramos. Filhos :

Qn 48) MONSENHOR CÔNEGO JOSÉ SILVERIO HORTA. Nasceu na fazenda do *Monte Alegre*, freguesia de São José da Barra Longa a 20 de junho de 1859. Quando ainda muito jovem, transferiu-se com os pais para Mariana, onde fez com seu progenitor todos os estudos primários e secundários. Fámulo de Dom Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides, com êste insigne prelado fez todo o curso superior de ciências eclesiásticas. Ordenou-se em Macaúbas, por ocasião de uma visita pastoral, a 3 de junho de 1886. Foi amigo de-

dicado de Dom Benevides, a quem acompanhou e serviu durante todo o episcopado e a quem assistiu, com singular ternura e constante solicitude, na longa e mortificante enfermidade de que, afinal, depois de doze anos de sofrimentos, veiu a falecer o ilustre Corrêa de Sá.

Foi membro do cabído diocesano, para o qual entrou, na vaga do cónego Pretextato Batista Americano, por apresentação imperial de 13 de outubro de 1887.

Sucedeu a mons. Júlio Bicalho na secretaria do bispado e exerceu o seu cargo com extrema dedicação, de 1898 a 1928. Ocupou interinamente o lugar de vigário geral desde 1919 até 1923.

A Santa Sé agraciou-o com os títulos de camareiro mor e de prelado doméstico.

Em 1924, por breve de 4 de janeiro, promoveu-o a chantre do cabido metropolitano o Santo Padre Pio XI, tendo sido o primeiro a investir-se nesta dignidade na nova fase do cabido marianense.

Monsenhor não se distinguiu somente pela sua virtude sem par; distinguiu-se tambem pela sua profunda ciência.

Salientou-se pelo seu amor do pobre e dos que sofriam.

Foi no seu tempo o mais humilde dos sacerdotes, e era o padre mais insigne do clero marianense. (*)

(*) Silva Leme, na sua nunca assás enaltecida *Genealogia Paulistana,* inscreveu bem o comendador Quintiliano Justino de Oliveira Horta; omitiu-lhe porém um filho. Depois de haver consultado os autos de habilitação *de genere* de Monsenhor José Silverio Horta, posso completar a relação do eminente genealogista bandeirante da forma seguinte :

"6-2 Comendador Quintiliano Justino de Oliveira Horta. . . . . Teve :

7-1) Coronel Francisco de Paula Ramos Horta casado com Coleta Claudina . . . . . " Neste ponto, da *Genealogia Paulistana,* vol. 4°, deve acrescentar-se, depois do 9-5, que se segue a 8-8. na pag. 377 :

7-2) *Professor José Caetano Ramos Horta* casado em Barra Longa com D. Ana Jacinta de Figueiredo. Teve :

8-1) Monsenhor José Silverio Horta (E seus irmãos, como no texto destas *Genealogias*).

Faleceu a 30 de março de 1933.

O seu túmulo, que a saudade e o zelo do cónego Braga ergueram e velam, é agora o termo dessas piedosas romarias, que outrora galgavam a rua do Rosário para ver o santo homem e pedir-lhe uma bênção.

Qn 49) Afonso Ramos Horta † solteiro

Qn 50) Carlos Ramos Horta † solteiro

Qn 51) Artur Ramos Horta † solteiro

Qn 52) D. Maria de Figueiredo Horta † solteira

Qn 53) Cónego António Artur Horta. Nasceu em Mariana, a 11 de julho de 1871. Estudou no externato episcopal e no seminário de Mariana. Ordenou-se a 5 de julho de 1903. Capelão de Rio Doce por alguns meses. Voltando a Mariana entrou a trabalhar na cúria diocesana, da qual chegou a ser secretário. Secretário do cabido e cónego penitenciário.
Antes de decidida sua vocação sacerdotal, fôra funcionário público do Estado no Archivo Público Mineiro, em cuja organização auxiliou a Xavier da Veiga.
Seu falecimento se deu a 30 de dezembro de 1927.

Qn 54) Manuel Cesário Horta, natural de Mariana. Por muitos anos exerceu o cargo de escrivão da câmara eclesiástica. Casou-se a 4 de novembro de 1899 com sua prima D. Plautila Nunes Pinheiro—*Pn 68 retro.*
Filhos :

Pn 104) José Nunes Horta n. em Mariana a . . . . 15—X—1900, c. a 23—1—1938 em B. Horizonte c. sua prima D. Maria Nunes dos Santos, *Pn 125 adeante.* Sg.

Pn 105) Dr. Nicoláu Nunes Horta, advogado, n. em Rio Doce, a 6—XII—1902, c. em Curvêlo a 27—IV—1929 c. D. Lidia Baia Mascarenhas, filha do Dr. Francisco Baia da Rocha e de D. Rita Mascarenhas (Cf. *A Familia Mascarenhas e a Industria Textil em Minas,* de Paulo Tamm, pags. 242 e 244).
Filhos, naturais de Curvêlo :

Hn 113) Rita Celeste Baía Horta.
Hn 114) Maria Belkiss Baía Horta.
Hn 115) Maria Auxiliadora Baía Horta.
Hn 116) Francisco Manuel Baía Horta.
Hn 117) Geraldo Majela Baía Horta.

Pn 106) Francisco Horta n. em Mariana, a 19-5-1904, c. em Oliveira, a 21—V—1930, c. D. Helena Trindade. Francisco Horta é professor na capital do Estado. Publicou: *Biografia de Monsenhor Horta; e Cartas, Sermões, Práticas e outras escritas de Monsenhor Horta.*

Filhos:

Hn 118) Fabiano Trindade Horta.
Hn 119) Antonio « «
Hn 120) José Silverio « «
Hn 121) Maria Helena « «
Hn 122) « de Lourdes « «
Hn 123) Maria Delba « «
Hn 124) Maria Celeste « «

Pn 107) D. Maria Nunes Horta n. a 8—VI—906 e † a 16—X—925.

Pn 108) D. Cristina Nunes Horta n. 15—XII—1907.

Pn 109) D. Ana Nunes Horta n. a 15—V—1909.

Pn 110) Benedito Nunes Horta n. 10—2—1911 e c. em abril 1935 c. D. Alice Novais, natural de Juiz de Fora. Filhos:
Hn 125) José Antonio Horta.

Pn 111) Dr. Domingos Nunes Horta, advogado, n. a 1—VI—1912.

— 3 —

SILVA RAMOS

Tn 26) D. Constança Elisa de Figueiredo c. c. Pantaleão José da Silva Ramos. Filhos:

Qn 55) D. Márcia da Silva Ramos c. c. Elias Cerceau. Filhos:

Pn 112) José da Silva Cerceau c. c. D. Maria Regina Gomes.
Pn 113) D. Maria da Silva Cerceau c. c. Josino Carneiro.
Pn 114) D. Constança Cerceau.

Pn 115) João Cerceau
Pn 116) D. Geralda Cerceau
Pn 117) Augusto Cerceau
Pn 118) Antonio Cerceau
Pn 119) D. Irene Cerceau
Pn 120) Manuel Cerceau
Pn 121) Mário Cerceau
Pn 122) Geraldo Cerceau
Pn 123) Orlando Cerceau.

Qn 56) D. Constança Silva Ramos c. c. o dr. Raimundo de Oliveira Morais, médico. Filho:
Pn 124) Dr. Flávio de Oliveira Morais, médico.

Qn 57) Odulfo da Silva Ramos c. 1° c. D. Augusta Cesarina Gomes de Queirós, 2° c. D. Maria Valentina Gomes de Queirós (Cf. *Qn 10 e Qn 11 retro*) e 3° c. D. Cecília de Magalhães (Cfr. *Magalhães Bn 12*) Cg.

Qn 58) Armando da Silva Ramos c. c. N. N.

Qn 59) Pantaleão José da Silva Ramos c. c. D. Ana Hilarina Soares (*)

Qn 60) Corinto da Silva Ramos.

Qn 61 José da Silva Ramos

— 4 —

Tn 27) Caetano Gomes de Figueiredo — † solteiro

— 5 —

Tn 28) D. Rita Jacinta de Figueiredo. Professou na congregação das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo com o nome de Irmã Estefânia. Faleceu na capital da Bahia.

— 6 —

Tn 29) D. Maria Jacinta de Figueiredo c. c. António José dos Santos. Filhos:

Qn 62) Horácio dos Santos c. c. D. Gabriela Moreira dos Santos Pena.

Qn 63) Adelino dos Santos c. c. sua prima D. Antonia Amélia Pinheiro. Filhos:
Pn 125) Raimundo Nunes dos Santos c. c. D. Jane Nunes dos Santos.
Pn 126) José Nunes dos Santos
Pn 127) Judite Nunes dos Santos
Pn 128) D. Maria Nunes dos Santos c. c.° José Nunes Horta, *Pn 104 retro*. Sg.

Qn 64) José Santos c. c. D. Maria dos Santos.

(*) Com os filhos: Conceição—Maria—Constança—Geraldo.

Qn 65) D. Ocarlina dos Santos c. c. José Afonso Teixeira Pena. Cg.
Qn 66) D. Alice dos Santos c. c. Januario Gomes de Carvalho. Filhos:
Pn 129) D. Maria Gomes de Carvalho c. c. José Custódio Martins da Costa, *N 29 de Silva Martins.*
Pn 130) D. Isaura Gomes de Carvalho.
Pn 131) Altamiro Gomes de Carvalho
Pn 132) Valdemar Gomes de Carvalho
Qn 67) Carlos dos Santos.
Qn 68) Lauro dos Santos.

Bn 16) D. Maria Jacinta de Jesus.
Bn 17) D. Rita Filomena de Jesus c. c. o tenente Antonio Gonçalves Mol. Geração em *Bn 7 de Mol.*

Segunda vez casou *N 5* c. D. Constança Maria da Conceição, de qual matrimonio procederam os filhos seguintes:
Bn 18) D. Constança Gomes c. c. Manuel Justiniano Gomes de Queirós. Geração em *Bn 23.*
Bn 19) Joaquim Ferreira Gomes c. c. D. Antonia Emília da Conceição. Filha:
Tn 30) D. Rita de Cássia Gomes c. c. José Caetano Gomes. Geração em *Tn 80.*

---

§ 6.o

N 6) Capitão Manuel Justiniano Gomes c. 1· c. D. Maria Valentina de Queirós e 2· c. D. Francisca Candida Teobalda de Jesus (*) Do 2· não houve geração.
Filhos do 1·:
Bn 20) D. Antonia Gomes de Queirós c. c. o capitão Caetano Camilo Gomes de Oliveira. Geração *no § 1. em Bn 1.*
Bn 21) José Justiniano Gomes de Queirós c. c. D. Maria Isabel de Araujo Quintão, *Bn 5 de Pais de Almeida.* Filhos:
Tn 31) Caetano Gomes de Queirós.
Tn 32) Augusto Gomes de Queirós c. c. D. Amélia de Castro. Filhos:

(*) Viuva de Antonio Alves Moreira e tia materna da primeira mulher do seu segundo marido.

Qn 69) José Gomes de Queirós c. c. D. Antonia Augusta de Magalhães, *Tn 16 de Magalhães.*
Qn 70) D. Adalgisa de Castro Queirós c. c. Antonio Bento Albuquerque.
Qn 71) D. Porcina de Castro Queirós c.c. Caetano de Abreu Rôla. Geração em *Rôlas Tn 14.*
Tn 33) D. Francisca Gomes de Queirós c. c. seu tio João Martins Quintão. Geração em *Bn 2 de Pais de Almeida.*
Tn 34) D. Maria Valentina de Queirós c. c. Antonio Rodrigues Gomes, *Bn 30 infra.*
Tn 35) Manuel Gomes de Queirós. Sg.

Bn 22) Francisco Justiniano Gomes de Queirós c. em S. Caetano a 4—XI—1846 c. D. Ana Umbelina Pires da Silva Pontes, *B 38 adeante.* Filhos:
Tn 36) José Pires Pontes Gomes de Queirós c. c. D. Silvéria Candida da Trindade, *N 5 de Trindades.* Filhos:
Qn 72 Pedro Trindade c. c. D. Raimunda Brum.
Qn 73 José Pires da Trindade c. c. D. Arlinda de Queirós Ferreira.
Tn 37) D. Júlia Gomes Queirós c. c. João Camilo Gomes, *Bn 9 retro.*
Tn 38) D. Maria Valentina Queirós e
Tn 39) D. Anna Umbelina de Queirós, casadas com *Tn 2 retro.*
Tn 40) Manuel Justiniano Gomes de Queirós c. c. D. Maria Emilia Valadares (cfr. nota ao fim deste titulo). filhos:
Qn 74] José Evergisto Gomes c. 1· c. D. Maria Pereira da Silva e 2· c. D. Violeta Pereira da Silva (irmãs). Filhos do 1.o:
Pn 133) Manuel Valadares Pereira Gomes c. c. D. Helena Pereira de Castro. Filha única:
Hn 126) Marilena
Pn 134) Francisco Valadares Pereira Gomes c. c. D. Maria Manuela Toledo. Filhos:

Hn 127) Cremilda
Hn 128) José
Hn 129) Maria

Pn 135) José Valadares Pereira Gomes c. c. D. Enedina de Almeida Simões.

Pn 136) D. Maria da Conceição Gomes c. c. Antonio Lopes dos Santos. Filhos:
Hn 130) José
Hn 131) Maria
Hn 132) Manuel
Hn 133) Antonio
Hn 134) Maria Catarina
Hn 135) Carlos Alberto

Pn 137) João Evangelista Gomes c. c. D. Maria da Conceição Lopes. Filhos:
Hn 136) Teresinha
Hn 137) Ernesto
Hn 138) João
Hn 139) Maria José
Hn 140) Maria da Anunciação
Hn 141) Pedro Alberto
Hn 142) Mauricio

Pn 138) D. Justina da Natividade Gomes c. c. Orestes Cabral. Filhos:
Hn 143) Maria da Anunciação
Hn 144) . . . . . .

Pn 139) Alberto Pereira Gomes, seminarista em Mariana.
Pn 140) D. Maria Catarina Gomes.
Pn 141) Nelson Pereira Gomes
Filhos do 2º matrimonio de *Qn 74.*
Pn 142) D. Margarida Pereira Gomes
Pn 143) D. Maria Néri « «
Pn 144) D. Irene « «
Pn 145) João Batista Gomes.

Qn 75] João Bernardino Valadares Gomes c. c. D. Maria Eusebia de Freitas, filha de Antonio Manuel de Freitas e de D. Senhorinha Umbelina de Freitas. Filhos:

Pn 146] Padre Geraldo de Freitas Valadares, n. a . . . 27—X—1911. Fez todo o seu curso nos seminarios menor e maior de Mariana, onde se ordenou a 8—XII—1937. Vigario de Coimbra, na arquidiocese de Mariana.

Pn 147] Dr. João Valadares Filho, advogado em Belo Horizonte.

Pn 148] Antonio de Freitas Valadares

Pn 149] Manuel de Freitas Valadares
Pn 150] José « « «
Pn 151] Artur « « «
Pn 152] Alberto « « «
Pn 153] Sebastião « « «
Pn 154] Emilio « « «

Qn 76] D. Maria Valadares Gomes.
Qn 77] Francisco Valadares Gomes.
Qn 78] D. Albertina Valadares Gomes
Qn 79] Manuel Justiniano Gomes Valadares.

Bn 23) Manuel Justiniano Gomes de Queirós c. c. D. Constança Gomes. Filhos (Cf *Bn 18 retro):*
Tn 41) Manuel Malaquias Gomes de Queirós c. c. D. Antonia de Magalhães, *Bn 16 de Magalhães.* Sg.
Tn 42) D. Maria Valentina de Oliveira Gomes c. c. Augusto Gomes de Queirós. Geração *Tn 3 retro.*
Tn 43) Augusto Americo de Oliveira Gomes c. c. D. Olimpia de Magalhães, *Bn 17 de Magalhães.*
Filha única:
Qn 80] D. Maria Valentina de Magalhães c. c. Antonio Alves Xavier. Geração adeante em *Qn 168.*

---

§ 7.o

N. 7) Capitão Joaquim Maximiano Gomes c. na ermida do Padre João Felicissimo Gomes, na fazenda do *Engenho*, a 6 de julho de 1818 c. D. Mariana Angelica da Silva Pontes, (*Pontes Tn 3*). Filhos:
Bn 24) Joaquim Maximiano Gomes c. c. D. Maria José Candida de Jesus, *infra Bn 29.* Filhos:
Tn 44) Antonio Paulino Gomes c. 1º c. D. Ana Jacinta Gomes, *Tn 23 supra;* 2º c. D. Maria Inocencia de Oliveira, *Tn 15 retro;* e 3 c. D. Blandina Inocencia de Oliveira, *Tn 16 acima.* Filhos do 1.o:

Qn 81) D. Maria Inês Gomes c. c. Antonio Eusebio de Freitas. Filhos:
Pn 155) Antonio Gomes de Freitas.
Pn 156) D. Paulina Gomes de Freitas c. c. Mario Rogues. Filho:

Hn 145) Geraldo Rodrigues.
Pn 157) Francisco Gomes de Freitas
Pn 158) José Gomes de Freitas
Pn 159) Manuel Gomes de Freitas.
Pn 160) Jacinta Gomes de Freitas
Qn 82) Joaquim Galdino Gomes c. c. D. Emilia Inocencia de Oliveira Machado, *Qn 38 supra.* Filhos :
Pn 161) José Galdino Gomes
Pn 161) Joaquim Galdino Filho
Pn 162) Maria Inocencia Gomes.
Qn 83) Mário Augusto Gomes.
Qn 84) D. Francisca de Assis Gomes c. c. Alfredo Gomes de Queirós, *Tn 61 infra.*
Filha do 2° matr. de *Tn 44* :
Qn 85) D. Laudelina de Oliveira Gomes c. c. Anselmo Pereira Coura. Filhos :
Pn 163) José de Oliveira Coura
Pn 164) Anselmo de Oliveira Coura
Pn 165) D. Maria de Oliveira Coura c. c. Humberto Cenachi. Filhos :
Hn 146) Geraldo
Hn 147) Nadir
Hn 148) Nelio
Hn 149) Maria Nilza
Hn 150) Ana
Hn 151) José
Pn 166) Geraldina de Oliveira Coura c. c. Olindo. Filha :
Hn 152) Maria Celeste
Pn 167) Cecilia de Oliveira Coura c. c. Teonilio Lana. Filhos :
Hn 153) Edir Lana
Hn 154) Maria Zélia.
Pn 168) Laudelina de Oliveira Coura
Pn 169) Nair de Oliveira Coura
Filhos do 3° matr. de *Tn 44:*
Qn 86) D. Maria Inocencia Gomes.
Qn 87) José Inocencio Gomes c. c. D. Ana dos Santos
Qn 88) Dolores Gomes
Qn 89) Antonio Batista Gomes c. c. D. Argentina de Carvalho. Filhos :
Pn 170) Nilson de Carvalho Gomes
Pn 171) Niva « « «
Pn 172) Newton « « «

Pn 173) Neusa de Carvalho Gomes
Pn 174) Nélio « « «
Pn 175) Neide « « «
Pn 176) Nilda « « «
Qn 90) Oscar de Oliveira Gomes
Qn 91) D. Ana Vicentina Gomes c. c. Augusto Galinari. Filhos :
Pn 177) José Galinari
Pn 178) Luis Galinari Neto
Pn 179) Maria Aparecida

Tn 45) Teófilo Augusto Gomes c. c. D. Júlia Barreto da Trindade; *Trindades, N 7.* Filhos :
Qn 92] Candido Gomes Trindade c. c. D. Josefina das Neves. Filhos :
Pn 180] José Gomes Trindade
Pn 181] Candido Gomes
Pn 182] Irmã Maria, das *Servas de Jesus.*
Qn 93] D. Maria Julia da Trindade c. c. Emilio José de Araujo.
Qn 94] Teofilo Gomes † solteiro.
Qn 95] D. Margarida Gomes c. c. Alvaro Barreto, *Bn 15 de Trindades.*
Tn 46) Joaquim Maximiano Gomes e
Tn 47) Francisco Maximiano Gomes, casados, com geração, em Jequerí.
Tn 48) D. Maria Candida Gomes, casada c. g., em S. Domingos do Prata.

Bn 25) Antonio Basilio Gomes c. c. D. Maria Carolina de São José. Filhos :
Tn 49) Antonio Augusto Gomes c. c. D. Eulália Saraiva. Filhos :
Qn 96) Antonio Saraiva Gomes c. c. D. Ana dos Santos Xavier, *Bn 21 de Xavier da Costa* Filhos :
Pn 183) José Geraldo Gomes
Pn 184) D. Maria da Conceição Gomes
Pn 185) D. Marieta Gomes
Pn 186) D. Nair Gomes
Pn 187) João Batista Gomes
Pn 188) Maria Aparecida Gomes
Pn 189) Teresa Gomes

Pn 190) Maria Auxiliadora
Qn 97) Francisco de Borgia Gomes
Qn 98) Emilio Saraiva Gomes c. c. D. Maria José de Magalhães, *Tn 36 de Magalhães.*
Qn 99) D. Maria Saraiva Gomes c. c. *Qn 46 retro.*
Qn 100) D. Adélia Saraiva Gomes c. c. José Rodrigues do Amaral. Filhos :
Pn 191) Maria do Amaral
Pn 192) José Amaral Filho.
Pn 193) Paulo Amaral

Tn 50) Modesto Augusto Gomes c. 1ª c. D. Maria Madalena Mol, 2ª c. D. Sebastiana Gomes, e 3ª c. D. Teolinda Mol. Filhos do 1.o :
Qn 101) D. Maria Madalena c. c. Altivo Gomes. Filha :
Pn 194) Maria Gomes
Qn 102) D. Olindina Gomes c. c. Telírio Pinto. Filhos :
Pn 195) Telirio Pinto Filho.
Pn 196) Vantuil Pinto
Pn 197) Isnalde Pinto
Pn 198) Maria Gomes Pinto
Qn 103) D. Ocarlina Gomes c. c. o dr. José Rodrigues Sete Camara Geração em *Tn 34 de Sete Camara.*
Qn 104) D. Maria José Gomes c. c. José Eustáquio de Oliveira Castro. Filhos :
Pn 199) D. Esther de Castro c. c. Joaquim Betónico. Filhos :
Hn 155) Maria Efigenia Betónico
Hn 156) José Maria Betónico.
Pn 200) Luís Antonio de Castro
Pn 201) D. Geralda de Castro c. c. João Trópia. Filhos :
Hn 157) Marilda
Hn 158 João
Pn 202) José de Oliveira Castro
Pn 203) D. Sebastiana de Castro c. c. Lourival de Castro : Filho:
Hn 159) Ronaldo
Pn 204) Dail de Castro
Pn 205) Maria da Conceição Castro
Pn 206) Maria Madalena de Castro
Pn 207) João Batista de Castro.

Pn 208) Vanda Luisa de Castro
Qn 105) Modestino Augusto Gomes c. c. D. Joseia Juscelina de Castro. Filhos :
Pn 209) Maria Auxiliadora de Castro Gomes
Pn 210) José de Castro Gomes
Pn 211) Eunice « «
Pn 212) Norma « «
Pn 213) América « «
Pn 214) Luís « «
Pn 215) Renato « «
Pn 216) Armando « «
Pn 217) Romeu « «
Pn 218) Aloisio « «
Pn 219) Teresinha « «
Qn 106) Nestor Augusto Gomes c. c. D. Vicencia Pinto Moreira. Filhos :
Pn 220) Edmiro
Pn 221) Heredia
Pn 222) José
Pn 223) Nicanor
Pn 224) Homero
Qn 107) D. Francisca Augusta Gomes c. c. Antonio Pinto Moreira. Filhos :
Pn 225) Magna Pinto Moreira
Pn 226) Maria « «
Pn 227) Nair « «
Pn 228) José « «
Pn 229) Sílvio « «
Pn 230) Regina « «
Pn 231) Antonio « «
Pn 232) Antonia « «
Pn 233) Nicolau « «
Pn 234) Margarida « «
Pn 235) Lair « «
Pn 236) Jair « «
Pn 237) Francisca « «
Filhos do 2.o matr. de *Tn 50* :
Qn 108) Lindouro Augusto Gomes
Qn 109) D. Maria Gomes Mayrink c. c. o Dr. José Eduardo Mayrink, médico. Filhos :
Pn 238) José Maria Mayrink

Pn 239) Antonio Carlos Mayrink

Qn 110) Célia Gomes
Qn 111) Nair Gomes
Qn 112) Alfeu Gomes
Qn 113) Alarico Gomes
Filhos do 3o. matr. de *Tn 50*:
Qn 114) Artur Gomes
Qn 115) Armando Gomes

Tn 51) Benjamin Augusto Gomes, solteiro.

Bn 26) D. Antonia Angelica da Silva Pontes c. c. Francisco Daniel Gomes. Filhos:

Tn 52) Joaquim Vicente Gomes c. c. D. Ana Rosalina Rôla, *Bn 12 de Rôlas*. Filhos:
Qn 116) Lindouro Augusto Gomes, do alto comércio de Belo Horizonte c. c. D. Cristina de Paula Mól. *Qn 17 de Mól.*
Qn 117) João Vicente Gomes c. c. D. Maria Antonia de Sousa.

Tn 53) Antonio Eulino Gomes c. c. D. Rita Clementina dos Santos. Filhos:
Qn 118) D. Vicentina Vindelina Gomes c. c. Antonio Raimundo Gomes.

Tn 54) Carlos de Assis Gomes c. c. D. Maria Augusta Teixeira. Filhos:
Qn 119) Francisco de Carlos Gomes, † solteiro
Qn 120) D. Isolina Gomes c. c. Afonso Simões Baeta.
Qn 121) Daniel Gomes c. c. D. Maria das Dores Mota
Qn 122) Raimundo Constantino Gomes.
Qn 123) D. Custodia Gomes c. c José Carneiro de Moraes. Geração em *Qn 196 de Rôlas.*
Qn 124) Cristovam Gomes c. c. D. Maria Augusta da Silva.
Qn 125) Ildefonso Gomes.

Tn 55) Modesto Augusto Gomes c. c. D. Maria Delfina da Silva. *Pn 29 de Mol.* Sg.

Tn 56) José Justiniano Gomes c. c. D. Maria do Carmo.

Tn 57) José Evangelista Rodrigues Gomes c. c. D. Maria das Neves.

Bn 27) João Maximiano Gomes c. em São Caetano, a 17-VII-1847, c. D. Maria do Carmo.

§ 8.º

N. 8) Capitão Sebastião Rodrigues Gomes c. em São Caetano, a 14 de fevereiro de 1825 c. D. Francisca Felicissima de Assis Gomes, *N 13 adeante*. Filhos:

Bn 28) Sebastião Rodrigues Gomes c. c. Maria Jacinta de Jesus, natural de Guanhães. Filhos:
Tn 58) Samuel Gomes c. 1ª c. D. Maria Gomes, e 2ª c. D. Antonia de Magalhães, *Bn 13—bis de Magalhães*. Nota.
Tn 59) Manuel Moreira Gomes c. c. D. Maria Valentina da Conceição, *Tn 64, infra*. Filhos:
Qn 126) D. Antonia Gomes de Queirós c. c. Benedito Nonato da Silva.
Qn 127) D. Maria Valentina de Queirós c. c. Manuel Bernardes de Magalhães. Cfr. *Bn 9 de Magalhães.*

Bn 29) D. Maria José Candida de Jesus c. c. Joaquim Maximiano Gomes. Geração em *Bn 24. supra.*

Bn 30) Antonio Rodrigues Gomes c. 1ª c. D. Antonia Maria Carneiro, e 2ª c. D. Maria Valentina de Queirós. *Tn 34 supra.*
Filho único do 1.o:
Tn 60) Antonio Rodrigues Gomes c. c. D. Maria Gonçalves Carneiro, *Tn 5 de Carneiros.*
Filhos do 2.º
Tn 61) Alfredo Gomes de Queirós c. c. D. Francisca de Assis Gomes, *Qn 84 retro.*
Tn 62) Benjamim Gomes de Queirós
Tn 63) Herculino Gomes de Queirós
Tn 64) D. Maria Valentina da Conceição c. c. *Tn 59 supra.*
Tn 65) D. Francisca Gomes de Queirós c. c. Francisco José Ferreira.

Bn 31) João Gualberto Gomes c. c. D. Ana Teresa de Jesus. Filho:
Tn 66) Roberto Augusto Gomes.

---

§ 9.º

N. 9) D. Ana Umbelina Pereira do Nascimento c. na ermida

do Padre João Felicissimo Gomes, na fazenda do *Engenho*, da freguesia de B. Longa, a 7 de julho de 1818 c. guarda-mor José Pires da Silva Pontes, *Tn 1 de Pontes*.
Filhos:
Bn 32) Felicissimo Pereira Pontes, solteiro.
Bn 33) Francisco Gomes da Silva Pontes.
Bn 34) Caetano Gomes da Silva Pontes c. c. D. Ana Francisca de Assis.
Bn 35) D. Maria Valentina Ferreira da Silva Leal c. c. guarda-mor Antonio Alves Pereira. Geração em *Bn 45*.
Bn 36) D. Antonia Gomes da Silva Pontes c. c. Sebastião Rabêlo.
Bn 37) D. Maria das Neves da Silva Pontes c. c. *Bn 4 supra*.
Bn 38) D. Ana Umbelina Pires da Silva Pontes c. c. *Bn 22 retro*.

---

§ 10.°

N. 10) Tenente-coronel José Caetano Gomes c. em São Caetano a 15 de janeiro de 1811, c. D. Maria José de Jesus, *Bn 1 de Alves Torres*. Filhos:
Bn 39) Coronel Caetano Camilo [Pais] de Almeida Gomes — 1.
Bn 40) Major Antonio Felicissimo de Almeida Gomes — 2
Bn 41) Alferes José Caetano Gomes 3
Bn 42) Francisco de Assis Gomes 4
Bn 43) D. Maria Laurinda Gomes 5
Bn 44) Joaquim Antonio Gomes. 6

1

Bn 39) Coronel Caetano Camilo de Almeida Gomes c. c. D. Ana Júlia Malvina de Santa Clara. Filhos:
Tn 67) Dr. José Caetano de Almeida Gomes, médico, professor, industrial, deputado ao congresso nacional. C. 1° c. D. Maria Augusta Guimarães e 2° c. D. Maria de Miranda. Filhos do 1.°
Qn 128) D. Elisa de Almeida Gomes c. c. Creso de Miranda.
Qn 129) Mario Solar de Almeida Gomes c. c. D. Alzira Gomes.

Qn 130) D. Dulce Ubaldina de Almeida Gomes † menor.
Filhos do 2.°:
Qn 131) José Caetano de Almeida Gomes, funcionário do telégrafo nacional.
Qn 132) Dora de Almeida Gomes.
Tn 68) Dr. Antonio Olinto de Almeida Gomes c. c. D. Henriqueta de Vasconcelos. Filhos:
Qn 133) Henrique de Almeida Gomes c. c. D. Emilia Ferreira de Morais. *Tn 76 de Rôlas*. Filhos:
Pn 240) José Maria
Pn 241) Paulo
Pn 242) Dolor
Pn 243) Mário
Pn 244) Hermano
Pn 245) D. Maria Auxiliadora c. c. Roque de Morais Torres.
Pn 246) D. Maria de Lourdes
Pn 247) D. Maria das Dores
Pn 248) D. Maria das Mercês
Pn 249) D. Maria do Carmo
Pn 250) Antonio
Pn 251) D. Maria Emília
Qn 134) Carlos de Almeida Gomes
Qn 135) Egeu de Almeida Gomes
Qn 136) Abel de Almeida Gomes c. c. D. Maria da Conceição Morais, *Tn 68 de Rôlas*. Filhos:
Pn 252) Maria Teresa
Pn 253) Maria Filomena
Pn 254) Maria Carmen
Pn 255) Maria Dulce
Pn 257) José Silvério
Pn 258) Roque Afonso
Qn 137) D. Josefina de Almeida Gomes.
Qn 138) D. Henriqueta de Almeida Gomes
Qn 139) D. Celina de Almeida Gomes
Tn 69) Dr. Francico Borges de Almeida Gomes c. c. D. Domitila Augusta Alves, filha do senador Ferreira Alves e de D. Margarida Horta Barbosa.
Tn 70) D. Maria Madalena de Almeida Gomes c. c. Francisco Diogo de Almeida Vasconcelos. Filhos:
Qn 140) Dr. Salomão de Vasconcelos, mé-

dico, e advogado. Tem publicado trabalhos de historia e de stenografia, uns e outros muito apreciados. No campo da historia regional de Minas tem-se revelado pesquisador apaixonado, constituindo-se, no momento, um dos melhores servidores de nossas tradições. C. c. D. Branca de Carvalho. Filhos:

Pn 259) D. Branca Rosália de Vasconcelos c. c. o dr. João Evangelista Pinheiro. Geração em *Pn 85 retro*.

Pn 260) Dr. Paulo de Carvalho Vasconcelos, engenheiro, c.c. D. Isabel Rodrigues Pereira. Filho único em 1940:
Hn 160) Ana Lúcia

Pn 261) Dr. Francisco Diogo Décio de Vasconcelos, engenheiro, c. c. D. Marta Jung. Filhos:
Hn 161) Marília
Hn 162) Cecília

Pn 262) D. Maria Selma de Vasconcelos c. c. Cesar Prates.

Pn 263) Sílvio de Carvalho Vasconcelos.

Pn 264) Êda Maria de Carvalho Vasconcelos.

Pn 265) João Batista de Carvalho Vasconcelos.

Qn 141) José Joaquim da Rocha c. c. D. Estér de Figueiredo.

Qn 142) D. Henriquêta Vasconcelos c. c. o dr. Manuel Cavalcanti. Filhos:

Pn 266) D. Elisa Cavalcanti c. c. o Dr. Luis Martins Soares, *Tn 98 de Martins*.

Pn 267) D. Zélia Cavalcanti c. c. o Dr. Inacio Mariano Gomes de Lana, *Pn 21 de Lanas*.

Pn 268) D. Celmen Cavalcanti c. c. José Marques. Filhos:
Hn 163) Manso
Hn 164) Véra Lúcia

Pn 269) Dr. João Carlos Cavalcanti, advogado.

Qn 143) D. Luisa de Vasconcelos

Qn 144) D. Ana de Vasconcelos c. c. Bernardo de Vasconcelos.

Qn 145) Caetano de Vasconcelos c. c. D. Rita Gouiatá.

Qn 146) Irmã Maria de São João, dominicana (no século, D. Rita de Vasconcelos).

Tn 71) Manuel Julio de Almeida Gomes.

— 2 —

Bn 40) Major Antonio Felicissimo de Almeida Gomes c. 1° c. D. Julia Rosa da Conceição, e 2° c. D. Ana Florencia do Monte. Filhos do 1.o:

Tn 72) Salatiel de Almeida Gomes, † menor

Tn 73) D. Maria Messias de Almeida Gomes c. c. o capitão Inácio Mariano da Costa Lana. Geração em *Qn 5 de Lanas*.

Tn 74) D. Julia Rosa de Almeida Gomes c. c. Francisco Ferreira da Trindade, *N. 15 de Trindades*. Filhos do 2°.:

Tn 75) Luís de Almeida Gomes c. 1° c. D. Maria Vieira Lana, (*Vieira de Sousa Tn 103)*, e 2° c. D. Silvia de Sousa. Filhos do 1.°:

Qn 147) Alvaro Gomes c. c. D. Maria Martins Carneiro, *Qn 1 de Carneiros*. Filhos:
Pn 270) Maria
Pn 271) Lourdes
Pn 272) Nilse
Pn 273) Marta
Pn 274) Maria de Lourdes
Pn 275) José
Pn 276) Joaquim
Pn 277) Geraldo
Pn 278) Paulo
Pn 279) Iracema
Pn 280) Laerte

Qn 146) Luisa Vieira Gomes

Qn 147) Maria Vieira Gomes.
Tn 76) Francisco de Almeida Gomes † solteiro.
Tn 77) Antonia de Almeida Gomes
Tn 78) Benjamin de Almeida Gomes † solteiro.

— 3 —

Bn 41) Alferes José Caetano Gomes c. c. D. Antonia Ernestina de Jesus, *(Pais de Almeida, Bn 7)*. Filhos:
Tn 79) Cornélio Caetano Gomes † solteiro.
Tn 80) José Caetano Gomes c. c. D. Rita de Cássia Gomes, *Tn 30*. Filhos:
Qn 148) Lauro Gomes.
Qn 149) José Gomes.
Qn 150) Joaquim Firmino Gomes c. c. D. Antonia Alves Torres *(Alves Torres, Pn 2)*,
Qn 151) Antonio Gomes.
Qn 152) Sebastiana Gomes
Qn 153) D. Raimunda de Cássia Gomes c. c. Antonio de Oliveira Machado, *Pn 49 retro*.
Qn 154) Avelino Gomes.
Qn 155) Atil Gomes
Qn 156) Pedro Gomes.
Tn 81) Ovidio Alcides Gomes c. c. D. Maria Luisa Martins. Filhos:
Qn 157) José Martins Gomes c. c. D. Rosalina Neves.
Qn 158) Antenor Gomes, cirurgião dentista
Qn 159) Antonio Alcides Gomes.
Qn 160) Julio Cesar Gomes c. c. D. Olimpia Amelia de Magalhães, *Tn 18 de Magalhães*.
Qn 161) D. Alzira Gomes.
Tn 82) Antonio Cesário Gomes c. c. D. Rosa Rôla de Abreu Lima, *Tn 36 de Rôlas*. Filhos:
Qn 162) D. Maria de Abreu Gomes c. c. José Fraga.
Qn 163) Belmira de Abreu Gomes
Qn 164) José « « «
Qn 165) Caetano « « «
Qn 166) Semiana « « «
Qn 167) Miguel « « «

Tn 83) João Caetano Gomes c. c. D. Vicentina da Costa Santos, ***Bn 7 de Costa Santos***

— 4 —

Bn 42) Francisco de Assis Gomes.

— 5 —

Bn 43) D. Maria Laurinda Gomes c. c. João Batista Martins Guerra.

— 6 —

Bn 44) Joaquim Antonio Gomes c. c. D. Teresa Leocádia de Jesus. Filhos:
Tn 84) José Antonio Gomes.
Tn 85) João Antonio Gomes.

---

§ 11.o

N 11) Padre João Felicissimo Gomes, natural de São Caetano. Ordenado por d. fr. Cipriano de São José, a 19 de desembro de 1807. Por algum tempo serviu de escrivão ajudante da cámara eclesiástica. Serviu tambem de coadjutor do vigário de sua terra natal. Fixou depois sua residencia na fasenda do *Engenho*, uma das que havia fundado o seu avô, e na qual sucedeu a seu tio, o padre José Gomes Pereira.

Cap. II

F 2) Padre Doutor Manuel Gomes Pinheiro, nascido em São Caetano. Formou-se em Coimbra na faculdade de direito canónico. Opos-se a um beneficio eclesiástico em Portugal; mas estava em Minas em 1783.

Cap. III

F 3) Doutor Francisco Gomes Pinheiro (não inscrito em minhas *Genealogias Mineiras*). Casou com D. Margarida Antonia Jacinta, filha de Inácio Falcão Torres e de D. Maria Dantas de Araujo, naturais da Vila de Arcos de Val de Vez, arcebispado de Braga. Não logrei descobrir em que faculdade se

Câmara dos Deputados - Biblioteca

formou. Residia em Mariana, quando lhe nasceu a filha:

N 12) Margarida Francisca de Paula, a 2-1-1767. Ver o reg. do seu batismo ao fim dêste título.

Cap. IV

F 4) Padre José Gomes Pereira, nascido em Barra Longa. Foi ordenado em *sede vacante*, depois do falecimento do primeiro bispo de Mariana. Comprou a seu pai a fazenda *do Engenho*. Vi a escritura, que é de novembro de 1774. Nela assinaram todos os seus irmãos, menos F 3. O padre exerceu o cargo de coadjutor em São Caetano e Barra Longa.

Cap. V

F 5) João Gomes Pereira, guarda-mor, nascido em Barra Longa, c. c. D. Maria Inácia da Costa, filha de Inácio da Costa Viveiros, da Ilha Terceira, e de D. Clara Maria de Jesus, de Barra Longa (*).
Filhos (Cfr. *Lanas Bn 12)*:

N 13) D. Francisca Felicissima de Assis Gomes c. c. o capitão Sebastião Rodrigues Gomes. Geração em *N 8 retro.*

N 14) Joaquim Gomes Pereira.

N 15) José Justino Gomes Pereira c. em São Caetano, a 4-9-1811, c. D. Teodora Margarida Soares, filha de José Ferreira da Cunha e de D. Margarida Teodora Soares, naturais de São Caetano.

N 16) Francisco de Paula Gomes Pereira c.. a 23-8-1821, c. D. Ana Joaquina da Fonseca, filha de Joaquim José da Fonseca e de D. Maria Casimira.

N 17) D. Teresa Maria de Jesus c. em São Caetano a 10 de julho de 1811 c. Antonio Alves Torres, *Bn 4 de Alves Torres.*

N 18) Antonio Norberto Gomes, batizado a 14-6-1779 e c. em São Caetano, a 5-1-1817, c. D. Caetana Simpliciana Angélica da Silva, filha do alferes Francisco da Silva de Almeida e de D. Maria Tomásia Soa-

(*) Clara Maria de Jesus era filha de Jorge Gonçalves Porto e de Antonia Maria Parlada. Cf. *Nunans.* Inácio, seu marido, era filho de Antonio Furtado e Maria de Viveiros.

res; neta paterna de Tomaz da Silva Pinto, natural de Caparica, e de D. Josefa da Guerra, nascida em Santos, bispado de São Paulo; neta materna de Manuel João Soares, da freguesia de São Salvador, bispado do Funchal, e de D. Maria dos Santos, de São Sebastião, do bispado de Mariana.

Cap. VI

F 6) Capitão Joaquim Gomes Pereira c. c. D. Maria Caetana de Almeida, filha do capitão-mor Antonio Pais de Almeida e de D. Ursula Marinho das Virgens, *Capitulo II de Marinhos* e *F 3 de Pais de Almeida.* Sg.

Cap. VII

F 7) D. Ana Maria Pereira c. c. Antonio Francisco Pinheiro.
Filho único:

N 19) Felipe Gomes Pinheiro. Faleceu solteiro, com testamento.

Cap. VIII

F 8) Tenente Boaventura de São José c. 1° c. D. Antonia Maria Alves, *N 3 de Alves Torres* e 2° c. D. Josefa Leonarda da Incarnação, viuva de Joaquim Daniel Pereira, e filha do capitão-mor Antonio Pais de Almeida, Cf. *N 3 de Pais de Almeida.*
Filhos do 1.o:

N 20) D. Antonia Maria Alves e

N 21) D. Sebastiana Eufrásia de São José, casadas com o capitão Manuel Gonçalves Mol. Cfr. *N 3 de Mol.*

N 22) Guarda-mor Joaquim Justino Gomes c. em 1811 c. D. Felícia Rodrigues Rôla, *N 2 de Rôlas.*
Filho q. d.:

Bn 45) Guarda-mor Antonio Alves Pereira c. c. D. Maria Valentina Ferreira da Silva Leal, filha do guarda-mor José Pires da Silva Pontes c. c. o § 9°. Cf. *Bn 35 retro.* Filhos:

Tn 86) D. Francisca de Assis Alves Pereira

Tn 87) José Feliciano Alves Pereira.

Tn 88) D. Ana Alves Pereira c. c. Bento de Oliveira Machado, *Tn 19 retro.* Sg.

Tn 89) D. Maria Inocencia Alves Pereira c. c. Teófilo de Oliveira Machado. Geração em *Tn 20 supra.*

Tn 90) Antonio Alves Pereira c. c. D. Josefa Maria Xavier. Cf. *Martins Bn 24.*

Qn 168) Antonio Alves Xavier c. c. D. Maria Valentina de Magalhães, *Qn 80 retro.* Filhos :

Pn 281) Maria de Lourdes.
Pn 282) Antonio Alves Xavier
Pn 283) José Alves Xavier
Pn 248) Marta Gomes Xavier
Pn 249) Constança Gomes Xavier
Pn 250) Elza Gomes Xavier
Pn 251) Niva Gomes Xavier
Pn 252) Augusto Alves Xavier

Qn 169) D. Caetana Alves Xavier c. c. João Amancio Torres.

Qn 170) D. Maria Alves Xavier c. c. Angelo Vieira Martins.

Qn 171) D. Francisca Alves Xavier c. c. José Rufino Alves.

Qn 172) D. Mariana Alves Xavier c. c. Antonio José Moreira.

Tn 91) D. Maria José Alves Pereira c. c. Francisco Ferreira Guimarães. Geração em *Tn 17 retro.*

Tn 92) D. Rita de Cassia Alves Pereira c. c. Francisco Inocencio Gomes. Geração em *Tn 14 retro.*

Tn 93) João Alves Pereira.

Tn 94) D. Antonia Alves Pereira c. c. Joaquim Ferreira Gomes.

Tn 95) D. Inácia Alves Pereira c. c. João da Costa Santos, *Bn 1 de Costa Santos.* Sg.

N 23) Francisco Gomes Pereira † solteiro.

N 24) Tenente José Agostinho Gomes c. c. D. Joaquina Regina de São José, *Bn 8 de Mol.* Filhos:

Bn 45) José Agostinho Gomes c. c. D. Maria da Conceição Gomes, *Tn 101 infra.*

Bn 46) Antonio Agostinho Gomes, *Tn 18 de Mol,* c. c. D. Rita Filomena de Jesus. Filhos:

Tn 96) José Agostinho Gomes.
Tn 97) Maria Teodora Gomes.
Tn 98) D. Joaquina Filomena de Jesus c. c. Francisco Ezequiel Dutra.
Tn 99) Rita Filomena de Jesus.

Bn 47) D Inácia Regina de São José c. c. Manuel Gonçalves Rodrigues Rôla. Geração em *Bn 1 de Rôlas.*

Bn 48) Manuel Agostinho Gomes c. c. D. Francisca Virginia Carneiro, *Bn 3 de Carneiros.* Filhos :

Tn 100) José Higino Gomes c. c. D. Francisca Camilo Carneiro.

Tn 101) D. Maria da Conceição Gomes c. c. José Agostinho Gomes, Bn 45 supra.

Tn 102) D. Maria Regina de São José c. c. Antonio Rodrigues Rôla. Geração em *Bn 2 de Rôlas.*

N 25) D. Ana Maria de São José c. c. Antonio Gonçalves Carneiro *F 2 de Carneiros.*

N 26) D. Maria Alves Torres.

N 27) D. Candida Alves de São José.

Filho unico q. d. do 2° matr. de F 8 :

N 28) Padre Antonio Gomes Pereira, ordenado a 11 de junho de 1808. Coadjutor em Barra Longa, onde faleceu.

Cap. IX

F 9) D. Juliana Pereira de Jesus c. 1° c. João Ferreira Basto. Sg. João Ferreira Basto nascera na freguesia de São Martinho, no conc. ne Cabeceiras de Basto, arceb. de Braga, do legítimo matrimônio de Manuel Ferreira e Catarina Alves. Fora casado primeiro com Maria Josefa de Godói. Faleceu repentinamente em Ponte Nova, capela filial do Furquim.

D. Juliana c. 2° c. o tenente Floriano de Toledo Pisa, nat. de São Caetano de Mariana, mas batizado na Inficionado, na capela de Aguas Claras, filho de Manuel Monteiro da Veiga e de D. Isabel de Souza Castelhanos. Dêste 2° matrim. houve a filha única:

N 29) D. Maria Floriana c. c. Francisca Isidoro Pereira, pais de:

Bn 49) D. . . . . .
c. c. João Nepomuceno Dias Bicalho.

NOTA—Em *Genealogias Mineiras* (1923), levado por más informações, dei a D. Juliana uma descendência que ela não teve.

Podem consultar-se no *Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana* os testamentos de João Ferreira Basto e de D. Juliana Pereira de Jesus. (Autos ns. 537 e 944, Sc. Testamentarias).

FONTES

Livros paroquiais de Barra Longa, São Caetano e Mariana.
Autos de habilitação *de genere* dos padres:

Dr. Manuel Gomes Pinheiro
João Corrêa de Araujo
José Gomes Pereira
Antonio Gomes Pereira
João Felicissimo Gomes
Geraldo de Freitas Valadares

Autos de habilitação para matrimónio.
Testamentos, escrituras de compra e venda.

Com exceção de alguns livros paroquiais, todos os outros documentos compulsados pertencem ao Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana.

Informações de várias procedencias.

NOTA—

VALADARES

João Bernardino da Silva Valadares e D. Justina Sete, de que se faz menção em Tn 40, tiveram estes filhos, nascidos em Viçosa:

1—D. Maria Emilia Valadares c. c. Manuel Justiniano Gomes de Queirós
2—D. Elisa Valadares
3—D. Emilia Valadares
4—D. Luisa Valadares c. c. João Ferreira da Silva.

ALGUNS DOCUMENTOS

COM RELAÇÃO A ÊSTE TÍTULO

Do testamento de José Alves de Sousa, copiado no livro 3.o de óbitos da freguesia de Barra Longa:

«. . . . . Declaro que hú citio que possuia na paragem chamada o Rio Sem peixe, freguezia de Barra de Mathias Barbosa . . . .»

(Livro cit. fl. 23.a)

Do livro de batizados que servia no curato da sé de Mariana em 1767.

«A treze de Outubro de mil Sette Centos e Sessenta e Sette annos nesta Cathedral o Rmo. Conego Vizitador Francisco Ribeiro da Sylva poz os Santos Oileos e fez as mais ceremonias do Ritual Romano a D. Margarida Francisca de Paula q tinha sido baptizada a quatro do mesmo outubro em perigo que teve pelo mesmo Rmo. Conego Francisco Ribeiro da Sylva, nasceo a dois de Janeyro do d.° anno, filha legitima do Dr. Francisco Gomes Pinheyro e de D. Margarida Antonia Jacinta, neta pela parte Paterna de Francisco Gomes Pinheyro e de Antonia Pereira de Jesus da freguezia de São Jozê da Barra Longa deste Bispado, e pela materna de Ignacio Falcão Torres, e de Maria Dantas de Araujo, da Freguezia de São Payo da Vila dos Arcos de Val de vez do Arcebispado de Braga, de que fiz este assento— o Coadjutor Ant. da S.ª Diniz».

(Livro cit. a fl. 100.a)

Ext. de uma escritura de venda da fazenda do *Engenho*, etc. ao Padre José Gomes Pereira.

«Saibão todos quantos este publico instrumento de Escriptura de venda de bens de raiz, immoveis, divida e obrigação, e consentimento, e como em Direito melhor nome e lugar haja; virem que sendo no anno do Nascimento de N. S. Jesus C. de 1774 annos aos 15 dias do mez de Nro. do dito anno neste sitio do Engenho de S. Antonio, corrego das alagoas, freguesia de São Jose da Barra, tr. de Mariana aonde eu tabellião ao diante nomeado fui vindo e sendo na ahi aparecerão partes outorgantes havindas e contractadas de hua estava como vendedor Francisco Gomes Pinheiro, de

outra como comprador seu filho o Revdo. Pe. José Gom... Pereira ambos moradores nesta mesma paragem . . . . . este sitio com Engenho . . . . . hua sesmaria ... terras na Barra do Rio Casca . . . . . terras mineraes ... Corrego do Escalvado . . . . . dous sitios chamados, o Ca... té, e o sitio de baixo, tudo nesta freguezia, bestas moar... arreadas . . . . . e confrontão as terras deste dito Engenh... com a fazenda de Dom Francisco (*) chamada a Barra, co... terras de Antonio de Castro Velloso e José da Costa R... bello . . . . e 56 escravos tudo no preço de trinta mil cr... zados, para lhos dar e pagar no tempo de 20 annos a pa... gamentos . . . . e por estarem presentes seus filhos e filha... do dito Vendedor e genros e noras. Caetano Gomes Pereir... f. e sua mulher Antonia Corrêa do Nascimento, João Go... mes Pereira, f. e sua mulher Maria Ignacia da Costa, Joa... quim Gomes Pereira. f. e sua mulher Maria Caetana de Al... meida, Boaventura de São José, f., Anna Maria Pereira f... e seu marido Antonio Francisco Pinheiro, Juliana Pereira... de Jesus e seu marido João Ferreira Bastos, *João Gomes Pinheiro filho natural* e sua mulher Francisca Angelica d... Espirito Santo, hums moradores nesta mesma freguezia outro... nas de São Caetano e São Sebastião . . . .

Aonde consta o consentimento que deo o Dr. Manoel Gomes Pinheiro».

N. B. Não inscrevemos o filho natural, conquanto solenemente perfilhado nesta escritura.

D

Dos autos *de genere* de Manuel Gomes Pinheiro :»—Sentença *de Fraternitate* a favor de Manuel Gomes Pinheiro: Vistos estes autos, petiçam do habilitando, natural deste Bispado . . . . . justificado o seu batismo, sumario de testemunhas e mais documentos juntos, mostra-se que he filho legitimo de Francisco Gomes Pinheiro e de Antonia Pereyra de Jesus e que esta he inteira e legitima irmã de João Corrêa de Araujo, já habilitado *de genere* neste Bispado como consta da sentença a estes autos junta, por serem todos estes ir-

(*) D. Francisco Inocencio de Sousa Coutinho, dos *fidalgos da Barra*, c. c. D. Ana Luisa Joaquina Teixeira de Andrade Barbosa da Silva, neta do Mestre de Campo Matias Barbosa.

mãos filhos legs. de Alexandre de Araujo Caldas e de Izabel Correya, avós maternos do habilitando, o que assim affirmão as testemunhas do summario e se evidencia com a sentença de genere do referido habilitado João Correa de Araujo . . . . . Marianna e de Setembro 27 de 1753—*José dos Santos.*»

(Além de constar dos autos, esta sentença encontra-se a fls. 51 do Livro 2° do Reg. Geral do Bispado).

TITULO II

MOL

INTRODUÇÃO

—Santa Bárbara das Nove Ribeiras será, talvez, o lugar português que mais tenha contribuido para o progresso e povoamento da zona do Carmo. De lá vieram tambem os troncos da família *Mol*, tão disseminada hoje por toda a larga região banhada pelos rios, Carmo, Piranga, Doce e Casca. Toda essa grande descendência procede dos filhos de ANTÓNIO GONÇALVES MOLE e de D. MARIA DA COSTA, que foram :

1—1 Manuel Gonçalves Mole I
1—2 José da Costa Mole II
1—3 D. Leonor Martins da Costa Mole III
1—4 Antonio Gonçalves Mole IV

I

1—1 Manuel Gonçalves Mole c. c. D. Catarina Machado de Toledo. Filho q. d. :
2—1 Francisco Machado Mole c. c. D. Maria do Espírito Santo, filha de Pedro Toste Pacheco e de D. Inês Camelo. Filha :
3—1 D. Joana Batista de São Pedro c. c. o tenente Francisco Xavier da Costa. Geração em *Romeiros*.

II

1—2 José da Costa Mole c. c. D. Maria Coelho. Filho q. d. :
2—1 João da Costa Coelho c. c. D. Maria de Jesus. Filha :
3—1 D. Maria Teresa de Jesus c. c. Manuel Gonçalves da Costa, natural de S. Bárbara supra mencionada, filho de Gonçalo Nunes e de D. Águeda Pacheco. Filhos :
4—1 D. Ana c. c. Manuel Machado Romeiro.
4—2 António c. c. D. Rosa Maria de São José.
4—3 D. Caetana c. c. Domingos Gomes Ferreira.
4—4 Manuel Gonçalves da Costa c. c. D. Ana Maria. Filho :
5—1 José Gonçalves da Costa.
4—5 Padre João da Costa Coelho. Habilitou-se para ordens em 1779.
4—6 Francisco Gonçalves da Costa.
4—7 Vicente.
4—8 José Gonçalves.

III

1—3 D. Leonor Martins da Costa Mole c. c. Álvaro Pires. Filhos:
2—1 Pedro da Costa Mole c. c. D. Maria de Jesus (Cf *F 1 de Castanho)*. Filhos q. d. :
3—1 D. Rosa Maria de Jesus c. c. Francisco Cota Lucas, filho de Manuel Cota e de D. Catarina do Espirito Santo, naturais da mencionada Santa Bárbara. Filhos :
4—1 Ana Maria de Jesus c. c. *4—4 de II supra.*
4—2 Francisca.
4—3 Padre José Lucas da Costa, nat. de Furquim batizado em Barra Longa (capela do Crasto) em 20-5-1753. Ordenado em São Paulo a . . . 20-4-1777. Foi capelão no Barreto. Possuia uma sesmaria na «Gitiboca, caminho novo do Abre Campo». Faleceu em Guanhães, comarca do Serro Frio.
4—4 Francisco Cota Lucas.
4—5 Manuel Cota Lucas.
4—6 Antonio Lucas da Costa.
3—2 D. Francisca Margarida Xavier c. c. Jacinto Pereira Machado (*). Fazendeiros em Barra Longa «nas cabeceiras do ribeirão do *Quebra Canoas*». Sg.
3—3 José da Costa Mole c. 1ª c. D. Antonia Pires do Sacramento e c. 2ª c. D. Francisca Maria Angélica. Filha do 1.º, única q. d. :
4—1 D. Antonia Maria de Jesus c. c. o alferes Venâncio da Costa Santos. C. geração em *Bn 4 de Lanas*.

Geração do 2.º em *Bn 5 de Lanas*.

3—4 Antonio Gonçalves Mole, falecido solteiro, com testamento, em 2-1-1781.
3—5 D. Engrácia Maria de Jesus c. c. Antonio Machado de Toledo. Filhos q. d. :
4—1 Padre Antonio Machado da Costa, nat. do Furquim, mas batizado em Barra Longa, na capela de São João do Crasto. Ordenado em

(*) Natural de São Mateus de Calheta, bispado de Angra, filho de Manuel Pereira Mancebo e de Águeda da Assunção.

São Paulo em 1777. Seu património foi constituido em meia sesmaria às margens do Casca. Vigario colado no Furquim.

4—2 Maria.
4—3 Ana.
4—4 Francisca.

2—2 Manuel Gonçalves Mole c. 1ª c. D. Maria Chaves de Nazaré e 2ª c. D. Francisca Cándida de São José.

IV

1—4 Antonio Gonçalves Mole c. c. D. Francisca do Rosário, naturais de Santa Bárbara, ilha Terceira. Filho q. d.:

2—1 Miguel Gonçalves Mole c. c. D. Mariana Rosa de Jesus. Sg.

MOL

CAP. ÚNICO

—D. Leonor Martins da Costa Mole c. c. Álvaro Pires, pais, como se viu, de:

F — Manuel Gonçalves Mole (2—2 de III) que teve do 1.º
N 1) Capitão Manuel Gonçalves Mol—§ 1.º Do 2.º:
N 2) José Gonçalves Mol — § 2.º
N 3) Antonio Gonçalves Mol — § 3º.

§ 1.o

N 1) O capitão Manuel Gonçalves Mol (este começou a assinar-se *Mol),* natural de São Caetano, onde seus ascendentes se haviam instalado, foi casado duas vezes com filhas do tenente Boaventura de São José, *F 8 de Gomes;* netas por linha materna de Antonio Alves Torres e de D. Ana Antonia Pimenta.

Filhos do 1.º matrimonio c. D. Antonia Maria Alves:

Bn 1) José Gonçalves Mol — A
Bn 2) Joaquim Gonçalves Mol — B
Bn 3) D. Maria do Carmo Lúcia — C
Bn 4) D. Ana Maria Alves — D
Bn 5) D. Clara Rosa de São José — E
Bn 6) Manuel Gonçalves Mol — F

Filhos do 2.º c. D. Sebastiana Eufrásia de S. José:

Bn 7) Antonio Gonçalves Mol — G
Bn 8) D. Joaquina Regina de São José — H

Bn 9) Francisco de Paula Mol
Bn 10) D. Inácia Candida de São José
Bn 11) João Batista Mol

A

Bn 1) José Gonçalves Mol c. c. D. Francisca Martins da Silva. Filhos:

Tn 1) Antonio Gonçalves Martins.
Tn 2) Joaquim Gonçalves Martins c. c. D. Maria Madalena Xavier. Cfr. *N 8 de Xavier da Costa.* Filhos:

Qn 1) Antonio Gonçalves Martins c. c. D. Maria da Conceição Xavier, *Bn 20 de Xavier da Costa.*
Qn 2) Augusto Gonçalves Martins, solteiro.
Qn 3) D. Maria Evaristo Martins c. c. Joaquim Gonçalves Carneiro. Geração em *Tn 3 de Carneiros.*
Qn 4) Francisco Gonçalves Martins c. c. D. Amélia Maria Xavier, *Bn 22 de Xavier da Costa.* Sg.
Qn 5) D. Francisca Gonçalves Martins c. c. Manuel Olimpio de Carvalho, *Tn 22 de Carneiros.*
Qn 6) Manuel Gonçalves Martins c. c. D. Francisca dos Santos Xavier, *Bn 23 de Xavier da Costa*

Tn 3) José Gonçalves Martins
Tn 4) D. Ana Gonçalves Martins
Tn 5) D. Antonia Gonçalves Martins
} solteiros.

— B —

Bn 2) Joaquim Gonçalves Mol c. c. D. Claudina Carneiro, *F 6 de Carneiros.* Filho:

Tn 6) Francisco de Paula Mol c. c. D. Delfina de Carvalho Sampaio. Filhos:

Qn 7 Manuel Gonçalves Mol c. c. D. Maria Soares.
Qn 8) Joaquim Gonçalves Mol c. c. D. Porfiria Mol.
Qn 9) Afonso Gonçalves Mol c. c. D. Amélia Augusta de Almeida Carvalho, *Tn 36 de Cotas.* Filhos:

Pn 1) Afonsina de Carvalho Mol.
Pn 2) D. Carlinda de Carvalho Mol c. c. João Antonio Rodrigues Rôla. Geração em *Tn 9 de Rôlas.*
Pn 3) D. Constança de Carvalho Mol c. c. António da Costa Santos. Geração em *Tn 8 de Costa Santos.*
Pn 4) D. Antonia de Carvalho Mol c. c. Antonio de Carvalho Mol.
Pn 5) Geralda de Carvalho Mol, solteira em 1941.

Qn 10) José Gonçalves Mol c. c. D. Maria de Carvalho.
Qn 11) José Maria Gonçalves Mol c. c. D. Luisa de Carvalho.
Qn 12) João Gonçalves Mol c. 1° c. D. Generosa de Carvalho e 2° c. D. Violeta Mol.
Qn 13) D. Maria de Carvalho Mol c. c. João Carvalho Sampaio.
Qu 14) D. Constança Gonçalves Mol c. c. Leandro Lino Mol. Geração em *Qn 24 infra.*
Qn 15) D. Claudina Gonçalves Mol c. c. José Tomaz Teixeira. Sg.
Qn 16) D. Ana Gonçalves Mol c. c. Firmo António de Sousa.
Qn 17) D. Cristina de Paula Mol c. c. Lindouro Augusto Gomes. *Qn 116 de Gomes.*
Qn 18) Nicolau Carvalho Mol c. c. Francisca Ambrosina Carneiro, *Tn 42 de Carneiros.* Filhos:
Pn 6) Manuel
Pn 7) José
Pn 8) Antonio
Pn 9) Paulo
Pn 10) Sidônio
Pn 11) Hélio

— C —

Bn 3) D. Maria do Carmo Lúcia c. c. Antonio Gonçalves Carneiro. Geração em *N 1 de Carneiros.*

— D —

Bn 4) D. Ana Maria Alves c. c. Boaventura Gonçalves Carneiro Geração em *N 2 de Carneiros.*

— E —

Bn 5) D. Clara Rosa de São José c. c. João Antonio Rodrigues Rôla. Geração em *N 6 de Rôlas*

— F —

Bn 6) Capitão Manuel Gonçalves Mol c. 1° a 3-2-1833 c. D. Maria Claudina Carneiro e 2° c. D. Maria da Neves. Cfr. *F 5 de Carneiros.* Filhos do 1.o:
Tn 7) D. Helena Gonçalves Mol c. c. Antonio Mariano da Costa Lana. Geração em *Qn 10 de Lanas.*
Tn 8) Antonio de Assis Gonçalves Mol c. c. D. Maria do Carmo Rôla, *Bn 6 de Rôlas.* Filhos:
Qn 19) Antonio de Assis Mol c. c. D. Maria Teodora Carneiro, *Qn 33 adeante.* Filhos:
Pn 12) D. Luisa de Assis Mol c. c. o Dr. Antonio Gonçalves Lana. Geração em *Hn 35 de Lanas.*
Pn 13) D. Guiomar de Assis Mol c. c. Luís José da Silva.
Pn 14) José de Assis Mol c. c. D. Maria Dolores Rôla, *Qu 40 de Rôlas.*
Pn 15) Antonio de Assis Mol c. c. *Qn 2 de Carneiros.*
Pn 16) Geraldo de Assis Mol.
Qn 20) Manuel de Assis Gonçalves Mol c. c. D. Francisca Alves Xavier. Cg.
Qn 21) D. Maria Claudina Mol c. c. João Batista Mol.
Qn 22) D. Ricardina de Assis Mol c. c. Manuel Lino Mol. Geração abaixo em *Qn 23.*
Tn 9) José Lino Mol c. c. D. Maria Delfina Carneiro Filhos:
Qn 23) Manuel Lino Mol c. c. D. Ricardina de Assis Mol, *Qn 22 supra.* Filhos:
Pn 17) Venâncio Mol c. 1° c. D. Maria Carmelita Rôla, *Qn 38 de Rôlas*; e 2°. c. D. Margarida de Paula Ferreira. Filhos do 1°.:
Hn 1) Maria José
Hn 2) José Maria
Filhos do 2°.:
Hn 3) Maria Auxiliadora

Hn 4) Valdir
Hn 5) Teresinha

Pn 18) D. Nair Mol c. c. João Lúcio Barreto da Trindade. Geração em *Tn 21 de Trindades*.

Qn 24) Leandro Lino Mol c. c. D. Constança Gonçalves Mol (Cfr. supra *Qn 14*). Filhos:
Pn 19) Maria do Carmo †
Pn 20) Maria Delfina †
Pn 21) José Lino Mol.
Pn 22) D. Efigênia Mol c. c. Paulo Muzzi. Filhos:
Hn 6) Nazareno
Hn 7) Manuel
Hn 8) Tácio Túlio
Pn 23) Francisco Mol c. c. D. Maria Sales. Filho:
Hn 9) Ibis
Pn 24) Geraldo †
Pn 25) Lourdes Mol.
Pn 26) D. Maria da Conceição Mol c. c. Aristides Xavier. Filhos:
Hn 10) Jaime
Hn 11) Caetano
Hn 12) Constança

Qn 25) D. Maria Delfina Mol c. c. Francisco Cândido da Silva (Queto). Filhos:
Pn 27) José Lino da Silva c. c. D. Conceição Matos. Filhos:
Hn 13) Maria Ivone
Hn 14) Marcos
Hn 15) Celso
Hn 16) Welton
Hn 17) Hamilton
Pn 28) D. Isabel da Silva c. c. José de Castro Figueiredo † Sg.
Pn 29) D. Maria Delfina da Silva c. c. Modesto Augusto Gomes, *Tn 55 de Gomes*. Sg.
Pn 30) D. Francisca da Silva † c. c. Antonio Faria. Filhos:
Hn 18) José
Hn 19) Maria
Hn 20) Zélia
Hn 21) Alípio
Pn 31) D. Agenita da Silva c. c. Álvaro Ameno. Filhos:
Hn 22) Maria
Hn 23) Alvaro
Hn 24) Gilson
Hn 25) Palmério
Hn 26) Teresa
Hn 27) Pedro

Hn 28) Áureo
Hn 29) Aurea
Hn 30) Hamilton
Pn 32) Clodomiro Cândido da Silva c. c. D. Isolina Pontes. Filhos:
Hn 31) Teresinha
Hn 32) Ana
Hn 33) Artur
Hn 34) Haroldo
Hn 35) Firmo
Hn 36) José
Hn 37) Francisco
Hn 38) Plinio
Hn 39) Maria Aparecida
Pn 33) Manuel Cândido da Silva †
Pn 34) Teresa Silva †
Pn 35) Geraldo Cândido da Silva c. c. D. Francisca Pereira Lima. Filhos:
Hn 40) Amélia Maria
Hn 41) Maria Célia
Pn 36) D. Teresa da Silva † c. c. Geraldo de Oliveira Malta. Com geração em *Qn 166 de Rôlas*.
Pn 37) Vicente Cândido da Silva, solteiro — 1941.
Pn 38) Raimundo Cândido da Silva c. c. D. Cira Lima. Filha:
Hn 42) Maria

Tn 10) Antonio Cipriano Gonçalves Mol c. c. D. Maria Mol. Filhos:
Qn 26) Venâncio Gonçalves Mol c. c. D. Olindina Bretas. Filhos:
Pn 39) D. Maria Bretas Gonçalves c. c. Adriano Gonçalves Ferreira. Filha:
Hn 43) Norma
Pn 40) Dr. Aristóteles Gonçalves Mol, médico no Rio de Janeiro, c. c. D. Vera Araujo Maia. Filha:
Hn 44) Vera Maria
Pn 41) Epaminondas Bretas Mol c. c. D. Delfina Gonçalves Ferreira. Filhos:
Hn 45) José Afrânio
Hn 46) Maria Antonieta
Hn 47) Neil Gonçalves
Hn 48) Maria Silvia
Pn 42) José Bretas Mol
Pn 43) Ovidio Bretas Mol
Pn 44) Antonio Bretas Mol c. c. D. Elza Mol. Sg.
Pn 45) D. Inês Bretas Mol c. c. Sebastião Drumond, *Tn 8 de Drumonds*.

Pn 46) Geraldo Bretas Mol.
Pn 47) D. Maria de Lourdes Bretas Mol c. c. José de Vasconcelos Lana, *Hn 48 de Lanas.*
Pn 48) Venancio G. Mol Filho.
Pn 49) Sebastião Gonçalves Mol
Pn 50) Maria Auxiliadora B. Mol
Pn 51) Elza Gonçalves Mol
Pn 52) Dorotea Gonçalves Mol

Qn 27) Manuel Gonçalves Mol c. c. D. Teresa de Freitas.

Qn 28) D. Eliza Gonçalves Mol c. c. Antonio Ferreira dos Santos.

Filhos do 2. matr. de *Bn 6*:

Tn 11) D. Antonia Maria Alves c. c. o capitão Venancio Mariano da Costa Lana. Geração em *Lanas Qn 12.*

Tn 12) D. Francisca de Paula Gonçalves Mol c. c. o capitão Manuel Gonçalves Carneiro. Geração em *Bn 21 de Carneiros.*

G

Bn 7) Tenente Antonio Gonçalves Mol c. 1ª c. D. Rita Filomena de Jesus, *Bn 17 de Gomes*, e 2ª c. D. Ana Leonarda da Conceição (Cf. *Xavier da Costa N 3*) Filhos do 1o.:

Tn 13) Antonio Gonçalves Mol.

Tn 14) Manuel Gonçalves Mol c. c. D. Francisca Ferreira Carneiro. Filhos:

Qn 29) Antonio Ferreira Mol c. c. D. Maria Alves Torres. (Cfr. *Pn 1 de Alves Torres.*)
Qn 30) José Ferreira Mol
Qn 31) Maria Ferreira Mol
Qn 32) Francisca Ferreira Mol

Tn 15) D. Ana Jacinta Mol c. c. José Ferreira Carneiro. Filhos:

Qn 33) D. Maria Teodora Carneiro c. c. Qn 19 retro.
Qn 34) Antonio Ferreira Carneiro c. c. D. Maria Bemfica.
Qn 35) José Ferreira Carneiro c. c. D. Francisca de Assis Mol.
Qn 36) Heitor Ferreira Carneiro c. c. D. Inàcia Gonçalves Carneiro, *Tn 40 de Carneiros.*

Qn 37) D. Rita Ferreira Carneiro.
Qn 38) Manuel Ferreira Carneiro.
Qn 39) Alonso Ferreira Carneiro.

Tn 16) José Gonçalves Mol c. c. D. Josefa Alves Xavier.

Tn 17) Francisco Gonçalvês Mol c. c. D. Ana Regina de São José. Filhos:

Qn 40) D. Joaquina Regina Mol c. c. Miguel Ibrahim.
Qn 41) D. Antonia Regina Mol.
Qn 42) D. Maria Augusta Mol c. c. Adão Pedro de Lima Rolim.
Qn 43) Antonio Afonso Gonçalves Mol c. c. D. Maria Pinheiro Brandão.
Qn 44) Manuel Gonçalves Mol.
Qn 45) José Maria Mol.
Qn 46) João Gonçalves Mol
Qn 47) D. Maria Rita Mol

Tn 18) D. Rita Filomena de Jesus c. c. Antonio Agostinho Gomes, *Bn 46 de Gomes.*

Filhos do 2º matr. de Bn. 7:

Tn 19) D. Delfina Mol c. c. Augusto José Ferreira.
Tn 20) D. Ana Josefa da Conceição c. c. Randolfo da Costa Santos, *Bn 12 de Costa Santos.*
Tn 21) João Gonçalves Mol.
Tn 22) Antonino Gonçalves Mol c. c. D. Vicencia de Magalhães, *Bn 13 de Magalhães.*
Tn 23) D. Maria da Conceição Xavier c. c. José Maria Coêlho, *Tn 1 de Freires e Coelhos.*
Tn 24) D. Maria José da Conceição c. c. Antonio Joaquím Coelho, *Tn 2 de Freires e Coelhos.*

H

Bn 8) Joaquina Regina de São José, n. a 20-9-1822, c. c. seu tio José Agostinho Gomes. *N 24 de Gomes.*

I

Bn 9) Francisco de Paula Mol c. c. D. Antonia Rosalina de São José, *Bn 11 de Rôlas.* Filhos:

Tn 25) Antonio Mol.
Tn 26) Francisco Gonçalves Mol c. c. D. Maria Aniceto Carneiro (Cfr. *Tn 15 de Carneiros*).

Tn 27) Manuel Mol c. c. D. Jovelina Gonçalves Carneiro, *Tn 6 de Carneiros.*

Tn 28) D. Clara Mol c. c. Vicente Vieira da Silva. Filhos:

Qn 48) D. Maria Vieira da Silva c. c. João Etrusco Ferreira da Silva. Filhos:

Pn 53) José
Pn 54) João
Pn 55) Pedro
Pn 56) Clara

Qn 49) D. Antonia Vieira da Silva c. c. José Etrusco Ferreira da Silva.

Qn 50) Francisco Vieira da Silva c. c. D. Julia Mitraud.

Qn 51) Manuel Vieira da Silva c. c. D. Erotides Esteves.

Qn 52) José Raimundo Vieira da Silva.
Qn 53) Augusta Regina Vieira da Silva
Qn 54) Olinda Vieira da Silva
Qn 55) Vicente Vieira da Silva.

Tn 29) D. Sebastiana Gonçalves Mol c. c. Antonio Lino Carneiro (Cfr. *Bn 8 de Carneiros.*

Tn 30) D. Inàcia Gonçalves Mol c. c. Francisco José de Carvalho, *Tn 28 de Carneiros.*

J

Bn 10) D. Inácia Candida de São José c. c. Francisco Maximiano Carneiro. Geração em *N 3 de Carneiros.*

K

Bn 11) João Batista Mol c. 1ª c. D. Ana Francisca da Conceição a 13 de fevereiro de 1847, em São Caetano, e 2ª c. D. Maria da Conceição do Carmo. Cfr. *N 4 de Carneiros.* Filhos do 2º. matrimonio de F.:

§ 2.o

N 2) José Gonçalves Mol c., a 1-XII-1849, c. D. Francisca Marcolina de Lana, filha de Manuel Alves da Cruz e de D. Maria Januária da Fonseca.

§ 3.o

N 3) Antonio Gonçalves Mol c., a 25-VIII-1852, c. D. Maria José da Incarnação, filha de José da Cunha Vilela e de D. Luisa Maria de São José.

NOTA — Inscrevo os dous §§ precedentes com reserva, visto fazê-lo por informação pouco segura.

FONTES

Livros paroquiais de São Caetano, Barra Longa e Ponte Nova.

Autos de casamento do *Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana.*

Testamentos de D. Maria de Jesus, viuva de Pedro da Costa Mole; e do padre José Lucas da Costa, do mesmo Arquivo.

Autos de habilitação para ordens do padrê José Lucas da Costa, do Arquivo mencionado.

DOCUMENTOS

Casamento dos avós paternos do Padre José Lucas da Costa.

"Em os tres dias do mez de Janeiro de mil seiscentos e noventa e.....

.....

.....(*) do Doutor Martinho Pereira da Silva, Conego Prebendado na Santa Igreja de São Salvador, Provisor, e Vigario Geral deste Bispado de Angra. e Juiz dos cazamentos & com licença do Illustrissimo Senhor Bispo Dom Antonio Vieira Leitão in facie Ecclesiae recebi por marido e mulher a Manuel Cotta, filho de Pedro Lucas e sua mulher Catharina Cotta, já defuncta, fregueses de Santa Barbara, com Catharina do Espirito Santo, filha de Amaro Gonçalves e de sua mulher Barbara Lucas, já defunctos, freguezes que forão nesta freguezia, assim como manda a Santa Madre Igreja de Roma e a Constituição do Bispado, de que de todo forão testemunhas o Reverendo Dionisio Pacheco e o Padre Pedro Borges Pacheco e por verdade fiz e assigney dia ut supra = O Cura Lourenço.....

.....(*).

Nos autos do padre José Lucas da Costa. Seus avós maternos casaram-se a 7 de fevereiro de 1706, na matriz de Santa Barbara das Nove Ribeiras. Foram eles Pedro da Costa Mole,

(*) A linha ponteada indica lugar dilacerado e ilegivel nos Autos.

filho do alferes Alvaro Pinto e Leonor Martins, e Maria de Jesus, filha de Manuel Gonçalves Castanho e Barbara Gonçalves.

2.º casamento de José da Costa Mole

"Com favor de Deus e da Santa Madre Igreja quer cazar José da Costa Molle, filho legitimo de Pedro da Costa Molle, e de Maria de Jezus, já fallecidos, nascido e baptizado na Frega. de Sta. Barbara da Ilha tercera. Bispado de Angra, viuvo q ficou de Antonia Pires do Sacramto., com D. Francisca Maria Angelica, filha legitima de Antonio da Costa Santos e de Anna Rosa da Conceição, nascida e baptizada nesta Frega. de São José da Barra La., deste Bispado de Marianna, onde os contrahentes tem satisfeito aos preceitcs quaresmais".

"Certifico que os banhos supra forão proclamados em tres dias festivos á estação da Missa Conventual, e não surtiu impedimento algu, nem eu sei que o haja, passa o referido na verdade e assim o affirmo in fide Parochi. E outro sim que revendo o livro dos assentos dos baptizados a f. 8 achei o assento do theor seguinte=Em o primeiro dia do mes de Setembro de mil sette centos secenta, e seis annos baptizei solennemente. e pus os Santos Oleos a Francisca filha legitima de Antonio da Costa Santos e Anna Rosa da Conceição, netta pella parte paterna de Jozé da Costa Santos e Thomazia Ventura dos Anjos, naturaes de Azurara. Bispado do Porto; pella materna de Francisco Leite de Britto, de Villa do Conde, Arcebispado de Braga, e Catharina de Lanna do Rio de Janeiro: padrinhos o Rdo. Joaquim Bento de Lanna e Anna Joaquina Fortes, da Frega. de S. Bartholomeu: para constar fiz este assento dia, era ut supra=Vigario Francisco Xavier da Costa=E não se continha mais etc. S. Jozé da Barra Longa a tres de Maio de 1790=O Vigro. Ferra. de Souza».

Do testamento do Padre José Lucas da Costa.

"Saibão quantos este instrumento de Cedula de Testamento virem, como no anno do nascimento de N. S. Jesus Christo de mil sette centos e oitenta e seis annos aos vinte e seis dias do mez de Agosto do dito anno nesta freguezia de S. José da Barra Longa, Eu o Pe. José Lucas da Costa, Presbitero secular do habito de S. Pedro . . . . . .»

Rogo a meos Irmãos Francisco Cotta Lucas, e João Francisco da Costa, e Pedro Francisco da Costa, para que . . . .

por me fazerem mercê . . . . queirão acceitar este meu Testamento, e ser meus Testamenteiros . . . . .»

«Declaro que sou natural e baptizado (*) na freguezia do Senhor Bom Jesus do Furquim deste Bispado de Marianna, filho legitimo de Francisco Cotta Lucas e Rosa Maria de Jesus, já fallecidos da vida presente . . . .»

«Declaro que não tenho herdeiros necessarios descendentes ou Ascendentes, e assim declaro e instituo pr. meos herdeiros universaes pro rata a meos Irmãos Francisco Cotta Lucas; Manoel Cotta Lucas; Antonio Lucas da Costa; João Francisco da Costa; Pedro Francisco da Costa; e as minhas Irmãas Anna Maria de Jesus; e Francisca Antonia do Spirito Santo . . . . .»

«Declaro que meu Padrinho e Thio José da Costa Molle me he devedor de algumas oitavas . . . . . .»

«. . . . . meu Thio Antonio Gonçalves, que Ds. haja . . . . . .»

Do processo de habilitação *de genere*, feito no bispado de Angra, do Padre Antonio Machado da Costa (1769).

O depoente Manuel Mendes disse . . . . . .» que não conhece o habilitando, porem que conheceo perfeitamente a seus pays Antonio Machado Tolledo e sua mulher Gracia Maria antes de se auzentarem para os Estados do Brazil, como tambem conheceo munto bem a seus avós paternos Antonio Machado Tolledo e sua mulher Maria de *Jesus* e a sua avó materna tambem chamada Maria de *Jesus*, e com todos conversou e tractou athe o tempo de suas mortes, os quaes viveram honradamente de suas lavouras, e tambem conheceo o avô materno, que era natural da Parochia de São Bartholomeu, dos principaes della».

«E o outro sim disse que o habilitando por parte do seu pay e avós paternos he legitimo e inteiro christão velho, de limpo sangue e geração . . . . . (*cinco linhas absolutamente ilegiveis*) . . . . . por parte de sua avó materna tem fama de mourisco entre toda a freguezia; e perguntado se sabia o principio e origem desta fama, disse que o ouvira dizer a seus mayores que um ascendente da mesma chamado Belchior Domingues semeara trigo mouro, e como nascera melhor do que o outro costumava perguntar como estava o seu mourisco, de que rezultava dizerem que aquele anno ficara mouro, mas não sabe

---

(*) Foi baptizado na capela do «Crasto, filial de Barra Longa", como consta do registro competente (N. do A.).

ao certo se a dita fama procedeu deste principio, ou se de outro
. . . . . e tambem sabe que alguns da dita
descendencia se ordenarão de ordens de Missa, como he o Dou-
tor Joseph de Sousa Nunes, que hoje vive no collegio que foi
dos jesuitas expulsos . . . . . .»

Do depoimento do Padre Bartolomeu de . . . . *ilegivel*
. . . . . «disse que não conhece o habilitando Antonio Ma-
chado da Costa, porem que conheceo mto. bem a seu avô ma-
terno Pedro da Costa Molle, que cazou na freguezia de Santa
Barbara das Nove Ribeiras para onde foy morar e onde falleceo,
o qual vivia de suas lavouras e cultura de terras suas e era dos
principaes daquella freguezia de São Bartholomeu dos Regatos,
e com elle conversou e tractou por muntos annos . . . . . .
. . . . . que conhecera muntos seus parentes clerigos
e padres, como foy o Reverendo Doutor Diogo Coelho Machado,
Chantre que foy na Sé Catedral desta Cidade (Angra), e hoje
professo na Congregação das Missões de Rilhafolles de Lisboa
. . . . . .»

Outra testemunha depoz que Pedro da Costa Mole era pa-
rente chegado do Padre João da Rocha, do Padre João da Cos-
ta e de outros clérigos presbiteros.

Casamento de Pedro da Costa Mole

CERTIDÃO

«Em os sette dias . . . . . *ilegivel* . . . . . e na fre-
guezia de São Bartholomeu donde o contrahente he natural . .
. . . . em prezença de mim Christovão Furtado e do Padre
João da Costa e de Amaro Romeiro, hora de vespera se caza-
ram solemnemente por palavras de prezente por marido e mulher
in facie Ecclesiæ Pedro da Costa Molle filho do Alferes Alvaro
Pires e de sua mulher Leonor Martins, com Maria de *Jesus*, fi-
lha de Manoel Gonçalves Castanho e de sua mulher Barbara
Gonçalves.

A este titulo pertence Manuel Vieira Toledo, filho de Pedro
Vieira e de Maria Cota, naturais de Santa Barbara das Nove Ri-
beiras, c. c. Bárbara Machado, falecido em novembro de 1754 e
sepultado em São João do Crasto, filial de Barra Longa.

CASTANHO

—Manuel Gonçalves Castanho e sua mulher Bárbara Gon-
çalves, naturais de Santa Barbara das Nove Ribeiras, foram
pais de:

F 1) D. Maria de Jesus c. c. Pedro da Costa Mole. Geração
em *Mol.*

F 2) D. Antonia de Jesus c. c. Francisco Lopes Lourenço,
naturais da freguesia mencionada, moradores no Fur-
quim. Este Francisco era filho de Luis Lopes e Ana
das Candeias. Filhos:

N 1) Padre Luis Lopes da Costa, da naturalidade de
seus pais. Veiu da pátria com seis anos de idade.
Ordenou-se em Mariana a 28 de dezembro de 1751.
Foi capelão em São Gonçalo, filial de Barra Longa.

N 2) Manuel Lopes Lourenço da Costa, solteiro.

N 3) Pedro da Costa Lourenço, solteiro.

TITULO III

XAVIER DA COSTA

—O capitão *Francisco Xavier da Costa* é filho do tenente Francisco Xavier da Costa e de D. Joana Batista de São Pedro, n. p. de Amaro Romeiro da Costa e n. m. de Francisco Machado Mole. Cf. *Bn 2* de *Romeiros*. C. em B. Longa c. D. Josefa Maria Alves, *N 4 de Alves Torres.*

Filhos.

F. 1) Major Francisco Xavier da Costa	Cap. I
F 2) D. Maria Alves Xavier	Cap. II
F 3) Manuel Pio Xavier da Costa	Cap. III
F 4) Tenente José Alves Xavier	Cap. IV
F 5) D. Ana Alves Xavier	Cap. V
F 6) D. Caetana Damiana Alves Xavier	Cap. VI
F 7) D. Teresa Marcelina Xavier	Cap. VII
F 8) D. Inácia Angélica Xavier	Cap. VIII

Todos nascidos na fazenda de *São Gonçalo*, da freguesia de Barra Longa.

Cap. I

F 1) Major Francisco Xavier da Costa c. c. D. Ana Josefa da Conceição, *N 7 de Martins.*

Filhos:

N 1) Francisco Xavier da Costa	§ 1º
N 2) D. Maria Xavier da Costa	2º
N 3) D. Ana Leonarda da Conceição	3º
N 4) João Frederico Xavier da Costa	4º
N 5) D. Josefa Alves Xavier	5º
N 6) Antonio Xavier da Costa	6º
N 7) Manuel Hilário Xavier da Costa	7º
N 8) D. Maria Madalena Xavier	8º
N 10) José Elói Xavier da Costa	10º

§ 1º.

N 1) Francisco Xavier da Costa.

§ 2.o

N 2) D. Maria Xavier da Costa, solteira.

§ 3.o

N 3) D. Ana Leonarda da Conceição c. c. o tenente Antonio Gonçalves Mol. Geração em *Bn 7 de Mol.*

§ 4.o

N 4) João Frederico Xavier da Costa c. c. D. Maria Cassiana Alves de Lana, *Pn 11 de Lanas.* Filhos:

Bn 1) Padre Francisco Xavier de Lana, da Congregação Salesiana. Dirigiu os ginásios que sua Congregação mantém em Campinas e Cachoeira do Campo. Está atualmente na direção do Colégio Santa Rosa, em Niterói. Nasceu em Barra Longa na fazenda do *Apaga Fogo.*

Bn 2) D. Elisa Xavier de Lana c. c. Leandro Mariano da Costa Lana. *Pn 29 de Lanas.*

Bn 3) D. Estér Xavier de Lana c. c. Francisco de Castro Monteiro.

Bn 4) D. Cassiana Xavier de Lana c. c. Manuel Vieira Duarte Lana. *Tn 148 de Vieira de Sousa.*

Bn 5) D. Ana Xavier de Lana.

§ 5.o

N 5) D. Josefa Alves Xavier c. c José Gonçalves Mol.

§ 6.o

N 6) Antonio Xavier da Costa c. c. D. Maria Regina Martins, *Bn 8 de Martins.* Filhos:

Bn 6) D. Maria Regina Xavier.
Bn 7) Francisco Martins Xavier.
Bn 8) José Martins Xavier.
Bn 9) D. Georgina Martins Xavier.
Bn 10) Antonio Martins Xavier.
Bn 11) D. Francisca Martins Xavier c. c. Raimundo do Nascimento. Filha:

Tn 1) Geralda

Bn 12) D. Ana Josefa Xavier

Bn 13) D. Emilia Martins Xavier
Bn 14) D. Luisa Martins Xavier

§ 7.o

N 7) Manuel Hilário Xavier da Costa c. c. D. Maria da Conceição da Costa Santos, *Bn 14 de Costa Santos*. Filhos:
Bn 15) Francisco Hermógenes Xavier
Bn 16) Joaquim Hilario Xavier
Bn 17) Manuel Hilario Xavier
Bn 18) José Hilario Xavier
Bn 19) Fortunato Hilario Xavier
Bn 20) D. Maria da Conceição Xavier c. c. Antonio Gonçalves Martins, *Qn 1 de Mol.*
Bn 21) D. Ana da Conceição Xavier c. c. Antonio Saraiva Gomes, *Qn 96 de Gomes.*
Bn 22) D. Amélia Maria Xavier c. 1· c. Francisco Gonçalves Martins, Qn 4 de *Mol;* 2· c. Manuel da Costa Santos, filho de *Bn 2 de Costa Santos*; e 3· c. Joaquim Gonçalves Carneiro, *Tn 3 de Carneiros.*
Bn 23) D. Francisca dos Santos Xavier c. c. Manuel Gonçalves Martins, *Qn 6 de Mol.*
Bn 24) D. Maria José Xavier c. c. Altivo Gonçalves Carneiro, *Tn 9 de Carneiros.*
Bn 25) D. Rita Balbina da Conceição Xavier.

§ 8.o

N 8) D. Maria Madalena Xavier c. c. Joaquim Gonçalves Martins. Geração em *Tn 2 de Mol.*

§ 9.o

N 9) D. Francisca Alves Xavier c. 1· c. Luís Coelho, e 2· c. Leandro da Costa Santos. Geração do 1· em *Bn 2 de Freires e Coelhos*. Geração do 2·. em *Bn 2 de Costa Santos.*

§ 10·.

N 10) José Elói Xavier da Costa c. c. D. Mariana Duarte Lana. Cfr. *Pn 7 de Lanas*. Filhos:
Bn 26) Francisco de Lana Xavier c. c. D. Francisca Gomes de Lana, *Pn 19 de Lanas.*

Bn 27) José Lana Xavier.
Bn 28) Manuel Lana Xavier.
Bn 29) Asile « «
Bn 30) Zita « «
Bn 31) Aurea « «
Bn 32) Ana « «

Cap. II

F 2) D. Maria Alves Xavier c. c. o capitão José Mariano da Costa Lana. Geração em *Tn 4 de Lanas.*

Cap. III

F 3) Manuel Pio Xavier da Costa c. c. D. Maria Vieira de Sousa. Cfr. *Vieira de Sousa—N 1.*

Cap. IV

F 4) Tenente José Alves Xavier † solteiro.

Cap. V

F 5) D. Ana Alves Xavier, batizada em 1805, c. c. o tenente-coronel Antonio Ferreira Rabelo. Cf. *Bn 1 de Rabelos.*

Cap. VI

F 6) D. Caetana Damiana Alves Xavier c. c. o capitão Joaquim José Ferreira da Silva Geração em *N 5 de Martins.*

Cap. VII

F 7) D. Teresa Marcelina Xavier c. c. João José Ribeiro.

Cap. VIII

F 8) D. Inacia Angélica Xavier c. c. Manuel José Ribeiro.

NOTA—Manuel José Ribeiro e João José Ribeiro eram irmãos e segundo tradição, naturais de São Paulo. Para ali se foram os dous casais logo depois do casamento e deles não mais houve noticias a familia. Os casamentos realizaram-se no oratório da fazenda — *São Gonçalo* — a 8 de outubro de 1829.

Uma investigação interessante, a que era para desejar se consagrassem os institutos genealógicos de São Paulo.

TITULO IV

MARTINS

—Provém de dous irmãos lusos, o capitão FRANCISCO MARTINS DA SILVA e o tenente MANUEL JOSÉ MARTINS DA SILVA, nascidos em Santa Maria de Siqueira, concelho e arcebispado de Braga, a família *Martins*, tão numerosa quão distinta, do municipio de Ponte Nova, do qual tem sido, desde mais de um século, a bemfeitora máxima.

Casaram os dous mencionados reinois na mesma casa, então uma das mais consideraveis da freguesia do Senhor Bom Jesus do Monte do Furquim, a dos *Ferreiras de Sousa*, do seio da qual sairam dois dos mais dignos e respeitaveis sacerdotes que ainda teve o clero marianense, os padres José Ferreira de Sousa e João Ferreira de Sousa vigários colados, respectivamente, de São José da Barra Longa e de Santo Antonio da Itaverava.

Sobrinhas destes eclesiásticos, deles herdaram as senhoras que os irmãos Martins elegeram para esposas, os vastos dominios do *Quebra Canoas*, onde se instalaram e de cuja sede, nobre solar, que o pincel de Ataíde ornou esplendidamente (há restos das pinturas magníficas na capela da fazenda), derramou-se por longe a ilustre família, a que vieram aliar-se muitas das boas casas das Minas.

Da família Ferreira de Sousa era chefe o capitão Antonio Ferreira Velho (*), que, ainda em Portugal, na Ilha Terceira, casou com Maria da Conceição e Sousa. Do abençoado consórcio procederam os filhos seguintes, o primeiro dos quais nascido no reino:

1—*Padre José Ferreira de Sousa.* Veiu criança para as Minas, onde seus pais se estabeleceram, na freguesia, já mencionada, do Bom Jesus do Furquim. Fez os estudos de latinidade e de teologia no seminário de Mariana. Compatriotou-se no bispado e nele habilitou-se para as ordens, recebendo porém a

(*) Filho de João Ferreira Velho e de Maria da Conceição e genro de Manuel Gonçalves Tristão e de Bárbara da Conceição, todos naturais de Santa Bárbara das Nove Ribeiras.

de presbítero na Bahia, porque vaga se achava, ao tempo de sua ordenação sacerdotal, a sé marianense. Depois de ligeiro estágio, como coadjutor no Furquim, foi instituido vigário colado de Barra Longa. Estendeu-se por vinte e dous anos o seu benemérito paroquiato, na vigência do qual concluira, ornara e paramentara a sua matriz, constituindo-a monumento dos mais preciosos da igreja marianense. No Furquim, a cujos ares fôra pedir, debalde, alivio para seus males, faleceu a 25 de julho de 1811. Fez-lhe solenissimas exéquias a sua paróquia de Barra Longa, e ali, à sombra da matriz que amara tanto, repousam as cinzas do vigario ilustre, desde 27 de julho, dous dias depois de seu falecimento. Transportaram-nas do Furquim à Barra, além de ingente multidão de fieis, vinte sacerdotes e todas as irmandades e confrarias das duas paróquias.

2—*Professor Manuel Ferreira Velho.* Cursou preparatórios no seminário de Mariana. Mestre-régio em Barra Longa. A êle sucedeu no magistério, na velha paróquia mineira, o bisavô materno de quem traça estes modestos apontamentos.

3—*Padre João Ferreira de Sousa*, natural do Furquim. Ordenado em *sede vacante.* Vigário colado de Itaverava por dilatados lustros. Tinha-o em elevada consideração o bispo d. fr. Cipriano, que por vezes lhe confiou delicadas comissões. Diogo de Vasconcelos (o primeiro) numa interessante monografia sobre as Minas Gerais, inscreveu entre as pessoas ilustres da capitania, em seu tempo, o padre João Ferreira, e o fez nestes termos: «João Ferreira de Sousa não deve passar em silêncio, quando se trata das pessoas beneméritas de sua Patria. Em Páraco da Freguesia da Itaverava edifica a seus Fregueses com sua moral e bom exemplo. E porque possue a eloquencia do Púlpito tem feito com seus discursos grande proveito ao bispado (*).» Por extrema velhice, quasi inválido, renunciou a paróquia. Faleceu em Mariana, quando regia a diocese o bispo d. fr. José da Santissima Trindade, que tinha por êle manifesta veneração, como se depreende de uma carta do piedoso prelado.

4—*Padre Joaquim José Ferreira de Sousa*, nascido no Furquim, onde foi batizado a 9 de março de 1761. Ordenado em Mariana, a 24 de março de 1792 por d. fr. Domingos da Incarnação Pontevel. Não gosou de saude vigorosa; viveu sempre na companhia, ora de um, ora de outro irmão, tendo exercido a coadjutoria paroquial em Barra Longa e no Furquim. Faleceu em 1824.

(*) Na Rev. do Arch. Publ. Min. vol. I—449.

5—*Capitão Antonio Ferreira de Sousa.*
6—D. Maria Genoveva da Conceição, nascida no Furquim. Foi c. c. o alferes Leonardo José Teixeira, trucidado pelos salteadores da Mantiqueira, quando de certa viagem, com as suas *tropas*, ao Rio de Janeiro. Ficou a viuva com estas duas filhas:

F 1) D. Ana Leonarda da Conceição, que se casou com o tenente Manuel José Martins da Silva — Geração no Cap. I.

F 2) D. Maria Joaquina de Sousa, que casou com o capitão Francisco Martins da Silva. Cap. II (*).

Cap. I

F 1) D. Ana Leonarda da Conceição e o tenente Manuel José Martins da Silva tiveram estes filhos:

N 1) Dr. Francisco Martins Ferreira da Silva § 1.
N 2) Antonio Estevam Ferreira da Silva § 2.
N 3) Tenente João Paula Ferreira da Silva § 3.
N 4) Dr. Leonardo José Teixeira da Silva § 4.
N 5) Capitão Joaquim José Ferreira da Silva § 5.
N 6) D. Joaquina Rosa de São José § 6.
N 7) D. Ana Josefa da Conceição § 7.
N 8) D. Maria Inácia da Conceição § 8.

§ 1.o

N 1) Dr. Francisco Martins Ferreira da Silva, médico e agricultor, c. na fazenda do *Apaga Fogo*, freguesia de Barra Longa, a 5—5—1845, c. D. Maria Regina Alves da Conceição, *Tn 2 de Rabelos*. Filhos:

Bn 1) Manuel Martins Ferreira da Silva c. c. D. Maria Joaquina Martins da Silva, *Bn 53 adeante*. Filhos:
Tn 1) D. Francisca Regina Martins c. c. Manuel José Teixeira da Silva. Geração em *Bn 11 adeante*.
Tn 2) D. Maria Regina Martins c. c. Antonio Mariano Duarte Lana, *Pn 10 de Lanas*.
Tn 3) Manuel Martins Filho c. c. D. Antonia Lana.
Tn 4) Elisa Martins
Tn 5) Ester Martins.

Bn 2) Comendador Antonio Martins Ferreira da Silva, n. a 10 de setembro de 1847. Senador estadual em seguidas legislaturas, vice-presidente de Minas, deputado

(*) Cfr. nota I ao fim do título.

ao congresso nacional. Foi durante muitos anos o chefe político mais acatado e de maior projeção na zona da mata mineira. C. c. D. Maria Genoveva Martins, *Bn 29 adeante*. Sg.

Bn 3) Dr. Custódio Martins Ferreira da Silva, médico. Diretor do Instituto de Surdos-Mudos do Rio de Janeiro. C c. D. Georgina Dodsworth. Filhos:
Tn 6) Almirante Jorge Martins Dodsworth, da marinha nacional. C. c. D. Rita Batista Dodsworth. Naturais do Rio de Janeiro.
Tn 7) Dr. Luís Martins Dodsworth, c. c. D. Edite Werneck Dodsworth.

Bn 4) João Martins Ferreira da Silva.

Bn 5) Francisco Martins Ferreira da Silva c. c. D. Emilia Ferreira Martins, *Bn 33 adeante*. Filhos:
Tn 8) D. Maria Emília Ferreira Martins c. c. o dr. Lindolfo de Almeida Campos. Geração *infra em Tn 86.*
Tn 9) D. Elvira Ferreira Martins † solteira.
Tn 10) D. Elvira Ferreira Martins, solteira.
Tn 11) Custodio Martins Ferreira da Silva.
Tn 12) Manuel Martins † solteiro.
Tn 13) D. Francisca Emília Martins c. c. Sebastião Alvarenga. Cg.
Tn 14) Dr. Francisco Ferreira Martins c. c. D. Marina Lins.
Tn 15) Luís Martins, solteiro.
Tn 16) D. Emília Martins c. c. Ananias Alvarenga. Filho, entre outros:
Qn 1) Afrânio Martins Alvarenga.
Tn 17) José Martins Ferreira da Silva † solteiro.
Tn 18) João Martins Ferrreira da Silva.
Tn 19) Antonio Martins Ferreira da Silva c. c. D. Maria Leonor Lins Martins.

Bn 6) D. Ana Regina Martins Soares c. c. Carlos Soares, filho do dr. Carlos Teixeira da Silva e de D. Maria José Soares Teixeira, nascido no Rio de Janeiro a 2 de fevereiro de 1841. Filhos:
Tn 20) Antonio Soares Teixeira † solteiro.
Tn 21) D. Maria Soares Martins c. c. o dr. Angelo Vieira Martins. Geração em *Bn 22 de Vieira de Sousa.*

Tn 22) Delfina Soares Teixeira.
Tn 23) Ernestina Soares Teixeira.
Tn 24) Manuel Soares Teixeira.
Tn 25) José Soares Teixeira, proprietário da fazenda da *Ponte Queimada*, em Rio Casca, c. c. D. Luisa Martins Soares Teixeira, *Tn 96 adeante*. Filhos:

Qn 2) José Soares Filho c. c. D. Edite Rosa Faria Soares. Filho:
Pn 1) Luis Carlos.
Qn 3) Carlos Soares †
Qn 4) D. Olga Soares Martins c. c. Fábio Vieira Martins. Geração em *Tn 81 de Vieira de Sousa.*
Qn 5) Maria José Soares.
Qn 6) Geraldo Soares †
Qn 7) Nícia Soares Teixeira.
Qn 8) Moacir Soares Teixeira c. c. D. Hercília Machado. Filha:
Pn 2) Helena.
Qn 9) Noel Soares Teixeira.
Qn 10) Afranio Soares Teixeira
Qn 11) Luis « «
Qn 12) Eni « «
Qn 13) Ilca Soares Teixeira.
Qn 14) Alberto Soares Teixeira
Qn 15) João « « e
Qn 16) Antonio « « gêmeos.
Qn 17) Vera « «
Qn 18) Helena « «
Qn 19) Ana Regina Martins Soares.

Tn 26) D. Josina Soares Brandão c. c. Carlos Brandão. Filha:
Qn 20) D. Antonieta Soares Brandão c. a 27 de maio de 1941 c. dr. José de Oliveira Juncal, atual Juiz de direito de Raul Soares, depois de haver exercido por alguns anos o lugar de juiz municipal de Ponte Nova.

Tn 27) D. Marieta Soares Martins c. c. Custodio Martins. Geração adeante.

Tn 28) D. Honorina Soares de Lima Neto c. c. o dr. Antonio de Lima Neto. Filhos:
Qn 21) Dr. Antonio de Lima Neto, médico.
Qn 22) Dr. Jair Soares de Lima Neto, engenheiro, c. c. D. Iolanda Vieira. Filhos:
Pn 3) Carlos Alberto
Pn 4) Sérgio.
Qn 23) Dr. Newton Lima Neto, médico, c. c. D. Diva Lima Neto.
Qn 24) D. Ide Lima Neto c. c. o dr. Antero Junqueira, médico.
Qn 25) Dr. Jací Soares de Lima Neto, engenheiro, c. c. D. Iolanda Procópio. Filho:
Pn 5) Roberto.
Tn 29) D. Maria de Nazaré Soares Teixeira.
Tn 30) D. Maria das Dores Soares Teixeira c. 1°. Artur Aguirre e 2°. c. Hércules Ribas.
Tn 31) Alvaro Soares Teixeira c. c. D. Ernestina Vieira Martins. Geração em *Tn 78 de Vieira de Sousa.*

Bn 7) D. Francisca Eduarda Martins c. c. Manuel Olimpio Soares (1°. matr. deste; ver o 2°. em *Bn 27 adeante*). Filha única:
Tn 32) D. Maria Regina Martins Soares † solteira.
Bn 8) D. Maria Regina Martins c. c. Antonio Xavier da Costa, Geração em *N 6 de Xavier da Costa.*

---

§ 2.o

N 2) Antonio Estevam Ferreira da Silva, n. a 26-XII-1821; † solteiro.

§ 3.o

N 3) Tenente João Paulo Ferreira da Silva c. c. N. N. Cg.

§ 4.o

N 4) Dr. Leonardo José Teixeira da Silva. Foi o mais poderoso auxiliar do vigário João Paulo Maria de Brito na

fundação do *Hospital Nossa Senhora das Dores* de Ponte Nova. E' o bastante para sagrá-lo um dos grandes bemfeitores de sua terra natal. Médico e agricultor. A chácara, em que residiu, é hoje propriedade da Mitra Arquidiocesana de Mariana. Residiu tambem nela o autor deste livro como diretor do *Ginásio Dom Helvécio* que ali funcionou durante oito anos (1931—1938). O dr. Leonardo foi c. c. D. Delfina Soares Teixeira, filha do dr. Carlos Teixeira da Silva, juiz-de-direito em Campos (E. do Rio) e advogado no Rio de Janeiro, e de D. Maria José Soares Teixeira, natural de Saude (Dom Silverio), neste Estado. Filhos :

Bn 9) Leonardo José Teixeira da Silva c. c. D. Joaquina da Fonseca Brandão. Filhos :

Tn 33) D. Delfina Teixeira Brandão c. c. Bernardino Baêta. Filhos :

Qn 26) Francisco Brandão Baêta
Qn 27) Also « «
Qn 28) Lise « «
Qn 29) José « «

Tn 34) Antenor Teixeira Brandão † solteiro.
Tn 35) Alzirinha Teixeira Brandão.

Bn 10) Carlos Teixeira da Silva c. c. D. Margarida Martins Teixeira. Filhos :

Tn 36) Leonardo Teixeira da Silva c. c. D. Maria de Faria Teixeira. Filhos :

Qn 30) Carlos Teixeira Neto.
Qn 31) Jackson Teixeira
Qn 32) Iris Teixeira
Qn 33) Vasco Teixeira
Qn 34) Antonio Teixeira

Tn 37) D. Delfina Teixeira c. c. José Medeiros Sg.
Tn 38) José Teixeira da Silva c. c. D. Maria Vidigal. Filhos :

Qn 85) José Teixeira
Qn 36) Maria das Dores Teixeira
Qn 37) Jonas Teixeira
Qn 38 Maria Auxiliadora
Qn 39) Jésus Teixeira
Qn 40) Joel Teixeira

Tn 39) D. Blandina Teixeira Pereira c. c. Agenor Carlos Pereira. Filhos :

Qn 41) Margarida
Qn 42) Luisa
Qn 43) Maria Teresinha
Qn 44) Maria Barbara
Qn 45) Maria Pereira
Qn 46) Geralda

Tn 40) Lígio Teixeira da Silva c. c. D. Maria Bomfim. Filhos :

Qn 47) Maria da Conceição
Qn 48) Ligia Teixeira
Qn 49) Murilo
Qn 50) Vanda
Qn 51) Sebastião
Qn 52) Ana Maria
Qn 53) Carlos Teixeira

Tn 41) Manuel Teixeira da Silva c. c. D. Maria Grili. Filhos :

Qn 54) Francisco
Qn 55) Silvia
Qn 56) Norma
Qn 57) Idê
Qn 58) Maria José
Qn 59) Rita Teixeira

Tn 42) Bernardino Teixeira da Silva c. c. D. Maria do Val Teixeira. Filhos :

Qn 60) Lea
Qn 61) Leda
Qn 62) Neusa
Qn 63) Romeu Teixeira do Val

Tn 43) Maria Teixeira da Silva, solteira
Tn 44) D. Ana Teixeira c. c. Pedro Rodrigues do Sacramento. Filhos :

Qn 64) Carlos Teixeira
Qn 65) Margarida
Qn 66) Maria Helena
Qn 67) Geraldo
Qn 68) Expedito
Qn 69) Maria José

Bn 11) Manuel José Teixeira da Silva c. c. D. Francisca Regina Martins, *Tn 1 retro* Filhos :

Tn 45) Manuel Martins Teixeira, solteiro
Tn 46) Leonardo « «

Tn 47) Paulo Martins Teixeira c. c. D. Francisca Lana. Filhos:
Qn 70) José
Qn 71) Maria
Qn 72) Geraldo
Qn 73) João Bosco

Tn 48) Francisco de Sales Martins Teixeira c. c. D. Maria Lana. Filhos:
Qn 74) Antonio
Qn 75) Maria Genoveva
Qn 76) Maria Regina
Qn 77) Hélio
Qn 78) Francisco

Tn 49) Maria Martins Teixeira

Bn 12) João Paulo Teixeira da Silva c. 1°. c. D. Sebastiana Mosqueira e 2°. c. D. Maria da Paixão Cota, *Tn 56 de Cotas*. Filhos do 1°.:
Tn 50) D. Maria da Conceição Teixeira c. c. Joaquim Miranda.
Tn 51) D. Margarida Mosqueira Teixeira c. c. José . . . .
Tn 52) João Paulo Teixeira c. c. D. Maria Teixeira.
Filhos do 2°.
Tn 53) João Cota Teixeira
Tn 54) Maria « «
Tn 55) Marta « «
Tn 56) José « «
Tn 57) Mary « «
Tn 58) Antonio « «
Tn 59) Elvira « «
Tn 60) Leonardo « «

Bn 13) Coronel Francisco José Teixeira da Silva c. c. D. Aurelisa de Morais. Filhos:
Tn 61) Dr. Edelweis Teixeira, médico, resid. em B. Horizonte.
Tn 62) Geraldo Teixeira
Tn 63) Maria Aparecida
Tn 64) Maria da Conceição
Tn 65) Maria Auxiliadora
Tn 66) Maria Antonia

Bn 14) D. Ana Leonarda da Conceição c. c. Cantidio Drumond. Geração em *Bn 2 de Drumonds*.

Bn 15) D. Maria Teixeira da Silva c. c. Otenciano de Azevedo Chagas. Filhos:
Tn 67) D. Maria da Conceição Teixeira Chagas c. c. João de Brito. Sg.
Tn 68) D. Delfina Teixeira Chagas
Tn 69) Eci Teixeira Chagas † solteira
Tn 70) D. Maria das Dores Teixeira Chagas.

Bn 16) D. Joaquina Teixeira da Silva c. c. Agenor Pinheiro Brandão, filho de Pio Pinheiro Brandão e de D. Hercolina Messias Brandão; n. p. de Antonio Pinheiro Brandão e de D. Eva Brandão; n. m. de Francisco Messias e de D. Teresa Joaquina de Sousa. Filhos:
Tn 71) D. Delfina Teixeira Brandão c. c. José Lopes Baião, farmaceutico em Raul Soares. Filhos:
Qn 79) Osvaldo Teixeira Baião, académico. Fez o curso secundário no *Ginásio Dom Helvécio*, em Ponte Nova.
Qn 80) Ramis Teixeira Baião
Qn 81) Aparecida « «
Qn 82) Lícia « «
Qn 83) Gracinda « «
Qn 84) Teresinha « «
Qn 85) José « «
Qn 86) Sebastião « «

Tn 72) D. Hercolina Teixeira Brandão c. c. José Mosqueira Sete. Geração em *Tn 40 de Sete Câmara*.
Tn 73) D. Maria da Conceição Teixeira Brandão c. c. Amador Sete Bicalho. Geração em *Tn 24 de Sete Câmara*.
Tn 74) José Teixeira Brandão c. c. D. Jandira de Abreu. Filhos:
Qn 87) Norma de Abreu Brandão
Qn 88) Décio « «
Qn 89) Maria Aparecida
Qn 90) Maria Auxiliadora

Qn 91) Maria da Conceição
Qn 92) Hercio de Abreu Brandão
Qn 93) José Horta " "

Tn 75) America Teixeira Brandão.
Tn 76) D. Aurora Teixeira Brandão c. c. Jarbas de Alvarenga Freitas. Filhos:
Qn 94) José Brandão de Freitas
Qn 95) Maria Teresinha
Qn 96) Maria Alice
Qn 97) Maria Stela
Tn 77) Sebastião Teixeira Brandão
Tn 78) D. Geralda Teixeira Brandão c. c. José Geraldo de Sousa, farmaceutico em Ponte Nova. Filhos:
Qn 98) Jeanette
Qn 99) Teresinha
Qn 100) José Geraldo
Qn 101) Ronald
Tn 79) Orcina Teixeira Brandão
Tn 80) Agenor Brandão Filho
Tn 81) Geraldo Teixeira Brandão
Tn 82) Leonardo Teixeira Brandão † menor

Bn 17) D. Delfina Soares Teixeira, solteira
Bn 18) D. Ormezinda Teixeira da Silva c. c. Francisco Maria Gomes. Filha única:
Tn 83) D. Maria Gomes de Carvalho c. c. Aureo de Carvalho.

---

§ 5.o

N 5) Capitão Joaquim José Ferreira da Silva c. c. D. Caetana Damiana Alves Xavier, *F 6 de Xavier da Costa.* Filhos:
Bn 19) Joaquim José Ferreira da Silva c. c. D. Maria Teodora Alves de Oliveira, *Qn 40 de Gomes.* Filhos:
Tn 84) Antonio Alves de Oliveira † solteiro
Tn 85) D. Caetana de Oliveira Machado c. c. Afonso de Oliveira Machado, Geração em *Gomes. Qn 37.*
Bn 20) João José Ferreira da Silva
Bn 21) Teresa " "

Bn 22) Antonia Ferreira da Silva
Bn 23) Mariana " "
Bn 24) D. Josefa Maria Xavier c. c. Antonio Alves Pereira. Geração em *Tn 90 de Gomes.*

§ 6.o

N 6) D. Joaquina Rosa de São José, batizada a 2-V-1826; c. a 16-2-1846, c. Sebastião Ferreira Rabelo. Geração em *Tn 1 de Rabelos.*

§ 7.o

N 7) D. Ana Josefa da Conceição c. c. o major Francisco Xavier da Costa. Geração em *F 1 de Xavier da Costa.*

§ 8.o

N 8) D. Maria Inácia da Conceição, c. a 25-4-1845 c. Luis Gomes da Silva, filho do alferes Joaquim Gomes da Silva e de D. Maria Clara de Sousa. Filhos:
Bn 25) D. Maria Luisa Martins c. c. Antonio Ildefonso Martins da Silva. Geração *adeante em N 15.*
Bn 26) D. Ana Leonarda da Conceição c. c. o cel. José de Almeida Campos, filho de Francisco de Almeida Campos e de D. Maria Esteves, naturais de Vizeu (*). Filhos:
Tn 86) Dr. Lindolfo de Almeida Campos, advogado. Deputado ao Congr. mineiro. C. c. D. Maria Emilia Ferreira Martins, *Tn 8 retro.* Filhos:
Qn 102) Dr. Nabor de Almeida Campos c. c. D. Dejanira de Magalhães. Filhos:
Pn 6) Lindolfo de Almeida Campos.
Pn 7) Ana Maria
Pn 8) Afranio
Pn 9) Marcelo
Pn 10) Maria Berenice
Qn 103) D. Ana Leonarda de Almeida Campos c. c. Fidias Martins da Silva. Cf. *adeante Tn 118.*
Qn 104) D. Maria Eulália de Almeida Cam-

(*) Cfr. N 9.

pos c. c. José Martins Vieira. Cf. *Vieira de Sousa em Tn 28.*

Tn 87) D. Emilia de Almeida Campos c. c. o dr. Camilo Soares de Moura.

Tn 88) D. Maria Inácia de Almeida c. c. Custodio [José Ferreira da] Silva. Geração em *Bn 35.*

Tn 89) Dr. José de Almeida Campos c. c. D. Alzira Martins. *Bn 42 infra.*

Tn 90) D. Luisa de Almeida Campos c. c. Francisco Martins da Silva, *Bn 39 infra.*

Bn 27) D. Francisca Inácia Martins c. c. Manuel Olimpio Soares, filho de Francisco Luís Soares e de D. Maria das Neves Soares. O major Manuel Olimpio Soares foi um forte e ardente auxiliar de João Pinheiro na propaganda republicana em Minas, particularmente na zona da mata. Instalado o novo regime, confiou-lhe o governo do Estado a chefia politica e administrativa do municipio, que êle exerceu até a morte, aliado a seu amigo e afim, comendador Antonio Martins, cuja adesão conquistara para a causa republicana.

Inscreve aqui o seu segundo matrimonio, estando o primeiro já registado em *Bn 7 retro.*
Filhos:

Tn 91) Dr. Adolfo Martins Soares, engenheiro, c. c. D. Celina Martins, *Bn 49 adeante.*
Filhos:

Qn 105) José Martins Soares.
Qn 106) Dr. Luís Martins Soares.
Qn 107) Dr. Cid Martins Soares, advogado.
Qn 108) Dr. Nelson Martins Soares †
Qn 109) Maria Martins Soares
Qn 110) Milton Martins Soares
Qn 111) Ed Martins Soares
Qn 112) Raul Martins Soares
Qn 113) Paulo Martins Soares
Qn 114) Manuel Martins Soares

Tn 92) D. Celuta Martins Soares c. c. o Dr. Antonio Martins da Silva. Geração em *Bn 41 adeante.*

Tn 93) D. Regina Martins Soares c. c. o desembargador Francisco de Castro Rodrigues Campos. Filhos:

Qn 115) Dr. Milton Campos, advogado, c. c. D. Dea Dantas. Filhos:
Pn 11) Lídia
Pn 12) Regina
Pn 13) Antonio Luís
Pn 14) Cláudio
Pn 15) Maria Vitória

Qn 116) D. Maria José Campos c. c. o dr. João Barbosa Melo. Filhos:
Pn 16) Rui
Pn 17) Otávio

Qn 117) D. Aurea Campos c. c. o dr. João de Oliveira Pena. Filhos:
Pn 18) Paulo Camilo
Pn 19) Dea
Pn 20) João Luis

Qn 118) D. Francisca Campos c. c. o dr. José Borges de Carvalho. Filhos.
Pn 21) Rui
Pn 22) Maria de Lourdes
Pn 23) Maria Aparecida
Pn 24) Francisco José

Tn 94) Alfeu Martins Soares † solteiro

Tn 95) Dr. Francisco Martins Soares, juiz de direito em Abre Campo, Piranga e atualmente em Viçosa. Jornalista. Poeta primoroso. Ha uns sonetos seus de uma sátira muito fina, muito delicada, que toda a gente em Ponte Nova sabe de cór, de magnifico sabor, ainda para aqueles que por êles foram alfinetados. Está c. c. D. Maria Meneses, *Qn 26 de Pereira Guimarães.* Sg.

Tn 96) D. Luisa Martins Soares c. c. José Soares Teixeira. Geração em *Tn 25 retro.*

Tn 97) Afonso Martins Soares c. c. D. Georgina Messias. Filhos:

Qn 119) Dr. Afonso Messias Soares, promotor de justiça em Ponte Nova. C. c. D. Cora Damásio. Filha:
Pn 25) Maria de Lourdes

Qn 120) Alarico Messias Soares, académico.

Tn 98) Dr. Luís Martins Soares, advogado. Foi deputado estadual e federal. E' o chefe político de Ponte Nova, onde tem sido indesmontavel o seu prestígio. E' c. c. D. Elisa Cavalcanti, *Pn 266* de *Gomes*.

Tn 99) D. Maria Inácia Martins Soares † solteira.

Tn 100) Dr. Otávio Martins Soares, formado em direito. Exerceu a magistratura em Ponte Nova, Barbacena e Santos Dumont. Jornalista e orador. Seus trabalhos na imprensa e seus discursos seduzem pela forma literária sempre brilhante, e pela sabedoria dos conceitos, que denunciam sólida e aprimorada cultura literária e científica.

E' o prefeito de Ponte Nova. Sua administração assinalou-se já na história do municipio com as melhores notas de benemerência.

E' c. c. D. Cornélia Boeker, natural de Santos Dumont. Tem uma filha única:

Qn 121) Anita Boeker Soares.

Tn 101) Prudente Martins Soares c. c. D. Zaira Cavalcanti. Filhos:

Qn 122) Mauricio
Qn 123) Maria Teresa
Qn 124) Pompeu

Tn 102) Sebastião Martins Soares c. c. D. Guiomar Godói. Filhos:

Qn 125) Elisa
Qn 126) Anabel
Qn 127) Joel
Qn 128) Otávio
Qn 119) Arlete

Bn 28) Dr. Luís Gomes da Silva c. c. D. Clara da Silva.

Cap. II

F 2) D. Maria Joaquina de Sousa, natural de Furquim. Faleceu

na fazenda do *Quebra Canoas* a 25 de agosto de 1838. Foi sepultada na matriz de Barra Longa. Suas exéquias, constantes de oficio de nove lições e missa solene, foram celebradas por quatorze sacerdotes. Foi casada com o capitão Francisco Martins da Silva. Teve do seu matrimonio os filhos seguintes:

N 9) Custodio José Ferreira da Silva §§ 1°.
N 10) Capitão Manuel Francisco de Sousa e Silva §§ 2°.
N 11) D. Maria Genoveva Martins §§ 3°.
N 12) D. Luisa Joaquina de Sousa §§ 4°.
N 13) D. Ana Florencia Martins §§ 5°.
N 14) Francisco Martins da Silva §§ 6°.
N 15) Antonio Ildefonso Martins da Silva §§ 7°.
N 16) Dr. Luís Augusto de Sousa e Silva §§ 8°.
N 17) João Inácio Martins da Silva §§ 9°.
N 18) D. Mariana Genoveva Martins §§ 10°.

§ 1.o

N 9) Custodio José Ferreira da Silva c., a 7 de fevereiro de 1853, c. D. Maria Inácia de Almeida Campos filha de Francisco de Almeida Campos e de D. Maria Esteves, naturais de Vizeu. Cf. Bn 26. Filhos:

Bn 29) D. Maria Genoveva Martins c. c. o comendador Antonio Martins Ferreira da Silva, *Bn 2 retro.*

Bn 30) D. Francisca Miquelina Martins c. c. o dr. Luis Augusto ne Sousa e Silva. Geração em *N 16 infra.*

Bn 31) D. Elisa Martins, n. a 21 de outubro de 1862, c. c. o dr. José Mariano Duarte Lana. Geração em *Pn 4 de Lanas.*

Bn 32) D. Luisa Martins c. c. Francisco Mariano Gonçalves Lana, *Pn 28 de Lanas.* Sg.

Bn 33) D. Emilia Ferreira Martins c. c. Francisco Martins Ferreira da Silva, *Bn 5 retro.*

Bn 34) D. Ana Florencia Martins c. c. o dr. José Vieira Martins. Geração em *Bn 19 de Vieira de Sousa.*

Bn 35) Custodio Silva. Foi durante alguns anos agente executivo municipal de Ponte Nova e como tal iniciou o remodelamento da cidade. Uma das ruas ali lembra-lhe o nome ao reconhecimento, a que fez inteiro jus, de seus conterraneos. Faleceu moço e deixou viuva D. Maria Inácia de Almeida, *Tn 88 retro*, com os seguintes filhos:

Tn 103) Dr. José André de Almeida, formado em direito, advogado em Ponte Nova. C. c. D. Antonieta Nunes Pinheiro. Geração em *Pn 64 de Gomes.*
Tn 104) D. Maria Inacia de Almeida.
Tn 105) Clovis de Almeida
Tn 106) Silvio de Almeida
Tn 107) D. Nair de Almeida c. c. o dr. Geraldo Carneiro. Geração em *Qn 48 de Carneiros.*
Tn 108) Luisa de Almeida
Tn 109) Luis de Almeida
Tn 110) Claudio de Almeida

Bn 36) D. Raquel Ferreira Martins

§ 2.o

N 10) Capitão Manuel Francisco de Sousa e Silva † solteiro

§ 3.o

N 11) D. Maria Genoveva Martins c. c. José Pedro Gonçalves. Filha única:
Bn 37) D. Maria do Carmo c. c. Dr. Luis Augusto de Sousa e Silva. Geração em *N 16 infra.*

§ 4.o

N 12) D. Luisa Joaquina de Sousa, batizada a 19 de novembro de 1821.

§ 5.o

N 13) D. Ana Florencia Martins, batizada a 4 de maio de 1825; c. c. o major José Vieira de Sousa. Geração em *N 7 de Vieira de Sousa*

§ 6.o

N 14) Francisco Martins da Silva batizado a 24 de julho de 1826.

§ 7.o

N 15) Antonio Ildefonso Martins da Silva c. c. D. Maria Luisa Martins, *Bn 25 retro.* Filhos (*):

(*) Faltaram-me, sem embargo de havél-as solicitado em tempo oportuno, as informações indispensaveis para a organização deste §.

Bn 38) D. Maria Regina Martins Teixeira, c. c. o senador, dr. José Cupertino Teixeira Fontes, médico, grande bemfeitor do municipio de Rio Casca. Filhos:
Tn 111) D. Maria Luisa Teixeira Fontes † solteira
Tn 112) D. Olga Teixeira Sodré c. c. o dr. Armando Sodré
Tn 113) José Cupertino Teixeira Fontes † solteiro
Tn 114) D. Ana Martins Teixeira c. c. o dr. João Camilo Teixeira Fontes, *Qn 205 de Vieira de Sousa.* Sg.
Tn 115) Dr. Antonio Ildefonso Martins Teixeira c. c. D. Lilia Lopes Teixeira.
Tn 115) D. Ilda Martins Teixeira c. c. o dr. José Stell.

Bn 39) Coronel Francisco Martins da Silva c. c. D. Luisa de Almeida Campos, *Tn 90 retro.* Filhos:
Tn 117) D. Maria Martins da Silva
Tn 118) Fídias Martins da Silva c. c. D. Ana Leonarda de Almeida Campos, *Qn 103 retro.*
Tn 119) D. Ana Martins da Silva
Tn 120) D. Luisa « « «
Tn 121) D. Emília « « «
Tn 122) Francisco « « «
Tn 123) Alvaro « « «
Tn 124) « « «
Bn 40) D. Mariana Martins da Silva c. c. Domingos Cupertino Teixeira Fontes. Filhos:
Tn 125) D. Maria Luisa Teixeira Lana c. c. Francisco Lana, *Hn 12 de Lanas.* Filhos:
Qn 130) Francisco
Qn 131)
Tn 126) D. Ana Martins Teixeira Mayrink c. c. o dr. José Mayrink
Tn 127) Dr. Antonio Martins Teixeira c. c. D. Lucinda Cota.
Tn 128) D. Elisa Martins Teixeira
Tn 129) D. Mariana Martins Teixeira
Bn 41) Dr. Antonio Martins da Silva, advogado. Deputa-

do ao congresso mineiro. C. c. D. Celuta Martins Soares, *Tn 92 retro.* Filho único :

Tn 130) Dr. Antonio Soares Martins c. c. D. Zélia Vieira Martins
Filhos :
Qn 132) Vanda
Qn 133) Edmo
Qn 134) Henrique
Qn 135) Maria do Carmo

Bn 42) D. Alzira Martins c. c. o dr. José de Almeida Campos, *Tn 89 retro.*

§ 8.o

N 16) Dr. Luís Augusto de Sousa e Silva c. 1ª c. D. Maria do Carmo, *Bn 37 retro*, e 2ª c. D. Francisca Miquelina Martins, ambas suas sobrinhas (Cf. *Bn 30 retro*).
Filhos do 1.o
Bn 43) Luís Augusto de Sousa e Silva † solteiro
Bn 44) D. Maria do Carmo Vieira Martins c. c. o dr. Francisco Vieira Martins. Geração em *Bn 20 de Vieira de Sousa.*
Filhos do 2.o :
Bn 45) D. Luisa Martins
Bn 46) D. Ana Martins
Bn 47) Custodio Martins c. c. D. Marieta Soares Martins, *Tn 27 retro*, Filhos :
Tn 131) Hélio Soares Martins
Tn 132) Maria de Lourdes
Tn 133) Arí Soares Martins . . . . . .
. . . . . .
Tn 134) Elza
Tn 135) José
Tn 136) Luis
Tn 137) Helena
Bn 48) Alonso Martins c. c. D. Ana Florência Martins Vieira. *Tn 24 de Vieira de Sousa.* Filhos :
Tn 138) Jarbas Martins
Tn 139) Sílvio Martins
Tn 140) D. Maria Dorotea Martins c. c. José Torres Messias, *Hn 13 de Torres.*
Tn 141) Luís Martins, académico.

Tn 142) Afrânio Martins.
Bn 49) D. Celina Martins c. c. o dr. Adolfo Martins Soares. Geração em *Tn 91 retro.*
Bn 50) D. Francisca Martins
Bn 51) Salvador Martins
Bn 52) D. Elisa Martins c. c. o dr. Silvio Vieira Martins. Geração em *Tn 91 de Vieira de Sousa.*

§ 9.o

N 17) João Inácio Martins da Silva c. c. D. Francisca Maria Angélica de Lana, *Qn 9 de Lanas.* Filhos :
Bn 53) D. Maria Joaquina Martins c. c. Manuel Martins Ferreira da Silva. Geração em *Bn 1 retro.*
Bn 54) Marinho Martins da Silva, c. c. D. Raquel Cassiana Duarte Lana, *Pn 13 de Lanas.* Filhos :
Tn 143) Cassiana Martins Lana
Tn 144) João Inácio Martins Lana
Tn 145) José Martins Lana
Tn 146) Luisa Martins Lana
Tn 147) D. Evangelina Martins Lana c. c. Antonio Mariano Lana, *Hn 8 de Lanas.*
Tn 148) Francisco Martins Lana
Tn 149) Maria Joaquina Martins Lana.

§ 1.o

N 18) D. Mariana Genoveva Martins, falecida solteira em 29 de maio de 1839.

Fontes

Autos de habilitação *de genere* do Padre Joaquim José Ferreira de Sousa.

Livros paroquiais de Barra Longa e Ponte Nova.

Informações diversas.

DOCUMENTOS

Casamento de N 1.

"Aos cinco de Maio de mil oitocentos e quarenta e cinco no Apaga Fogo desta Frga. da Barra Longa, feitas as denunciações e tudo o que determina o Sagrado Concilio Tridentino,

sem constar impedimento algum; o Rdo. Joaquim Antonio de Azevedo de licensa minha assistio ao Sacramento do Matrimonio que entre si contrahirão por palavras de presente in facie Ecclesiae o Doutor Francisco Ferreira Martins da Silva, homem branco de idade de 26 annos e D. Maria Regina Alves da Conceição, mulher branca, de idade de 16 annos, e logo lhes deo as Bençãos Nupciaes na forma do Ritual Romano, sendo TTs. o Coronel Albino de Siqueira Leite e o Capm. Antonio Gonçalves Machado, do que fiz este assento—O Vigro. *Manoel Justiniano da Silva.*

(Livro 4.o de casamentos de B. Longa, fls. 83 verso)

Certidão de batismo do padre Joaquim José Ferreira de Sousa, transcrita nos autos de sua habilitação para ordens:

"Aos nove dias do mez de março nesta Matriz baptizei e puz os Santos Oleos a Joachim, desta freguezia, filho legitimo de Antonio Ferreira Velho e Maria da Conceição: neto paterno de João Ferreira Velho e Maria da Conceição: Materno de Manoel Gonçalves Tristam e Barbara da Conceição: todos da freguezia de Santa Barbara das Nove Ribeiras da Ilha terceira Bispado de Angra: foram padrinhos Antonio Machado Cotta e Anna dos Reis Pimenta da freguesia de Guarapiranga pelos quais e com procuração sua o levaram a Pia o Reverendo Francisco Martins Sequeira pelo dito Antonio Machado Cotta e Agueda Francisca pela dita Ana dos Reis cuja procuração fica em meu poder de que fiz este assento—O Vigario João de Sá Vasconcellos. E no mesmo assento assima na primeira linha sobre as palavras=aos nove dias do mez de Março=se acha escripta a interlinha que diz em letras de contas=de mil setecentos e sessenta e hum=".

Da fl. 58 do livro que servia na matriz do Furquim em 1761

Extratos do testamento do padre José Ferreira de Sousa:

"Em nome da S. S. Trindade... Saibam quantos este instrumento com o nome de testamento virem que no ano do nascimento de N. S. Jezus Christo de mil oito centos e onze aos vinte e cinco do mez de Janeiro do dito anno nesta freguezia do Senhor Bom Jezus do Monte do Forquim aonde prezentemente me acho eu o Padre José Ferreira de Soiza Vigario collado na freguezia de Sam Jose da Barra Longa . . . . . Declaro que sou natural da freguesia de Santa

Barbara das nove Ribeiras da Ilha Terceira, Bispado de Angra, filho legitimo de Antonio Ferreira Velho e Maria da Conceição já defuntos; ordenado na cidade da Bahia e prezentemente como dito fica vigario na freguezia de Sam Joze da Barra Longa. Declaro que nomeio por meus testamenteiros em primeiro logar ao Senhor Tenente Manoel Joze Martins casado com minha sobrinha Anna Leonarda da Conceição. Em segundo logar o meu irmão o Padre Joaquim Joze de Soiza. Em terceiro logar o meu irmão o Capitão Antonio Ferreira de Soiza. Em quarto logar o meu irmão Manoel Ferreira Velho. Em quinto logar o meu irmão o Padre João Ferreira de Soisa, Vigario em Itaverava. E em terceiro logar digo em seisto logar e ultimo logar a minha irmã Maria Genoveva da Conceição . . . . . Declaro que depois de pagas minhas dividas . . . . . instituo por minha universal herdeira a minha irmã Maria Genoveva da Conceição viuva do fallecido Alferes Leonardo José Teixeira e na sua falta instituo minhas herdeiras, na mesma forma, minhas sobrinhas, a saber Anna Leonarda da Conceição casada com o Tenente Manoel José Martins, e sua irmã Maria Joaquina ainda solteira . . . . . »

Transcrito de fls. 64 e segs. do 3°. livro de óbitos de B. Longa.

Registro de óbito de D. Maria Joaquina de Sousa

"Aos vinte seis de Agosto de mil oito centos e trinta e oito faleceo da vida preze. com todos os Sacramtos. D. Maria Joaqna. mer. do Cappm. Franco. Miz da Sa. foi acompanhada por mim e mais treze Rdos. Sacerdotes os qes. todas lhe dicerão Missas de Corpo preze. e com as mesmas se lhe fez Officio Solemne sendo tão bem encomendada e sepultada dentro da Matriz. O Vigro. Manoel Justiniano da Sa."

Reg. na fl. 14 do livro 5°. de óbitos de B. Longa.

Batismo de D. Ana Florencia Martins

"Aos quatro de Maio de mil oito centos e vinte e cinco na Irmida do Smo. sacramto. do Quebra Canoas Baptisei solenemente e puz os Stos. Oleos a Anna Florencia filha legitima do Cappan. Francisco Martins da Silva e D. Maria Joaqna. de Souza e forão padrinhos o Capam. João Lourço. Dias e D. Tereza Maria

de São Joseph e para constar mandei fazer este assento q. vai por mim somente assignado. O Vigo. Antonio Joze de Mello e Lima.»

Reg. a fls. 81 verso do livro 4o. dos Batizados em B. Longa.

NOTA I Conquanto sejam os troncos desta familia os irmãos Martins, referi todos os graus da descendencia a Leonardo José Teixeira. Os que tem se ocupado de genealogias compreenderão que assim procedi para facilitar referencias, e não multiplicar troncos no mesmo titulo.

NOTA II

Estava concluido, numerado, com todas as referencias feitas e verificadas, o presente título, quando encontrei dous documentos que trazem mais alguns avós aos decendentes de João Ferreira Velho e do alferes Leonardo José Teixeira.

Transcreverei a seguir estes documentos, á vista dos quais o interessado poderá colocar no lugar conveniente, na própria árvore de costado, mais os nomes que deles colher.

— 1'. documento —

Batismo do tenente Manuel José Martins da Silva

«Manoel José, filho legitimo de Custodio da Silva, lavrador, e de sua mulher Maria Martins da Silva, do lugar das Caldas desta freguezia de Santa Maria de Siqueira, neto pela parte paterna de Antonio da Silva, lavrador, e de sua mulher Marianna da Costa, do mesmo lugar, e pela Materna neto de Leandro Martins da Silva, lavrador, e de sua mulher Victoria Martins, do lugar da Bica, da freguezia de São Miguel de Cabreiros: nasceu aos onze dias do mez de Maio de mil settecentos e settenta, e tres, foi batizado solemnemente nesta Igreja pelo padre José Gomes Ferreira, cura della, aos dezasseis dias do mesmo mez, e lhe pos tambem os Santos Oleos; forão Padrinhos Manoel, solteiro, filho do dito Leandro Martins, e Marianna, solteira, filha de Francisco Lopes, do lugar de São Saturnino desta freguesia, e para constar fiz este assento dia, mez, e anno, ut supra, e eu João Baptista Ferreira, Abbade desta Igreja, que o escrevi e assignei=o Abbade João Baptista Ferreira—».

— 2'. documento —

Batismo de D. Ana Leonarda da Conceição

"Aos vinte, e tres dias do mes de Novembro de mil sette centos, e oitenta, e dois annos nesta Matriz o Padre José Ferreira de Soiza de licença do Reverendo Vigario José da Costa de Oliveira baptizou solemnemente e pos os Santos Oleos a Ana parvola, filha legitima de Leonardo José Teixeira, e Maria Ienoveva: neta paterna de João Martins, e Luiza Teixeira: materna de Antonio Ferreira Velho e Maria da Conceição: Forão padrinhos João José Teixeira da freguezia de Antonio Pereira, e Marianna, solteira, desta freguezia, como todos os mais de que fiz este assento que assignei: Forquim, 8 de Janeiro de 1783. O Vigario Encomendado João Ferreira de Soiza».

(Nos autos do casamento do tenente Manuel José Martins da Silva com D. Ana Leonarda—1809).

Dos mesmos autos consta que o tenente Manuel José Martins viera de sua pátria, «Santa Maria de Siqueira, termo de Barcellos, Arcebispado de Braga . . . . . de des ou onze annos de idade em indirectura para este Bispado . . . . . nunca morara em outra freguezia algûa mais do a da sua Patria, esta do Forquim e alguns annos na cidade Marianna».

Arvore de costado com elementos apenas do titulo *Martins*.

Por Varonia:

T. Antonio da Silva c. c. Mariana da Costa, pais de:
F. Custodio da Silva c. c. Maria Martins da Silva, pais de:
N. Manuel José Martins da Silva c. c. Ana Leonarda da Conceição.

Ou por via feminina:

T. Leandro Martins da Silva c. c. Vitoria Martins, pais de:
F. Maria Martins da Silva c. c. Custodio da Silva, pais, de:
N. Manuel José Martins da Silva c. c. Ana Leonarda da Conceição, pais de:
Bn. Dr. Leonardo José Teixeira c. c. Delfina Soares Teixeira, pais de:
Tn. Joaquina Teixeira da Silva c. c. Agenor Pinheiro Brandão, pais de:
Qn. Geralda Teixeira Brandão c. c. José Geraldo de Sousa, pais de:

Pn. José Geraldo de Sousa Filho

Arvores de costado, para a mesma pessoa, com outros elementos do mesmo titulo—Martins:

1a.

T. João Martins c. c. Luisa Teixeira, pais de:
F. Leonardo José Teixeira c. c. Maria Genoveva da Conceição, pais de:
N. Ana Leonarda da Conceição c. c. Manuel José Martins da Silva, pais de:
Bn. Dr. Leonardo José Teixeira c. c. Delfina Soares Teixeira, pais de:
Tn. Joaquina Teixeira da Silva c. c. Agenor Pinheiro Brandão, pais de:
Qn. Geralda Teixeira Brandão c. c. José Geraldo de Sousa, pais de:
Pn. José Geraldo de Sousa Filho

2a.

T. João Ferreira Velho c. c. Maria da Conceição, pais de:
F. Antonio Ferreira Velho c. c. Maria da Conceição, pais de:
N. Maria Genoveva da Conceição c. c. Leonardo José Teixeira, pais de:
Bn. Ana Leonarda da Conceição c. c. Manuel José Teixeira da Silva, pais de:
Tn. Dr. Leonardo José Teixeira c. c. Delfina Soares Teixeira, pais de:
Qn. Joaquina Teixeira da Silva c. c. Agenor Pinheiro Brandão, pais de:
Pn. Geralda Teixeira Brandão c. c. José Geraldo de Sousa, pais de:
Hn. José Geraldo de Sousa Filho.

3a.

T. Manuel Gonçalves Tristão c. c. Bárbara da Conceição, pais de:
F. Maria da Conceição c. c. Antonio Ferreira Velho, pais de:
N. Maria Genoveva . . . . (a sequencia como na 2.a)
Bn. Ana Leonarda . . . . . .
Tn. Dr. Leonardo . . . . . .
Qn. Joaquina . . . . . .
Pn. Geralda . . . . . .
Hn. José Geraldo Filho

Sacerdotes que tomaram parte nos funerais do Padre José Ferreira de Sousa

Padre João Batista Xavier—Vigário interino de B. Longa
« José de Sousa Ferreira Fresco
« João Carlos Fernandes Vieira
« Bernardo Antunes de Moura
« João de Sampaio Guimarães
« Joaquim José do Monte
« Antonio Gomes Pereira
« João Felicissimo Gomes
« João Henriques da Silva Brandão
« João Ferreira Rabelo
« João da Costa Coelho
« Antonio Fernandes da Cunha
« José Antonio da Silva Rego
« Francisco Inácio de Siqueira Tadim
« Candido Joaquim da Rocha
« Antonio Silvério de Melo
« Joaquim José de Godói
« Francisco de Paula
« Antonio Machado da Costa, vigário do Furquim
« Joaquim José Ferreira de Sousa
« João Ferreira de Sousa

NOTA—O alferes Leonardo José Teixeira teve os seguintes irmãos: Antonio e Manuel Martins, que ficaram na pátria, bem como uma irmã, Maria José; e o irmão, alferes João José Teixeira, que se instalou em Antonio Pereira, onde faleceu a 29 de novembro de 1786. Eram todos naturais de Ribeirinha de Joles, freguesia de São Miguel das Tres Minas, conc. de Alfarela de Joles, com. de Vila Real, arceb. de Braga. Cf. Testamento de João José Teixeira, no Arq. da Arquid. de Mariana, 591.

TITULO V

RABÊLOS

SEBASTIÃO FERREIRA RABÊLO e sua mulher D. Izabel Cardoso da Visitação, naturais da freguesia de Nossa Senhora do Monte de Caparica, patriarcado de Lisboa, foram os troncos dos *Rabêlos* da zona do Carmo. De seu casamento nasceu-lhes o filho, único q. d.:

F) Tenente Miguel Ferreira Rabelo. de Caparica. Era familiar do Santo Oficio. Nas Minas, para onde se trausferiu, veiu residir na capela de Nossa Senhora da Conceição do Pinheiro, filial da paróquia de Nossa Senhora do Rosário do Sumidouro, comarca e bispado de Mariana. Ai se casou com D. Ana Feliciana Alves da Cunha, nascida, na mencionada freguesia do Sumidouro, do capitão José Ferreira Pinto, professo na ordem de Christo e familiar do Santo Oficio, natural da cidade do Porto, e de D. Maria Alves da Cunha, natural da "vila e praça de Santos", do bispado de São Paulo. Filhos:

N 1) Padre João Ferreira Rabêlo, batizado na capela do Pinheiro a 19 de fevereiro de 1759. Habilitado *de genere* por sentença de 38 de abril de 1779. Ordenou-se no Rio de Janeiro em 1796, estando o bispado de Mariana em Sé vaga.

O Padre Rabelo foi proprietário da fazenda do *Porto-das-Canoas*, da freguezia de B. Longa.

N 2) Manuel Ferreira Rabelo.

N 3) Sebastião Ferreira Rabelo c. c. D. Francisca Maria Angélica, *Bn 5 de Lanas*. (1°. matr. desta). Filhos:

Bn 1) Tenente-coronel Antonio Ferreira Rabelo c. c. D. Ana Alves Xavier, *F 5 de Xavier da Costa*. Filhos:

Tn 1) Sebastião Ferreira Rabelo c. c. D. Joaquina Rosa de São José. Cf. *Martins—N 6*. Filhos:

Qn 1) Antonio Ferreira Rabelo
Qn 2) Manuel « «
Qn 3) Ana « «

Tn 2) D. Maria Regina Alves da Conceição c., no *Apaga Fogo* (fazenda da freguesia de Barra Longa), a 5-5-1845 c. o dr. Francisco Martins Ferreira da Silva. Geração em *N 1 de Martins*.

Tn 3) D. Ana Alves Xavier c. a 5-5-1845 c. Antonio Gomes da Silva, no *Apaga Fogo*.

Bn 2) D. Maria Feliciana da Purificação c. c. o furriel Angelo Vieira de Sousa. Geração em *Vieira de Sousa—F 9*

Bn 3) D. Inácia Angélica de Jesus.

N 4) Tenente Miguel Joaquim Ferreira Rabelo c. c. D. Ana Joaquina da Conceição. Cf. *Tn 3 de Lanas*.

N 5) Maria Feliciana.

N 6) Isabel Cardoso.

N 7) José Ferreira Rabelo.

Fontes — Autos *de genere* do Padre João Ferreira Rabelo e seus irmãos Manuel e Sebastião.

Livros paroquiais de Barra Longa e Sumidouro.

Informações diversas.

Testamento do tenente Miguel F. Rabelo (F).

— Documentos —

"Dizem João Ferra. Rebo., Manoel Ferra. Rebo. e Sebastião Ferreira Rebo., naturais e baptizados na Cappella de N. S. da Conceição do arraial do Pinhro. Freguesia de N. S. do Rosario do Sumidro. deste Bispado . . . . . que os justificantes, ... pella pte. Materna são sobros. legitimos de D. Joze Joaquim de N. S. da Concam. Monis, e tão bem são sobros. do Rdo. Pe. Me. Fr. Manoel do Livramento e do Rdo. João da Cunha Sanches, por serem estes legitimos Irmãos de D. Maria Alves da Cunha, avó Materna dos justificantes;

que os Pais e Avós dos justificantes se achão abilitados pellos . . . . . .

Tribunais da Meza da Consciencia e Ordens e do Sto. Officio de Lisboa, como farão certo os documentos juntos... (Da petição inicial no processo de habilitação *de genere* — despachada a 11 de novembro de 1779).

Ext. do testamento do capitão Miguel Joaquim Ferreira Rabello.

"Saibão quantos este instrumento de Testamento virem que sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezuz Christo de mil oito centos e treze aos dezanove dias do mez de Abril do mesmo anno achando-me eu Miguel Ferreira Rabello neste Arrayal do Pinheiro freguezia do Sumidouro do termo de Marianna.

. . . . . .

Declaro que sou natural da freguezia do Sumidouro, nascido e Baptizado na Capella de Nossa Senhora da Conceição da mesma freguezia, filho legitimo do Tenente Miguel Ferreira Rabello e de sua mulher Dona Ana Feliciana Alvez da Cunha já fallecidos. Sou cazado com Dona Anna Joaquina da Conceição de cujo matrimonio não temos filhos; instituo minha Univerçal herdeira a minha Mulher Dona Anna Joaquina da Conceição a quem igualmente instituo herdeira da minha terça e sendo esta fallecida nomeio por herdeira univerçal de meus bens as minhas sobrinhas Maria e Ignacia filhas do meu irmão o Capitão Sebastião Ferreira Rabello e de sua mulher D. Francisca Maria Angélica já fallecida . . . . .".

Livro 4.o de óbitos de B. Longa, fls. 23 verso.

Do testamento de D. Ana Joaquina da Conceição:

"Eu D. Ana Joaquina da Conceição estando de saude e em meu perfeito juizo faço meu testamento na forma seguinte = Declaro que sou catolica Romana, nascida e baptizada na Fregza. da Barra Longa, filha legitima de Joze da Costa Mol e Francisca Maria Angelica fallecidos. Fui cazada com o Capm. Miguel Joaqm. Ferra. Rabello e me acho no estado de viuva, sem que deste matrimonio ouvessem filhos.

. . . . . .

"Nomeio para testamenteiros, em primeiro lugar o Alfs. Joze Mariano da Costa Lana, em segundo a Angelo Vieira de Sza., em terceiro ao Tenente Coronel Antonio Ferreira Rabello.

. . . . . .

"Mariana, 2 de 8bro. de mil oitocentos e trinta e quatro — Anna Joaquina da Conceição. Como test. Lucindo Pera. dos Passos q o escrevi".

Do testamento do tenente Miguel Ferreira Rabêlo:

— 1771 —

« . . . . . no Arrayal do Pinheiro. Freguezia de Nossa Senhora do Rozario do Sumidouro, Termo e Bispado de Marianna nas Minas Geraes, eu Miguel Ferreira Rebello . . .

. . . . . .

"Declaro que sou natural da Freguezia de Nossa Senhora do Monte de Caparica, Patriarchado de Lisboa, filho legitimo de Sebastião Ferreira Rebello e de sua mulher Isabel Cardoza, fallecidos.

"Declaro que sou cazado com D. Anna Feliciana Alvares da Cunha: tenho filhos legitimos a saber: D. Maria Feliciana, Izabel Cardoza, Joze Ferreira Rebello, João Ferreira Rebello, Manuel Ferreira Rebello, Sebastião Ferreira Rebello e Miguel Joachim, aos quaes todos nomeyo por meus herdeiros . . . . . »

TITULO VI

VIEIRA DE SOUSA

—A grande e ilustre família *Vieira de Sousa*, fundadora de Rio Casca e eminente propulsora do desenvolvimento de Ponte Nova, tem suas origens mais distantes em Domingos João e sua mulher D. Maria Antonia VIEIRA.

Manuel Vieira, nascido dêste casal a 9-XII-1694, em 1721 casa-se com D. Maria de Sousa, filha de outra Maria de SOUSA casada com Domingos Alves. Registe-se que não foi êste o primeiro casamento de Manuel Vieira: chamava-se Jerónima de Sousa sua primeira mulher, da qual parece que não houve descendência.

Manuel Vieira, seus pais e esposas, assim como os tres filhos (do 2°. matrimônio), que a seguir inscreverei, eram naturais de São Martinho de Lagares, comarca de Penafiel e bispado do Porto.

Os filhos, q. d. são:

1-1) Capitão José Vieira de Sousa, fazendeiro na aplicação de São José do Xopotó, freguesia de Guarapiranga, c. c. D. Maria Gomes da Anunciação. Filhos:

2-1) D. Maria c. c. Manuel Alvares Marques.
2-2) D. Ana c. c. Manuel de Queirós
2-3) D. Genoveva c. c. João Luis Ribeiro
2-4) Manuel Gomes Vieira
2-5) José Gomes Vieira.

São José do Xopotó é a moderna cidade de Alto Rio Doce.

1-2) Alferes Antonio Vieira de Sousa c. c. D. Ana Francisca de Sousa Castro, nat. de Itaverava, filha do sarg. mor Amaro de Sousa Godinho, nascido em Santa Maria de Bouro, e de D. Maria das Neves Dias. Filha única q. d.:

2-1) D. Maria Vieira de Sousa c. c. José Moreira da Silva.

1-3) Manuel Vieira de Sousa n. a 20-VIII-1722. Em Guarapiranga, a 16-2-1767, liga-se pelo casamento a D. Josefa Maria Ladeira de Sousa Caldas, nat. de Prados, nestas Minas.

Sem embargo da naturalidade e do cognome diferentes, eram irmãs germanas D. Josefa e D. Ana Francisca,

filhas dos mesmos pais e netas dos mesmos avós. Êstes foram, por via paterna, João de Almeida e D. Teresa de Sousa, e, por via materna, o sarg. mor Manuel Dias Ladeira e D. Maria de Sousa Caldas. Cf. *Dias Ladeira*.

Filhos de 1-3 e sua mulher:

F 1) Manuel Vieira de Sousa
F 2) Francisco Vieira de Sousa
F 3) Padre José Vieira de Sousa, batizado a 7-4-1771 em São Caetano do Xopotó, capela filial de Guarapiranga, onde nasceram êle e seus irmãos. Ordenou-se em *sede vacante*, depois do falecimento do quarto bispo de Mariana. D. Fr. Domingos da Incarnação Pontevel, em 1793. Em livros paroquiais de Barra Longa depara-se-nos frequentemente o nome do padre José Vieira a exercer funcções do ministério sacerdotal, particularmente nas capelas de Nossa Senhora do Carmo da Barra do Piranga e São Gonçalo.
F 4) Silvestre Vieira de Sousa
F 5) Antonio Vieira de Sousa
F 6) Joaquim Vieira de Sousa
F 7) Custódio Vieira de Sousa
F 8) Maria Vieira de Sousa
F 9) Furriel Angelo Vieira de Sousa, que segue.
F 10) Felisberto Vieira de Sousa

F 9) Furriel Angelo Vieira de Sousa

É o fundador do Rio Casca. Casou-se na fazenda do *Piranga*, situada àquele tempo na paróquia de Barra Longa, com D. Maria Feliciana da Purificação *(Bn 2 de Rabelos)*. Estabeleceu-se em terras do seu sogro, no lugar denominado *Minhocas*, onde lhe nasceram todos os filhos. Mais tarde adquiriu propriedades na zona do Casca, para onde se transportou. Ergueu logo em suas novas terras uma capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição. Em torno dessa capela, no património com que a dotara, foi formando o arraial de Nossa Senhora da Conceição do Casca, obediente a um plano que de antemão traçara com habilidades de urbanista, e ao qual Rio Casca deve o aspecto gracioso, que possue.

Nos livros paroquiais de Barra Longa, da qual foi filial até 1858, a capela do furriel Angelo é designada por Nossa Senhora

da Conceição do Casca, algumas vezes por N. Senhora da Conceição da Fidelidade do Casca. *Bicudos,* como tambem se chamou ao povoado do furriel Angelo, aparece nos registos da matriz uma unica vez.

Do seu matrimonio teve o furriel os seguintes filhos, netos de Manuel Vieira.

N 7) Joaquim Vieira de Sousa Rabelo—Cap. I
N 8) Major José Vieira de Sousa —Cap. II
N 9) Manuel Vieira de Sousa Rabelo —Cap. III
N 10) Custódio Vieira de Sousa Rabelo —Cap. IV
N 11) Antonio Vieira de Sousa Rabelo —Cap. V
N 12) Francisco Vieira de Sousa Rabelo —Cap. VI
N 13) Felisberto Vieira de Sousa Rabelo —Cap. VII
N 14) D. María Madalena Vieira —Cap. VIII
N 15) Sebastião Vieira de Sousa Rabelo —Cap. IX
N 16) João Vieira de Sousa Rabelo —Cap. X
N 17) D. Ana Vieira de Sousa —Cap. XI

Cap. I

N 7) Joaquim Vieira de Sousa Rabelo c. 1ª. c. D. Maria Luisa de Lana, *Qn 8 de Lanas,* e 2ª. c. D. Regina Olinda Gomes.

Filhos do 1º.

Bn 1) José Januário Vieira de Sousa — § 1º.
Bn 2) D. Joaquina Laurinda Vieira — 2º.
Bn 3) D. Maria Luisa do Carmo — 3º.
Bn 4) Dr. Manuel Vieira de Sousa — 4º.
Bn 5) Francisco Vieira de Sousa Rabelo — 5º.
Bn 5) D. Josefa Honorina Vieira de Sousa — 6º.
Bn 7) D. Ricardina Vieira de Sousa — 7º.
Bn 8) D. Ana Luisa Vieira de Lana — 8º.

Filhos do 2.o matrimonio:

Bn 9) D. Clotilde Vieira Coelho — § 9º.
Bn 10) D. Francisca Vieira Rabelo — 10º.
Bn 11º. D. Honorina Vieira Coelho — 11º.
Bn 12º. D. Olinda Vieira de Sousa — 12º.
Bn 13º. D. Maria Regina Vieira Pena — 13º.
Bn 14º. Angelo Vieira de Sousa Rabelo — 14º.
Bn 15º. D. Regina Vieira da Silva — 15º.
Bn 16º. D. Inácia Vieira de Figueiredo — 16º.
Bn 17º. Aristides Vieira Rabelo — 17º.
Bn 18º. D. Joaquina Vieira Rabelo — 18º.

§ 1.o

Bn 1) José Januário Vieira de Sousa c. 1ª. c. D. Ana Vieira Rabelo e 2ª. c. D. Francisca Majeste Vieira (2ª. matr. desta). Filhos do 1º.:

Tn 1) Alfredo Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Adelaide de Sousa Cunha. Filhos:
Qn 1) Irmã Adelaide Vieira Cunha, religiosa.
Qn 2) Dr. Domingos Vieira Cunha, engenheiro.

Tn 2) José Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Carolina Majeste, filha do 1º. matr. de D. Francisca Majeste Vieira, segunda mulher de *Bn 1 supra.*

Tn 3) Manuel Vieira de Sousa c. c. D. Maria Majeste Vieira, irmã da esposa de Tn 2º

Tn 4) D. Ambrosina Vieira de Sousa c. c. Joaquim da Costa Santos, *Bn 10 de Costa Santos,* onde a geração.

Tn 5) D. Margarida Vieira Rabelo † solteira.

Tn 6) D. Francisca Vieira Rabelo c. c. Marcílio Antonio de Paula.

Tn 7) D. Maria Vieira Martins Pinheiro c. c. João Martins Pinheiro. Filhos:
Qn 3) Dr. Luís Martins Pinheiro, médico, c. c. D. Maria da Conceição Guzela.
Qn 4) Ulisses Martins Pinheiro
Qn 5) Alda Martins Pinheiro

Tn 8) D. Antonieta Vieira Mageste c. c. Avelino Majeste, filho do 1º. matr. da 2.a mulher de *Bn 1.*

Filhos do 2.o matr. de *Bn 1*:

Tn 9) D. Jacinta Vieira Majeste c. c. Olegário Vieira de Sousa Rabelo.

Tn 10) D. Luisa Vieira Cunha c. c. Domingos de Sousa Cunha.

Tn 11) D. Ana Vieira Chaves c. c. Armindo Chaves.

Tn 12) D. Celina Vieira Rabelo c. c. Custodio Vieira de Sousa Gomes.

Tn 13) D. Risoleta Vieira Rabelo c. c. Custodio Angelo Vieira.

Tn 14) D. Geraldina Vieira Rabelo † solteira.

Tn 15) D. Isoleta Vieira Pimenta c. c. José Majeste Pimenta

Tn 16) José Majeste Vieira c. c. D. Maria Rocha Majeste.

§ 2.o

Bn 2) D. Joaquina Laurinda Vieira c. c. João Reginaldo Coelho. Filhos:

Tn 17) Etelvino Vieira Coelho, farmaceutico, diplomado pela escola de Ouro Preto em 1895. Era muito versado em humanidades, conhecendo bem o latim, que estudou no seminário de Mariana. Musicista de fino gosto, compositor merecidamente apreciado. Faleceu a 29 de junho de 1935 no distrito de Sem Peixe, mas seu corpo repousa na terra natal, no jazigo de seus pais. Foi c. 1°. c. D. Clotilde Vieira Coelho, *Bn 9 infra,* e 2°. c. D. Josefina Mayrink. Filhos do 1°.:

Qn 6) D. Maria Dorotéa Vieira Furtado c. c. Francisco Antonio Furtado, industrial e comerciante em Rio Casca, natural de São João Nepomuceno, Minas, filho de Joaquim Henriques Furtado e de D. Ana Emiliana Teixeira. Pertence à grande e antiga familia mineira dos Furtados de Mendonça.

Tem os seguintes filhos:

Pn 1) Clotilde Coelho Furtado
Pn 2) Caio Coelho Furtado
Pn 3) Cleide Coelho Furtado
Pn 4) Célia Coelho Furtado

Qn 7) Alonso Vieira Coelho
Qn 8) Maria Vieira Coelho
Qn 9) José Vieira Coelho
Qn 10) Regina Vieira Coelho
Qn 11) D. Maria de Nazaré Vieira Pena c. c. José Cupertino Teixeira Pena. Filhos:

Pn 5) Clotilde Vieira Teixeira.
Pn 6) Francisco Vieira Teixeira.

Qn 12) José Vieira Coelho

Filhos do 2.o matr. de *Tn 17*:

Qn 13) Estela Vieira Coelho
Qn 14) Delfina Vieira Coelho
Qn 15) Luís Vieira Coelho
Qn 16) Heloisa Vieira Coelho

Qn 17) Elza Vieira Coelho
Qn 18) Paulo Vieira Coelho
Qn 19) Vera Vitoria Vieira Coelho

Tn 18) Dr. Benjamin Vieira Coelho. Nasceu em Rio Casca a 27 de janeiro de 1874. Estudou humanidades, de que é profundo conhecedor, no seminário de Mariana. Formou-se em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro. Salienta-se como clinico, não somente pelo zelo e carinho com que cultiva a ciencia que professa, senão ainda pelos sentimentos de caridade cristã, com que a pratica. E' um enamorado de sua terra natal, de cujo progresso tem sido incessante e desinteressado pelejador. Na criação e organização do municipio foi o auxiliar mais prestante, que teve a seu lado essoutro notavel riocasquense, que foi o dr. José Cupertino Teixeira Fontes. E' um amigo das boas-letras. No que escreve, seja uma ligeira missiva, ou quando fala, sente-se o seu comercio assiduo com os bons mestres da lingua nacional. E' um cidadão sem defeitos, digno por muitos titulos da veneração e estima, de que o cerca a população de Rio Casca. Ao Dr. Benjamin Vieira Coelho, profundo e único conhecedor da história de Rio Casca, que ele promete trazer a lume dentro em breve, devo a elaboração deste titulo a partir dos descendentes do furriel Angelo. Ao distinto amigo consigno nesta página o penhor do meu reconhecimento.

E' casado com sua consanguinea D. Honorina Vieira Coelho. Filhos:

Qn 20) Joaquina Vieira Coelho
Qn 21) Adalgisa Vieira Coelho
Qn 22) Maria Dorotea Vieira Coelho
Qn 23) D. Nair Vieira Coelho de Carvalho c. c. Durval de Carvalho. Filhos:

Pn 7) Juarês Coelho de Carvalho
Pn 8) Aída « « «
Pn 9) Benjamin « « «
Pn 10) Glória « « «
Pn 11) Leide « « «
Pn 12) Miriam « « «

Qn 24) Aída Vieira Coelho †

Tn 19) José Vieira Coelho c. 1°. c. D. Maria Luisa Vieira Coelho, 2°. c. D. Clotilde Vieira Cerqueira, e 3°. c. D. Maria da Conceição Lana.

Filhos do 1°.:

Qn 25) José Vieira Coelho Filho
Qn 26) João « « «
Qn 27) Antonio « « «

Filhos do 2°.:

Qn 28) Geraldo Coelho de Cerqueira
Qn 29) José Vieira de Cerqueira
Qn 30) Francisco « « «
Qn 31) Ana « « «

Tn 20) Carlos Vieira Coelho c. c. D. Maria Lourenço Torres, filha de Antonio Lourenço da Silva e de D. Antonia Alves Torres. Filhos:

Qn 32) Padre Antonio Vieira Coelho Torres, n. em Rio Casca a 29 de setembro de 1903. Fez todos os seus cursos no seminário de Mariana, onde se ordenou com dimissórias da diocese de Caratinga, a que pertence por domicílio, a 30 de novembro de 1927. Exerceu os cargos de coadjutor e vigário. É atualmente secretário do seu bispado.
Qn 33) Lindolfo Vieira Coelho Sobrinho.
Qn 34) José Vieira Coelho Torres.
Qn 35) Maria « « «

Tn 21) Angelo Vieira Coelho † solteiro.

Tn 22) Lindolfo Vieira Coelho c. c. D. Evangelina Vieira Coelho. Filhos:

Qn 36) Manuel Vieira Coelho.
Qn 37) Romilda « «
Qn 38) Ideio « «
Qn 39) Angelo « «

§ 3.o

Bn 3) D. Maria Luisa do Carmo c. c. seu tio Felisberto Vieira de Sousa Rabelo. Geração no cap. VII.

§ 4.o

Bn 4) Dr. Manuel Vieira de Sousa, médico e agricultor. Formou-se no Rio de Janeiro em 1880. De sólida e variada cultura. Fundou a principal fazenda do Rio Casca, à qual, denunciando pendores literários, deu o nome Lindóia. Foi aluno do seminário de Mariana, de cujas honrosas tradições foi documento pela cultura, que possuia, e pelas insignes virtudes cristãs que praticou em toda uma dilatada existencia. Faleceu em Ponte Nova, na sua fazenda do Pontal, para onde se transferira alguns anos antes. Foi c. c. D. Francisca Florencia Vieira Martins, adeante *Bn 21*. Filhos:

Tn 23) Armando Martins Vieira c. 1°. c. D. Ana Florencia Martins, *Tn 68 adeante*, e 2°. c. D. Cacilda de Vasconcelos, *Tn 33 de Magalhães*. Filhos do 1°.:

Qn 40) José Estevam Martins Vieira c. c. D. Amasiles Carneiro Cota, *Tn 49 de Cotas*. Sg.

Qn 41) D. Odete Vieira Pinto Viegas c. c. Dr. Auto Pinto Viegas. Filhos:

Pn 13) Ana Florencia Pinto Viegas.
Pn 14) Vinio Pinto Viegas.

Filhos do 2.o:

Qn 42) Vasco
Qn 43) Neli

Tn 24) D. Ana Florencia Martins da Silva c. c. Alonso Martins da Silva. Geração em *Bn 48 de Martins*.

Tn 25) D. Maria Luisa Martins Vieira c. c. o Dr. Aprigio Vieira de Sousa, *Tn 31 adeante*. Sg.

Tn 26) D. Francisca Vieira de Vasconcelos c. c. Caetano de Vasconcelos. Geração em *Tn 28 de Magalhães*.

Tn 27) D. Silvia Vieira Martins c. c. José Ribeiro Gomes. Geração em *Qn 39 de Pereira Guimarães*.

Tn 28) José Martins Vieira c. c. D. Maria Eulália de Almeida Campos, *Qn 104 de Martins*. Sg.

Tn 29) D. Heloisa Vieira Pinheiro c. c. o dr. Luís Pinheiro. Geração em *Pn 81 de Gomes*.

Tn 30) Marta Martins Vieira.

§ 5.o

Bn 5) Francisco Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Ambrosina Vieira de Sousa. Filhos:

Tn 31) Dr. Aprígio Vieira de Sousa, médico pela escola do Rio de Janeiro. Trabalhou esforçadamente pelo desenvolvimento de Rio Casca, sua terra natal. Foi casado tres vezes: 1ª. c. D. Ana Rita Vieira de Sousa Gomes, 2a. c. D. Maria da Gloria Vieira de Sousa Gomes, irmã gemea da primeira; 3a. vez c. D. Maria Luisa Martins Vieira *Tn 25 supra*. Cf. *infra Tn 109* e *Tn 110*. De nenhum matrim. houve geração.

Tn 32) Francisco Manuel Vieira c. c. D. Catarina Lopes Vieira.

Tn 33) Custodio Vieira de Sousa D. Alzira Vieira Lana (cfr. infra Tn 105). Filhos:

Qn 44) Efigênia Vieira de Sousa

Qn 45) D. Maria Aparecida Vieira de Queirós c. c. José Cesar de Queirós. filho de Antonio Cesar e de D. Carolina Queirós.

Tn 34) José Vieira de Sousa.

Tn 35) D. Maria Vieira de Sousa c. c. Artur Cupertino Vieira.

§ 6.o

Bn 6) D. Josefa Honorina Vieira de Sousa c. c. Vicente Mariano da Costa Lana. Geração em *Qn 14 de Lanas.*

§ 7.o

Bn 7) D. Ricardina Vieira de Sousa c. c. Antonio Mariano da Costa Mol. Filhos:

Tn 36) José Mariano da Costa Mol c. 1ª. c. D. Antonia de Sousa Teixeira e 2ª. c. D. Maria Tomé. Filho único do 1.o:

Qn 46) José Vieira Mol.

Filhos do 2.o:

Qn 47) Maria Aparecida Vieira Mol.
Qn 48) Jésus Vieira Mol
Qn 49) Ricardina Vieira Mol
Qn 50) Maria da Penha Vieira Mol

Tn 37) Antonio Vieira da Costa Mol † solteiro

Tn 38) D. Maria Luisa Vieira Coelho c. c. José Vieira Coelho. Geração em *Tn 19 retro.*

Tn 39) Ana Vieira Mol.

§ 8.o

Bn 8) D. Ana Luisa Vieira Lana c. c. Manuel Vieira de Sousa Lana. Geração no cap. III.

§ 9.o

Bn 9) D. Clotilde Vieira Coelho c. c. Etelvino Vieira Coelho, *Tn 17 retro.*

§ 10.o

Bn 10) D. Francisca Vieira Rabelo c. c. José Vieira de Sousa Rabelo. Geração no cap. IV—*Bn 27.*

§ 11.o

Bn 11) D. Honorina Vieira Coelho c. c. o dr. Benjamin Vieira Coelho. Filhos em *Tn 18 retro.*

§ 12.o

Bn 12) D. Olina Vieira de Sousa c. c. Alonso Paulino Mayrink. Filhos:

Tn 40) D. Maria da Conceição Vieira Mayrink Chaves c. c. Astolfo Chaves. Filhos:

Qn 51) Maria Madalena Mayrink.
Qn 52) Maria do Carmo Mayrink.
Qn 53) Maria Olina Mayrink.
Qn 54) Maria José Mayrink.

Tn 41) Regina Vieira Mayrink

Tn 42) Floriano Vieira Mayrink c. c. D. Joana Guimarães. Filhos:

Qn 55) Maria da Conceição Mayrink
Qn 56) Alonso Vieira Mayrink

Tn 43) José Vieira Mayrink
Tn 44) Joaquim Vieira Mayrink
Tn 45) Angelo Vieira Mayrink
Tn 46) Maria Auxiliadora Vieira Mayrink
Tn 47) Domiciana Vieira Mayrink
Tn 48) Maria da Conceição Mayrink.

§ 13.o

Bn 13) D. Maria Regina Vieira Pena c. c. Francisco Pena. Filhos:
Tn 49) Maria da Conceição Vieira Pena.
Tn 50) D. Clarinda Vieira de Assis c. c. Francisco de Assis. Filhos:
Qn 58) Teresinha de Assis Pena.
Qn 57) Clara Lígia de Assis Pena.
Tn 51) José Vieira Pena.
Tn 52) Wilson Vieira Pena c. c. D. Zizita Alves Vieira Pena.
Tn 53) Jurací Vieira Pena.

§ 14.o

Bn 14) Angelo Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Arminda Alves Mendes. Filhos:
Tn 54) D. Maria da Conceição Rabelo Lima c. c. José Fonseca Lima. Filha:
Qn 59) Romã Vieira Lima.
Tn 55) D. Isis Alves Rabelo Baião c. c. o dr. Ulisses Baião. Filhos:
Qn 60) José Ulisses Baião.
Qn 61) João Bosco Baião.
Tn 56) Joaquim Angelo Vieira Mendes.

§ 15.o

Bn 15) D. Regina Vieira da Silva c. c. Manuel Nogueira da Silva. Filhos:
Tn 57) Regina Vieira da Silva.
Tn 58) D. Ana Rita da Conceição Vieira c. c. José Lucindo.
Tn 59) Joaquim Vieira da Silva
Tn 90) Manuel Vieira da Silva.

§ 16.o

Bn 16) D. Inácia Vieira de Figueiredo c. c. Arístides Figueiredo. Filhos:
Tn 61) Atenágoras Vieira de Figueiredo
Tn 62) Abel Vieira de Figueiredo
Tn 63) D. Maria Inácia Vieira de Figueiredo c. c. Luis Costa.
Tn 64) Osvaldo Vieira de Figueiredo.
Tn 65) Fábio Vieira de Figueiredo
Tn 66) Elza Vieira de Figueiredo.
Tn 67) Maria Auxiliadora Vieira de Figueiredo.

§ 17.o

Bn 17) Aristides Vieira de Sousa Rabelo † solteiro.

§ 18.o

Bn 18) D. Joaquina Vieira Rabelo c. c. José Americo Vieira. Geração em *Tn 166 adeante.*

Cap. II

N 8) Major José Vieira de Sousa, batizado, na capela de Nossa Senhora do Carmo da Barra do Piranga, em 30 de dezembro de 1817 e falecido a 19 de junho de 1863 na sua fazenda do Pião. Foi c. c. D. Ana Florencia Martins, *N 13 de Martins*. Filhos:

Bn 19) Dr. José Vieira Martins § 1.
Bn 20) Dr. Francisco Vieira Martins § 2.
Bn 21) D. Francisca Florência Vieira Martins § 3.
Bn 22) Dr. Angelo Vieira Martins § 4.

§ 1.o

Bn 19) Dr. José Vieira Martins, médico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro. Grande industrial, fundou com seus irmãos a importante usina de assucar *Ana Florencia*, que tão poderosamente tem contribuido para o progresso de Ponte Nova. Foi c. c. D. Ana Florencia Martins, *Bn 34 de Martins*. Filhos:

Tn 68) D. Ana Florencia Martins Vieira c. c. Armando Martins Vieira. Geração em *Tn 23 retro.*
Tn 69) José Vieira Martins Filho c. c. D. Susana Antoniette Vieira Martins, Filhos:
Qn 62) Sônia Vieira Martins
Qn 63) Anita Vieira Martins
Tn 70) D. Perila Martins de Carvalho c. c. o dr. Jarbas Sertório de Carvalho. Filhos:
Qn 64) Lucí

Qn 65) Aloisio
Qn 66) Vera
Qn 67) Myriam

Tn 71) Abel Vieira Martins † solteiro
Tn 72) Rubens Vieira Martins † solteiro
Tn 73) Raul Vieira Martins † solteiro
Tn 74) D. Antonieta Martins Leão Teixeira c. c. o dr. Flávio de Carvalho Leão Teixeira. Filhos:
Qn 68) Jorge
Qn 69) Marina
Qn 70) José Henrique
Qn 71) Lúcia

Tn 75) D. Irene Martins Vieira c. c. dr. Alcindo Vieira. Filhos:
Qn 72) Lêda
Qn 73) Dora
Qn 74) Lúcia

Tn 76) D. Ligia Martins Moreira c. c. o dr. Oromar Moreira. Filhos:
Qn 75) AnaMaria

§ 2.o

Bn 20) Dr. Francisco Vieira Martins, médico, co-fundador da usina *Ana Florencia* na fazenda do *Pião*. C. c. D. Maria do Carmo Vieira Martins. Filhos (Cfr. *Bn 44 de Martins*):

Tn 77) D. Maria do Carmo Martins Dutra c. c. o dr. Gilberto Dutra. Filha:
Qn 76) Maria Clotilde.

Tn 78) D. Ernestina Vieira Martins Soares c. c. Alvaro Soares Teixeira, *Tn 31 de Martins*. Filhos:
Qn 77) Fábio
Qn 78) Paulo
Qn 79) José Maria
Qn 80) Maria
Qn 81) Hugo
Qn 82) Carlos
Qn 83) Francisco
Qn 84) Roberto

Tn 79) D. Ita Martins de Melo c. c. o dr. Maurilo Modesto de Melo.

Tn 80) Dr. Luis Vieira Martins c. c. D. Maria Saraiva, *Hn 18 de Gomes*. Filhos:
Qn 85) José
Qn 86) Luis
Qn 87) Maria
Qn 88) Marcelo
Qn 89) José Ismael
Qn 90) Márcio

Tn 81) Fábio Vieira Martins c. c. D. Olga Soares Martins *Qn 4 de Martins*. Filhos:
Qn 91) Francisco
Qn 92) José Ismael

Tn 82) Ester Vieira Martins
Tn 83) Alonso Vieira Martins † solteiro.
Tn 84) Alvaro Vieira Martins † solteiro.
Tn 85) Luisa Vieira Martins † solteira.
Tn 86) José Ismael Vieira Martins † solteiro.

§ 3.o

Bn 21) D. Francisca Florencia Vieira Martins c. c. o dr. Manuel Vieira de Sousa. Geração em *Bn 4 retro*.

§ 4.o

Bn 22) Dr. Angelo Vieira Matins, formado pela faculdade de direito de São Paulo. Jubilou-se no cargo de juiz-de-direito de Ponte Nova, depois de havê-lo exercido com dignidade e sabedoria por prolongados anos. E' viuvo de D. Maria Soares Martins *Tn 21 de Martins*. Filhos:

Tn 87) Dr. José Jacinto Vieira Martins foi c. c. D. Cassiana Elisa Duarte Lana, *Hn 4 de Lanas*. Filhos:
Qn 93) Maria Regina Vieira Martins.
Qn 94) José Jacinto Vieira Martins.
Qn 95) Elisa Vieira Martins.

Tn 88) D. Maria de Lourdes Martins Starling c. c. o desembargador Leão Vieira Starling. Filhos em Tn 203.

Tn 89) D. Regina Vieira Martins Sete e Cámara c. c. o dr. João Marinho Sete e Cámara. Filhos em *Tn 15 de Sete Cámara*.

Tn 90) Manuel Vieira Martins † solteiro.

Tn 91) Dr. Silvio Vieira Martins c. c. D. Elisa Vieira Martins, *Bn 52 de Martins*. Filhos :
Qn 96) Silvio.
Qn 97) Humberto.
Qn 98) Jorge
Qn 99) Maria Elisa
Qn 100) Célia

Tn 92) D. Ana Adelaide Martins c. c. Mário Marinho. Geração em *Qn 19 de Marinhos*.

Tn 93) Dr. Moacir Vieira Martins.

Tn 94) D. Heloisa Helena Martins c. c. o dr. Pedro Palermo, médico pela universidade de Napoles e pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro. E' cirurgião de firmada e comprovada reputação. Com os seus colegas de Ponte Nova, em particular os doutores João Marinho Sete e Cámara e José dos Reis Cota, melhorou notavelmente a Santa Casa daquela cidade, colocando-a com vantagem entre as de melhor crédito em Minas. E' diretor do *Banco Pontenovense*, importante estabelecimento, de que foi um dos fundadores. Nasceu em San Fili, ao pé de Napoles, de distinta familia sendo seus pais José Eugenio Palermo e D. Catarina Real Palermo, co-fundadores de Rio Doce e seus grandes bemfeitores. E' neto paterno de Gabriel Palermo e de D. Miquelina Ferrari, e n. m. de Francisco Reale e de D. Rosina Luchetta Reale. Sg.

Tn 95) Sebastião Vieira Martins c. c. D. Ormezinda Barbosa Martins. Filhos :
Qn 101) Ivone.
Qn 102) Fernando.
Qn 103) Mauro.

Tn 96) Dr. Angelo Vieira Martins, médico.

Tn 97) D. Zélia Vieira Martins c. c. o dr. Antonio Soares Martins. Filhos :
Qn 104) Vanda.
Qn 105) Edmo
Qn 106) Henrique
Qn 107) Maria do Carmo.

Tn 98) Dr. Francisco Vieira Martins, médico, c. c. D. Maura Fonseca Martins. Filhos :
Qn 108) Aloisio.
Qn 109) Paulo.

Tn 99) Dr. Nelson Vieira Martins c. c. D. Heloisa Cavalcanti Martins. Filhos :
Qn 110) Carlos Alberto.
Qn 111) Maria Adelaide.
Qn 112) Heloisa Helena.

Tn 100) D. Maria do Carmo Martins Damásio c. c. o dr. Artur Damásio.

Tn 101) D. Marta Martins Marinho c. c. Renato Cerqueira Marinho. Geração em *Qn 25 de Marinhos*.

Tn 102) D. Marieta Martins Machado c. c. o dr. Francisco Alberto Domingues Machado. Filho :
Qn 113) Roberto.

Cap. III

N 9) Manuel Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Josefa Maria Angélica de Lana, *Qn 11 de Lanas*. Filhos :
Bn 23) José Vieira de Sousa Lana † solteiro.
Bn 24) Manuel Vieira de Sousa Lana c. c. D. Ana Luisa Vieira Lana, *Bn 8 retro*. Filhas :
Tn 103) D. Maria Vieira Lana c. c. Luis de Almeida Gomes. Geração em *Tn 75 de Gomes*.
Tn 104) D. Sebastiana Vieira Lana c. c. Afonso Vasconcelos. Geração em *Tn 29 de Magalhães*.
Tn 105) D. Alzira Vieira Lana c. c. Custodio Vieira de Sousa. Geração retro em *Tn 33*.
Tn 106) D. Elisa Vieira Lana.

Cap. IV

N 10) Custódio Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Maria da Glória Vieira. Filhos :
Bn 25) Olegário Vieira de Sousa Gomes c. 1ª. c. D. Inácia Vieira de Sousa e 2ª. c. D. Jacinta Vieira de Sousa. Filhos :

Tn 107) Custodio Vieira de Sousa Gomes c. c. D. Celina Majeste Vieira.

Tn 108) Alvaro Vieira de Sousa Gomes c. c. D. Maria Vieira Gomes.

Tn 109) D. Ana Rita Vieira de Sousa Gomes e

Tn 110) D. Maria da Gloria Vieira de Sousa Gomes, gemeas, casadas com o dr. Aprigio Vieira de Sousa, *Tn 31 retro.*

Tn 111) D. Luiza Vieira de Sousa Gomes c. c. Teodolino Tavares.

Tn 112) D. Inacia Vieira de Sousa Gomes c. 1°. c. Antonio Vieira de Sousa Torres, e 2°. c. Arlindo Gabriel da Silva. Filhos do 2°. (do 1°. não ha geração):

Qn 114) Maria Aparecida.
Qn 115) Maria Auxiliadora
Qn 116) Maria das Dores.

Tn 113) Olinda Vieira de Sousa Gomes.
Tn 114) Olegário Vieira Gomes
Tn 115) D. Maria Vieira de Sousa Comes c. c. Ulisses Martins Pinheiro.

Bn 26) Angelo Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Maria Eulália Vieira. Filhos:

Tn 116) D. Francisca Vieira Tavares c. c. Euripedes Tavares.

Tn 117) D. Maria Vieira de Sousa Gomes c. c. Alvaro Vieira Gomes.

Tn 118) Custodio Angelo Vieira c. c. D. Risoleta Majeste Vieira.

Tn 119) José Angelo Vieira c. c. D. Elisa Martins Teixeira.

Tn 110) Irmã Darcina Vieira de Sousa, salesiana.
Tn 121) D. Ana Vieira Costa c. c. Ari Costa. Filhos:

Qn 117) Silvio Vieira Costa
Qn 118) Iri Vieira Costa
Qn 119) José Roberto V. Costa.

Bn 27) José Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Francisca Vieira Rabelo, *Bn 10 retro.* Filhos:

Tn 122) Joaquim Vieira Rabelo c. c. D. Maria Miranda Chaves. Filhos:

Qn 120) Itajiba Miranda Chaves Rabelo.
Qn 121) José Miranda Rabelo.

Tn 123) Dr. Angelo Vieira Gomes, bacharel em direito, juiz municipal na comarca de Ubá.

Tn 124) Custodio Vieira Rabelo
Tn 125) Dr. José Vieira Rabelo, advogado em Rio Casca.
Tn 126) Francisca Vieira Rabelo
Tn 127) Aurea Vieira Rabelo
Tn 128) Anselmo Vieira Rabelo
Tn 129) Mário Vieira Rabelo

Bn 28) Antonio Vieira de Sousa Gomes c. 1°. c. D. Jacinta Vieira Majeste e 2°. c. D. Maria Vieira Gomes. Filhos:

Tn 130) José Majeste Vieira de Sousa c. c. D. Maria da Glória Vieira Gomes, *Tn 141, abaixo.*

Tn 131) Antonio Majeste Vieira de Sousa c. c. D. Alda Majeste Vieira.

Tn 132) Custodio Majeste Vieira de Sousa c. c. D. Irene Vieira Gomes.

Tn 133) D. Ilza Majeste Vieira c. c. José Majeste Vieira.
Tn 134) Ana Majeste Vieira
Tn 135) Conceição Majeste Vieira
Tn 136) Ildo Majeste Vieira c. c. D. Gilza Martins Pinheiro.

Tn 137) Maria Majeste Vieira
Qn 138) Sávio Majeste Vieira
Qn 139) Isac Majeste Vieira

Bn 29) Luís Gonzaga Vieira de Sousa c. c. D. Olimpia Barreto. Filhos:

Tn 140) Márcio Vieira Gomes.
Tn 141) D. Maria da Gloria Vieira Gomes c. c. José Majeste Vieira de Sousa, *Tn 130.*
Tn 142) Delfina Vieira Gomes † solteira.
Tn 143) Alair Vieira Gomes
Tn 144) Custodio Vieira Gomes

Bn 30) D. Ana da Conceição Vieira c. c. Joaquim Vieira de Sousa Torres. Filhos:
Tn 145) Custodio Vieira Torres c. c. D. Celina de Carvalho:
Tn 146) D. Maria Auxiliadora Vieira c. c. Jorge Morgan Birchal.
Tn 147) Durval Vieira Torres † solteiro

Bn 31) D. Ambrosina Vieira de Sousa c. c. Francisco Vieira de Sousa.
Bn 32) D. Francisca Vieira Mendes c. c. José Dias Mendes.
Bn 33) D. Maria Vieira de Sousa c. c. Américo Vieira de Sousa.

Cap. V

N 11) Antonio Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Ana Rita da Conceição Vieira. Filhos:
Bn 34) Francisco de Paula Vieira Rabelo (Tibiriçá) c. c. D. Idalína Vieira Duarte Lana, *Pn 9 de Lanas*. Filhos:
Tn 148) Manuel Vieira Duarte Lana c. c. D. Cassiana Xavier de Lana, *Bn 4 de Xavier da Costa.*
Tn 149) D. Ana Vieira Duarte Lana c. c. José Mariano de Lana- *Pn 32 de Lanas.*
Tn 150) Antonio Vieira Duarte Lana, farmaceutico, c. c. D. Maria Elisa Martins Lana, *Hn 5 de Lanas.*
Filhos:
Qn 148) José Elisio Duarte Lana, da Congr. Salesiana.
Qn 149) Francisco Elisio Duarte Lana.
Qn 150) Irmã Idalina Duarte Lana, salesiana.
Qn 151) Marcelo
Qn 152) Paulo †
Qn 153) Maria Elisa
Qn 154) Antonio Elisio
Qn 155) Elisa Maria
Qn 156) Mário
Tn 151) Randolfo Vieira Duarte Lana.
Tn 152) D. Maria do Carmo Vieira Lana c. c. Manuel da Silva Lana, *Hn 19 de Lanas.*
Tn 153) José Vieira Duarte Lana † solteiro.

Tn 154) José Vieira Lana.
Tn 155) Olavo Vieira Duarte Lana
Tn 156) Mário Vieira Duarte Lana c. c. D. Djanira Martins Lana.
Tn 157) D. Francisca Vieira Lana c. c. Valdemar de Lana Sete.
Tn 158) D. Idalina Vieira Lana.

Bn 35) Antonio Vieira de Sousa Rabelo c. 1°. c. D. Sebastiana Angélica Teixeira Fontes e 2°. c. D. Fransisca Vieira Rabelo e 3°. c. D. Maria Clara Vieira Gomes.
Filhos:
Tn 159) D. Maria Inácia Vieira c. c. Olavo Vieira da Silva.
Tn 160) João Cupertino Vieira c. c. D. Maria José da Rocha.
Tn 161) D. Alzira Vieira c. c. Benjamin da Rocha e Silva.
Tn 162) D. Ana Vieira da Silva c. c. Custodio Vieira da Silva.
Tn 163) José Cupertino Vieira † solteiro.
Tn 164) Artur Cupertino Vieira c. c. D. Maria Vieira de Sousa.

Bn 36) Américo Vieira de Sousa c. c. D. Maria Vieira de Sousa.
Filhos:
Tn 165) Custódio Vieira de Sousa Rabelo, farmaceutico.
Tn 166) José Américo Vieira c. c. D. Joaquina Vieira Rabelo (Cfr. *Bn 18 supra*). Filhos:
Qn 157) Hilton Vieira de Sousa Rabelo
Qn 158) Omar « « « «
Qn 159) Helio Vieira Rabelo
Qn 160) Valter « «
Qn 161) Edir « «
Qn 162) Ieda « «
Qn 163) Gerson « «
Tn 167) Antonio Vieira Rabelo c. c. Francisca Angélica Vieira Braga, *Qn 215 infra.*
Tn 168) D. Alzira Vieira Rabelo c. c. Antonio Vieira Rabelo.
Tn 169) D. Ana Vieira Carvalho c. c. Sertorio de Carvalho.

Bn 37) D. Inácia Vieira de Sousa c. c. Olegario Vieira de Sousa Gomes. Geração em *Bn 25 retro.*

Bn 38) D. Maria Vieira Pereira c. c. Paulo Pereira da Silva.

Cap. VI

N 12) Francisco Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Leocádia Vieira de Sousa. Filhos:

Bn 89) Francisco Tito Vieira c. c. D. Carolina Vieira de Sousa.

Bn 40) Antonio Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Ana Vieira de Sousa.

Bn 41) João Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Margarida Vieira da Silva.

Bn 42) D. Luzia Vieira Chaves c. c. Antonio Lourenço Chaves. Filhos:

Tn 170) Itajiba Martins Chaves c. c. D. Modestina Miranda Chaves. Filhos:

Qn 164) Dr. José de Miranda Chaves, médico, c. c. D. Celuta Martins Pinheiro. Filhos:

Pn 15) José Martins Miranda Chaves
Pn 16) Maria do Carmo « «
Pn 17) Maria Luisa Miranda Chaves
Pn 18) Modestina « «
Pn 19) Marilia Martins « «

Qn 165) Dr. Antonio de Miranda Chaves, promotor de justiça em Minas Novas c. c. D. Maria da Conceição Lana.

Qn 166) Dr. Galba de Miranda Chaves, médico

Qn 167) Henrique Duque de Miranda Chaves.

Qn 168) Edgard de Miranda Chaves.

Qn 169) D. Olenk de Miranda Chaves c. c. Antonio da Cunha Lana.

Qn 170) Maria de Miranda Chaves.

Tn 171) D. Leonídia Martins Chaves c. c. Juscelino Coelho Linhares.

Tn 172) Luzia Martins Chaves † solteira.

Tn 173) D. Maria da Conceição Martins Chaves c. c. Alfeu Brandão.

Tn 174) José Martins Chaves c. c. D. Aurora Domingues Chaves.

Tn 175) D. Arlinda Martins Chaves c. c. Antonio de Sousa Cunha.

Tn 176) D. Celuta Martins Chaves.

Tn 177) Inimá Martins Chaves.

Bn 43) D. Guilhermina Vieira da Silva c. c. Cristiano Pedro da Silva. Filhos:

Tn 178) Sebastiana Vieira da Silva

Tn 179) D. Maria Feliciana Vieira de Andrade c. c. José de Andrade.

Tn 180) D. Francisca Vieira Fiusa c. c. José Fiusa Chaves.

Tn 181) Antonia Vieira da Silva.

Tn 182) João Gualberto Vieira da Silva.

Tn 183) D. Maria José Vieira de Carvalho c. c. Francisco Alves de Carvalho.

Tn 184) José Vieira da Silva.

Bn 44) D. Adelaide Vieira Rabelo c. c. Galdino Sinfrónio de Castro. Filha:

Tn 185) D. Maria Vieira de Castro c. c. Sebastião Castro.

Bn 45) Maria Feliciana Vieira.

Cap. VII

N 13) Felisberto Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Maria Luisa do Carmo, *Bn 3 retro.* Filhos:

Bn 46) Angelo Vieira Rabelo Sobrinho c. c. D. Maria Vieira Rabelo.

Bn 47) Antonio Vieira Rabelo c. c. D. Alzira Vieira Rabelo.

Bn 48) D. Maria Luisa Martins Pinheiro c. c. Francisco Martins Pinheiro. Filhos:

Tn 186) Dr. José Martins Pinheiro, médico e agricultor, c. c. D. Maria da Conceição Teixeira Pena. Filhos:

Qn 171) Francisco Cupertino Martins Pinheiro.
Qn 172) Marisa Martins Pinheiro.

Tn 187) D. Iria Martins Pinheiro.

Tn 188) Mário Martins Pinheiro c. c. D. Conceição Cohen. Filhos:
Qn 173) Ieda Martins Pinheiro.
Qn 174) Leda Martins Pinheiro
Qn 175) Carlos Alberto
Qn 176) Maria Aparecida
Qn 177) Mauricio Martins Pinheiro
Qn 178) João Batista

Tn 189) Francisco Martins Pinheiro c. c. D. Olga Saraiva. Filhos:
Qn 179) Maria Luisa
Qn 180) Risa Martins Pinheiro
Qn 181) Guido « «
Qn 182) Maria da Graça.

Tn 190) D. Celuta Martins Pinheiro c. c. o dr. José de Miranda Chaves. Geração em *Qn 164.*

Tn 191) D. Maria Martins Pinheiro Guimarães c. c. o dr. José Guimarães. Filhos:
Qn 183) Iris Martins Guimarães.
Qn 184) Hélio « «
Qn 185) Nei « «
Qn 186) José « «
Qn 187) Gil « «
Qn 188) Cácio « «
Qn 189) Nelí « «

Tn 192) Irmã Cira Martins Pinheiro, salesiana

Bn 49) D. Joaquina Vieira Rabelo c. c. Cicero Vieira de Sousa, *Bn 56.*

Bn 50) D. Maria Vieira Gomes Pereira c. c. Belisário Gomes Pereira.

Bn 51) D. Teresa Vieira Pena c. c. Sebastião Pena.

Cap. VIII

N 14) D. Maria Madalena Vieira c. c. o coronel José Vieira de

Sousa, natural de Ponte Mova. Com muita probabilidade era o coronel José Vieira filho de F 1; comtudo, por falta de documento, não o inscrevemos como tal. Muito moço se transferiu para Rio Casca. "Educado na lavoura, cujos segredos conhecia, fez de sua fazenda de *Ouro Fino* um dos centros agricolas mais prosperos do Rio Casca. Sem cultura literária, era no entanto dotado de inteligencia clara e de extraordinária vivacidade de espirito. Amigo sincero do povo, que lhe prestava verdadeiro culto de estima, defensor desambicioso da causa pública, o honrado varão teve, por muito tempo, enfeixados em suas mãos todos os poderes politicos no antigo distrito. Filiado ao partido liberal, de que foi sempre um dos mais acatados representantes no municipio de Ponte Nova, o digno cidadão praticava a politica com elevação de vistas, guiado pelos nobres sentimentos, que tanto distinguiam seu caracter. Extremamente tolerante e profundamente liberal, jamais se serviu da grande influencia, de que gosava, para satisfazer qualquer capricho. Procurando continuar a obra do seu venerando sogro—furriel Angelo—deixou na historia de Rio Casca traços indeleveis de sua individualidade".

Do seu consórcio vieram os seguintes filhos:

Bn 52) José Firmino Vieira de Sousa c. c. D. Francisca Maria Angélica Vieira de Sousa. Filhos:

Tn 193) Dr. José Gomes Vieira de Sousa, médico e agricultor, c. c. D. Guiomar Pires Salgado. Filhos:
Qn 190) D. Elza Pires Salgado c. c. Geraldo Starling. Sg.
Qn 191) D. Taurea Pires Salgado c. c. Osmar Vieira Braga, *Qn 209 infra.*

Tn 194) Antonio Gomes Vieira de Sousa c. c. D. Francisca Teixeira Vieira de Sousa, *Qn 207 infra.* Filhos:
Qn 192) Ana Gomes Vieira de Sousa.
Qn 193) João Bosco « « «
Qn 194) José Vieira de Sousa Gomes
Qn 195) Maria Angélica Vieira de Sousa.
Qn 196) Lia Maria « « «
Qn 197) Caio Paulo « « «

Qn 198) Diva Vieira de Sousa c. c. Fábio Pinto Moreira Filhos:

Pn 20) José Roberto Pinto Moreira.
Pn 21) Maria Imaculada Pinto Moreira.

Tn 195) José Maria Gomes Vieira c. c. D. Maria Majeste Vieira. Filhos:

Qn 199) Paulo Firmino Majeste Vieira.
Qn 200) Teresinha Firmino Majeste Vieira
Qn 201) Cora « « «
Qn 202) Sebastiana « « «
Qn 203) Pedro « « «
Qn 204) Clélia « « «

Tn 196) D. Ana Alves Teixeira c. c. Antonio Candido Teixeira Fontes. Filhos:

Qn 205) Dr. João Camilo Teixeira Fontes, médico. É o atual prefeito de Rio Casca. Foi deputado ao Congresso mineiro. Tem marcado o seu governo municipal com vultosos melhoramentos, que superiormente o tem recomendado à estima de seus conterraneos. E' c. c. D. Ana Martins Teixeira *(Tn 14 de Martins)*, filha do saudoso senador dr. José Cupertino Teixeira Fontes. Sg.

Qn 206) D. Sebastiana Teixeira Rocha c. c. o dr. Edmundo Rocha, formado em direito, advogado e inspetor federal do ensino secundário com residencia em Ponte Nova. Filhos:

Pn 22) Edmir Teixeira Rocha
Pn 23) José Carlos « «
Pn 24) Aderbal « «
Pn 25) Mauricio « « , todos nascidos em Rio Casca.

Qn 207) D. Francisca Teixeira Vieira de Sousa c. c. Antonio Gomes Vieira de Sousa, *Tn 194 retro.*

Tn 198) D. Maria Eulália Vieira c. c. Angelo Vieira de Sousa Rabelo.

Tn 199) D. Darciria Vieira Braga c. c. João Poluceno Coelho Braga. Filhos:

Qn 208) Plinio Vieira Braga.
Qn 209) Osmar Vieira Braga c. c. D. Taurea Pires Vieira Salgado, *Qn 191* Filhos:

Pn 26) José Poluceno Vieira Braga.
Pn 27) Maria Clélia Vieira Braga.

Qn 210) João Vieira Braga
Qn 211) José « «
Qn 212) Maria da Conceição Vieira Braga
Qn 213) Milca Vieira Braga
Qn 214) Edino « «
Qn 215) D. Francisca Angélica Vieira Braga c. c. Antonio Vieira Rabelo, *Tn 167 retro.*
Qn 216) Americo Vieira Braga
Qn 217) Antonio Vieira Braga
Qn 218) Célia Vieira Braga.

Tn 200) D. Maria Vieira Mendes c. c. Messias Pereira Mendes. Filho:

Qn 219) José Pereira Mendes.

Tn 201) D. Maria Clara Vieira c. 1°. c. Francisco Guimarães e 2°. c. Antonio Vieira de Sousa Rabelo. Filhos do 1°.:

Qn 220) Joana Vieira Guimarães
Qn 221) João « «
Qn 222) José « «

Bn 53) Otaviano Vieira de Sousa c. c. D. Maria Leonor Mosqueira. Filho:

Tn 202) José Otaviano Mosqueira.

Bn 54) D. Ana Vieira de Sousa c. c. José Januário Vieira de Sousa.

Bn 55) D. Francisca Vieira Starling c. c. José Emilio de Lana Starling. Filhos :

Tn 203) Dr. Leão Vieira Starling, desembargador, c. c. D. Maria de Lourdes Martins Starling, residentes em Belo Horizonte. Cf. *Pn 88 retro*. Filhos :

Qn 223) Maria Helena Martins Starling
Qn 224) Dr. José Vieira Martins Starling
Qn 225) Wilson Vieira Martins Starling

Tn 204) Sisenando Vieira Starling c. c. D. Maria Bracini. Filhos :

Qn 225) Maris Stella Bracini Starling.
Qn 226) Regina Coeli « «
Qn 228) Coelestis Angelus « «
Qn 229) José Emilio « «
Qn 230) Maria Magdala « «

Tn 205) Valdetaro Vieira Starling c. c. D. Maria Brant Starling. Filhos :

Qn 231) José Mac-Brant Starling, † moço.
Qn 232) Norton Brant Starling
Qn 233) Cid « «
Qn 234) Maria Nazaré Brant Starling
Qn 235) Francisco Garcia « «
Qn 236) Valdete Brant Starling
Qn 237) Isa « «
Qn 238) João « «
Qn 239) Guilhermina « «
Qn 240) Pedro « «
Qn 241) Elisabete « «

Tn 206) Herminia Vieira Starling
Tn 207) Arminda Vieira Starling
Tn 208) D. Leontina Vieira Starling c. c. Luís Brandão. Filhos :

Qn 242) José Starling Brandão
Qn 243) Célia Starling Brandão
Qn 244) Lidia Starling Brandão
Qn 245) Marta Starling Brandão
Qn 246) Paulo Starling Brandão

Qn 247) Olga Starling Brandão.

Tn 209) Guilherme Vieira Starling.

Cap. IX

N 15) Sebastião Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Joaquina Vieira Torres. Filhos :

Bn 56) Cicero Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Joaquina Vieira Rabelo, *Bn 49*.

Bn 57) João Vieira de Sousa Rabelo Sobrinho, † solteiro.

Bn 58) D. Maria Vieira Barbosa c. c. João Barbosa de Oliveira. Filhos :

Tn 210) João Barbosa de Oliveira Filho c. c. D. Maria Majeste Vieira.

Tn 211) Custodio Vieira Barbosa
Tn 212) A'gueda Vieira Barbosa
Tn 213) D. Clotilde Vieira Barbosa c. c. Antonio Milagres.
Tn 214) Honorina Vieira Barbosa
Tn 215) D. Maria Vieira Barbosa c. c. Armando Vieira.

Tn 216) D. Ana Vieira Barbosa c. c. Pedro Machado.

Tn 217) Liberalina Vieira Barbosa.

Bn 59) D. Ana Vieira de Sousa c. c. Francisco Rocha.

Cap. X

N 16) João Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Maria Vieira Torres. Sg.

Cap. XI

N 17) D. Ana Vieira de Sousa Rabelo, batizada a 11 de janeiro de 1820 na capela de Nossa Senhora do Carmo da Barra do Piranga. Faleceu menor.

Documentos

Do testamento de Manuel Vieira de Sousa:

— 1795 —

« . . . . . Eu Manuel Vieira de Sousa, morador na fazenda da Cachoeira do Xopotó, applicação de São Caetano da freguesia de Guarapiranga, estando com saude, Deos louvado . . . . . .

«Declaro que sou natural do Bispado do Porto, nascido e baptizado na freguezia de São Martinho de Lagares, filho legitimo de Manoel Vieira e *Marta* (*) de Sousa já fallecidos.

«Declaro que sou cazado nesta freguezia de Guarapiranga com Josefa Maria de Sousa de quem tenho dez filhos vivos: a saber Manoel, Francisco, Joseph, Silvestre, Antonio, Joaquim, Custodio, Maria, Angelo, Felisberto, a estes depois de pagas as minhas dividas, que eu dever ao tempo do meu fallecimento, he todo o monte de minha fazenda . . . . . .»

Este Manuel Vieira de Sousa faleceu a 6 de maio de 1798.

Do testamento do capitão José Vieira de Sousa (tio do Furriel).

— 1807 —

«Declaro que sou natural e Baptizado na freguezia de São Martinho de Lagares, concelho de pena fiel, Bispado do Porto, filho legitimo de Manoel Vieira e de Maria de Sousa.

«Declaro que sou cazado em face da Igreja com Maria Gomes da Assunção de cujo matrimonio tenho sinco filhos, tres femeas e dous machos, por nomes Maria, Anna e Genobeva; Manoel e Joze.

«Declaro que minha filha Maria se acha cazada com Manoel Alvares Marques . . . . . que minha filha Anna se acha cazada com Manoel de Queiroz . . . . que minha filha Genobeva se acha cazada com João Luiz Ribeiro . . .»

. . . . . .

«Declaro que por serviço de Deos e por me fazerem merce pesso e rogo a meu filho José Gomes Vieira, e em segundo logar a meu filho Manoel Gomes Vieira e em terceiro logar ao Te-

---

(*) *Maria* como se lê em mais de vinte lugares. *Marta* é *lapsus* do copista.

nente Manoel de Queiroz queirão ser meus testamenteiros...

«Declaro que os bens que prezentemente possuo he huma fazenda de terras de Agricultura, em que moro, escravos, escravas e Bestas Muares, e gado, ferramentas e tudo mais que se achar na dita fazenda = Declaro que no Ribeirão da Propeba tenho duas sesmarias, na freguezia da Pomba».

(Escrito no arraial de São Caetano, freguezia de Guarapiranga, pelo Capitão Francisco Soares Maciel, a 5 de fevereiro de 1807).

— Manuel Vieira de Sousa —

"Segundo averiguação que fis para informar como devo sobre objeto desta diligencia a mayor parte das pessoas de sesenta annos para cima da freguezia de lagares conheceo a Manuel Vieira de Sousa Mosso athe a idade de dezoito ou vinte annos idade em que se ausentou para os Brasis na companhia de outro irmão por nome Antonio tendo já a esse tempo outro irmão por nome José absente nas Americas foi o dito bem morigerado em quanto aqui assistio . . . . ." (Nos autos *de genere* do Padre José Vieira).

Casamento de Manuel Vieira (I)

"Em os vinte e nove dias do mes de Novembro de mil sete centos e vinte e hum feitas as Denunciaçoens na forma do Sagrado Concilio Tridentino e Constituição do Bispado se recebeão em minha prezença do Padre Jeronimo Coelho de Sousa Coadjutor desta freguezia as onze horas da Manham sem empedimento algum Manuel Vieira viuvo que ficou de Jeronima de Sousa, filho legitimo de Domingos João e de sua mulher Maria Antonia moradores no lugar de Lagares com Maria de Sousa filha de Domingos Alves e de sua mulher Maria de Souza, do lugar de Ordins todos desta freguezia, forão testemunhas Luiz Pinto e o Padre Manuel Pinto e Luiz solteiro todos do lugar da Igreja. Era ut supra. O Padre Jeronimo Coelho de Souza".

= Batismo de D. Josefa, mãe do furriel Angelo =

"Em cumprimento do despacho supra vi o livro 4°. que servio aos assentos dos baptisados desta Freguezia de Prados e

nelle a f. 165 V. achei o do teor seguinte = Aos sete dias do mez de Novembro de mil sete centos e sessenta annos nesta Matriz de Nossa Senhora da Conceiçam dos Prados baptizou e pôs os Santos Oleos o Reverendo Vigario Jeronimo de Sousa Barbosa a Josefa filha legitima de Amaro de Sousa e de Maria das Neves Dias da freguezia de Itaverava e de prezentes moradores nesta Freguezia dos Prados; foram Padrinhos Salvador de Araujo solteiro, da dita freguezia da Itaverava por Procuraçam que apresentou o Rdo. João Teixeira da Freguezia de Sam José, e Maria de Sousa Caldas desta Freguezia de Prados, mulher de Manoel Dias Ladeira de que fiz este assento e a Signei, era, ut supra = O Coadjutor Antonio Nunes = E nam continha mais no dito assento que bem-fielmente aqui trasladei do proprio do Livro a que me reporto e affirmo in fide Parochi. Prados 13 de Abril de 1796 = O Vig. *José Gonçalves Torres.*"

Nos autos *de genere* do Pe. José Vieira de Sousa — 1796. do Archivo Geral da Arquidiocese de Mariana.

— Rio Casca —

"Angelo Vieira de Souza possue nesta freguezia no lugar denominado Bicudos huma porção de terras de cultura que levaram trinta alqueires mais ou menos, e houve as ditas terras de Silverio Barbosa, nas quaes edificou huma capella sedendo para patrimonio as mesmas logo que tenha lugar : dividindo para hum lado com José Barbosa. Rio Acima com José Vieira e Rio abaixo com a Sismaria que foi de José Luiz. Hoje desessete de Abril de 1856—Angelo Vieira de Sousa. E para constar fiz este lansamento. O Vigario Manuel Justiniano da Silva."

Nos autos de patrimonio de Rio Casca, no Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana.

Registo do batismo do Padre José Vieira de Sousa:

"Aos sete de Abril de mil setecentos e setenta e hum annos na Capella de Sam Caetano, filial desta Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Guarapiranga de licença do Reverendo Parocho desta Freguezia o Padre Manoel Martins de Medeiros baptisou a José parvolo filho legitimo de Manoel Vieira de Souza e de Josefa Maria de Souza e lhe pos os Santos Oleos forão Padrinhos José Vieira de Souza e Maria da Assunção mulher

do dito de que fiz este assento. O Coadjutor José Gomes de Oliveira." *Ext. de folhas. 208 do livro que servia em 1771, em Guarapiranga.*

— Registo de um batizado na capela do Casca —

"A vinte e quatro de Fevereiro de mil oitocentos e quarenta e seis na Capella de Nossa Senhora da Conceiçam da Fidelidade do Casca, filial desta Matriz da Barra Longa, o Rvdo. Antonio Miz. Machado de licença baptizou solemnemte, e poz os Stos. Oleos a Antonia inne. filha legitima do Cappm. Joaquim José Ferreira da Silva e D. Caetana Damiana Alz. Xer. nacida a 24 de 7bro. foram padros. Antonio Estevam Ferra. da Silva pr. Procuração que apresentou o Sarg. Mor José Vieira de Sza. Rabello e D. Maria Vieira de Souza, todos brancos. O Vigo. Manoel Justiniano da Sa."

Moreira Pinto, no seu Dicionário, no verb. *Casca*:—"A povoação foi fundada em 1833 pelo furriel Angelo Vieira de Sousa Rabêlo, e por essa ocasião conhecida pelo nome de Bicudo, em alusão ao nariz daquele furriel. Isto afirma toda a descendencia do fundador. O nome de Bicudo ficou tão enraizado que ainda hoje é empregado até pela Repartição dos Correios, não obstante ter sido a pov. elevada a freg. com o nome de Casca." — Emende-se um equívoco de Moreira Pinto = à familia Rabêlo pertencia, não o furriel, mas a sua senhora d. Maria Feliciana.

No *Reg. Geral da Archidiocese*—livro de 1840, fls. 4 verso: "Provisão concedida ao furriel Angelo Vieira de Sousa, para ereção de um cemiterio no Casca a 17 de junho de 1840."

No *Anuário de Minas*, de Nelson de Sena, vol. III, pag. 843: "Em 1842 o furriel Angelo comprou a posse do corrego denominado *Duas Barras*, de Silveira Barbosa, representado por seu procurador Francisco Laia e o deu para patrimonio. Mandou logo abrir a localidade, construiu uma pequena capela com os discipulos do mesmo Laia e um cemiterio que foi sagrado pelo Padre Joaquim Antonio, sobrinho do Barão do Pontal, que aqui celebrou a primeira Missa, intitulando-se o novo patrimonio de Nossa Senhora da Conceição da Fidelidade do Casca. . . ."

Fidelidade era o nome da fazenda do furriel.

Nota—Prestaram informações para a organização deste Título os srs. drs. Benjamin Vieira Coelho, Angelo Vieira Martins, Edmundo Rocha e Reis Cotta, e o sr. Francisco Antonio Furtado. Para todos registo aqui vivos agradecimentos.

A's minhas pesquizas no *Arquivo Geral da Archidiocesa de Mariana* devo a satisfação de poder revelar à vastissima descendência do furriel Angelo os seus troncos mais remotos.

Consultem-se no mencionado *Arquivo* os *autos de habilitação* DE GENERE *do Padre José Vieira de Sousa* e do *Padre Fabiano Dias Ladeira*, os testamentos de Manuel Vieira de Sousa e de seu irmão José Vieira de Sousa.

TITULO VII

DIAS LADEIRA

—*Manuel Dias Ladeira* e sua mulher *D. Maria de Sousa Caldas* tiveram estes filhos:

F 1) D. Maria das Neves Dias c. c. o sarg. mor Amaro de Sousa Godinho. Filhas q. d.:

N 1) D. Josefa Maria Ladeira de Sousa Caldas c. c. Manuel Vieira de Sousa. Geração em *Vieira de Sousa.*

N 2) D. Ana Francisca de Sousa Castro c. c. o alferes Antonio Vieira de Sousa. Geração em *Vieira de Sousa.*

F 2) João Dias Ladeira c. c. D. Maria Josefa de Santa Eufrásia, filha de José da Costa de Oliveira e de D. Leonor Pereira de Jesus; neta p. de André de Oliveira Raiz e de D. Antonia da Costa Azevedo: n. materna do sarg. mor Alexandre Pereira de Araujo, nat. de Barbeita, e de D. Maria Josefa de Jesus, nascida em Pernambuco. Filho q. d.:

N 3) Padre Fabiano Dias Ladeira, nat. de Prados, Minas, onde foi batizado a 30-I-1785. Ordenado em Mariana a 3 de Maio de 1812.

F 3) Manuel Dias Ladeira c. c. Maria Vitória de Almeida, filha de Antonio de Freitas Soares e de D. Maria Vieira da Veiga. Filho q. d.:

N 4) Manuel Dias Ladeira c. c. Ana Joaquina de Sousa.

Nota—José da Costa de Oliveira, mencionado em F 2, e sua mulher, D. Leonor, tiveram mais êste filho: — Padre Manuel da Costa de Azevedo Pereira.

Fontes—Autos *de genere* de N 3; testamentos de Manuel Vieira de Sousa e de seu irmão Antonio Vieira de Sousa; autos de casamento de N 4.

Documento—

Batismo de Manuel Dias—N 4—"Aos cinco dias de Feve-

reiro de mil setecentos e sessenta e dois annos nasceo e aos desesseis do mesmo mez nesta Matriz de Nossa Senhora da Conceição dos Prados foi por mim baptizado e lhe puz os Santos Olios Manoel filho legitimo de Manoel Dias Ladeira, natural desta freguezia e de sua mulher Maria Vitoria de Almeida da freguezia de Santo Antonio da Itabira (*), neto pella parte paterna do Sargento Mor Manoel Dias Ladeira da freguezia de Sam Miguel Arcanjo de Fermela do Bispado de Coimbra e de sua mulher Maria de Sousa Caldas da Freguezia de Sam Gonçalo de Macacú Bispado do Rio de Janeiro e pela materna neto de Antonio de Freitas Soares baptizado na freguezia de Sam Romão de Arroes termo da Vila de Guimarães Arcebispado de Braga e de sua mulher Dona Maria Vieira Veiga da freguezia da Sé do Rio de Janeiro: foram padrinhos Tenente Antonio Gonçalves Poça e Anna Joaquina, mulher do Alferes Domingos Rodrigues Dantas todos moradores nesta dita Freguezia dos Prados e para constar fiz este assento que assignei dia mez e era ut supra = O Vigario Manoel Martins de Carvalho."

(Nos autos de casamento de N 3).

José Vira. de Souza Presbitero Secular, attesto que dice e satisfiz vinte e quatro missas por detriminação de D. Jozefa Maria de Souza ma. May como Testamenteira do falescido Manoel Vira. de Sza. meo Pay, as quaes forão applicadas pelas Almas de Seos Paes segdo. a verba delle mmo. testador e por assim ter cumprido e esta me ser pedida a passo e juro aos Stos. Evangelios. Hoje S. Caetano do Xipotó 13 de Dezbro. de 1799 as. = O Pe Joze Vira de Sza.

(*) Itabira? Deve ser Itatiáia.

TITULO VIII

Carneiros

MANUEL ALVES CARNEIRO e sua mulher D. Catarina Gonçalves constituem o tronco dos *Carneiros* que povoam hoje boa porção dos municipios de Mariana, Barra Longa, Ponte Nova, Dom Silvério e outros.

Eram naturais, êle de São Martinho de Vila Fria, termo de Barcelos; ela da vila de Punhe, termo de Viana de Castelo, freguezias, do arcebispado de Braga. Em Vila Fria lhes nasceu o filho:

Furriel *João Gonçalves Carneiro* que veiu para as Minas com doze para treze anos de idade. Em São Caetano de Mariana, a 21 de junho de 1779, casou-se com D. Ana Maria Angélica de Jesus, ali nascida do capitão Antonio João Dias, natural do Couto de Moreira do Rei, termo de Guimarães, e de D. Inês Josefa de Jesus, de São Caetano.

Do furriel e sua mulher procederam os filhos:

Felisberto Gonçalves Carneiro	Cap. I
Antonio Gonçalves Carneiro	Cap. II
José Gonçalves Carneiro	Cap. III
Lizardo Gonçalves Carneiro	Cap. IV
Maria Claudina Carneiro	Cap. V
Claudina Gonçalves Carneiro	Cap. VI
João Gonçalves Carneiro	Cap. VII

Cap. I

F 1) Felisberto Gonçalves Carneiro, natural de São Caetano, onde se casou a 22 de julho de 1812 com D. Tomásia Rodrigues Rôla, filha do Guarda Mór Antonio Rodrigues Afonso e D. Caetana Corrêa de Magalhães (Cfr. *Rôlas N 3*).

Filhos de Felisberto e Tomásia:

N 1) Antonio Gonçalves Carneiro	§ 1°.
N 2) Boaventura Gonçalves Carneiro	§ 2°.
N 3) Francisco Maximiano Carneiro	§ 3°.
N 4) Ana Francisca da Conceição	§ 4°.

N 5) Maria Madalena Carneiro §§ 5.
N 6) Felisberto Gonçalves Carneiro 6.
N 7) Manuel Justiniano Carneiro 7.
N 8) José Mariano Carneiro 8.

§ 1.o

N 1) Antonio Gonçalves Carneiro c. c. D. Maria do Carmo Lúcia, *Bn 3 de Mol.* Filhos:

Bn 1) Antonio Fortunato Carneiro.

Bn 2) Antonio Alexandre Carneiro c. c. D. Rosenda Jesuina Carneiro. Filho:

Tn 1) Manuel Cornélio Carneiro, seminarista do curso teológico, em Mariana, com ordens menores em 1941. E' da fazenda das *Mandiocas*, freguesia de B. Longa.

Bn 3) D. Francisco Virginia Carneiro c. Manuel Agostinho Gomes. Geração em *Bn 48 de Gomes.*

§ 2.o

N 2) Boaventura Gonçalves Carneiro c. 1ª c. D. Ana Maria Alves (Cfr. Bn 4 de *Mol*), e 2ª. c. D. Antonia Augusta dos Santos Filhos do 1.o:

Bn 4) Joaquim Gonçalves Carneiro c. c. D. Maria das Dores de Carvalho. Filhos:

Tn 2) Manuel Gonçalves Carneiro c. c. D. Carmelita Alves Carneiro, *Tn 38 adeante.* Cg.

Tn 3) Joaquim Gonçalves Carneiro c. 1ª. c. D. Maria Evaristo Martins, *Qn 3 de Mol*, e 2ª. c. D. Amélia Maria Xavier, *Bn 22 de Xavier da Costa.* Filhos do 1.o:

Qn 1) D. Maria Martins Carneiro c. c. Alvaro Gomes. Geração em *Qn 147 de Gomes.*

Qn 2) D. Francisca Martins Carneiro c. c. Antonio de Assis Mol, *Pn 15 de Mol.* Filhos:

Pn 1) José
Pn 2) Geraldo
Pn 3) Fábio
Pn 4) Antonio.

Qn 3) D. Joaquina Martins Carneiro c. c. Adelino Azevedo Novo Filho. Filhos:

Pn 5) José
Pn 6) Levi
Pn 7) Célio
Pn 8) Nelson

Qn 4) Ana Martins Carneiro
Qn 5) Carmen « «
Qn 6) Conceição « «
Qn 7) Stela « «
Qn 8) Juraci « «
Qn 9) Geraldo « « †
Qn 10) José « « c. c. D. Ceci Gomes. Filha:

Pn 9) Maria

Qn 11) Manuel Martins Carneiro
Qn 12) Francisco « «
Qn 13) Joaquim « «
Qn 14) Geraldo « «
Qn 15) Licio « «
Qn 16) Valter « «
Qn 17) Alice « «

Tn 4) Francisco Gonçalves Carneiro c. c. D. Raimunda Ferreira de Carvalho.

Tn 5) D. Maria Gonçalves Carneiro c. c. Antonio Rodrigues Gomes, *Tn 60 de Gomes.*

Tn 6) D. Jovelina Gonçalves Carneiro c. c. Manuel Mol. Cf. *Mol em Tn 27.*

Tu 7) D. Raimunda Gonçalves Carneiro c. c. José Gualter da Costa Santos, *Tn 3 de Costa Santos.*

Tn 8) Antonio Gonçalves Carneiro c. c. D. Julieta Maria dos Santos.

Tn 9) Altivo Gonçalves Carneiro c. c. D. Maria José Xavier, *Bn 24 de Xavier da Costa.*

Tn 10) Boaventura Gonçalves Carneiro c. c. D. Ana Carvalho.

Tn 11) D. Ana Maria Alves.

Tn 12) D. Augusta Gonçalves Carneiro.

Tn 13) João Gonçalves Carneiro c. c. D. Guiomar Carvalho.

Tn 14) Dolor Gonçalves Carneiro c. c. D. Maria José da Costa Santos, *Tn 11 de Costa Santos.*

Bn 5) Manuel Lino Carneiro, solteiro.
Bn 6) D. Sebastiana Eufrásia de São José, solteira.
Bn 7) D. Maria Eufrásia Carneiro c. c. Antonio Aniceto Carneiro. Filhos:
Tn 15) D. Maria Aniceto Carneiro c. c. Francisco Gonçalves Mol, *Tn 26 de Mol.*
Bn 8) Antonio Lino Carneiro c. c. D. Sebastiana Gonçalves Mol, *Tn 29 de Mol.* Filhos:
Tn 16) José †
Tn 17) Francisco
Tn 18) Antonia
Tn 19) Clara
Tn 20) Maria
Tn 21) Raimunda
Bn 9) D. Ana Maria Alves c. c. Joaquim Olimpio de Carvalho. Filhos:
Tn 22) Manuel Olimpio de Carvalho c. 1ª. c. D. Francisca Gonçalves Martins, *Qn 5 de Mol*, e 2ª. c. D. Olimpia Belmira da Trindade, *N 20 de Trindades*. Não houve geração do 1º. Filhos do 2º.:
Qn 18) José Trindade Carvalho †.
Qn 19) Isael Trindade Carvalho, solteiro.
Qn 20) D. Eucária Trindade Carvalho c. 1º c. José Kneipp. e 2º c. Julio Inácio de Carvalho. Do 2º não houve filhos. Filha única do 1º.:
Pn 10) Zélia Kneipp.
Tn 23) D. Gabriela de Carvalho c. c. Manuel Gomes Carneiro.
Tn 25) José Olimpio de Carvalho c. c. Elisorata Gomes de Carvalho. Filho único.
Qn 21) João Carvalho.
Tn 25) Sinfrônio Olimpio de Carvalho c. c. D. Maria Rosalina de Carvalho.
Tn 26) Francisco Olimpio de Carvalho c. c. D. Ana Umbelina Pena.
Tn 27) D. Maria Olimpia de Carvalho c. c. Carmélio de Queirós Ferreira. *(cf. nota ao fim do Título)* Filhos:
Qn 22) D. Maria de Queirós Ferreira c. c. João Ferreira Xavier.

Qn 23) D. Diva de Queirós Ferreira c. c. Thomas John Corfield.
Qn 24) Elenita de Queirós Ferreira
Qn 25) Iára " " "
Qn 26) Dilce " " "
Qn 27) Hélio " " "
Bn 10) D. Antonia Maria Carneiro c. c. Antonio Rodrigues Gomes. Geração em *Bn 30 de Gomes.*
Bn 11) D. Helena Carneiro c. c. José Mariano de Carvalho. Filhos:
Tn 28) Francisco José de Carvalho c. c. D. Inácia Gonçalves Mol, *Tn 30 de Mol.*
Bn 12) José Lino Carneiro c. c. Antonia Maria de Abreu Lima, *Tn 37 de Rôlas.* Filhos:
Tn 29) D. Sebastiana de Abreu Carneiro.
Tn 30) D. Maria de Abreu Carneiro.
Tn 31) Francisco de Abreu Carneiro.
Tn 32) Caetano de Abreu Carneiro c. c. D. Maria da Conceição Carvalho.
Tn 33) D. Ana de Abreu Carneiro.
Tn 34) Raimundo de Abreu Carneiro.
Bn 13) Francisco Carneiro, solteiro.

Do 2º. matrimônio o § 2º. teve ainda os filhos seguintes:

Bn 14) Caetano Carneiro c. c. D. Maria José de Carvalho.
Bn 15) João Carneiro c. c. D. Francisca José de Carvalho.
Bn 16) D. Amélia Carneiro.
Bn 17) Vicente Carneiro.
Bn 18) D. Maria Carneiro.
Bn 19) Inácio Carneiro.

§ 3.o

N 3) Francisco Maximiano Carneiro c. c. D. Inácia Candida de São José, *Bn 10 de Mol.* Proprietários da fazenda do *Bueno*, em Barra Longa. Filhos:
Bn 20) Antonio Agostinho Carneiro, da fazenda das *Lages*, solteiro.
Bn 21) Manuel Gonçalves Carneiro c. c. D. Francisca de Paula Gonçalves Mol, *Tn 12 de Mol.* Filhos:

Tn 35) D. Maria das Neves Carneiro c. c. Getúlio Etrusco Ferreira da Silva. Filhos:
Qn 28) Manuel Etrusco c. c. D. America Pereira de Sousa.
Qn 29) D. Lígia Etrusco c. c. Antonio Pereira de Sousa.
Qn 30) D. Lidia Etrusco c. c. o Dr. Antonio Junqueira.
Qn 31) José Etrusco.

Tn 36) Francisco Gonçalves Carneiro c. c. D. Teolinda de Queirós, *Tn 1 de Pais de Almeida*. Filhos:
Qn 32) Francisco
Qn 33) Maria
Qn 34) José Queirós Carneiro c. c. *Qn 49 infra.*
Qn 35) Geraldo
Qn 36) Moacir
Qn 37) Manuel
Qn 38) Osvaldo
Qn 39) João
Qn 40) Antonio
Qn 41) Maria da Conceição
Qn 42) Ítala

Tn 37) Antonio Gonçalves Carneiro c. c. D. Joana Trindade, *Bn 44 de Trindades*. Filhos:
Qn 43) Manuel
Qn 44) Maria
Qn 45) Olímpio †
Qn 46) José
Qn 47) Geraldo †

Tn 38) D. Carmelita Alves Carneiro c. c. Manuel Gonçalves Carneiro, *Tn 2 retro*. Cg.

Tn 39) José Gonçalves Carneiro c. c. D. Ana Regina Rôla, *Tn 5 de Rôlas*. Filhos:
Qn 48) Dr. Geraldo Gonçalves Carneiro c. c. D. Nair de Almeida, *Tn 107 de Martins*. Filhos:
Pn 11) Ana Maria de Almeida Carneiro
Pn 12) Maria Silvia de Almeida Carneiro
Qn 49) D. Maria da Conceição Carneiro c. c. José Queirós Carneiro. *Qn 34 supra*. Filhos:
Pn 13) Maria José de Queirós Carneiro.
Pn 14)
Qn 50) José Gonçalves Carneiro Filho.
Qn 51) Teresa Gonçalves Carneiro.

Tn 40) D. Inacia Gonçalves Carneiro c. c. Heitor Ferreira Carneiro. *Qn 36 de Mol*. Filhos:
Qn 52) José †
Qn 53) Maria
Qn 54) Sebastiana

Tn 41) Clodomiro Gonçalves Carneiro c. c. D. Maria José de Sena. Filhos:
Qn 55) José Sena Carneiro c. c. D. Zenita Gomes Carneiro.
Qn 56) D. Iolanda Sena Carneiro c. c. o dr. Armando Pereira de Sousa, médico.
Qn 57) D. Zélia de Sena Carneiro c. c. Olavo Gonçalves Mol.
Qn 58) Maria de Lourdes Sena Carneiro
Qn 59) Ilza de Sena Carneiro.
Qn 60) Fábio de Sena Carneiro.

Tn 42) D. Francisca Ambrosina Carneiro c. c. Nicolau Carvalho Mol, *Qn 18 de Mol*.

Tn 43) Afonso Gonçalves Carneiro c. c. D. Antonia Rosalina Carneiro, *Tn 55*, adeante. Filhos:
Qn 61) José Gonçalves Carneiro
Qn 62) Leandro Gonçalves Carneiro
Qn 63) Maria de Lourdes G. Carneiro
Qn 64) Francisco Gonçalves Carneiro.
Qn 65) Alberto « «
Qn 66) Antonio « «
Qn 67) Maria José « «
Qn 68) Maria da Conceição « «
Qn 69) Armando « «
Qn 70) Manuel « «
Qn 71) Maria «

Tn 44) Manuel Gonçalves Carneiro c. c. D. Cristina Sampaio Carneiro. Filhos:
Qn 72) Manuel
Qn 73) João

Qn 74) José
Qn 75) Maria
Qn 76) Hércio
Qn 77) Maria José
Qn 78) Neide

Tn 45) D. Elisa Olga Carneiro

Bn 22) Dr. João Cipriano Carneiro, médico, c. c. D. Carolina Augusta Edolo Medina Ribas, natural do Rio de Janeiro, filha de Eduardo Medina Ribas e de D. Henriqueta Edolo.

Filhos nascidos no Rio de Janeiro, onde residem :

Tn 46) D. Noémia Ribas Carneiro c. c. o dr. Mário Tiburcio Gomes Carneiro, filho do general Gomes Carneiro.
Tn 47) D. Olga Ribas Carneiro †
Tn 48) Ivan Ribas Carneiro †
Tn 49) Eurico Ribas Carneiro †
Tn 50) Dr. Edgard Ribas Carneiro. juiz federal. c. c. D. Silvia Moreira, filha de José Vitorino Moreira e de D. Fausta Miranda. Filha :
Qn 79) D. Maria Cecilia Ribas Carneiro.
Tn 51) Tancredo Ribas Carneiro c. c. D. Edite Nobrega, filha de Eduardo Nobrega e de D. Adelina Guimarães. Filhos :
Qn 80) Luis Fernando
Qn 81) D. Maria de Lourdes
Qn 82) D. Lúcia Maria
Tn 52) Nestor Ribas Carneiro c. 1°. c. D. Odete Medeiros e 2°. c. D. Olga de Castro.

Filhos do 1.o :

Qn 83) Carlos Augusto Ribas Carneiro
Qn 84) Roberto Ribas Carneiro
Qn 85) Sergio Ribas Carneiro

Filhos do 2.o :

Qn 86) Paulo Ribas Carneiro
Tn 53) Osvaldo Ribas Carneiro c. c. D. Adail Taumaturgo de Azevedo. Filhos :

Qn 87) Ricardo Ribas Carneiro
Qn 88) D. Ítala Ribas Carneiro † solteira.

Bn 23) Francisco Maximiano Carneiro

Bn 24) Leandro Maximiano Carneiro c. c. D. Maria Regina Rôla, *Tn 1 de Rôlas*. Filhos :

Tn 54) D. Maria Regina Carneiro c. c. José Januário da Cruz. Filhos :
Qn 89) Hilarina Carneiro da Cruz
Qn 90) Maria Margarida « «
Qn 91) Marieta Carneiro « «
Qn 92) Edina « «
Qn 93) José « «
Qn 94) Osvaldo « « «
Qn 95) Leandro « « «
Qn 96) Maria da Conceição « «
Tn 55) D. Antonia Rosalina Carneiro c. c. *Tn 43 supra.*
Tn 56) Francisco Agostinho Carneiro †
Qn 57) Inácia Candida Carneiro †
Qn 58) D. Maria da Luz Carneiro c. c. Modesto de Araujo Lima. Filhos :
Qn 97) Maria Carneiro de Araujo Lima.
Qn 98) José « « « «
Qn 99) Maria Aparecida « « «
Qn 100) Maria Auxiliadora de Araujo Lima.

Bn 25) Inacio Maximiano Carneiro c. c. D. Antonia Regina Rôla, *Tn 2 de Rôlas*. Filhos :

Tn 59) Manuel Agostinho Carneiro c. c. D. Teresa Rôla de Abreu Lima, *Qn 72 de Rolas*.

Filhos :

Qn 101) José Agostinho Carneiro.
Qn 102) Maria da Conceição «
Qn 104) Maria de Abreu «
Qn 105) Antonia « «
Qn 106) Geralda « «
Qn 107) Neusa

Qn 108) Teresa Abreu Carneiro
Qn 109) Clara « «
Qn 110) Pedro « «
Qn 111) Raimundo « «
Qn 112) Margarida « «
Qn 113) Maria Aparecida « «
Qn 114) Inácio Carneiro Neto
Qn 115) João de Abreu Carneiro
Qn 116) Onofre « «

Tn 60) D. Maria José Carneiro c. c. José de Vasconcelos Monteiro Filho. Geração em *Tn 31 de Magalhães.*

Tn 61) D. Antonia Regina Carneiro c. c. José Rôla de Abreu Lima. Geração em *Qn 71 de Rôlas.*

Tn 62) D. Maria Aparecida Carneiro c. c. Pedro Rôla de Abreu Lima. Geração em *Qn 75 de Rôlas.*

Tn 63) Geraldo Rôla Carneiro c. c. D. Maria Mol Soares. Filhos :

Qn 117) Maria Isabel Soares Carneiro.
Qn 118)

Bn 26) D. Maria Candida Carneiro c. c. Antonio Nunes Pinheiro. Geração em *Qn 41 de Gomes.*

Bn 27) D. Claudina Carneiro Cota c. c. Manuel dos Reis Cota. Geração em *Bn 37 de Cotas.*

Bn 28) D. Rosalina Carneiro Cota c. c. Manuel Martins Cota. Geração em *Bn 60 de Cotas.*

§ 4.o

N 4) D. Ana Francisca da Conceição c. c. João Batista Mol. Cf *Bn 11 de Mol.*

§ 5.o

N 5) D .Maria Madalena Carneiro c. c. Francisco Candido. Numerosa descendência nas freguesias de São Caetano e Furquim, de que não obtive informações.

§§ 6.—7. e 8.

N 6) Felisberto Gonçalves Carneiro
N 7) Manuel Justiniano Carneiro
N 8) José Mariano Carneiro

Cap. II

F 2) Antonio Gonçalves Carneiro c. a 15 de maio de 1817 c. D. Ana Maria de São José. *N 25 de Gomes.* Filhos :

N 9) Antonio Gomes Carneiro c. 1. c. D. Maria Carolina de São José e 2. c. D. Maria Carolina de Abreu Lima.

Filhos do 1.:

Bn 29) Manuel Gomes Carneiro c. c. D. Gabriela Olimpia de Carvalho, *Tn 23 retro.* Sg.
Bn 30) José Lino Carneiro.
Bn 31) D. Francisca Rosa Carneiro c. c. Olimpio Justiniano de Magalhães. Geração em *N 13 de Trindades.*

Filhos do 2.:

Bn 32) Francisco Gomes Carneiro c. c. D. Maria Valentina de São José, *Tn 39 de Rôlas.*
Bn 33) Caetano Gomes Carneiro c. c. D. Maria Augusta Ferreira da Silva. Cg.
Bn 34) Antonio Gomes Carneiro.
Bn 35) Deolindo Gomes Carneiro c. c. D. Rita Rodrigues Teixeira, *Tn 41 de Rôlas.*
Bn 36) D. Virginia Gomes Carneiro.
Bn 37) Augusto Gomes Carneiro c. c. D. Antonia do Nascimento (Cfr. *Tn 31 de Pereira Guimarães*) Filhos :

Tn 64) Maria José Barreto Carneiro
Tn 65) José Barreto Carneiro
Tn 66) Antonio « «
Tn 67) Joaquim « «
Tn 68) Augusto « «
Tn 69) Francisco « «
Tn 70) Manuel « «

Tn 71) Anselmo « «
Tn 72) Paulo « «
Tn 73) Mario da Conceição «

Cap. III

F 3) José Gonçalves Carneiro c. a 15-V-1817, em São Caetano, c. D. Helena Rosa da Incarnação.

Cap. IV

F 4) Lizardo José Gonçalves Carneiro c. a 28-4-1825, em São Caetano, c. D. Helena Rosa da Incarnação, viuva do Cap. III retro.

Cap. V

F 5) D. Maria Claudina Carneiro c. c. o capitão Manuel Gonçalves Mol. Geração em *Bn 6 de Mol.*

Cap. VI

F 6) D. Claudina Carneiro c. c. Joaquim Gonçalves Mol. Geração em *Bn 2 de Mol.*

Cap. VIII

F 7) João Gonçalves Carneiro c. c. Tomásia Luisa da Incarnação, filha de Antonio da Cunha Dias e de Maria Rosa da Cruz.

Fontes

Autos de Casamentos do Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana.

Livros paroquiais das freguezias de São Caetano e Barra Longa.

Informações diversas de pessoas da familia Carneiro.

Documento

Dos Autos do processo matrimonial do furriel João Gonçalves Carneiro a fls. transcrevemos o seguinte trecho do depoimento da testemunha Antonio Alves Calheiros: . . . . . .

E sendo preguntado pelos interogatorios do mandado de comição, disse q̃ conhecia ao Justificante o Foriel João Gonçalves Carneiro desde menino na sua Patria onde andarão ambos na escola, e q̃ he filho o dito Justificante de Manoel Alves Carneiro e de sua Mulher Catharina Gonçalves, natural da Freguezia de São Martinho de Vila fria, o qual Justificante veyo de sua Patria pára estas Minas de doze annos de idade pouco mais ou menos, solteiro, e desempedido e mais não dice, e a Signou com o Reverendo Juis Comiçario desta deligencia, e eu o Padre Silvestre Ribeiro de Santa Anna, Escrivão eleito q̃ o escrevi — *Pinto — Antonio Alves Calheiros —*

Autos n°. 1779, do *Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana.*

TITULO IX

COTTAS

—Manuel Cotta Vieira e sua mulher D. Bárbara Maria, nascidos e batizados na freguezia de Santa Bárbara das Nove Ribeiras, bispado de Angra, na ilha Terceira, foram os pais do

—GUARDA MOR JOÃO PEDRO COTTA—

tronco de uma das mais destacadas famílias da zona do Carmo —a família *Cotta*.

Era o Guarda-mor da mesma naturalidade de seus pais. No último quartel do seculo XVIII chegou êle a estas Minas, funcionário de intendência do ouro. Em Antonio Pereira, onde afinal se instalou definitivamente, casou-se com D. Terêsa Teixeira Sobreira, nascida e batizada em Santa Ana do Paraopeba, capela filial de Congonhas do Campo, filha de Manuel Teixeira Sobreira e D. Maria Ribeiro da Conceição.

D. Terêsa nascera em Abril de 1763.

Do casal procederam os onze filhos seguintes, todos naturais de Antonio Pereira:

F	1) D. Terêsa Maria de Jesus	Cap. I
F	2) Padre Lucio Leonel Cotta	Cap. II
F	3) D. Rita de Cássia Cotta	Cap. III
F	4) D. Maria Terêsa Cotta	Cap. IV
F	5) D. Angélica Perpetua Cotta	Cap. V
F	6) D. Joana Cotta	Cap. VI
F	7) Feliciano Pedro Cotta	Cap. VII
F	8) João Pedro Cotta Junior	Cap. VIII
F	9) Antodio Pedro Cotta	Cap. IX
F	10) José Teixeira Cotta	Cap. X
F	11) Manuel Pedro Cotta	Cap. XI

Cap. I

F 1) D. Teresa Maria de Jesus.

Cap. II

F 2) Padre Lúcio Leonel Cotta, natural de Antonio Pereira,

onde foi batizado a 21 de Dezembro de 1786. Ordenou-se em Mariana a 3 de maio de 1812. Sempre residiu na séde de sua freguesia natal.

Cap. III

F 3) D. Rita de Cássia Cotta c. c. Manuel Alves Torres, *N 6 de Alves Torres*. Filhos:

N 1) Antonio Alves Torres c. c. sua prima Angélica Teixeira Cotta, *N 15 de Cottas*.

N 2) José Alves Torres c. c. sua prima D. Hipólita Umbelina de Jesus Cotta. Filho (Cf. *N 31* onde está completa a geração):

Bn 1) João Batista Torres c. c. D. Maria do Carmo. Filho:

Tn 1) D. Maria Teodora Torres c. c. Lucio Leonel.

N 3) D. Claudina Maria do Nascimento c. c. Manuel Pedro Cotta Junior, *N 41 adeante*.

Cap. IV

F 4) D. Maria Teresa Cotta.

Cap. V

F 5) D. Angélica Perpétua Cotta † nova.

Cap. VI

F 6) D. Joana Cotta.

Cap. VII

F 7) Feliciano Pedro Cotta c. c. D. Miquelina Cotta.

Cap. VIII

F 8) João Pedro Cotta Junior c. c. Ana Joaquina de Jesus. Filhos:

N 4) Romualdo Pedro Cotta c. c. D. Helena Alves Torres, *Tn 5 de Alves Torres*. Cg.

N 5) Manuel Pedro Cotta, da fazenda do *Seminario*, casado, c. g.

N 6) Antonio Pedro Cotta, da fazenda da *Ressaca*.

N 7) José Pedro Cotta c. 1ª. c. Ana Teodora do Nascimento; 2ª. c. Rita de Cássia Pereira.
N 8) D. Rita Cotta c. c. João Mariano Teixeira Pena.
N 9) D. Maria do Carmo Cotta c. c. Joaquim Barcelos.
N 10) Vicente Pedro Cotta c. c. D. Joaquina Teixeira Cotta, *N 12 adeante*. Filhos:

Bn 2) Felicio Pedro Cotta.
Bn 3) Manuel Pedro Cotta Sobrinho c. c. D. Maria das Dores Moyller Fraga. Filhos:

Tn 2) José Rafael Cotta, farmaceutico pela escola de O. Preto. Proprietario da *Drogaria Cotta* em Ponte Nova. E casado com D. Inácia Carneiro Cotta. Filhos:

Qn 1) Hélio Cotta, farmaceutico
Qn 2) Maria Cotta
Qn 3) Sílvia Cotta
Qn 4) Alberto Cotta
Qn 5) Cássio Cotta
Qn 6) Dalto Cotta

Tn 3) Manuel Pedro Cotta Júnior c. c. D. Maria do Conceição Barros. Filhos:

Qn 7) Marinho Barros Cotta
Qn 8) D. Maria Barros Cotta c. c. José Araujo.
Qn 9) Márcia Barros Cotta
Qn 10) Marcionília Barros Cotta
Qn 11) Márcio Barros Cotta
Qn 12) Milton Barros Cotta
Qn 13) Mary Barros Cotta
Qn 14) Maurita Barros Cotta
Qn 15) Marta Barros Cotta

Tn 4) João Evangelista Cotta, farmaceutico, c. c. D. Maria de Araujo. Filhos:

Qn 16) D. Luciana de Araujo Cotta c. c. o dr. Antonio Hipólito. Filhos:

Pn 1) Marinho
Pn 2) Lucina

Qn 17) D. Lídia de Araujo Cotta c. c. Luís Mayrink. Filha:

Pn 3) Ana Maria
Qn 18) Lucila de Araujo Cotta
Qn 19) Maria « « «
Qn 20) Sílvia « « «
Qn 21) Lincoln « « «
Qn 22) João « « «
Qn 23) Lúcia « « «
Qn 24) José « « «
Qn 25) Luís « « «
Qn 26) Luciano « « «
Qn 27) Lígio « « «

Tn 5) Joaquim Celestino Cotta c. c. D. Clara de Araujo. Filhos:

Qn 28) Maria de Araujo Cotta
Qn 29) Célia « « «
Qn 30) José « « «
Qn 31) Norma « « «
Qn 32) Neusa « « «
Qn 33) Humberto « « «
Qn 34) Romeu « « «

Tn 6) José Maria Cotta c. c. D. Araci Cotta. Filhos:

Qn 35) José
Qn 36) Geraldo
Qn 37) Antonio
Qn 38) Maria das Dores
Qn 39) Maria de Lourdes
Qn 40) Maria Auxiliadora

Tn 7) Francisco de Assis Cotta c. c. D. Edite de Vasconcelos Barros. Filhos:

Qn 41) Maria
Qn 42) Aurea
Qn 43) Nice
Qn 44) Zélia
Qn 45) Ana
Qn 46) Carmen
Qn 47) Cármio
Qn 48) Cármia
Qn 49) Marina
Qn 50) Pompeia
Qn 51) José

Tn 8) D. Antonia Maria Cotta c. c. Manuel Vasconcelos Barros. Filhos:
Qn 52) José
Qn 53) Maria

Tn 9) Alcides Batista Cotta c. c. D. Rita de Araujo. Filhos:
Qn 54) José
Qn 55) Antonio
Qn 56) Sílvio
Qn 57) Maria
Qn 58) Décio

Tn 10) Vicente de Paula Cotta c. c. D. Aldina de Aguiar. Filhos:
Qn 59) Maria Teresa
Qn 60) . . . . . .

Tn 11) D. Maria Aloisia Cotta, religiosa na Congregação de N. Senhora das Dores com o nome de Irmã Crucifixa.

Tn 12) D. Maria das Dores Cotta.

Bn 4) José Pedro Cotta
Bn 5) Joaquim Pedro Cotta
Bn 6) Raimundo Pedro Cotta
Bn 7) Sebastião Cotta
Bn 8) João Alves Cotta
Bn 9) Francisco Pedro Cotta
Bn 10) D. Ana Cotta
Bn 11) Joaquim Cotta
Bn 12) D. Maria Cotta, ultimos descendentes de *N 10*.

Cap. IX

F 9) Alferes Antonio Pedro Cotta c. c. D. Claudina Maria Candida de São José, filha de Antonio José Pereira e de D. Ana Felicia das Neves. Sg.

Cap. X

F 10) Alferes José Teixeira Cotta c. 1ª. c. D. Ana Alves Torres, irmã de Manuel Alves Torres c. c. *F 3*; e 2ª. c. D. Barbara Generosa de Jesus. Cf. *Alves Torres, N 7*.

Filhos:
N 11) D. Teresa Teixeira Cotta c. c. José Caetano.
N 12) D. Joaquina Teixeira Cotta c. c. Vicente Pedro Cotta, *N 10 retro*, onde ficou inscrita a geração.
N 13) D. Maria Teixeira Cotta c. c. José Candido.
N 14) D. Milta Teixeira Cotta c. c. José Justino de Magalhães.
N 15) D. Angélica Teixeira Cotta c. c. Antonio Alves Torres.
N 16) D. Ana Teixeira Cotta c. c. Teotonio Gomes.
N 17) Antonio Teixeira Cotta c. c. D. Joana de Sousa Monteiro.
N 18) João Teixeira Cotta c. 1ª. c. D. Isabel de Sousa Monteiro e 2ª. c. D. Ana Clementina.
N 19) José Teixeira Cotta Junior † solteiro.
N 20) Manuel Teixeira Cotta c. c. D. Antonia Carneiro Vidigal, filha de José Carneiro de Miranda.

Filhos do 2ª. matr. de *F 10*:

N 21) Francisco Teixeira Cotta c. c. D. Rosalina Coura.
N 22) Lucio Teixeira Cotta c. c. D. Teodolina Bittencourt.
N 23) Joaquim Teixeira Cotta c. c. D. Maria Cotta, filha de *N 4*.
N 24) José Felipe Cotta, solteiro.
N 25) Antonio Teixeira Cotta c. c. D. Antonia Martins Quintão.
N 26) D. Maria Lourença Teixeira Cotta c. 1ª. c. José Maria Vieira, e 2ª. c. Antonio Pedro Cotta, filho de *N 3*.
N 27) D. Balbina Teixeira Cotta c. c. Domigos Amaro.
N 28) D. Josefa Teixeira Cotta c. c. João Martins Aires.
N 29) D. Claudina Teixeira Cotta c. c. João Firmiano Ferreira dos Santos.

Cap. XI

F 11) Capitão Manuel Pedro Cotta, nascido em Antonio Pereira, c. no Inficionado c. D. Maria Leonor Mendes de Almeida. Proprietários da fazenda da *Alegria*, no municipio de Mariana. Faleceram, D. Maria Leonor a 6 de julho de 1864 e o capitão Cotta a 1 de fevereiro de 1884.

Filhos :

N 30) D. Claudina Maria Cándida dos Reis Cotta 1.
N 31) D. Hipolita Umbelina de Jesus Cotta 2.
N 32) D. Angélica Maria de Jesus Cotta 3.
N 33) D. Cecilia Augusta de Almeida Cotta 4.
N 34) Sebastião Pedro Cotta 5.
N 35) Cónego Estevam Pedro Cotta 6.
N 36) D. Antonia Blandina Cotta 7.
N 37) Gervásio Pedro Cotta 8.
N 38) Protásio Pedro Cotta 9.
N 39) Francisco de Paula Cotta 10.
N 40) José Gomes de Almeida Cotta 11.
N 41) Manuel Pedro Cotta 12.
N 42) D. Maria Cassimira Mendes Cotta 13.

§ 1.

N 30) D. Claudina Maria Candida dos Reis Cotta c. c. José Feliciano de Almeida Pontes, filho de Antonio de Almeida Lisboa e de D. Antonia Maximiana da Silva Pontes, *Nota 2 de Pontes.* Filhos :

Bn 13) D. Maria Leonor de Almeida Pontes A
Bn 14) Antonio Feliciano de Almeida Pontes B
Bn 15) José Feliciano de Almeida Pontes C
Bn 16) Manuel Feliciano de Almeida Pontes D
Bn 17) D. Vicencia de Almeida Pontes E
Bn 18) D. Claudina de Almeida Pontes F
Bn 19) D. Antonia Maximiana de Almeida Pontes G
Bn 20) D. Maria Valentina de Almeida Pontes H
Bn 21) D. Francisca Pires de Almeida Pontes I

— A —

Bn 13) D. Maria Leonor de Almeida Pontes c. c. Pedro José Sípolis. Filha única :

Tn 13) Maria Lazarina de Almeida Sípolis c. c. José Lana.

— B —

Bn 14) Antonio Feliciano de Almeida Pontes c. c. D. Maria Alves Torres. Filha de *N 31*. Filhos :

Tn 14) José

Capitão Manuel Pedro Cotta
F 11 de *Cottas*

Tn 15) Aureliano
Tn 16) Maria
Tn 17) Paulina
Tn 18) Francisca

— C —

Bn 15) José Feliciano de Almeida Pontes c. c. D. Virginia de Sousa. Filhos :

Tn 19) José Pedro de Almeida Pontes c. c. D. Maria Guilhermina.

Tn 20) D. Albina de Sousa Pontes.

Tn 21) D. Aurora de Sousa Pontes c. c. Agenor de Sousa. Filhos :

Qn 61) Jaí
Qn 62) Jair
Qn 63) Neli

Tn 22) D. Amasilis de Sousa Pontes c. 1°. c. Amadeu Carneiro e 2°. c. José Tomaz Teixeira. Sg. do 2°.

Filhos do 1°.:

Qn 64) Josué.
Qn 65) Ivete.

Tn 23) Antony de Almeida Pontes c. c. D. Maria Morais.

Tn 24) Firmo de Almeida Pontes c. c. D. . . . . Morais.

Tn 25) D. Petrina de Almeida Pontes c. c. José Pena.

Tn 26) D. Emérita de Sousa Pontes c. c. Francisco Carneiro.

Tn 27) D. Maria de Sousa Pontes c. c. Antonio Florenciano.

— D —

Bn 16) Manuel Feliciano de Almeida Pontes c. c. Liduina de Sousa. Cg.

— E —

Bn 17) D. Vicencia de Almeida Pontes c. c. Caetano Rodrigues Rôla, *Bn 4 de Rôlas.*

— F —

Bn 18) D. Claudina de Almeida Pontes c. c. Avelino Moreira da Silva. Filhos:

Tn 28) Coronel José Moreira Pontes c. c. D. . . . . Martins Carneiro.

Tn 29) D. Maria Moreira Pontes c. c. José Soares.
Tn 30) Alipio Moreira Pontes.
Tn 31) Agrípa « «
Tn 32) Líbio « «
Tn 33) Raimundo « «

— G —

Bn 19) D. Antonia Maximiana de Almeida Pontes c. c. o capitão Francklin Antonio de Carvalho, filho de Fortunato Antonio de Carvalho e de D. Generosa Horta Barbosa.

Filhos:

Tn 34) Francisco de Paula de Almeida Carvalho † solteiro
Tn 35) D. Maria Augusta de Almeida Carvalho † solteira
Tn 36) D. Amélia Augusta de Carvalho c. c. Afonso de Carvalho Mol. Geração em *Qn 9 de Mol.*

Tn 37) Padre Antonio Gabriel de Almeida Carvalho. Nasceu no distrito de Boa Vista, freguesia de São Caetano, a 18 de março de 1882. O curso secundário e o superior de ciencias eclesiásticas fê-los no seminário de Mariana, onde foi condiscipulo do autor deste trabalho, que, por isto, pode dar testemunho do realce e brilho, com que os conduziu até o fim, até coroá-los com a sua ordenação sacerdotal, a 2 de abril de 1907. Conferiu-lhe todas as ordens o arcebispo Dom Silvério Gomes Pimenta. Fez o seu tirocinio paroquial na freguesia de Rio Casca, sob a direção sábia e exemplar do velho e conceituado cónego Bemfica Scotti. Lecionou no colegio diocesano de Rio Preto e no Ginásio de Ouro Preto. Paroquiou as freguesias de Cachoeira do Campo e Barra Longa. E' atualmente vigário de Antonio Dias, em Ouro Preto.

Ainda que me cingisse à mais estreita justiça, levaria sempre a eiva de favorecida por velha amizade a biografia, que eu aqui traçasse do Padre Carvalho. Limito-me por isto a êste *curriculum vitae*, sem os adjetivos, que a verdade está pedindo. Que viva êle longos e abençoados anos.

Tn 38) D. Hilarina de Almeida Carvalho c. c. José Rodrigues Rôla. Geração em *Tn 4 de Rôlas.*

Tn 39) Estevam de Almeida Carvalho c. c. D. Maria Sartori. Filhos:

Qn 66) Lêda
Qn 67) Múcio
Qn 68) Tasso
Qn 69) Atos

Tn 40) Eurico de Almeida Carvalho, c., em Ribeirão Preto, c. D. Lídia Ghedini. Filhos:

Qn 70) Eurico Ghedini Carvalho
Qn 71) Flávio Ghedini Carvalho.

Tn 41) D. Doralice de Almeida Carvalho c. c. o dr. Plinio Ramos, engenheiro, diretor do *Instituto Barão de Camargos* em Ouro Preto. Filho:

Qn 72) José Efigênio de Carvalho Ramos, academico de medicina.

Qn 73) Efigênia Marília de Carvalho Ramos.
Qn 74) Fábio de Carvalho Ramos.

Tn 42) D. Alzira de Almeida Carvalho.
Tn 43) D. Carmelita de Almeida Carvalho † solteira.

— H —

Bn 20) D. Maria Valentina de Almeida Pontes c. c. Fortunato de Abreu França.

— I —

Bn 21) D. Francisca Pires de Almeida Pontes c. c. Guilhermino de Abreu Lima.

Sôbre a descendencia de H e I não consegui informações.

§ 2.

N 31) D. Hipólita Umbelina de Jesus Cotta c. c. seu primo José Alves Torres a 6 de fevereiro de 1853. Filhos (Cf *N 2 retro*):

Bn 22) José Alves Torres.
Bn 23) D. Joaquina Alves Torres

Bn 24) D. Maria Alves Torres c. c. Antonio Feliciano de Almeida Pontes, *Bn 14.*
Bn 25) Manuel Alves Torres.
Bn 26) Francisco Alves Torres.
Bn 27) Antonia Alves Torres.
Bn 28) João Batista Torres c. c. D. Maria do Carmo.
Bn 29) Estevam Alves Torres
Bn 30) Antonino Alves Torres
Bn 31) Antonio Alves Torres
Bn 32) Hipólita Alves Torres
Bn 33) Rita Alves Torres.

§ 3.

N 32) D. Angélica Maria de Jesus Cotta c., a 16-5-1873, c. Inácio Pereira Fraga. Cg.

§ 4.

N 33) D. Cecilia Augusta de Almeida Cotta c. c. Antonio dos Santos Ferreira Viçoso em 25 de abril de 1870. Filhos:
Bn 34) Antonio Cotta Viçoso
Bn 35) Maria Cotta Viçoso
Bn 36) Josefina Cotta Viçoso

§ 5.

N 34) Sebastião Pedro Cotta, n. a 5-2-1832; c. c. D. Rita de Cássia Belarmina de Magalhães, *N 7 de Magalhães.*
Filhos:

Manuel dos Reis Cotta	Bn 37
José Severino Cotta	Bn 38
Antonio Servulo Cotta	Bn 39
Sebastião Pedro Cotta	Bn 40
D. Maria Joana Cotta	Bn 41
D. Rita de Cássia Cotta	Bn 42
D. Zita Adélia Cotta	Bn 43
D. Luisa Augusta Cotta	Bn 44
D. Albina Cotta	Bn 45
D. Vicencia Cotta	Bn 46

— Bn 37 —

Bn 37) Manuel dos Reis Cotta c. na fazenda do *Bueno*, freguesia

Dr. José dos Reis Cotta e familia

de Barra Longa, c. D. Claudina Carneiro, *Bn 27 de Carneiros*. Filhos :

Tn 44) Dr. José dos Reis Cotta, n. na fazenda do *Monte Alegre* (B. Longa). O curso secundário fê-lo no *Caraça*. A estima que lhe consagram ainda hoje os seus mestres, os bondosos padres Lazaristas, diz eloquentemente da conduta superior, na casa severa da serra, do estudante Reis Cotta. Formou-se em medicina no Rio de Janeiro em 1914. Tres anos depois, a 14 de novembro de 1917—em Santa Cruz do Escalvado — casou com D. Stela Marinho Sete Cámara, *Tn 18 de Sete Cámara*. Filhos :

Qn 75) Maria José Sete Cotta

Qn 76) Stela Sete Cotta

Qn 77) José Sete Cotta, académico de medicina. Iniciou o curso secundario no *Ginasio Dom Helvecio*, quando o dirigia o autor destas notas. Posso atestar que desde então (e ia o Cotinha nos seus onze anos) continuava brilhantemente as tradições paternas.

Qn 78) Lêda Sete Cotta
Qn 79) Enî Sete Cotta
Qn 80) Léa Sete Cotta
Qn 81) Itala Sete Cotta
Qn 82) Maria Mazzarelo S. Cotta
Qn 83) Consuêlo Sete Cotta.

Tn 45) Francisco Carneiro Cotta, c. c. D. Luisa Ferreira Soares. Filhos:

Qn 84) José Afranio Soares Cotta
Qn 85) Maria « «
Qn 86) Ivone « «
Qn 87) Adriano « «
Qn 88) Luís « «

Tn 46) Maria Carneiro Cotta

Tn 47) D. Alice Carneiro Cotta c. c. José Maria Portela.

Filhos :

Qn 89) Fernando Cotta Portela
Qn 90) Heloisa « «
Qn 91) Antonio Carlos « «

Qn 92) Regina Helena « «
Tn 48) Rita Carneiro Cotta.
Tn 49) D. Amasilis Carneiro Cotta c. c José Estevam Martins Vieira. Cfr. *Qn 40 de Vieira de Sousa.*

— Bn 38 —

Bn 38) José Severino Cotta c. c. D. Belmira de Abreu e Silva, filha do capitão Evêncio de Abreu e Silva, em São João do Matipó. Filhos:

Tn 50) Dr. Orlando de Abreu Cotta
Tn 51) D. Palmira de Abreu Cotta c. c. o dr. Custodio de Paula Rodrigues. Filhos:
Qn 93) Aracira Cotta Rodrigues
Qn 94) Eunice « «
Qn 95) Evêncio « «
Qn 96) Elísio « «
Qn 97) José « «
Tn 52) D. Zita de Abreu Cotta c.c. José de Alencar Barbosa. Filhos:
Qn 98) Lêda Cotta Barbosa
Qn 99) Murilo « «
Qn 100) Gilson « «
Qn 101) Ivan « «
Qn 102) Vinicius « «
Qn 103) Alkindar « «
Tn 53) D. Orminda de Abreu Cotta c. c. Odin Aarestrup Pimentel. Filhos:
Qn 104) José Cotta Pimentel
Qn 105) Célio « «
Qn 106) Edison « «
Qn 107) Maria « «
Tn 24) D. Idalina de Abreu Cotta c. c. Walter Aarestrup Pimentel. (*) Sg.

— Bn 39 —

Bn 39) Antonio Sérvulo Cotta c. c. D. Augusto Elvira da Silva. Filhos:

(*) Cf. *Nota* ao fim do titulo.

Tn 55) D. Rita Cotta c. c. José Morais. Filhos:
Qn 108) Maria do Carmo Cotta Morais.
Qn 109) José Cotta Morais.
Tn 56) D. Maria da Paixão Cotta c. c. João Paulo Teixeira da Silva. Geração em *Bn 12 de Martins.*
Tn 57) Antonio Servulo Cotta Junior
Tn 58) D. Augusta Cotta c. c. Ilídio Pena. Sg.
Tn 59) José Cotta † solteiro.
Tn 60) D. Eugénia Cotta c. c. Sebastião Vieira.

Filhos:

Qn 110) José Cotta Vieira (*)
Qn 111) Maria « «
Qn 112) Luisa « «
Qn 113) Geraldo « «
Qn 114) Edviges « «
Qn 115) Eugénie « «
Qn 116) Augusta « «
Qn 117) Sebastião « «

Tn 63) José Celso Cotta c. c. D. Elza Duarte. Cg.
Tn 64) Isaura Cotta.
Tn 65) Geraldo Cotta c. c. D. Maria Ferreira Coura
Tn 66) D. Inês Cotta c. c. Manuel Dias Pereira. Filho:
Qn 118) Geraldo Cotta Pereira.
Tn 67) Alberto Felix Cotta.

— Bn 40 —

Bn 40) Sebasttão Pedro Cota c. 1°. c. D. Claudina Amália de Sousa Monteiro e 2°. c. sua cunhada D. Antonia de Sousa Monteiro. *Bn 20* e *Bn 21 de Magalhães.* Filha única do 1°. matrimonio:
Tn 68) D. Ana Cotta c. c. José Ziede.

— Bn 41 —

Bn 41) Irmã Genoveva, das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo. Residiu por muitos anos no Ceará, em casa de sua congregação, tendo lá falecido.

(*) Cfr. nota *Cota Vieira* ao fim do titulo.

— Bn 42 —

Bn 42) Irmã Eugenia. Faleceu em Diamantina no colegio das Irmãs de Caridade, a cuja congregação pertencia.

— Bn 43 —

Bn 43) D. Zita Adélia Cotta c. c. Manuel Mariano Gonçalves Lana. Geração em *Lanas Pn 27.*

— Bn 44 —

Bn 44) D. Luisa Augusta Cotta c. c. Antonio Gonçalves Lana. Geração em *Pn 24 de Lanas.*

— Bn 45 —

Bn 45) D. Albina Cotta c. c. José Pedro Cotta, da fazenda do *Bom Jardim.* Filhos:

Tn 69) Maria
Tn 70) Julieta
Tn 71) Cristina
Tn 72) Angelina
Tn 73) Zita
Tn 74) Sebastião
Tn 75) Claudina
Tn 76) José
Tn 77) Rita
Tn 78) Antonio
Tn 79) Manuel

— Bn 46 —

Bn 46) D. Vicencia Cotta c. c. Felicio Januário de Magalhães. Geração em *Bn 4 de Magalhães.*

---

§ 6.

N 35) Conego Estevam Pedro Cotta. Nasceu a 2 de agosto de 1848 na fazenda da *Alegria,* freguesia do *Inficionado.* Estudou humanidades no Caraça e as ciencias teológicas em Paris e Roma. Nesta ultima cidade se ordenou a 9 de julho de 1871. De regresso à patria, entrou logo para o corpo docente do seminario episcopal, onde regeu durante trinta anos as cadeiras de francês, inglês e matemáticas. Em 1885 por carta imperial de 24 de janeiro foi apresentado para o preenchimento da vaga, aberta, no cabido diocesano, pelo falecimento do cónego Antonio Augusto da Rocha Lagoa. Colou-se a 26 de abril. Em 1926, quasi cego, cheio de anos e de merecimentos, jubilou-se na sua cadeira capitular e se transferiu para o Caraça, onde faleceu. A' memoria do querido mestre deixo aqui o tributo do meu reconhecimento.

---

§ 7.

N 36) D. Antonia Blandina Cotta c. a 29 de junho de 1868 c. Bernardo Ascânio de Magalhães. Geração em *N 4 de Magalhães.*

§ 8.

N 37) Gervasio Pedro Cotta, batizado a 21 de maio de 1837, c. c. D. Sofia Ermelinda da Silva, *Bn 2 de Abreu e Silva.* Filhos:

Bn 47) D. Maria Cotta. Faleceu no Rio de Janeiro, apenas havia entrado para o noviciado das Irmãs de caridade de São Vicente de Paulo. Na mesma ocasião faleceu seu pai, que a havia acompanhado ao Rio.

Bn 48) Manuel Julio da Silva Cotta c. c. D. Maria Pia de Almeida Cotta, *Bn 78 adeante.* Filhos:

Tn 80) José Gervasio Cotta c. c. D. Maria Cotta. Filhos:

Qn 119) Luci
Qn 120) Lidia
Qn 121) Lêda
Qn 122) Lourdes
Qn 123) Livio
Qn 124) Léa
Qn 125) Levi
Qn 126) Lincoln
Qn 127) Luzia

Tn 81) D. Maria Angélica Cotta c. c. Silvio Peret. Sg.

Bn 49) Padre Duarte da Silva Cotta n. a 20-4-1873; orde-

nado a 17-4-1898. Foi vigário de Capela Nova das Dores, Laranjal, Palma e Cataguazes. Faleceu em Mariana.

Bn 50) Cónego José Pedro Cotta n. a 2 de junho de 1874 e ordenado a 30 de maio de 1897. Professor no seminário desde sua ordenação até 1902. Paroquiou em seguida as freguesias de Rio Acima, Carandaí, Itabira e o curato da Sé. Quando vigário de Carandaí, foi nomeado conego efetivo do cabido metropolitano, tomando posse a 28 de agosto de 1921.

Bn 51) Antonio José Cotta c. c. D. Amelia Argentina Cotta. Filhos:

Tn 82) Albina Cotta
Tn 83) Maria Cotta
Tn 84) Roque Cotta
Tn 85) Sofia Cotta

Bn 52) Estevam Cotta c. c. D. Augusta Bemfica Cg.
Bn 53) João Cotta c. c. D. Augusta de Castro
Bn 54) D. Rita Cotta c. c. Augusto de Castro.

Filho único:

Tn 86) Padre José Maria de Castro, ordenado em 1923.

Bn 55) D. Eulália Cotta † solteira.
Bn 56) D. Augusta Cotta c. c. José de Castro Cg.

§ 9.

N 38) Protásio Pedro Cotta, batizado a 4-X-1840; c. c. D. Maria Teodora do Nascimento, filha de *N 3*. Filhos:

Bn 57) Estevam Pedro Cotta c. c. D. Carmelita Cotta.
Bn 59) Antonio Germano Cotta c. c. D. Maria Cotta.
Bn 60) Manuel Martins Cotta c. c. D. Rosalina Carneiro, *Bn 28 de Carneiros*. Filhos:

Tn 86) D. Francisca Carneiro Cotta c. c. José Ribeiro Gomes. Geração em *Qn 39 de Pereira Guimarães*.

Tn 87) Protásio Pedro Cotta c. c. D. Marieta Quintão. Filhos:

Qn 128) Edgard Quintão Cotta.
Qn 129) Edward «

Qn 130) Elsie Quintão Cotta
Qn 131) Edvan « «

Tn 88) José Carneiro Cotta c. c. D. Marina Quintão. Filhos:

Qn 132) José Alberto Quintão Cotta
Qn 133) Ernani Quintão Cotta
Qn 134) Maria da Gloria Q. Cotta
Qn 135) Sônia Quintão Cotta
Qn 136) Roberto « «
Qn 137) Marina Lúcia Quintão Cotta.

Tn 89) D. Inacia Carneiro Cotta c. c. José Rafael Cotta Geração em *Tn 2 retro*.

Tn 90) D. Maria José Cotta c.c. Agostinho Vasconcelos. Geração em *Tn 34 de Magalhães*.

Tn 91) D. Judite Carneiro Cotta c. c. Felício Vasconcelos. Geração em *Tn 32 de Magalhães*.

Tn 92) Manuel Martins Cotta Filho, c. c. D. Marta Ribeiro Gomes, *Qn 46 de Pereira Guimarães*. Filhos:

Qn 138) Maria Auxiliadora Gomes Cotta
Qn 139) Regina Gomes Cotta
Qn 140) Silvia Maura Gomes Cotta
Qn 141) Marly Gomes Cotta
Qn 142) José Mauricio Gomes Cotta

Tn 93) Dr. Antonio Viçoso Cotta, médico, solteiro, em 1942.

Tn 94) Rosalina Carneiro Cotta.

Bn 61) D. Rita do Nascimento Cotta.
Bn 62) D. Vicencia do Nascimento Cotta.
Bn 63) D. Cecilia do Nascimento Cotta.

§ 10.

N 39) Francisco de Paula Cotta c. c. D. Antonia Lina de Magalhães, *N. 8 de Magalhães*. Sg.

§ 11.

N 40) José Gomes de Almeida Cotta c. c. D. Amélia Augusta da Silva Ramos. Filhos:

Bn 64) D. Salésia Augusta de Almeida Cotta.
Bn 65) D. Ernestina de Almeida Cotta † solteira.
Bn 66) D. Cecilia Augusta de Almeida Cotta c. c. Valentim Ferreira Tinoco. Filhos :

Tn 95) D. Regina Cotta c. c. Antonio Ramos. Filhos :

Qn 143) Geraldo Cotta Ramos c. c. D. Senhorinha de Freitas. Filhos :

Pn 4) Roberto
Pn 5) Reinaldo
Pn 6) Regina Maria

Qn 154) Osvaldo Cotta Ramos
Qn 145) Célia « «
Qn 146) Cicero « «
Qn 147) Orlando « «
Qn 148) Homero « «
Qn 149) Sílvio « «
Qn 150) Milton « «
Qn 151) Hélio « «

Bn 67) D. Faustina Augusta de Almeida Cotta
Bn 68) D. Maria Pia de Almeida Cotta c. c. *Bn 78 retro.*
Bn 69) D. Amélia Argentina de Almeida Cotta c. c. *Bn 51 retro.*
Bn 70) José Hilário de Almeida Cotta † solteiro
Bn 71) Pantaleão de Almeida Cotta c. c. D. Honorina Gomes Cfr. *Qn 3 de Gomes.* Filhos :

Tn 96) Geraldo Majela Cotta c. c. D. Irene Cerceau. Filhos :

Qn 152) Sérgio Cerceau Cotta
Qn 153) Maria « «
Qn 154) Márcia « «
Qn 155) José « «
Qn 156) Maria » «

Tn 97) José Cesar Cotta c. c. D. Jandira Magalhães. Sg.
Tn 98) Abigail Gomes Cotta

Bn 72) Estevam de Almeida Cotta c. c. D. Virginia Cota. Filhos :

Tn 99) José
Tn 100) Maria
Tn 101) Geralda

Tn 102) Lígia
Tn 103) Antonio

Bn 73) D. Josefina de Almeida Cotta.
Bn 74) D. Julieta de Almeida Cotta
Bn 75) Joel de Almeida Cota
Bn 76) Celso de Almeida Cotta c. c. D. Maria Moreira. Filhos :

Tn 104) Alcides
Tn 105) Alceu
Tn 106) Almar
Tn 107) Almiro
Tn 108) Alfredo
Tn 109) Altair
Tn 110) Altivo
Tn 111) Alvino

Bn 77) Salvador de Almeida Cotta
Bn 78) D. Olimpia de Almeida Cotta
Bn 79) Pedro de Almeida Cotta c. c. D. Maria Figueiredo. Filhos :

Tn 112) Tomaz
Tn 113) Helena
Tn 114) Odete
Tn 115) Mozart
Tn 116) Alci
Tn 117) Zulmar
Tn 118) Maria Auxiliadora
Tn 119) Diva
Tn 120) Iolanda
Tn 121) Geraldo

§ 12.

N 41) Manuel Pedro Cotta Junior c. c. D. Claudina Maria do Nascimento, *N 3 retro.* Filhos :

Bn 80) Manuel Pedro Cotta † solteiro
Bn 81) Antonio Pedro Cotta † solteiro
Bn 82) José Pedro Cotta † solteiro
Bn 83) Maria Cotta
Bn 84) Antonia Cotta
Bn 85) D. Rita de Cássia Cotta c. c. João Dias de Oliveira. Filhos :

Tn 122) Estevam de Oliveira Cotta c. c. Orozina Dutra de Oliveira. Filhos:

Qn 157) Bolivar Dutra de Oliveira c. c. D Lair de Abreu. Filhos:

Pn 7) José Abreu de Oliveira
Pn 8) Maria d'Alva †

Qn 158) Mozart Dutra de Oliveira
Qn 159) Niso « « «
Qn 160) Rubens « « «
Qn 161) Elmo « « «
Qn 162) Haroldo « « «
Qn 163) José « « «
Qn 164) Ivan « « «

Qn 165) D. Ligia Dutra de Oliveira c. c. o dr. Venceslau Bonifácio Fernandes. Filhos:

Pn 9) José de Oliveira Fernandes.
Pn 10) Geraldo de Oliveira Fernandes.
Bn 11) João Bosco de Oliveira Fernandes

Qn 166) Zuleica Dutra de Oliveira
Qn 167) Hebe Dutra de Oliveira
Qn 168) Maria Dutra de Oliveira †
Qn 169) Solma Dutra de Oliveira
Qn 170) Morí Dutra de Oliveira

§ 13º.

N 42) D. Maria Casimira Mendes Cotta c. c. Antonio Januário de Magalhães. Geração em *N 2 de Magalhães.*

Nota—a Tns 23 e 54:

Odin e Walter Aarestrup são filhos de

Odin Aarestrup e de D. Luisa Francelina de Oliveira; netos paternos de

Carl Ludwig Emil Aarestrup e de D. Carolina Frederikke Aagaard. Estes, como seu filho Odin, eram naturais de Odense, capital da Fionia, na Dinamarca.

Nota—a Tn 60:

Está provocando comentário a coincidência interessante de

vir juntar-se ao Cotta, nos filhos de *Tn 60*, o cognome Vieira. Não deixa de ser curioso, com efeito, que ali ressurja êste Vieira, de todo casual, a chamar à nossa memória outro Vieira, o Vieira. velho de mais de quatro séculos, e que, ha cerca de duzentos anos, se sepultara com Manuel Cotta Vieira, tronco direto dos Cottas, o mais longinquo, a que neste trabalho consegui chegar.

Conservem-no e não no divorciem do Cotta, porquanto Cotta e Vieira são apelidos de bom e remoto sangue lusitano. Remoto, bom e santo. Verteu-a até a morte, em testemunho de sua fé católica, em Omura, no Japão, um ilustre missionário português da Companhia de Jesus.

Destes cognomes faz menção, repetidas vezes, a *Historia Insulana*, livro, a que já me referi, muito interessante, de pronunciado sabor clássico, que teve por autor o Padre Antonio Cordeiro, jesuita açoriano.

Para edificação dos Cottas, que desconheçam o precioso livro, trasladarei para aqui o tópico, que se lê à pag. 223 do vol. 2º.: "Mas porque muitos desejarão saber a paterna ascendencia do martyrizado Padre, consta que seu pai se chamava Christovam Nunes Vieira e sua mãi Maria Cotta da Malha, e que por ambas estas vias era dos illustres e antigos Vieiras, pois não só a dita mãi era filha de outra Maria Cotta da Malha, cujo pai, Pedro Cotta da Malha, era casado com Catharina Vieira; mas tambem o dito pai do Martyr era filho de Branca Vieira e de Domingos Fernandez . . . . . e dos taes Vieiras ficaram muitas linhas na Ilha Terceira; e em particular no *grande lugar de Santa Barbara*".

Grifei intencionalmente esta última linha para lembrar ao leitor a freguesia de Santa Bárbara das Nove Ribeiras, pátria de origem de muitas famílias inscritas nestas *Genealogias*.

O mártir, de que fala o Padre Cordeiro, no trecho transcrito, é o missionário jesuita, a que aludi ha pouco, Padre João Batista Machado de Távora, nascido, como seus pais e avós na ilha Terceira, e morto pela fé no Japão, a 22 de maio de 1617. Dos seus ascendentes, com toda a probabilidade, procede tambem Manuel Cotta Vieira, tronco dos Cottas, nascido, como o bem-aventurado mártir, na ilha Terceira.

No Martirológio da Companhia de Jesus se lê a 22 de maio: "*In Japonia, Beatorum Martyrum Joannis Baptistæ Ma-*

chado de Tavora, Sacerdotis e Societate Jesu, ac Leonis Tanaca, Matthiæ Arimensis et Simonis Quiota, catequistarum, qui in odium fidei, Daifusama imperatore, necati sunt.

Do Breviário da mesma S. J.: In II Nocturno — Lectio IV:

«*Joannes Baptista Machado de Tavora in Tertia Azorum insula, nobili genere natus, Lusitaniam petiit adolescens ac Deo in Societate Jesu, per quam confidebat sibi aditum ad Japones patere aliquando posse, totum se dedidit. Voti compos effectus, Fuximæ primum substitit paulisper, plures deinde annos exegit Nangasákii: quo tempore ætate ac viribus multum valens parochi munus ita gessit, ut solus multorum instar esset. Demum in insula Goto captus atque Omuram deductus, in carcerem conjicitur, ubi jam tenebatur sacerdos franciscanus Petrus ab Assumptione per eosdem dies similiter comprehensus. Damnati ambo ad mortem, cum pervenissent ad supplicii locum, sese mutuo amplexati sunt; mox alter ab altero paulo dirempti prociderunt in genua, sublatisque in coelum oculis ac manibus, cervicem barbar oacinaci præbuere undecimo Kalendas Junii, anno millesimo sexcentesimo decimo septimo*».

Estes trechos se traduzem: "No Japão, o martirio dos bemaventurados João Batista Machado de Távora, sacerdote da Companhia de Jesus, Leão Tanaca, Matias Arimense e Simão Quiota, catequistas, que foram mortos em odio da fé, no tempo do imperador Dai-Fusi Yama».

«João Batista Machado de Tavora, de familia nobre, nascido na ilha Terceira. dos Açores, moço ainda dirigiu-se ao continente e ingressou na Companhia de Jesus, no seio da qual esperava se lhe oferecesse oportunidade de ir missionar o Japão. Seus votos se realizaram. A principio esteve algum tempo em Fuxini; em seguida. passou-se para Nangasaki onde viveu muitos anos: moço e de saude vigorosa exerceu ai o paroquiato e de tal modo que, sózinho, valia por muitos. Afinal foi preso na ilha de Goto e levado para os cárceres de Omura. onde já encontrou, tambem encarceirado, Frei Pedro da Assunção, franciscano. Condenados a morte, abraçaram-se ao chegar ao lugar do suplicio, cairam de joelhos não muito distantes um do outro e

com os olhos e mãos levantados para o céo ofereceram a cabeça ao machado do algoz a 22 de maio de 1617».

Fontes—

Autos de habilitação *de genere* do padre Lúcio Leonel Cotta.

Livros paroquiais de Inficionado.

Informações prestadas pelo Revmo. Padre Luis Gonzaga Jaeger S. J., de Porto Alegre, R. G. do Sul.

Idem prestadas belo Dr. José dos Reis Cotta.

(*) *História Insulana*—A. Cordeiro, S. J.

— *Alguns documentos* —

Certidão de batismo do Pe. Lucio Leonel Cotta.

(Ext. da fl. 104ª. do livro de batizados da freguezia de Antonio Pereira—ano 1786).

«Aos vinte e um de Dezembro de mil sete centos e oitenta e seis na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antonio Pereira o Reverendo Manoel Gonçalves Chaves de licença do Reverendo Vigario desta Freguezia baptizou e poz os santos Oleos a Lucio innocente f. legitimo do Guarda Mor João Pedro Cotta e de sua Mulher Thereza Maria de Jesus; neto pela parte paterna de Manoel Cotta Vieira e de sua mulher Barbara Maria de Jesus; natural o dito Guarda Mor João Pedro Cotta e baptizado na freguezia de Santa Barbara das Nove Ribeiras da Ilha Terceira Bispado de Angra: neto pela parte materna de Manoel Teixeira Sobreira e de sua mulher Maria Ribeira da Conceição, natural a dita Thereza Maria de Jesus e baptizada na freguezia de Nossa Senhora de Congonhas do Campo: forão padrinhos João Rodrigues de Macedo e Maria Eufrásia mulher do licenciado Antonio Vaz de Carvalho moradores nesta freguezia e aquelle em Villa Rica: para constar fiz este assento que assignei. O Coadjutor *José Ignacio de Araujo*».

Casamento dos pais do padre Lucio Leonel Cotta.

(Certidão ext. da fl. 85ª do livro de casamentos da matriz de Antonio Pereira, 1782 apud autos *de genere* do padre Lucio).

«Aos vinte e um de Junho de mil sete centos e oitenta e

dous na Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antonio Pereira, feitas as denunciações, na forma do Sagr. Conc. Trid. e Const. do Bispado, sem se descobrir impedimento com Provisão do Reverendo Doutor Francisco Pereira de Santa Apollonia, em minha presença e das testemunhas José Nunes Pinto Louzada e o alferes Sebastião Pereira Leite se receberão em Matrimonio, por palavras de presente, pelas sete horas e meia da manhã, João Pedro Cotta, filho legitimo de Manoel Cotta Vieira e de sua mulher Barbara Maria, natural e baptizado na freguezia de Santa Barbara das nove Ribeiras d'Ilha Terceira Bispado d'Angra, e Thereza Maria de Jesus Ribeira, filha legitima de Manoel Teixeira Sobreira e Maria Ribeira da Conceição natural e baptizada na freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Congonhas do Campo: e logo receberão as bençãos na forma dos sagrados ritos e Ceremonias da Santa Madre Igreja. Do que para constar fiz este assento que assignei. O Vigario *João Pimenta da Costa.*

TITULO X

SOBREIRO

—*Domingos Vaz* e *D. Luisa Sobreiro*, naturais de Lixa, freguesia de São Miguel, onde se casaram, foram pais de

F 1) Manuel Teixeira Sobreiro, «natural de Rua de Lixa, freguesia de São Salvador», c. c. D. Maria Ribeiro da Conceição, n. em Vila Rica, filha de Manuel Ribeiro Filgueiras e de D. Ana Maria de Campos. Filhos:

N 1) Padre José Teixeira Sobreiro.

N 2) Padre Joaquim Teixeira Sobreiro, ordenados em *sede vacante.*

N 3) D. Teresa Teixeira Sobreiro c. em Antonio Pereira c. o guarda-mor João Pedro Cotta; nascidos, ela em Santana do Paraopeba, freguesia de Congonhas do Campo, êle em Santa Bárbara das Nove Ribeiras. Geração em *Cottas.*

Manuel Filgueiras era nat. de Rua de Lixa de Amarante, freguesia de S. Miguel de Borba de Godim: e sua mulher D. Ana Maria de Campos nascera em Corpo Santo, freguesia de S. Antonio do Recife—Pernambuco.

Alem da filha mencionada tiveram mais a filha:

F — D. Ana Maria da Conceição c. c. Manuel Machado, filho de Francisco Machado e de D. Maria Gonçalves, naturais, os tres últimos, da Rua de Lixa. Filho único q. d.:

N — Padre Manuel Machado Ribeiro, natural de Vila Rica, freg. do Pilar. Habilitado para ordens em 1764, em sé vaga.

TITULO XI

ABREU e SILVA

Felipe de Abreu e Silva, nascido na freguezia de São Pedro da vila de O'bidos e batizado na de «Santa Maria Madalena a dos Negros»; do termo daquela vila, ambas do patriarcado de Lisboa, veiu «*. . . . . ha perto de oitenta annos da sua patria, della se ausentando de muito pouca idade para os Estados do Brasil e chegando a esta cidade Marianna, sendo ainda villa, de menor idade, nella tivera continuada residencia por mais de quatorze annos; e passando depois a morar na freguezia do Inficcionado nella estivera athe o fim de sua vida, sendo em huma e outra parte mais bem conhecido do que seria hoje em sua patria, por exceder o dilatado espaço de tempo em que della se ausentou á memoria dos homens nella actualmente existentes; provando-se egualmente pelas testemunhas* (ilegivel toda uma linha) *verdadeiramente catholicos, que em todo o dilatado tempo de sua existencia neste Bispado sempre exercitou* (*).

A 9 de novembro de 1757 na matriz do Inficionado se casou com D. Maria Joana de Jesus, dali natural, filha legitima de José da Rocha Vieira e de D. Maria Terêsa de Jesus (Cf. *Rocha Vieira N 1*).

O casal Felipe de Abreu—Maria Joana teve os filhos seguintes:

F 1) Felipe de Abreu e Silva
F 2) Padre Francisco de Abreu e Silva
F 3) Padre José de Abreu e Silva
F 4) Padre Antonio de Abreu e Silva

— F 1 —

Capitão Felipe de Abreu e Silva, natural do Inficionado, c. c. D. Albina Florinda de Jesus, *Bn 2 de Silva Ferreira*.

Filhos:

N 1) Arcediago Felício de Abreu e Silva, n. em São Miguel do

(*) Trecho da sentença proferida nos autos de habilitação *de genere*, a favor de Antonio de Abreu e Silva *F 4* pelo Vigario Geral Dr. Quintiliano Alves Teixeira Jardim, a 11-VI-1801.

Piracicaba a 18 de setembro de 1797. Foi ordenado por d. fr. José da Santissima Trindade, bispo de Mariana, a 22 de dezembro de 1821. Vigário do Inficionado por apresentação do governo provincial (que abusivamente exerceu esse direito por algum tempo), de 1 de setembro de 1837. Promovido a vigário de São Januário de Ubá por apresentação imperial de 22 de agosto de 1855. Chamado em 1861 para vigário-geral de D. Viçoso na vaga de Francisco de Paula Rodrigues, foi sem demora admitido tambem ao cabido a 14 de dezembro, ocupando logo a cadeira de chantre. Em 1867 promoveu-o a arcipreste o governo imperial, que, em 1871, por carta de 24 de março, o elevou a arcediago. Quando o venerando dom Viçoso o elegeu vigario geral, participou a um amigo: «Parece-me que terei para Vigario Geral o Padre Vigario de Ubá, que antes o tinha sido do Inficionado, homem muito prudente e muito bom moralista.» Faleceu em Mariana a 2 de Novembro de 1872.

N 2) D. Maria Joana Florinda de Jesus c. c. o alferes João Severiano de Magalhães. Geração em *Magalhães F 3*.

N 3) D. Rita de Cássia de Abreu e Silva c. c. o tenente Antonio José Lopes Camelo, reinol. Filhos:

Bn 1) D. Eulália de Abreu Lopes Camelo c. c. Antonio Januário de Magalhães. Geração em *N 2 de Magalhães*.

Bn 2) D. Sofia Ermelinda da Silva c. c. Gervásio Pedro Cotta. Geração em *N 37 de Cottas*.

F 2) Padre Francisco de Abreu e Silva, natural de Catas Altas. Ordenado a titulo de capelão de Santa Ana do Piracicaba em 19 de setembro de 1789. Vigário de Aiuruoca. Faleceu ali a 29 de Novembro de 1811.

F 3) Padre José de Abreu e Silva, batizado no Inficionado a 7 de dezembro de 1775. Ordenado em São Paulo em dezembro de 1798, estando então vaga a sé marianense. Foi vigario de Aiuruoca por carta régia de 15-VI-1813, sucedendo a seu irmão.

F 4) Padre Antonio de Abreu e Silva, batizado na capela de São Gonçalo do Turvo, filial do Inficionado, a 23-VIII-1777. Ordenado a 6 de janeiro de 1803.

— Fontes —

Autos *de genere* dos Padres Francisco, José e Antonio de Abreu e Silva.

Autos de oposição à paróquia de Ubá e aos diversos graus do canonicato do Padre Felício de Abreu e Silva.

— Documentos —

— Casamento do primeiro Felipe —

«Aos nove dias do mes de novembro de mil sete centos e sincoenta e sete nesta Matriz de Nossa Senhora de Nazaret do Inficionado, feitas primeiro as tres canonicas admoestações segundo dispoem o Sagrado Concilio Terdendino e Constituiçoens do Bispado, sem se descobrir impedimento algum, e com provisam do Muito Rmo. Doutor Manoel Cardozo Frazão Castelo Branco Vigr°. Geral e Juiz dos Casamentos em todo este Bispado se casaram em ma. preza. Felipe de Abreu natural e baptizado na Frega. de S. Maria Magdalena a dos Negros termo da villa de Obidos, Patriarchado de Lisboa e Maria Joanna de Jesus filha legitima de Josê da Rocha Vieira e Maria Thereza de Jesus, natural e baptizada e ambos moradores nesta mesma freguezia e logo lhes dei as bençoens nupciais conforme o Ritual Romano. Forão testemunhas Antonio Alves Vieira e Gregorio Miz Torres que assignarão commigo do que fiz este assento. O Vigario *Dor Antonio Dias Delgado de Carvalho*».

(No livro 2.o dos casamentos da freguezia do Inficionado a fls. 23, *apud* autos *de genere* do Padre Antonio de Abreu e Silva.

— Batismo do arcediago Felicio —

«Aos quatro de Outubro de mil sette centos e noventa e sette, na Ermida do Padre Bento da Silva Ferreira desta Matriz, com licença do Reverendo Doutor Vigario da vara de Sabará o mesmo Padre Bento baptizou solemnemente a Felicio innocente filho legitimo do Capitão Felippe d'Abreu e Silva e de Dona Albina Florinda de Jesus: forão padrinhos o Tenente Gregorio Martins d'Abreu e Dona Clara Rosa de Nazareth, nascido a desoito de Settembro do ditto anno. O Coadjutor *Manoel Rodrigues Souto*».

(No livro 7°. dos batizados de São Miguel do Piracicaba a fls. 21 verso).

Nota—Em todos os documentos compulsados por mim o lugar do nascimento de Felipe de Abreu e Silva (I) é São Pedro de Obidos; mas foi batizado, *ex causa*, em Santa Maria Madalena dos Negros *(a dos Negros* rezam os autos).

TITULO XII

ROCHA VIEIRA

—PEDRO MARTINS DA ROCHA c. c. D. ÁGUEDA GONÇALVES, naturais de São Bartolomeu, da ilha Terceira. Destes nasceram:

F 1) José da Rocha Vieira † em 1779 com testamento. C. no Inficionado c. D. Maria Teresa de Jesus, n. na Ilha de São Sebastião, bispado de São Paulo (hoje bisp. de Santos). Filhos q. d.:

N 1) D. Maria Joana de Jesus c. c. Felipe de Abreu e Silva. Geração—o titulo *Abreu e Silva*.

N 2) D. Margarida Teresa de Jesus, n. no Inficionado, c. c. Francisco Gonçalves Apolinário. Filho q. d.:

Bn 1) Padre Francisco Gonçalves Vieira, ordenado em *sede vacante* (1795).

N 3) Ana Maria de Jesus c. c. Antonio Gonçalves.
N 4) Marcelina
N 5) José
N 6) Manuel
N 7) Francisco

F 2) Manuel Martins da Rocha

F 3) João Martins da Rocha c. c. Inês da Cruz.

Fontes- -

Autos de habilitação *de genere* do Padre Francisco Gonçalves Vieira.

Testamento de José da Rocha Vieira.

— Documento —

Batismo de D. Maria Joana—N 1

"Aos vinte e coatro dias do mes de Fevereiro de mil e sete centos e quarenta e tres annos baptizou de licença minha na ca-

pella de Santa Anna do Priscicava, felial desta Matriz do Infi- cionado o Padre Manoel Lopes Moreira a Maria parvola filha le- gitima de José da Rocha Vieira e de sua molher Maria Thereza de Jesus: forão seos Padrinhos Jose Roiz Durão e Dona Anna Garcês de Moraes, molher do Sargento Mor Paulo Roiz Duram, todos desta Freguezia de q. fiz este assento e lhe pos os Santos oleos: o Vigro. *Antonio Sarmento Vas Concelos.*

TITULO XIII

MAGALHÃES

—*Alvaro de Sousa* e *D. Mariana de* MAGALHÃES, casados na «aldeia de baixo» freguesia de São João de Rande, concelho de Filgueiras, bispado do Porto, foram pais de *Manuel de Magalhães*, n. a 22-VIII-1710, que se casou a 24-X-1729 com D. *Jerónima de Sousa*, filha de *Antonio de Sousa* e de *D. Maria Cardoso*, a qual Jerónima nasceu a 2-IV-1696 (quatorze anos mais velha que o marido!), no "lugar do Botelho", freguesia de Santo André da Vila Boa de Quires, bispado do Porto onde tambem seus pais eram nascidos.

Êste Manuel de Magalhães e sua mulher tiveram o filho q. d.:

— BERNARDO DE MAGALHÃES —

da naturalidade de seus pais, nascido a 10 de julho de 1737, que, tendo se casado em Minas, deve ser considerado tronco dos Magalhães da região do Piracicaba. Sua mulher foi *D. Joana Angélica Alves*, nascida, em Catas Altas, de José Alves de Carvalho, natural de Santa Maria de Ferreiros, concelho de Entre Homem e Cávado, comarca de Viana, arcebispado de Braga, e de D. Joana de Sousa Pimenta. José Alves, n. a 10 de março de 1719 era filho de Manuel Alves de Carvalho e de D. Maria Antunes da Silva, "do lugar da Corredoura"; e sua mulher D. Joana de Sousa Pimenta, nascida e batizada na freguesia de Santo Antonio do Ribeirão de Santa Bárbara do Mato Dentro, dêste bispado de Mariana, era filha de José Gonçalves Pimenta e de D. Bernarda de Sousa de Jesus. José e Joana casaram-se na sé de Mariana a 22 de abril de 1761.

De Bernardo e Joana Angélica nasceram em Catas Altas os filhos q. d.:

F 1) Manuel Bernardo de Magalhães.

F 2) Padre Bernardo José de Magalhães, ordenado a 23 de maio de 1812.

F 3) Alferes João Severiano de Magalhães c. c. D. Maria Joana Florinda de Jesus (Cf. ***N 2 de Abreu e Silva***)

Filhos:

N 1) Padre João Severiano de Abreu e Silva, n. no Inficionado, tendo sido batizado na ermida de Macaquinhos em 5 de janeiro de 1826 pelo seu tio materno padre Felicio de Abreu e Silva. Ordenou-se a 24 de março de 1849. Vigário encomendado de Tocantins, donde saiu promovido a pároco colado de São Januário de Ubá, por apresentação da princesa imperial regente, de 27 de setembro de 1871, tendo lhe sido conferida a instituição canônica a 18 de dezembro seguinte.

N 2) Antonio Januário de Magalhães c. 1°. c. D. Maria Casimira Mendes Cotta e 2°. c. D. Eulália de Abreu Lopes Camelo. Cf. *Cottas, N 42* e *Abreu e Silva, Bn 1.* Filhos:

Bn 1) Antonio Januário de Magalhães n. a .... 30-X-1850 e c. a 11-IV-1887 c. D. Rita de Cássia Magalhães, filha de Felício Pacífico Lopes Camelo e de D. Inácia de São José.

Filhos do 1°.:

Tn 1) Maria Casimíra de Magalhães.
Tn 2) Antonio Jordão de Magalhães.
Tn 3) José Gave de Magalhães.
Tn 4) Pedro Tarbes de Magalhães.
Tn 5) Eulália de Magalhães
Tn 6) Osvaldino
Tn 7) Joaquim

Bn 2) João Januário de Magalhães n. a 14-3-1852 e c. a 10-X-1873 c. sua prima D. Maria Joana da Trindade *Bn 5* infra.

Filhos do 2°. mat. de *Bn 1*:

Bn 3) José Januário de Magalhães c. c. D. Rita de Abreu e Silva.

Bn 4) Felício Januário de Magalhães c. c. D. Vicencia Cotta—*Bn 46 de Cottas.* Filhos:

Tn 8) Estevam de Magalhães Cotta c. 1°. c. D. Joaquina de Abreu e 2°. c. D. Eulália do Sousa, residentes em Matipó. Filha única do 1°.:

Qn 1) D. Maria de Abreu Cotta c. c. Aldemiro Antunes de Carvalho. Filhos:

Pn 1) José Cotta de Carvalho
Pn 2) Estevam « « «
Pn 3) João « « «
Pn 4) Joaquina « « «

Filhos do 2°.

Qn 2) D. Eulália de Sousa Cotta c. c. José Augusto de Oliveira. Filhos:

Pn 5) José Cotta de Oliveira
Pn 6) Maria Auxiliadora

Qn 3) Êtiene de Sousa Cotta
Qn 4) E'dison « « «

Tn 9) Sebastião de Magalhães Cotta c. c. D. Luisa Teixeira. Filhos:

Qn 5) D. Maria Teixeira Cotta c. c. José Calderani. Filhos.

Pn 7) José Maria Cotta Calderani
Pn 8) Maria José « «

Qn 6) José Solon Teixeira Cotta
Qn 7) Ivan Teixeira Cotta.
Qn 8) José Anselmo Teixeira Cotta
Qn 9) José Mauricio « «
Qn 10) José Tarcisio « «
Qn 11) José Miguel « «

Tn 10) Felício de Magalhães Cotta c. c. D. Rosa Picorelli.

Filho unico (1941):

Qn 12) Hélio Picorelli Cotta.

Tn 11) D. Albina de Magalhães Cotta c. c. Quintino Poggiali. Filhos:

Qn 13) Virginia Cotta Poggiali.
Qn 14) D. Eulália Cotta Poggiali c. c. Artur Alves de Sousa.

Filhos:

Pn 9) Maria do Carmo Poggiali de Sousa
Pn 10) Raimundo Artur Poggiali de Sousa

Qn 15) Ceres Cotta Poggiali.

Qn 16) Ciro Cotta Poggiali } gemeos
Qn 17) Cira Cotta Poggiali }
Qn 18) Renato Cotta Poggiali.

Tn 12) D. Olívia de Magalhães Cotta c. c. Sebastião Soares. Filhos:

Qn 19) Amorita Soares Cotta.
Qn 20) José Soares Cotta.
Qn 21) Paulo Soares Cotta

Tn 13) D. Vicencia de Magalhães Cotta c. c. Alcebiades Trevizano. Filhos:

Qn 22) Edí Cotta Trevizano.
Qn 23) Esterlina C. Trevizano.
Qn 24) Alcebiades C. «
Qn 25) Valter Cotta «
Qn 26) Maria Telma C. «
Qn 27) Julia Cotta «
Qn 28) Maria de Lourdes Cotta Trevizano.

Qn 29) Bárbara Cotta Trevizano.

N 3) Tenente José Virgilino da Trindade c. c. D. Antónia Ferreira Soares. Filhos:

Bn 5) D. Maria Joana da Trindade c. c. *Bn 2* supra.

Bn 6) Coronel José Virgilino Filho c. c. D. Amélia Augusta.

Bn 7) Martinho Virgilino da Trindade c. c. D. Ana de Sousa Monteiro, *Bn 22 infra.*

Bn 8) João Virgilino † académico de direito.

N 4) Bernardo Ascánio de Magalhães c. c. D. Antonia Blandina Cotta *N 36 de Cottas.* Filhos:

Bn 9) Manuel Bernardes de Magalhães c. 1°. c. D. Antónia Augusta Gomes Queirós e 2°. c. D. Maria Valentina de Queirós. Cf. *Qn 1 de Gomes* e *Qn 127* do mesmo título. Filhos do 1°.:

Tn 14) D. Maria de Magalhães c. c. João de Castro.

Tn 15) José de Magalhães c. c. D. Francisca Carneiro.

Tn 16) D. Antonia Augusta de Magalhães c. c. José Gomes de Queirós, *Qn 69 de Gomes.*

Tn 17) Augusto de Magalhães c. c. D. Maria José Carneiro.

Tn 18) D. Olímpia Amélia de Magalhães c. c. Júlio Cesar Gomes, *Qn 160 de Gomes.*

Tn 19) Manuel.
Tn 20) Aquiles.
Tn 21) Heitor.
Tn 22) Cesar.
Tn 23) Moacir e outros de que, como dos do 2°. matrimonio, não obtive os informes solicitados.

Bn 10) João Rafael de Magalhães c. c. D. Olímpia Gomes, *Qn 5 de Gomes.* Filhos:

Tn 24) José
Tn 25) João e talvez outros.

Bn 11) Bernardo de Magalhães c. c.

Bn 12) D. Cecília de Magalhães c. c. Odulfo da Silva Ramos, *Qn 57 de Gomes.*

Bn 13) D. Vicência de Magalhães c. c. Antonino Gonçalves Mol, *Tn 22 de Mol* (*).

N 5) Felício Teodoro Castorino de Magalhães c. c. D. Maria Valentina Graciana de Oliveira, *Tn 1 de Gomes.* Filhos:

Bn 14) D. Maria Valentina de Vasconcelos c. c. José de Vasconcelos Monteiro. Nascido em Arouca, concelho de Aveiro, José de Vasconcelos Monteiro veiu muito criança para o Brasil, instalando-se em Barra Longa. Tendo trazido da terra natal apenas o curso primário, este homem conseguiu, a esforço proprio, em meio às atividades de sua vida sempre trabalhosa, uma soma de cultura tal, principalmente filósofica e

(*) Bn 13—bis—D. Antonia de Magalhães c. c. Samuel Gomes, *Tn 58 de Gomes.*

dogmática, que admira quantos dele se aproximam e o conversam. E' tambem artista. Suas composições musicais, das quais muitas correm impressas, são numerosas e muito apreciadas. E' autor de O *Altar Infernal*, drama; *Higiene do Espírito*, conferências; *A Verdade Necessária* e O *Problema Social*, dissertações filosófico-apologéticas. Católico de convicção profunda e de prática quotidiana, fundou um lar que se desdobrou em lares numerosos, em todos os quais se sente a influência cristã do virtuoso varão.

A homenagem destas linhas, sem côr, mas sinceras, devia-lhe o autor deste trabalho, seu amigo e amigo de sua casa há perto de quarenta anos (*).

Do seu consórcio provieram os filhos:

Tn 26) D. Maria Valentina de Vasconcelos c. c. Bernardo Vasconcelos, seu primo, natural de Arouca. Sg.

Tn 27) Anselmo de Vasconcelos c. c. D. A'urea Lana de Vasconcelos, *Pn 18 de Lanas*. Filhos:

Qn 30) Geraldo Vasconcelos c. c. D. Antonieta Ribeiro Gomes, *Qn 48 de Pereira Guimarães*. Sg.

Qn 31) José Vasconcelos c. c. D. Eva Marcondes.

Qn 32) Fábio Vasconcelos.

Qn 33) Dr. Inácio Vasconcelos, médico.

Qn 34) Dr. Otávio Vasconcelos, advogado, c. c. D. Maria Emília Martins Barbosa, *Pn 40 de de Nogueira da Gama* (**).

Qn 35) D. Maria Vasconcelos.

Qn 36) D. Odete Vasconcelos

Qn 37) D. Irene Vasconcelos c. c. Catulino Novais.

(*) Faleceu durante a impressão deste trabalho.

(**) Foram alunos do *Ginásio Dom Helvécio*.

Tn 28) Coronel Caetano Vasconcelos, do alto comércio de Belo Horizonte, c. c. D. Francisca Martins Vieira, *Tn 26 de Vieira de Sousa*.

Filhos:

Qn 38) D. Maria Antonieta Moreira da Rocha c. c. o dr. João Moreira da Rocha. Filhos:

Pn 11) Lúcia Moreira da Rocha
Pn 12) Ligia « « «
Pn 13) Ricardo « « «
Pn 14) Renato « « «

Qn 39) D. Zélia Vasconcelos, religiosa vicentina com o nome de Irmã Vicência.

Qn 40) Jaci Estela de Vasconcelos.

Qn 41) Francisca Ondina de Vasconcelos.

Qn 42) Caetano de Vasconcelos, religioso da *Companhia de Jesus*.

Qn 43) José de Vasconcelos, religioso da *Congregação Salesiana*.

Qn 44) Manuel Vasconcelos
Qn 45) Carmen Vasconcelos
Qn 46) Haroldo Vasconcelos.
Qn 47) Geraldo Vasconcelos.
Qn 48) Helvécio Vasconcelos
Qn 49) Maria Aparecida de Vasconcelos.

Qn 50) Antonio Carlos de Vasconcelos.

Tn 29) Afonso de Vasconcelos c. 1°. c. D. Sebastiana Vieira Lana, *Tn 104 de Vieira de Sousa*; e 2°. c. D. Bárbara Martins Soares, *Pn 2 de Gomes*. Filhos do primeiro matrimonio:

Qn 51) D. Maria Evangelina de Vasconcelos.

Qn 52) D. Sílvia Vieira de Vasconcelos c. c. João Ribeiro Gomes, *Qn 47 de Pereira Guimarães*, onde a geração.
Qn 53) Dr. José Vieira de Vasconcelos, médico, c. c. D. Maria Aparecida de Lima.
Qn 54) Dr. Elias Vieira de Vasconcelos, engenheiro, c. c. D. Elza Bastos Vasconcelos.
Qn 55) Dr. Paulo Vieira de Vasconcelos. advogado. (*)
Qn 56) Luís Gonzaga Vieira de Vasconcelos.
Qn 57) Afonso Vieira de Vasconcelos.
Qn 58) Celso Vieira de Vasconcelos.

Filhos do 2°.:

Qn 59) José Soares de Vasconcelos.
Qn 60) Elias Soares de Vasconcelos.

Tn 30) D. Teresa de Vasconcelos Lana c. c. Edmundo Mariano da Costa Lana. Geração em *Pn 30 de Lanas*.
Tn 31) José de Vasconcelos Monteiro Filho c. c. D. Maria José Carneiro, *Tn 60 de Carneiros*. Filhos:
Qn 61) José de Vasconcelos Monteiro Neto.
Qn 62) Antônio Carneiro de Vasconcelos.
Qn 63) Geraldo Carneiro de Vasconcelos.
Qn 64) Maria Luisa de Vasconcelos.
Qn 65) Inácio Carneiro de Vasconcelos.
Qn 66) Cicero Carneiro de Vasconcelos
Qn 67) Ana Carneiro de Vasconcelos.

(*) Ex-alunos do autor, todos tres, no *Ginásio Dom Helvécio*, onde se distinguiram notavelmente.

Tn 32) Felício Marcos de Vasconcelos c. c. D. Judite Carneiro Cotta, *Tn 91 de Cottas*. Filhos:
Qn 68) Maria de Lourdes Cotta Vasconcelos.
Qn 69) D. Elisa Cotta Vasconcelos c. c. Washington Bruzzi.
Qn 70) Luisa Cotta Vasconcelos.
Qn 71) José Cotta Vasconcelos
Qn 72) Rosália Cotta Vasconcelos.
Qn 73) Mafalda Cotta Vasconceios.
Qn 74) Lúcia Cotta Vasconcelos.
Qn 75) Renato « «
Qn 76) Diana « «
Qn 77) Celma « «
Qn 78) Maria Aparecida Cotta e Vasconcelos.
Tn 33) D. Cacilda Vasconcelos c. c. Armando Vieira Martins. Geração em *Tn 23 de Vieira de Sousa*.
Tn 34) Agostinho de Vasconcelos c. c. D. Maria José Cotta. Cfr. *Tn 90 de Cottas*. Filhos:
Qn 79) Vera Cotta Vasconcelos
Qn 80) Flavio
Qn 81) Vanda
Qn 82) Fabrício
Qn 83) Vita
Qn 84) Vilma
Qn 85) Fajardo
Qn 86) Flaminio
Qn 87) Fredérico
Qn 88) Verónica
Qn 89) Firmo
Qn 90) Virginia
Tn 35) D. Elisa Vasconcelos c. c. o dr. Tomaz Naves.

Bn 15) Teófilo de Magalhães c. c. D. Maria José Ferreira Guimarães. Filhos (Cf. *Gomes—Qn 23*):
Tn 36) D. Maria José de Magalhães c. c.

Emilio Saraiva Gomes, *Qn 98 de Gomes.*

Tn 37) D. Antonia Ferreira de Magalhães c. c. José Inocencio Gomes. *Qn 19 de Gomes.*

Tn 38) José Magalhães.
Tn 39) Caetano Magalhães.
Tn 40) Francisco Magalhães
Tn 41) Orlando Magalhães
Tn 42) Osvaldo Magalhães
Tn 43) Teresa Magalhães.
Tn 44) Clotilde Magalhães.

Bn 16) D. Antonia de Magalhães c. c. Manuel Malaquias Gomes de Queirós, *Tn 41 de Gomes.* Sg.

Bn 17) D. Olimpia de Magalhães c. c. Augusto Américo de Oliveira Gomes. Geração em *Tn 43 de Gomes.*

N 6) D. Ana Felícia Policena de Magalhães c. c. o capitão Antonio de Sousa Monteiro. Filhos:

Bn 18) DOM JOAQUIM SILVÉRIO DE SOUSA, arcebispo de Diamantina. Nasceu em São Miguel de Piracicaba a 20 de julho de 1859. No seminário de Mariana fez todo o curso de preparatórios, e no Caraça, onde então estava funcionando o seminário maior, fez o curso superior de ciências eclesiásticas. Foi ordenado em Mariana por Don Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides a 4 de março de 1882. Lecionou no Caraça desde sua ordenação até 1886, quando foi nomeado vigário do Inficionado. Aí pouco se demorou, transferido que foi para o trabalho das missões como cooperador dos padres lazaristas. Dirigiu depois o recolhimento de Macaúbas, cuja crónica escreveu e publicou. E' o seu mimoso livro *Sitios e Personagens*, que corre em segunda edição. No retiro de Macaúbas foi buscá-lo a voz de Leão XIII para coadjutor do venerando D. João, bispo de Diamantina. Sagrou-o Dom Silvério, ali mesmo na capela do seu recolhimento, a 2 de fevereiro de 1902. Pouco mais de um mês decorrido, a 19 de março entrou, em Diamantina, no exercício de suas novas funções. Por falecimento do bispo diocesano, como tinha Dom Joaquim direito à sucessão, assumiu logo o governo da diocese. Em 1909 foi nomeado arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro; mas, por motivo de saude, declinou do honroso cargo, do qual foi dispensado por decr. da Sagr. Congregação Consistorial de 25 de janeiro de 1910. Foi elevado a arcebispo metropolitano pela bula *Quandocumque se praebuit*, que criou a arquidiocese de Diamantina, datada de 28 de julho de 1917. Além de administrador abençoado e feliz, foi d. Joaquim escritor e publicista primoroso. Suas obras honram as letras nacionais, sôbre transluzir de todas elas a ardência de sua fé e o amor da causa de Deus e das almas. Foi sócio correspondente do *Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, membro honorário da *Sociedade Académica de História Internacional de França* e fundador da *Academia Mineira de Letras*. Êste grande bispo, dos maiores do episcopado de seu tempo, faleceu na séde de sua arquidiocese a 30 de agosto de 1933.

Bn 19) João de Sousa Monteiro, agricultor, proprietário da fazenda das *Lages* em Rio Doce, c. c. D. Avelina Soares Teixeira. Filha, entre outros:

Tn 45) D. Miquita Soares de Sousa c. c. Antonio Carlos de Moura. Filho:

Qn 91) Antonio Carlos de Moura Junior c. c. Maria de Lourdes Trindade Pinheiro. *Hn 41 de Gomes.* Filho:

Pn 15) Hélcio, n. a 17-XII-1941.

Bn 20) D. Claudina Amália de Sousa e

Bn 21) D. Antónia de Sousa Monteiro, que foram casadas com Sebastião Pedro Cotta. Geração em *Cottas em Bn 40.*

Bn 22) D. Ana de Sousa Monteiro c. c. Martinho Virgilino da Trindade, *Bn 7 retro.*

N 7) D. Rita de Cássia Belarmina de Magalhães c. c. o capitão Sebastião Pedro Cotta. Geração em *N 34 de Cottas.*

N 8) D. Antonia Lina de Magalhães c. c. Francisco de Paula Cotta. Sg. Cfr. *N 39 de Cottas.*

Fontes:

Autos de habilitação *de genere* de:
Padre João Severiano de Abreu e Silva
Bernardo José de Magalhães
Manuel Bernardo de Magalhães } irmãos
João Severiano de Magalhães
do *Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana.*

Documentos

Petição inicial dos habilitandos Bernardo José de Magalhães e seus irmãos nos autos *de genere*:

«Exmo. e Rvmo. Senhor = Dizem Bernardo José de Magalhães e Manoel Bernardo de Magalhães e João Ceveriano de Mages, naturais da Fregª. de Nossa Senhora da Conçam. das Catas-altas deste Bispado de Marianna, filhos legitimos de Bernardo de Magalhães, natural da Fregª. de S. André de Vª. Boa de Quires, Bispado do Porto, e de Joana Angelica Alves, natural e baptizada na Fregª. de Nossa Senhora da Concam. das Catas-altas deste Bispado, netos pela pte Paterna de Manoel de Magalhaens, e de Jeronima de Sza., ambos do lugar do Botelho da Sobrdª. Fregª. de S. Andrê, e pela Materna de José Alves de Carvalho, nal. e baptizado na Fregª. de Santa Maria de Ferreiros concelho de entre homem e Cadovo (sic) comarca de Viana e Arcebispado de Braga e de Joana Pimtª e com esta querem justificar em como sua Maem he prima Irmãa dos padres Antonio RodriguesFerras e João Rodrigues Pimtª, mandando V. Excia. passar Requisitoria pª. as origens dos mais Ascendentes afim de se mostrarem habil. de Genere_____Pª. V. Excia. Rma. se digne deferir aos Suplicantes

E. R. M.

(*Despacho*) Remettida ao R. Dr. Provor pª prosseguir os trºs. sem q. pr. este principio se julguem admittidos.
Mnª. 12 de Março de 1800.
(*Rubrica do Bispo, D. Fr. Cipriano*)

D. e A. faça cls.
Jardim

Batismo de José Alves de Carvalho

«José filho de Manoel Alvares de Carvalho e sua mulher Maria Antunes da Silva do lugar da Corredoura nasceo aos dez de Março e foi baptizado aos quinze do dito mez deste prezente anno de mil setecentos e dezanove forão Padrinhos Costodio da Silva solteiro filho de Belchior Lopes e Paula Carvalho mulher de Antonio Gonçalves Pinhão do lugar do Outeiro desta Freguezia de Santa Maria de Ferreiros e o baptizou de minha licença o Padre João Ferreira do lugar da Corredoura e para constar fiz este assento eu Domingos José da Motta Abbade desta Igreja» (Nos autos citados).

Batismo do Pe. João Severiano de Abreu e Silva

«Aos cinco de Janeiro de mil oitocentos e vinte e seis, na Ermida do Macaquinho, o Reverendo Felicio de Abreu e Silva, de licença minha, Baptisou e pós os Santos Oleos, a João innossente, filho legitimo do Alferes João Severiano de Magalhães e de sua mulher Dona Maria Joanna Florinda de Jesus: forão Padrinhos o Capitão Felippe de Abreu e Silva, e Dona Joanna Angelica Alves, avós do Baptisado, do que fiz este assento. O Vigario *Lourenço Antonio Pereira.*

(Do livro 5º. de bat. da freg. ao Inficionado a fl. 61ª.)

TITULO XIV

SILVA FERREIRA

—Domingos Francisco e Catarina Alves, naturais de Santo André de Molares, comarca de Celorico de Basto, arcebispado de Braga, onde se casaram, foram os pais de :

F — Antonio Alves de Sousa, da naturalidade de seus pais, casou com D. Catarina Nunes do Rosário, nascida na ilha de São Sebastião do bispado de São Paulo, filha do sargento-mór Manuel Rosado de Figueiredo e de D. Maria Carvalho. Filho :

N 1) Padre Doutor José Alves de Sousa, natural de Camargos, bispado de Mariana. Ordenou-se a 20 de maio de 1755. Formou-se em cánones na universidade de Coimbra.

N 2) D. Ana Maria de Jesus c. c. Bento da Silva Ferreira, filho de Antonio da Silva Bandeira e de D. Helena Ferreira, naturais de São Cristovam de Mafamade, bispado do Porto.

Filho:

Bn 1) Padre Bento da Silva Ferreira, nascido na capela de Tapanhuacanga, filial de Catas Altas, a 22 de janeiro de 1754. Foi proprietario de uma fazenda nas proximidades de São Miguel do Piracicaba.

Bn 2) D. Albina Florinda de Jesus c. c. o capitão Felipe de Abreu e Silva. Geração em *F 1 de Abreu e Silva.*

TITULO XV

LANAS

—Veio de Baiona, cidade francesa, capital dos Baixos Pirineus, o tronco dos *Lanas*, familia não menos distinta, nem menos disseminada em Minas, do que qualquer das de que me ocupo no presente trabalho.

Vinte e cinco anos havia que eu buscava sem resultado a origem do cognome Lana. Frustavam-se, vexatoriamente para meus pudores de genealogista amador, uma por uma, todas as minhas batidas por cartórios e memórias. Há pouco, porém, ao investigar as raizes de outro cognome, usado por colaterais meus —*Costa Santos*—deparou-se-me de surpresa a resposta, anciosa e baldadamente solicitada, durante estirados anos, a quantos arquivos e pessoas pude consultar. Tive nesse dia a mais saborosa emoção, que ainda me proporcionaram os meus recreios no campo da genealogia.

Dou não pequeno valor a este descobrimento e, por isto, o titulo em que o revelo, dedico-o à memoria de Godofredo Lana, que, no grémio da Congregação Salesiana de São João Bosco, cedo amadureceu para o céu. É uma pobre homenagem de saudades, que tributo ao meu dileto amigo da infancia, penhor de minha admiração pelas suas insignes virtudes sacerdotais.

Ofereço-o ainda, como documento de carinhoso afeto, á minha afilhada—Teresinha de Vasconcelos Lana—Hn 52 deste titulo.

JEAN DE LANNE, artista francês, filho de outro Jean de Lanne, mestre de ourivesaria em Bayonne, é o avô de todos os Lanas mineiros e, tambem, de todos os Costa Santos da zona do Carmo.

Para o Brasil veiu êle ao expirar o seculo XVII. Em 1696, um amigo foi levar-lhe a La Rochelle, quando embarcava, o abraço de despedidas.

No Rio de Janeiro, onde lhe nasceram os primeiros filhos, casou com D. MARIA DE JESUS, dali natural. Transferiu-se depois para as Minas tendo residido em Antonio Dias de Vila Rica, em Cachoeira do Campo e em São Bartolomeu. Em Itabira do Campo, no Furquim e em Antonio Pereira, assim como no Serro, encontram-se filhos, genros e netos de Jean de Lanne.

Digam os técnicos se das obras de ourivesaria, que admiramos em igrejas e casas abastadas da região de Ouro Preto e de Mariana, boa porção não teria saido das oficinas do artista francês.

Seu nome, nos documentos que compulsei, aparece grafado, ora Jean de Lanne, ora Jean Delanne. Já no registo de batismo e de casamento de seus filhos e netos o nome vem traduzido— João de Lana, e o Lana quasi sempre com *n* singelo.

Do seu casamento descobri as cinco filhas (*) seguintes:

D. Catarina de Jesus Lana — Cap. I
D. Margarida de Jesus Lana — Cap. II
D. Maria de Jesus Lana — Cap. III
D. Mariana de Jesus Lana — Cap. IV
D. Quitéria de Jesus Lana — Cap. V

Cap. I

F 1) D. Catarina de Jesus Lana nasceu na freguesia da sé do Rio de Janeiro e ali foi batizada a 19 de fevereiro de 1703. Casou em São Bartolomeu, comarca de Vila Rica, com o sargento mor Francísco Leite de Brito, n. em Vila do Conde, filho de Fernão de Brito e de D. Maria Gonçalves, esta, natural de Guidões, bispado do Porto.

Filhos nascidos em São Bartolomeu:

N 1) Padre Joaquim Bento de Lana, ordenado a 21 de março de 1759.

N 2) Padre Francisco Leite de Brito, ordenado em *sede vacante*, por morte de D. Fr. Manuel da Cruz.

N 3) D. Ana Rosa da Conceição c. c. Antonio da Costa Santos, nascido a 23 de outubro de 1723 em Santa Maria Nova de Azurara, termo da Maia, bispado do Porto. Era filho de José da Costa Santos e de D. Tomásia Ventura dos Anjos, da mencionada Azurara.

Filhos, os quatro primeiros nascidos em São Bartolomeu, e os dous últimos em Barra Longa:

Padre Camilo de Lelis Brito § 1.
Padre Antonio da Costa Santos § 2.
José da Costa Santos § 3.
Venancio da Costa Santos § 4.
D. Francisca Maria Angélica § 5.
João de Lana Brito § 6.

(*) É digno de nota que, não havendo Lanas por varonia, em 80 sobre 100, dos que conheço, se verifique perfeitamente caracterizado o tipo gaulês. O primogénito do Dr. Inácio Lana, sem embargo dos duzentos anos, que medeiam entre o longinquo avô e êle, seu sexto neto, é um genuino baionense.

§ 1.

Bn 1) Padre Camilo de Lelis Brito ordenado a 17 de março de 1784.

§ 2.

Bn 2) Padre Antonio da Costa Santos, ordenado em *sede vacante*. Foi proprietário de uma fazenda no *corrego das Lages* em Barra Longa. No livro 4. de óbitos desta freguesia, a fls. 41, está registrado o seu testamento.

§ 3.

Bn 3) José da Costa Santos, habilitado *de genere*, c. c. D. Ana Joaquina de Jesus.

§ 4.

Bn 4) Alferes Venancio da Costa Santos. Casou-se em São Gonçalo do Rio Abaixo, quando este lugar era ainda capela filial de Santo Antonio do Ribeirão de Santa Barbara. Chamava-se Antonia Maria de Jesus (*) a sua mulher da qual teve os filhos:

Tn 1) D. Maria Candida de São José c. 1., a 14 de junho de 1820, c. Cristovam Dias Duarte, filho de Cristovam Dias Duarte e de D. Rita Jacinta de Jesus, naturais de São João do Morro Grande; e 2., em 1857, c. o capitão José Mariano da Costa e Lana, viuvo, seu tio. Deste 2. matr. não houve filhos.

Do 1. matr. uma filha única q. d.:

Qn 1) D. Cassiana Dias Duarte c. c. Manuel Mariano da Costa Lana. Geração em *Qn 4 abaixo*.

(*) Filha de José da Costa Mole — F 6 de *Mol.*

Tn 2) Joaquim da Costa Santos c. c. D. Maria Januária. Geração em *Costa Santos—F 2.*

§ 5.

Bn 5) D. Francisca Maria Angélica (**) c. c. José da Costa Mole, *F 6 de Mol.* Filhos q. d.:

Tn 3) D. Ana Joaquina da Conceição c. c. o capitão Miguel Joaquim Ferreira Rabelo. Sg. *Cf. N 4 de Rabêlos.*

Tn 4) Capitão José Mariano da Costa e Lana nascido em Barra Longa. C. 1., em 1818, c. D. Maria Alves Xavier, *F 2 de Xavier da Costa*; e 2. c. *Tn 1 supra.* Do 2. não houve filhos. Filhos:

José Mariano da Costa Lana	A
Francisco Mariano da Costa Lana	B
Manuel Mariano da Costa Lana	C
Inácio Mariano da Costa Lana	D
Joaquim Mariano da Costa Lana	E
João Mariano da Costa Lana	F
D. Maria Luisa Lana	G
D. Francisca Maria Angélica de Lana	H
Antonio Mariano da Costa Lana	I
D. Josefa Maria Angélica de Lana	J
Venancio Mariano da Costa Lana	K
Luís Mariano da Costa Lana	L
Vicente Mariano da Costa Lana	M

— A —

Qn 2) José Mariano da Costa Lana c. a 23-V-1843 c. D. Ana Vieira de Sousa, *N 4 de Vieira de Sousa.* Filhos:

Pn 1) D. Ana Vieira Lana c. c. Francisco Pena.
Pn 2) D. Maria Lourenço Vieira Lana c. c. Domingos de Sousa Cunha.

— B —

Qn 3) Francisco Mariano da Costa Lana batizado a 12-XII-1820. C. a 18-XI-1845 c. D. Maria da Conceição Leopoldina de Sá e Castro, filha do guarda-mor Manuel Januario da Cunha e Castro. Filha:

Pn 3) Maria de Castro e Lana

(**) Foi c. c. Sebastião Ferreira Rabelo. Cf. *Rabelos—N 3.*

— C —

Qn 4) Manuel Mariano da Costa Lana c. c. D. Cassiana Dias Duarte, *Qn 1—retro.* Filhos:

Pn 4)	Dr. José Mariano Duarte Lana	a
Pn 5)	Cristovam Mariano Duarte Lana	b
Pn 6)	Manuel Mariano Duarte Lana	c
Pn 7)	D. Mariana Duarte Lana	d
Pn 8)	D. Guilhermina Duarte Lana	e
Pn 9)	D. Idalina Duarte Lana	f
Pn 10)	Antonio Mariano Duarte Lana	g
Pn 11)	D. Maria Cassiana Alves de Lana	h
Pn 12)	D. Antonia Duarte Lana	i
Pn 13)	D. Raquel Duarte Lana	j
Pn 14)	Afonso Mariano Duarte Lana	k

a

Pn 4) Dr. José Mariano Duarte Lana, médico. Um dos grandes bemfeitores de Ponte Nova, de cuja câmara municipal foi presidente. No seu governo adquiriu os terrenos onde se levantou o florescente bairro de Palmeiras, que é hoje uma nova cidade, séde de paróquia. Promoveu a vinda das irmãs salesianas. A êle portanto se deve a Escola Normal e o inicio da reforma da Santa Casa, de que essas irmãs são diretoras. Foi c. c. D. Elisa Martins, *Bn 31 de Martins.* Filhos:

Hn 1) Dr. José Mariano Duarte Lana, médico, c. c. D. Marieta Brandão, filha de Carlos Brandão e de D. Josina Soares. Filhos:

7n 1) Maria Elisa Brandão Lana
7n 2) José Carlos « «
7n 3) Ana Maria « «
7n 4) Maria Mazzarello Brandão Lana

Hn 2) Professor Custodio Mariano Duarte Lana, c. a 9-I-1927, c. D. Zilda Mémolo, nat. da capital de S. Paulo, filha de Amadeu Memolo e de D. Maria Amélia Mémolo. Filhos:

7n 5) José Mariano Duarte Lana
7n 6) Maria Amélia Mémolo Lana
7n 7) Elisa Helena « «
7n 8) Amadeu José « «

Hn 3) D. Elisa Martins Lana c. c. o dr. Jaime Cerqueira Marinho. Geração em *Qn 21 de Marinhos.*

Hn 4) D. Cassiana Elisa Duarte Lana c. 1. c. o dr. José Jacinto Vieira Martins e 2. c. Pio de Sousa.

Filhos do 1°. em *Tn 87 de Vieira de Sousa.*

Filhos do 2°.:

7n 9) Jésus †
7n 10) Justus

Hn 5) D. Maria Elisa Martins Lana c. c. Antonio Vieira Duarte Lana. Geração em *Tn 150 de Vieira de Sousa.*

Hn 6) D. Ana Elisa Duarte Lana c. c. Agenor Messias.

Filhos:

7n 11) Eduardo Lana Messias
7n 12) Maria Elisa Lana Messias
7n 13) Maria Antonia « «
7n 14) José Américo « «

— b —

Pn 5) Cristovam Mariano Duarte Lana c. c. D. Antonia das Neves Gonçalves Lana, *Pn 26 infra.* Filhos:

Hn 7) D. Cassiana Duarte Lana
Hn 8) Antonio Mariano Lana c. c. D. Evangelina Martins (cf. *Tn 147 de Martins*).
Hn 9) D. Antonia Duarte Lana.
Hn 10) D. Maria do Carmo Duarte Lana.

— c —

Pn 6) Manuel Mariano Duarte Lana c. c. D. Maria da Silva Lana, *Hn 18 infra.* Filhos:

Hn 11) José Lana
Hn 12) Francisco Lana c. c. Maria Luisa Teixeira, *Tn 125 de Martins.*
Hn 13) Jovelina Lana
Hn 14) Cassiana «
Hn 15) Olívia «
Hn 16) Maria «
Hn 17) Odila «

— d —

Pn 7) D. Mariana Duarte Lana c. c. José Eloi Xavier da Costa. Geração em *N 10 de Xavier da Costa.*

— e —

Pn 7) D. Guilhermina Duarte Lana c. c. José Mariano Gonçalves Lana. Geração em *Pn 25 adeante.*

— f —

Pn 9) D. Idalina Vieira Duarte Lana c. c. Francisco de Paula Vieira de Sousa. Geração em *Bn 34 de Vieira de Sousa.*

— g —

Pn 10) Antonio Mariano Duarte Lana c. c. D. Maria Regina Martins, *Tn 2 de Martins.*

— h —

Pn 11) D. Maria Cassiana Alves de Lana c. 1°. c. Franciscco Antonio da Silva e 2°. c. João Frederico Xavier da Costa.

Filhos do 1°.:

Hn 18) D. Maria da Silva Lana c. c. Manuel Mariano Duarte Lana, *Pn 6 supra.*
Hn 19) Manuel da Silva Lana c. c. D. Maria do Carmo Vieira Lana, *Tn 152 de Vieira de Sousa.*

Filhos:

7n 15) José Vieira da Silva Lana
7n 16) João Vieira da Silva Lana

Hn 20) João Alfredo da Silva Lana † solteiro.

Filhos do 2°. matr. de *Pn 11*: em *N 4 de Xavier da Costa* (*).

— i —

Pn 12) D. Antonia Duarte Lana c. c. Miguel Antonio da Silva.

Filhos:

Hn 21) Dr. Miguel Antonio de Lana e Silva. Foi senador ao congresso estadual. Advogado em Ponte Nova. C. c. D. Leonor Valentim Lana. Filhos:

7n 17) Irmã Irene Lana, da Congr. Salesiana.

(*) Aí encontrará o leitor o *Padre Francisco Xavier de Lana*, mais um distinto sacerdote que honra a familia Lana.

7n 18) Miguel Valentim Lana c. c. D. Maria Gomes.
Filhos:
8n 1) Arlete Gomes Lana
8n 2) Miguel « «
8n 3) Maria Virginia «
7n 19) Dr. Silvio Lana, advogado, † solteiro.
7n 20) Dr. Valdemar Lana, advogado.
7n 21) D. Ambrosina Lana c. c. o dr. Artur Carneiro, Sg.
7n 22) D. Ana da Cruz Lana.
7n 23) D. Carmen Lana c. c. o dr. Antonio Caetano de Sousa. Sg.
7n 24) Dr. Fausto Lana, médico.
7n 25) Dr. José Lana, advogado.
7n 26) Dr. Celso Lana

Hn 22) José de Lana e Silva
Hn 23) Manuel « «
Hn 24) Lindolfo « «
Hn 25) Silvestre « «
Hn 26) Cassiana « «
Hn 27) Maria « «

— j —

Pn 13) D. Raquel Cassiana Duarte Lana c. c. Marinho Martins da Silva. Geração em *Bn 54 de Martins.*

— k —

Pn 14) Afonso Mariano Duarte Lana c. c. D. Maria da Natividade Gomes de Lana, *Pn 16 infra.*

— D —

Qn 5) Capitão Inácio Mariano da Costa Lana c. 1°. c. D. Maria Eulália, da qual não houve filhos; e 2°. c. D. Maria Messias de Almeida Gomes, *Tn 73 de Gomes.* Filhos:

Pn 15) José Mariano Gomes de Lana c. c. D. Maria Luisa Vieira Lana, *Pn 34 infra.*

Pn 16) D. Maria da Natividade Gomes de Lana c. c. *Pn 14 supra.*

Pn 17) D. Julia Gomes de Lana c. c. Venancio Mariano da Costa Lana, *Pn 31 infra.* Sg.

Pn 18) D. Aurea Gomes de Lana c. c. Anselmo Vasconcelos. Geração em *Tn 27 de Magalhães.*

Pn 19) D. Francisca Gomes de Lana c. c. Francisco de de Lana Xavier, *Bn 26 de Xavier da Costa.*

Pn 20) D. Dulce Gomes de Lana.

Pn 21) Dr. Inácio Mariano Gomes de Lana c. c. D. Zélia Cavalcanti Lana, *Pn 267 de Gomes.* Filhos:
Hn 28) João Bosco Cavalcanti Lana
Hn 29) Madalena « «
Hn 30) Lea « «
Hn 31) Gilda « «
Hn 32) Márcio « «

Pn 22) Elisa Gomes de Lana.

Pn 23) Alcina Salina Lana.

E e F = Qn 6 e Qn 7

(Não obtive informações sobre estes Qns)

— G —

Qn 8) D. Maria Luisa de Lana c. c. Joaquim Vieira de Sousa Rabelo. Geração em *N 6 de Vieira de Sousa.*

— H —

Qn 9) D. Francisca Maria Angélica de Lana c. c. João Inácio Martins da Silva. Geração em *N 17 de Martins.*

— I —

Qn 10) Antonio Mariano da Costa Lana c. c. D. Helena Gonçalves Mol, *Tn 7 de Mol.* Filho:

Pn 24) Antonio Gonçalves Lana c. 1°. c. D. Luisa Augusta Cotta, *Bn 44 de Cottas*; e 2°. c. D. Josefina das Neves. Sg. do 2°.

Filhos:

Hn 33) Padre Godofredo de Bulhões Lana, n. como seus irmãos em Barra Longa, na fazenda do *Engenho*, fundada por Francisco Gomes Pinheiro, tronco da família Gomes. Fez o curso secundário, parte no Caraça e parte em Niterói, onde professou e se ordenou na Congregação Salesiana. Faleceu muito jovem, como diretor dos estudos no *Colegio Santa Rosa.* Foi condiscipulo do autor destas *Genealogias*, no *Externato*

São José, criado e dirigido em Barra Longa pelo cónego Nativo Lessa.

Hn 34) D. Maria Jordelina Lana c. c. Alfredo de Paula Ferreira. Filhos:

7n 27) Manuel Lana de Paula Ferreira
7n 28) Luísa « « « «
7n 29) Margarida « « « «
7n 30) Antonio « « « «
7n 31) Alfredo « « « «
7n 32) Godofredo « « « «
7n 33) Alcides « « « «
7n 34) Rita « « « «
7n 35) Maria « « « «
7n 36) Nativo « « « «

Pn 35) Dr. Antonio Gonçalves Lana, advogado, c. c. D. Luisa de Assis Mol *Pn 12 de Mol.* Filhos:

7n 37) Gilson Lana
7n 38) Maria Celse Lana
7n 39) Eda Lana
7n 40) Zita «
7n 41) Zilda «
7n 42) Milton «
7n 43) Antonio Luís Lana

Hn 36) Padre Alcides W. de Lana Cotta. Sacerdote da Congregação Salesiana. Fez o curso secundário em Cachoeira do Campo, onde se bacharelou em ciencias e letras. Fez os estudos superiores de teologia em Montividéu. Tem trabalhado em diversos colégios de sua congregação. Dirige atualmente o *Ginásio Dom Helvécio* em Ponte Nova.

Hn 37) Irmã Zita Lana, salesiana.

Hn 38) José Gonçalves Lana † solteiro.

— J —

Qn 11) D. Josefa Maria Angélica de Lana c. c. Manuel Vieira de Sousa Rabelo. Geração em *N 8 de Vieira de Sousa.*

— K —

Qn 12) Capitão Venancio Mariano da Costa Lana c. c. D. Antonia Maria Alves Mol, *Tn 11 de Mol.* Filhos nascidos todos na fazenda das *Corvinas* (*), em Barra Longa:

José Mariano Gonçalves Lana 1
D. Antonia das Neves Gonçalves Lana 2
Manuel Mariano Gonçalves Lana 3
Francisco Mariano Gonçalves Lana 4
Leandro Mariano da Costa Lana 5
Edmundo Mariano da Costa Lana 6
Venancio Mariano da Costa Lana 7

— 1 —

Pn 25) José Mariano Gonçalves Lana c. c. D. Guilhermina Duarte Lana, *Pn 8 retro.* Filhos:

Hn 39) Manuel Mariano da Costa Lana

Hn 40) Venancio Mariano Sobrinho c. c. D. Francisca de Paula Trindade, *Bn 45 de Trindades.*

Hn 41) D. Maria do Carmo Duarte Lana

Hn 42) Cristovam Mariano Duarte Lana

— 2 —

Pn 26) D. Antonia das Neves Gonçalves Lana c. c. Cristovam Mariano Duarte Lana, *Pn 5 supra.*

— 3 —

Pn 27) Manuel Mariano Gonçalves Lana c. c. D. Zita Adelia Cotta, *Bn 43 de Cottas.* Filho unico:

Hn 43) Manuel da Costa Lana, professor na *Escola Agricola de Viçosa;* c. c. D. Rosália Mémolo, n. em São Paulo, filha de Amadeu Mémolo Lana e de D. Maria Amélia Mémolo. Filhos:

7n 44) Zita Memolo Lana
7n 45) Hélio « «
7n 46) Maria Amélia «
7n 47) Geraldo Mémolo Lana

(*) *Corvinas* é uma preciosa relíquia do passado em Barra Longa. Recorda os austeros e venerandos patriarcas Manuel Gonçalves Mol e Venancio Mariano da Costa Lana; e ao autor destas *Genealogias* acorda uma saudade bastante viva de horas muito felizes, ali vividas no convivio gratissimo de Mundeco e Venancinho Lanas (1915—1923).

— 4 —

Pn 28) Francisco Mariano Gonçalves Lana c. c. D. Luisa Martins. Sg. Cfr. *Bn 32 de Martins.*

— 5 —

Pn 29) Leandro Mariano da Costa Lana c. c. D. Elisa Xavier de Lana *Bn 2 de Xavier da Costa.*

— 6 —

Pn 30) Edmundo Mariano da Costa Lana c. c. D. Teresa Vasconcelos, *Tn 30 de Magalhães.* Filhos:

Hn 44) D. Maria José de Vasconcelos Lana c. c. Joaquim Coutinho de Sousa. Filhos:

7n 48) José Geraldo Coutinho de Sousa
7n 49) Maria de Lourdes Coutinho de Sousa.

Hn 45) Maria Regina †

Hn 46) D. Maria da Conceição Vasconcelos Lana c. c. Antonio Drumond. Geração em *Tn 11 de Drumonds.*

Hn 47) Maria do Carmo Vasconcelos Lana.

Hn 48) José de Vasconcelos Lana c. c. D. Maria de Lourdes Bretas Mol, *Pn 47 de Mol.* Filhos:

7n 50) Edmundo Mol Lana
7n 51) Venancio Mol Lana
7n 52) Mauricio Mol Lana

Hn 49) Dr. Benedito Vasconcelos Lana, advogado e agricultor. Acompanho-o desde o berço, visto como o batizei. Foi meu aluno no *Ginásio Dom Helvécio* onde concluiu o curso secundário. Está hoje com seus irmãos (Hn 48 e Hn 44), à frente da fazenda das *Corvinas,* que se mantém no lugar de primasia, que sempre ocupou, entre as demais fazendas do municipio de Barra Longa. Está ainda solteiro (março 1941).

Hn 50) Maria Regina de Vasconcelos Lana
Hn 51) Edmundo de Vasconcelos Lana, académico.
Hn 52) TERESA DE VASCONCELOS LANA
Hn 53) Maria Auxiliadora de V. Lana
Hn 54) Maria da Gloria de V. Lana
Hn 55) Venancio Vasconcelos Lana.
Hn 56) Maria Estela de Vasconcelos Lana.

Teresinha de Vasconcelos Lana

(Hn 52 de *Lanas)*

— 7 —

Pn 31) Venancio Mariano da Costa Lana c. c. D. Júlia Gomes Lana, *Pn 17 supra*. Sg.

— L —

Qn 13) Luís Mariano da Costa Lana. Faleceu solteiro.

— M —

Qn 14) Vicente Mariano da Costa Lana c. 1°. c. D. Josefa Honorina Vieira de Sousa e 2°. c. D. Maria José de Sousa, filha de Evaristo Sousa Teixeira e de D. Rita Bárbara. Cfr. *Vieira de Sousa Bn 6*. Filhos do 1°.:

Pn 32) José Mariano de Lana c. c. D. Ana Vieira Duarte Lana, *Tn 149 de Vieira de Sousa*.

Pn 33) D. Maria Josefa de Lana c. c. Luís Maria Vieira Marques.

Pn 34) D. Maria Luisa Vieira Lana c. c. José Mariano Gomes de Lana, *Pn 15 retro*.

Filhos do 2°. matr.:

Pn 35) Vicente Mariano da Costa Lana
Pn 36) D. Maria Luisa da Costa Lana
Pn 37) D. Dorotea da Costa Lana
Pn 38) José Mariano da Costa Lana
Pn 39) Abel da Costa Lana
Pn 40) Evaristo Teixeira Lana
Pu 41) D. Rita Maria Lana.

Bn 6) João de Lana Brito.

Cap. II

F 2) D. Margarida de Jesus Lana, natural do Rio de Janeiro, c., em Vila Rica, c. Manuel Gonçalves Porto, nascido em São Vicente de Louredo, bispado do Porto, filho de Lourenço Gonçalves, nat. de Santa Maria de Fermedo, e de D. Jeronima Antonia, da freguesia de Louredo. Filhos:

N 4) Padre Manuel Gonçalves Porto e Lana, nascido em Antonio Dias de Vila Rica. Ordenado a 20 de maio de 1755.

N 5) Padre José de Lana Porto, da mesma naturalida-

de de seu irmão. Ordenado em sé vaga. Foi vigário colado de Itatiáia.

Cap. III

F 3) D. Maria de Jesus Lana, nascida em Vila Rica, freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Antonio Dias, c. c. o sargento-mor Manuel da Costa Roriz, filho de Manuel da Costa e de D. Maria Alves, todos tres naturais da freguesia do Couto de São Pedro, arcebispado de Braga.

Filhos:

N 6) Padre Manuel Dias da Costa Lana. Nasceu em Nossa Senhora da Boa Viagem de Itàbira do Campo. Foi ordenado durante a *sede vacante*, que se seguiu ao falecimento de D. Fr. Manuel da Cruz.

Em 1777 era capelão-cura do Recolhimento de Macaúbas. Findou a sua carreira sacerdotal como vigário colado da freguezia de Ouro Branco. No desempenho completo destes dous ofícios cifrou-se a nobre existência do Padre Manuel Dias.

O trecho, entretanto, de sua vida, mais saliente, de mais interêsse para a história, é o que se desenvolveu em Macaúbas, instituto contra o qual se ergueram, por êsse tempo, e se investiram atrevidas ambições. A estas opoz-se heroicamente o Padre Lana.

Estribadas em velho e incontestavel direito, que lhes conferira o bispo diocesano, com audiência e anuência sem reserva do vigàrio de Roças Novas, dentro de cuja jurisdição territorial se edificara o Recolhimento, gosavam as recolhidas de isenção paroquial. A medida, sábia e justa, partira do prelado fluminense, D. Fr. João da Cruz, quando em 1744 visitara aquela casa.

Vinte e cinco ou trinta anos após, revoltam-se contra a determinação episcopal os vigários de Roças Novas, um dêles, mais ousado, chegou a apoderar-se, durante uma ausencia do capelão, das alfaias da igreja e da chave do sacrário.

Por 1775 proximamente sendo instituido capelão-cura, decide-se o Padre Manuel Dias a enfrentar os adversários do Recolhimento. Sabia, porém, o avisado sacerdote que viriam ao chão todas as suas providências. Eram os ominosos tempos do padroado, de ingrata memória particularmente para a Igreja no Brasil. Os estatutos de Macaúbas careciam de aprovação régia e, sem esta, seriam, com efeito, precárias e insubsistentes quantas medidas tomasse o piedoso capelão no intuito de amparar o Recolhimento, afastando dele a influencia de uns párocos, zelosos tão somente das parcas conhecenças e dos estíticos benesses, que de Macaúbas lhes poderiam manar para os cofres ávidos.

Por isto, mirou logo o inteligente sacerdote a providência redentora, a unica que podia trazer sossêgo definitivo à sua casa: a aprovação dos estatutos. Para alcançá-la, sabedor tambem de quão vagarosas se arrastavam pelos tribunais do reino as petições de qualquer natureza, decide-se a ir pleitêiá-la pessoalmente deante do trôno.

Que decepção aguardava em Portugal o valente sacerdote mineiro! Não se lhe verga no entanto o animo, e de Portugal não volta, enquanto não logrou despacho favoravel o empenho que até lá o conduzira.

Pasme o leitor, e avalie a que gráu de paciência, de heroicídade, teria subido a alma retemperada do Padre Manuel Dias.

O seu requerimento, instruido magnificamente com todos e os melhores documentos, foi apresentado à rainha (D. Maria I regia então os destinos de Portugal) em agosto ou setembro de 1778, e teve o seu primeiro despacho em 24 de novembro de... 1781!!!

Para trazer o despacho favoravel, definitivo, houve o heróico sacerdote de esperar... onze anos e meio! Durante esse tempo enfermou gravemente. Esteve cego seis meses e assim mesmo ia frequentemente bater à porta dos ministros de sua magestade! «*Eu já grito,* escrevia êle para cá, *se-*

jam as idéas quais forem, façam o que lhes parecer, mas apareça o novo estatuto do Recolhimento...»

Alcançou finalmente a medida que ampararia o seu querido Recolhimento. Lá, em Macaúbas, é o seu nome frequentemente abençoado. E' o grande bemfeitor daquela instituição.

. . . . . .

Pároco, ao fim da vida (em 1813 ainda vivia), de uma modesta freguezia, perdida entre serras e grotas destas Minas, ali findou modestamente os dias de sua trabalhosa existencia. E quando lhe caía o corpo na tumba, aberta no seio amigo de sua igreja do Ouro Branco, caía-lhe simultaneamente a memória na tumba ingrata do esquecimento. Aí teria jazido, para sempre talvez, não fôram as pesquizas do Padre Joaquim Silvério de Sousa (depois arcebispo de Diamantina), de que resultou êsse magnifico *Sitios e Personagens*, em cujas paginas revive para a justiça da historia o Padre Manuel Dias da Costa Lana, ao lado do Padre José Gonçalves, de Felix da Costa e de outros *personagens*, que bem merecem da Igreja em Minas.

N 7) D. Maria da Costa Lana c. c. José de Morais Sarmento, filho de José de Morais Sarmento e de D. Ana Teixeira de Sá, naturais do lugar de Vilarinho de Agrochão, bispado de Miranda. Filho, unico q. d.:

Bn 7) Padre João Dias da Costa Lana, batizado a 3 de maio de 1818 em Antonio Pereira, onde nasceu. Ordenado durante a *sede vacante*, que se verificou por falecimento de D. Fr. José da Santissima Trindade.

Cap. IV

F 4) D. Mariana de Jesus Lana nasceu na freguezia de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo e alí foi batizada a 14 de novembro de 1714. Casou-se com o sargento mor Pantaleão da Costa Dantas, natural de São

Miguel da Fontoura, comarca de Valença do Minho, arcebispado de Braga. Filhos:

N 8) D. Antonia Teresa de Jesus Lana, batizada, a 3 de março de 1738, na freguesia de Nossa Senhora do Pilar de Vila Rica; c., a 20-2-1757, na capela de Cachoeira do Brumado, filial da igreja do Sumidouro, com licença do vigário do Furquim de quem eram paroquianos, c. Domingos Fernandes Barroso, filho de Jerónimo Fernandes Barroso e de D. Joana Gonçalves, todos tres naturais da freguesia de Santa Maria Madalena de Negrões, termo de Monte Alegre, comarca de Chaves.

Filhos:

Bn 8) Capitão João Fernandes de Lana, batizado na matriz do Pilar de Vila Rica a 25-4-1760; casado em 1796 c. D. Maria Joaquina Polidora, batizada a 22—7—1779 (verificado ser êle dezenove anos mais idoso que sua mulher), na «Capella de São Sebastião e Almas da Ponte nova», filial do Furquim. D. Maria Joaquina era filha do capitão José da Fonseca Marinho e de D. Ana Maria Pulquéria da Assunção (Cfr. *Marinhos N 3*). Filho, único q. d.:

Tn 5) Domingos Fernandes de Lana c. c. D. Mariana Carolina da Rocha. Cf. *N 5 de Martins Chaves*.

Bn 9) Padre Jeronimo Fernandes Lana, batizado na mencionada matriz do Pilar a 30-I-1762 e ordenado em Mariana a 8-III-1788.

Bn 10) Capitão José Fernandes de Lana.

N 9) D. Francisca do Pilar e Lana.

N 10) D. Maria da Costa Lana, n. no Furquim, c. c. Miguel Antonio da Silveira, filho de João Martins Branco e de D. Micaela da Silveira, nat. de Nossa Senhora da Graça da Vila de Sousel, arceb. de de E'vora. Filhos:

Bn 11) Francisco Antonio de Lana c. c. D. Maria Joaquina de Magalhães, nat. de B. Longa, filha de Fernando de Oliveira Magalhães.

e de D. Ana Maria Joaquina; neta p. de Inácio Dias e de D. Francisca de Oliveira, naturais do Porto; n. m. de Jorge Gonçalves Porto e de D. Antonia Maria Parlada, nat. de Lisboa (Cf. *Nunans*).

Bn 11-a) Padre José Maria de Lana, como seu irmão, nat. do Furquim, ordenado em *sede vacante*, depois de 1793. Foi coadjutor em Barra Longa em 1819.

N 11) José Agostinho de Lana Costa e Dantas, n. no Furquim, c. c. D. Maria Joaquina de Santa Clara. Filhos:

Bn 12) D. Joaquina Eufrásia da Assunção e Lana, n. na freg. do Furquim, capela de Ponte Nova, c. c. José da Costa Vilas Boas, nat. de Barra Longa, filho de Inacio Manuel de Vilas Boas e D. Ana Maria da Costa; n. p. de Miguel de Vilas Boas, nat. de Louro, com. de Barcelos, e de D. Beatriz da Penha de França, nat. do Rio de Janeiro; n. m. de Inácio da Costa Viveiros, da ilha Terceira, e de D. Clara Maria de Jesus (Cf. *Gomes*—F 5) (*).

José da Costa Vilas Boas foi proprietário de uma fazenda denominada *São Paulo*, na capela de Santa Cruz do Escalvado, filial de Barra Longa. Filhos:

Tn 6) Silvério José da Costa Lana, nat. do Furquim, c. c. D. Idalécia Pinto de Oliveira, nat. do Pilar de O. Preto, filha de Custodio Pinto de Oliveira e de D. Ana Teixeira de Santa Rosa, naturais de Espera, capela filial de Queluz de Minas. Filho q. d.:

Qn 15) Padre Joaquim José de Oliveira Lana, nat. de São Bartolomeu, municipio de Ouro Preto. Ordenado por Dom Antonio Ferreira Viçoso a 16 de março de 1850. Foi, como seu primo Manuel Dias, capelão de Macaúbas. Dele disse, em *Sitios e Personagens*, o Padre Joaquim Silvério: «...sacerdote que registrou sua vida pelas regras da obediencia, abnegação, desinteresse, e rara constancia com que se dedicou ao bem do Recolhimento». Obr. cit. pag. 428.

Tn 7) José da Costa Lana
Tn 8) Basilio da Costa Lana
Tn 9) Maria Joana
Tn 10) Joaquim da Costa Lana
Tn 11) João da Costa Lana
Tn 12) D. . . . . c. c. José Silvério.
Tn 13) D. . . . . c. c. Joaquim Casimiro (*).
. . . . . .

—*Fortunato Vilas Boas* e —*José Vilas Boas*. Estes dous ultimos são bastardos, reconhecidos em testamento, feito em Santa Cruz do Escalvado a 7 de fevereiro de 1836. Deixou-lhes o pai umas terras no lugar chamado *Chacrinha*.

Bn 13) Joaquim Lourenço de Lana c. c. Maria dos Santos. Cg.

N 11-bis) Dr. Paulo José de Lana Costa e Dantas, advogado, em Vila Rica. (1791).

Cap. V

F 5) D. Quiteria de Jesus e Lana, n. em Antonio Dias de Vila Rica, em cuja Matriz foi batizada a 13 de março 1718.

(*) Esta Clara era irmã de Maria Joaquina c. c. ***Bn 11 supra***.

(*) O testamento menciona todos os filhos inscritos, a filha Maria Joana, então solteira, e os dous genros. Calou os nomes das filhas casadas.

Casou a 6 de maio de 1753 com Manuel Alvares da Cruz, filho de Jacome Gonçalves e de D. Sebastiana Rabelo, naturais todos tres de Santa Marinha de Taião, termo de Valença do Minho, arceb. de Braga; n. p. de Manuel Gonçalves e de D. Maria Lopes, nascidos em Santa Eulália, de Cerdal; n. m. de Bento Rodrigues e de Catarina Rabelo. Filhos q. d.:

N 12) Padre Luis Alvares Gondim, n. no Brumado, freguesia do Furquim, e ali batizado a 17-10-1738. Ordenou-se em Mariana a 24-9-1762. Exerceu o cargo de capelão em Aparecida dos Corregos, filial de Nossa Senhora da Conceição do Mato Dentro, comarca do Serro Frio.

N 13) D. Sebastiana Francisca de Jesus Lana c. c. o capitão Gregorio Pinto da Mota e Castro. Cfr. *Torres*—Nota *in fine*. Filha:

Bn 14) D. Maria Pulqueria de Godói e Lana, nat. de São Sebastião de Mariana, c. c. o capitão José da Fonseca Marinho. Cfr. *Marinhos—Cap. I—3. matr. de F 1.*

Bn 15) D. Violante Umbelina de Godói e Lana c. c. Domingos Fernandes de Brito. Cf. N 2 de *D. Violante*. Nota ao fim de *Torres*.

N 14) D. Ana Francisca da Paixão, n. em Antonio Dias de V. Rica. C. no Furquim, a 5-10-1760, c. o capitão Bento Alves, nat. de Santa Maria Madalena de Vilar de Frades, filho de Caetano Alves e de D. Maria Francisca. Filho:

Bn 16) Padre Bento Alves Gondim, nat. de Conceição de Mato Dentro, n. a 23-3-1768. Ordenado em Mariana a 24 de março de de 1792.

N 15) D. Maria Teresa de Jesus (*).

N 16) Pe. José Alves Gondim, ordenado em *sede vacante* de D. Fr. Manuel da Cruz.

(*) A 9 de fevereiro de 1850 foi concedida pela Cámara Episcopal licença para se casarem, no Serro, João Vieira Braga e D. Maria da Costa Lana. E' de presumir-se que esta senhora descenda tambem de *Jean de Lanne*.

Fontes:

Autos de habilitação *de genere* do Padre José de Lana Porto—processo de Baiona (1743).

Autos de habilitação *de genere* do mesmo — processo do Rio de Janeiro (1744).

Autos de habilitação *de genere* dos padres Joaquim Bento de Lana e seu irmão; Camilo de Lelis Brito e seus irmãos; Manuel Dias da Costa Lana, Joaquim José de Oliveira Lana, Luis Alvares Gondim e Bento Alves Gondim.

Autos de casamento de José Mariano da Costa Lana, de João Fernandes de Lana, de Francisco Antonio de Lana e de José da Costa Vilas Boas.

Registros paroquiais de Barra Longa.

Informações diversas.

Alguns documentos

Dos *autos* de Baiona. Extr. do depoimento de Etienne Potel:

«Enquis s'il a connu et depuis quel temps Jean de Lanne et sa femme Marie de Jesus, ayeuls maternels de l'aspirant, leur mêtier, ou office, en quel qualité et comment il les a connu,

«A repondu, qu'il n'a connu que le dit Jean Delanne, ayeul maternel de l'aspirant, il y a environ quarante six ans, et que le dit Jean de Lanne etoit orfèvre de profession, du quel le pére etoit mâitre orfèvre de la presente ville.

Enquis si le dit aspirant, du costée de son ayeul maternel, est legitime vieux chrêtien, sans mêlange de judaïsme, mores, morisques, mulatres, chrêtiens nouveaux, heretiques, de nation infectée, ou reprouvée de Droit, contre nôtre Sainte foy; s'il est issû de gens nouvelement convertis; s'il a été reconnu et reputé por vieux chrêtien, net de sang de naissance, sans aucun soubçon contraire.

A répondu que le dit Jean De Lanne, ayeul maternel du dit Joseph Delanne Porto, aspirant, etoit legitime vieux chrêtien, sans melange (dans la race) de judaïsme; mores, morisques, mulatres, chretiens nouveaux, heretiques, de nation infectée, ou reprouvée de Droit contre nôtre Sainte foy; qu'il n'etoit point issû de gens novelement convertis, mais qu'il avoit tôu-

jours été reconnû et reputé pour vieux chrêtien, net de sang de naissance, sans aucun soubçon au contraire.

Le même déposant, l'ayant veu souvent dans cette ville, mais qu'allegard du dit Joseph de Lanne Porto, le Déposant persiste à dire, ne pas le connoitre.

. . . . . .

Ensuite s'est presenté Sieir Jean Larüe, Bourgeois et ancien orfèvre de cette ville, agé de soixante dix huit ans, ou environ, le quel de cè par nous interpellé, ayant levé la main droite, a promis et juré à Dieu de dire Verité sur ce qu'il sera par Nous interrogé.

Enquis s'il connoit Joseph Delanne Porto, fils D'Emanuél Gonsalves Porto et de Marguerite Delanne, ses p'ere et mere, leur lieu natal, celuy ou le dit Joseph a été Batizé, sa demur et son mêtier ou office,

A répondu ne conoitre point le dit Joseph Delanne Porto, et ignoré égalmente le surplus du dit interrogatoire.

Enquis s'il a connu et depuis quel temps Jean de Lanne et sa femme Marie de Jesus, ayeuls maternels de l'aspirant leur mêtier, ou office, en quelle qualité et comment il les a connus,

A repondu qu'il n'a connu que le dit Jean Delanne, ayeul maternel de l'aspirant, l'ayant veu à Larochelle ville de France, prêt à s'embarquer il y a environ quarante huit ans, et que le dit Jean Delane etoit orfévre de Profession, et son père Mâitre orfèvre de la presente ville».

Do Depoimento de Guilhaume Monho:

«M. Guilhaume Monho, Notaire Royal et Apostolique, et procureur en la Cour ordinaire et Ecclesiastique de cette ville, agé d'environ soixante treise ans, du quel serment pris, a promis et juré à Dieu de dire Vérite.

. . . . . .

«Enquis s'il a connu et depuis quel temps Jean de Lanne, etc.

«A répondu avoir connu le dit Jean Delanne ayeul de l'aspirant, et fils legitime d'autre Jean Delanne, mâitre orfèvre de cette ville, chez le quel il l'a veu travailler dans la Boutique de son dit pere, jusq'à sa mort, aprés la quelle le dit Jean de Lanne fils fût s'établir en Portugal, avec cette circonstance, qu'il n'y a que très peu d'annés que le dit Jean Delanne fils, et ayeul de l'aspirant envoya procuration à à son frère, aussi mâitre orfèvre de la presente ville, pour la reddition

de son cointe de tutelle dont etoit pourveu le Sieur Piraube, bourgeois et procureur *(roído)*. Consulat de cette même Ville, et qu'au reste les dits Jean de Lanne pere et fils fesoint profession de la Religion Catholique apostolique et Romaine ainsy que la famille.»

Do mesmo teor os demais depoimentos do processo feito em Baiona.».

Está assim redigido o encerramento desses autos:

«En foy de quoy; et pour rendre Nôtre Teimoignage plus expres et authentique avonz signé les presentes de Nôtre Main, fait contresigner par le dit Greffe, et apposé Notre Sceau ordinaire.

«Donné à Bayonne le Seiziême de Mars, mil sept cent quarant trois.

Vinatier, Vicaire General
Lugar † do selo *Lamarque*, Greffier

O segundo casamento do capitão José Mariano da Costa e Lana.

Petição inicial nos autos.

Exmo. e Revmo. Senhor—Dizem os Oradores Cap^m. José Mariano da Costa Lana e D. Maria Candida de S. José, aquelle da Freguezia de Barra Longa, e esta da Frega. da Madre de Deos de Rossas Novas deste Bispado, ambos viuvos, aquelle de D. Maria Alves Xer e esta de Christovão Dias Duarte, que ae achão justos e contractados para se receberem em Matrimonio, mas não o podem fazer sem que intervenha a piedade da Igreja, porque lhes obsta o impedimento de consangnidade em 2°. grau mixto do 1°. por ser a Mãi da Oradora irmã do Orador só por parte paterna; e em 2°. grau de consaguinide. da linha transversal por ser a Mãi do Orador irmã do Pai da Oradora. Os Oradores tem mutua inclinação e affecto para o Matrimonio; ao Orador ficarão doze filhos e hua Neta, dos quais cinco são pequenos, que ainda Precisão dos disvelos maternaes; e mesmo não pode dispensar de ter em Caza hua senhora, que administre sua Caza tendo muitos escravos cuja moralidade o Orador não pode promover nem zelar sem auxilio de hua Senhora que os governe, e na Oradora encontra não só os precisos carinhos para seos filhos menores em razão do parentesco, como pela sua actividade será capaz de reger sua Caza, o que o Orador por si só não pode e nem lhe convem admittir hua Senhora a quem entregasse o governo da Casa para evitar o escandalo que se seguiria.

Nestes termos vem os Supes. rogar a V. Excia. se Digne dispensar com elles nos referidos impedimentos, visto que tem toda dificuldade de recorrerem á Sé Appostolica, e haver falecido o Inter Nuncio Apostolico. Os Oradores para obterem a Dispensa, e a comutação das Penitencias offerecem voluntariamente a quantia de 350$000, sendo 200$000 para Obras pias a Arbitrio de V. Excia., e 150$000 para obras e reparos de sua Matriz da Barra Longa, e por serem ambos viuvos, e já idosos suplicão mais a Dispensa de proclamas pago o respectivo Direito.

P. a V. Excia. Rvma. a graça de os dispensar ajuntando o Attestado do Rmo. Parocho que comprova todo o allegado *Et Orabunt ad Dominum.*

(Despacho)

Proceda-se nas diligencias do estilo.
Marna. 20 de Agosto de 1857. Por delegação de S. Excia. Rma.

Paula (*)

Primeiro casamento do capitão José Mariano da Costa e Lana. Registo no livro 4°. de casamentos de B. Longa, fl. 1.

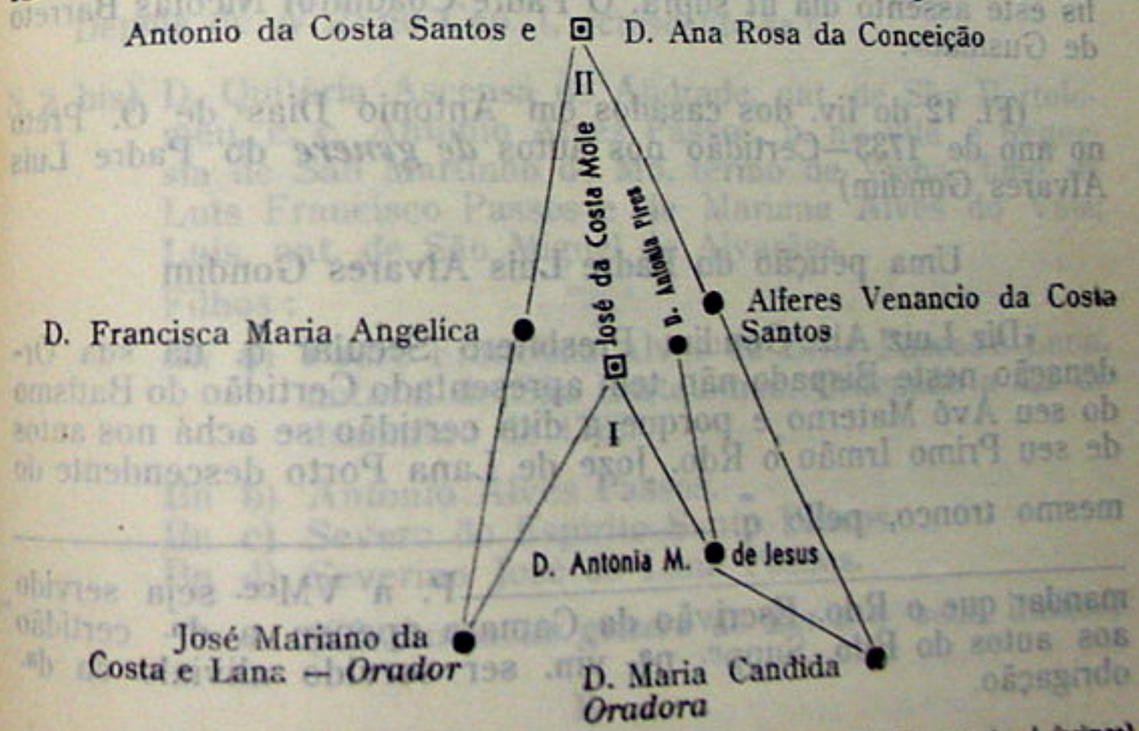
«Aos vinte e quatro de Outubro de mil oitocentos e dezasete na capella de Sam Gonçalo o Reverendo Vigario João Ferreira de Souza de licença minha assestio ao Sacramento do Matrimonio que entre si selebrarão com palavras de prezente e mutuo consentimento os Contraentes Jozê Mariano da Costa e Lana filho legitimo de Jozê da Costa Mole e D. Francisca Maria Angelica já falecida, e Dona Maria Alves Xavier filha legitima do Capitão Francisco Xavier da Costa e Dona Josefa Maria Alves os quaes se mostrarão habilitados por Provisão do mto. Reverendo Doutor Provizor e Vigario Geral do Bispado a qual fica em meu poder e lhes deo as bençãos nupciaes na forma do Ritual Romano e forão tts. o Capitão Sebastião Ferra. Rabello e o Alferes Manuel Gonçalves Mole e para constar mandei fazer este que vai por mim somente assignado. O Vigario Antonio Joze de Mello e Lima.

(*) Arcipreste Francisco Rodrigues de Paula, Vigario Geral de D. Viçoso desde 1844 até 1861.

Primeiro casamento de *D. Maria Candida de São José*
Certidão (*)

A quatorze de Junho de mil oitocentos e vinte annos na Capella de São Gonçalo do Rio Abaixo, filial desta Matriz, feitas as denunciações, e tudo o que determina o Sagrado Concilio Tridentino, sem constar impedimento algum, com provisão do ilustrissimo e Reverendissimo Doutor Marcos Antonio Monteiro, Governador deste Bispado de Marianna, o Reverendo Camillo de Lellis Brito, de licença do Reverendo Vigario Antonio de Affonseca Vasconcellos assistiu ao sacramento do matrimonio que contrahiram por palavras de presente in facie ecclesiae Christovam Dias Duarte filho legitimo de Christovam Dias Duarte e de Rita Jacinta de Jesus natural da freguezia de São João, e Maria Candida de São José, filha legitima do Alferes Venancio da Costa Santos e de Antonia Maria de Jesus, natural e moradora nesta freguezia, e logo lhes deu as bençãos nupciaes na forma do ritual romano, sendo testemunhas o Reverendo José Dias Duarte e o capitão Ignacio Mendes de Magalhães, de que fiz este assento e assignei. O Coadjutor *Antonio da Costa.*

Arvore Geneálogica de acôrdo com os tres documentos precedentes.



Pelo tronco (I) 2°. mixto de 1°. grau (tio com sobrinha). — Pelo tronco (II) 2°. grau igual (primos)

(*) Devo esta certidão à gentileza do sr. cel. Pedro Motta, diligente investigador residente em Santa Bárbara—Minas.

Casamento de Manuel e Quiteria

«Aos seis dias do mez de Mayo de mil sete centos e trinta e tres às quatro horas da tarde pouco mais ou menos depois de feitas as denunciaçoens na forma do Sagrado Concilio Tridentino nas freguezias desta Vila e na do Bom Jesus do Forquim aonde o contrahente he morador e na minha prezença se cazarão por palavras de prezente nesta Matriz Manoel Alvares da Cruz f. legitimo de Jacome Gonçalves e de sua molher Sebastiana de Avila Rebelo natural e baptizada na Freguezia de Sta. Marinha de Taião termo de Valença do Minho, Arcebispado de Braga e de prezente morador na do Bom Jesus do Monte do Forquim comarca do Ribeirão do Carmo, com Quiteria de Lana de Jesus, filha legitima de João de Lana e de sua molher Maria de Jesus já defunta, natural e moradora desta Freguezia de Antonio Dias depois de terem justificado deante do Reverendo Vigario da Vara não terem impedimento algum e serem solteiros, livres e desimpedidos e o contrahente haver dado Fiança a Banhos da sua Patria e sendo prezentes por testemunhas Bernardo Ventura e José Corrêa Maya q. assignarão comigo: E logo lhes dei as Bençãos conforme os Ritos da Santa Madre Igreja de que fis este assento dia ut supra. O Padre Coadjutor Nicolas Barreto de Gusmão».

(Fl. 12 do liv. dos casados em Antonio Dias de O. Preto no ano de 1733—Certidão nos autos *de genere* do Padre Luís Alvares Gondim)

Uma petição do Padre Luis Alvares Gondim

«Diz Luiz Alz. Gondim Presbitero Secular q. na sua Ordenação neste Bispado não tem apresentado Certidão do Batismo do seu Avô Materno e porque a dita certidão se acha nos autos de seu Primo Irmão o Rdo. Joze de Lana Porto descendente do mesmo tronco, pello q. _____

_____ P. a VMce. seja servido mandar que o Rdo. Escrivão da Camara apense a da. certidão aos autos do Rdo. Suppe. pa. vm. ser servido alivialo da da. obrigação.

E. R. M.

(Despacho) Como pede.

Corrêa

Batismo do Padre Bento Alves Gondim

«Aos seis dias do mez de Abril de mil sete centos e sesenta e oito annos nesta Capella dos Corgos de Nossa Senhora Aparecida dos Corgos, filial da Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Matto Dentro do Serro baptizou o Reverendo Doutor Nicolao da Silva Bello e pos os Santos oleos solemnemente a Bento innocente filho legitimo de Capitão Bento Alves e Dona Anna Francisca da Paixão forão padrinhos o Capitão Francisco Correa Dias com procuração de Joze da Rocha Pinto e D. Maria Thereza de Jesus irmã do Reverendo Capellão Luiz Alves Gondim todos deste arrayal nasceo aos vinte e tres de Março do dito anno Avós Paternos e Maternos a folhas noventa e oito para constar fiz este que assignei era ut supra o Capellão o Padre Luiz Alves Gondim.

(No livro de matrículas de ordinandos desta Arquidiocese de Mariana o nome do padre Luís é Luis Alvares Gondim.

Adenda

A

Depois de *N 2*, no Cap. I, acrescente-se:

N 2 bis) D. Quitéria Ascensa de Andrade, nat. de São Bartolomeu, c. c. Antonio Alves Passos, n. na vila e freguesia de São Martinho de Mó, termo de Viana, filho de Luís Francisco Passos e de Mariana Alves do Vale; Luis, nat. de São Miguel de Alvarães.

Filhos:

Bn a) Padre Francisco Alves de Brito Passos e Lana, natural de São Bartolomeu. Ordenado a 22 de dezembro de 1787.

Bn b) Antonio Alves Passos.
Bn c) Severo do Espirito Santo Passos
Bn d) Severino José de Lana Passos.

(Cf. Autos *de genere* de *Bn a* e seus irmãos)

B

Depois de *Bn 7*, no Cap. III, acrescente-se:

N 7 bis) Antonio Dias da Costa Lana, n. em Itabira do Campo, c., em São Gonçalo do Rio Abaixo, c. D. Ana Quitéria do Sacramento. Filho q. d.:

Bn 7 bis) Joaquim Dias da Costa Lana.

C

Depois de *Bn 13*, no Cap. IV, acrescente-se:

N 11 bis) D. Ana Margarida de Jesus e Lana, n. em Vila Rica (Pilar). Faleceu solteira, em São Caetano, a 31 de julho de 1805. Era abastada, possuindo lavras em São Caetano, no Inficionado e no Sumidouro. Foram seus herdeiros o Padre Francisco Leite de Brito, seu primo, morador na Cachoeira do Brumado (1805-1809), sua irmã, o *N 11 ter* infra, e o seu sobrinho-neto, Padre Francisco Alves de Brito Passos e Lana.

D. Teresa de Jesus e Lana.

TITULO XVI

COSTA SANTOS

2°. ramo de *Lanas*

—O alferes *Venancio da Costa Santos* nascido em São Bartolomeu, comarca de Vila Rica, filho de *N 3 de Lanas*, casou, em São Gonçalo do Rio Abaixo, capela filial da freguesia de Santo Antonio do Ribeirão de Santa Bárbara, com D. Antonia Maria de Jesus. Filhos:

F 1) D. Maria Cândida de São José c. 1°. a 14-6-1820 c. Christovam Dias Duarte, filho de Christovam Dias Duarte e de D. Rita Jacinta de Jesus, naturais de São João do Morro Grande; e 2°. c. seu tio e primo, o capitão José Mariano da Costa Lana, viuvo. Cfr. *Tn 1 e Tn 4 de Lanas*. Filhos do 1°. (do 2°. não os houve:)

N 1) D. Cassiana Dias Duarte c. c. Manuel Mariano da Costa Lana. Geração em *Qn 4 de Lanas*.

F 2) Joaquim da Costa Santos c. c. D. Maria Januária. Filhos:

N 2) José Maria da Costa Santos c. c. D. Maria Teresa. Filhos:

Bn 1) João da Costa Santos c. c. D. Inácia Alves Pereira. *Tn 95 de Gomes*. Sg.

Bn 2) Leandro da Costa Santos c. c. D. Francisca Alves Xavier, *N 9 de Xavier da Costa*. Cg.

Bn 3) D. Josefa Teresa dos Santos c. c. Gualter da Costa Santos, *Bn 9* adeante.

Bn 4) Manuel da Costa Santos.

Bn 5) D. Maria Teresa dos Santos.

Bn 6) D. Teresa da Costa Santos.

Bn 7) D. Vicentina da Costa Santos c. c.

João Caetano Gomes, *Tn 83 de Gomes.*

Bn 8) Antonio da Costa Santos.

N 3) Joaquim Avelino da Costa Santos c. c. D. Maria do Carmo Pereira, *Bn 26 de Pereira Guimarães.* Filhos :

Bn 9) Gualter da Costa Santos c. c. D. Josefa Teresa dos Santos (cfr. *Bn 3 supra*). Filhos :

Tn 3) José Gualter da Costa Santos c. c. D. Raimunda Gonçalves Carneiro, *Tn 7 de Carneiros.*

Tn 4) Joaquim da Costa Santos c. c. D. Rosa Lina dos Santos.

Tn 5) Manuel da Costa Santos.

Bn 10) Joaquim da Costa Santos c. c. D. Ambrosina Vieira de Sousa, *Tn 4 de Vieira de Sousa.* Filhos :

Tn 6) Joaquim Vieira da Costa Santos c. c. D. Zulmira de Carvalho Drumond, *Qn 7 de Drumonds.* Filhos :

Qn 1) Valdemar Drumond da Costa Santos.

Qn 2) Maria Drumond da Costa Santos.

Tn 7) Antonio da Costa Santos.

Bn 11) D. Rita Balbina da Costa Santos c. c. Joaquim Afonso Rodrigues de Morais. Geração em *Bn 15 de Rolas.*

Bn 12) Randolfo da Costa Santos c. c. D. Ana Josefa da Conceição, *Tn 20 de Mol.* Filhos :

Tn 8) Antonio da Costa Santos c. c. D. Constança de Carvalho Mol. *Pn 3 de Mol.* Filhos :

Qn 3) Antonio Wagner
Qn 4) Afonso Arinos
Qn 5) Jairo
Qn 6) Maria

Qn 7) Geraldo

Tn 9) José da Costa Santos c. c. D. Maria das Mercês Trindade, *Tn 33 de Pereira Guimarães.* Filhos :

Qn 8) Helvécio n. em Rio Doce—4-4-925.

Qn 9) Milton n. no Esp. Santo—7-5-927.

Qn 10) José Maria n. a. . . . . 4-12-1928.

Qn 11) Maria José n. em Mariana—28-5-1930.

Qn 12) Marcelo n. em Rio Doce, 23-7-1934.

Qn 13) Flávio n. em R. Doce a 6-7-1938.

Qn 14) Maria do Pilar, n. a 21-9-938.

Qn 15) Vicente de Paulo n. a 9-2-1941.

Tn 10) Joaquim da Costa Santos c. c. D. Cecilia Palermo, filha de José Eugenio Palermo e de D. Catarina Reale (Cf. *Pn 29 de Pereira Guimarães*). Filhos :

Qn 16) José Palermo da Costa Santos.

Qn 17) Maria Vicentina da Costa Santos.

Qn 18) Elza Palermo da Costa Santos.

Tn 11) D. Maria José da Costa Santos c. c. Dolôr Gonçalves Carneiro, *Tn 14 de Carneiros.*

Tn 12) Afonso da Costa Santos.

Tn 13) Francisca da Costa Santos.

Tn 13—bis—Álvaro da C. Santos.

Bn 13) Antonio da Costa Santos c. c. D. Petronilha Martins Carvalho Drumond.

Qn 2 de Drumonds. Filhos :

Tn 14) José Drumond dos Santos c. c. D. Luisa Coelho. Filhos :
- Qn 19) José
- Qn 20) Antonio
- Qn 21) Maria
- Qn 22) Emir
- Qn 23) Petronilha.
- Qn 24) Maria Célia
- Qn 25) Márcio

Tn 15) D. Maria Drumond dos Santos c. c. Jovelino Teodoro Gomes. Filhos :
- Qn 26) Maria
- Qn 27) Edison

Tn 16) Austen Drumond dos Santos c. c. D. Zelândia Peres. Filhos :
- Qn 28) Benedito.

Tn 17) D. Ricardina Drumond dos Santos c. c. Pedro Pontes. Filhos:
- Qn 29) Mario
- Qn 30) José
- Qn 31) Orlando
- Qn 32) Wiliam
- Qn 33) Joana D'Arc
- Qn 34) Antonio
- Qn 35) Pedro
- Qn 36)

Tn 18) D. Geralda Drumond Santos c. c. José Martins de Figueiredo. Filhos :
- Qn 37) Maria
- Qn 38) Teresinha
- Qn 39) José Geraldo
- Qn 40) José Silverio
- Qn 41) João Batista

Tn 19) Newton Drumond dos Santos c. c. D. Leonor Albertina. Filha :
- Qn 42) Maria

Tn 20) Joaquim Drumond dos Santos.
Tn 21) Anderson « « «
Tn 22) D. Rute « « «

c. c. João Massoti.

Tn 23) Paulo Drumond dos Santos.

Bn) 14 D. Maria da Conceição da Costa Santos c. c. Manuel Hilário Xavier, *N 7 de Xavier da Costa.*

Bn 15) D. Maria da Costa Santos c. c. Benevenuto Saraiva. Cg.

Bn 16) Hermógenes da Costa Santos.

TITULO XVII

PEREIRA GUIMARÃES

O alferes GUALTER PEREIRA GUIMARÃES, tronco de uma familia que se ramificou largamente por várias localidades mineiras, nasceu em São Pedro de Freitas a 23 de novembro de 1732. Era filho de Gualter Vieira e Senhorinha Pereira, agricultores, nascidos respectivamente a 5 de janeiro de 1695 e a 4 de abril de 1711. Seus avós paternos: João Vieira e Maria Ribeiro; maternos: Manuel Pereira Guimarães e Senhorinha João. Todos, avós. filhos e neto eram "do lugar de Sobreiro" da mencionada freguesia de Freitas.

Aos quatorze anos de idade transportou-se para as Minas, fixando-se em Barra Longa.

Casou-se na fazenda do *Bueno* com Maria de Oliveira, ali nascida de Caetano de Oliveira e Catarina Nunes da Fonseca, proprietários da fazenda (1752).

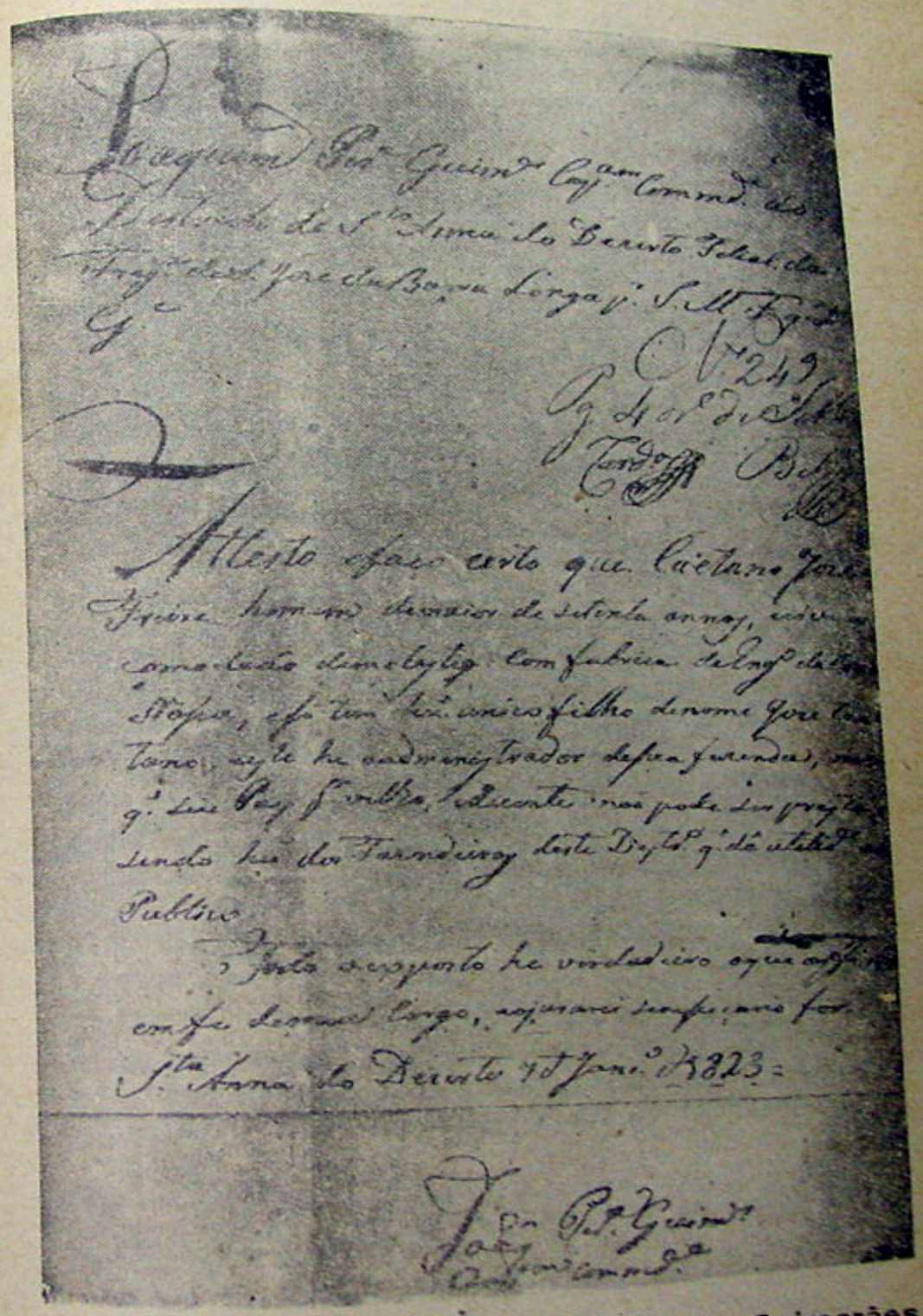
A uma legua, proximamente, da propriedade do sogro, fundou a sua propria casa — a fazenda do *Gualter*, cujas ruinas visitei comovido em 1915.

Faleceu a 15 de janeiro de 1793. Está sepultado, em campa da fábrica, na matriz de B. Longa.

Caetano de Oliveira residia no *Bueno* em companhia do proprietário do imovel, seu tio, solteiro, o capitão Luís da Silva Tavares, natural de Torres Vedras, patriarcado de Lisboa. Por morte dêste, de quem foi universal herdeiro, entrou Caetano de Oliveira na posse da fazenda, aliás desde algum tempo comprada ao tio por doze mil cruzados.

Além da citada Maria de Oliveira, de cuja descendencia se trata neste titulo, teve Caetano de Oliveira mais os filhos seguintes:

A — Mariana de Oliveira c. c. Paulo de Oliveira de Amorim. Êste tem seu nome ligado a um sítio nas vizinhanças do *Gualter*.
B — Bernarda de Oliveira c. c. João da Costa Vaz.
C — Joana de Oliveira.
D — Pedro de Oliveira.
E — Aleixo de Oliveira.



Um autógrafo do cap. Joaquim Pereira Guimarães

(F. 1 de *Pereira Guimarães*)

Eram menores os tres últimos em 1758, quando andava em julgamento, no fôro eclesiástico de Mariana, o inventário do cap. Luís da Silva Tavares, falecido a 1 de maio de 1746 (*). Cf. Autos n. 122—Sc. *Testamentarias*—no Arquivo Geral do Arcebispado de Mariana.

De Gualter Pereira Guimarães e sua mulher nasceram:

F 1) Joaquim Pereira Guimarães Cap. I
F 2) Manuel Joaquim Pereira Cap. II
F 3) Mariana Rosa Pereira Cap. III
F 4) Pedro Pereira Guimarães
F 5) Teodora
F 6) Antonio
F 7) Ana Pereira c. c. Custódio Dias (**)

Dos quatro últimos não alcancei noticia alguma.

Cap. I

F 1) O capitão Joaquim Pereira Guimarães nasceu na fazenda de seus pais, a doze kilometros da séde da freguesia de Barra Longa. Foi aluno do seminário de Mariana, como o foi tambem seu irmão Manuel Joaquim. Durante sua permanencia no velho educandário mineiro habilitaram-se *de genere* os dous irmãos.

Em 1795 casou-se Joaquim com D. Umbelina Matilde Constância da Rocha. Lê-se no Registro Geral do Arcebispado: «Em o dia 14 de Abril de 1795 se registou hûa Provisam dos contrahentes Joaqm. Pera. Guimês e Umbelina Mathildes Constância da Rocha para se receberem na matriz da Frega. da Barra.»

Até o falecimento de D. Umbelina residiram numa fazenda, nas imediações de Santana do Deserto. Por morte da mulher transferiu-se para o *Rompe-Dia*, outra fazenda de sua propriedade, nas vizinhanças do *Gualter*. (***)

(*) Pelo *direito de alternativa* competia ao fôro eclesiástico julgar a execução dos testamentos de pessoas falecidas nos meses ímpares (cf. *Constituições da Bahia*, n. 803 no Tit. XLIII).

(**) Constam de uns *autos de cobrança*, em que é autora a viuva de Gualter Pereira, e réu o Pe. José Lucas da Costa (N. 601—*Cobranças*.)

(***) A fazenda do *Rompe-Dia* foi vendida por Antonio Gomes Candido e Valeriana Constancia da Rocha a Caetano Camilo Gomes de Oliveira, por escritura de 17—XI—1857.

Faleceu a 27 de dezembro de 1832, doze anos depois de D. Umbelina (20-VIII-1820). Foram sepultados, ela na matriz de Barra Longa, êle na capela da Saúde (hoje Dom Silverio). Seus filhos:

N 1) Leopoldino Pereira Guimarães § 1°.
N 2) José Pereira Guimarães § 2°.
N 3) Severiano Pereira Guimarães § 3°.
N 4) Francisco Xavier Pereira § 4°.
N 5) Quintiliano Alves Pereira § 5°.
N 6) Maria do Carmo Pereira § 6°.
N 7) Candida Umbelina Pereira § 7°.
N 8) Valeriana Constancia da Rocha § 8°.
N 9) Joaquim Maria de Andrade § 9°.
N 10) Ana Leopoldina dos Reis § 10°.
N 11) José Felizardo Pereira Guimarães § 11°.

§ 1°.

N 1) Leopoldino Pereira Guimarães. Consta do inventário de sua mãe que, em 1820, estando com vinte e cinco anos de idade, residia em Santa Ana do Garambéu, freguezia de Ibitipoca. Já não figura na relação de herdeiros, em 1832, no inventário de seu pai, donde presumo que falecera antes dêle.

§ 2°.

N 2) Alferes José Pereira Guimarães, nascido em 1798. Tutor de seus irmãos menores por alvará do juiz de órfãos (1832).

De um velho parente, de mais de 80 anos, felizmente ainda vivo neste ano de 1941, ouvi que José Pereira Guimarães se casou com D. Ana Leocádia. Nos arquivos, porém, do arcebispado encontrei os autos do casamento de um capitão José Pereira Guimarães, natural de Barra Longa, realizado em Santa Bárbara com D. Guilhermina Rosa do Sacramento, sua consanguínea.

§ 3°.

N 3) Severiano Pereira Guimarães, nascido em 1800, c. c. D. Maria Graciana Guerra. Filhos:

Bn 1) D. Maria Pereira Guerra.

Bn 2) D. Francisca Pereira Guimarães c. c. Joaquim Xavier Pereira.
Bn 3) D. Antonia Graciana Pereira c. c. José Corrêa.
Bn 4) D. Rita Graciana Pereira.
Bn 5) José de Paula Pereira Guimarães c. c. D. Maria Efigenia da Rocha.
Bn 6) D. Luzia Graciana Pereira.
Bn 7) Joaquim Guedes Boaventura c. c. D. Carolina Guedes. Filhos:

Tn 1) D. Olímpia Guedes c. c. José Mendes. Filhos:
Qn 1) João Mendes.
Qn 2) Luzia Mendes.
Qn 3) Joaquim Mendes.
Qn 4) Isabel Mendes.
Qn 5) José Mendes.
Tn 2) D. Maria Guedes, solteira.
Tn 3) D. Ana Guedes c. c. Pelágio de Lacerda. Filhos:
Qn 6) Otilia de Lacerda.
Qn 7) José de Lacerda.
Qn 8) Irene de Lacerda.
Qn 9) Ataulfo de Lacerda.
Qn 10) Luís de Lacerda
Qn 11) Maria de Lacerda.
Qn 12) Isabel de Lacerda.
Tn 4) D. Adelaide Guedes.
Tn 5) D. Cecília Guedes.
Tn 6) D. Hortência Guedes c. c. Sebastião Velasco. Filhos:
Qn 13) Hortencia.
Qn 14) Maria.
Qn 15) Osvaldo.
Qn 16) Rutilo.
Qn 17) José.
Qn 18) Vicente
Tn 7) José Guedes c. Cg.
Tn 8) D. Cira Guedes.
Tn 9) D. Luisa Guedes.
Tn 10) D. Isabel Guedes.
Tn 11) Artur Guedes c. Sg.

Tn 12) D. Antonia Guedes.
Tn 13) António Guedes.
Tn 14) D. Marieta Guedes.
Tn 15) D. Dolores Guedes.
Tn 16) D. Ormenzinda Guedes c. 1°. c. José Alencar do Couto e 2°. c. Paulo Guimarães de Freitas. Filhos do 1°.:

Qn 19) Maria Aparecida Couto.
Qn 20) Bartolomeu de Gusmão Couto
Qn 21) Ênio Couto
Qn 22) José Alencar Couto
Qn 23) Teresinha Couto, n. em B. Horizonte a 16-7-1931. Filhos do 2°.:
Qn 24) Maria Amélia de Freitas, n. a .... 13-IV-1940.
Qn 25)

Tn 17) Jésus Guedes.

Bn 8) D. Ana Graciana Pereira.
Bn 9) Manuel Patrício Pereira c. c. D. Ana Carlota Pereira (*).
Bn 10) Quintiliano Martins Pereira Guimarães c. c. D. Hermenegilda Maria Fernandes. Filho:

Tn 18) Raimundo Martins Pereira c. c D. Efigênia Pereira de Meneses. Filha:

Qn 26) D. Maria Meneses c. c. o dr. Francisco Martins Soares, *Tn 95 de Martins.*

Bn 11) D. Joaquina Pereira Guimarães.
Bn 12) D. Maria Guerra Pereira.
Bn 13) D. Cecília Graciana Guerra c. c. Virgílio Alves Fernandes. Filhos:

Tn 19) Ezequiel Alves Fernandes.
Tn 20) Padre Alfredo Alves Fernandes, n. em Abre Campo a 5 de março de 1887, ordenado em Mariana a 29 de março de 1910. Paroquiou diversas freguesias, entre as

(*) Cf. Adenda no fim título.

quais São Caetano do Xopotó. Foi por algum tempo capelão da Santa Casa de Ponte Nova. Faleceu piedosamente em Alto Rio Doce a 30 de setembro de 1934 e foi sepultado na mencionada freguesia de São Caetano.

Tn 21) Aleixo Alves Fernandes
Tn 22) Hortensio Alves Fernandes.
Tn 23)

§ 4°.

N 4) Francisco Xavier Pereira Guimarães, n. em 1802 c. c. D. Maria Liduvina. Filhos:

Bn 14) Joaquim Xavier Pereira c. c. D. Francisca Guimarães.
Bn 15) João Severiano Pereira Guimarães c. c. D. Maria Caetana Gomes.
Bn 16) D. Rita Pereira Guimarães c. c. José Antonio da Silva.
Bn 17) Sebastião Xavier Pereira Guimarães c. c. D. Francisca Lopes Guimarães.
Bn 18) Francisco Xavier Pereira Junior c. c. D. Júlia Gomes.
Bn 19) D. Inácia Xavier Pereira Guimarães c. c. Francisco José Coelho.
Bn 20) D. Cândida Olímpia Pereira Guimarães c. c. Joaquim Luís Pereira. Filhos:

Tn 24) D. Ermelinda Pereira Guimarães c. c. José Gabriel da Silva.
Tn 25) D. Augusta Pereira Guimarães c. c. João Gabriel da Silva. Filha:

Qn 27) D. Marieta Augusta da Silva c. c. Francisco Pereira da Silva. Filho:

Pn 1) José Pereira da Silva.

§ 5°.

N 5) Quintiliano Alves Pereira Guimarães, batizado a 8 de dezembro de 1803. C. c. D. Inácia Rosa.

§ 6°.

N 6) D. Maria do Carmo Pereira Guimarães, n. em 1808. C. c. Bernardino Inocencio Gomes. Geração em *Bn 2 de Gomes.*

§ 7º.

N 7) D. Cândida Umbelina Pereira Guimarães c. c. Francisco Inocencio Gomes. Geração em *Bn 3 de Gomes*.

§ 8º.

N 8) D. Valeriana Constancia da Rocha, b. a 10-V-1812, c. 1º. c. seu primo José Nunes Ribeiro e 2º. c. Antonio Gomes Candido.
Geração do 1º. matr. em *N 13* do Cap. III deste titulo.
Geração do 2º. matr. em *Bn 11 de Gomes Candido*.

§ 9º.

N 9) Joaquim Maria de Andrade, batizado na capela da Saúde em 12 de junho de 1814. Solteiro.

§ 10º.

N 10) D. Ana Leopoldina dos Reis, batizada a 24 de janeiro de 1818 na capela da Saúde—† solteira.

§ 11º.

N 11) José Felizardo Pereira Guimarães, batizado na capela da Saúde a 2 de abril de 1820, c. 1º. D. Manuela Caetana Gomes e 2º. c. D. Maria Madalena da Trindade, *F 3 de Trindades*.
Filhos do 1º.:
Bn 21) Leopoldino Pereira Guimarães.
Bn 22) João Pereira Guimarães c. c. N. N.
Bn 23) D. Maria Pereira Guimarães c. c. José Honório. C. g.
Filhos do 2º. matr.:
Bn 24) José Pereira da Trindade, n. em Barra Longa a 15 de agosto de 1861; c. 3-2-1883 c. D. Maria Belmira da Trindade, *N 16 de Trindades*. Filhos:
Tn 26) Cónego Raimundo Otávio da Trindade n. na freguesia do Senhor Bom Jesus do Monte do Furquim em 20-XI-1883. Ordenou-se em Mariana a 4-IV-1908. Exerceu o paroquiato em São Domingos do Prata, Limeira do Muriaé e Barra Longa. Em

José Pereira da Trindade

† a 13 de outubro de 1930

Bn 24 de *Pereira Guimarães*

1917 foi nomeado cônego efetivo do cabido metropolitano de Mariana, sendo promovido a tesoureiro-mor em 1924 e a chantre em 1935. Diretor em comissão do *Ginasio Dom Helvécio*, propriedade da mitra arquidiocesana em Ponte Nova. Exerceu este cargo desde 1931, ano em que o instalou, até 1939, quando o transmitiu aos RR. Padres Salesianos, seus novos proprietários. De maio de 1939 a abril de 1940 regeu, como vigário encomendado, a paróquia de Ponte Nova. Quando traça estas notas, está reinstalado em suas antigas funções na curia metropolitana e na sé de Mariana. Escreveu e publicou: *Semana Santa*, editada por A. Campos em 1916; *Monografia de Barra Longa*, do mesmo editor em 1917; *Genealogias Mineiras*, 1923; *Arquidiocese de Mariana*, 1928-1929; *Efemerides da Arquidiocese de Mariana*, 1928; *A Familia Pontes*, 1934; *A Familia dos Andradas*, 1940; *Biografia de Dom Silverio* (1940).

Tn 27) D. Maria Amélia da Trindade, n. a 25 de julho de 1885, c. a 3-2-1913 c. José Nunes Pinheiro Júnior. Geração em *Pn 70 de Gomes*.

Tn 28) José Pereira da Trindade Júnior n. a 25 de maio de 1889. Faleceu solteiro a 9-X-1908.

Tn 29) D. Margarida Maria Alacoque da Trindade, n. em Rio Doce a 1 de janeiro de 1895. Em 15 de janeiro de 1919 c. c. Gabriel Palermo, n. no mencionado Rio Doce a 28 de outubro de 1888, filho de José Eugênio Palermo e de D. Catarina Real; n. p. de Gabriel Palermo e de D. Miquelina Ferrari; n. m. de Francisco Real e de D. Rosina Luchetta. Todos nascidos em San Fili—Itália.

Filho único:

Qn 28) Gabriel Trindade Palermo, n. em Rio Doce a 26-1-1920.

Tn 30) D. Maria de Nazaré Trindade n. a 8 de maio de 1897 e c. a 26-VI-1918 c. João Lúcio Ferreira da Trindade. Geração em *Bn 57 de Trindades.*

Tn 31) D Cecília Trindade n. a 10-5-1899 e c. a 25 de janeiro de 1922 c. Antonio Julio Barreto n. em Barra Longa a 12-IV-1894, filho de Joaquim Bento Barreto e de D. Francisca Augusta do Nascimento.

Filhos, os cinco primeiros nascidos em Barra Longa, os demais em Rio Doce:

Qn 29) Francisca Trindade Barreto (Chiquitinha), n. a 13-4-1923).
Qn 30) João Bosco Barreto n. 21-XII-1924
Qn 31) Jésus Trindade Barreto n. 13-5-1926
Qn 32) Maria Madalena Barreto n. 11-VI-1927
Qn 33) Wilson Trindade Barreto n. 31-1-1929
Qn 34) Maria de Nazaré Trindade n. . . . 10-1-1934
Qn 35) José Alberto Barreto n. 10-4-1935
Qn 36) Gema Galgani Barreto n. 2-8-1936
Qn 37) Geraldo Trindade Barreto n. 5-5-1938

Tn 32) Domingos Trindade n. em Rio Doce a 22 de setembro de 1901. Em 3 3-1930 c. D. Sebastiana Martins, *N 23 de Silva Martins*, n. em Rio Doce a 8 de outubro de 1912. Filha:

Qn 38) Lélia Martins Trindade n. em B. Horizonte.

Tn 33) D. Maria das Mercês Trindade n. em Rio Doce, a 27 de setembro de 1905, c. 4-2-1922 c. José da Costa Santos. Geração em *Tn 9 de Costa Santos.*

Tn 34) Padre Geraldo Trindade n. em Rio Doce a 24 de dezembro de 1906. Fez o curso de preparatórios no seminario de Mariana e o de teologia em Petrópolis, no seminario da Congregação da Missão, na qual professou e se ordenou. Conferiu-lhe o presbirato o atual arcebispo de Mariana, Dom Helvécio Gomes de Oliveira, na catedral, a 19 de março de 1934. E' professor e diretor espiritual no seminário menor de Mariana.

Bn 25) Manuel Pereira da Trindade C., c. g. no Espirito Santo.

Cap. II

F 2) Capitão Manuel Joaquim Pereira, habilitado *de genere* no fôro eclesiástico de Mariana. Nascido em Barra Longa, na fazenda do *Gualter*. C. por provisão de 28 de junho de 1797 c. D. Emerenciana Flávia Maciel, natural de Santo Antonio da Itatíáia, comarca de Vila Rica. C. g.

Cap. III

F 3) D. Mariana Rosa Pereira n. em Barra Longa e ai c. a 3 de janeiro de 1793 c. Manuel José Nunes Ribeiro, natural de Santa Cristina de Nogueira, filho de Bernardo José Nunes e de D. Ana Maria Ribeiro. Faleceu Manuel José em Barra Longa, com testamento, em 1830. Filhos:

N 12) Gualter Pereira Guimarães—§ 1°.
N 13) José Nunes Ribeiro —§ 2°.

§ 1°.

N 12) Gualter Pereira Guimarães, n. em B. Longa; c. a 18 de julho de 1821 c. D. Umbelina Antonia Pereira. C. 2a. vez c. D. Clementina Cândida Teixeira da qual não houve prole.

Filhos:

Bn 26) D. Maria do Carmo Pereira c. c. Joaquim Avelino da Costa Santos, nascido em São Gonçalo do Rio Abaixo, filho de Joaquim da Costa Santos e de D. Maria Januária; n. p. do alferes Venancio da Costa Santos e de D. Antonia Maria de Jesus—Geração em *N 3 de Costa Santos.*
Bn 27) José Pereira Guimarães.
Bn 28) Antonio Pereira Guimarães.
Bn 29) Gualter Pereira Junior c. c. D. Maria José Maciel.

Filhos:

Tn 26) D. Maria José Maciel.

Tn 27) D. Umbelina Pereira Guimarães c. c. Augusto Dias Bicalho. Filho:

Qn 38) Leandro Augusto Dias Bicalho c. c. D. Altina Teixeira Fraga. Filhos:

Pn 1) Monsenhor José Augusto Dias Bicalho. Ordenado em Mariana em 9-4-1912. Paroquiou diversas freguesias nesta e na arquidiocese de B. Horizonte, de que é secretário atualmente (1941).
Pn 2) João Batista Teixeira Bicalho.
Pn 3) D. Maria Augusta Bicalho.
Pn 4) D. Umbelina Bicalho.
Pn 5) D. Ana Bicalho.
Pn 6) D. Tecla Bicalho

Tn 28) Gualter Pereira Guimarães.

§ 2.o

N 13) José Nunes Ribeiro c. c. D. Valeriana Constancia da Rocha (cfr. *N 8 retro*). Filhos:

Bn 30) Joaquim Nunes Ribeiro.

Bn 31) D. Henriqueta Constancia da Rocha c. c. Antonio Gomes Cândido. Filhos:

Tn 29) Manuel Gomes Candido
Tn 30) João Gomes Candido.
Tn 31) D. Emília Gomes Candido.
Tn 32) José Gomes Candido.
Tn 33) Antonio Gomes Candido † a 1°-VII-1941 c. c. D. Maria Inácia Ribeiro. Filhos:

Qn 39) José Ribeiro Gomes, c. 1°. c. D. Silvia Vieira Martins, *Tn 27 de Vieira de Sousa*; e 2°. c. D. Francisca Carneiro Cotta, *Tn 86 de Cottas*. Filha unica do 1°:

Pn 7) D. Maria Silvia c. c. o dr. Dion de Sales Coelho.

Filhos do 2°:

Pn 8) Antonio Cotta Ribeiro
Pn 9) José Cotta Ribeiro
Pn 10) Maria da Conceição.

Qn 40) Manuel Ribeiro Gomes e. c. D. Maria Inácia Marinho Ribeiro, *Qn 17 de Marinhos*. Filhos:

Pn 11) Mauricio Ribeiro Gomes.
Pn 12) Fábio Ribeiro Gomes.
Pn 13) Antonio Tasso Ribeiro Gomes.
Pn 14) Neli Ribeiro Gomes.
Pn 15) Maria Lúcia Ribeiro Gomes.

Qn 41) D. Henriquêta Gomes c. c. Audomaro Corrêa Neto, filho do coronel Ernesto Corrêa Neto e de D. Antonia Dutra Corrêa Neto (*). Filhos:

Pn 16) Cleonice Gomes Corrêa Neto.
Pn 17) Carmen Gomes Corrêa Neto.

Qn 42) Amaro Ribeiro Gomes c. c. D. Maria de Barros Pinheiro, *Pn 93 de Gomes*. Sg.

Qn 43) Benjamin Ribeiro Gomes c. c. D. Ana de Castro. Filhos:

Pn 18) Maria
Pn 19) Lucí
Pn 20) José
Pn 21) Paulo

Qn 44) D. Maria Inácia Gomes c. c. Bonifacio Pereira Vilar. Filhos:

Pn 22) Maria
Pn 23) Eni
Pn 24) Elí
Pn 25) Ecí
Pn 26) José
Pn 27) Marilia.

Qn 45) D. Josefa Ribeiro Gomes c. c. Manuel Filgueiras. Sg.

Qn 46) D. Marta Ribeiro Gomes c. c. Manuel Martins Cotta Filho. Geração em *Tn 92 de Cottas*.

Qn 47) João Ribeiro Gomes c. c. D. Silvia Vieira de Vasconcelos, *Qn 52 de Magalhães*. Filhos:

Pn 70) Maria Angela
Pn 71)

Qn 48) D. Antonieta Ribeiro Gomes c. c. Geraldo Vasconcelos, Qn 30 de *Magalhães*. Sg.

(*) Cfr. Artur Rezende—*Genealogia Mineira*, 1a. parte, pag. 98.

Qn 49) Silvio Ribeiro Gomes, solteiro (1941)
Qn 50) Antonio Ribeiro Gomes † solteiro.

Bn 32) Francisco Nunes c. c. D. Maria Vicencia. Filhos:

Tn 34) Antonio Mariano Nunes Pereira c. c. D. Maria Rosa de São José. Filhos:
Qn 51) Manuel Pereira Nunes.
Qn 52) José Pereira Nunes.
Qn 53) Newton Pereira Nunes.

Bn 33) José Nunes Ribeiro c. c. D. Rosa Lina.

Manuel José Nunes Ribeiro (Cf. F 3—Cap. III)

Manuel Ribeiro Garcia c. c. Catarina Coelho da Silva, naturais de São Lourenço de Pias, conc. de Lousada, com. de Barcelos foram pais de:

A Antonio Pinto Ribeiro † solteiro

B Ana Maria Ribeiro c. c. Bernardo José Nunes, pais de Manuel José Nunes Ribeiro.

Fontes

Autos de habilitação *de genere* de Joaquim Pereira Guimarães e Manuel Joaquim Pereira.

Livros paroquiais de Barra Longa.

Autos dos inventarios de D. Umbelina Matilde Constancia da Rocha e do capitão Joaquim Pereira Guimarães. Estes dous autos encontram-se no cartório do 2°. oficio, onde os examinei por gentileza do sr. Julio Godói, tabelião do 2°. oficio em Mariana.

Informações diversas.

Documentos

O'bito do alferes Gualter Pereira Guimarães (I):

Aos des e sete dias de Janro. de mil sete centos noventa e tres annos, dentro desta Matriz em sepultura da fabrica se deo sepultura ao Alfrs. Goalter Pereira Guimaraens, nal. de Portugal, morador nesta freguezia, cazado com D. Maria de Oliveira: foi pr. mim encômendado e acompanhado a Sepultura e pr. mais

sete Reverendos Sacerdotes, que dicerão Missa de Corpo presente e com os mesmos se lhe fez Officio de Corpo presente: foi tambem acompanhado pellas Irmandades do Smo. Sacramento, da Sra. da Conceipção, e pella das almas, em cujo esquife foi conduzido à sepultura: não fez testamento: Para constar digo foi somente conffeçado pr' não dar tempo para receber os mais Sacramentos. De que fiz este assento. O Vigo. *José Fra. de Sza.*» Livro 3°. de óbitos de Barra Longa fl. 20.

Petição inicial nos autos de habilitação *de genere* de Joaquim Pereira Guimarães e seu irmão:

«Exmo. e Revmo Snr. Dizem Joaquim Pereira Guimarães e Manoel Joaquim Pereira, naturaes da freguezia de São Jozê da Barra Longa deste Bispado, filhos legitimos do Alferes Gualter Pereira Guimarães e D. Maria de Oliveira do Nascimento; netos pela parte paterna, digo aquelle natural da freguezia de São Pedro de Freitas, Termo de Guimarães, Arcebispado de Braga, filho legitimo de Gualter Vieira e Senhorinha Pereira; e aquella natural da sobredita de São Josê da Barra, filha legitima de Caetano de Oliveira e Catharina Nunes da freguezia de Nossa Senhora de Nazareth da Cachoeira do Campo deste mesmo Bispado, que elles necessitam justificar a pureza e limpeza do seu sangue afim de se mostrarem habeis para qualquer emprego porq. para isso dependem de requizitoria deste Bispado para o de seus ascendentes—P. a V. Excia. etc.»

Dos autos do inventário de D. Umbelina (1820).

«Filhos do casal, seus herdeiros:

1—Leopoldino de 25 annos ausente em Santa Ana do Garambeo, freguezia de Ibitipoca.
2—José de 22 annos
3—Severiano de 20 «
4—Francisco de 18 «
5—Quintiliano de 14 «
6—D. Maria de 11 «
7—D. Candida de 9 »
8—D. Valeriana de 7 «
9—Joaquim de 5 «
10—D. Ana de 3 «

11—José Felizardo 1 «

Bens:

«. . . . . 22 escravos . . . . . uma fazenda sita em Santa Ana do Deserto com meia sesmaria de terras parte em cultura parte em matas virgens, que partem com terras do Pe. João Henrique da Silva Brandão, José Manoel de Siqueira, com os herdeiros de Manoel Pinto e com quem mais haja de confrontar . . . . . .

. . . . . »

Dos autos do inventário do capitão Joaquim Pereira Guimarães (1832).

«Herdeiros:

Alferes José Pereira Guimarães	33	annos
Severiano Pereira Guimarães	32	«
Francisco Xavier Pereira	30	«
Quintiliano Alves Pereira	28	«
D. Maria do Carmo	24	«
D. Candida Umbelina Pereira	22	«
D. Valeriana Constancia da Rocha casada com José Nunes Pereira	20	«
Joaquim Maria de Andrade	18	«
D. Anna Leopoldina dos Reis	16	«
José Felizardo Pereira	13	«

Batismo de Quintiliano – N 5.

«Aos outo dias de Dezembro de mil outo centos e tres annos na Ermida do Capm Joaqm Pera Guimes cô licença minha o Rdo. Antonio Pera Ribro solemte baptizou e pos os Santos Oleos a Quintiliano parv. f. lego do Capm Joaqm Pera Guimes e de Dona Umbelina Mathildes Constancia da Rocha: forão p. p. o Illmo. e Revmo. Sr. Dr. Vigo Geral Quintiliano Alves Teixeira Jardim e D. Rita Caetana de São José, viuva moradora na Cide de Mara para constar fiz este assento—O Vigo Jozé Fera de Souza» Lo 3°. de batizados de B. Longa.

O Padre Antonio Pereira Ribeiro, nomeado no registo que se acaba de ler, era irmão do Dr. José Pereira Ribeiro, filhos de Jacinto Pereira Ribeiro e de D. Ana Maria de Jesus; os dous irmãos eram naturais de Congonhas.

A viuva D. Rita Caetana de São José fora casada com o mencionado Dr. José Pereira Ribeiro.

O Dr. Quintiliano, vigário geral do bispado, então regido por D. Fr. Cipriano de São José, era simultaneamente vigário colado de Congonhas do Campo.

Batismo do Capitão Joaquim Pereira Guimarães

«Aos quatro dias do mez de Agosto de mil setecentos e sessenta e oito baptizei solemnemente e puz os Santos Oleos a Joaquim filho legitimo de Gualter Pereira Guimarães e Maria de Oliveira, neto pela parte paterna de Gualter Vieira e Senhorinha Pereira, da freguezia de São Pedro de Freitas, termo de Guimarães e Arcebispado de Braga, pela materna de Caetano de Oliveira, natural de Torres Vedras, Patriarchado de Lisboa, e de Catarina Nunes, do Bispado de Coimbra: padrinhos o Padre Francisco Xavier Vaz Velloso e Ana de Oliveira: para constar fiz este assento dia e era ut supra. O Vigario Francisco Xavier da Costa.»

(Nos autos de habilitação matrimonial de Joaquim Pereira Guimarães e Umbelina Matilde Constancia da Rocha).

Adenda

Geração de *Bn 9*

Bn 9) Manuel Patricio Pereira Guimarães c. c. D. Ana Carlota Pereira, residentes em Abre Campo. Filhos:

1-1) Carlos Pereira Guimarães c. c. D. Natalina da Paixão Guimarães. Filhos:

2-1) Osório Pereira Guimarães, e

2-2) Joaquim Pereira Guimarães e

2-3) Manuel Pereira Guimarães, todos casados em Botucatú, São Paulo.

1-2) Raimundo Pereira Guimarães c. c. D. Francisca Augusta Dias. Filhos:

2-1) José Savaget Guimarães c. c. sua prima D. Olindina Pereira Guimarães *(2-5 de 1-3 infra)*. Filhos:

3-1) José Savaget Filho:
3-2) Maria da Conceição Aparecida.
3-3) Maria de Lourdes.
3-4) Maria Prentes

2-2) Daniel Pereira Guimarães c. c. D. Balbina Guimarães. Sg.

2-3) Maria † solteira.

2-4) Fábio † novo.

1-3) Francisco Pereira Guimarães, c. 1ª c. D. Marciana Umbelina Pereira e 2ª. c. D. Maria Leopoldina Guimarães, da qual não houve geração. Filhos do 1º matr.:

2-1) D. Maria Blandina Pereira c. c. José Firmino. Filhos:

3-1) Rafael
3-2)

2-2) Maria José † solteira.

2-3) D. Ana Carlota Pereira c. c. Sebastião de Freitas. Filhos:

3-1) Roberto
3-2) Floripes
3-3) Maria Aparecida
3-4) Eunice
3-5) Teresinha
3-6) Hélio França
3-7) Antonio
3-8) José Paulino
3-9) Sebastião
3-10) Niva

2-4) D. Amélia Cristina Pereira c. c. José Antonio da Silva. Filhos:

3-1) Maria
3-2) Aparecida
3-3) Teresinha

3-4) Olga
3-5) Lucí
3-6) Marciana
3-7) Ana

2-5) D. Olindina Pereira Guimarães c. c. *2-1 de 1-2 supra.*

2-6) José Jorge Guimarães c. c. D. Rosa Clementina Guimarães. Filhos:

3-1) José Guimarães Filho.
3-2) Floripes

2-7) D. Georgina Pereira Chaves c. c. Antonio Chaves. Filhos:

3-1) Luzia
3-2) Djalma
3-3) Ana
3-4) Francisco
3-5) María Aparecida
3-6) Manuel
3-7) Wilson

2-8) Benedito Pereira Guimarães, solteiro—1941
2-9) Efigênia Pereira Hudson } ††
2-10) Manuel Pereira Guimarães }

Documento

«Dizem Gualter Pereira Guimarães por cabeça de sua mulher María de Oliveira e João da Costa Vaz por cabeça de sua mulher Bernarda de Oliveira e Joanna de Oliveira, filha legitima de Caetano de Oliveira e de sua mulher Catharina Nunes da Fonseca com authoridade do dito seu Pay que para haverem de reduzir a publica forma o testamento com que faleceu o Capitão Luiz da Sylva Tavares morador que foy e fallecido na freguezia de São Jose da Barra do termo desta Cidade caressem de que vossa merce admita aos Suplicantes a justificar o seguinte: . . .

. . . . . .

. . . . . .

Justificará que dispoz o mesmo defunto Testador da quantia de dez mil cruzados pela qual tinha vendido a sua fazenda do Boeno em que assistia e faleceu a seu sobrinho Caetano de Oliveyra por tempo de dez annos com a obrigação de que do seu

producto e preço declarado pagasse o mesmo comprador seu sobrinho as dividas assima declaradas e desse complemento a seus legados assima expostos o que tudo pago e satisfeito instituhia por suas herdeyras em tudo o mais que ficasse as suas sobrinhas filhas de seu sobrinho Caetano de Oliveyra chamadas Bernarda de Oliveyra e Maria de Oliveyra que são as mulheres dos suplicantes declarados assima e Joanna de Oliveyra que he a solteira assima declarada».

TITULO XVIII

RÔLAS

—Manuel Francisco Rôla e D. Maria Gonçalves, naturais de Santa Eulália de Valadares, termo de Barcelos, emigraram para as Minas em princípios do século XVIII. Fixaram-se em São Caetano comarca da Vila do Carmo e ai deram origem à familia *Rôla*, tão disseminada hoje pelos municípios mineiros de Mariana, Barra Longa, Dom Silvério, Alvinópolis e São Domingos do Prata. Dêste casal nasceu

—MANUEL FRANCISCO RÔLA—

que era natural como seus pais, de Santa Eulália de Valadares. Casou-se em Barra Longa com D. Joana Gonçalves Ribeiro, ali nascida do guarda mor Antonio Rodrigues Afonso, natural de São Miguel da Fontoura, termo de Valença do Minho, e de D. Bárbara da Silva Ribeiro, filha de Bento da Silva Alvarenga (*) e de D. Joana da Silva Santa Maria, naturais de Nossa Senhora de Nazaré, do bispado de São Paulo.

O guarda mor Antonio Rodrigues Afonso era filho de João Afonso e de D. Domingas Gonçalves, naturais do lugar de Casa Gonçalo da mencionada freguesia de São Miguel da Fontoura.

Manuel Francisco Rôla e D. Joana Gonçalves Ribeiro tiveram estes filhos q. d.:

F 1) Padre José Francisco Ribeiro Rôla —Cap. I
F 2) Guarda mor António Rodrigues Afonso—Cap. II

Cap. I

F 1) Padre José Francisco Ribeiro Rôla. Ordenado em Mariana a 19 de fevereiro de 1785. Teve uma grande fazenda em Barra Longa, sua terra natal.

Nos livros paroquiais da freguesia de seu nascimento encontrámo-lo frequentemente no exercício do ministério sacerdotal, já na capela de São Gonçalo, já na de Nossa Senhora da Saúde, filiais de Barra Longa.

(*) Procede dos *Alvarengas* e dos *Macieis* de São Paulo.

A tradição, que aceitei e a que dei curso em *Genealogias Mineiras*, de que *Rôla* fôra alcunha posta ao padre José Francisco e, afinal, adotada pela família, não tem fundamento, como tantas outras, que estragam a história mineira.

Rôla é cognome antigo; veiu da metrópole. A êle têm os Rôlas pleno direito e por titulo mais nobre.

Cap. II—§ 1.

F 2) Guarda-mór Antonio Rodrigues Afonso, natural de Barra Longa, c. c. D. Caetana Corrêa de Magalhães. Filhos:

N 1) Padre Manuel Antonio Rodrigues Afonso. Ordenado a 19 de dezembro de 1807. Exerceu por dilatados anos o cargo de capelão de N. Senhora da Saúde.

N 2) D. Felicia Rodrigues Rôla § 2.
N 3) D. Maria Tomásia Rodrigues Rôla § 3.
N 4) D. Ana Joaquina Rodrigues Rôla § 4.
N 5) José Antonio Rodrigues Rôla § 5.
N 6) João Antonio Rodrigues Rôla § 6.
N 7) Alvaro José Rodrigues § 7.
N 8) Antonio José Rodrigues
N 9) Joaquim José Rodrigues
N 10) Francisco José Rodrigues
N 11) Manuel José Rodrigues
N 12) D. Mariana Rodrigues c. c. Francisco José.
N 13) D. Francisca Rodrigues c. c. Joaquim José de Barcelos.

§ 2.

N 2) D. Felícia Rodrigues Rola c. c. o guarda-mor Joaquim Justino Gomes. Geração em *N 22 de Gomes*.

§ 3.

N 3) D. Maria Tomásia Rodrigues Rôla c. c. Felisberto Gonçalves Carneiro. Geração em *F 1 de Carneiros*.

§ 4.

N 4) D. Ana Joaquina Rodrigues Rôla c. c. Luís José de Carvalho, Sg.

§ 5.

N 5) Capitão José Antonio Rodrigues Rôla † solteiro.

§ 6.

N 6) Capitão João Antonio Rodrigues Rola c. c. D. Clara Rosalina de São José, *Bn 5 de Mol*.

Do matrimonio deste procederam os seguintes filhos:

Bn 1) Manuel Gonçalves Rodrigues Rôla — A
Bn 2) Antonio Rodrigues Rôla — B
Bn 3) José Agostinho Rodrigues Rôla — C
Bn 4) Caetano Rodrigues Rôla — D
Bn 5) João Antonio Rodrigues Rôla — E
Bn 6) D. Maria do Carmo Rôla — F
Bn 7) D. Sebastiana Eufrázia de São José — G
Bn 8) D. Teresa Maria Rôla — H
Bn 9) D. Maria José Rôla — I
Bn 10) D. Claudina Rôla — J
Bn 11) D. Antonia Rosalina Rôla — K
Bn 12) D. Ana Rosalina Rôla — L

A

Bn 1) Manuel Gonçalves Rôla c. c. D. Inácia Regina de São José *Bn 47 de Gomes*. Filhos:

Tn 1) D. Maria Regina Rôla c. c. Leandro Maximiano Carneiro. Geração em *Bn 24 de Carneiros*.

Tn 2) D. Antónia Regina Rôla c. c. Inácio Maximiano Carneiro. Geração em *Bn 25 de Carneiros*.

Tn 3) D. Joaquina Regina de São José c. c. José Cezar de Oliveira Gomes, *Qn 2 de Gomes*.

Tn 4) José Rodrigues Rôla c. c. D. Hilarina de Almeida Carvalho, *Tn 38 de Cottas*. Filhos:

Qn 1) Josué de Carvalho Rôla.
Qn 2) Geralda de Carvalho Rôla.
Qn 3) D. Antonia de Carvalho Rôla c. c. Caetano Rôla de Abreu Lima. Geração em *Qn 73*.
Qn 4) D. Maria Geralda de Carvalho Rôla c. c. Joaquim Natalino de Guimarães. Filha:

Pn 1) Maria Auxiliadora

Qn 5) Odila de Carvalho Rôla.
Qn 6) Alípio de Carvalho Rôla.
Qn 7) Adinole de Carvalho Rôla.
Qn 8) Maria de Lourdes de Carvalho Rôla.
Qn 9) Rita de Carvalho Rôla.
Qn 10) Efigênia de Carvalho Rôla.

Tn 5) D. Ana Regina Rôla c. c. José Gonçalves Carneiro. Geração em *Tn 39 de Carneiros.*

Tn 6) D. Maria José Rôla c. c. Caetano Cesar de Oliveira Gomes. *Qn 8 de Gomes.* Sg.

Tn 7) D. Inácia Regina Rôla.

Tn 8) D. Josefina Regina Rôla.

Tn 9) João Antonio Rodrigues Rôla c. 1°. c. D. Maria de Abreu Rôla, *Tn 17 infra*; e 2°. c. D. Carlinda de Carvalho Mol, *Pn 2 de Mol.* Do 1°. não houve prole. Filhos do 2°.:

Qn 11) José.
Qn 12) Maria José
Qn 13) Antônia.
Qn 14) Maria das Neves.
Qn 15) Afonso.
Qn 16) Geraldo.

Tn 10) D. Sebastiana Eufrásia Rôla.

B

Bn 2) Antonio Rodrigues Rôla c. 1°. c. D. Maria Regina de São José, *Tn 102 de Gomes* 2°. c. D. Josefina de Carvalho Sampaio, e 3°. c. D. Clara de Abreu Lima, *Tn 35 adeante.*

Do 1°. não ha geração. Filhos do 2°.:

Tn 11) Manuel de Carvalho Rôla c. c. D. Alda Sampaio. Filhos:

Qn 17) Josefina Sampaio Rôla.
Qn 18) Ana « «
Qn 19) Francisco « «
Qn 20) Ione « «
Qn 21) Antonio « «
Qn 22) Iara « «
Qn 23) José « «

Tn 12) José de Carvalho Rôla c. c. D. Guiomar Marques. Filhos:

Qn 24) Jairo Marques Rôla
Qn 25) Efigenia « «
Qn 26) Hebe « «
Qn 27) Lilian « «
Qn 28) Maria José « «
Qn 29) Leila « «

Tn 13) João de Carvalho Rôla. Filhos do 3°. matr.:

Tn 14) Caetano de Abreu Rôla c. c. D. Porcina de Castro Queirós, *Qn 71 de Gomes.* Filhos:

Qn 30) Hélio.
Qn 31) Rubens.
Qn 32)
Qn 33)
Qn 34)

Tn 15) Francisco de Abreu Rôla.
Tn 16) Pedro de Abreu Rôla
Tn 17) D. Maria de Abreu Rôla c. c. *Tn 9 retro.* Sg.
Tn 18) D. Sebastiana « «
Tn 19) Hilarina « «
Tn 20) Alvina « «
Tn 21) Joaquina « «

C

Bn 30) José Agostinho Rodrigues Rôla c. c. D. Joana Geraldina de Sousa Monteiro. Filhos:

Tn 22) Anastácio Américo Rodrigues Rôla formado pela escola da farmácia de Ouro Preto, c. c. D. Maria José Ferreira de Morais, *Tn 70 adeante.* Filhos:

Qn 35) D. Joana Rôla.
Qn 36) D. Maria José Rôla c. c. Caetano Freitas.
Qn 37) MARIA DA CRUZ RÔLA (Cruzinha), professora, diplomada pelo *Colégio Providência* de Mariana. Era dotada de raros e preciosos dotes. Por isto, de certo, Deus a chamou tão cêdo para o céu.
Qn 38) D. María Carmelita Rôla c. c. Venâncio Mol. Geração em *Pn 17 de Mol.*
Qn 39) D. Maria do Rosario Rôla c. c. Francisco Trindade. Geração em *Trindades Bn 5.*

Qn 40) D. Maria Dolores Rôla c. c. José de Assis Mol, *Pn 14 de Mol.*

Qn 41) D. Maria de Lourdes Rôla c. c. Alvaro Condé. Filhos:

Pn 2) Almerinda
Pn 3) Madalena
Pn 4) José
Pn 5) Maria José
Pn 6) Carmelita
Pn 7) Marcelo

Qn 42) José Ferreira Rôla c. c. D. Maria Condé.
Qn 43) D. Maria da Conceição Rôla c. c. Geraldo Ramos.
Qn 44) Maria do Carmo Rôla †.

Tn 23) João Monteiro Rodrigues Rôla c. c. D. Francisca Elói Martins da Costa. Filhos:

Qn 45) D. Maria Rôla c. c. Pedro Gomes Rabêlo Hurta.
Qn 46) D. Teresa Rôla c. c. Silvio Perdigão.
Qn 47) José Rôla.
Qn 48) Joaquim Rôla, do alto comércio do Rio de Janeiro.
Qn 49) Waldemar Rôla.
Qn 50) Joana Rôla.
Qn 51) Olga Rôla.
Qn 52) Edite Rôla.

Tn 24) Francisco Leôncio Rodrigues Rôla c. c. D. Evangelina Rosa Drumond. Filhos:

Qn 53) Joana Rôla.
Qn 54) Maria Rôla.
Qn 55) Manuela Rôla.
Qn 56) Maria de Lourdes.
Qn 57) José Rôla.
Qn 58) João Rôla.
Qn 59) Antonio Rôla.
Qn 60) Afrânio Rôla.
Qn 61) Maria Auxiliadora.
Qn 62) Dr. Pedro Rôla, advogado.

Tn 25) D. Maria Leonor Rôla.

Tn 26) Manuel Agostinho Rodrigues Rôla c. c. D. Claudina Dias Duarte. Filhos:

Qn 63) Maria.
Qn 64) Jupira.
Qn 65) Elza.
Qn 66) José

Tn 27) José Agostinho Rodrigues Rôla c. c. D. Laurinda Lage. Filhos:

Qn 67) José.
Qn 68) Maria
Qn 69) Joaquim.
Qn 70) Ana.

Tn 28) Carlos Afonso Rodrigues Rôla c. c. D. Elvira Ferreira Guimarães, *Qn 28 de Gomes.*

Tn 29) D. Clara Rôla.
Tn 30) D. Ana Rôla
Tn 31) Antônio Rôla Sobrinho c. c. D. Maria do Carmo de Oliveira.
Tn 32) D. Maria José Rôla c. c. Ismael Gomes Braga.
Tn 33) Pedro Rôla.

D

Bn 4) Caetano Rodrigues Rôla c. c. D. Vicência de Almeida Pontes, *Bn 17 de Cottas.*

E

Bn 5) João Antonio Rodrigues Rôla c. c. D. Idalina Rôla.

F

Bn 6) D. Maria do Carmo Rôla c. c. Antonio de Assis Gonçalves Mol. Geração em *Tn 8 de Mol.*

G

Bn 7) D. Sebastiana Eufrásia de São José c. c. Caetano de Abreu Lima.
Filhos:

Tn 34) João Rôla de Abreu Lima c. c. D. Clara Rosalina de São José Tn 38 infra. Filhos:

Qn 71) José Rôla de Abreu Lima c. c. D. Antonia Regina Carneiro, *Tn 61 de Carneiros.*
Filhos:

Pn 8) D. Maria da Conceição Abreu Carneiro c. c. José Carneiro Gomes. Filha:

Hn 1) Maria

Pn 9) Antonia de Abreu Carneiro
Pn 10) Raimundo « « «
Pn 11) José Maria « « «
Pn 12) João « « «
Pn 13) Vicente « « «
Pn 14) Geralda « « «
Pn 15) Maria Auxiliadora « « «
Pn 16) Maria do Rosário « « «
Pn 17) Onofre de « « «
Pn 18) Antonio Viçoso de « « «
Pn 19) Inácio « « «

Qn 72) D. Teresa Rôla de Abreu Lima c. c. Manuel Agostinho Carneiro. Geração em *Tn 59 de Carneiros.*

Qn 73) Caetano Rôla de Abreu Lima c. c. Antonia de Carvalho Rôla, *Qn 3 retro.* Filhos:

Pn 20) Maria.
Pn 21) Geralda.
Pn 22) Edelweis.
Pn 23) José.

Qn 74) D. Maria Rôla de Abreu Lima c. c. José Antonino de Oliveira Monteiro. Filhos:

Pn 24) João
Pn 25) Maria
Pn 26)
Pn 27)
Pn 28)
Pn 29)
Pn 30)

Qn 75) Pedro Rôla de Abreu Lima c. c. D. Maria Aparecida Carneiro, *Tn 62 de Carneiros.*
Filhos:

Pn 31) José Cicero de Abreu Carneiro
Pn 32) Jaci Antonio Carneiro Lima.
Pn 33) João Bosco « «
Pn 34) Jair « «
Pn 35) Jaime « «

Tn 35) D. Clara Rôla de Abreu Lima c. c. seu tio Antonio Rodrigues Rôla. Geração em Bn 2 retro.

Tn 36) D. Rosa Rôla de Abreu Lima c. c. Antonio Cesário Gomes. Geração em *Tn 82 de Gomes.*

Tn 37) D. Antonia Maria de Abreu Lima c. c. José Lino Carneiro, *Bn 12 de Carneiros.*

H

Bn 8) D. Teresa Maria Rôla c. c. Felipe Benicio Teixeira.
Filhos:

Tn 38) D. Clara Rosalina de São José c. c. João Rôla de Abreu Lima. Geração em Tn 34 retro.

Tn 39) D. Maria Valentina de São José c. c. Francisco Gomes Carneiro, *Bn 32 de Carneiros.*

Tn 40) José Rodrigues Teixeira c. c. D. Zulmira Gomes de Queirós *Tn 2 de Pais de Almeida.* Filhos:

Qn 76) José
Qn 77) Maria
Qn 78) Francisco
Qn 79) Conceição

Tn 41) D. Rita Rodrigues Teixeira c. c. Deolindo Gomes Carneiro, *Bn 35 de Carneiros.*

Tn 42) João Rodrigues Teixeira.

Tn 43) Manuel Verissimo Teixeira c. c. D. Maria das Neves.

I

Bn 9) D. Maria José Rôla c. c. João Batista Mendes.

J

Bn 10) D. Claudina Rôla c. c. Vicente Carvalho.

K

Bn 11) D. Antonia Rosalina de São José c. c. Francisco de Paula Mol. Geração em *Bn 9 de Mol.*

L

Bn 12) D. Ana Rosalina Rôla c. c. Joaquim Vicente Gomes. Geração em *Tn 52 de Gomes.*

§ 7.

N 7) Albano José Rodrigues Rôla c. c. D. Ana Candida de Oliveira Morais.

Filhos :

Bn 13) Antonio Afonso Rodrigues de Morais —a
Bn 14) Mons. José Maria Rodrigues de Morais —b
Bn 15) Joaquim Afonso Rodrigues de Morais —c
Bn 16) D. Maria Augusta Rodrigues de Morais —d
Bn 17) Irmã Teresa de Morais —e

—a—

Bn 13) Antonio Afonso Rodrigues de Morais, nascido em Barra Longa, na fazenda da *Agua Fria*. Fez o curso de humanidades no seminário de Mariana. Foi diretor da Escola Normal de Campanha, no sul de Minas. C. c. D. Luisa Xavier Mariano. Filhos :

Tn 44) Albano Rodrigues de Morais.
Tn 45) D. Maria José Morais.
Tn 46) D. Ana Rodrigues de Morais.
Tn 47) Candido Rodrigues de Morais.
Tn 48) D. Luisa Rodrigues de Morais.
Tn 49) D. Delfina Rodrigues de Morais.
Tn 50) Francisco Rodrigues de Morais.
Tn 51) João Paulo de Morais.

—b—

Bn 14) Monsenhor Cônego José Maria Rodrigues de Morais. Nasceu em Barra Longa a 7 de fevereiro de 1847. Fez os estudos secundários no seminário de Mariana e os teológicos no seminario maior, então no Caraça. Ordenou-se a 5 de maio de 1872. Entrou para o cabido, apresentado por carta imperial de 6 de novembro do mesmo ano de sua ordenação, tomando assento a 4 de fevereiro de 1873. Foi promovido a tesoureiro-mor por carta imperial de 25 de maio de 1889, colando-se a 11 de julho. Em 1904, por falecimento de mons. Teles, foi nomeado vigário geral. Neste posto prestou assinalados serviços à diocese. Havia sido por muitos anos diretor do externato episcopal, com o que se constituiu benemérito da educação cristã da mocidade. Mons. Morais foi um bom e um justo e, no

seu tempo, uma das figuras mais nobres do clero mineiro. Distinguia-se singularmente pelo grande e manifesto amor, que consagrava à velha sé marianense, pela intransigência com que zelava nas tradições desta igreja e nas pompas litúrgicas de suas solenidades. Seus merecimentos foram com justiça premiados pelo Santo Padre, que o fez, em 1904, protonotário apostólico *ad instar participantium*. Faleceu a 25 de abril de 1919.

—c—

Bn 15) Joaquim Afonso Rodrigues de Morais, nascido em Barra Longa. Tabelião do 1°. ofício em Mariana. Primeiro editor da afamada *Folhinha Eclesiástica* ou *Folhinha Morais*, que ha setenta e tres anos se publica nesta cidade.

Casou-se tres vezes: a 1a. c. D. Rita Balbina da Costa Santos, *Bn 11 de Costa Santos*; 2a. c. D. Hilarina Soares Ferreira; 3a. c. D. Maria Madalena Peixoto.

Filhos do 1°. :

Tn 52) Dr. Antonio Afonso de Morais n. em Mariana. Fundador do *Colegio Dom Viçoso* em Belo Horizonte. Funcionário da chefia de policia, tendo exercido o cargo de chefe num dos últimos governos da velha república. C. c. D. Porcina Silva.

Filhos :

Qn 80) Aída Morais.
Qn 81) Maria das Dores.
Qn 82) Antonio.
Qn 83) Afonso.
Qn 84) Otávio.
Qn 86) Eduardo.
Qn 86) Álvaro.
Qn 87) Rita.
Qn 88) Adelaide.
Qn 89) Clara.
Qn 90) Celso.
Qn 91) Celeste.

Tn 53) José Maria de Morais c. c. D. Aspázia Electo.

Filhos :

Qn 92) Moacir
Qn 93) Armando

Qn 94) Jair
Qn 95) Edite
Qn 96) D. Eunice Morais c. c. Clinton Maciel, farmaceutico em Mariana. Filha:
Pn 36) Berta.
Qn 97) Ari.
Qn 98) Mirtes.
Qn 99) Rute.
Qn 100) Dulce.

Tn 54) D. Ana Morais c. c. Olavo Lopes Camelo. Filhos:
Qn 101) Maria do Carmo.
Qn 102) José.
Qn 103) Joaquim.
Qn 104) Hélio.
Qn 105) Rita.

Tn 55) D. Maria do Carmo c, c. José Moretzsohn. Filhos:
Qn 106) Orlando.
Qn 107) Maria
Qn 108) Benedito.
Qn 109) Taís.
Qn 110) Saulo.
Qn 111) Edelweiss.
Qn 112) Cormarie.
Qn 113) Amélia.
Qn 114) Rita.
Qn 115) João Pedro.
Qn 116) Joaquim.
Qn 117) Maria do Carmo.

Tn 56) Afonso Morais c. c. D. Maria Raimunda. Filhos:
Qn 118) Maria.
Qn 119) Laércio.
Qn 120) Joaquim.
Qn 121) Milka.
Qn 122) Jacir.
Qn 123) Rubens.

Tn 57) Padre Henrique Rodrigues de Morais, n. em Mariana. Ordenado a 13 de abril de 1909. Faleceu na diocese do Aterrado a 30-1-1933.

Tn 58) D. Francisca Morais c. 1°. c. José de Castro e 2°. c. José Pires Pinto. Filhos do 1°.:
Qn 124) Maria.
Qn 125) José.

Qn 126) Rita
Qn 127) Geraldo

Filhos do 2°.:
Qn 128) José
Qn 129) Joaquim
Qn 130) Carmen
Qn 131) Maria
Qn 132) Célia
Qn 133) Sebastião

Filhos do 3°. matr. de Bn 15:

Tn 59) Dr. Joaquim Afonso Peixoto de Morais. Foi casado duas vezes e faleceu sg.

Tn 60) Alfredo Peixoto de Morais. Cirurgião dentista, tabelião, professor. Escreveu *Pontos de Português*, trabalho muito apreciado, que já anda em 2a. edição. E' falecido. Foi c. c. D. Jandira de Sousa.
Filhos:
Qn 134) João Alfredo.
Qn 135) Maria Madalena
Qn 136) Marita
Qn 137) Joaquim Afonso

Tn 61) D. Hilarina Morais c. c. Armando Lopes Camelo.
Filhos:
Qn 138) Maria das Dores.
Qn 139) José Amando.

Tn 62) D. Esmeraldina Morais c. c. Joaquim Pais Pinto.
Filhos:
Qn 140) Aldo
Qn 141) Joaquim

Tn 63) Cristovam Peixoto de Morais, solteiro. 1941.

Tn 64) Paulo Morais c. c. D. Maria da Conceição Oliveira.
Filhos:
Qn 142) José
Qn 143) Paulo
Qn 144) Hércio
Qn 145) Maria Helena
Qn 146) Maria Carmen
Qn 147) Maria Célia
Qn 148) Maria Ofélia

Qn 149) Osanan.
Qn 150) Aloísio

Tn 65) José Morais, solteiro.
Tn 66) Albano Morais, solteiro.
Tn 67) Ricardo Morais c. c. D. Filomena Carvalho.
Filhos:
Qn 151) José Maria
Qn 152) Ângelo
Qn 153) Vicente
Qn 154) Madalena

Tn 68) D. Maria da Conceição Morais c. c. Abel de Almeida Gomes. Geração em *Qn 136 de Gomes.*

Tn 69) Filomena Morais † muito jovem.

—d—

Bn 16) D. Maria Augusta Rodrigues de Morais nascida em Barra Longa, c. c. Antonio Ferreira Ermelindo. Filhos:

Tn 70) D. Maria José Ferreira de Morais c. c. Tn 22 retro.

Tn 71) José Ferreira de Morais c. c. D. Maria Madalena Neves. Filhos:

Qn 155) D. Helena Morais c. c. José do Monte Furtado. Filhos:
Pn 37) Eneida
Pn 38) Maria Helena
Pn 39) José
Pn 40) António

Qn 156) D. Marciana Morais c. c. o dr. José Carlos de Morais Sarmento. Filhos:
Pn 41) Severiano
Pn 42) Maria do Carmo
Pn 43) Maria Cecília
Pn 44) Maria Lúcia

Qn 157) D. Maria de Lourdes c. c. o dr. Targino Pereira da Costa. Filhos:
Pn 45) Vanda Maria
Pn 46) Lourdes Maria

Qn 158) Dr. José Ferreira de Morais c. c. D. Zeli Reis. Sg.
Qn 159) Dr. João Ferreira de Morais
Qn 160) D. Margarida Morais
Qn 161) Albano Ferreira de Morais † aos 28 anos, solteiro.

Qn 162) Antonio Ferreira de Morais
Qn 163) Rubens " "
Qn 164) Stela
Qn 165) Lucila

Tn 72) D. Ana Ferreira de Morais c. c. Frederico de Oliveira Malta. Filhos:

Qn 166) Geraldo de Oliveira Malta c. 1°. c. D. Teresa Cândida da Sllva, *Pn 36 dc Mol*, e 2°. c. D. Rosa Cardoso. Filho único do 1°.:
Pn 47) José Raimundo.
Filhos do 2°.:
Pn 48) Teresa.
Pn 49) Haidê

Qn 167) Francisco de Oliveira Malta c. 1°. c. D. Maria Dutra e 2°. c. D. Helenita Guedes Oliveira. Filho único do 1°.
Pn 50) Mário. Do 2°. não ha ainda geração.

Qn 168) José Maria de Oliveira Malta c. c. D. Nair de Castro. Filha:
Pn 51) Marli

Qn 169) Maria de Oliveira Malta, da congregação das Irmãs Carmelitas.

Qn 170) António de Oliveira Malta c. c. D. Edina de Sousa Gomes.

Qn 171) D. Efigénia de Oliveira Malta c. c. Manuel Vieira de Queirós. Filhos:
Pn 52) Maria de Lourdes
Pn 53) Hércio

Tn 73) João Ferreira de Morais c. c. D. Maria Agostinha Muzzi. Filhos:

Qn 172) D. Glória Morais c. c. Hélio de Faria Alvim. Filhos:
Pn 54) Astrea
Pn 55) Mabel

Qn 173) Jáiro Morais
Qn 174) Natal Morais

Tn 74) Albano Ferreira de Morais c. em São Domingos do Prata c. D. Judite Carneiro. Filhos:

Qn 175) Francisco Carneiro de Morais c. c. D. Heliodora Duque. Filhos.
Pn 56) Albano.

Pn 57) Francisco
Pn 58) Mauro
Pn 59) Teresa

Qn 176) Antonio Carneiro de Morais.
Qn 177) D. Maria Carneiro de Morais c. c. Álvaro de Assis Ferreira. Filhos:
Pn 60) Cilda
Pn 61) Nilda
Pn 62) José
Pn 63) Ione.
Qn 178) Albano Carneiro de Morais.
Qn 179) D. Judite Carneiro de Morais c. c. José Martins Lana. Sg.
Qn 180) D. Carolina Carneiro de Morais c. c. José Abdon Alves Pinto.
Qn 181) D. Floripes Carneiro de Morais c. c. Rodolfo Carlos Dietrick, austríaco. Filhos:
Pn 64) Rodolfo
Pn 65) Ceci
Pn 66) Semiramis
Qn 182) José Carneiro de Morais
Qn 183) Maria Auxiliadora
Qn 184) João
Qn 185) Maria Augusta
Qn 186) Jací
Qn 187) Umbelina
Qn 188) Rita
Qn 189) Alaír
Qn 190) Paulo
Qn 191) Maria de Lourdes
Qn 192) Maria Ilka

Tn 75) Antonio Ferreira de Morais c. c. D. Adolfina Alvares Carneiro. Filhos:
Qn 193) Dr. João Carneiro de Morais c. c. D. Maria do Pilar Muzzi Fonseca. Filhos:
Pn 67) Maria José.
Pn 68) Maria Berenice.
Pn 69) Maria Inês
Qn 194) José Carneiro de Morais c. c. D. Custódia Gomes, *Qn 123 de Gomes.* Filhos:
Pn 70) Carlos
Pn 71) Gilda
Qn 195) Benedito Carneiro de Morais.
Qn 196) Roque « «

Qn 197) D. Maria das Dores de Morais c. c. Valter Quirino de Almeida.
Qn 198) Carolina Carneiro de Morais.
Qn 199) Francisco « « «
Qn 200) Sebastião « « «
Qn 201) Renato « « «
Qn 202) Maria da Assunção C. de «

Tn 76) D. Emília Ferreira de Morais c. c. Henríque de Almeida Gomes, *Qn 133 de Gomes.*

Tn 77) D. Rita Ferreira de Morais c. c. Lauro Lelis de Morais. Filhos:
Qn 203) D. Maria Auxiliadora de Morais c. c. Humberto Verona. Filhos:
Pn 72) José
Pn 73) Albano
Pn 74) Paulo
Pn 75) Maria Teresinha
Qn 204) José Ferreira de Morais c. c. D. Isa Ezequiel Guimarães.
Qn 205) Lauro Lelis de Morais.

FONTES: Autos de habilitação dos padres inscritos no titulo.

Livros paroquiais de Barra Longa. — Informações diversas.

Documentos: «Aos vinte de Março de mil oitocentos e vinte na Capella de Nossa Senhora da Saude, o Rvdo. José Francisco Ribeiro Rolla baptizou solemnemente e poz os Santos Oleos a innocente Anna filha legitima de Estevão Francisco e sua mulher Mariana Boena de Jesus: forão padrinhos o mesmo baptizante e D. Mariana Gonçalves. O Pro Parocho Pe. João Bernardo Martins *(De fls. 3 verso do livro 4°. de batizados de Barra Longa).*

Do testamento do guarda-mor Antonio Rodrigues Afonso

— 10-1-1809 —

«. . . . . Declaro que sou filho legitimo de Manoel Franco Rola e sua mulher Joanna Glza. Ribra., ambos fallecidos e sou natural da Frega. de S. Jc. da Barra Longa, aonde vivo e sou cazado a face da Igreia com Caetana Correia de Magalhãis,

de cuio Matrimonio tivemos treze filhos, a saber, Anna cazada com Luiz Je. de Carvalho, o Pe. Manoel Antonio, Antonio Je. Roiz, José Anto., Joaqm, Francisco, Albano, Manoel, João, Marianna cazada com Franco Je., Franca cazada com Joaqm Je. de Barselos, Felicia, Maria, os quais são meus herdeiros».

ADENDA — *Um terceiro filho de Manuel Francisco Rôla* (II).

Manuel Francisco Rôla e D. Joana Gonçalves Ribeiro tiveram um terceiro filho q. d. no registo seguinte:

«Aos 27 dias do mês de Março de 1772 nasceu João, filho legitimo de Manuel Francisco Rola e de sua mulher Joana Gonçalves Ribeiro, e foi baptizado aos cinco dias do mês de abril do dito ano . . . . . .»

Acrescente-se pois, no lugar conveniente:

F 3) João Francisco Ribeiro c. c. Tomásia Francisca de Oliveira, ambos de Barra Longa; ela, filha de João de Oliveira Mascarenhas e de Luísa Engrácia. n. p. de Antonio de Oliveira Mascarenhas e Ana Gonçalves, da ilha de São Miguel; n. m. de Tomaz de Arruda Pimentel, do bispado de Angra, e de Rosa Maria da Assunção, da cidade da Bahia.

TITULO XIX

FERNANDES DA CONCEIÇÃO

—Custódio Manuel e Páscoa Fernandes, naturais de São Miguel de Arcos, onde se casaram, foram pais de:

F) Teodósio Fernandes Arcos c. c. Maria de Brito, natural de Rio de Pedras, nestas Minas, filha de João de Brito Leite e de Isabel da Costa Camargo, estes da Vila de Parnaiba do Bispado de São Paulo. Filhos:

N 1) Capitão José Fernandes Maurício, natural do Sumidouro, Mariana, como todos os seus irmãos. Foi c. c. Genoveva Isabel Florentina. Faleceu sem geração em sua terra natal a 1 de janeiro de 1815.

N 2) Padre Manuel Fernandes da Conceição. Ordenado, vaga a sé de Mariana, em São Paulo a 20 de março de 1779.

N 3) Quitéria Joaquina da Conceição. Proprietária da grande fazenda do *Gualacho*, na freg. do Furquim. Solteira.

N 4) Sarg. mor Joaquim José Fernandes, senhor das fazendas do *Jaracatiá* e *Maribondo*, na freg. de Barra Longa. Foi c. c. D. Mónica Pulquéria Inocência da Silva Torres. Geração em *Tn 5 de Torres*.

Fontes—Testamentos de N 1—N 2 e N 3; autos *de genere* de N 2, no Arq. Ger. da Arquid. de Mariana.

Do testamento de N 2: «Declaro que sou natural da Freguesia de Nossa Senhora do Rosario do Sumidouro, filho legitimo de Theodosio Fernandes Arcos e Maria de Brito, já fallecidos. Declaro que nomeio por meos testamenteiros. Em primeiro lugar a meos irmãos o Sargento Mor Joaquim José Fernandes da Conceição e Quitéria Joaquina. Em segundo lugar o Alferes Joaquim José Fernandes. Em terceiro lugar a José Joaquim Fernandes, ambos meos sobrinhos. . . . . .»

TITULO XX

TORRES

MANUEL GONÇALVES TORRES é o tronco de uma antiga e distinta familia mineira—a familia *Torres*. Em seu berço natal, Nossa Senhora das Neves de Bela, no concelho de Monção, casou-se Manuel Gonçalves com D. Maria da Rocha, e, alguns anos decorridos, veio para as Minas, com os filhos seguintes:

F 1) Manuel Gonçalves da Rocha — Cap. I
F 2) Coronel Antonio Gonçalves Torres — Cap. II
F 3) Padre Francisco Gonçalves Torres — Cap. III
F 4) Domingos Gonçalves Torres — Cap. IV

Cap. I

F 1) Manuel Gonçalves da Rocha c. c. D. Joana Terêsa Esteves. Filho único q. d.:

N 1) Antonio Gonçalves da Rocha Torres, natural de Bela, faleceu solteiro no Furquim a 5-VII-1775.

Cap. II

F 2) Coronel Antonio Gonçalves Torres, c. c. D. Mónica Maria de Sousa, da freguesia de São João Batista da Vila do Conde, filha de Antonio Fernandes Negreiros, nat. de Santa Eulália de Negreiros, comarca de Barcelos, arcebispado de Braga, e de D. Margarida da Costa, da Vila do Conde, neta p. de Pedro Fernandes, nat. de São Pedro Fins, do concelho da Maia, e de D. Margarida Domingues, de Santa Eulália de Negreiros; neta m. de Domingos João, de São Pedro de Rates, concelho da Póvoa de Varzim, e D. Angela da Costa do lugar de Paradela, da freguezia de São Martinho de Bougado, concelho de Santo Tirso:

Filhos, únicos q. d.:

N 2) D. Ana Joaquina de Sousa c. c. o sargento mór José Lopes de Oliveira, nat. de Vila Boa, bispado de Viseu.

Filhos:

Bn 1) D. Ana Francisca Constancia da Rocha c. c.

o sargento-mor Miguel Martins Chaves. Geração em *Martins Chaves*.

N 3) Tenente Antonio Gonçalves Torres, natural do Furquim, c. c. D. Caetana Maria Engrácia do Sacramento, nascida na freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Antonio Pereira, filha de Manuel da Costa Negreiros e de D. Maria Quitéria da Silva. Cfr. *Costa Negreiros*.

Filhos:

Bn 2) Casimiro Gonçalves Torres.

Bn 3) D. Antonia Constancia da Rocha c. 1°. c. João Afonso de Morais filho de Francisco Afonso de Morais e de D. Maria da Conceição, naturais de Nossa Senhora dos Anjos, uma das freguesias de Lisboa e então moradores no Rio de Janeiro; e 2°. c. o desembargador Inácio José de Sousa Rabelo. Sg. de um e outro matrimônio.

Bn 4) D. Teresa Joaquina Fidelis da Silva c. c. Sebastião Rodrigues Sete Cámara. Geração em *Sete Cámara—F 1*.

Bn 5) D. Mónica Pulquéria Inocência da Silva Torres c. c. o major Joaquim José Fernandes da Conceição. Cf. *Fernandes da Conceição—N 2*.

Filhos:

Tn 1) Capitão Joaquim José Fernandes Torres, c. c. sua prima D. Maria Albina Rodrigues Sete (Cf. *Sete Cámara N 3*.)

Filhos:

Qn 1) D. Antonia Joaquina Fernandes Torres c. c. seu tio, o senador José Joaquim Fernandes Torres (3°. matr. deste). Geração em Tn 2—infra.

Qn 2) Coronel Luís José Fernandes Torres. Nasceu na fazenda do *Jaracatiá*, de que veio a ser proprietário por falecimento de seus pais. Cursou até o segundo ano a faculdade de medicina, que

abandonou por enfermidade própria e pelo falecimento de seus pais. Velho e solteiro passou a fazenda à familia Teixeira Pena e fixou residencia em Rio Doce, onde viveu ainda muitos anos. Falleceu em 1910.

Tn 2) Senador José Joaquim Fernandes Torres, nascido na freguesia de Barra Longa, à qual pertenciam as fazendas do *Jaracatiá* e *Maribondo*, de que eram proprietários seus pais e tios. Um destes, o padre Manuel Fernandes da Conceição, batizou-o na capela da primeira destas fazendas, em 15 de abril de 1795. Formou-se na universidade de Coimbra na faculdade de direito. Deputado e senador. Ministro da justiça no gabinête Holanda Cavalcanti, em 1846, e do império, no ministério organizado por Zacarias de Gois e Vasconcelos, em 1866, em que teve por colegas Angelo Ferraz, Lustosa Paranaguá, Martin Francisco, Souza Dantas e Afonso Celso, mais tarde visconde de O. Preto.

Casou-se 1°. c. D. Águeda Rodrigues Horta, filha de José Caetano Rodrigues Horta e de D. Bárbara Eufrosina Rolim de Moura, sg.; 2°. c. D. Bárbara Soares de Gouvêa Horta, sobrinha de D. Águeda e filha de Luiz Soares de Gouvêa e de D. Bárbara Rodrigues Horta (Cf. *Genealogia Paulistana*, de Silva Leme, 4°—370); e 3°. c. sua sobrinha, D. Antonia Joaquina Fernandes Torres, *Qn 1 supra.*

Filhos do 2°. matrim.:

Qn 3) D. Luisa Adelaide Fernandes Torres—§ 1°.

Qn 4) Desemb. José Joaquim Fernandes Torres—§ 2°.

Filhos do 3°. matr.:

Qn 5) Antonio Fernandes Torres—§ 3°.
Qn 6) Dr. José Fernandes Torres—§ 4°.

§ 1°.

Qn 3) D. Luisa Adelaide Fernandes Torres n. na fazenda do *Maribondo*. C. c. o senador Francisco de Paula da Silveira Lobo, nat. da Paraiba do Norte. Deputado, senador, e presidente de província. Não ocultava suas simpatias pelo regime republicano que não logrou ver implantado no país, pois faleceu em 1885. Filhos:

Pn 1) Dr. Benevenuto da Silveira Lobo. Formou-se em direito pela faculdade de Recife. Propagandista da republica, pela qual se bateu na campanha chefiada, em Minas, por João Pinheiro. Por ela sofreu injurias e agressões, como demonstra o seguinte documento: «Jequerí, 27 de janeiro de 1889. Exmo. Sr. Mons. Silverio—Levo ao conhecimento de V. Excia. um tristissimo facto que me força a sahir desta freguezia... Hoje, dia 27 de janeiro, em que se fazia a festa de São Sebastião, pela manhã divulgou-se que o doutor Benevenuto da Silveira Lobo, chegado de vespera, pretendia fazer uma conferencia republicana, visto como os principais fazendeiros são hoje republicanos com a lei de Maio.—Começou a correr que J. C. fazendeiro, chefe do partido liberal, reunia capangas para oppor-se, sendo nisto ajudado por um seu filho, que tem sido e é o terror destes lugares..... Apenas o dr. Benevenuto começou a conferencia no largo da matriz à porta de uma casa ouvem-se gritos: era J. C. que, à frente de uma malta de desordeiros afamados, ex-escravos embriagados, diz ao doutor que não continuasse. Corre a minha casa o escrivão de paz, homem de edade e de muita consideração e que durante o dia debalde procurara a todo transe e com todas as forças dissuadir a J. C., dizendo-lhe que o proceder era irregular, visto como não podia oppor-se a que o doutor fallasse e me chama a ir acudir, pois a minha presença valeria muito. Saio às vinte e ao

chegar ao lugar do conflicto disse: «Senhores, que absurdo é este!» Exclamou J. C.: «Snr. Vigario, não entre nisto.» Disse o Dr. Benevenuto: «Vigario, espero sua intervenção, não se retire.» Exclamam alguns: «retire o Vigario, fóra o Vigario, fóra o Vigario». Nesse momento não pude supportar o insulto, e doudo mesmo abracei o Doutor Benevenuto, exclamando: «Morramos juntos, Doutor!»—Não sei mais o que houve.— . . . .

. . . . . .

Pe. José Pinheiro da Silva.

O Padre José Pinheiro era irmão do dr. João Pinheiro da Silva. Foi um sacerdote, que muito se distinguiu no seu tempo. Professor no seminário de Mariana e autor de trabalhos filológicos muito apreciados.

O Dr. Benevenuto foi casado duas vezes. Do 1°. matrimônio com sua prima D. Ermelinda da Silveira Lobo, natural de Pernambuco, teve os seguintes filhos:

Hn 1) D. Luisa da Silveira Lobo c. em Ouro Preto c. José Sotero de Carvalho, pais de:

7°.n 1) D. Maria José Lobo c. c. o dr. José Lobo Pereira, médico, natural de Rio Doce, tambem Lobo por via materna, filho de Antonio Pereira Gomes, português, e de D. Maria Amélia Lobo, de Pernambuco.

7°.n 2) D Ermelinda
7°.n 3) Aloisio
7°.n 4) José
7°.n 5) Vicente de Paulo
7°.n 6) Roque
7°.n 7) D. Maria Auxiliadora
7°.n 8) D. Maria Estela
7°.n 9) D. Maria de Lourdes

Hn 2) D. Marieta da Silveira Lobo c. c. Augusto Pereira Gomes, português. Filhos, nascidos em Rio Doce:

7:n 10) Dr. Geraldo Lobo Pereira, c. c. D. Filomena Henriques, e tem:

8:n 1) Maria Heloisa
8:n 2) Maria

7:n 11) Antonio Lobo Pereira c. c. D. Maria Sabra, pais de:

8:n 3) Norma

7:n 12) D. Marieta Lobo Pereira c. c. Geraldo de Freitas Teixeira, cirurgião-dentista. Geração em *Tn 26 de Trindades.*

7:n 13) Benevenuto
7:n 14) Venceslau
7:n 15) Luisa
7:n 16) Augusto
7:n 17) Lucila
7:n 18) Aristides Lobo

Pn 2) Alberto da Silveira Lobo. Faleceu solteiro.
Pn 3) Luisa da Silveira Lobo. Faleceu menor.

§ 2°.

Qn 4) Desembargador José Joaquim Fernandes Torres c. c. D. Maria Virginia dos Santos, filha do Dr. Marçal de Oliveira Santos. Filhos:

Pn 4) D. Luisa Adelaide dos Santos Torres c. c. seu tio Marçal de Oliveira Santos. Filha:

Hn 3) D. Maria Flora c. c. Flosculo Lustosa Cabral.

Pn 5) José Joaquim Fernandes Torres † sg.
Pn 6) D. Georgina Torres c. c. José de Oliveira Costa. Filho:

Hn 4) Indiano Torres Costa.

Pn 7) Luis José Fernandes Torres.
Pn 8) D. Robertina Torres c. c. o dr. Raul Franco de Almeida. Filhos:

Hn 5) Maria
Hn 6) Anfbal
Hn 7) Raul
Hn 8) Estall
Hn 9) José
Hn 10) Íris
Hn 11) Marçal
Hn 12) João Bosco.

Filhos do 3°. matrimônio do Senador Torres—Tn 2:

§ 3°.

Qn 5) Antonio Fernandes Torres c. c. D. Sebastiana Pena. Filhos:

Pn 9) Antonio Fernandes Torres Junior. Faleceu na Bahia académico de medicina.

Pn 10) D. Luisa Fernandes Torres c. c. Ovidio de Carvalho Barcelos.

§ 4.

Qn 6) Dr. José Fernandes Torres. Nasceu a 26 de maio de 1847. Formado em direito pela faculdade de Recife em 1876. Juiz municipal e de orfãos de Ponte Nova (1880); juiz de direito de Ponte Nova, Ubá e Muriaé. Ia a empossar-se do mesmo cargo em Cataguases, quando. vitima de febre violenta, faleceu em Mariana a 9 de outubro de 1896. Está sepultado na Igreja da ordem terceira de São Francisco da cidade episcopal.

Foi casado com D. Sebastiana Machado de Magalhães, filha do coronel Francisco Machado de Magalhães e de D. Antonia Felicia Rosa de Magalhães. da fazenda do *Pontal*, que foi do tenente Antonio Gonçalves Torres e do barão do Pontal.

Filhos:

Pn 11) D. Antonia Fernandes Torres, normalista, diretora do grupo escolar *Doutor José Mariano*, no bairro de Palmeiras—Ponte Nova.

Pn 12) José Fernandes Torres Filho, † novo.

Pn 13) D. Maria da Conceição Fernandes Torres c. c. José Messias. Filhos:

Hn 13) José Torres Messias, fazendeiro em Ponte Nova, c. c. D. Maria Dorotéa Martins. *Bn 140 de Martins.*

Hn 14) Dr. Napoleão Torres Messias, médico residente no Rio de Janeiro.

Hn 15) D. Maria Aparecida Messias.

Hn 16) Dr. Júlio Flávio Torres Messias, formado em direito pela universidade de B. Horizonte. Foi aluno do *Ginásio Dom Helvécio.*

Hn 17) Tarcísio Torres Messias, estudante de medicina. Idem, idem.

Cap. III

F 3) Padre Francisco Gonçalves Torres, nascido em Bela e ordenado em Braga.

Cap. IV

F 4) Domingos Gonçalves Torres c. c. D. Violante de Godoi e Castro (2. mat. desta), filha do sargento mor Bernardo Espindola e Castro, natural da freguesia de Nossa Senhora do Guadalupe da ilha Graciosa, bispado de Angra, e de D. Maria de Godoi, nat. da capela de N. Senhora da Penha, filial da vila de Parnaíba, bispado de São Paulo. Por seus ascendentes, D. Violante liga-se à grande família *Raposos Gois*, de São Paulo (Cf. *Genealogia Paulistana*, de Silva Leme—3.—65).

Filhos de F 4—q. d.:

N 4) Padre José Gonçalves Torres, nascido em Sebastião de Mariana. Foi vigário colado da freguesia de Prados.

N 5) João Gonçalves Torres n. em São Sebastião a 1 de junho de 1751. Não se casou, mas teve de Ana Rosa dos Santos, perfilhando-o, o filho:

Bn 6) Padre Joaquim José de Godoi, n. em São Caetano. Ordenado por D. Fr. Cipriano de São José a 3 de maio de 1812. Foi vigário colado de São Miguel e Almas de Arripiados.

N 6) D. Francisca de Sales Fidelis de Godoi, de São Sebastião, c. c. o tenente Joaquim José Soares, filho de Manuel João Soares e de D. Maria dos Santos Ferreira. Geração, se existir, deve ser investigada em Macaé, bispado do Rio de Janeiro, para onde se mudaram logo depois de casados.

N 7) Dr. Luís José de Godói Torres, médico, residente em Mariana.

Nota.

D. Violante de Godói e Castro

Esta ilustre dama foi c. 1. c. Manuel Pinto da Mota, natural de Santa Maria de Gove, bispado do Porto. filho de Antonio Pinto e de D. Domingas da Mota. Deste matrimonio teve D. Violante os filhos q. d.:

F 1) Padre Caetano da Mota e Castro n. em Mariana. Ordenado a 24 de setembro de 1762. Serviu de coadjutor no curato da sé. Foi vigário colado de São Caetano.

F 2) D. Ana Joaquina de Godói e Castor c. c. Antonio de Almeida Castro. Sg.

F 3) Capitão Gregorio Pinto da Mota e Castro c. c. D. Sebastiana Francisca de Jesus Lana (cf. *Lanas N 13*). Filhos:

N 1) D. Maria Pulquéria de Godoi e Lana c. c. o guarda mor José da Fonseca Marinho (cf. *Marinhos F 1; 3°. matr.*).

N 2) D. Violante Umbelina de Godói e Lana c. c. Domingos Fernandes de Brito filho de José Fernandes de Brito e de D. Maria Josefa Ferreira do Rego; nascido e batizado em São Paio de Carvalho, termo de Barcelos.

TITULO XX—bis

CORRÊA E CASTRO

André Martins de Castro e sua mulher D. Maria Espíndola da Fonseca, naturais de Nossa Senhora de Guadalupe, na ilha Graciosa, bispado de Angra, foram pais do:

F) Sarg. Mor—Bernardo Espindola e Castro c. c. D. Maria de Godói, nat. de Parnaiba, bispado de São Paulo.

Filhas q. d.:

N 1) D. Violante de Godói e Castro, nat. de São Sebastião de Mariana, c. 1° c. Manuel Pinto da Mota, filho de Antonio Pinto da Mota, n. e b. na freguesia de Santa Maria de Gôve, conc. e com. de Baião, dist. e bispado do Porto, e de Domingas da Mota. Segunda vez c. c. Domingos Gonçalves Torres. Geração deste no *Cap. IV de Torres*.

Filhos do 1°. matr. no Titulo Torres *in fine*.

N 2) D. Páscoa da Ressurreição e Castro, nat. de São Sebastião de Mariana, c. c. Domingos Corrêa Rabelo natural de Vilarinho de São Romão, termo de Vila Real, arceb. de Braga, filho de Francisco Gonçalves e de D. Ursula Corrêa, da mencionada Vilarinho. Filhos:

Bn 1) Padre Francisco Corrêa Rabelo, nascido e batizado em Mariana em 1730. Ordenado por D. Frei Manuel da Cruz em 21 de setembro de 1761.

Bn 2) Guarda-mor João Nepomuceno Corrêa e Castro c. c. D. Germana Candida Xavier de Noronha, filha do capitão Antonio Monteiro de Noronha e de D. Luisa Maria da Rocha. Era pintor. Trabalhou em igrejas de Mariana e da comarca. Sg.

Bn 3) Padre Laureano Corrêa Rabelo. Ordenado em ***sede vacante***.

Bn 4) D. Catarina Clara de Jesus
Bn 5) Pedro Corrêa e Castro
Bn 6) José
Bn 7) Joaquim Luís
Bn 8) Inácia.

Espíndolas

Lucas Espíndola de Melo e sua mulher D. Maria de Sousa, naturais da ilha Graciosa. Filhos:

1-1) Padre André Corrêa Velho n. b. e ordenado na sua pátria—Ilha Graciosa, † em 1765.
1-2) Antonio Fogaça da Silva.
1-3) Francisco de Melo Corrêa
1-4) Isabel
1-5) Catarina
1-6) Francisca

1-1 e 1-2 residiram e faleceram em Catas Altas, no bispado de Mariana.

Matias Espíndola e Castro, residente em Mariana, c. c. D. Tomásia Maria Pinto da Mota. Geração ?

Fontes de informações

Livros paroquiais de Mariana, São Caetano e Barra Longa.

Autos de habilit. *de genere* dos padres José Gonçalves Torres, Caetano Pinto da Mota e Castro e Joaquim José de Godói.

Autos de habilit. *de genere* de Antonio Gonçalves Torres. Tudo do *Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana.*

Boa cópia de informações devo à exma. sra. d. Antonia Fernandes Torres. Para ela registo aqui os meus agradecimentos.

Autos de habilitação *de genere* dos Padres Francisco e Laureano C. Rabelo.

Alguns documentos

Batismo do capitão Joaquim José Fernandes Torres e de seu irmão, o senador José Joaquim Fernandes Torres.

1—«Aos vinte e seis de março de mil sette centos e noventa e seis Baptizou na minha prezença o Padre Manoel Botelho de Sam Payo na Cathedral e poz solemnemente os Santos Oleos a Joaquim innocente, filho legitimo do Alferes Joaquim José Fernandes e de D. Mónica Pulquéria Innocencia da Silva Torres; Neto pella parte paterna de Theodósio Fernandes Arcos, natural da freguezia de Sam Miguel de Arcos do Arcebispado de Braga e de sua molher Maria de Brito da Conceyção, natural da freguezia de Santo Antonio do Rio das Pedras; e pella parte Materna do Thenente Antonio Gonçalves Torres e de Dona Caetana Maria Engracia do Sacramento, naturaes deste Bispado. Forão Padrinhos Sebastião Rodrigues Sette e sua molher Dona Thereza Joaquina. De que para constar fiz este assento. O Cura *João Borges Coelho*».

2—«Aos quinze dias do mez de Abril de mil e sete centos e noventa e sinco, na Capella de N. Senhora da Conceição, o Reverendo Manoel Fernandes solemnemente baptizou e pos os Santos Oleos a José innocente, filho legitimo do Capitão Joaquim José Fernandes e D. Monica da Silva Torres. Padrinhos o Dezembargador Ignacio Jozé de Sza. Rabelo e D. Antonia Constancia da Rocha. E para constar abri este assento depois de procederem a informações necessarias. O Vigario Antonio Joze de Mello e Lima». (L. 3°. de baptizados de B. Longa, a fls. 130).

A capela a que se refere o registo que se acaba de ler pertencia à fazenda do *Jaracatiá*. Foi demolida e todas as suas alfáias, imagens, etc., foram oferecidas à capela de Rio Doce, hoje matriz, pelo novo proprietário da fazenda, o dr. Domingos Teixeira Pena.

A imagem de Nossa Senhora da Conceição, deante da qual recebeu o batismo o velho estadista do império, era até recentemente venerada na matriz de Rio Doce, de onde a afastou para uma capela filial um dos seus últimos vigários. Foi pena; a matriz perdeu um objeto de não despiciendo valor artístico e documento de incontestavel valor histórico.

* * *

Carta do conselheiro Silveira Lobo, então presidente da provincia, ao seu filho Alberto, que, nas ausencias do pai, administrava o *Maribondo*, fazenda do velho senador.

«Alberto — Ouro Preto, 9 de Julho de 1878 — Chegou hoje aqui o Gil trazendo-me os mantimentos.—Estimei saber que gosas saude, e deves ter cautella para que hão apanhes alguma

febre.- Remetto a tua viola, e não vae a roupa dos rapazes, porque com a demora que houve na vinda dos mantimentos, fui forçado a gastar mais 200$000 do que teria gasto, se elles viessem a tempo.—Antes de findar o mez remetterás outro carregamento de milho, feijão, arroz, assucar, farinha, etc., mas se não houver capados ahi, não deves comprar.—E é preciso que todos os mezes me faças as remessas regularmente, sem falta alguma daquillo que houver na fazenda, e não deixes de mandar a bacia de cobre meiã e uma das ferramentas de ferrar.—Para não esqueceres, lê esta carta ao Xico e ao Maximiano para te lembrar de tudo que nella recomendo, pois és muito esquecido e a isso attribuo não teres remettido os mantimentos o mez passado, conforme haviamos tratado, e além disso te recomendei em uma das cartas minhas, apesar de julgar superfluo isto.—Não dês por terminada a roça sem teres derrubado 14 alqueires de capoeira, sem contar o que é pasto, que não serve para nada.—Manda-me na proxima carregação os frangos embora pequenos, os patos que puderes comprar, e dous leitões (casal).—Lá mais para diante mandarei ordem para vires passear.—Mande *(sic)* as gallinhas americanas que Sinhá Maria deixou ahi.—Se tiveres de comprar alguma cousa na Ponte Nova, compres só em casa do Sebastião.—Vae o alpiste pelo Gil.—Deus te dê sua benção e muito juizo e muita saude. São tambem os votos de tua Mãe, que continua a passar com pouca saude; mas sem cousa que dê cuidado. Teo pae m^to. amo.— *F. de P. da S. L.* (Francisco de Paula da Silveira Lobo).

PS. Manda levar, com segurança, a inclusa ao Totó (*), que são os 200$000 que lhe devo.—Manda um caldeirão para cozinhar feijão.»

E este homem morreu honestamente pobre!!

Casamento de D. Antonia Constancia da Rocha (primeiras núpcias).

«Aos 9 de 9br^o. de 1800 no oratorio do Dr. Ignacio José de Souza Rabello, nesta cidade, o Rmo. Sr. Dr. Quintiliano Alves Teixeira Jardim, Vigario Geral e Provizor deste bispado, assistio ao matrimonio que em sua prezença celebraram o alferes João Afonso de Moraes, f^o. leg^o. de Francisco Affonso e s. mulher Maria da Conceição, nascido e batizado na freguezia de N. Sa. dos Anjos da cid^e. de Lisboa e de presente morador no Rio de Janeiro, e D. Antonia Constancia da Rocha, filha legitima do T^te Ant^o. Gonçalves Torres e de sua m^er Caetana Maria Engracia do Sacramento, nascida e batizada na freguezia de São Caetano e moradora na da Sé desta cidade, sendo tts. o Desembargador Intendente do Ouro de Vila Rica Antonio de Brito Amorim e o Dr. Ignacio José de Souza Rabelo.» (Reg. a fls. 197 do livro de casamentos do curato de Mariana (1800).

Nota—D. Antonia, como se viu no texto, passou a novas núpcias com a segunda testemunha do seu primeiro casamento.

(*) Antonio Fernandes Torres, o Qn 5 do texto.

TITULO XXI

MACHADOS

—JOÃO MACHADO DE MAGALHÃES e D. MARIA ALVAROS, naturais da freguesia de São Pedro da Vila Real, arcebispado de Braga tiveram este filho:

F-1) Capitão Francisco Machado de Magalhães c. c. D. Maria Leonor Felícia da Rosa, natural do Sumidouro, filha de Manuel Botelho da Rosa, da mencionada freguesia de São Pedro de Vila Real, e de D. Ana Felícia de Sousa, nascida na freguesia da Candelária, bispado e cidade do Rio de Janeiro. Filhos:

N-1) D. Ana Felícia Rosa de São Lourenço † solteira.

N-2) Manuel Caetano Machado de Magalhães, c. c. D. Ana Maurícia Angélica Pinto. Filhos:

Bn 1) Sebastiana Claudina Rosa de Oliveira.

Bn 2) D. Maria Rosa de Oliveira c. c. Anacleto Antonio do Carmo. Filhos:

Tn 1) Capitão Fernando Candido de Oliveira Carmo c. c. D. Ana Leopoldina de Oliveira, moradores no *Bucão*, arrabalde de Mariana.

Tn 2) D. Ana Mauricia de Oliveira Carmo c. c. Francisco Xavier Monteiro Nogueira da Gama. Com geração em *Nogueira da Gama*. N 7.

Tn 3) D. Maria José de Oliveira Carmo.

Tn 4) D. Gabriela Rosa de Oliveira Carmo.

Tn 5) Anacleto de Oliveira Carmo.

Tn 6) José Urias de Oliveira Carmo.

Tn 7) Lourenço Antonio de Oliveira Carmo

Bn 3) Efigênia Benedita Rosa de Oliveira.

N 3) Francisco Machado de Magalhães † solteiro.

N 4) Fernando Luís Machado de Magalhães.

N 5) Padre Antonio Carlos Machado de Magalhães, natural, como todos seus irmãos, da capela de Nossa Senhora da Glória da Passagem de Mariana. Ordenado a 24 de março de 1792 por d. fr. Domingos da Incarnação Pontevel. O titulo de sua ordenação foi «operário da capela da Cachoeira, filial do Sumidouro», edificada em terras de seus avós. Essa capela é hoje a matriz da Cachoeira do Brumado, neste município de Mariana.

N 6) José Mosqueira Machado de Magalhães, solteiro.

N 7) Caetano José Machado de Magalhães c. c. D. Teresa Marcelina de São Joaquim. Filhos:

Bn 4) Francisco Machado de Magalhães c. c. D. Antonia Felícia Rosa, da fazenda do Pontal em Ponte Nova. Com geração em *Torres*.

Bn 5) D. Ana Francisca de Oliveira c. c. João Nepomuceno da Fonseca Marinho. Geração em *Bn 11 de Marinhos*.

Bn 6) Dr. José de Oliveira Pinto Mosqueira c. c. D. Margarida Alves da Silva.

Bn 7) D. Maria Leonor Rosa de Oliveira c. c. o coronel Miguel Martins Chaves (Cf. *N 1 de Martins Chaves*.)

Bn 8) Caetano Machado de Magalhães, solteiro.

Bn 9) Caetano José Machado de Magalhãos, solteiro.

N 8) João Custodio Machado de Magalhães c. c. D. Maria José de Sousa Guerra.

Fontes:—

Autos de habilitação *de genere* do Padre Antonio Carlos Machado de Magalhães.

Informações gentilmente prestadas pela exma. sra. d. Antonia Fernandes Torres.

Documentos:

Batismo do capitão Caetano Machado de Magalhães:

«Aos trinta dias do mez de Dezembro de mil sette centos e settenta e hú na capella da Passagem, filial desta Matriz Cathedral de licença do Reverendo Conego Cura batizou e poz os

Santos Oleos o Padre José dos Santos Coelho, Capellão da dita Capella a Caetano filho legitimo do Capitão Francisco Machado de Magalhães e de sua mulher D. Maria Leonor Felicia: forão Padrinhos o Reverendo Joze Carvalho da Roza, Abade da Freguezia de S. Maria do Ferral, da Comarca de Chaves do Arcebispado de Braga, para o que deo os seos poderes ao Doutor Francisco Pais de Oliveira q. tocou o dito batizado *in sacro fonte* como Procurador, e D. Tereza Maria, Irmãa do dito Padrinho, a qual deo os seus poderes a D. Anna Felicia, q. com procuração sua fez as suas vezes *in sacro fonte baptismatis*: e para constar faço este q. assigno = O Coadjutor Francisco Lopes Varella».

(Livro 5°. dos batizados da sé de Mariana a fls. 66).

Batismo de D. Teresa Marcelina:

«Aos quatro dias do mes de Agosto do anno de mil oito centos e tres na Capella de Sam Sebastião e Almas da Ponte nova filial desta Matriz de Forquim o Reverendo Conego Jacinto Ferreira dos Santos com licença baptizou, e poz os Santos Oleos a Thereza parvula filha legitima do Capitam Miguel Martins Chaves e Dona Anna Francisca Constancia da Rocha: foram padrinhos o Doutor Medico Luiz José de Godoy Torres, e Dona Anna Joaquina de Souza, do que faço este assento, que assigno. O Coadjutor Joaquim José Ferreira de Souza.

(Livro 6°., a fls. 17, dos batizados de Furquim. Um e outro nos autos de casamento de Caetano Machado de Magalhães.)

Nota

Antonio de Oliveira c. c. Domingas Rodrigues, pais de:

F 1) Manuel de Oliveira Pinto c. c. D. Clara Felicia Rosa. Não teve filhos. Declara em seu testamento que é cunhado de Francisco Machado de Magalhães e de Manuel Botelho da Rosa, seus testamenteiros.

F 2) Antonio de Oliveira Pinto c. c. D. Paula Felicia da Rosa. Filhos:

N 1) Ana Felicia da Rosa de Oliveira c. c. o sargento mor Antonio Julio de Melo. Sg.

N 2) Dom Frei Antonio da Senhora da Graça, que estava, em 1774, no mosteiro de Santa Cruz de Coimbra.

N 3) Dr. José de Oliveira Pinto Botelho da Silva Mosqueira que, no mesmo ano, se achava no reino a serviço de El Rey. Desembargador.

Antonio de Oliveira e seus dous filhos eram naturais de Santa Comba da Moura Morta, comarca de Lamego, concelho de Peso da Régua. Os tres netos eram nascidos no Sumidouro, comarca de Mariana.

Cfr. testamentos de *F 1* e de *N 1* no Arquivo Geral da Arquidiocese.

TITULO XXII

SETE CÂMARA

—O capitão ANTONIO RODRIGUES SETE e sua mulher, D. MARIA JOANA GONÇALVES, naturais da freguesia de São Salvador de Barbeita, termo de Monção, arcebispado de Braga, são os troncos da distinta familia mineira dos Sete Câmaras.

Do seu velho solar do *Xarnecão*, nas proximidades de Santa Cruz do Escalvado do município de Ponte Nova, os Sete-Câmaras tem trazido para onde quer que se instalem as virtudes antigas de seus avoengos e vêm mantendo com dignidade e carinho, realçando-o com adjetivos novos, o nome ilustre, que lhes herdaram ancestrais de remota nobreza. Dotes superiores de inteligência, de cultura e de boas virtudes cristãs e sociais que, no momento, poem em merecido destaque muitos de seus representantes, asseguram que o patrimônio, de que são depositários, passará sobredourado às gerações que deles despontam.

D. Maria Joana Gonçalves descende do descobridor da ilha da Madeira, João Gonçalves Zarco. O cognome Câmara teve origem interessante no descobrimento desta ilha. Da baía, a que aportara e a que, por se lhe deparar ali uma ninhada de lobos, dera a denominação de *Câmara de Lobos*, lhe veio, a Gonçalves Zarco, por determinação do infante dom Henrique, aquele apelido. Gonçalves Zarco passou a chamar-se Gonçalves Zarco da Câmara.

Em Portugal é, atualmente, representante da familia a condessa de Castro Dona Maria da Assunção da Câmara Daun e Lorena, residente em Cascais. C. c. João Antonio Gomes de Castro, 4°. conde de Castro.

No Brasil são numerosissimos os descendentes de Zarco da Câmara. Basta apontar os Lemes, uma consideravel parcela da população brasileira, os quais têm, a circular-lhes nas veias, o sangue, de cinco séculos, do afastado ascendente lusitano. Cf. Silva Leme, *Genealogia Paulistana*, 2°. vol., Titulo *Lemes*.

O capitão Antonio Rodrigues Sete era filho de João Rodrigues Sete e de D. Maria Francisca de Jesus; foi casado, como ficou dito, com D. Maria Joana Gonçalves. Era esta, filha de Sebastião Gonçalves da Câmara e de D. Patrícia Luisa da Cruz.

Do casal Antonio Rodrigues Sete e Maria Joana Gonçalves nasceu:

F. único q. d.—Sebastião Rodrigues Sete Câmara.

— Cap. único —

F 1) Sebastião Rodrigues Sete Câmara. Nasceu em Barbeita. Veio para as Minas no posto de sargento mor das ordenanças do termo de Mariana. Fidalgo, com brazão que lhe foi concedido por carta régia do príncipe regente, depois D. João VI, datada de Lisboa em 7 de setembro de 1807. Casou em Mariana com D. Teresa Joaquina Fidelis da Silva, filha do capitão Antonio Gonçalves Torres, natural do Furquim, e de D. Caetana Maria Engrácia do Sacramento, nascida em São Caetano (Cf. *Costa Negreiros F 2* e *Torres Bn 4*. Filhos:

N 1) Sebastião Rodrigues Sete Câmara, nascido em Mariana e batizado na sé episcopal em 5 de março de 1795. Pereceu no mar, naufragando-se a nau em que viajava de regresso à patria, quando vinha de conquistar na universidade de Coimbra o grau de doutor *in utroque iure*.

N 2) D. Ana Rodrigues Sete † solteira.

N 3) D. Maria Albina Rodrigues Sete c. c. o seu primo o capitão Joaquim José Fernandes Torres (Cf. *Tn 1 de Torres*).

N 4) José Rodrigues Sete Câmara c. c. D. Josefa Maria Sete Câmara. Filho:

Bn 1) Francisco Rodrigues Sete c. c. D. Emília Teixeira Pena, filha de Francisco José Teixeira Pena e de D. Maria Joaquina Fernandes Pena. Filho, entre outros:

Tn 1) Padre Artur Alexandre Sete, ordenado em Mariana, a 4 de abril de 1899, por Dom Silvério Gomes Pimenta.

N 5) Luís Rodrigues Sete Câmara c. c. D. Inácia Soares de Gouvêa Horta, filha de Luis Soares de

Gouvêa e de D. Bárbara Eufrosina Rolim de Moura Horta. Filhos:

Bn 2) Sebastião Rodrigues Sete § I
Bn 3) Luís Rodrigues Sete Câmara § II
Bn 4) Luzia Rodrigues Sete § III
Bn 5) Carlos Augusto Rodrigues Sete Câmara § IV
Bn 6) Augusto Rodrigues Sete Câmara § V
Bn 7) Adolfo Rodrigues Sete Câmara § VI
Bn 8) Alexandre Rodrigues Sete § VII
Bn 9) Antonio Rodrigues Sete. § VIII

§ I

Bn 2) Sebastião Rodrigues Sete e Câmara. Destacamos de *Estudos de História do Brasil*, de Basilio de Magalhães, esta brilhante página com referência a Sebastião Sete: «Mal completara eu os quatorze anos de idade e tinha já aprendido a arte tipográfica nas oficinas da *Gazeta Mineira*, quando chegou a São-João-del-Rei, para reger a cadeira de inglês (conquistada em brilhante concurso) do externato, ali mantido pelo governo provincial, o erudito professor Sebastião Rodrigues Sete e Câmara. Nascera êle em Santa-Cruz-do-Escalvado, distrito de Ponte-Nova, viajara pelo Velho-Mundo e estanciara algum tempo nos Estados Unidos. Da pátria de Washington viera convencido de que a república era a única forma de governo consentânea com a dignidade humana, e, por isso, evangelizava o novo credo político com a acendrada fé intimorata de um Silva Xavier do século XIX. Poeta e prosador, o seu espírito pairava sempre no alto, tanto na interpretação das produções imortais do escrínio estético da humanidade, quanto nos sonhos de refúlgido porvir para a terra natal. Fui seu discípulo, seu amigo e seu prosélito, ufanando-me de o ter tido por mestre exímio e guia clarividente.»

A Patria Mineira, em que o jornalista vigoroso e denodado, Sebastião Sete fez a propaganda republicana, não se vasou nunca nos moldes ordinários da imprensa provinciana; foi um grande jornal de larga projeção em todo o país.

Sebastião Sete, no entanto, viveu na republica em

injusto ostracismo, que não o magoou, porém, nem o esmoreceu, «porque—(dí-lo ainda o escritor citado) aquela alma egrégia fora temperada na mesma incude em que se forjaram os espíritos excelsos dos Santos e dos Tiradentes. Minas Gerais, porém, ha de pagar lhe um dia, talvez não remoto, a indeslumbravel dívida de gratidão, que contraiu para com êle».

Sebastião Sete foi casado 1°. c. D. Terêsa Machado da Fonseca Marinho *Tn 2 de Marinhos* e 2° c. D. Elisa de Lemos. Filhos do 1°.:

Tn 2) D. Maria Leonor Marinho Sete, c. c. Alberto de Almeida Magalhães (*)

Tn 3) Altivo Sete. Foi, com Basilio de Magalhães, o mais dedicado auxiliar de seu pai na cruzada política em prol da republica. Faleceu em plena mocidade.

Filhos do 2°.:

Tn 4) D. Eneida Lemos Sete c. c. Paulo de Rezende Campos.

Tn 5) Eubéa Lemos Sete.

Tn 6) D. Lindea Lemos Pires c. c. o Dr. Washington Pires.

Tn 7) D. Elisa Lemos Pires c. c. José Ferreira Pires.

Tn 8) Luís † menor

Tn 9) Sebastião † menor

Tn 10) Altivo Lemos Sete.

§ II

Bn 3) Luís Rodrigues Sete Câmara c. c. D. Ana Francisca da Fonseca Marinho (Cf. *Marinhos Tn 4*). Filhos:

Tn 11) D. Branca Marinho Sete Câmara c. c. Artur Nunes Pinheiro. Geração em *Gomes—Qn 45.*

Tn 12) D. Maria do Patrocinio Marinho Sete Câmara c. c. Armando Barreto. Filhos:

Qn 1) Luís José Sete Barreto c. c. D. Edi Morais. Filho:

Pn 1) João Luís.

(*) Cf. *Genealogia Paulistana*, de S. Leme, vol. 6°, pág. 273.

Qn 2) José Luís Sete Barreto c. c. D. Nair Perácio. Filho:

Pn 2) Armando.

Qn 3) Maria Sete Barreto.

Qn 4) Carlos Sete Barreto.

Tn 13) D. Luísa Marinho Sete Câmara c. c. Aniceto de Barros. Filho único:

Qn 5) José Sete Barros, académico de medicina no Rio.

Tn 14) D. Georgeta Marinho Sete Câmara.

Tn 15) Dr. João Marinho Sete e Câmara, médico. Um dos clínicos de mais nomeada da zona da mata mineira. E' um dos melhores representantes da familia Câmara, ramo brasileiro. Reside em Ponte Nova, onde se casou com D. Regina Vieira Martins (Cf. *Vieira de Sousa Tn 89*).

Filhos:

Qn 6) Maria Célia Sete Câmara.

Qn 7) João Sete Câmara Filho. Académico de medicina na universidade do Rio de Janeiro.

Qn 8) Elsie Marinho Sete Câmara.

Qn 9) Heloisa Laura Sete Câmara.

Qn 10) Haroldo M. Sete Câmara.

Qn 11) Luís Ângelo Sete Câmara.

Tn 16) Amarílio Marinho Sete Câmara, formado em farmácia pela escola de medicina do Rio de Janeiro, c. c. D. Antonieta Barros Pinheiro (Cf. *Gomes Pn 96*). Filhos:

Qn 12) Luís Pinheiro Sete Câmara.

Qn 13) Aloísio Pinheiro Sete Câmara

Qn 14) Maria Antonieta.

Qn 15) José Carlos.

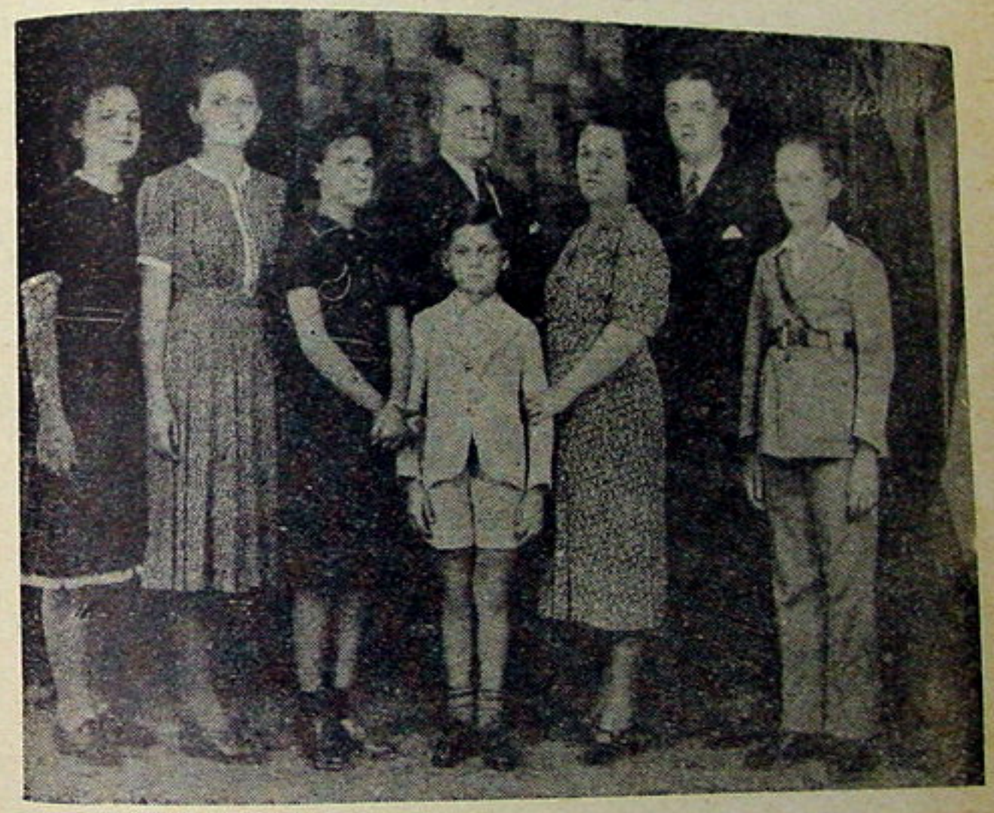
Qn 16) Mauro Pinheiro Sete Câmara.

Tn 17) D. Ana Marinho Sete Câmara c. c. Oscar Bicalho. Filhos:

Qn 17) Maria José.

Qn 18) Maria Conceição.

Qn 19) Benedito.



Dr. João Marinho Sete e Câmara e familia

Qn 20) Maria Mazzarello † nova
Qn 21) Maria das Mercês.

Tn 18) D. Stela Marinho Sete Câmara c. c. Dr. José dos Reis Cotta, médico. Geração em *Tn 44 de Cottas*.

Tn 19) Leonor Marinho Sete Câmara.

§ III

Bn 4) D. Luzia Rodrigues Sete Câmara c. c. Francisco de Assis Bicalho. Filhos:

Tn 20) D. Cesarina Sete Bicalho c. c. Arnaldo Torres. Filhos:
Qn 22) Maria de Lourdes Sete Torres.
Qn 23) Mário Sete Torres.
Qn 24) José Sete Torres.
Qn 25) Luisa Sete Torres.
Qn 26) Francisco de Assis Sete Torres.
Qn 27) Célia Sete Torres.
Qn 28) Elisa Sete Torres.
Qn 29) Lucila Sete Torres.
Qn 30) Arnaldo Sete Torres.

Tn 21) Luis Sete Bicalho c. c. D. Isabel Gomes. Filhos:
Qn 31) Lincoln Gomes Bicalho.
Qn 32) Isabel Gomes Bicalho.
Qn 33) Maria José Gomes Bicalho.
Qn 34) José Gomes Bicalho.
Qn 35) Luisa Gomes Bicalho.
Qn 36) Joaquim Gomes Bicalho.
Qn 37) Luís Gomes Bicalho.
Qn 38) Lindéa Gomes Bicalho.

Tn 22) Tancredo Sete Bicalho c. c. D. Ana Carneiro. Filhos:
Qn 39) José Carneiro Bicalho.
Qn 40) Zilda « «
Qn 41) Luisa « «
Qn 42) Francisco « «
Qn 43) Maria « «
Qn 44) Luís « «
Qn 45) Estela « «
Qn 46) Anita « «
Qn 47) Canuta « «
Qn 48) Tancredo « «

Qn 49) Eustáquia Carneiro Bicalho
Qn 50) Adir «

Tn 23) D. Maria Sete Bicalho c. c. Ilídio Lana. Filhos:
Qn 51) Altivo.
Qn 52) Luisa.
Qn 53) Lídia
Qn 54) Adolfo.
Qn 55) Fábio †.
Qn 56) Maria, religiosa de São Vicente de Paulo.
Qn 57) Marta.
Qn 58) José.
Qn 59) Adir.
Qn 60) Alacir.

Tn 24) Amador Sete Bicalho c. c. D. Maria da Conceição Teixeira Brandão (Cf. *Martins Tn 73*). Filhos:
Qn 61) Maria Aparecida.
Qn 62) Amália.
Qn 63) Luisa.
Qn 64) Maria da Conceição.
Qn 65) Amador.
Qn 66) Agenor.
Qn 67) José.
Qn 68) Teresinha.
Qn 69) Lourdes.
Qn 70) Osvaldo.
Qn 71) Aloísio.
Qn 72) Vera Maria.

Tn 25) Clovis Sete Bicalho c. c. D. Maria Amélia Lopes. Filhos:
Qn 73) Clotário Sete Bicalho.
Qn 74) José Sete Bicalho.
Qn 75) Maria Amélia.
Qn 76) Clovis.
Qn 77) Clodovil.
Qn 78) Clodomir †.
Qn 79) Clomar.

Tn 26) Agenor Sete Bicalho c. c. D. Odete Carvalho Chaves. Filha:
Qn 80) Maria Auxiliadora Chaves Bicalho.

Tn 27) Elisa Sete Bicalho, solteira.

Tn 28) Natavia Sete Bicalho c. c. Lincoln Sete. Filhos:
Qn 81) Néi.
Qn 82) Rui.
Qn 63) Arlete.

§ IV

Bn 5) Carlos Augusto Rodrigues Sete Câmara c. c. D. Honorata Sales. Filhos:
Tn 29) Raimundo †.
Tn 30) Juarês †.
Tn 31) Maria Elvira Sales Sete.
Tn 32) Elisa Amélia Sales Sete.
Tn 33) João Sales Sete.

§ V

Bn 6) Augusto Rodrigues Sete Câmara c. c. D. Maria Campos Sete. Filhos:

Tn 34) Dr. José Rodrigues Sete Câmara n. em Santa Cruz do Escalvado a 14 de fevereiro de 1888. Farmacêutico pela escola de farmácia de Ouro Preto. Formado em direito pela faculdade de Belo Horizonte. Promotor público em Alfenas; advogado da prefeitura de Belo Horizonte. Chefe atual do departamento legal da prefeitura e presidente do concelho penitenciário do Estado. O dr. Sete Câmara é outro representante da familia, que a dignifica superiormente.

E' casado com D. Ocarlina Gomes (Cf. *Gomes, Qn 103)*. Filhos:

Qn 84) D. Branca Sete Câmara, c. c. o dr. Cílio Oliveira, médico. Filhos:
Pn 3) Roberto.
Pn 4) Lúcia.
Pn 5) Maria Beatriz.

Qn 85) Célia Sete Câmara.
Qn 86) José Sete Câmara Filho, académico de direito.
Qn 87) Ocarlina Sete Câmara (Lilita).

Tn 35) Professora Jeni Augusta Sete Câmara.

Tn 36) Elias Sete Câmara, farmacêutico pela escola de Ouro Preto. Reside em Rio Casca.

Tn 37) Lincoln Sete Câmara, secretário da prefeitura de Santo Antonio do Amparo.

Tn 38) Dr. Alexandre Sete Câmara. Farmacêutico pela escola de Alfenas. Bacharel em direito pela faculdade de Belo Horizonte. Ajudante do advogado da prefeitura da capital do Estado, da qual é redator de contratos.

Tn 39) Arací Sete Câmara, professora em Santa Luzia do Rio das Velhas.

§ VI

Bn 7) Adolfo Rodrigues Sete Câmara c. c. D. Ana Mosqueira. Filhos:

Tn 40) José Mosqueira Sete c. c. D. Herculina Teixeira Brandão, *Bn 72 de Martins*. Filhos:

Qn 88) José Brandão Sete
Qn 89) Odair
Qn 90) Hélio
Qn 91) Ana Maria
Qn 92) Teresa
Qn 93) Maria da Glória
Qn 94) Maria Licia

§§ VII e VIII

Bn 8) Alexandre Rodrigues Sete.
Bn 9) Antonio Rodrigues Sete.

Fontes

Livros paroquiais de Mariana.
Informações diversas.

— Documentos —

Batismo de Sebastião Rodrigues Sete Câmara — N 1.

"No mesmo dia, mez e anno assima declarado *(cinco de março de 1795)* o Pe. Francisco Esteves baptizou a Sebastião inte. f. de Sebastião Rodrigues Sete e D. Thereza Joaquina Fidelis da Silva, neto paterno do Capm. Antonio Rodrigues Sete, natural da frega. de Sam Salvador de Barbete, termo de Monsão, Arcebispado de Braga e de D. Maria Joana Gonçalves da mesma freguezia e neto pela parte Materna do Tte Antonio Gonçalves Torres, da frega. do Senhor Bom Jesus do Monte do Furquim deste Bispado, e de D. Caetana Maria Engrácia do Sacramento, da freguezia de São Caetano. PP. o Dr. Ignacio Jozê de Souza Rabello e sua molher D. Antonia Constância da Rocha, moradores no Gualacho. O cura João Borges Coelho».

Ext. de fls. 469 verso do livro de baptizados do curato de Mariana (1795).

Silva Leme, no 2°. vol. de sua, nunca demais louvada, *Genealogia Paulistana*, a pag. 181 e segs. escreve o seguinte, que interessa à familia Câmara:

«D-1 Antonio Leme, f. de C-1 (Martim Leme), viveu na ilha da Madeira muito abastado na sua quinta, que depois se chamou dos Lemes, na freguesia de Santo Antonio do Campo junto à cidade do Funchal. Casou com Catarina de Barros, a qual instituiu o morgado da vila da Ponta do Sol na dita ilha, fa. de Pedro Gonçalves da Câmara e de Isabel de Barros, n. p. de Pedro Gonçalves da Câmara e de Joana d'Eça, esta fa. de João Fogaça e da camareira-mor da rainha D. Catarina mulher de D. João 3°.; bisneta do 2°. capitão do Funchal João Gonçalves da Câmara, fidalgo da casa real, que foi tido em alta estima pelo rei, por grandes serviços que lhe prestara na tomada de Cepta e de Arzila, e de Maria de Noronha (com quem se casou em Cepta) fa. de dom João Henriques, por êste, neta de dom Diogo Henriques, conde de Gijon, que foi f. natural de Dom Henrique, rei de Castela; terneta do 1°. capitão do Funchal João Gonçalves Zargo e de Constança Rodrigues de Almeida (fa. de Rodrigo Annes de Sá), os quais com seus fos. ainda menores em 1420 foram povoar a ilha da Madeira, da qual foi o descobridor e capitão o dito Zargo, com propriedade na metade dela por concessão de el-rei.

O brasão de armas dos Câmaras é o seguinte: *um escudo preto e ao pé uma montanha verde e sôbre esta uma torre de prata entre dous lobos de ouro.*

Cf. *Enciclopédia e Dicionário Internacional.* verb. *Zarco.*

Carta de Brasão concedida a Sebastião Rodrigues Sete e Câmara.

Dom João por Graça de Deos Principe Regente de Portugal e dos Algarves daquem e dallem mar em Africa Senhor de Guiné e da Conquista Navegação e Comercio da Ethiopia Arabia, Percia e da India. Faco saber a os que esta Minha Carta de Brazão de Armas de Nobreza e Fidalguia virem que Sebastião Rodrigues Sette e Camara, Cavalleiro Profeço na Ordem de Christo, e Cappitão do primeiro Regimento de Cavallaria de Milicias da Cidade de Mariana, me fes petição dizendo que pella sentença de justificação de sua Nobreza a ella junta, proferida e assignada pello Meu Dezembargador Corregedor do Civel da Corte e Caza da Suplicação o Doutor Joaquim Rebello Teixeira, subscripta por Joaquim Rebello de Lima e Aragão que serve nos impedimentos do Proprietário Escrivão do mesmo juizo, se mostrava que elle he filho legitimo do Cappitão Antonio Rodrigues Sette, e de sua mulher Donna Maria Joana Gonçalves, Netto Paterno de João Rodrigues Sette, e de Maria Francisca de Jezus, e por parte Materna de Sebastião Gonçalves da Camara, e de Patricia Luiza da Cruz. E que os dittos seus Pays e avós são pessoas Nobres das familias de Rodrigues, e Camaras, deste Reyno e como taes se trataram á Ley da Nobreza com muinto fausto e grandeza sem que em tempo algum cometecem crime de Leza Magestade Divina ou Humana; pello que me pedia elle supplicante por Mercê, que para memoria de seus Progenitores se não perder, e clareza de sua antiga Nobreza lhe mandasse dar Minha Carta de Brazão de Armas das ditas familias para dellas tambem uzar na forma que trouxerão, e forão consedidas a os ditos seus Progenitores. E vista por Mim a dita sua petição, sentença, e constar de tudo o referido, e que a elle como descendente das mencionadas familias lhe pertence uzar e gozar de suas Armas, segundo o Meu Regimento, e Ordenação da Armaria lhe mandei passar esta Minha Carta de Brazão dellas na forma que aqui vão Brazonadas, Devizadas, e Illuminadas com cores e metaes, segundo se achão Registadas no Livro do Registo das Armas da Nobreza e Fidalguia destes meus Reynos, que tem o Meu Rey de Armas Portugal. A saber Hum Escudo partido em palla. Na primeira as Armas dos Rodrigues que são em campo de ouro cinco flores de liz sanguinhas postas em santor, chefe desta cor carregado de huma cruz de ouro flori-

da e vazia do campo. Na segunda palla as Armas dos Camaras, que são em campo negro huma Torre de prata coberta com seu Curucheo que remata em huma cruz de ouro assentada sobre hum monte de sua cor entre dois Lobos rompentes tambem de ouro. Elmo de prata aberto guarnecido de ouro. Paquife dos metaes e cores das Armas. Timbre dos Rodrigues que he hum Leão de ouro nascente com huma das flores de liz do Escudo na espadua, e por differença uma brica do prata com um trifolio verde. O qual Escudo e Armas poderá trazer e uzar tão somente o ditto Sebastião Rodrigues Sette e Camara, assim como a trouxerão, e uzarão os dittos Nobres, e antigos Fidalgos seus Antepassados em tempo dos Senhores Reys Meus antecessores, e com ellas poderá entrar em Batalhas, Campos, Reptos, Escaramuças e exercitar todos os mais actos licitos da Guerra e da Paz. E assim mesmo as poderá trazer em seus Firmais, Aneis, Senetes, e Devizas, pollas em suas Cazas, Capellas e mais Edificios, e deixallas sobre sua propria Sepultura, e finalmente se poderá servir, honrar, gozar e aproveitar dellas em tudo e por tudo como a sua Nobreza convem. Com o que Quero, e me Praz que haja elle todas as Honras, Privilegios, Liberdades, Graças, Mercês, Izençoens e Franquezas, que hão e devem haver os Fidalgos e Nobres de antiga Linhagem, e como sempre de tudo uzárão e gozárão os ditos seus Antepassados. Pello que Mando a os Meus Dezembargadores, Corregedores, Provedores, Ouvidores, juizes e mais justicas de Meus Reynos, e em especial a os Meus Reys de Armas Arautos e Passavantes e a quaes quer outros officiaes, e pessoas a quem esta Minha Carta for mostrada e o conhecimento della pertencer, que em tudo lha cumprão e guardem, e fação inteiramente cumprir e guardar como nella se contem, sem duvida nem embargo algum que a ella seja posto porque assim he Minha Mercê. O Principe Regente Nosso Senhor o mandou por Antonio da Silva Rodrigues, Cavalleiro de sua Caza Real e seu Rey de Armas Portugal. Francisco de Paula Campos, Escrivão da Nobreza destes Reynos e suas Conquistas a fes em Lisboa a os sette dias do mes de Setembro do Anno do Nascimento de Nosso Senhor JEZUS Christo de mil oitocentos e sette. E eu *Francisco de Paula Campos* a fis e Sobscrevy.

REY DE ARMAS PORTUGAL

Regda. no L. 7. do Regto dos Brazoens de Armas da Nobreza e Fidalguia des-

tes Reynos e Suas Conquistas a fls.
202. Lisboa, 19 de Setembro de 1807.
Francisco de Paula Campos
Pg. Tres mil e dozentos rs. de sello.
Lisboa, 14 de setembro de 1807 - Oliveira
N. 4—Lx.

Origem do cognome Camara
(*Historia Insulana,* vol. 1° pag. 101)

« . . . . . Mais adiante virão entrar no mar huma grande ribeira, a qual querendo passar a váo huns mancebos de Lagos, d'ella forão tão arrebatados que se lhes não acudira o batel, perigarião n'ella, e por isso lhe chamarão a ribeira dos Acorridos e passando-a virão duas pontas, que da Ilha entravão no mar, e entre ellas huma grande lapa, ou camera de pedra, e rocha viva, onde entrando os bateis, tantos lobos marinhos virão n'ella, que lhe chamarão Camera de lobos, e se recrearão matando a muitos; e até o Capitão João Gonçalves Zarco d'aqui tomou o chamar-se João Gonçalves da Camera, como abaixo veremos . . . . . .

Voltados logo em o outro dia para Portugal, e chegados a Lisboa com taes novas, e sinaes da nova Ilha, tanto o festejarão os Serenissimos Senhores Rei, e nosso Infante, pai, e filho, que mandarão fazer logo procissões publicas de acção de graças a Deos, derão nome á nova terra de Ilha da Madeira, pela muita de que estava cuberta; e el-Rei tomou por fidalgo da sua casa ao descubridor João Gonçalves e lhe confirmou o appellido de João Gonçalves da Camera, e lhe deu por armas hum Escudo em campo verde, e n'elle huma torre de homenagem, com huma Cruz de ouro, e dous lobos marinhos encostados á torre com paquife, e folhagens vermelhas e verdes, e por timbre outro lobo marinho, assentado em cima do paquife; e demais lhe fez el-Rei mercé de Capitão Donatario da jurisdição do Funchal, que he jurisdição de metade da dita Ilha, e de juro, e herdade para elle, e seus successores: e assim este distoso Capitão ficou sendo o chefe, e primeiro tronco das illustres familias dos Cameras, tão extendidas, e augmentadas, como adiante veremos.

. . . . . .

Casadas pois as filhas deste grande Capitão, e primeiro do Funchal, elle se applicou todo a fazer Povoações, e repartir as terras da sua Capitania, dando-as de sesmaria para se cultivarem, conforme ás ordens del-Rei, e do nosso Infante; e conforme ao officio de Donatario; e viveo ainda tantos annos e chegou a tal velhice, que por homens seus criados se fazia levar, e pôr ao sol; e com animo ainda de tão grande Cavalleiro, que havendo então guerras entre Portugal e Castella, e vindo varios navios Castelhanos para destruirem a Ilha, elle se mandava armar, e pôr a cavallo, e capitaneava a sua gente de sorte que observando-o do mar os inimigos, nem o pê ousarão a pôr em terra. E tendo assim governado a Capitania do Funchal por mais de quarenta annos, morreo não menos Catholico, e piedoso Christão, do que tinha sido valoroso e ditoso Cavalleiro; e jaz sepultado na Capella mor de Nossa Senhora da Conceição, que elle mesmo tinha mandado fazer para seu jazigo, e dos mais seus descendentes».

A mulher de João Gonçalves

(*Historia Insulana*—1a. parte pag. 173)

"A primeira Capitoa Constança Rodrigues de Almeida, como pessoa de grande virtude, e muito devota, fundou, nas casas que seu marido o primeiro Capitão levantara para si, fundou huma Igreja á gloriosa Virgem e Martyr Santa Catharina, e junto a esta Igreja muitas outras casas para viverem pobres merceeiras, que servissem á dita Igreja de Santa Catharina, e lhes deixou esmola competente a seu sustento; . . . . . »

TITULO XXIII

MARINHOS

—Sebastião Pires Durão e sua mulher D. Ana da Fonseca Marinho, naturais de Chaves, arcebispado de Braga, foram os pais do

— AJUDANTE JOSÉ DA AFONSECA MARINHO —

Êste, tambem de Chaves, instalando-se nestas Minas, na freguesia do Senhor Bom Jesus do Monte do Furquim, onde se casa, constituiu-se tronco de uma grande familia, que logo se disparte em duas. A familia *Marinho*, que subsiste e tem o seu centro de irradiação em Ponte Nova; e a familia *Pais de Almeida*, que se extinguiu subsistindo em ramos das familias *Quintão* e *Alves Torres*.

Dele e de sua mulher D. JOSEFA MARIA RIBEIRO DA SILVA provieram os filhos, únicos que descobrimos:

F 1) Guarda mor José da Fonseca Marinho — Cap. I
F 2) D. Úrsula Marinho das Virgens — Cap. II
F 3) D. Mariana Rosa de Jesus — Cap. III (*).

Cap. I

F 1) Casou tres vezes o Guarda mor José da Fonseca Marinho, que era natural de Barra Longa.
1°. matrimonio, com D. Ana Maria Pulquéria da Assunção, viuva de Domingos Antunes Ferreira e filha de André Corrêa de Lima e de D. Maria Corrêa de Santiago. Realizou-se o casamento a 10 de outubro de 1768, no Rio do Peixe, capela filial da freguesia de Nossa Senhora de Nazaré do Inficionado. Procederam déste casamento os filhos:

N 1) D. Domiciana da Fonseca Marinho § 1°
N 2) João do Monte da Fonseca § 2°
N 3) D. Maria Joaquina Polidora § 3°
N 4) Domiciano José da Fonseca § 4°

(*) Cf. Nota ao fim do titulo.

N 5) Antonio Caetano da Fonseca § 5°
N 6) José Caetano da Fonseca § 6°

2°. matrimônio. Em 1792, viuvo de D. Ana Maria Pulquéria da Assunção, convolou o guarda mor a novas núpcias com D. Ana Joaquina de São José, natural da freguesia de São José da Barra Longa, filha de Manuel da Costa Azevedo e de D. Mariana Ferreira da Silva; neta paterna de João da Costa Azevedo e de D. Maria Ventura dos Anjos, naturais de Azurara, comarca da Maia, bispado do Pôrto; neta materna do capitão mor José Ferreira Torres, natural de Torres Vedras, patriarcado de Lisboa, e de D. Ventura Antonia dos Anjos, natural da cidade de Lisboa.

Não encontramos descendência deste matrimônio.
3°. matrimônio. Segunda vez viuvo, casou-se o guarda mor, em 1799, com D. Maria Pulquéria de Godói Lana, natural de São Sebastião de Mariana, filha do capitão Gregório Pinto da Mota e Castro e de D. Sebastiana Francisca de Jesus e Lana; neta paterna de Manuel Pinto da Mota, natural de Santa Maria de Gouvêa, bispado do Pôrto e de D. Violante de Godói e Castro; neta materna de Manuel Alvares da Cruz e de D. Quitéria de Jesus e Lana (Cf. *Lanas—Bn 12*).

Desconhecemos a descendência, se houve, deste terceiro matrimonio. De um dos tres, porém, provavelmente do primeiro, teve o guarda mór ainda a filha:

N 7) D. Firmina da Fonseca Marinho, c. c. José Antonio da Silva Tinoco.

§ 1°.

N 1) D. Domiciana da Fonseca Marinho, nascida a 2 de outubro de 1769 c. c. o sargento mor Caetano da Silva Brandão, natural de São Caetano, filho do capitão João da Silva Brandão e de D. Antonia Maria de Oliveira.

§ 2°.

N 2) João do Monte da Fonseca c. c. D. Quitéria Claudia de Godói. Filhos:

Bn 1) João do Monte de Godoi c. c. D. Josefa Augusta Martins (ficando viuva c. c. João Venâncio de

Sousa), filha de José Machado Ribeiro e de Ana Benedita do Espirito Santo. Filho:

Tn 1) José

Bn 2) José do Monte da Fonseca c. c. Amelia Vieira da Silva, filha de João Vieira da Silva e de Maria Madalena.

Bn 3) Joaquina Cornélia da Fonseca

Bn 4) . . . . . .

§ 3°.

N 3) D. Maria Joaquina Polidora c. c. o capitão João Fernandes de Lana. Geração em *Bn 8 de Lanas.*

§ 4°.

N 4) Domiciano José da Fonseca c. c. D. Maria Messias de Jesus e Lana. Filho:

Bn 5) José Botelho da Fonseca c. c. D. Ana Constancia.

§ 5°.

N 5) Antonio Caetano da Fonseca c. c. D. Carlota Leopoldina de Santa Inês.

§ 6°.

N 6) Alferes José Caetano da Fonseca, c. 1° c. D. Maria de Jesus e Lana e 2°. c. D. Francisca Velocina Fidelis de Sousa, *N 2 de Martins Chaves.*

Do 1°. matrimônio uma filha q. d.:

Bn 6) D. Maria Januária da Fonseca, falecida em 1849; foi c. c. Manuel Alves da Cunha.

Do 2°. matrimonio, os filhos:

Bn 7) Antonio Caetano da Fonseca c. a 16 de maio de 1849 c. D. Francisca Joaquina de Sousa.

Bn 8) D. Ana Francisca Constancia da Rocha c. a 16 de maio de 1849 c. Lourenço Delfino Mairink, filho do coronel Francisco de Paula Mairink e de D. Eufrásia Francisca de Assis, naturais de Lagoa Santa, Minas.

Bn 9) D. Tereza Velocina Fidelis de Sousa c. a 6 de

setembro de 1849 c. José Martins de Oliveira Leme, natural de São João do Morro Grande, filho do sargento mor Manuel Martins de Oliveira e de D. Ana Leopoldina da Silva Coutinho.

Bn 10) D. Maria Carlotina da Rocha c. a 10 de novembro de 1849 c. Antonio José Gonçalves Roldão, filho de José Antonio Gonçalves e de D. Maria Clara de Sousa.

Bn 11) João Nepomuceno da Fonseca Marinho c. a 15 de julho de 1846 c. D. Ana Francisca de Oliveira, filha de Caetano José Machado de Magalhães e de D. Terêsa Marcellina de São Joaquim. Filhos (Cf. *Machados N 7*):

Tn 2) D. Teresa da Fonseca Marinho A
Tn 3) José Caetano da Fonseca Marinho B
Tn 4) D. Ana Francisca da Fonseca Marinho C
Tn 5) D. Francisca Velocina da F. Marinho D
Tn 6) João Nepomuceno Filho E
Tn 7) D. Alexandrina Augusta da F. Marinho F
Tn 8) D. Maria Leonor da Fonseca Marinho G
Tn 9) D. Maria Alexandrina da Fonseca Marinho H
Tn 10) D. Antonia Emília da Fonseca Marinho I
Tn 11) Dr. Caetano Machado da Fonseca Marinho J

A

Tn 2) D. Teresa Machado da Fonseca Marinho c. c. Sebastião Rodrigues Sete e Câmara. Geração em *Sete Camara —Bn 2.*

B

Tn 3) José Caetano da Fonseca Marinho c. c. D. Carlota Marinho. Sg.

C

Tn 4) D. Ana Francisca da Fonseca Marinho c. c. Luiz Rodrigues Sete Câmara. Geração em *Sete Câmara—Bn 3.*

D

Tn 5) D. Francisca Velocina da Fonseca Marinho c. c. José Ribeiro de Carvalho Bhering. Filhos:

Qn 1) Dr. Tito Bhering c. c. D. Rute Guimarães. Filho:
Pn 1) Oto Guimarães Bhering.

Qn 2) Dr. Mário Bhering c. c. D. Julieta Rosendo de Macedo. Filhos:

Pn 2) D. Antonieta Bhering c. c. Otávio Valdetaro Coimbra. Filhos:
6.n 1) Maria Elza †
6.n 2) Maria Lúcia
6.n 3) Maria Regina

Pn 3) D. Olga Bhering c. c. Ludwig Paklmam. Filhos:
6.n 4) Olga Regina
6.n 5) Luis.

Pn 4) Dr. Mauro Bhering c. c. D. Alice Pais de Barros Ribeiro. Filhos:
6.n 6) Sérgio
6.n 7) Mário
6.n 8) Cáio.

Pn 5) Mário Bhering Filho c. c. D. Judite Belo. Filho:
6.n 9) Haroldo.

Pn 6) D. Irene Bhering c. c. Cássio Costa. Filhos:
6.n 10) Rogério
6.n 11) Gilda.

Pn 7) D. Edite Bhering, solteira (1941).

Pn 8) Silvio Bhering c. c. D. Lucia Bhering. Filhos:
6.n 12) Flávio
6.n 13) Luis Fernando.

Pn 9) D. Lucila Bhering c. c. Carlos . . . . . Filha:
6.n 14) Vera Lúcia.

Pn 10) Hélio Bhering, solteiro
Pn 11) Carlos Bhering, solteiro
Pn 12) D. Marina Bhering c. c. Arnoldo Narisot Dias Pereira. Filho:
6.n 15) Sérgio
Pn 13) D. Iolanda Bhering, solteira
Pn 14) Cláudio Bhering e
Pn 15) Atílio Bhering, gêmeos, solteiros.
Pn 16) Paulo Bhering, solteiro.
Pn 17) Heloisa Bhering, solteira.

Qn 3) D. Cornélia Bhering c. c. Francisco Fontes. Filhos
Pn 18) Arí
Pn 19) Atir
Pn 20) Acir
Pn 21) Anir.

E

Tn 6) João Nepomuceno Filho c. c. D. Antonia. Filhos:

Qn 4) João Marinho
Qn 5) Aristides Marinho
Qn 6) D. Georgeta Marinho
Qn 7) D. Maria Marinho

F

Tn 7) D. Alexandrina Augusta da Fonseca Marinho † solteira.

G

Tn 8) D. Maria Leonor da Fonseca Marinho c. c. José Pedro. Sg.

H

Tn 9) D. Maria Alexandrina da Fonseca Marinho c. a 8-2-1863 c. o Dr. João José da Cruz Camarão. Filhos:

Qn 8) D. Evangelina Marinho Camarão c. c. o Dr. João Teles Ribeiro. Filhos:
Pn 22) Helena Camarão Teles Ribeiro †.
Pn 23) Luci Camarão Teles Ribeiro
Pn 24) João Camarão Teles Ribeiro

Qn 9) Francisco Camarão Sobrinho c. c. D. Helena Uchôa Camarão. Filhos:
Pn 25) Paulo Uchôa Camarão †
Pn 26) Alfredo Uchôa Camarão
Pn 27) Afrânio Uchôa Camarão
Pn 28) Maria Uchôa Camarão
Pn 29) João Uchôa Camarão
Pn 30) Helena Uchôa Camarão

Qn 10) João Marinho Camarão c. c. D. Maria Luisa. Sg.
Qn 11) Dr. Afranio Camarão, médico, solteiro.
Qn 12) D. Ana M. Camarão c. c. Dr. Osvaldo Albuquerque. Filhos:
Pn 31) D. Maria Alexandrina Camarão Albuquerque.
Pn 32) D. Lídia Camarão Albuquerque c. c. Helius Bastos Tigre. Sg.
Pn 33) Maria Elisabete Camarão Albuquerque
Pn 34) Olga Camarão Albuquerque
Pn 35) Manuel Alfredo Camarão Albuquerque

Qn 13) Tenente Alfredo Camarão, oficial de marinha, falecido nos Estados Unidos. Está sepultado em Ponte Nova.
Qn 14) Paulo Camarão †
Qn 15) Manuel Marinho Camarão c. c. D. Leontina Messias. Filhos:

Pn 36) Marcelo Messias Camarão.
Pn 37) Vera Messias Camarão
Pn 38) Mauro Messias Camarão

Qn 16) Carlos Marinho Camarão c. c. D. Maria . . . . . Filhos:

Pn 39) José Pedro Camarão.
Pn 40) Maria Leonor Camarão

I

Tn 10) D. Antonia Emília da Fonseca Marinho c. c. Manuel Inácio Ribeiro. Filhos:

Qn 17) D. Maria Inácia Marinho Ribeiro c. c. Manuel Ribeiro Gomes. Geração em *Qn 40 de Pereira Guimarães.*

Qn 18) D. Ana Marinho Ribeiro c. c. Deusdedit Borges. Sg.

J

Tn 11) Dr. Caetano Machado da Fonseca Marinho, n. a 5 de fevereiro de 1864, c. c. D. Guilhermina Cerqueira. Filhos:

Qn 19) Mário Marinho c. c. D. Ana Adelaide Martins. Filhos (Cfr. *Vieira de Sousa Tn 92):*

Pn 41) Rute
Pn 42) Thais

Qn 20) Dr. Sílvio Marinho c. c. D. Adolfina de Castro. Filhos:

Pn 43) Célia
Pn 44) Bolívar
Pn 45) Olga

Qn 21) Dr. Jaime Cerqueira Marinho c. c. D. Elisa Lana. *Hn 3 de Lanas.* Filhos:

Pn 46) Eurico Lana Marinho
Pn 47) Gilda Lana Marinho
Pn 48) Jaime Lana Marinho, † Cfr. *Pn 55 infra.*
Pn 49) Sônia Lana Marinho
Pn 50) José Olavo L. Marinho
Pn 51) Maria Auxiliadora L. Marinho
Pn 52) Jaime Lana Marinho
Pn 53) Elisa Lana Marinho

Qn 22) D. Consuelo Marinho Lins c. c. o dr. Arístides Mendes Lins, médico e industrial. Filhos:

Pn 54) Ione Marinho Lins
Pn 55) Fernando Marinho Lins, falecido juntamente com os

seus primos *Pn 48* e *Pn 62*, todos tres menores de doze anos, num doloroso desastre, no rio Piranga, durante a semana santa de 1935. Acompanhei-os à sepultura, e tenho ainda presente a consternação de Ponte Nova, deante da fatalidade desse golpe que, de um lance, ceifou tres vidas ainda a alvorecerem, cobrindo de tristesa imensa tres lares distintos.

Pn 56) Dora Marinho Lins
Pn 57) Cláudio Marinho Lins
Pn 58) José Paulo Marinho Lins

Qn 23) D. Maria de Lourdes Marinho c. c. o desembargador José de Paula Mota. Filhos:

Pn 59) Ciro Marinho Mota
Pn 60) Célio Marinho Mota
Pn 61) Iêda Marinho Mota
Pn 62) Roberto Marinho Mota † Cf. *Pn 55, supra.*
Pn 63) Evandro Marinho Mota
Pn 64) José Marinho Mota

Qn 24) Eurico Cerqueira Marinho † solteiro

Qn 25) Renato Cerqueira Marinho c. c. D. Marta Martins (Cf. *Vieira de Sousa—Tn 101).* Filhos:

Pn 65) Maria José Martins Marinho
Pn 66) Renato Martins Marinho

Cap. II

F 2) D. Úrsula Marinho das Virgens, nat. de Barra Longa, c. c. o capitão-mor Manuel Pais de Almeida. Geração em *Pais de Almeida.*

Cap. III

F 3) D. Mariana Rosa de Jesus c. c. Miguel Gonçalves Mol. Sg.

Nota—Consta do testamento de D. Mariana Rosa de Jesus, o qual só muito tarde me veio às mãos, razão porque não foram inseridas no texto algumas informações nele colhidas, que o ajudante José da Fonseca Marinho teve um segundo filho com o nome de José.

Eis aqui alguns extratos desse testamento (1802):

"Declaro que sou natural e baptizada na Freguezia de São José de Barra Longa, filha legitima de José da Fonseca Marinho

e de Jozefa Ribeira da Sylva, ambos fallecidos".

"Declaro que sou cazada na forma que determina a Igreja com Miguel Gonçalves Molle, de cujo matrimonio não tivemos filhos e por isso não temos filhos nem filhas, nem ascendentes, nem descendentes que possão herdar meus bens.

"Declaro que instituo por meu universal herdeiro e Testamenteiro em primeiro lugar a meu Marido Miguel Gonçalves Molle, em segundo a meu Irmão Capitão José da Fonseca Marinho, em terceiro a outro Irmão do mesmo nome José da Fonseca Marinho, mais mosso, que sucederão, etc."

Não ha duvida, entretanto, que o guarda-mór José da Fonseca Marinho está inscrito bem, com os seus tres casamentos.

D. Mariana, quando faleceu em 1814, estava viuva, tendo sido seu testamenteiro o seu irmão guarda mór José da Fonseca Marinho. Ela foi sepultada em São João do Crasto.

Primeiro casamento de José da Fonseca Marinho

"Aos trinta e hû de Outubro de mil sette centos e trinta nesta Igra. Matriz de Bom Jesus do Furqm digo na Capa. de Nossa Sena. da Concam. do Crasto desta Frega. do Bom Jesus do Furquim pellas onze horas da manhãa, feitas as diligas na forma do Sagr. Conc. Trid. sem impedimto algum e com Provizão do R. Vig. da Vara Joseph Simoens em minha prezença e das tts. abaixo assignadas se receberão com palavras de presente Joseph da Fonseca Marinho f. de Sebam. Pires Durão e sua mer Ana da Fonseca Baptista, naturaes da Va. de Chaves, Arcebispado de Braga, e baptizado na frega. de Santa Maria da da. Va. e Josefa Ribra. da Sa. fa. de Domos Pires de Mattos já defunto e de sua mer. Ma. Ribra. da Sa. naturaes de São Paulo e assistes nesta frega. e baptizada nesta mesma frega. e os Contres nella assistes e logo se lhe derão as bençoens na Missa, conforme os Ritos da Sa. Madre Igra. De q. pa. constar fiz este assento. Era ut supra. O Vigro Anto. Brandão Pereira».

Autos de casamento no *Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana*—n. 46.

Nota—O ajudante José da Afonseca Marinho "vivia de suas lavras na *Capela Velha*»—ao pé de Barra Longa — e residiu tambem nos *Monsús*, do Furquim.

— Documentos —

"Com o favor de Ds. quer cazar João Frz de Lana filho legitimo

do faleçido Domos Frz Barroso e de sua mulher D. Anta. Thereza de Jezus e Lana natural e Batizada na frega. de N. Sra. do Pilar de Oiro Preto com D. Maria Joaquina Pulidoria de S. José filha ligitima do C. Joze da fonca Marinho e de sua mulher falecida D. Anna Maria Pulqueria da Sunção natural e Batizada na Frega. do S. Bom Jezus do Forquim, e de prezente moradora na mesma Frega. onde tem satis feito os preceitos quaresmais".

Manoel de Jesus Maria, presbytero do Habito de São Pedro, e Vigro. Collado da nova Frega. do Martyr São Manoel dos certões do Rio da Pomba, e Pexe dos Indios Cropos, e Croatos: certifico que em tres dias festivos na forma do Sagrado Concilio Tridentino, e constituiç. forão denunciados os contrahentes mencionados no Banho Supra, e não me sahio impedimento algum, nem eu o sei te o prezente; e o contrahente meu Paroquiano satisfez aos preceitos da Quaresma do prezente anno. Passo o referido na verdade e o affirmo in fide Parochi. Frega. do Rio da Pomba e Pexe sette de Mayo de mil settecentos noventa e seis ânos. *P. Manoel de Jezus Maria.*

(Fls. 3 dos autos de casamento do Capm João Fernandes de Lana Barroso).

(Do testamento de D. Maria Caetana de Almeida, (*) lançado a fls. 83 e segs. do livro 3° de óbitos de Barra Longa).

". . . . . Item declaro que deixo à minha prima e afilhada D. Firmina, fa. do meu tio o Capm José da Fonseca Marinho e cazada com José Antonio da Silva Tinoco cincoenta mil reis."

O testamento é datado de 1820.

Batismo de D. Domiciana (N 1):

"Aos dez dias do mês de Outubro do ano de mil sete centos, e secenta e nove na Capela de Nossa Senhora do Rozario do Rio do Peixe de minha licença o Reverendo Francisco Lopes batizou solenemente, e pôs os Santos Oleos a Domiciana, filha legitima de José da Fonseca Marinho e de sua mulher Ana Ma-

---

(*) Cfr. Titulo *Pais de Almeida.*

ria da Asumsam desta Freguezia, neta paterna do Ajudante José da Fonseca Marinho, e de sua Mulher Josefa Ribeira da Silva, moradores na freguezia da Barra, materna d'André Corrêa Lima e de sua mulher Maria Corrêa S. Tiago, nascida a dous do dito mês. Foram padrinhos Alexandre Botelho e Maria Corrêa S. Tiago, de que fis este assento, era ut supra. Todos desta Freguezia =O Vigario José d'Almeida Coutinho (A fls. 73 verso do livro que servia em São Caetano em 1769).

Batismo do sarg. mor Caetano da Silva Brandão:

"Aos treze dias do mes de Outubro do ano de mil sete centos, e secenta, e seis nesta Igreja Matriz de São Caetano batizei e pus os Santos Oleos a Caetano inocente, filho legitimo do Capitam Joam da Silva Brandam, e de D. Antonia Maria d'Oliveira, neto pela parte paterna de André Enriques e de Isabel da Silva naturaes da Freguezia de S. Miguel d'Oliveira d'Azemeis; Bispado do Porto, Termo da Vila da Feira, e pela parte Materna d'Antonio Ribeiro d'Oliveira, natural da Freguezia de Santo Adrião de Santam, Comarca de Guimarães, e de sua mulher Rosa Maria dos Anjos, batizada na Cidade do Porto. Forão padrinhos o Furriel Antonio Correa Burgo e sua mulher D. Maria da Silva do Rosario, da Freguezia do Furquim; de que fiz este assento= O Vigario Jeronimo de Souza Barbosa.»

(Liv. cit. fls. 49, de São Caetano).

Batismo de D. Teresa Machado da Fonseca Marinho (Tn 2).

"Aos dose dias do mez de Junho de mil oito centos e quarenta e sette nesta freguezia de Ponte-Nova no Arraial da mesma nasceo uma innocente branca filha legitima de João Nepomuceno da Fonseca Marinho, branco, que vive de negócio de fazenda ceca, e de molhados do Reino, e de sua mulher Dona Anna Francisca Constancia de Oliveira; netta pela parte paterna do Alferes José Caetano da Fonseca e de Dona Francisca Velocina Fidelis de Souza, e pela materna do finado Capitão Caetano José Machado de Magalhães e de D. Thereza Marcellina de São Joaquim. Aos vinte do dito mez e anno foi por mim batizada com o nome de Thereza, e lhe puz os Santos Oleos, sendo padrinhos o Alferes José Caetano da Fonseca e Dona Thereza Marcelina de São Joaquim, todos desta freguezia do que faço êste assento que assigno. O Vigro. José Miguel Martins Chaves."

(Ext. da fl, 68.a—verso-do livro 1· de batizados do arquivo paroquial de Ponte Nova).

Fontes: Livros paroquiais de São Caetano, Furquim, Barra Longa e Ponte Nova,
Autos de casamentos no Arquivo Geral da Arquidiocese.
Autos *de genere* do Padre Bernardo Antunes de Moura.
Informações diversas.

TITULO XXIV

PAIS DE ALMEIDA

—JOÃO PAIS DE ALMEIDA, natural de Olinda, e sua mulher D. MARIA ANTUNES DE MOURA, nascida e batizada em Itú, bispado de São Paulo, foram quem deu origem aos *Pais de Almeida* de Barra Longa. João Pais de Almeida era filho de Francisco Pais Corrêa e de Isabel de Proença e Almeida; e D. Maria Antunes de Moura era filha de João de Moura Gavião e de D. Maria da Luz Cardoso.

De João Pais de Almeida e sua mulher nasceu, na freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Prados, bispado de Mariana, o capitão

— *Antonio Pais de Almeida* —

que, em Barra Longa, se casou, a 10 de setembro de 1748, com D. Úrsula Marinho das Virgens, filha de José da Fonseca Marinho, natural da freguesia de Santo Estevam, termo de Chaves, arcebispado de Braga, e de D. Josefa Ribeiro da Silva, nascida e batizada na freguesia do Senhor Bom Jesus do Monte do Furquim.

O capitão Antonio Pais de Almeida e D. Úrsula tiveram êstes filhos, nascidos todos em Barra Longa :

F 1) Capitão Antonio Pais Maciel.

F 2) Padre Bernardo Antunes de Moura, ordenado em *sede vacante*, tendo-se habilitado *de genere* em em 1779, no juizo eclesiástico de Mariana. Foi por muitos anos capelão da Saude, filial de Barra Longa.

F 3) D. Maria Caetana de Almeida c. c. o capitão Joaquim Gomes Pereira. Cf. *Gomes—F 6.*

F 4) D. Ana Leocádia Polidora de São José c. c. o coronel Caetano Camilo Gomes. Cf. *Gomes N 2.*

F 5) D. Joaquina Rosa de Santa Helena, batizada a 13-XI-1766, c. c. João Alves Torres, batizado a 2-III-1768. Cf. *Alves Torres N 2.*

F 6) D. Josefa Leonarda da Incarnação c. 1. c. o tenente Boaventura de São José e 2. c. Joaquim Daniel Pereira (inscrevo êste 2. casamento por informação e portanto com a devida reserva) Cf. *Gomes F 8.*

F 7) João Pais de Almeida c. c. D. Bárbara Joaquina.
Filhos :

N 1) Manuel Pais de Almeida c. c. NN.

N 2) Leopoldo José Pais de Almeida c. c. D. Rosa Miquelina de São José. Filho q. d.:

Bn 1) Joaquim José Lafaiete c. c. N. N. Residia, ao falecer, em Rio Doce, num pequeno sítio, onde o conheci. Sg.

F 8) Alferes Manuel Pais de Almeida c. c. D. Antonia Ernestina Pereira do Nascimento. Cf. *Gomes N—3.*
Filhos :

N 3) D. Maria do Carmo Pereira de Almeida, n. a 6 de janeiro de 1821, c. c. o guarda mor Joaquim de Araujo Quintão, nascido na capela de Nossa Senhora do Carro, de São João da Madureira, e morador na freguesia de São Miguel do Piracicaba, do bispado de Mariana. Era filho do capitão Sebastião Ferreira Miranda Quintão e de D. Matildes Rosa da Silva. Filhos :

Bn 2) João Martins Quintão c. c. D. Francisca Gomes de Queirós—Cf. *Gomes Tn 33.*
Filhos :

Tn 1) D. Teolinda Gomes de Queirós c. c. Francisco de Paula Gonçalves Carneiro — Geração em *Carneiros Tn 36.*

Tn 2) D. Zulmira Gomes de Queirós c. c. c. José Rodrigues Teixeira. Geração em *Rôlas Tn 40.*

Bn 3) Joaquim de Araujo Quintão c. c. D. Maria Terêsa Torres—Cf. *Alves Torres Qn 2.*

Bn 4) D. Isabel Maria de Jesus c. c. o coronel Caetano Camilo Gomes—Cf. *Gomes N 2.*

Bn 5) D. Maria Isabel de Jesus c. c. José Justiniano Gomes, *Bn 17 de Gomes*.

Bn 6) D. Sebastiana Matilde Rosa c. c. Francisco Alves Torres, *Tn 1 de Alves Torres*.

Bn 7) D. Antonia Ernestina Pereira de Almeida c. 1° c. o alferes José Caetano Gomes e 2° c. Candido Justiniano Gomes. Geração do 1° em *Bn 41 de Gomes*. Filhos do 2°:

Tn 3) Candido Justiniano Gomes.
Tn 4) Francisco Justiniano Gomes.
Tn 5) D. Maria Madalena Gomes c. c. João Alves Torres. Geração em *On 1 de Alves Torres*.

Bn 8) D. Ana Teresa de Jesus c. c. João Gualberto Gomes, *Bn 27 de Gomes*.

N 4) D. Bárbara Pereira de Almeida c. c. Bernardino Rios. Deste casal descendem os Sousa-Monteiros do Espirito Santo (*).

N 5) D. Ursula Umbelina Pereira de Almeida c. c. José Antonio Rios.

N 6) D. Ana Pereira do Nascimento c. c. José Teodoro Gomes Pereira.

N 7) D. Teresa Angélica Pereira de Almeida c. c. Antonio Alves Torres, que morreu às mãos de um seu concunhado.

Nota

O Pe. Bernardo Antunes de Moura e seus irmãos descendiam dos *Castanhos*, dos *Carvoeiros* e dos *Vaz Guedes*, de São Paulo.

— Arvores de Costado —

I Pelos *Castanhos*

1—Antonio Rodrigues de Almeida c. c. Maria Castanho, pais de:
2—D. Maria Castanho c. c. Antonio de Proença, pais de:
3—D. Isabel de Almeida Proença c. c. Francisco Vaz Coelho, pais de:
4—Manuel Vaz Coelho c. c. Andresa de Almeida, pais de:

(*) Cf. Adendas.

5—D. Isabel de Proença e Almeida c. c. Francisco Pais Correa, pais de:
6—João Pais de Almeida c. c. D. Maria Antunes de Moura, pais de:
7—Antonio Pais de Almeida c. c. D. Úrsula Marinho das Virgens, pais de:
8—Padre Bernardo Antunes de Moura

II Pelos Carvoeiros

1—Tibiriçá, o famoso régulo, foi pai de:
2—Isabel Dias c. c. João Ramalho, pais de:
3—Catarina Ramalho c. c. Bartolomeu Camacho, pais de:
4—. . . . . Camacho c. c. Jerónimo Dias Cortes, pais de:
5—Ana Camacho c. c. Domingos Luís, o *Carvoeiro*, pais de:
6—Antonio Lourenço c. c. Isabel Cardoso, pais de:
7—Mécia Cardoso c. c. Gabriel Antunes Maciel, pais de:
8—Maria da Luz Cardoso c. c. João de Moura Gavião, pais de:
9—Maria Antunes de Moura c. c. João Pais de Almeida, pais de:
10—Antonio Pais de Almeida c. c. Ursula Marinho das Virgens, pais de:
11—Pe. Bernardo Antunes de Moura.

III—Pelos Vaz Guedes

1—Antonio Vaz Guedes c. c. Margarida Corrêa, pais de:
2—Gaspar Vaz Guedes c. c. Francisca Cardoso, pais de:
3—Isabel Cardoso c. c. Antonio Lourenço (o n. 6 da 2.a arvore).

Cf. *Geneal. Paulist.* nos titulos *Castanhos*, etc., que continuei até os atuais descendentes, supra, do Tibiriçá, na *zona do Carmo*.

Fontes:

Livros Paroquiais de diversas freguesias da zona do Carmo.

Autos de casamentos diversos e

Autos de habilitação *de genere* do Pe. Bernardo Antunes de Moura, tudo do *Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana*.

Documentos

Certidão de batismo do Padre Bernardo Antunes de Moura.

"Felipe Neri d'Almeida Presbitero secular, e Vigro encomendo. nesta Matris de S. Josê certifico q revendo o livro dos batizados nelle a folhas cento e trinta e sete achei hû acento do theor seguinte = A ouse de Março de sincoenta e nove batisei solemnemente e pos os Stos. Oleos a Berndo. fo. legitimo de Anto. Pais de Almda e Ursula Marinha das Virgens; nepto pella pte paterna de João Pais de Almeda. da Cide. do Rio de Janro., e Ma. Pais da Villa de Itú, Bispdo. de São Paulo; pella materna de José da Fonsca Marinho da frega de Santo Estevam, Termo de Chaves, Arcebispdo. de Braga, e Josefa da Sa. Ribeira da frega. do Forquim, deste Bispdo.: padros. Anto. de cras. to Belloso todos desta frega O Vigro, Franco Xer da Costa = E mais não continha o do acento q. bem e fielmente o tresladei ao que me reporto. Paça na verde. o referido o q afirmo e juro in fide Parochi. = Barra Longa, 11 de Oitubro de 1779 — Felippe Neri d'Almda »

(Dos autos de habilitação de DE GENERE *do Pe. Bernardo A. de Moura).*

Nota—Consta dos autos citados que João Pais de Almeida residia em *São João Batista do Crasto* e aí vivia da fabricação de imagens; que José da Fonseca Marinho morava no sitio da *Capela Velha* e em seguida nos *Monsús*, onde faleceu, lugares pertencentes, ao tempo em que viviam, á freguezia do Furquim (*"em tempo que ainda aquella frega"* era unida a esta da Barra" (*),

(*) Do depoimento de João Batista Romeiro. O autos são de 1779. *Capela Velha* pertence à Barra Longa, de cuja séde distará tres kilometros escassos.

TITULO XXV

ALVES TORRES

De JERÔNIMO ALVES TORRES e sua mulher, D. DOMINGAS GONÇALVES, naturais da freguesia de Nossa Senhora da Vila, termo de Monção, procedem os Alves Torres, outra grande família a que se aliam todas as demais famílias da zona do Carmo. Deste casal nasceu:

F 1) Antonio Alves Torres, que casou em Barra Longa com D. Ana Antonia Pimenta, filha de João Francisco Pimenta, natural de Santa Maria a Nova de Azurara, e de D. Ventura Antonia, de Vizeu. Esses Pimentas são dos mais antigos povoadores de Barra Longa. Filhos:

N 1) Francisco Alves Torres c. c. Matilde Claudia Maciel. Filhos:

Bn 1) Maria Alves Torres.

Bn 2) Clara Alves Torres.

Bn 3) Manuel Alves Torres.

N 2) João Alves Torres c. c. D. Joaquina Rosa de Santa Helena, *F 5 de Pais de Almeida.* Filhos:

Bn 4) Antonio Alves Torres c. c. D. Teresa Maria de Jesus, *N 17 de Gomes.* Filhos:

Tn 1) Francisco Alves Torres c. c. D. Sebastiana Matilde Rosa, *Bn 6 de Pais de Almeida.* Filhos:

Qn 1) João Alves Torres c. c. D. Maria Madalena Gomes, *Tn 5 de Pais de Almeida.* Filhos:

Pn 1) D. Maria Alves Torres c. c. Antonio Ferreira Mol, *Qn 29 de Mol.*

Pn 2) D. Antonia Alves Torres c. c. Joaquim Firmino Gomes, *Qn 150 de Gomes.*

Pn 3) José Alves Torres.

Pn 4) Francisca Alves Torres.

Pn 5) Elisa Alves Torres.

Pn 6) Benjamin Alves Torres c. c. D. Maria Auxiliadora, *Pn 64 de Aires.*

Pn 7) Estevam Alves Torres.

Qn 2) D. Maria Teresa Torres c. c. Joaquim de Araujo Quintão, *Bn 3 de Paes de Almeida.*

Tn 2) D. Antonia Alves Torres c. c. Candido Justiniano Gomes.

Tn 3) D. Rita Alves Torres c. c. Leonel de Abreu Lima.

Tn 4) D. Maria Inacia Alves Torres c. c. Joaquim Coelho de Albuquerque Ferraz.

Tn 5) D. Helena Alves Torres c. c. Romualdo Pedro Cotta, *N de Cottas.*

Tn 6) D. Josefa Angelica Alves Torres c. c. seu tio João Alves Torres, *Bn 6 infra.*

Bn 5) Joaquim Alves Torres.

Bn 6) João Alves Torres c. 1ª c. D. Joaquina Candida de Jesus e 2 c. *Tn 6 supra.*

Bn 7) D. Maria José de Jesus c. c. o ten. cel. José Caetano Gomes, *N 10 de Gomes.*

Bn 8) D. Francisca Alves Torres.

Bn 9) Caetano Alves Torres.

N 3) D. Antonia Maria Alves Torres c. c. o tenente Boaventura de São José. Geração em *F 8 de Gomes.*

N 4) D. Josefa Maria Alves Torres c. c. o capitão Francisco Xavier do Costa. Geração: o titulo *Xavier da Costa.*

N 5) D. Helena Maria Alves Torres c. c. Francisco Barreto Falcão. Cf. Rolas, nota.

N 6) Manuel Alves Torres c. c. D. Rita de Cassia Cotta, *F 3 de Cottas.* Filhos:

Bn 10) Antonio Alves Torres c. c. sua prima D. Angelica Teixeira Cotta). *N 15 de Cottas.*

Bn 11) José Alves Torres c. c. sua prima, D. Hipólita Umbelina de Jesus Cotta. Geração em *N 31 de Cottas.*

Bn 12) D. Claudina Maria do Nascimento c. c. Manuel Pedro Cotta Junior, *N 41 de Cottas.*

N 7) D. Ana Alves Torres c. c. o alferes José Teixeira Cotta. Geração em *F 10 de Cottas.*

Fontes: Livros paroquiais de São Caetano, Inficionado e Barra Longa.

Autos de casamento e de inventários do *Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana.*

TITULO XXVI

MARTINS CHAVES

—*João Lopes* e sua mulher *Maria Fernandes*, naturais de São Tiago do Monte, freguesia de São Miguel de Nogueira, arceb. de Braga, foram pais do:

F) Sarg. mor—Miguel Martins Chaves, da mesma freg. de São Miguel, c. em Mariana, a 26 de novembro de 1790, c. D. Ana Francisca Constancia da Rocha, filha do sarg. mor José Lopes de Oliveira, nat. de Vila Boa, bispado de Vizeu e de D. Ana Joaquina de Sousa, de Casa Branca deste bispado de Mariana, moradores no curato da sé (Cf. *Torres*). Filhos q. d.:

N 1) Coronel Miguel Martins Chaves c. c. D. Maria Leonor Rosa de Oliveira, Bn 7 de *Machados*. Destes nasceram:

Bn 1) Mons. João Facundo Martins Chaves, que instalou, como primeiro vigario, a freguesia de São João do Matipó. Foi o sétimo vigário de Rio Casca. Ilustre canonista e um dos padres mais cultos do seu tempo. Recusou um convite do primeiro bispo de Campanha para vigario geral daquele bispado. Faleceu como vigário de Guiricema. Fôra ordenado por Dom Benevides a 19-V-1878.

Bn 2) Miguel Martins Chaves n. a 14-5-1847.

N 2) D. Francisca Velocina Fidelis de Sousa c. c. o alferes José Caetano da Fonseca. Geração em *N 6 de Marinhos*.

N 3) Padre José Miguel Martins Chaves, bat. a 6-XI-1793 na capela de São Sebastião e Almas de Ponte Nova, da freguesia do Furquim. Ordenado em sé vaga por falecimento de D. Fr. Cipriano. Exerceu o paroquiato em Ponte Nova, que desde 14 de julho de 1832 se desmembrara do Furquim e fora elevada a freguesia. Por duas veses se opoz ao canonicato; mas não foi apresentado.

N 4) D. Maria Messias Claudia de São José c. c. o capitão Inácio Martins Guedes. Filho q. d.:

Bn 3) José Joaquim Messias c. a 16-4-1853 c. Maria Amelia Mitraud, filha de François Juste Mitraud; neta paterna de Leonard Mitraud e de Marie Lamette Mitraud, naturais de Magnegetervat *(sic)*, França.

Bn 4) Inácio Martins Chaves.

N 5) D. Mariana Carlotina da Rocha, c. a 8-1-1845 c. Domingos Fernandes de Lana, filho do capitão João Fernandes de Lana e de D. Maria Joaquina Polidora da Fonseca. Cf. *Lanas Tn 5*.

Nota—João Lopes era irmão de Francisco Martins Lopes Chaves, que foi fazendeiro no Inficionado. Eram netos de Sebastião Martins Chaves e Comba Fernandes. Morreu solteiro êsse Francisco, herdando-lhe os bens o sobrinho, sarg. mor Miguel Martins Chaves.

FONTES

Autos de habilitação *de genere* dos Padres José Miguel Martins Chaves e João Facundo.

Livros paroquiais de Ponte Nova.

Informações gentilmente prestadas pela Exma. Sra. D. Antonia Fernandes Torres, a quem já consignei, e aqui os reitero, os meus agradecimentos.

Testamento de Francisco Martins Lopes Chaves.

Documentos:

"Aos quatorze dias do mez de Maio de mil oitocentos e quarenta e sette nesta freguesia da Ponte-nova, na fazenda de Pombal *(sic)* nasceo um innocente branco filho legitimo do Sargento Mor Miguel Martins Chaves branco, que vive de Agricul-

tura, e de D. Maria Leonor Rosa de Oliveira, netto pela parte paterna do finado Coronel Miguel Martins Chaves e da finada Dona Anna Francisca Constancia da Rocha e pela materna do finado Capitão Caetano José Machado de Magalhães e de D. Tereza Marcelina de São Joaquim. Aos vinte e cinco do dito mez e anno acima declarados foi por mim solemnemente baptizado com o nome de Miguel e lhe puz os Santos Oleos, sendo padrinhos o Alferes José Caetano da Fonseca e D. Tereza Marcelina de São Joaquim, todos desta Freguezia, de que faço este assento que assigno. O Vigro. *José Miguel Martins Chaves* (Do livro de baptizados da freguesia de Ponte Nova, 2°, fls. 68 verso).

—Padre José Miguel Martins Chaves—

"Exmo. e Rmo. Sr. — Dis o Padre José Miguel Martins Chaves, natural da Aplicação de S. Sebm e Almas da Ponte nova Frega. do Forqm deste Bispado, filho legitimo do Tene: Corel. Miguel Martins Chaves, e sua mer D. Anna Francisca Constancia da Rocha que elle em virtude do Edital de V. Excia. se quér oppor ao Canonicato vago por falecimento do Conego Manoel Preto Roiz, para cujo fim appresentará o Supe. documentos de ter sido ordenado no ano de 1819, de ter servido algum tempo de capellão extranumerario a esta Igreja Cathedral, e do numero seis annos, de ter ajudado ao seu Rdo. Parocho do Forqm e da Barra Longa, servindo de Capellão de Almas e administrando Sacramentos com risco de sua vida por lugares remotos e infestados do Indio Salvagem, sendo atualmente Coadjutor do mmo. Rdo. Parocho do Forqm e a seis annos Vice-comissario da Presidia da Ord. 3a. de São Franco da Ponte nova, tendo já sido oppositor ao Canonicato vago pr. falecimento do Rvdo. Conego Antonio Joaqm. a vista do exposto—P. a V. Excia. se Digne admittir ao Supe. a referida opposição e habilitação do estillo — E. R. M.

(*Despacho*)—Admittido—Mara. 11 de Junho de 1828—*Bispo.*

(Foi admitido à opposição (concurso); mas não conseguiu a apresentação imperial. Mais tarde opoz-se com exito à igreja de Ponte Nova.

F 1 de Belmiro Xavier

TITULO XXVII

BELMIRO XAVIER

—JOÃO XAVIER DA SILVA BRAGA, natural de Simão Pereira, proprietario de uma fazenda no antigo Paraibuna, onde está presentemente o bairro de São Mateus, na cidade de Juiz de Fóra, foi c. *c. D. Rita de Cássia Florinda de Assis*. Dêste casal procederam os filhos (naturais de S. Antonio do Paraibuna):

F 1) João Belmiro Xavier Cap. I
F 2) D. Maria Bárbara Xavier Cap. II
F 3) D. Maria da Trindade Xavier Cap. III

Cap. I

F 1) João Belmiro Xavier c. 1ª c. D. Rita Firmina de Almeida, e 2ª c. D. Ana Jacinta de Jesus, da qual não houve prole. Filhos do 1º matr., todos nascidos em Patrocinio do Muriaé:

N 1) D. Maria Procópio de Nazaré c. c. Isael Rodrigues Pereira. Filhos:

Bn 1) D. Rita Rodrigues Pereira c. c. José Joaquim de Figueiredo. Filhos:

Tn 1) D. Julia de Figueiredo c. c. Francisco Ferreira da Trindade (II). Geração em *N 15 de Trindades*.

Tn 2) D. Páscoa de Figueiredo c. c. Manuel Ferreira da Trindade (1º matr. dêste). Geração em *Trindades N 18*.

Tn 3) Zabulon de Figueiredo c. c. D. Maria de Figueiredo. Filhos:

Qn 1) D. Irene de Figueiredo c. c. Osvaldino . . . . . .

Qn 2) D. Maria de Figueiredo c. c. Jaime de Sousa

Tn 4) D. Raquel de Figueiredo c. c. Ma-

nuel Ferreira da Trindade, viuvo de Tn 2 supra. Geração em *Trindades N 18.*

Bn 2) Maria Rodrigues Pereira c. c. José Guimarães, Cg. em Patrocínio do Muriaé.
Bn 3) Alberto Morcef Rodrigues Pereira c. c. D. Carolina Rodrigues. Cg. em São Manuel –Minas.
Bn 4) Argemiro Rodrigues Pereira C. c. g. em Cataguazes.
Bn 5) Lauro Rodrigues Pereira c. duas vezes. Cg. em Patrocínio do Muriaé.
Bn 6) Zaluar Rodrigues Pereira.
Bn 7) Sertório «
Bn 8) Carlos «
Bn 9) Zulmira «

N 2) D. Cornélia Belmiro Xavier c. c. Francisco Ferreira da Trindade. Geração em *Trindades F 7.*

N 3) João Belmiro Xavier c. c. D. Silvéria Candida da Trindade (Cf. *Trindades N 5*). Filhos:

Bn 10) João Trindade c. c. D. Maria de Castro. Filhos, naturais de Sta. Luzia:

Tn 5) D. Maria Isabel Trindade Taves c. c. Euclides Taves. Filhos:
Qn 3) Edwin Paul Taves.
Qn 4) Sara Mary Taves.
Qn 5) Maria Augusta Taves.

Tn 6) D. Cacilda Trindade Bragança c. c. o capitão José Lopes Bragança do Exército Nacional. Filhos, nascidos em B. Horizonte:
Qn 6) Erse Trindade Bragança.
Qn 7) Mauro Trindade Bragança.
Qn 8) Emilia Trindade Bragança.
Qn 9) Eneida Trindade Bragança.

Tn 7) Dinorá Trindade, solteira em 1941.

Tn 8) D. Regina Trindade Silveira c. c. Antero da Silveira Filho. Filhas:
Qn 10) Teresinha Angela Trindade Silveira.

Qn 11) Eunice Trindade Silveira.

Tn 9) Francisco Trindade, tenente aviador.
Tn 10) Efigênia Trindade.
Tn 11) Rita Trindade.

Bn 11) D. Julieta Trindade c. c. João Etrusco Ferreira da Silva (1° mat. deste). Sg.

N 4) D. Josefina Belmiro Xavier c. c. José Gonçalves Vidal.
Filhos, todos nascidos em Santa Luzia do Carangola.

Bn 12) D. Ambrosina Vidal c. c. Mariano Soares. Filhos:
Tn 12) Nicolau Vidal
Tn 13) Etelvina Vidal
Tn 14) Alberto Vidal
Tn 15) Alvaro Vidal
Tn 16) D. Madalena Vidal c. c. . . . . Canêdo.

N 5) D. Gertrudes Belmiro Xavier c. c. Marciano . . . . . Filhos:

Bn 13) D. Belmira Gertrudes Xavier c. c. seu primo José Luís, N 7. Com geração no Muriaé.

Cap. II

F 2) D. Maria Barbara Xavier c. c. José Luís Filhos:
N 6) D. Rufina Xavier c. c. Olímpio . . . . . Cg.
N 7) José Luís Filho c. c. Bn 13 retro.
N 8) D. Maria Luisa c. c. Marcelino . . . . . Filha:
Bn 14) D. Alzira Mourão c. c. . . . . Mourão. Filhos:
Tn 17) Otávio Mourão.
n 18) D. Ida Mourão c. c. Francisco Policarpo Ferreira.

Cap. III

F 3) D. Maria da Trindade Xavier c. 1° c. Antonio Ferreira de Matos. Filhos:

N 9) D. Henriqueta Ferreira c. c. . . . . Ferreira.
Filhos:
Bn 15) Jovita Ferreira.
Bn 16) Raul Ferreira.
Bn 17) Zulicão Ferreira.
Bn 18) D. Arabela Ferreira c. c. Augusto Cunha.
Filhos:
Tn 19) Rubens Cunha.
Tn 20) Augusto Cunha.
Tn 21) Plínio Cunha.
Tn 22) Edgar Cunha.
Tn 23) João Cunha.
Tn 24) Arabela Cunha.
Tn 25) Lira Cunha.
Bn 19) D. Josefina Ferreira.
Bn 20) Lincoln Ferreira c. c. D. Belina Vasconcelos. Filho:
Tn 26) Aimê
Bn 21) Manuel Ferreira

Segunda vez casou F 3 c. Joaquim José Pinto. Filhos:

N 10) José Vidigal c. c. D. Antoniéta Dias Ferraz.
Filhos:
Bn 22) Zaida Vidigal c. c. José de Azevedo Guerra. Filhos:
Tn 27) Caribdis.
Tn 28) Cibele.
Bn 23) Alete Vidigal
Bn 24) Ida Vidigal c. c. Joaquim de Almeida.
Bn 25) Débora Vidigal.
Bn 26) Alaíde Vidigal.
Bn 27) Kleber Vidigal.
Bn 28) Aimbiré Vidigal.
Bn 29) Cíla Vidigal (*).
N 11) Joaquim José Pinto.
N 12) Virginia José Pinto.
N 13) Juvenal José Pinto.

(*) José Vidigal costumava dizer que estava *entre Cíla e Caribdis*: Cíla, a caçula de sua casa; Caribdis, a netinha primogênita.
E' curioso que as iniciais dos nomes das suas primeiras filhas fazem o nome da primogênita—*Bn 22.*

TITULO XXVIII

TRINDADES

—*Manuel Ferreira da Trindade*, natural de N. Senhora da Conceição da vila de Queluz, e sua mulher *D. Silvéria Candida da Trindade* são os troncos dos Trindades de Barra Longa. O tenente Manuel Ferreira da Trindade consagrou-se desde os mais verdes anos ao magisterio e foi o ultimo mestre-régio na velha freguesia mineira; foi ainda o primeiro professor, no império, da mesma nobre paroquia e hoje cidade de Barra Longa.

Nos ócios do magistério cultivava a poesia. Infelizmente seus versos se perderam.

Praticava tambem a mecánica. Construido por êle, um regulador público, de uma das torres da majestosa matriz, marcou o tempo aos barralongueses por mais de oitenta anos. Conta-se, a propósito, que aí por volta de 1831, quando fervia a politica por todo o país em consequencia da Abdicação, o filhinho inocente de um seu adversário, ao compasso com que ia o relógio batendo as horas, cantava, ensinado, uma injúria a Manuel Ferreira da Trindade. Este saboreava com infinito gôzo aquela demonstração do despeito impotente do *liberal* inimigo.

Faleceu a 30 de abril de 1841.

Não compete a mim, seu bisneto, pleitear a quitação de uma dívida, que Barra Longa contraiu com a memória do primeiro educador de sua gente. Lembro-a apenas.

Do seu casamento vieram os seguintes filhos:

F 1)	D. Maria Rita da Trindade	Cap. I
F 2)	João Lúcio Ferreira da Trindade	Cap. II
F 3)	D. Maria Madalena de Trindade	Cap. III
F 4)	D. Ana Ferreira da Trindade	Cap. IV
F 5)	D. Joana Ferreira da Trindade	Cap. V
F 6)	Luís Ferreira da Trindade	Cap. VI
F 7)	Francisco Ferreira da Trindade	Cap. VII

Cap. I

F 1) D. Maria Rita da Trindade, nat. de Queluz, c. em B. Longa c. Sebastião Pedro Barreto. Filhos:

N 1) Manuel Luís Ferreira da Trindade c. em Patrocinio do Muriaé c. D. Francisca Rodrigues. Filhos, nascidos e residentes no Espírito Santo:

Bn 1) D. Margarida Rodrigues da Trindade c. c. seu tio João Lúcio Ferreira da Trindade Sobrinho. Geração em *N 4* seguinte.

Bn 2) D. Odila Rodrigues da Trindade c. c. João Tosta.

Bn 3) Carlos Rodrigues da Trindade c. c. D. Adélia Trindade.

Bn 4) Polidoro Rodrigues da Trindade

Bn 5) D. Militana Rodrigues da Trindade

Bn 6) João Sérgio da Trindade

Bn 7) Dimas Trindade.

N 2) Antonio Serapião da Trindade c. em Patrocinio do Muriaé c. D. Adriana Rodrigues. Foi tabelião em Rio Pardo do Norte. Esp. Santo, onde lhe nasceu o filho único:

Bn 8) Júlio Rodrigues da Trindade c. c. D. Elvira Simonini da Trindade, *Bn 24*. Filho, entre outros:

Tn 1) Lauro Trindade c. c. sua prima D. Fausta Ferreira de Freitas, *Bn 40*. Filhos:

Qn 1) José de Freitas Trindade.

N 3) José Barreto da Trindade, tabelião de órfãos em Mariana. C. em Barra Longa, onde lhe nasceram todos os filhos, c. D. Maria Rodrigues. Filhos:

Bn 9) José Barreto da Trindade c. em Barra Longa c. D. Adelaide Simonini da Trindade, Bn 23. Filhos:

Tn 2) José Barreto da Trindade, cirurgião dentista, c. c. D. Aderaldina Santiago. Filhos:

Qn 2) Wellington
Qn 3) Teresinha
Qn 4) Ronald
Qn 5) Maria de Lourdes

Tn 3) D. Maria do Carmo Trindade c. c. Antonio Modesto de Freitas. Filhos:

Qn 6) Antonio Modesto de Freitas Filho
Qn 7) Maria da Conceição Freitas
Qn 8) Amélia de Freitas
Qn 9) Gutenberg Freitas
Qn 10) Hildebrando Freitas
Qn 11) José Freitas
Qn 12) Eponina Freitas
Qn 13) João Freitas

Tn 4) D. Malzina Barreto Trindade c. c. Alberto Morcef da Trindade.

Tn 5) Augusta Barreto da Trindade, da Congregação das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo, com o nome de Irmã Cecilia. Está atualmente em Fortaleza, no Ceará.

Tn 6) Padre Geraldo Barreto da Trindade, nascido, como todos os seus irmãos, em Mariana. Ordenado a 30-XI-935. Vigário de São Domingos do Prata.

Tn 7) Marta Barreto da Trindade, solteira, 1941.

Bn 10) Randolfo Rodrigues da Trindade c. em Ouro Preto, onde são nascidos todos os seus filhos, c. D. Maria Barbosa. Filhos:

Tn 8) Hebe Trindade † solteira
Tn 9) D. Nair Trindade c. c. Amadeu Barbosa.
Tn 10) D. Alda Trindade c. c. Agoncilhe de Barros
Tn 11) Dr. Gerardo Trindade, médico professor.
Tn 12) Dr. Randolfo Trindade c. c. Beatriz Damásio
Tn 13) D. Maria Trindade c. c. Luís Neves
Tn 13-a) Dr. Paulo Trindade c. c. Marta Campos.
Tn 13-b) Cássio Trindade
Tn 13-c) Laura Trindade
Tn 13-d) Solange Trindade
Tn 13-e) Fábio Trindade

Bn 12) D. Antonia Barreto da Trindade † solteira.

Bn 13) D. Laura Barreto da Trindade, solteira.

Bn 14) Sinésio Barreto da Trindade † solteiro
Bn 15) Álvaro Barreto da Trindade c. c. D. Margarida Gomes Trindade, nat. de Barra Longa. Cf. *Qn 95 de Gomes.*

N 4) João Lúcio Ferreira da Trindade Sobrinho c. c. D. Margarida Rodrigues da Trindade, Bn 1. Filhos:
Bn 16) Celeste Trindade
Bn 17) Raul Trindade
Bn 18) Maria Trindade
Bn 19) Georgina Trindade
Bn 20) Militana Trindade
Bn 21) Getulio Trindade
Bn 22) João Trindade
Bn 23) Manuel Trindade. Todos nascidos e residentes no Rio Pardo do Norte—Esp. Santo.

N 5) D. Silveria Cándida da Trindade c. 1°. c. João Belmiro Xavier Filho e 2°. c. José Pires da Silva Pontes Gomes. Geração do 1°. em *Belmiro Xavier N 3.*
Geração do 2°. em *Gomes Tn 36.*

N 6) D. Maria Petronilia da Trindade c. c. João Maria Simonini, natural de Salerno, na Italia. Filhos nascidos em Barra Longa:
Bn 24) D. Adelaide Simonini da Trindade c. c. José Barreto da Trindade. Geração em *Bn 9.*
Bn 24) D. Elvira Simonini da Trindade c. c. Julio Rodrigues da Trindade, *Bn 8.*
Bn 25) José Simonini da Trindade c. c. D. Georgina das Neves. Filhos:
Tn 14) Maria
Td 15) Maria
Tn 16) Maria
Tn 17) Maria
Tn 18) José
Tn 19) Antonio
Tn 20) João
Bn 26) Sebastião Pedro Barreto c. c. D. Rosalina Ferreira da Rocha. Filhos:

Tn 21) João Lucio Barreto da Trindade c. c. D. Nair Mol, *Pn 18 de Mol.* Filhos:
Qn 14) Gema
Qn 15) Maria Auxiliadora
Qn 16) Emanuel
Qn 17) Janua Coeli
Tn 22) José Barreto da Trindade
Tn 24) Maria « « «
Bn 27) D. Laudelina Simonini da Trindade
Bn 28) Antonio Simonini da Trindade
Bn 29) D. Adelia Simonini da Trindade
Bn 30) D. Catarina Simonini da Trindade

N 7) D. Julia Barreto da Trindade c. c. Teófilo Augusto Gomes. Geração em *Gomes Tn 45.*

N 8) D. Rita Barreto da Trindade c. c. Antonio Alves Torres. Filhos:
Bn 31) Sebastião Ferreira Torres
Bn 32) Natália Ferreira Torres

Cap. II

2) Tenente João Lúcio Ferreira da Trindade,

Por 1840, mais ou menos, aportou a Barra Longa um francês, dentista de profissão, que revelou aos barralonguenses uma arte, até então conhecida ali apenas de ouvir dizer. João Lúcio, no empenho de aprender, ofereceu-se ao extrangeiro como auxiliar. Êste, porém, recusou e, deante do empenho e interesse do ofertante, no qual percebeu inteligencia apreciavel, assustado de uma possivel concorrência futura, passou a trabalhar a portas fechadas. Aconteceu que era de um cunhado de João Lucio a casa, em que tinha pensão e apartamento o dentista extrangeiro. Foi assim facil àquele praticar um orificio no tecto sob o qual tinha o francês a sua tenda, e deste posto de observação acompanhar todas as operações que exige a fabricação de uma dentadura.

Ainda hoje, da arte odontológica que João Lucio

instalou definitivamente em Barra Longa à vista desconsolada do *mestre*, tão ciumento de seu oficio, vivem netos de seus irmãos.

João Lucio não se casou. Teve encargos de familia por falecimento de seu pai. Faleceu moço, depois de haver cumprido bem os deveres de tutor de seus irmãos, o mais moço dos quais, meu avô, era filho póstumo.

Cap. III

F 3) D. Maria Madalena da Trindade c. c. José Felizardo Pereira Guimarães. Geração em *N 11 de Pereira Guimarães.*

Cap. IV

F 4) D. Ana Ferreira da Trindade, batizada a 28-IX-1834, c. c. Francisco Leandro de Assis. Filhos :

N 9) D. Virginia Ferreira da Trindade c. c. Virgílio Ferreira de Freitas. Filhos :

Bn 33) Raimundo Ferreira de Freitas † solteiro.

Bn 34) Dr. Lindolfo Ferreira de Freitas, engenheiro militar, capitão reformado do exército nacional, c. c. D. Lucila de Azevedo, filha do Dr. Arnolfo de Azevedo, que foi por muitos anos presidente da cámara dos deputados ao congresso federal. Filho único :

Tn 25) Hélio Fábio de Azevedo Freitas.

Bn 35) D. Ana de Freitas c. c. Joaquim Candido Teixeira. Filhos :

Tn 26) Geraldo de Freitas Teixeira, cirurgião-dentista, c. c. D. Marieta Lobo Pereira, *7n 12 de Torres*. Filha :

Qn 18) Carminha

Tn 27) Dr. José de Freitas Teixeira, advogado e professor no Rio de Janeiro.

Tn 28) D. Maria Auxiliadora de Freitas c. c. Daniel Mucci, moradores em Ponte Nova.

Tn 29) Virgilio de Freitas Teixeira

Tn 30) Lalí de Freitas Teixeira

Tn 31) Teresinha de Freitas Teixeira

N 10) Geraldino Ferreira da Trindade c. c. D. Adélia Belmira da Trindade, *N 17 adeante*. Filhos :

Bn 36) Alberto Morcel da Trindade c. c. D. Madzina Barreto da Trindade, *Tn 4 supra*.

Bn 37) José Ferreira da Trindade

Bn 38) Lindouro Ferreira da Trindade

Bn 39) D. Inês Trindade c. c. Guito Girundi. Filhos :

Tn 32) Maria
Tn 33) Adélia
Tn 34) Sônia
Tn 35) Nivia
Tn 36) Maria José

N 11) José Leandro da Trindade c. c. D. Georgeta Belmira da Trindade, *N 21 adeante*. Filhos :

Bn 40) Geraldo Trindade
Bn 41) Francisco Trindade
Bn 42) Oto Trindade

Cap. V

F 5) D. Joana Ferreira da Trindade c. c. Justiniano Pereira de Magalhães. Filhos :

N 12) Carlos Justiniano da Trindade c. c. D. Ilidia Trindade.

N 13) Olímpio Justiniano da Trindade c. c. D. Francisca Rosa Carneiro, *Bn 31 de Carneiros*. Filhos :

Bn 43) Carlos Justiniano da Trindade c. 1ª c. D. Lina das Neves e 2ª c. D. Jovita Trindade.

Filhos do 1º :

Tn 38) Olimpio
Tn 39) Jésus

Filhos do 2º.:

Tn 40) Antonio
Tn 41) Maria Auxiliadora
Tn 42) Maria das Graças.

Bn 44) D. Joana Trindade c. c. Antonio Gonçalves Carneiro. Geração em *Tn 37 de Carneiros.*

Bn 45) D. Francisca de Paula Trindade c. c. Venancio Lana Sobrinho, *Hn 40 de Lanas.*
Bn 46) Manuel Pereira da Trindade
Bn 47) Clovis « « «

N 14) Aprigio Pereira de Magalhães c. c. N N.

Cap. VI

F 6) Luís Ferreira da Trindade c. c. Claudina Rosa. Cg.

Cap VII

F 7) Francisco Ferreira da Trindade n. a 2-X-1841; c. em Patrocinio do Muriaé c. D. Cornelia Belmiro Xavier, *N 2 de Belmiro Xavier*. Filhos:

Francisco Ferreira da Trindade	§ 1·
Maria Belmira da Trindade	§ 2·
Adelia Belmira da Trindade	§ 3·
Manuel Ferreira da Trindade	§ 4·
Silveria Belmira da Trindade	§ 5·
Olimpia Belmira da Trindade	§ 6·
Georgeta Belmira da Trindade	§ 7·
José Dedê da Trindade	§ 8·
Isael Ferreira da Trindade	§ 9·
Gustavo Ferreira da Trindade	§ 10·
Cornelio Ferreira da Trindade	§ 11·

§ 1·.

N 15) Francisco Ferreira da Trindade n. a 19-XI-1863; c. 1· c. D. Julia Rosa de Almeida Gomes, *Tn 74 de Gomes* e 2· c. D. Julia de Figueiredo, *Tn 1 de Belmiro Xavier.*

Filha do 1·:

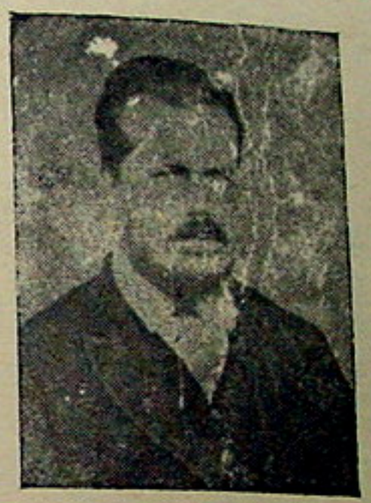
Bn 48) D. Maria Regina da Trindade, professora em Cataguases.

Filhos do 2·:

Bn 49) Maria das Mercês Trindade, religiosa da Congregação das Irmãs da Serra da Piedade, com o nome de Irmã Mercês.

Bn 50) D. Cornélia de Figueiredo Trindade c. c. José Bastos Duarte. Filhos:

Tn 43) D. Maria da Conceição



Francisco Ferreira da Trindade

F 7) de *Trindades*

D. Maria Belmira da Trindade (N 16 DE TRINDADES) entre seus filhos, Cônego R. Trindade e o Pe. Geraldo Trindade. Este é missionário da Congregação de São Vicente de Paulo.

Tn 44) José
Tn 45) Tobias
Tn 46) Marta

Bn 51) D. Isabel de Figueiredo Trindade c. c. Samuel Marques. Filhos:

Tn 47) D. Nise Trindade Marques c. c. Geraldo Resende.
Tn 48) D. Nivalda Trindade Marques c. c. Jorge Resende.
Tn 49) Ildeu Trindade Marques
Tn 50) Francisco
Tn 51) Fabiana
Tn 52) Cecilia
Tn 53) Maria

Bn 52) D. Maria das Mercês Trindade c. c. Antonio Castro de Figueiredo. Filhos:

Tn 54) Nilo
Tn 55) Estela
Tn 56) Cibele
Tn 57) Eunice
Tn 58) Otaviano
Tn 59) Magda

Bn 53) D. Cecilia de Figueiredo Trindade c. c. José Pedro de Morais Torres. Sg.

Bn 54) José de Figueiredo Trindade, cirurgião dentista. Faleceu muito moço e solteiro.

Bn 55) Geraldo de Figueiredo Trindade, cirurgião dentista, solteiro em 1941.

Bn 56) Donato de Figueiredo Trindade, solteiro.

§ 2:

N 16) D. Maria Belmira da Trindade c. c. José Pereira da Trindade. Geração em *Bn 24 de Pereira Guimarães*.

§ 3:

N 17) D. Adelia Belmira da Trindade c. c. Geraldino Ferreira da Trindade. Geração em *N 10 retro*.

§ 4:

e 2ª c. D. Raquel de Figueiredo, irmãs entre si e primas do marido; naturais de Patrocinio do Muriaé. Cf. *Tn 2 e Tn 4 de Belmiro Xavier.*

Filhos do 1º:

Bn 57) João Lúcio Ferreira da Trindade, c. 1ª c. D. Maria de Nazaré Trindade, *Tn 30 de Pereira Guimarães*; e 2ª c. D. Joaquina Salgado, nat. de Abre Campo.

Filhos do 1º:

Tn 60) Páscoa Trindade
Tn 61) Maria da Conceição Trindade
Tn 62) Margarida Trindade
Tn 63) Teresinha Trindade
Tn 64) Luzia Trindade

Filhos do 2º:

Tn 65) Maria José
Tn 66) José Maria

Bn 58) Francisco Trindade c. c. D. Maria do Rosário Rôla, *Qn 39 de Rôlas.* Filhos:

Tn 67) Maria da Cruz Rôla Trindade
Tn 68) Páscoa Rôla Trindade
Tn 69) Edir Rola Trindade

Filhos do 2º, matr. de N 18.

Bn 59) Páscoa de Figueiredo Trindade. Faleceu solteira no Rio de Janeiro. Era enfermeira diplomada.

Bn 60) Cornélia de Figueiredo Trindade, professora em Barra Longa.

Bn 61) José de Figueiredo Trindade, cirurgião-dentista, c. c. D. Ormesinda Silveira, natural de São Pedro dos Ferros. Filho:

Tn 70) Tarcisio

Bn 62) Domingos de Figueiredo Trindade
Bn 63) Rita de Figueiredo Trindade
Bn 64) Matias Barbosa da Trindade
Bn 65) Paulo de Figueiredo Trindade
Bn 66) Marta de Figueiredo Trindade

§ 5º.

N 19) D. Silveria Belmiro da Trindade † solteira

§ 6º.

N 20) D. Olimpia Belmira da Trindade c. c. Manuel Olimpio de Carvalho. Geração em *Tn 22 de Carneiros.*

§ 7º.

N 21) D. Georgeta Belmira da Trindade c. c. José Leandro da Trindade. Geração em *N 11 retro.*

§ 8º.

N 22) José Dedê da Trindade c. c. D. Josefina Bergamini. Filhos:

Bn 67) José
Bn 68) Francisco
Bn 69) João

§ 9º.

N 23) Isael Ferreira da Trindade c. c. D. Maria de Nazaré Pinheiro. *Pn 77 de Gomes.*

§ 10º.

N 24) Gustavo Ferreira da Trindade c. c. D. Sinvalina Camêlo. Filhos:

Bn 70) Benedito Camelo Trindade
Bn 71) Maria
Bn 72) Martinho

§ 11º.

N 25) Cornélio Ferreira da Trindade c. c. D. Margarida Maria Mafra, nat. de Vila Piracicaba. Filhos:

Bn 73) Jésus Mafra Trindade
Bn 74) Teresinha Mafra Trindade

Óbito de Manuel Ferreira da Trindade:

"Aos trinta de Abril de mil oitocentos e quarenta e hum falleceu da vida presente com todos os Sacramentos o Tenente Manuel Ferreira da Trindade, homem branco, casado com D. Silveria Candida de Jesus, de idade de sessenta e dous annos, foi por mim acompanhado e encommendado e por mais dous Reverendos Sacerdotes, e para constar mandei fazer este assento, que assignei. O Vigro. Manoel Justiniano da Silva".

(Do livro 5º. de óbitos de B. Longa, fls. 71)

TITULO XXIX

CUNHA OSÓRIO

(Os Padres Osórios do Sumidouro)

Quando se trata de instrução pública em Minas é injustiça calarem-se os nomes dos padres Osórios, e não proclamar bem alto o benefício por êles prestado à educação literária do povo mineiro.

Por muitos anos mantiveram êsses padres no Sumidouro, comarca de Mariana, um grande colégio, onde se educaram centenas de patricios nossos, dos quais não poucos ocuparam póstos de destaque na Igreja e no Estado. Ali cursaram humanidades o padre Viegas e o conego Santa Apolonia: aquele, construtor do primeiro prélo em Minas e êste, membro do primeiro governo, que teve a província, depois do 7 de setembro.

Darei em seguida, num rápido **autem genuit,** a genealogia desses ilustres sacerdotes, cuja família, aliás, parece haver se extinguido.

DOMINGOS ANTONIO DO RÊGO e D. FRANCISCA DA CUNHA MOREIRA são os ascendentes mais longinquos, que conhecemos, dos padres Osórios. Fôra êste ditoso e abençoado par nascido, batizado e casado na freguesia de São Pedro da Sobreira, comarca de Penafiel, bispado do Porto. Dêle procede, nascido na mesma paróquia:

F 1) Manuel da Cunha Osório que se casou com D. Maria do Espirito Santo, natural do Sumidouro, filha de Silvestre Rodrigues Negrão e de Dorotea Maria de Jesus, naturais, êle da freguesia de Nossa Senhora das Mercês, e ela da de São Pedro de Malta, ambas do patriarcado e *intra muros* de Lisboa; neta paterna de João Rodrigues Negrão e de D. Maria José. Filhos:

N 1) Alferes Eugênio da Cunha Osório, natural como seus irmãos, da mencionada freguesia de Nossa Senhora do Rosario do Sumidouro, c. c. D. Luisa Clara da Incarnação, nascida em Guarapiranga, comarca de Mariana, de Miguel José Machado, de São Pedro de Serva, arcebispado de Braga, e de D. Maria Rosa de Melo, da referida Guarapiranga.

D. Luisa Clara é da melhor estirpe paulistana. Sua mãe, D. Maria Rosa, era filha de André de Melo dos Santos e de D. Antonia Leme da Silva; neta materna de Manuel Gonçalves de Aguiar e de D. Maria Leme Pedroso. Manuel Gonçalves de Aguiar é bisneto de Antonio Bicudo Carneiro, um dos troncos do amplissimo titulo *Bicudos*, a que se filiam todas as grandes familias de São Paulo (Cf. Silva Leme, *Genealogia Paulistana*, vol. 6, pag. 146).

D. Maria Rosa de Melo teve dois irmãos: o padre André de Melo dos Santos e o capitão Manuel Joaquim de Melo. Eram os tres, filhos do tenente André de Melo dos Santos, natural de Braga, e de D. Antonia Leme da Silva, nascida em Parnaiba, bispado de São Paulo; netos paternos de Manuel de Melo, de Vizeu, e de D. Mariana dos Santos, da freguesia de Santa Justa, da côrte e patriarcado de Lisboa; netos maternos dos referidos Manuel Gonçalves de Aguiar e de D. Maria Leme Pedroso.

Filhos do alferes Eugênio e sua mulher:

Bn 1) Padre Luis da Cunha Osório, nascido no Sumidouro. Foi ordenado a 16 de junho de 1810. Trabalhou com seus tios no colégio a que me referi.

Bn 2) Padre Francisco da Cunha Osório, nascido em Guarapiranga a 5 de outubro de 1787. Fámulo de dom frei Cipriano, quinto bispo de Ma-

riana, que o ordenou a 8 de junho de 1816.

N 2) Padre Joaquim da Cunha Osório. Foi vigário da paróquia do seu nascimento e professor no seu colégio.

N 3) Padre Francisco da Cunha Osório. Ordenado a 24 de setembro de 1762. Auxiliar de seu irmão na freguesia e no ensino.

N 4) Padre Manuel da Cunha Osório. Conferiu-lhe as ordens de diácono e de presbítero o bispo do Rio de Janeiro, D. Antonio do Desterro, a 21 de janeiro de 1766, estando vaga a sé de Mariana.

N 5) Padre Antonio da Cunha Osório. Ordenado a 23 de dezembro de 1786.

N 6) Pe. Domingos Antonio da Cunha Osório.

N 7) Maria do Espírito Santo e Cunha Osório c. c. o alferes Antonio José de Castro, *F 2 de Negreiros;* aí a geração.

N 8) Capitão Marçal Alves da Cunha Osório c. c. Joaquina Maria da Purificação, filha de José Soares Valente, nat. de Aveiro, e de Catarina Maria do Nascimento, nat. de Guarapiranga. Filho:

Bn 3) Padre Egídio da Cunha Osório, professor no Seminário de Mariana (1821—. . . . .), nat. do Sumidouro.

Nota — O padre Antonio da Cunha Osório, muito moço, em 1754, professou em *Santa Cruz de Coimbra* na ordem dos conegos regrantes de Santo Agostinho. Tomou o nome de frei Agostinho da Anunciada; mas, secularizou-se e ordenou-se em Mariana, idoso, na data supra.

Fontes:

Autos de habilitação *de genere* dos diversos sacerdotes inscritos.

Autos de habilitação matrimonial.

TITULO XXX

NEGREIROS

(Subsídios para a genealogia deste grande e ilustre titulo)

—O capitão Antonio Alves Castro, nat. de S. Paulo *intra muros* de Lisboa, e Joana Batista de Negreiros, sua mulher, nat. da freguesia do Desterro, na cidade do Salvador, Bahia, são o tronco dos *Negreiros de Castro,* tão espalhados por Minas, São Paulo e Rio de Janeiro. Nasceram em Mariana (ainda vila do Carmo) e no Sumidouro, onde residiram por longos anos, todos os seus filhos, que são:

F 1)	Padre Manuel Inácio de Castro	
F 2)	Alféres Antonio José de Castro	Cap. I
F 3)	Helena Maria de Castro	Cap. II
F 4)	Dr. José Inácio de Castro	Cap. III
F 5)	Clara Maria de Negreiros Castro	Cap. IV
F 6)	Joana Pérpétua Felícia de Castro	Cap. V
F 7)	Maria Clara de Assis e Castro	Cap. VI
F 8)	Feliciana Rosa Joaquina de Castro	Cap. VII
F 9)	Margarida de Negreiros Castro	
F 10)	Ana de Negreiros Castro	
F 11)	Teresa Josefa Caetana de Castro	Cap VIII
F 12)	Mariana Teresa de Castro	Cap. IX

Cap. I

F 2) Alferes Antonio José de Castro, nat. de Mariana, c. no Sumidouro em 1762 c. Maria do Espirito Santo e Cunha Osório, *N 7 de Cunha Osório.* Filhos:

N 1) Manuel Januário de Castro c. c. sua prima Maria Joaquina Ferreira de Sá e Castro (provavelmente filha do cap. II). Filha:

Bn 1) Maria da Conceição Leopoldina de Sá e Castro c. c. Francisco Mariano da Costa Lana. Geração em *Qn 3 de Lanas.*

N 2) José Batista da Cunha e Castro nat. de Guarapiranga, c. em 1805 c. Teresa Clotilde Duarte Freitas.

N 3) Padre Antonio Joaquim da Cunha e Castro, habilitado *de genere* em 1794. Ordenado em sé vaga.

Cap. II

F 3) Helena Maria de Castro c. em 1755 c. o dr. Francisco Ferreira dos Santos. n. e b. (13-XII-1717) na cidade de São Paulo. Graduado em cânones. Advogou no fôro eclesiástico de Mariana. Era filho do mestre-de-campo Agostinho Dias dos Santos, n. em Massarelos, bisp. do Porto, e de Maria Ferreira de Sá, de São Paulo. Filhos:

N 4) Padre Antonio Ferreira de Sá e Castro, n. e b. no Sumidouro. Habilitado *de genere* em 1778.

N 5) Domiciano Ferreira de Sá e Castro n. no Sumidouro a 22-2-1762, b. na capela de S. Jorge do Maynard; c. em 1799 c. sua prima Maria do Carmo Monteiro de Barros filha do guarda-mor Manuel José Monteiro de Barros, e de Margarida Eufrásia da Cunha e Matos. Filhos, entre outros:

Bn 2) Padre Vicente Ferreira Monteiro de Castro, n. em Congonhas do Campo. Ordenado em Mariana a 24-V-1825.

N 6) Florentina Candida de Sá e Castro b. no oratório de D. Maria Alves, no Sumidouro, a 24-XI-1767; c. em 1803 c. José Inácio Pereira, nat. do Pinheiro, filho de Manuel Antonio Pereira e de Ana Maria.

N 7) Serafim Ferreira de Jesus c. em 1801 c. Maria Bárbara de Sousa e Castro, *N. 13 adeante.*

N 8) Ana Benedita Ferreira de Sá e Castro b. no Maynard a 20-V-1764; c. em 1804 c. Manel Inácio de Mesquita, nat. de São Salvador, Vila Velha de Anciães, filho do dr. João Lopes de Mesquita e de Ana Maria Custódia.

N 9) Joana Helena de Sá e Castro † a 7-III-1793. Foi c. c. o sarg.-mor Felipe José da Cunha, nat. de Santarém filho do cap. José da Cunha e de Mariana Jacinta Vitória. Cf *N 10* a seguir.

N 10) Maria Madalena Ferreira de Sá e Crasto n. a 22-VII-1760. Bat. no Maynard, filial do Sumidouro. C. em 1799 c. o seu cunhado, viuvo de *N 9.*

Cap. III

F 4) Dr. José Inácio de Castro, n. em Mariana, b. na capela de São Miguel do Itacolumí. C. c. sua prima Ana Petronilha Joaquina da Cunha e Matos, bat. no Pilar de Vila Rica a 29-VI-1740, filha do guarda-mór Alexandre da Cunha e Matos, nat. de São Simão de Arões, bispado de Viseu, e de Antonia de Negreiros, irmã de Joana Batista de Negreiros. Filho:

N 11) Felipe de Néri de Castro n. e b. em Mariana; c. em 1793, no Inhomirim, bisp. do Rio, c. Mariana Rosa da Assunção, filha de Manuel Muniz de Albuquerque e de Francisca Maria da Assunção.

Cap. IV

F 5) Clara Maria de Negreiros Castro

Cap. V

F 6) Joana Perpétua Felícia de Castro bat. na Vila do Carmo a 24-VI-1739; c. em 1763 c. o dr. Manuel de Sousa e Oliveira, nat. de Antonio Dias da Vila Rica e aí b. a . . . . 2-1-1722, filho do cap. Domingos Francisco de Oliveira e de Inácia de Sousa. Filhos:

N 12) Ana Luisa de Sousa e Castro c. c. o capitão Manuel Bernardes Varela da Fonseca, filho do alferes Remígio Varela da Fonseca, nat. de Vila Nova de Famalicão, e de Maria Clara de França, nat. de Catas Altas. Filha:

Bn 3) Joana Teresa Perpétua de Castro, b. em Sabará a 3-VIII-1803; c. em 1826; c. Felizardo Joaquim da Silva e Morais.

N 13) Maria Bárbara de Sousa e Castro c. em 1801 c. o seu primo *N 7 retro.*

Cap. VI

F 7) Maria Clara de Assis e Castro, b. em S. Miguel do Itacolumí, filial da Sé de Mariana, em janeiro de 1746; c. em 1775 c. Francisco Xavier Monteiro de Noronha, nat. de Santana do Sacramento, arcebisp. da Bahia, filho de Francisco Monteiro de Noronha e de Caetana Josefa da Gama Pessanha.

Cap. VII

F 8) Feliciana Rosa Joaquina de Castro, bat. no Maynard a 21-VII-1755; c. em 1787, no Sumidouro, c. o cadete Lourenço José de Morais, n. de Paratí, bisp. do Rio, filho do cap. Domingos de Araujo Soares e de Maria Isabel Cavalcanti.

Cap. VIII

F 11) Teresa Josefa Caetana de Castro, b. no Maynard em 1747; c. no Sumidouro em 1786 c. José Vicente de Morais Sarmento, nat. da vila de Vinhais, bisp. de Miranda, filho de Matias Lopes Sobrinho, do "lugar de Val-de-Telhas", e de Joana de Morais Sarmento.

Cap. IX

F 12) Mariana Teresa de Castro c. em 1733 c. o cap. Henrique de Sousa Lima Sodré, filho de José de Lima e de Maria das Candêas, nat. do Furquim, capela do Gualacho do Norte.

Fontes: Autos de casamento e de *de genere*.

TITULO XXXI

CAMARGOS

(Continuando Silva Leme na zona do Carmo)

O capitão FERNANDO DE CAMARGO ORTIZ e sua mulher JOANA LOPES (*S. L.* I—178—418) procrearam treze filhos, tres dos quais se transferiram para São Sebastião e São Caetano, no coração da zona do Carmo, na qual ainda se encontram numerosos, descendentes seus. Foram êles:

F 1) Catarina de Camargo — Cap. I
F 2) Capitão Gonçalo Lopes de Camargo — Cap. II
F 3) Capitão João Lopes de Camargo — Cap. III

Cap. I

F 1) Catarina de Camargo c. c. o capitão José Gonçalves de Carvalho, nat. da cidade de São Paulo, filho de Domingos Gonçalves e de Isabel da Costa. Faleceu José Gonçalves em sua fazenda do *Rio do Peixe*, em São Sebastião, sobrevivendo-lhe a viuva por alguns anos.

Filhos:

N 1) Isabel da Costa Camargo, nat. da Cotia, c. c. João de Brito Leite, de Parnaiba, São Paulo. Filhos:

Bn 1) Joana de Almeida, nat. do Rio de Pedras, com. de Vila Rica, c. c. Jerônimo Ribeiro da Costa, n. em Sta. Cristina de Serzedelo, arceb. de Braga.

Bn 2) Antonia de Brito Camargo c. c. José Martins de Sousa, moradores na Cachoeira do Brumado, filial do Sumidouro.

Bn 3) Maria de Brito Camargo, nat. do Rio de Pedras, bat. a 14-VIII-1720; c. no Sumidouro c. Teodósio Fernandes Arcos, nat. de S. Miguel de Arcos, com. e arceb. de Braga, onde foi bat. a 3-VI-1715, filho de Custódio Manuel e de Páscoa Fernandes.

Filhos:

Tn 1) Maria Pulquéria das Neves c. em 1789 c. Constantino Lourenço Dias. Cg.

Tn 2) Joana Umbelina Rosa, bat. na capela de Miguel Rodrigues, Sumidouro, em 25-1-1770. Residiu no Rio Manso, Vila do Principe, em companhia de seu irmão, *Tn 4 infra*. Aí habilitou-se para casar com seu primo José Julião Dias de Camargo, *Bn 17 adeante*. Por motivo que não logrei desvendar, o projetado casamento não se efetuou. Mais tarde, no Inficionado, para onde acompanhou o mesmo irmão sacerdote, c. c. José Ribeiro dos Santos, filho de Domingos Ribeiro dos Santos e de Maria Joana de Vasconcelos, moradores nas Catas Altas.

Tn 3) Capitão José Fernandes Maurício c. em 1793 c. Genoveva Isabel Florentina, do Sumidouro.

Tn 4) Padre Manuel Fernandes da Conceição, Cf. neste, pag. 255.

Tn 5) Major Joaquim José Fernandes c. c. Mônica Pulquéria Inocencia da Silva Torres. Geração em *Bn 5 de Torres*.

Tn 6) Quitéria Joaquina Fernandes da Conceição. Faleceu solteira, de idade avançada, na sua fazenda do *Gualacho*, freguesia do Furquim. Foi seu herdeiro o barão do Pontal, não sem os protestos dos sobrinhos, os Torres do *Jaracatiá*.

N 2) Joana da Costa Camargo c. c. Diogo de Sousa Falcão.

N 3) Ana Gonçalves de Camargo, n. em São Sebastião, c. c. Felipe dos Santos Ferreira, nat. da Cotia, filho de Gaspar dos Reis e de Maria dos Santos, naturais de Carcavelos, termo de Cascais, patriarcado de Lisboa. Filhos:

Bn 4) Dr. Antonio dos Santos Ferreira que advogou em Mariana.

Bn 5) Maria dos Santos Ferreira c. 1º c. Antonio Francisco da Silva e 2º c. Manuel João Soares. Filha do 1º:

Tn 7) Ana Francisca da Silva c. em 1750 c. José Antonio Corrêa do Lago, filho de Lourenço Corrêa do Lago e de Domingas Francisca, naturais de Santa Maria de Galegos.

Filhas do 2º:

Tn 8) Caetana Maria Angélica Soares c. c. o alferes Francisco José Soares.

Tn 9) Maria Tomásia Soares c. c. Francisco da Silva de Almeida, filho de Tomaz da Silva Pinto e de Josefa da Guerra. Cf. *Gomes — Adendas —N 13*. Filha:

Qn 1) Ana Francisca da Silva c. c. o alferes João Pereira da Costa.

N 4) Maria da Costa Camargo c. c. o alferes João do Monte de Medeiros. Filhos, nascidos, o primeiro na Cotia, os demais em São Caetano.

Bn 6) Cap. Sebastião do Monte da Costa Camargo, foi casado e tem grande geração em Ponte Nova. Apesar de repetidas solicitações não obtive noticias da mulher e dos filhos deste que foi o primeiro Sebastião do Monte, de Ponte Nova. Á devoção deste seu antigo povoador deve Ponte Nova ter por titular de sua matriz o mártir São Sebastião.

Bn 7) Padre João do Monte de Medeiros. Noticia ao fim deste titulo.

Bn 8) Alferes Miguel Antonio do Monte, foi casado.

Bn 9) Catarina do Monte de Medeiros c. c. An-

tonio Coelho Barbosa filho de João Coelho Barbosa, e de Maria Diniz, naturais de de Vila Nova de Carros. Filhos:

Tn 10) Maria

Tn 11) João Coelho Barbosa

Tn 12) Ana

Tn 13) Antonio Coelho Barbosa

Tn 14) José Coelho Barbosa

Tn 15) Padre Joaquim José do Monte, ordenado em *sede vacante*. Pires Pontes, o que foi governador do Espirito Santo, chamava tio ao padre Monte. Certa vez, numa viagem, precisamente quando ia empossar-se do governo em Vitória, deu grande volta para vir a São Caetano "beijar a mão ao tio padre Joaquim do Monte". Tio, por que?

Bn 10) Ana Corrêa de Santiago c c. Domingos Coelho Leal, nat. de Frazão, bisp do Porto. Filhos:

Tn 16) José Coelho Leal c. c. Teresa Justina de Salazar, filha do tenente Antonio de Santiago Salazar e de Ana Maria Pereira da Silva.

Tn 17) Joana Corrêa Leal c. c. Francisco Luís de Carvalho, filho de José Carvalho Cesimbra, nat. de São Tiago de Cesimbra, e de Ana da Conceição, do Sumidouro. Filho:

Qn 2) Furriel Francisco Inácio de Carvalho, nat. de Santa Ana dos Ferros, filial de Guarapiranga, c. em 1805 c. Inácia Joaquina da Silva, filha do cap. Manuel Joaquim de Almeida e de Ana Joaquina da Silva Cf. *Almeidas*.

Bn 11) Joana Teodora do Monte c. c. o cap. João Rodrigues Moreira, nat. de Pousos Altos, filial de Pindamonhangaba, filho do sargento-mor João Antonio Rodrigues e de Maria Gonçalves Cardido.

Bn 12) Maria Corrêa Santiago c. c. o tenente André Corrêa Lima. Filhos:

Tn 18) Ana Maria da Assunção c. c. Domingos Antunes Ferreira.

Tn 19) Vitoriana Maria da Assunção c. c. Joaquim Gomes Ferreira. Cf. adendas a *Rolas*, na descendencia de João Maciel, 6-4 do § 2.

N 5) Ana Maria Gonçalves de Carvalho c. c. Antonio Coelho Duarte. Faleceu Ana Maria, sem sucessão, na sua fazenda do *Brumado*, freguesia do Sumidouro, a 20-VII-1786. Foi seu testamenteiro e herdeiro o sobrinho, dr. Antonio dos Santos Ferreira *Bn 4 retro*.

Cap. II

F 2) Capitão Gonçalo Lopes de Camargo. Faleceu em São Caetano e está sepultado na matriz daquela paróquia desde 2 de junho de 1759. Foi c. c. Maria Rosa de Jesus (assim no seu testamento), da qual teve os filhos:

N 6) Inácio Cardoso de Camargo. Foi o testamenteiro de seu pai.

N 7) Inês Cardoso

N 8) Vitória Cardoso

N 9) Quitéria Cardoso c. c. N 14 do Cap. III.

N 10) Gonçalo Lopes de Camargo c. c. Maria Leite Ribeiro. Filha:

Bn 13) Maria Leite de Camargo c. c. Caetano da Cunha Viana, filho de Jerônimo de Araujo Viana e de Maria da Cunha, naturais do Couto de Cambezes.

Cap. III

F 3) Capitão João Lopes de Camargo, morador na sua fazenda do *Ribeirão do Gama*, em São Sebastião. Faleceu a....

2-VII-1743 e foi sepultado na matriz de sua freguesia. De sua mulher Isabel Cardoso de Almeida teve os filhos seguintes, que inscrevo na ordem em que ele os nomeou por duas vezes em seu testamento:

N 11) Padre doutor João Lopes de Camargo, nascido em São Paulo, compatriotado na diocese de Mariana, onde se ordenou a 3 de junho de 1749 (*), já formado em cânones. Fora batizado na matriz da vila de São Paulo em 29-VI-1713.

N 12) Inácio Lopes de Camargo, bat. na ermida da fazenda do *Gama* em outubro de 1717. Esteve com *N 11* na universidade; mas, segundo *S. L.*, fez-se religioso.

N 13) José Cardoso de Camargo.

N 14) Francisco Xavier Cardoso, não Paulo Xavier, como está em Silva Leme. C. em 1772 c. Quitéria de Camargo, sua prima *N 9* do cap. II. Era já idoso e estava cego. Na exposição de causas para obtenção da dispensa do impedimento de consanguinidade alegaram os oradores os brios tradicionais da familia em assuntos de casamentos e lembraram que uma tia de ambos, por nome Catarina Ferreira, «nos Goiases», numa ausência do marido, enforcara duas filhas por suspeitar de uns inocentes e honestos amores dessas inditosas meninas.

N 15) Maria Cardoso de Camargo c. c. Antonio Teixeira. Filhos:

Bn 14) Padre Antonio Teixeira de Camargo ordenado em Mariana a 28-XII-1759.

Bn 15) João Teixeira de Camargo c. c. Ana Maria Ferreira.

Bn 16) Florência Cardoso de Camargo c. c. Gabriel da Silva Pereira. Filhos:

Tn 20) Ana Maria de Jesus, n. em Cachoeira do Campo, c. c. Antonio de Sousa Fernandes.

Tn 21) Inácio da Silva Camargo, c. em 1769 c. Ana Soares, filha de José Soares e de Eugênia Cardoso. O orador era terneto de Salvador Cardoso de Almeida, bisavô da oradora. Esta era n. m. de Ana Maria da Silveira e de Baltazar da Veiga Bueno. Silva Leme não inscreveu Eugênia. Cf. *S. L.*, III-336 (*).

N 16) Ana Maria c. c. Tomaz Teixeira.

N 17) Maria de Jesus

N 18) Teresa dos Santos

N 19) Isabel Cardoso de Camargo c. c. o guarda-mor José Francisco Dias. Moradores no Rio Manso, filial da Vila do Principe. Filho:

Bn 17) José Julião Dias de Camargo. Cf. *Tn 2 retro*.

(*) Em *Archidiocese de Mariana*, vol. I, pag. 169, está errado o seu nome; está José em vez de João.

Na *Gazeta de Ponte Nova*, de 6 de julho de 1941, publiquei o seguinte:

PADRE JOÃO DO MONTE DE MEDEIROS

FUNDADOR DE PONTE NOVA

Descende o fundador de Ponte Nova de quatro das mais nobres familias de São Paulo, a dos *Carvoeiros* e a dos *Camargos*, a dos *Lemes* e a dos *Prados*. Nesta vastissima parentela, que é a sua, encontram-se os nomes mais ilustres, mais seductores e da mais viva projeção em todo o país nestes ultimos trezentos anos. Os nono-avós de Sua Eminência o Senhor Cardial Arcebispo do Rio de Janeiro foram os pentavós do padre Monte; os seus bisavós foram os quinto-avós de Dom José de Camargo Barros, o pranteado bispo de São Paulo que pereceu tràgicamente no naufràgio do *Sirius*. Na mesma árvore genealógica aparecem Eduardo Prado, Campos Sales, Dom Mamede, o padre Madureira, etc. etc. Mais remotamente, o *Caçador de esmeraldas*,

(*) Reza assim certo periodo da petição dos oradores para conseguirem a dispensa do impedimento de consanguinidade: "Os oradores são pobres e filhos de Pays pobres e estes pessoas de bem, e Paulistas, e não sendo dispensados, os oradores tem evidente perigo de vida pela condição dos ditos seus parentes, como he bem notório entre Paullistas, e pessoas de bem".

todos os velhos e austeros Lemes e Pontes, destacando-se, dentre os últimos aquele venerando Padre Belchior de Pontes, tão indignamente desfigurado numa novela infame, que tem por título o nome respeitavel do piedoso jesuita.

Consulte-se a *Genealogia Paulistana*, de Silva Leme, cujo trabalho, na parte que interessa ao padre Monte, continuarei com êstes singelos apontamentos, e ver-se-á confirmada minha asserção.

Oxalá a modesta contribuição, que venho trazer para a biografia do benemérito sacerdote, logre levantar do esquecimento o bom mineiro que lançou os fundamentos de uma das mais importantes cidades de Minas, na qual, entretanto, não há ainda uma rua, siquer, que o aponte com uma placa, ao reconhécimento de seus habitantes. Eis aí um esquecimento que contrista e que mais punge, quando se considera que, na população da cidade, conta o padre João do Monte, além dos descendentes de Sebastião do Monte, seu irmão, um numero consideravel de consanguineos por via mais distante. Para não mencionar senão um, lembrarei que o meu jovem amigo e meu ex-aluno no *Dom Helvécio*, o dr. Gerson Monteiro Barbosa, é, embora não o suspeite, primo pela linha materna do fundador de sua terra natal.

A familia dos *Carvoeiros* principiou em Domingos Luís, por alcunha o *Carvoeiro*, nascido em Santa Maria do Carvoeiro (a velhissima *Carbona* dos romanos), comarca de Viana do Castelo, filho de Lourenço Luís e de Leonor Domingues. Em São Paulo para onde se transferiu com seus pais, gosou sempre da mais elevada consideração. Foi cavaleiro professo da ordem de Christo. Fundou a capela de Nossa Senhora da Luz no sitio de Piranga (Ypiranga), mais tarde transferida para o lugar onde se levantou o recolhimento da Luz, nas proximidades da atual estação da São Paulo Railway. Faleceu em 1615. Fora casado em primeiras nupcias com Ana Camacho, filha de Jeronimo Dias Côrtes e de N. Camacho, por esta, neta de Bartolomeu Camacho e de Catarina Ramalho; por esta bisneta, do lendário João Ramalho e de Isabel Dias; terneta do cacique Tibiriçá de quem era filha esta Isabel Dias. O segundo casamento de Domingos Luís não interessa à genealogia do Padre Monte.

Entre os filhos do primeiro matrimonio do *Carvoeiro*, contava-se:

Leonor Domingues, que se casou com Jusepe de Camargo

filho de Francisco de Camargo e de Gabriela Ortiz, naturais de Castela. Teve, entre outros, o filho:

Capitão Fernão de Camargos, por alcunha o *Tigre*. Êste exerceu em São Paulo o cargo de juiz ordinário (1653). Foi casado com Mariana do *Prado*, filha de João de Santa Maria e de Felipa do Prado. Com seu irmão, José Ortiz, cheiou o partido dos Camargos na conhecida guerra contra os Pires.

Teve do seu casamento quatorze filhos entre os quais:

Capitão Fernando de Camargo Ortiz. Foi militar e serviu, sob as ordens do capitão-mor Domingos Barbosa Calheiros, na expedição contra o bárbaro gentio dos sertões da Bahia, em 1685. Casou com Joana Lopes filha de Gonçalo Lopes e de Catarina da Silva.

Entre os treze filhos do capitão, interessa à arvore genealógica do fundador de Ponte Nova a filha:

CATARINA DE CAMARGO

Silva Leme, quando inscreve Catarina de Camargo, diz: "Catarina de Camargo foi casada com José Gonçalves. Não descobrimos geração (*)".

Essa geração venho eu dá-la nestes ligeiros apontamentos, e posso fazê-lo graças aos autos da habilitação para ordens do padre João do Monte de Medeiros, de cuja sentença *de genere* consta ser êle nascido em São Caetano, do termo da vila do Ribeirão do Carmo, onde foi batizado, "onze semanas" depois de nascido a 8 de agosto de 1730; ser filho legitimo do alferes João do Monte de Medeiros e de sua mulher Maria da Costa Camargo, neto paterno de Manuel de Medeiros e de Ana Corrêa de Santiago, naturais de São Pedro, da ilha de São Miguel, bispado de Angra; *neto materno do Capitão José Gonçalves e de Catarina de Camargo*, naturais da freguesia da Sé de São Paulo.

Maria da Costa Camargo e seu marido residiram na freguesia de Nossa Senhora do Monte Serrate da Cotia, São Paulo, onde lhes nasceu o primogénito Sebastião do Monte de Medeiros da Costa Camargo, como se chamava quando se habilitou *de genere* no juizo eclesiástico de Mariana. Os outros filhos do

---

(*) Genealogia Paulistana, vol. 1º, pag. 195.

casal como o padre João do Monte, nasceram em São Caetano de Mariana.

Estes filhos, os que pude descobrir, foram:

Sebastião do Monte de Medeiros
Padre João do Monte de Medeiros
Miguel Antonio do Monte
Catarina do Monte Medeiros

A ultima foi casada com Antonio Coelho Barbosa e teve os filhos:

João Coelho Barbosa
Antonio Coelho Barbosa
José Coelho Barbosa
Padre Joaquim José do Monte.

O padre João do Monte, em 2 de setembro de 1763, quando bispo diocesano, prostrado pela grave enfermidade, de que veio a falecer (3-1-1764), já não podia exercer funções episcopais, obteve *reverendas* para se ir ordenar a São Paulo. E com efeito recebeu ali todas as ordens das mãos de dom frei Antonio da Madre de Deus. Na ordenação de presbítero, a 28 de outubro de 1763, foi seu companheiro o padre Antonio Rodrigues Dantas, natural de Prados, primo do Tiradentes, e autor daquela célebre *Sintaxe Latina* que foi o pesadelo de tantas gerações de estudantes. Quem desses tempos não se lembrará das assustadoras e inutilissimas *figuras* do Dantas?

Pouco depois de ordenado, o padre João do Monte *ousou* discutir com o cabido diocesano. O cabido, tão cioso sempre (o cabido daqueles remotos anos) de suas atribuições, particularmente quando governo, como sucedia nessa ocasião, mandou-o recolher-se, por um ano, ao seminário com ordem de não por pé fóra de casa sob pena de suspensão *ipso facto*. Não apurei se o fundador de Ponte Nova cumpriu até final uma sentença tão severa. Sei que suas respostas eram cheias de dignidade e de respeito; mas francas, arguindo personalidade feita e carater de boa têmpera.

O patrimônio canônico para a recepção de suas ordens foi constituido em duas sesmarias, que lhes doaram os parentes na extremidade sul da freguesia do Senhor Bom Jesus do Monte do Furquim, às margens do "Baguassú" (Vauassú), afluente do "Guarapiranga abaixo".

Nestas terras, na paragem chamada Ponte Nova, fundou o

padre Monte uma capela e dedicou-a a São Sebastião e Almas; São Sebastião em homenagem, provavelmente, ao seu irmão, aquele a quem devia em grande parte o seu patrimonio, Sebastião do Monte.

Satisfazendo às prescrições do direito eclesiástico constituiu patrimonio a essa capela e o fez em terras que apartou de suas proprias terras. Fê-lo por escritura pública lavrada num dos cartórios de Mariana.

Era a 15 de dezembro de 1770.

Estava plantada a futura cidade de Ponte Nova.

E a cidade brotou e cresceu e se desdobrou e se fez a grande cidade, que ora se agita na febre, no torvelino do comércio e da industria.

Talvez por isto, aos olhos de sua gente, que vai e vem na pressa da vida moderna, passe hoje sem acordar uma lembrança o dia 15 de dezembro!

Será de certo por isto que, aos ouvidos de seu povo, soe agora, como nome estranho, o nome veneravel do benemérito— **Padre João do Monte de Medeiros!**

Documento

O Doctor Andre Baruel, sindico das esmolas dos Santos Lugares de Jerusalem, Juiz dos rezìduos e cazamtos. Vigro. da Vara eccleziástica da Cide. de São Paulo, e das Villas de sua repartição pelo Illmo. Sr. Dom Franco de São Hieronimo Bispo do Rio de Janro do concelho de sua Magde. q. Ds. ge. &. Aos que a prezte nossa Certidão de banhos em forma virem Saude e paz pera sempre em Jezu Christo nosso Senhor que de todos he verdadeiro remedio e salvação. Fazemos Saber que a nós nos foi apresentada hûa Certidão de banhos ante nós reconhecida do Rdo. Paroco da freguezia de Nossa Senhora do Monçarrathe de Acuthia, destrito desta Cide. de São Paulo, na qual nos certificava que sendo dados os banhos pera aver de cazar o Alferes João do Monte de Medeiros filho de Mel. de Medeiros ja defunto e de sua molher Anna Correa de Santiago natural da Ilha de São Miguel freguesia de São Pedro com Maria da Costa filha de Joseph Gonçalves de Carvalho, e de sua molher Catherina de Camargo todos moradores na da. freguezia de Nossa Senhora do Monçarrathe de Acutia, e que sendo assim dados os banhos pera nelles ver se havia algum empedi-

mto lhes não rezultou empedimento algũ por onde deixem de contrahir o matrimonio que pertendem; Certificamos assim a quem o conhecimento desta pertencer, e pera que a esta se lhe dé inteira fé e credito nella interpomos nossa autoridade dellegada, e decreto judicial. Dada nesta Cidade de São Paulo sub nosso Cinal e sello de que uzamos aos dous dias do mes de Abril de mil e sete centos e dezaceis annos. o Pe. João Gonçalves escrivão do juizo eccleziastico o escrevi. = *André Barueli.*

L. † S.

TITULO XXXII

VELOSO DE MIRANDA

DR. JERÓNIMO DA SILVA GUIMARÃES, n. e b. em uma das freguesias da vila de Guimarães, arceb. de Braga, c. c. D. ANGÉLICA DE MIRANDA DA FONSECA, n. na freg. de São João de Barqueiros, ou, como noutro documento, em Vila Nova de Famalicão. Filho:

F) Sargento mor Francisco Veloso de Miranda, † a 28 de junho de 1764. foi c. c. D. Maria Teresa de Nazaré, n. no Inficionado, filha do sarg. mor Paulo Rodrigues Durão, nat. de São Tiago Maior de E'vora, Coutos de Alcobaça, patriarcado de Lisboa, e de D. Ana Garcês de Morais, n. na freg. de N. Senhora da Assunção da vila de Santos, bisp. de São Paulo.

D. Maria de Nazaré era, portanto, irmã de Frei José de Santa Rita Durão, o autor do *Caramurú*.

O sarg. mor Francisco Veloso de Miranda e sua mulher tiveram os seguintes filhos:

N 1) Padre Doutor Joaquim Veloso de Miranda. Ordenado em *sede vacante*. Bacharelou-se em filosofia na universidade de Coimbra em 1776. A 21 de julho de 1778 licenciou-se em artes e cinco dias depois lhe foi colado o gráu de doutor na faculdade de filosofia da mesma universidade, depois de haver defendido tese *ex universa*. Regeu algumas cadeiras na própria universidade em que se formara e logo foi eleito sócio da Academia Real de Ciências. Escreveu e publicou *Brasiliensium plantarum fasciculus*; *Descriptio animalium quorumdam brasiliensium; Plantarum quarumdam brasiliensium descriptio botanica*. Publicou ainda *Memórias* de suas excursões cientificas. Faleceu em Ouro Branco, com. de Vila Rica, onde tinha se dedicado à agricultura e à criação e reprodução da cochonilha. Dirigira a execução das obras do jardim botánico de Vila Rica. Vandelli, seu antigo mestre, no

Floræ lusitaniæ et brasiliensis deu o nome de *vellosia* a uma das plantas estudadas pelo Padre Veloso de Miranda.

Há muitos que o confundem com outro sábio mineiro, Frei José Mariano da Conceição Veloso, primo do Tiradentes.

N 2) Coronel João Veloso de Miranda, fazendeiro no Inficionado, c. c. D. Clara Maria da Trindade, filha do sarg. mor João da Silva Brandão e de D. Antonia Maria de Oliveira, nat. de São Caetano, neta paterna de André Henriques e de D. Isabel da Silva, naturais de Oliveira de Azemeis, e n. m. de Antonio Ribeiro de Oliveira, do lugar de Ramos, na freg. de Santar, e de D. Rosa Maria dos Anjos, do Porto. Filhos (Cf. *Brandão*, no fim do titulo *Guerra Leal*):

Bn 1) D. Maria José Velosina de Miranda.

Bn 2) Luís Veloso de Miranda, menores em 1796, quando lhes morreu o pai.

N 3) D. Clara Veloso de Miranda.

N 4) António Veloso de Miranda. Todos os quatro irmãos, nascidos no Inficionado.

Nota — D. Ana Garcês de Morais foi c. 1° c. Manuel da Assunção, 2° c. sarg. mor Paulo Rodrigues Durão e 3° c. o Dr. Tomaz Inácio da Silva Mascarenhas, que, em solteiro, advogara em Mariana. Serviu, depois de casado, o cargo de secretário do governo da capitania de Goiaz.

Fontes — Autos de habilitação de genere de N 1.

Testamento de N 2. Uns e outro do *Arquivo do Arcebispado*.

TITULO XXXIII

CASTELO BRANCO

— José Rabelo Castelo Branco e sua mulher Isabel Maria Guedes Pinto, naturais de Viseu, tiveram os dous filhos seguintes, ùnicos q. d.:

F 1) *Dr. Antonio de Abreu Castelo Branco*, formado em cânones. C. 1° c. Ana Maria Josefa da Silva e 2° c. Francisca Pulquéria Teodora de Sales. Não descobri geração.

F 2) DR. JORGE DE ABREU CASTELO BRANCO. Natural de Viseu Bacharel em cánones. Quando jovem, pretendeu ordenar-se e chegou a tomar ordens menores, que lhe conferiu, no histórico *Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra*, o bispo de Nankim, dom frei Manuel de Jesus e Maria (1735). Em 1748, já nas Minas, tendo desistido do sacerdócio, casa-se em Santo Antonio do Bacalháu, filial de Guarapiranga, com Jacinta Teresa da Silva, da ilha do Faial, filha de Gaspar José da Silva, nat. de São João Batista de Sernancelhe, e de Bernarda Maria da Conceição, da freguesia de N. Senhora da Anunciação de Mertola. Aos cincoenta anos aproximadamente, depois de quatorze de casado, enviuvou. Decidiu retomar a carreira eclesiástica interrompida, e logo, a 24 de setembro de 1762, menos de seis meses após o falecimento de sua mulher, foi promovido ao presbiterato. Em Mariana, onde vivera seus anos de casado, exercendo a advocacia num e noutro fôro, continuou a residir como sacerdote. Em razão de contrariedades que lhe sobrevieram, mudou-se para Pitangui. Aí viveu ainda dilatados e, ao que parece, ditosos anos.

Nasceram-lhe na cidade episcopal todos os filhos, os nove seguintes, únicos q. d.:

N 1) Eufrásia Leonor Guedes da Silva Sobral Abreu Castelo Branco.

N 2) Ana de Abreu Castelo Branco
N 3) José de Abreu Castelo Branco
N 4) Agostinho de Abreu Castelo Branco

N 5) Joaquina Bernarda da Silva de Abreu Castelo Branco.
N 6) Francisco Jorge de Abreu Castelo Branco
N 7) Floriana de Abreu Castelo Branco
N 8) Domiciano de Abreu Castelo Branco
N 9) Germano de Abreu Castelo Branco

N 1

N 1) Eufrasía L. G. da S. Sobral de Abreu Castelo Branco nasceu a 26-XII-1748; c. em Pitanguí c. o dr. Manuel Ferreira da Silva, (cf. *Garcia Velho*) formado em cânones. Filhos, q. d.:

Bn 1) Maria Eufrasia de Abreu Castelo Branco, n. em Pitangui, onde c. em 1785 c. o capitão Antonio Dias Teixeira das Neves, *8n 2 de Garcias Velhos*. Filha:

Tn 1) Eufrásia Maria da Silva Campos c. c. o guarda-mor Felix de Oliveira Campos. Filhos:

Qn 1) Felix de Oliveira Campos bat. na capela do Pompéu a 18-VIII-1805; c. em 1823 c. Maria Jacinta de Oliveira Campos,

Qn 2) Diogo de Oliveira Campos c. c. Maria Elisa de Oliveira Campos. Filhos q. d.:

Pn 1) Padre Hipólito de Oliveira Campos, ordenado a 28-2-1874.

Pn 2) Padre Inácio de Oliveira Campos, ordenado a 9-4-1893.

Bn 2) Jacinta Teresa da Silva Abreu Castelo Branco c. 1798 c. o capitão Antonio Alves da Silva, *8n 7 de Garcias-Velhos*.

N 2

N 2) Ana de Abreu Castelo Branco foi c. c. o dr. Manuel Ferreira da Silva, viuvo de *N 1*.

N 3

N 3) José de Abreu Castelo Branco bat. a 29-III-1750.

N 4

N 4) Capitão Agostinho José de Abreu Castelo Branco, bat. a 6-IX-1751. Não encontrei noticia do seu casamento; vi referencias a uma sua filha de nome Jacinta. Residia em Pitanguí.

N 5

N 5) Joaquina Bernarda da Silva de Abreu Castelo Branco n. a 20-VIII-1752. Foi Dona Joaquína uma dessas legendárias matronas de que não é pobre a terra mineira e de que à lareira, sobretudo de nossas *fazendas*, se contam histórias interessantes.

Sua vida, entretecida de lendas curiosas, chama à nossa lembrança outra senhora ilustre, a que aliás estava chegada por afinidade, Dona Inês Monteiro de Alvarenga, a *Matrona*, que teve marcada saliencia na guerra dos Pires e Camargos. C. c. o capitão Inácio de Oliveira Campos, *S. L. vol. 4°. pag. 189*. Tendo inscrito o capitão Inácio, não registou seu casamento o autor da *Genealogia Paulistana*.

Filhos de Dona Joaquina e de seu marido:

Bn 3) Antonia de Campos Castelo Branco c. em 1804 c. o guarda-mor Joaquim Cordeiro Valadares, *9n 1 de Garcias Velhos*. Filhos:

Tn 2) Joaquim de Campos Cordeiro Valadares, b. na capela do Pompéu a 26-VIII-1805; c. c. Claudina Candida de Oliveira Campos, *Qn 6 infra*. Filho:

Qn 3) José Joaquim de Campos Valadares c. c. sua tia Maria de Campos Cordeiro, *Tn 3 abaixo*.

Tn 3) Maria de Campos Cordeiro c. 1848 c. seu sobrinho José Joaquim de Campos Valadares, *Qn 3 supra*.

Tn 4) Dr. Francisco Cordeiro de Campos Valadares c. 1844 c. Antonia Benedita Alvares da Silva, *Tn 11 infra*.

Tn 5) Ana de Oliveira Campos c. c. seu tiio Joa-

quim Antonio de Oliveira Campos, *Tn 1 infra.*

Tn 6) Antonio de Campos Cordeiro Valadares c. c. sua tia Isabel Jacinta de Oliveira Campos, *Bn 8 infra.* Filhos:

Qn 4) Antonia de Campos Cordeiro c. 1850 c. Sebastião Cordeiro Valadares, *10n1 de Garcias Velhos.*

Qn 5) Belchior de Campos Cordeiro c. em 1850 c. Isabel Jacinta de Campos.

Bn 4) Guarda-mor Felix de Oliveira Campos c. c. Eufrásia Maria da Silva Campos. Geração em *Tn 1 retro.*

Bn 5) Jorge de Oliveira Castelo Branco c. 1793 c. Antonia Maria de Jesus, *8n 6 de Garcias Velhos.*

Bn 6) Joaquina de Oliveira Campos c. em 1801 c. o capitão Antonio Alves da Silva, *8n 7 de Garcias Velhos.*

Bn 7) Ana Jacinta de Oliveira Campos c. c. Timóteo Gomes Valadares. Filha:

Tn 7) Capitão Joaquim Antonio de Oliveira Campos c. 1ª c. Claudina Candida França e 2ª c. Ana de Oliveira Campos, sua sobrinha, *Tn 5 supra.*

Filha do 1º matrimonio:

Qn 6) Claudina Candida de Oliveira Campos c. c. Joaquim de Campos Cordeiro Valadares. Geração em *Tn 2 supra.*

Bn 8) Isabel Jacinta de Oliveira Campos c. 1ª c. Antonio de Campos Cordeiro Valadares e 2ª c. o coronel Martinho Alvares da Silva, Cf. *Tn 6 retro e 8n 8 de Garcias Velhos.*

Geração do 1º matr. em Tn 6 supra.

Filhos do 2º. mat.:

Tn 8) Isabel Jacinta de Oliveira Campos c. c. Francisco Manuel de Abreu e Silva, *9n 3 de Garcias Velhos.*

Tn 9) Conselheiro Martinho Alvares da Silva Campos. Nasceu a 19-VIII-1818. Formado em medicina. Deputado. Ministro. Presidente do Conselho de Ministros. Faleceu em 1887.

Tn 10) Dr. Francisco Alvares da Silva Campos c. c. Aurora Carolina Ferreira da Silva, *9n 4 de Garcias Velhos.* Filho:

Qn 7) Jacinto Alvares da Silva Campos c. Azejulia de Sousa. Filho:

Pn 1) Dr. Francisco Campos.

Tn 11) Antonia Benedita Alvares da Silva c. c. o dr. Francisco Cordeiro de Campos Valadares, *Tn 4 supra.*

Tn 12) Domitila Candida da Silva Campos c. c. o dr. Francisco Cordeiro de Campos Valadares.

Filha:

Qn 8) Antonia de Campos Valadares c. c. Domingos Justino Ribeiro. Filho:

Pn 2) Dr. Benedito Valadares.

N 6

N 6) Francisco Jorge de Abreu Castelo Branco, b. a 28-XII-1753. Este e seu irmão Domiciano, *N 8 infra*, quando muito creanças, foram levados pelo pai para o Rio de Janeiro, donde se foram para lugar mais distante. E' o que consta de uns autos de justificação de estado livre, por eles requerida em 1780.

N 7

N 7) Floriana de Abreu Castelo Branco b. a 11-IV-1755.

N 8

N 8) Domiciano José de Abreu Castelo Branco, b. a 2-I-1757. Cf. *N 6 supra.*

N 9

N 9) Germano de Abreu Castelo Branco b. a 30-XI-1760.

Todos os filhos varões do dr. Jorge habilitaram-se *de genere* no juizo eclesiástico de Mariana.

Familias Paulistanas a que se aliaram os Castelo-Brancos:

I

Garcias Velhos

(Cf. Genealogia Paulistana vol. 7)

Garcia Rodrigues e Isabel Velho, naturais do Porto, mudaram-se para São Paulo e foram residir em São Vicente.

Deste casal foram pentanetos:

Pn 1) Antonio Rodrigues Velho c. c. Margarida de Campos—A
Pn 2) Ana Maria Bicudo—B

A

Pn 1) Antonio Rodrigues Velho, capitão-mor das minas de Pitangui, onde foi juiz ordinário, c. em Itú em 1705, c. Margarida de Campos, filha de José de Campos Bicudo e de Inês Monteiro Cf. *Campos.*

Foram pais de dez filhos, dentre os quais registamos, nesta nota, apenas quatro que foram:

Hn 1) Antonio Rodrigues Velho
Hn 2) Gertrudes de Campos
Hn 3) Josefa de Campos
Hn 4) Ana Margarida de Campos

Hn 1

Hn 1) Antonio Rodrigues Velho. Não faleceu solteiro como registou Pedro Taques, citado por Silva Leme; casou-se em Pitanguí em 1742 c. sua prima Isabel Maria Leite. Conf. documento n. 4.

Hn 2

Hn 2) Gertrudes de Campos c. em Pitanguí 1° c. o capitão João Veloso de Carvalho e 2°, em avançada idade c. João Pedro de Carvalho, sobrinho do seu primeiro marido, o qual João Pedro, «*em atenção à mulher com quem se casou, se lhe conferiu o posto de capitão-mor desta mesma vila.* (Pitanguí)».

Filhos do 1° matrimonio:

7n 1) Manuel Veloso de Carvalho
7n 2) Frei José de Santa Maria Veloso, carmelita.
7n 3) Pascoa Veloso Ribeiro

7n 4) Gertrudes de Campos c. 1° c. Pedro Fialho do Rego cg. c. 2. c. o cap. mor Antonio Dias Teixeira das Neves.

Filhos do 2° matrimonio:

8n 1) Maria Madalena da Cruz
8n 2) Antonio Dias Teixeira das Neves c. em 1785 c. Maria Eufrásia de Abreu Castelo Branco. Geração em *Bn 1 de Castelo Branco.*
8n 3) José Antonio Teixeira das Neves.
8n 4) Luis Teixeira das Neves

7n 5) Maria Teresa Joaquina c. c. o sarg. mor João Cordeiro, natural de Cintra, de ilustre ascendencia.

Tiveram oito filhos; somente inscrevo o primogênito:

8n 5) Rita Maria Cordeiro de São José c. c. o capitão de ordenanças José Fernandes VALADARES. Filhos:

9n 1) Guarda-mor Joaquim Cordeiro Valadares c. c. Antonia de Campos Castelo Branco. Geração em *Bn 3 de Castelo Branco.*

9n 2) Capitão João Cordeiro Valadares c. c. Ana Joaquina de Oliveira Campos. Filho:

10n 1) Sebastião Cordeiro Valadares c. c. Antonia de Campos Cordeiro, *Qn 4 de Castelo Branco.*

7n 6) Ana Velho de Campos c. c. Antonio Velho Cabral, da nobre familia dos *Velhos Cabrais.* Cg.

7n 7 Quitéria de Campos
7n 8) Isabel Pires de Campos } Religiosas
7n 9) Rosa Maria de Campos

Hn 3

Hn 3) Josefa de Campos c. c. o capitão Antonio Ferreira da Silva. Filhos, nascidos em Pitanguí:

7n 10) Dr. Manuel Ferreira da Silva c. 1°. c. Eufrásia L. G. da S. Sobral de Abreu Castelo Branco e 2°. c. Ana de Abreu Castelo Branco. Geração em *N 1 de Castelo Branco. No mesmo titulo cf. N 2.*

7n 11) Padre Antonio Ferreira da Silva ordenado em Mariana a 29—IX—1760.

7n 12) João de Campos † noviço.

Hn 4

Hn 4) Ana Margarida de Campos. Foi inscrita por Pedro Taques (seguido por Silva Leme) com o nome de Ana de Campos Monteiro. Foi 1° c. Inácio de Oliveira, natural da cidade da Bahia, e 2°. c. José Gonçalves de Siqueira. Geração do 2° matr. em *Genealogia Paulistana*, vol. 3, titulo *Gaias.*

Filhos do 1°:

7n 13) Antonio de Oliveira Campos
7n 14) Margarida de Campos, religiosa
7n 15) Capitão Inácio de Oliveira Campos, descobridor dos sertões dos rios das Velhas, Paranaiba e Dourados. Casou em Pitanguí com D. Joaquina Bernarda da Silva de Abreu Castelo Branco, conhecida Por *Dona Joaquina do Pompéu.* Geração em *N 5 de Castelo Branco.*

B

Pn 2) Ana Maria Bicudo. Não foi inscrita por Silva Leme. Foi casada (cf. documento n. 2) e teve:

Hn 5) Isabel Bicudo c. c. Manuel Dias Ferreira. Filha:

7n 16) Ana Maria de Jesus c. c. o capitão Antonio Alvares da Silva. Filhos:

8n 6) Antonia Maria de Jesus
8n 7) Cap. Antonio Alves da Silva
8n 8) Coronel Martinho Alvares da Silva
8n 9) Maria de Santa Ana
8n 10) Coronel Jacinto Alvares da Silva

8n 6

8n 6) Antonia Maria de Jesus c. c. Jorge de Oliveira Castelo Branco, *Bn 5 de Castelo Branco*

8n 7

8n 7) Capitão Antonio Alves da Silva c. 1°. c. Jacinta Teresa da Silva Abreu Castelo Branco, *Bn 2 de Castelo Branco,* e 2°. c. Joaquina de Oliveira Campos, *Bn 6 de Castelo Branco.*

8n 8

8n 8) Coronel Martinho Alvares da Silva c. c. Isabel Jacinta de Oliveira Campos. Geração em *Bn 8 de Castelo Branco.*

8n 9

8n 9) Maria de Santa Ana. Foi casada e teve:

9n 3) Francisco Manuel de Abreu e Silva c. 1° c. Isabel Jacinta de Oliveira Campos, *Tn 8 de Castelo Branco,* e 2°. c. Margarida de Campos Cordeiro.

8n 10

8n 10) Coronel Jacinto Alvares da Silva c. c. Maria Carolina Ferreira. Filha:

9n 4) Aurora Carolina Ferreira da Silva c. c. o dr. Francisco Alvares da Silva Campos. Geração em *Tn 10 de Castelo Branco.*

II

Campos

(Cf. *Genealogia Paulistana*, vol 4°)

A origem da familia *Campos* encontrou-a Silva Leme na *Vida do Padre Estanisláu de Campos*, tirada a lume em Roma, em 1765, por um sobrinho do eminente jesuita. Foi o Padre Estanisláu um dos membros da Companhia de Jesus que mais a dignificaram no Brasil, assim como ilustrou superiormente a familia a que pertenceu.

No mencionado livro se diz que descendem os *Campos* de um nobre belga. Felipe de Vanderburg, o qual, eleito pelos seus patricios desempenhou duas embaixadas junto ao rei da Espanha a que a Bélgica estava então sujeita.

Não logrou sua segunda missão diplomática o êxito da primeira, e o embaixador vexou-se de voltar á pátria.

Casa-se na Espanha com Antonia del Campo e muda-se para Portugal. Aí lhe nasceram tres filhos, o mais moço dos quais, Felipe de Campos Vanderburg, se fez soldado e veio para o Rio de Janeiro. Casou-se em São Paulo em 1643 com Margarida Bicudo.

Por esta, neta de um dos troncos dos *Bicudos,* filiam-se os Campos a esta vasta e ilustre familia bandeirante (Cf. *Gen. Paul.*, vol. 6°., pag. 449, inscrição 2-7).

Por seus invejaveis predicados de cultura e de sentimento foi Felipe de Campos tido na pátria de sua mulher em elevada consideração, tendo ocupado ali os postos mais honrosos do governo.

Faleceu em Parnaiba em 1681, sóbrevivendo-lhe Margarida Bicudo vinte e sete anos.

Deixaram os doze filhos seguintes:

F 1) Padre Felipe de Campos, primeiro vigário colado de Itú.
F 2) Padre Estanisláu de Campos, da Companhia de Jesus.

F 3) Manuel de Campos Bicudo, com geração em Silva Leme—4.—170.
F 4) Francisco de Campos C. g. id. 4'. 179.
F 5) JOSE' DE CAMPOS BICUDO, que segue.
F 6) Bernardo de Campos Bicudo. C. g. id. 4'. 195.
F 7) Nuno de Campos Bicudo. C. g. id. id. 196.
F 8) Ana de Campos. C. g. id. vol. 1'.—151.
F 9) Maria de Campos Bicudo. C. g. ib. vol. 1'., 97.
F 10) Antonia de Campos. C. g. id. vol. 4'., 212.
F 11) Isabel de Campos. C. g. ib. id. 213.
F 12) Margarida de Campos. C. g. no vol. cit., 222.

F 5

F 5) *José de Campos Bicudo* foi juiz ordinario em Pitangui em 1720. Penetrou com seu genro Antonio Rodrigues Velho os sertões do São Francisco. Nascido em Parnaiba em 1657 c. 1'. c. Inês Monteiro da Silva, filha de Bento Pires Ribeiro e de Sebastiana Leite da Silva, neta materna de Pedro Dias Pais Leme e de Maria Leite; neta paterna de Inés Monteiro de Alvarenga, a *Matrona* (Cf. *N 5 de Castelo Branco*). C. 2'. c. Maria de Almeida, viuva do sarg. mor Antonio de Oliveira Vargas. Deste 2'. matr. teve um filho único Felipe de Campos Bicudo. Um dos filhos deste ultimo, tambem de nome Felipe, foi aos dez anos de idade sargento-mor de Itú.

Filhos do 1'. matr. de José de Campos Bicudo:

N 1) José de Campos Monteiro. C. g. em Silva Leme, *Geneal. Paulist.* vol. 4'.—190.

N 2) MARGARIDA DE CAMPOS c. em 1705 em Itú c. Antonio Rodrigues Velho, *Pn 1 de Garcias Velhos*. Com este casamento ligaram-se os *Campos* aos *Garcias Velhos* e por estes aos *Castelo-Brancos*.

III

LEMES

—Lucrécia Leme, pentaneta de MARTINS LEMS, tronco dos *Lemes*, era filha de Braz Teves e de Leonor Leme; casou-se em São Vicente com seu tio Fernando Dias Pais. Filhos:

Hn 1) Isabel Pais

Hn 2) Leonor Leme
Hn 3) Fernão Dias Pais Leme
Hn 4) Maria Leme
Hn 5) *Pedro Dias Pais Leme*
Hn 6) Luzia Leme
Hn 7) Luís Dias Leme

Nota—Os graus de geração (Hn = sextoneto) se referem ao tronco *Martim Lems*.

Hn 5

Hn 5) Pedro Dias Pais Leme foi homem de muita consideração em São Paulo, onde ocupou seguidas vezes cargos da administração publica. Faleceu em 1633 e foi sepultado na capela-mor da igreja do Carmo da vila de São Paulo. Fora c. c. Maria Leite, filha de Pascoal Leite Furtado, nat. dos Açores, e de Isabel do Prado. Filhos:

7n 1) Fernão Dias Pais, o *Caçador de Esmeraldas*, o grande Fernão Dias, que faleceu nas Minas na *Quinta do Sumidouro*.
7n 2) Pascoal Leite Pais
7n 3) Pedro Dias Leite
7n 4) João Leite da Silva
7n 5) Maria Leite
7n 6) Isabel Pais da Silva
7n 7) Potencia Leite
7n 8) *Veronica Dias Leite*—A
7n 9) *Sebastiana Leite da Silva*—B

A

7n 8) Verônica Dias Leite foi c. c. Manuel Ferraz de Araujo, natural do Porto, da nobre familia *Ferraz Araujo* (cf. Silva Leme, *Geneal. Paulist.*, 2'.—498). Filhos:

8n 1) Pedro Dias Leite

8n 2) Antonio Ferraz de Araujo c. em Parnaiba em 1678 c. Maria Pires, filha de Bartolomeu Bueno, o *Anhaguera*, e de Isabel Cardoso. Cf. a ascendencia de Maria Pires em *Gen. Paul.*, 1'.—508.

Filhos (dentre nove):

9n 1) Verônica Dias Leite c. c. Miguel de Faria Sodré. São os quinto-avós do Dr. Luis Gonzaga da *Silva Leme*, o grande genealogista brasileiro, autor da notavel *Genealogia Paulistana*, em nove volumes, que lhe custou quatorze anos de trabalho e trezentos contos de reis. Editada em 1903 e 1905. Seu indice, a cargo de ilustre genealogista bandeirante,

sairá a lume em breve, editado pelo *Instituto Genealogico Brasileiro*, com séde em São Paulo, rua Voluntarios da Patria, 2912.

9n 2) Domingos Leite da Silva. Não foi inscrito por Silva Leme. Inscrevi-o à vista do documento n. 4, ao fim deste titulo. Foi c. c. Joana Garcia. Filha:

10n 1) Isabel Maria Leite, n. em Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba, c. em Pitangui em 1742 c. Antonio Rodrigues Velho, filho de Antonio Rodrigues Velho e de Margarida de Campos. Cf. *Garcias Velhos em Hn 1.*

8n 3) Jeronimo Ferraz de Araujo.

B

7n 9) Sebastiana Leite da Silva c. c. o capitão Bento Pires Ribeiro, filho de Salvador e de Inês Monteiro de Alvarenga, a *Matrona*. Filhos (entre outros):

8n 4) Inês Monteiro da Silva, falecida em Itú em 1701. Foi c. c. José de Campos Bicudo. Geração em *F 5 de Campos, retro.*

Fontes:

Autos de habilitação *de genere* do dr. Jorge de Abreu Castelo Branco.

Idem, idem, de Agostinho de Abreu Castelo Branco e seus irmãos.

Idem, idem, do Padre Hipólito de Oliveira Campos.

Autos de habilitação matrimonial, diversos.

Livros paroquiais da sé de Mariana.

Conferencia, sob o titulo *Martinho Campos*, de João Dornas Filho, pronunciada em B. Horizonte e estampada no *Jornal do Comercio* de 2 de fevereiro 1941.

Documentos

(Extratos)

1°. (1788)

«Exmo. e Revmo. Sr.—Dizem Antonio Alves da Silva filho legitimo do Capm Antonio Alves da Silva e de sua mulher Anna Maria de Jesus e D. Jacinta Tereza da Silva Abreu Castelo Branco filha legitima do Dr. Manoel Ferreira da Silva e D. Eufrazia Leonor Guedes da Silva Sobral Abreu Castelo Branco, ambos filhos familias naturaes deste Bispado, e moradores na freguezia de Pitangui, que de consenso de seus Pays estão contratados para se unirem em Matrimonio; não o podendo porem fazer pelo impedimento que entre si tem de consaguinidade em o quarto gráo, recorrem a benignidade de V. Excia. para que se digne dispensalos no referido impedimento e para este fim se oferecem a justificar as cauzas seguintes—1—Que os oradores são consaguineos em o quarto gráo, porque igualmente procedem de seus terceyros Avós Garcia Rodrigues velho e Mariana de Campos (sic) como o demonstra o seguinte schema

Garcia Rodrigues Velho

Mariana de Campos

Filho: Antonio Rodrigues Velho — irmãos — Ana Maria de Jesus — Filha,
Neta: Josefa de Campos — — Isabel Bicuda — Neta,
Bisneto: Dr. Manuel Ferreira da Silva — — Ana Maria de Jesus — Bisneta
Trisneta: Jacinta Tereza — oradores — Antonio Alves da Silva — Trisneto

3—Que os oradores gozão nobreza porque seus Avós servirão os cargos honrosos da republica—»

. . . . . .

2°.—(1793)

(Com referência a Pn 2 de GARCIAS VELHOS)

"Dizem os Oradores Jorge de Oliveira Castello Branco e D. Antonia Maria de Jesus, naturaes da Villa de Pitangui deste Bispado de Marianna, e nella moradores, ou no seu termo, que estando contratados entre si para se casarem na forma do Sagrado Consilio Tridentino, o não podem fazer sem despença por se acharem impedidos no 4°. grão de consanguinidade. Porque — P. Que D. Ana Maria Bicuda hera Irmã do Capitão Antonio Rodrigues Velho, e deste procedeo D. Anna Margarida de Campos, e desta o Capitão Ignacio de Oliveira Campos, e deste Jorge de Oliveira Castello Branco, Orador—

P. Que de Anna Maria Bicuda procedeo D. Izabel Bicuda, e desta D. Anna Maria de Jesus, e desta D. Antonia Maria de Jesus, Oradora,

P. Que os Oradores são pessoas nobres, qualificadas por seus Pais e Avós, os quais na dita Villa de Pitangui forão mu-

tas vezes Veriadores, Juizes Ordinarios e de Orfãos, e Capitaens de Infantaria e Cavalaria, e como tais se tratavão sempre com a estimação devida a sua nobreza . . . . . .

. . . . . .

3ª.—(1801)

"Expoem a V. Excia. Rvma. os oradores o Capitão Antonio Alves da Silva, e D. Joaquina de Oliveira Campos naturais e moradores na freguezia da Villa de Pitangui deste Bispado, que elles estão contratados para cazar e não podem sem ser primeiro dispensados por V. Excia. Rma. nos impedimentos de 4º. gráo de consanguinidade e 2º. de afinidade licita e para isso querem justificar as cauzas seguintes:

1—Que D. Anna Maria de Jesus foi Irmã do Capitão Antonio Rodrigues Velho e que deste nasceu D. Anna Margarida de Campos, e desta o Capitão Ignacio de Oliveira Campos, Pay da oradora.

2—Que de D. Anna Maria de Jesus nasceu D. Izabel Bicuda, e desta D. Anna Maria May da oradora.

3—Que o orador he viuvo de D. Jacinta Tereza da Silva [Abreu Castelo Branco], Prima Irmã da oradora.

. . . . . .

7—Que os oradores são da principal e mais antiga familia do Pais; porque seus Avós forão os primeiros Povoadores e Descobridores delle, e os que servirão os primeiros cargos militares e Civis, como Capitaens, Juizes ordinarios de orfaons Vereadores e Almotaceis.

8—Que os ditos seus Avós forão muito zeladores do Culto Divino, e tem feito grandes Beneficios a Igreja; porque o Avô da oradora o Capm. Antonio Rodrigues Velho erigiu a sua custa hum Templo que muitos annos serviu de Matriz naquella Freguezia ainda antes de ser Villa; e ainda hoje existe com o nome de Capella da Sra. da Penha do Batatal, onde se diz Missa os Domingos e dias Santos, e se fazem festividades publicas, e particulares devoçoens frequentemente de que o Pay da oradora he Protetor.

9—Que para ereção e conservação e redificação da mesma Matris antiga, e nova naquella Villa derão sempre os Avós, e Pais dos Oradores grandes esmolas, não só como Provedores do Santissimo Sacramento, que muitas vezes servirão, senão como particulares devotos, que sempre forão da Igreja.

10—Que o Pay da oradora está actualmente edificando a sua custa, sem o menor auxilio de outra pessoa, hum Templo na sua Fazenda do Pompéo, distante oito legoas da Matris daquella Villa, onde não ha outro de permeyo, e para onde concorrê ás Missas e dezobrigas famílias de mais de 12 legoas. Serviços todos tão grandes a Igreja; porque se fazê dignos os oradores de que os Principes della lhes facultem com mão ampla suas graças e merces . . . . . .

4º.—(1742)

"Expoensse a V. Exª. Rmª. por parte dos Oradores Antonio Rodrigues Velho e Izabel Mª. Leite, elle nal. da frga. do Pitangui, e ella nal. da Comca. de S. Paulo que querendo contrair entre si matrimº. na frª. do Sagrado Conc. Trid. o não podem fazer sem prº. serem por V. Exª. Remª. dispensados no 4º. grão de consanguinidade. em razão de que

P—que Pº. Dias Pais e Mª. Leyte forão cazados, destes nasceram Veronica Dias leyte, e Sebastianna Leite, desta nasceo Ignes Montrª., e daquella Antº. Ferras de Arº.

P. q. de Antº. Ferras de Arº. nasceo Dos. Leyte da Sª. e de Ines Montra. nasceo Margarida de Campos, desta o Orador Antonio Roiz Velho, e daquelle Izabel Ma. Leyte Oradora, por donde vem a ficarem os oradores, ligados em 4º. grao de consanguinidade.

. . . . . .

5º. (1785)

"Dizem Anto. Dias Teyxra. das Neves e D. Maria Eufrazia de Abreu Castellbrco. naturaes da freguezia, e Villa de Pitangui deste Bispado, e nella moradores. que se achão contratados com licença de seus Pays pª. se cazarem, fazendo-lhes V. Excia. a graça de dispensar o impedimento de consanguinidade em 3. grao que ha entre elles, cuja graça orão e suplicão com as maiores demonstrações de humildade oferecendo-se a justificar as cauzas seguintes.

—1º. Que o orador Anto. Dias Teyxra. das Neves he filho ligitimo do Capm. mor Anto. Dias Teyxra. das Neves e de sua mer D. Gertrudes de Campos, esta filha legitima do Cpm. mor João veloso de Carvalho e de sua mer. D. Gertrudes de Campos esta fa. ligitima do Capm. Antonio Rodrigues velho e de sua mer.

D. Margarida de Campos todos moradores que forão da mesma villa.

—2ª. Que a oradora D. Maria Eufrazia de Abreu Castellbrco. he filha do Dr. Mel. Frra. da Sa. e de sua mer. D. Eufrazia Leonor Guedes da Sa. Sobral Castelbrco, aquele fo. ligitimo de Anto. Frra. da Sa. e de sua mer. D. Josepha de Campos, esta fa. ligitima do Capm Anto. Roiz velho e de sua mer. D. Margarida de Campos, ambos estes bizavos dos oradores, com que vem elles a ser segundos primos e parentes em 3º. grão de consanguinidade.

—3ª. Que os oradores são da mais nobre, e antigua familia daquella villa, que seus ascendentes occuparão sempre, e ainda occupão os maiores cargos tanto militares como politicos.

—4ª. Que o orador possue bastantememte. fazenda, com que possa sustentar a oradora com a decencia devida a sua qualidade, por ser a caza de seu Pay e Avô abastada de bens.

. . . . . »

6º. (1826)

«Em Maio ou Junho de mil oitocentos e oito na Capella da Senhora da Conceição do Pompeo desta freguezia de Pitangui o Reverendo Coadjutor Pedro Gonçalves Pareira baptizou a Donna Anna de Oliveira Campos filha legitima do Guarda Mor Joaquim Cordeiro Valladares, e de Dona Antonia de Oliveira Campos, e lhe pos os Sanctos Oleos: forão padrinhos o Sargento Mor João Cordeiro Valladares e sua mulher Dona Anna Joaquina de Oliveira Campos, por procuração que della aprezentou Dona Maria Joaquina de Oliveira Campos. E por não apparecer assento nos livros competentes fis este com informação fidedigna que assigno. Pitangui 16 de Agosto de 1826. O Vig. Encomd. Miguel Dias Maciel».

7º. (1844)

«Dizem o Dr. Francisco Cordeiro dos Campos Valladares e D. Antonia Benedicta Alvs. da Silva que elles se achão justos e contratados para se receberem em Matrimonio, mas obsta-lhes o impedimento de consanguinidade em 2º. grão de linha transversal igual por serem irmãs as Mãis dos oradores, cuja dispensa não tendo elles obtido de V. Excia., como se vê do respeitavel despacho exarado na petição inclusa, vem de novo offerecer a pie-

dosa consideração de V. Excia. alguns motivos pelos quais entendem poder merecer a graça que imploram. . . . . ;

(Era então bispo diocesano o venerando D. Antonio Ferreira Viçoso, escrupuloso no exame das causas para concessão de taes dispensas, sobretudo nos casos de parentesco mais próximo, como o de que trata a petição de que extractamos o trecho supra).

8º. (1748)

Casamento do Dr. Jorge

A vinte de fevereiro de mil setecentos e quarenta e oito annos na capella de Santo Antonio do Bacalhao filial desta Matriz de Nossa Senhora da conceiçam da Guarapiranga, onde os contrahentes sam moradores, feitas as deunciaçoens na forma do sagrado concilio Tridentino, sem se descobrir impedimento algum, pelo meio dia, em prezença do Reverendo Bonifacio da Costa Mattos, de minha licença, se cazaram solemnemente por palavras de presente o Doutor George de Abreu Castello branco, natural da cidade de Vizeu e baptizado na Sé da mesma cidade, filho legitimo de Josê Rebello Castel branco e de sua mulher Dona Isabel Maria Guedes Pinto, e Dona Jacinta Thereza da Silva, filha legitima de Gaspar Joseph da Silva e de sua mulher Dona Bernarda Maria da Conceiçam natural e baptizada na freguezia do Salvador da Ilha do Fayal Bispado de Angra, e logo lhe deo as bençoins conforme os ritos e ceremonias da Santa Madre Igreja. Assistiram por testemunhas Andre Martins Pires e Manoel Ferreira Veiga De que fiz este assento que assinei com as ditas duas testemunhas — João Barbosa Maciel — O Padre Bonifacio da Costa Mattos—Andre Martins Pires—Manoel Ferreira Veiga.

9º. (1751)

Batismo de Agostinho

Aos seis de setembro de mil setecentos e cincoenta e hú Baptizou nesta Cathedral de Marianna solemnemente e poz os santos oleos de licença do Rdo. Cura Manoel Pinto Ribeyro o Reverendo Conego Francisco Xavier da Silva a Agostinho filho legitimo do Dor Jorge de Abreu Castelo branco e de sua molher D. Jacinta Thereza da Silva, neto pela parte paterna de Jozé

Rabelo Castel Branco e de D. Izabel Maria Guedes, todos da cidade de Vizeu, e pela Materna de Gaspar Jozê da Silva da Villa de Sernache (*). do Bispado de Lamego, e de Bernarda Maria da Conceypção da Vila de Mertola do Arce Bispado de Evora; foram Padrinhos o Reverendo Conego João Gomes da Silva da cidade de Vizeu que mandou tocar por Procuração por Gaspar Jozê da Silva Avô do dito menino e Madrinha Ignocencia Eufrazia Guedes Castel Branco que mandou tocar por procuração por Jozê Guedes da Silva Sobral e para constar de todo o referido por despacho do Rdo. Doutor Provizor Ignacio Correa de Sa mandey fazer este acento que assigney—O Coadjutor Manoel Pereyra de Pinho.

10'. (1752)

De um livro de familia do proprio punho do Dr. Jorge:

Dona Joaquina

"Minha filha Joaquina nasceo em hû domingo pela meia noite que se contarão vinte de agosto de mil setecentos e cincoenta e dous; foi bautizada em esta sé de Mariana em hum domingo que se contarão tres de setembro do dito anno. Realizouo o Rdo. Conego Francisco Xavier da Silva: forão padrinhos (sic) o Dr. Caetano da Costa Matoso — Os avós constão do assento de sua irman Eufrazia.» *(Transcrito no livro dos batizados da sé de Mariana.)*

11'. (1762)

Òbito de D. Jacinta

«Aos vinte e oito de Março de mil setecentos e sessenta e dous, com o Sacramento da Extr. Uncção, falleceu D. Jacinta Thereza da Silva mer. do Dr. Jorge de Abreu Castello Branco, foi encomda. e depositada na Cathedral onde se fez o offício de corpo presente e dahi foi acompanhada a sepultura na Capella de São Francisco desta cidade de que hera irmã.»

(*) Deve ler-se Sernancelhe, que é do bispado de Lamego; Sernache é de Coimbra. Demais, Sernancelhe encontra-se em outro documento dos autos **de genere.**

12'. (1762)

Uma petição do Dr. Jorge nos autos de sua habilitação

Exmo. e Rmo. Sr.=Diz Jorge de Abreu Castello Brco. clerigo *in minoribus* q.e V. Excia. lhe fez a graça de o admittir ás mais ordens q.e lhe faltão té Presbitero dispensando-o nos intersticios e extra tempora, e como o Sup.e foi cazado e tem advogado nos auditorios seculares e, sendo procurador em causas crimes, dando conselho nas mesmas, sendo assessor e provedor, poderá ter por esse motivo incorrido em algúa irregularidade, suposto a ignora, comtudo pa. mayor segurança e cautela q.r o Sup.e q.e V. Excia. lhe conceda a graça de o dispensar em toda e qualqr. irregularide. em q e o Sup.e se ache incurso.

P. a V. Excia. Seja servido dispensa-lo na forma dita; e rogará a Ds. por vida e saude spiritual e temporal de V. Excia. Rma.

E. R. M.

(Despacho) Dispensamos ad cautellam.
Marianna e de Agosto 31 de 1762.
(Sinal do Bispo)

Carta de Ordens

Domnus Frater Emmanuel a Cruce. Dei et Apostolicæ Sedis gratia Epus. Mariannensis, Regiusque Consiliarius etc.

Universis et singulis has præsentes litteras inspecturis notum facimus et testamur qualiter Nos, anno Domini millesimo septingentesimo sexagesimo secundo, generales ordines celebrantes in privato Palatti nostri Sacello, dilectum Nobis in Christo. Georgium de Abreu Castellobranco, ex Parochia Cathedralis Ecclesiæ Civitatis et Diœcesis visensis oriundum, in hac tamen nostra Domiciliarium, e Josepho Rebelo Castellobranco ejusque uxore Elisabeth Maria Guedes Pinto legitime procreatum, ad Sacrum Subdiaconatûs ordinem, titulo sui sufficientis patrimonii, die decima octava mensis septembris, sabbato quatuor Temporum in festo Santi Thomæ de Villanova; necnon ad Sacrum Diaconatûm die vigesima primâ ejusdem mensis, feriâ tertia, in festo Divi Matthæi; die tandem vigesima quartâ ipsiusment mensis et anni, feria sextâ, in festo Beatissimæ Virginis Mariae de Mercede, peractis prius Spiritualibus Divi Ignatii de Loyolla exercitiis, ad Sacrum Presbyteratûs ordinem, in Intersistiis et a jure Statutis Temporibus â Nobis ob causam dispensatum, examinatum et approbatum in omnibus juxta Sacri Concilii Tridentini formam, rite ac recte Spiritu Sancto duce, promovimus ac ordinavimus, in cujos rei testimonium has præsentes litteras manu nostra firmatas, sigiloque munitas, eidem duximus concedendas, et concedimus. Datum Mariannæ, die, mense et anno ut supra.

Et ego Canonicus Vincentius Gonsalves Georgius de Almeida Secretarius Exmi. ac Rmi. Domini mei Episcopi, Scribaque Camararius, scribere feci, et subscripsi.

Domnus Emmanuel Epiûs. Mariannensis

Loco † Sigilii
Almeida.
Reg. a fls. 78 v.
do Livro do Reg. Geral
da Câmara Episcopal

Tradução

Dom Frei Manuel da Cruz, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Mariana, do Concelho de Sua Magestade, etc.

Fazemos saber, que, em ordenação geral realizada na capela de nosso palácio, conferimos a Jorge de Abreu Castelo Branco, natural da freguesia da sé de Viseu compatriotado neste nosso bispado, filho legitimo de José Rabelo Castelo Branco e de Isabel Maria Guedes Pinto, as ordens sacras, a saber: em sábado das témporas de Santa Luzia, 18 de setembro de 1762, festa de Santo Tomás de Vilanova, o subdiaconato, a titulo de seu patrimonio; o diaconato na terça-feira seguinte, 21 do referido mês, festa de São Mateus; e, finalmente, a 24, sexta feira, dia de Nossa Senhora das Mercês, do mesmo mês, e ano promovêmo-lo ao presbiterato; depois de haver ele feito os exercicios espirituais de Santo Inácio e dispensado *ex causa* nos intersticios e *extra tempora* e de examinado e aprovado em tudo que exige o Sagrado Concilio de Trento.

Em testemunho do quê lhe concedemos a presente carta por Nós assinada, e selada com o sêlo de Nossas Armas. Dada em Mariana, em dia, mês e ano *ut supra.*

E eu, Conego Vicente Gonçalves Jorge de Almeida, Secretário de Sua Excelência e escrivão da Câmara Eclesiástica, a mandei fazer e a subscreví.

(A) Dom Manuel Bispo de Mariana.

L. † S.
Almeida

TITULO XXXIV

PONTES

Braz Gonçalves, o velho, foi um dos primeiros portugueses, que iniciaram o povoamento de Santo André e de São Paulo. Estes bravos lusitanos, casando-se com filhas dos caciques Tibiriçá, Piqueroi e outros, procrearam essa raça audaz e belicosa dos bandeirantes, que, depois de alargarem os limites da pátria, fazendo-a uma das mais vastas nações do globo, são ainda hoje os mais denodados e indefessos batalhadores da grandeza do Brasil.

Braz Gonçalves casou-se com uma filha do cacique de Virapoeiras, cêrca de São Paulo, a qual tomou no batismo o nome de Margarida Fernandes. Foram pais de:

I

Braz Gonçalves, o moço, que se casou em Catarina de Burgos, de ascendência ilustre, havendo dela o filho seguinte:

II

Bartolomeu Gonçalves casou se com Domingos Rodrigues. Foram os filhos dêste casal que começaram a usar o cognome *Pontes*. Desses filhos o que interessa á genealogia mineira é:

III

Catarina de Pontes, que foi casada com Pero Nunes em 2as. nupcias. As primeiras, cuja geração se desenvolveu em São Paulo, são aqui omitidas, porque não servem ao nosso fim.

Do segundo matrimonio teve Catarina de Pontes o filho:

IV

Pedro Nunes de Pontes c. c. Inês Domingues Ribeiro. Filhos:

V

1—Padre Dr. João de Pontes, vigário da vará de São Paulo,

falecido em 1737, em Santo Amaro, com 80 anos de idade.

2—Salvador de Pontes c. em 1671 c. Izabel Sutil. C. g. em S. Paulo.

3—Manuel de Pontes.

4—PADRE BELCHIOR DE PONTES da Companhia de Jesus, batizado em 1644 e † em 1719. A figura desse veneranado e ilustre sacerdote é das maiores que tem produzido a Igreja Católica no Brasil. E' a mesma que foi impatrioticamente e tendenciosamente desfigurada no máu livro de Júlio Ribeiro, o *Padre Belchior de Pontes*. Léia-se a sua vida escrita pelo Padre Manuel da Fonseca S. J.

5—Antonio Domingos de Pontes—Abaixo § 1:.

6—José Domingos de Pontes, e outros.

§ 1:

Antonio Domingues de Pontes c. c. Suzana Rodrigues de Borba. Filhos (entre outros) :

F 1—D. Inês Domingues de Pontes c. em 1703 c. Francisco da Silva de Carvalho. pais de :

N 1—Cap. Mor José da Silva Pontes (de Carvalho) c. c. D. Mariana Dias Pais, filha do Guarda Mór Maximiano de Oliveira Leite, natural da Vila de Parnaíba, bispado de São Paulo, e de D. Inácia de Arruda Pires, natural de Itú. Filhos :

Bn 1—Cap. Mór José Pires da Silva Pontes, professo na Ordem de Cristo, Guarda Mor das minas do Inficionado e Catas Altas. Possuidor de muitas lavras em Minas. C. c. D. Maria Valentina Ferreira da Silva Leal *Bn 1 de Guerra Leal*. Filhos:

Tn 1—José Pires da Silva Pontes c. c. D. Ana Umbelina Pereira do Nascimento. Geração em *Gomes N 9*.

Tn 2—D. Antonia Maximiana da Silva Pontes c. c. Antonio de Almeida Lisboa. Filho único :

Qn 1—José Feliciano de Almeida Pontes c. c. D. Claudina Maria Cândida dos Réis Cotta. Geração em *Cottas N 30*.

Tn 3—D. Mariana Angélica da Silva Pontes c. c. o Capm. Joaquim Maximiano Gomes. Geração em *Gomes N 7*.

N 2—Dr. Antonio [Marciano] Pires da Silva Pontes [Leme] capitão da real armada, governador do Espirito Santo, c. c. D. Catarina Malheiros. Filho:

Bn 2—Dr. Rodrigo de Sousa Silva Pontes. Desembargador, conselheiro. Presidiu às provincias do Pará, Alagôas e R. Grande do Sul.

Faleceu em Buenos Aires, em 1855, no cargo de plenipotenciário do Brasil.

N 3—D. Maria Catarina Pontes c. c. o Cap. Mor Manuel José Pereira Porto de Espindola. Filhos :

Bn 3—Major Manuel José Pires da Silva Pontes c. c. D. Mariana Rodrigues Horta, páis de:

Tn 4—Antonio Pires da Silva Pontes c. c. D. Emilia da Costa Lage.

Tn 5—Manuel Dias Páis Leme c. c. sua prima D. Maria Freire de Andrade, filha de Gomes Freire de Andrade e D. Francisca Freire de Andrade, barões de Itabira.

Notas 1—D. Maria Valentina Ferreira da Silva Leal era filha do Dr. Manuel Braz Ferreira e de D. Antonia Luisa da Silva Leal; neta p. de Domingos Ferreira Temudo e D. Maria Braz; neta m. do Dr. José da Silva Soares Brandão e de D. Joana Luisa Leal (*Fl. 472 do L. de batizados de Mariana 1765*).

2—D. Antonia Maximiana da Silva Pontes, nascida e batizada no Inficionado (Santa Rita Durão); residente em São Caetano de Mariana, casa-se a 18 de maio de 1825 com Antonio de Almeida Lisboa. filho de Domingos de Almeida e D Custódia Maria de São José, naturais da cidade do Porto (*Fl. 123 verso L. de casamentos de São Caetano, que servia em 1825.*)

DOCUMENTO

Certidão de batismo do Cap. Mór José da Silva Pontes.

"Aos nove de Março de mil setecentos e des batizou e pos os Santos Oleos o Padre Belchior de Pontes da Companhia de Jesus na Igreja dos Prazeres a Jozè innocente filho de Francisco da Silva de Carvalho e de sua mulher Ignez Domingues. Padrinhos Antonio Domingues de Pontes e Francisca da Costa: *João*

de Pontes (Fl. 109 do livro de baptizados que então servia em Santo Amaro).

Cf. Autos *de genere* de José da Silva Pontes e seu irmão Antonio, no Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana.

PADRE BELCHIOR DE PONTES

Da *Vida do Veneravel Padre Belchior de Pontes*, da Companhia de Jesus, composta pelo Padre Manuel da Fonseca, da mesma Companhia, editada em Lisboa em 1752, e reeditada há pouco em São Paulo pela Companhia Melhoramentos, com prefácio de A. de Taunay e notas de Otoniel Mota, extrai o seguinte para recreio e edificação do leitor:

«Nem foy só huma vez, que caminhou aquelles dezertos, pois em outra occasião se achou junto ao rio Anhanguepú, dispondo para a gloria hum desamparado. O caso foy tão sabido em S. Paulo que raro se achava adiantado em annos, que o não ouvisse, conservando-se ainda hoje nos modernos a sua memoria, ainda que pelo decurso dos tempos já com alguma confuzão nos accidentes. Estando em S. Paulo o Excellentissimo Senhor D. Joseph de Barros e Alarcão, houve um Clerigo, conhecido vulgarmente com o appellido de Padre Pompeyo, o qual, menos ajustado ao seu estado, teve alguns desgostos com o seu prelado: e querendo livrar-se de novas molestias, determinou seguir o caminho commum daquelles tempos, ausentando-se para o Certão do Cuyabá: e não falta quem diga que caminhava com animo de fazer assento em alguma povoação das muitas que tem Castella na nossa contra-costa. Preparou canôa, e embarcado com alguns Indios foy surgir da outra banda do Rio grande em huma Ilha que faz o rio Anhanguepú ou Anhendû.

Os Indios, mal satisfeitos com as impertinencias do amo, e pouco tementes a Deos, tanto que o virão dormindo em terra, o deixarão, levando-lhe a canôa com tudo, quanto puderão apanhar comodamente, sem serem sentidos. Tanto que amanheceo, se vio o pobre Clerigo naquelle dezerto desamparado dos seus, exposto em huma Ilha, e sem remedio humano sentenciado á morte; porque faltando-lhe a canôa, mantimento, e as escopetas, com que naquelles dezertos se procura o sustento, não havia outro remedio mais do que acabar á violencia da fome. Posto este desengano, he sem duvida que serião grandes os desejos de se preparar para a jornada da eternidade, e serião fervorosos os suspiros, com que bateria ás portas do Ceo, invocando o socorro Divino, ja que se via desamparado de todo o humano; e ainda que o não livrou Deos da morte, não quiz deixar de ser misericordioso, dando-lhe Sacerdote, com quem desembaraçasse a côsciência, e purificasse a sua alma para entrar na Gloria.

Caminhava neste tempo o Padre Belchior de Pontes acompanhado de huns Indios para o Collegio de S. Paulo, e chegando a hum Capão, ou pequeno bosque, que fica junto ao rio dos Pinheyros, em hum lugar, em que teve sitio Bartholomeu Paes, se apeou do cavallo. dizendo aos Indios que o esperassem alli, porque hia a huma necessidade. Dada esta ordem, entrou no Capão. Suppuzerão elles que hia à necessidade propria, mas vendo que se detinha mais do que era bem, ou desejosos de chegarem ao Collegio, ou temerosos de algum infortunio, que acaso tivesse acontecido ao Padre naquella espessura. determinaram ver com os seus olhos o que lhes propunha a fantazia. Entrarão no Capão, e depois de o correrem todo, olharão para os campos circumvizinhos, e certificados de que não estava naquelle circuito, determinarão, dispondo-o assim Deos, de irem para o Collegio, e levarem o cavallo, julgando, talvez que teria elle já tomado a dianteira, sem que elles nisso advertissem, pois era esse o fim da sua jornada.

Chegados ao Collegio sem o Padre, era muito natural que ou lhes perguntassem a causa de trazerem aquelle cavallo sellado, ou que elles mesmos perguntassem pelo Padre, a quem buscavão, contando sincéramente o referido: mas de qualquer sorte que isto fosse, o certo he que se não passarão muitas horas, sem que elle chegasse a pé, encostado ao seu bordão, sendo que para andar naturalmente tantas legoas, erão necessarios alguns mezes. He tradição muito commûa daquelles tempos que o Padre Reytor, reparando em o ver a pé, e sem os companheiros, lhe perguntara daquelle excesso, e que elle sincéramente respondera que tinha hido ao Certão do Cuyabá a confessar o Padre Joseph Pompeyo, o qual desamparado dos seus em huma Ilha acabava a vida sem Confissão. Mas de nada disto acho noticia no cartorio do Collegio.

Passarão-se alguns tempos, e correo voz em S. Paulo què morrera o Clerigo naquelle deserto. Arrojarão-se os parentes, e que mais sentião era a noticia da morte ao seu parecer infeliz, pois lhe dava poucas esperanças da sua salvação; porque sabendo que não fora muito ajustada a sua vida, entendião que ti-

nha acabado sem o remedio, que no Sacramento da Confissão deixou Christo a todos, que, conhecendo-se inficionados com a culpa, se querem dispor para a eternidade. Tambem he tradição daquelles tempos que o Padre Reytor do Collegio, tendo noticias da desconsolação dos parentes, mandara ao Padre Pontes que consolasse a hum Cavalheiro irmão do defunto, contando-lhe o feliz successo da sua morte, pois merecia esta attenção, por ser bemfeitor daquelle Collegio, e que o Padre obedecera.» *Ob. cit. cap. XXIX.*

TITULO XXXV

ROMEIROS

VICENTE ROMEIRO e sua mulher Ana da Costa, honrados lavradores na freguesia de Santa Barbara das Nove Ribeiras, foram pais dos cinco filhos abaixo nomeados, únicos q. d., todos nascidos na ilha Terceira. Destes descendem diretamente as duas familias, Mol e Xavier da Costa; deles provêm ainda os Romeiros que se extinguiram na zona do Carmo, mas que subsistem, pelo sangue, em alguns ramos das familias Gomes, Carneiros, Martins, Lanas e outras. Foram:

F 1—Tomé da Costa — Cap. I
F 2—Antonio Gonçalves da Costa, Sg. conhecida.
F 3—Maria da Costa — Cap. II
F 4—Bárbara da Costa — Cap. III
F 5—Vicente da Costa Romeiro — Cap. IV

Cap. I

F 1) Tomé da Costa foi casado e teve:
N 1) Vicente Romeiro, casado, pai de:
Bn 1) Brites da Costa § 1.
Bn 2) Amaro Romeiro da Costa § 2.

§ 1.

Bn 1) Brites da Costa c. c. Simão Pires Ferreira. Filhos:
Tn 1) Guarda-mor Antonio Pires Romeiro, nat. de Santa Bàrbara, na ilha Terceira. Possuiu fazendas de cultura e lavras nas freguesias do Furquim, Sumidouro e Barra Longa. Foi c. c. sua prima Ana Clara de Santa Rita, *Tn 8 adeante*. Filhos:
Qn 1) Teresa Juliana da Incarnação c. c. Manuel Ferreira Gomes. Filho único:
Pn 1) Manuel Ferreira Gomes c. c. Isabel Narcisa da Incarnação Cg. em Barra Longa.
Qn 2) Padre José Pires Ferreira, ordenado em sé vaga.

Qn 3) Antonia Pires do Sacramento c. c. José da Costa Mole. Geração em *Mol*, à pag. 43 e em *Bn 4 de Lanas*. José da Costa Mole foi casado segunda vez. Cf. *Bn 5 de Lanas*.

Qn 4) Ana Maria de Jesus c. c. João Gonçalves Mole.

Tn 2) Ana do Espirito Santo c. c. Sebastião Corrêa. Filho:

Qn 5) João Romeiro Pires c. c. Ana Clara de Santa Rita, viuva de seu tio—*Tn 1 supra*. Sg.

§ 2.

Bn 2) Amaro Romeiro da Costa c. c. A'gueda da Conceição. Filhos:

Tn 3) João Batista Romeiro c. c. Francisca Xavier do Sacramento, *Tn 15 adeante*. Filhos:

Qn 6) Padre Vicente Ferreira Lima, nat. do Furquim, ordenado a 28-XII-1759.

Qn 7) Padre Francisco Inácio Xavier, nascido em Barra Longa. Ordenado em sé vaga, depois de 1766.

Tn 4) Tenente Francisco Xavier da Costa, nat. de Santa Bárbara das Nove Ribeiras. Em 1781, numa habilitação matrimonial em que foi testemunha, declarou contar oitenta anos de idade. C. c. Joana Batista de São Pedro, *Tn 11 adeante*. Este casamento se fez por procuração, estando ele no Furquim e ela na ilha Terceira. Filhos:

Qn 8) Padre João Batista Xavier, nat. do Furquim, bat. em 1735. Já seus pais residiam em Barra Longa, na fazenda do *Salto*, quando ele se ordenou, em Mariana a 29-IX-1760. Foi coadjutor do vigário José Ferreira de Sousa e, por falecimento deste, vigário interino de Barra Longa. Faleceu a 4—XII—1819 e foi sepultado na capela de São João do Crasto.

Qn 9) Maria Xavier de Nazaré (*Cf. nota ao fim deste titulo*). C. c. Manuel Gonçalves Mole, filho de Antonio Gonçalves Mole e de Francisca do Rosario. Filhos:

Pn 2) Capitão Manuel Gonçalves Mol c. 1.ª c. Antonia Maria Alves (1806), e 2.ª c. Sebastiana Eufrásia de São José, filhas de Boaventura de São José e de Antonia Maria Alves (Cf. *Gomes*, pag. 35). Geração em titulo *Mol*, pag. 44.

Pn 3) Capitão Francisco Xavier da Costa c. c. Josefa Maria Alves. Geração á pag. 58.

Pn 4) Ana Clara de Santa Rosa c. c. Antonio Gonçalves Tristão. Filho q. d.:

Hn 1) Manuel Gonçalves Mol c. em 1825 c. Francisca Cândida de São José, filha de Antonio José da Cunha Vilela e de Anacleta Maria de São José.

Tn 5) Pedro Romeiro de Campos c. c. Luisa de Sousa Castro, filha de Leonardo de Azevedo Castro e de Branca Furtado de Mendonça. Filha, q. d.:

Qn 10) Ana Pulquéria de Siqueira c. 1780 c. José Dias de Sousa.

Cap. II

N 3) Maria da Costa c. c. Antonio Gonçalves Mole, naturais da mencionada Santa Bárbara, onde lhes nasceram os filhos:

N 2) José da Costa § 1.
N 3) Manuel Gonçalves Mole § 2.
N 4) Antonio Gonçalves Mole § 3.
N 5) Leonor da Costa § 4.

§ 1.

N 2) José da Costa c. c. Maria Coelho. Filhos:

Bn 3) João da Costa Coelho c. c. Maria Teresa de Jesus. Filha:

Tn 6) Teresa Maria de Jesus c. c. Manuel Gon-

çalves da Costa. Geração em *Bn 8 adeante.*

Bn 4) Francisca da Conceição, casada, teve:

Tn 7) Francisco Coelho da Costa c. c. Teresa Antonia, filha de Sebastião da Costa Romeiro e de Isabel do Rosario.

§ 2º.

N 3) Manuel Gonçalves Mole c. c. Catarina Machado de Toledo. Filho:

Bn 5) Francisco Machado Mole c. c. Maria do Espirito Santo. Filhos:

Tn 8) Ana Clara de Santa Rita c. 1º. c. o G. M. Antonio Pires Romeiro e 2º. c. João Romeiro Pires. Do 2º. não houve filhos: Filhos do 1º. em *Tn 1 supra.*

Tn 9) Catarina Antonia Vicência.

Tn 10) Maria Jacinta Clara c. c. Manuel Fernandes Fialho, filho de Manuel Fernandes Fialho e de Barbara Diniz Evangelho, naturais de São Mateus da Calheta, ilha Terceira. Filhos:

Qn 11) Padre Manuel Fernandes Fialho.
Qn 12) Padre Francisco Ferreira Fialho, ordenados em *sede vacante.*
Qn 13) Pe. André Fernandes Fialho.
Qn 14) José Fernandes Fialho.
Qn 15) Mariana
Qn 16) Ana

Tn 11) Joana Batista de São Pedro c. c. o tenente Francisco Xavier da Costa. Geração em *Tn 4 retro.*

Tn 12) Isabel Margarida da Conceição.

Tn 13) Josefa Jacinta Clara c. c. Manuel Simões, morador em Congonhas do Campo. Nesta localidade a geração, se a houver.

Tn 14) Francisco Machado de Lima.

Tn 15) Francisca Xavier do Sacramento c. c. João Batista Romeiro. Filhos em *Tn 3 retro.*

§ 3º.

N 4) Antonio Gonçalves Mole, casado, teve:

Bn 6) Antonio Gonçalves Mole c. c. Francisca do Rosário. Filho:

Tn 16) Manuel Gonçalves Mole c. c. Maria Xavier de Nazaré, *Qn 9 retro.*

§ 4º.

N 5) Leonor da Costa c. c. Alvaro Pires. Filhos:

Bn 7) Pedro da Costa Mole c. c Maria de Jesus. Veio esta já viuva da ilha Terceira e se fixou com seus cinco filhos no Furquim. Estes filhos são:

Tn 17) Rosa Maria de Jesus c. c. Francisco Cotta Lucas, filho de Manuel Cotta e Catarina do Espirito Santo, naturais da ilha Terceira. Filhos:

Qn 17) Ana Maria de Jesus c. c. Manuel Gonçalves da Costa, *Tn 22* adeante.
Qn 18) Francisca.
Qn 19) Padre José Lucas da Costa. Vej. pag. 43 retro.
Qn 20) Francisco Cotta Lucas.
Qn 21) Manuel Cotta Lucas c. 1º. c. Ana Maria de Jesus e 2º. c. Francisca Maria do Rosario, filha de José da Costa Rabelo e de Maria do Rosario; n. p. de Agostinho Rabelo e de Jerônima da Costa; n. m. de Alexandre de Araujo Caldas e de Isabel Corrêa. Cfr. *Gomes* pag. 1.

Filhos do 1º.:

Pn 5) Francisco
Pn 6) Maria

Filhos do 2º., não descobri.

Qn 22) Antonio Lucas da Costa.
Qn 23) Capitão João Lucas da Costa. Nos ultimos anos de sua vida passou a residir em N. Senhora do Porto de Guanhães, onde tambem residia, ul-

timamente, seu irmão o Padre José Lucas, de quem foi testamenteiro.

Qn 24) Pedro Francisco da Costa.

Tn 18) José da Costa Mole c. 1ª, c. Antonia Pires do Sacramento, *Qn 3 retro*, e 2ª. c. Francisca Maria Angelica. Geração de ambos os matrimonios em titulo *Lanas*, *Bn 4 e Bn 5.*

Tn 19) Engrácia Maria de Jesus c. c. Antonio Machado de Toledo. Geração à pag. 43 retro. Além do filho inscrito no loc. cit. tiveram ainda :

Qn 25) Maria Vicencia de Jesus (irmã do Padre Antonio Machado da Costa; inscrita à pag. 44 sob os ns. 4—2) c. c. João de Sampaio Guimarães. Filho único, q. d. :

Pn 7) Padre João de Sampaio Guimarães, ordenado a 19—XII—1807.

Tn 20) Francisca Margarida Xavier. Inscrita à pag. 43 retro.

Tn 21) Antonio Gonçalves Mole, † solteiro.

Cap. III

F 4) Barbara da Costa c. c. Gonçalo Nunes. Filho :

N 6) Gonçalo Nunes c. c. Águeda Pacheco. Filho :

Bn 8) Manuel Gonçalves da Costa c. c. Teresa Maria de Jesus, *Tn 6 retro*. Filhos :

Tn 22) Manuel Gonçalves da Costa c. c. Ana Maria de Jesus, *Qn 17.*

Tn 23) Ana Antonia do Sacramento c. c. Manuel Machado Romeiro. Outros filhos à pag. 42.

Cap. IV

F 5) Vicente da Costa Romeiro c. c. Joana Dias. Filho :

N 7) Braz Fernandes, casado, teve :

Bn 9) Sebastião da Costa Romeiro c. c. Isabel do Rosario. Filhos :

Tn 24) Teresa Antonia c. c. Francisco Coelho da Costa. Filhos :

Qn 26) Padre Antonio Coelho da Costa.

Qn 27) Vicente Romeiro da Costa c. c. Maria Joana de Oliveira filha de João de Oliveira Mascarenhas e Luisa Engrácia de Sta. Inês.

Qn 28) Mariana

Qn 29) Ana

Qn 30) Joana

Qn 31) Vicencia

Qn 32) Mateus da Costa Romeiro.

Tn 25) Manuel Romeiro da Costa, † solteiro, morto pelo gentio, no córrego de *São Bernardo*, próximo da fazenda de *São Gonçalo* em B. Longa.

Tn 26) Maria Teresa c. c. Manuel Coelho Vaz. Filha :

Qn 33) Maria Vitoria

Tn 27) Isabel Margarida c. c. Antonio Machado Vieira. Filha:

Qn 34) Teresa Antonia c. c. Francisco Gonçalves Gato.

Nota—I

—*João Gonçalves* e *Bartolomeu Gonçalves* foram irmãos germanos, eram naturais de Santa Bárbara das Nove Ribeiras. Casados.

A—João Gonçalves foi pai de :

F 1) Antonio Machado de Toledo c. c. Maria de Jesus. Filho :

N 1) Antonio Machado de Toledo c. c. Engrácia Maria de Jesus, *Tn 19* do titulo.

B – Bartolomeu Gonçalves foi pai de :

F 1) Joana de São Pedro c. c. Gaspar Tristão.

F 2) Manuel Gonçalves Castanho c. c. Bárbara Gonçalves. Flhos :

N 1) Maria de Jesus c. c. Pedro da Costa

Mole, *Bn 7* do titulo.

N 2) Antonia de Jesus c. c. Francisco Lopes Lourenço. Geração em *Castanho*, pag. 57.

N 3) Bárbara da Conceição c. c. João Martins Ribeiro. Filho:

Bn 1) José Ribeiro Gomes c. no Furquim c. Rosa Maria de Jesus.

Nota II

Nos antigos processos de *habilitação matrimonial*, à vista dos quais foi composto este titulo, em geral apontavam os *oradores*, para classificação dos graus de consanguinidade, somente aquele dos ascendentes atravez do qual corria o sangue comum. Daí a falha, frequente no titulo, do nome de alguns consortes. No documento n. 1, a seguir, terá o leitor a explicação clara do que alego. Petições há em que apenas expoem os *oradores* o parentesco, sem documentá-lo de nenhum modo. Cf. o documento da pag. 207, segundo casamento do capitão José Mariano da Costa e Lana.

São legitimas, portanto, e muito bem nascidas as diversas gerações aqui inscritas. Suspeitasse eu levemente de alguma ilegitimidade e o titulo não seria composto.

Valha esta nota para semelhantes ocorrências em outros titulos destas *Genealogias*.

Fontes

Autos de habilitação *de genere* dos padres João Batista Xavier, Francisco Inacio Xavier, Antonio Machado da Costa, João de Sampaio Guimarães, irmãos Fialhos, etc.

Diversos autos de habilitação matrimonial.

Livros de matricula de ordenandos.

Tudo no Arquivo Geral da Arquidiocese.

Documentos

1

Christi Nomine invocato—Vtos. estes autos de petam. e justificação dos oradores Antonio Machado Toledo e Gracía Maria de Jesus, escriptura de dotte, testemunhas, e seus depoimtos: Mostra-se que, pertendendo os oradores contrahir Matrimo. se

achão impedidos no 4°. gráo de consanguinidade mixto com o 3°. por linha collateral dezigual; porqto. João Glz e Bartholomeu Glz forão irmãos legitimos, e daquelle João Glz nasceo Antonio Machado Toledo, e deste o orador do mesmo nome, e do dito Bartholomeu Glz nasceo Mel. Glz. e deste nasceo Maria de Jesus, May da oradora Gracia Maria de Jesus. Mostra-se q. o orador he abastado de bens e quer amparar a oradora que he orphã e sem couza algûa de seu, para o que a tem dotado com trez mil cruzados, como consta da escriptura junta, e que fóra do seu domicilio não achará pessoa, que com ella caze com semelhante dotte, nem igual na sua qualidade, o que tudo perderá não cazando com o orador. o qual assim a quer, posto que pobre, pela sua boa reputação, e honestidade com que vive, sem ser raptada pelo orador: o que tudo visto e mais dos autos, julgo as cauzas por sufficientes e provadas; e uzando das Faculdades concedidas a S. Excia. Revma. pela Sé Apostólica por dez annos em 17 de Dezembro de 1745 e pelo dito Snr. a mim cometidas, entre as quais he a 6a.= *Dispensandi in 3°. et 4°. consanguinitatis et affinitatis simplici et mixto etc.*=dispenso com os oradores no dito 4°. grao de consanguinidade mixto com o 3°., para que possão contrahir licita e validamente matrimonio na forma prescripta pelo Concilio Trid. e Constituições observadas neste Bispado; e dou faculdade a qualquer Sacerdote approvado para os absolver dos cazos reservados e de quaesquer censuras, em que tiverem incurrido para o fim somente de conseguirem a graça do Sto. Sacramento, e dispendendo o orador vinte mil rs. em obras pias, ou aliaz, dando-os para as obras do Seminario, de que juntará recibo em forma, mando se lhe passe sua Sentença de dispensação, para com ella requererem, e paguem os autos. Marianna, 19 de Janeiro de 1751 annos=*Giraldo Joseph de Abranches*=(Vigario Geral).

(Autos 347—Sc. *Casamentos*, no Arq. Geral da Arquidiocese de Mariana).

2

Diz João Bapt. Xavier, nat. da freg. do Sr. Bom Jezuz do monte do Furquim deste Bispado, filho leg. do Tenente Francisco Xavier da Costa e de sua mulher D. Joanna Baptista, neto por parte paterna de Amaro Romeiro da Costa e de sua mulher A'gueda da Conceição e pela parte materna do Alferes Francisco Machado Molle, todos naturaes de Santa Barbara das no-

ve ribeiras da Ilha 3a., Bispado de Angra e de sua mulher D. Maria do Espirito Santo, natural da freguezia e Vila de São Sebastião do mesmo Bispado, que para servir a Deos no estado sacerdotal lhe he necessario mostrar a limpeza do seu sangue por inquirição *de genere* feíta naquele Bispado de Angra donde he oriundo // P. a V. Excia. Rma. se digne de lhe mandar passar requisitoria para a sua origem para se lhe fazerem as diligencias *de genere* necessarias // E. R. M. // (Despacho) Admittido, e o nosso R. Dor. Provisor proceda nas diligencias necessarias. Marianna e de Fevereyro 12 de 1749—*Bispo*.

3

Diz Francisco Inacio Xavier, nat. da freg. de S. Jozê da Barra Longa deste Bispado, filho leg. do Alferes João Bapt. Romeiro e de sua mulher D. Francisca Xer. do Sacramento, naturaes da freg. de Sta. Barbara das nove Ribeiras da Ilha Terceira Bispado de Angra, neto pela parte paterna de Amaro Romeiro da Costa e de sua mulher A'gueda da Conceição e pela materna do Alferes Francisco Machado Mole e de D. Maria do Espirito Santo, que elle deseja muito o estado sacerdotal para cujo fim suplica a V. S. se digne admittir o Suplicante a justificar ser Irmão inteiro e legitimo do Rdo. Padre Vicente Ferreira Lima, Presbitero do habito de São Pedro canonica mente ordenado neste Bispado. . . . . P. a VS. etc. (Despacho favoravel do Cabido, *sede vacante*, de 26-XII-1766).

No processo de Angra um depoente afirmou e outros repetiram, com relação às familias Romeiro e Mol: «. . . . . nunca ouviu dizer couza alguma em contrario; nem contra a limpeza de seo sangue, antes lhe conheceo muitos parentes clerigos e padres, assim pela parte paterna como materna, que para se nomearem todos seria preciso fazer-se um grande catálogo de nomes.» Lembrou outro depoente alguns destes eclesiásticos: o doutor Manuel Rodrigues Nunes Pimentel, arcediago na sé de Angra, Padre João Pimentel de Mesquita, irmão do precedente, doutor Diogo Coelho Machado, chantre da mesma sé, Padre Francisco Lopes Xavier, Padre Antonio Machado Fagundes, Mestre Frei Francisco Velho, Mestre Frei Francisco do Rosario, Padre João da Costa Molle, sacerdotes que a testemunha conhecera nos ascendentes laterais do habilitando Francisco Inácio Xavier.

José Romeiro Toste é um Romeiro que residiu em *São Gonçalo*, de Barra Longa. Não consegui increvê-lo, por falta de dados. Era primo do Padre José Pires Ferreira, *Qn 2* do titulo. Nos fins do século XVIII mudou-se para Santa Ana do Morro do Chapéu.

Há na zona do Matipó, não muito distante de São José da Pedra Bonita, no *corrego dos Romeiros*, uma vasta familia deste apelido. Emigrada, de certo, do Furquim, ou Barra Longa, quando se povoavam os *sertões da Casa da Casca*.

Maria Xavier de Nazaré é a Maria Chaves de Nazaré da pag. 44 retro.

O titulo *Romeiros*, composto quando já impressos e paginados os titulos *Mol e Xavier da Costa*, emenda êrros que ali cometemos por más informações e que documentos posteriormente descobertos nos habilitaram a corrigir.

O titulo Mol deve começar no § 1°. pag. 44.

TITULO XXXVI

GOMES CANDIDO

ANTONIO GOMES CANDIDO e sua mulher ANDREZA MARIA, naturais da freguesia de Santa Maria de Olivais, *extra muros* de Lisboa, são o tronco da familia mineira Gomes Candido. Não vieram talvez a estas Minas, onde somente são encontrados estes seus filhos:

F 1 -Francisco Gomes de Almeida Candido—Cap. I

F 2—Gaspar Gomes Candido—Cap. II

Cap. I

F 1) O alferes Francisco Gomes de Almeida Candido, da pátria de seus pais, casou-se no Furquim, freguesia do Senhor Bom Jesus do Monte, do bispado de Mariana, com D. Rosa Maria Orens, dali natural, filha de Manuel Gomes Ferreira e de D. Luisa da Silva Orens. Sua fazenda de lavoura e mineração, em Barra Longa, ficava nos arredores da Capela de São João Batista do Crasto, não muito distante da atual estação do Crasto, na E. F. C. do Brasil.

Encontrei-o nos velhos autos de uma devassa. Chamado a depor numa visita pastoral, durante a qual, como em todas desses tempos, foi implacavelmente varejada a vida de muita gente; durante a qual, ainda, uma só das testemunhas arroladas não deixou de delatar coisas incriveis, Francisco Gomes declarou peremptoriamente que tudo ignorava. Nada soube dizer em relação ao extenso interrogatório, que lhe foi lido. O simpatico velho trabalhava, desconhecia a biografia alheia, tinha horror à delação.

Faleceu em sua fazenda e foi sepultado na matriz de Barra Longa a 20 de abril de 1799.

Do seu matrimonio procederam estes filhos q. d.:

N 1) Francisco Gomes de Almeida Candido, c. em Santo Antonio do Bom Retiro da Roça Grande, c. D. Francisca Inácia Cortão, filha de Manuel Cortão, natural da freguesia de Nossa Senhora do Bom Sucesso da vila de Caeté, e de D. Rosa Vieira de Morais, natural de Santa Barbara, Bispado de Mariana. Sg.

N 2) Luís Gomes de Almeida Candido c. c. D. Maria Vicencia de Santa Rosa. Cg.

N 3) D. Escolástica Leonor da Incarnação c. c. o alferes Manuel Marques da Silva. Cg.

N 4) José Ferreira Candido.

N 5) D. Ana Rosa da Incarnação.

N 6) D. Luisa Candida do Espirito Santo c. c. Caetano José Freire, filho de Manuel Freire de Sousa, natural de Lousada, bispado do Porto, e de D. Mariana Nunes. Geração em *Freires e Coelhos F 1.*

N 7) Capitão Antonio Gomes Candido, natural de Barra Longa, c. em São Caetano do Xopotó, a 14-2-1800, c. D. Ana Rosa Umbelina, n. e batizada na mencionada capela de São Caetano, filial de Guarapiranga, filha de Antonio Marques da Silva natural de Vidoedo, bispado do Portó, e de D. Maria Terêsa da Conceição, nascida em Santo Antonio da Casa Branca, comarca de Vila Rica.

O capitão faleceu, com seu solene testamento, em 18 de novembro de 1844.

Filhos:

Bn 1) Dr. Antonio Gomes Candido, formado em direito, n. em 15 de julho de 1802, em Guarapiranga, em cuja matriz foi batizado no primeiro dia do mês seguinte. Fez o curso secundário no seminario de Mariana, onde levou até o meio o curso de teologia, tendo recebido do bispo diocesano a primeira tonsura e as ordens menores. Preparava-se para tomar ordens de subdiácono, quando, movido por outra deliberação, deixou o seminário (1823). Dez anos depois estava formado na faculdade de direito pela escola de São Paulo. Exerceu a magistratura na sua provincia natal, nas comarcas de Sabará, Serro, Pouso Alegre, Mariana e outras. Foi chefe-de-policia, deputado provincial e geral. Faleceu no Rio a 18 de março de 1850.

Foi c. c. D. Maria Angélica Pereira de Carvalho, da qual teve o filho:

Tn 1) Coronel Antonino Gentil Gomes Candido c. c. D. Francisca Elisa Horta. Filhos:

Qn 1) D. Emília Gentil de Sena c. c. o dr. Nelson Coelho de Sena. Deputado estadual e federal. Publicicísta de renome. Grande indianólogo. E' autor de muitos trabalhos históricos. uteis e interessantes. Publicou: *Anuário de Minas*, seis anos; *Terra Mineira*, duas edições, a 2a. em dous volumes: *Notas e Crónicas*. E' tambem genealogista, tendo estampado recentemente na *Revista do Instituto Genealogico de São Paulo* alguns trabalhos magníficos. Filhos:

Pn 1) Dr. Caio Nelson, advogado c. c. D. Amanda de Barros Pinheiro, filha do Dr. João Pinheiro da Silva, que foi presidente do Estado e um dos mais ardentes apóstolos da republica no Brasil.

Pn 2) Dr. Múcio Emílio, médico, † em 1938. Foi c. c. D. Silvia Amélia Alvim de Melo Franco, filha do dr. Afranio de Melo Franco.

Pn 3) D. Iolanda Consuêlo c. c. o dr. Marcelo Silviano Brandão.

Pn 4) D. Maria Emília.

Pn 5) Fábio Nelson

Pn 6) Lúcio Otávio

Pn 7) José Flávio

Qn 2) Dr. Lauro Gentil Gomes Candido c. c. D. Etelvina Gomes Candido. Filhos:

Pn 8) Dr. Miguel Gentil Gomes Candido s. c. D. Nilza Campos.

Pn 9) Dr. Rui Gentil, médico, c. c. D. Margarida Rangel.

Pn 10) Hélio Gentil.

Pn 11) Lauro Gentil.

Bn 2) Conselheiro dr. Francisco de Paula Candido. Nasceu na freguesia de São Manuel do Pomba, «na fazenda do *Macuco*, aplicação de Santa Rita de Cássia do Turvo.» Na ermida de São Francisco de Paula, da referida fazenda foi êle batizado a 2 de abril de 1804. Conselheiro de Estado, médico do imperador, grande dignitário e comendador da imperial ordem da Rosa, cavaleiro da de Christo. Professor na faculdade de medicina do Rio de Janeiro. Foi c. c. D. Maria Benedita da Cunha (agosto—1837), nascida no Rio de Janeiro do marquês de Inhambupe, Antonio Luis Pereira da Cunha. Do casal nasceram dous filhos, que morreram novos.

Bn 3) José Calasans Gomes Candido,

Bn 4) D. Ana Gomes Candido e

Bn 5) D. Maria Gomes Candido, todos nascidos na fazenda do *Macuco*.

N 8) Gregório Gomes Candido

N 9) Maximiano Gomes de Almeida Candido.

Cap. II

F 2) Gaspar Gomes Candido. Este estabeleceu-se à margem esquerda do Piranga, freguesia de Barrra Longa e aí fundou a fazenda dos *Gomes*. Não há muitos anos adquiriu a o governo de Minas e nela estabeleceu a colónia *Rio Doce*, que está situada entre as estações de Pontal e Xopotó, da Leopoldina Railway.

Gaspar foi casado e teve os filhos:

N 10) Ubaldo Gomes Candido.

N 11) Luis Gomes Candido c. c. D. Helena .... Filhos:

Bn 6) Francisco Gomes Candido.
Bn 7) Joaquim « «
Bn 8) Luís « «
Bn 9) Maria « «
Bn 10) Rosa « «
Bn 11) Antonio Gomes Candido casado com D. Valeriana Constancia da Rocha, *N 8 de Pereira Guimarães*. Filhos:

Tn 2) D. Francisca Gomes Cándido c. c. Antonio Hipólito da Costa.

Tn 3) Luis Gomes Candido c. c. D. Josefa Augusta.

Tn 4) José Justiniano Gomes c. c. D. Josefa Joaquina Gomes. Sg.

Fontes-Autos de casamento no *Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana.*

Livros paroquiais de Barra Longa.

Autos de habilitação *de genere* do *minorista* Antonio Gomes Candido, depois formado em direito, como se viu em *Bn 1.*

Documentos

O dr. Antonio Gomes Candido, minorista, preparou-se para a recepção do subdiaconato:

"Illmo. e Rvmo. Snr. — Antonio Gomes Candido Clerigo in Minoribus pa. o fim de receber a Sagrada Ordem de Subdiacono quando S. Excia. Rma. for servido conferir, quer constituir seo Patrimonio Clerical na metade das Casas e Fazenda denominada Macuco na Applicação da Capella de Santa Rita na freguezia do Pomba, e em dous Escravos Crioulos de nome Manoel e João, e protesta juntar em tempo o titulo compette por tanto

P. a V. Sa. se digne mandar que se dê vista ao Rdo. Capellão Ant. Justiniano Gonçalves Fontes pa. a inquirição, avaliação e mais termos e finalte o Edital na forma do

est. ao Rdo. Parocho. (Despacho)—D. e A. haja vista ao Rdo. Conego Promotor. Mariana, 24 de 9bro. de 1823—*Monteiro* (*).

Batismo do Capitão Antonio Gomes Candido—*N 7*:

"Aos desanove de Julho de mil sette centos, settenta, e dois ans. baptisou solemnemte, e pos os Santtos oleos o Rdo. Jozé Gomes Pereira a Antonio filho legitimo de Francisco de Almeida, e de sua mer Roza Maria de Jesuz desta frega. forão padrinhos o Cornel Antonio Glz Torres, e D. Antonia Constancia da Rocha da frega. do Forquim. Para constar fiz este assento. O Vigrio Antonio Correa da Sa.

(Livro de batizados de Barra Longa, n. 3°., fls. 55).

Batismo de D. Ana Rosa Umbelina c. c. *N 7.*

"Aos oito de fevereiro de mil sete centos e oitenta nesta Matriz de Guarapiranga o Reverendo Vigario da mesma Igreja o Doutor Lino Lopes de Mattos baptizou e poz os Santos Oleos a Anna parvula nascida aos vinte e quatro de Janeiro do mesmo anno, filha legitima de Antonio Marques da Silva e de Maria Thereza de Jesus. Forão padrinhos o Capitão Manoel Rodrigues Rebello e sua mulher D. Ursula Anastacia do Couto, moradores na freguezia de Santa Barbara, por procuração que apprezentou do sobredito padrinho Antonio João Belos; e por procuração que apprezentou da madrinha Violante Rosa de Jesus, mulher de Manoel Rosado, sendo testemunhas o Padre Joseph Gomes de Oliveira, e o Padre Jeronimo de Barros e Souza, todos desta freguezia. De que mandei fazer este assento que assignei = O Coadjutor Joseph Gomes de Oliveira.

(Livro 5°. de batizados de Piranga, a fls. 54 v.)

(*) A capela de Santa Rita é hoje a cidade de Viçosa. A fazenda do *Macuco* pertence à freguesia de São José do Barroso, municipio de Rio Branco.

Monteiro era o Arcediago Dr. Marcos Antonio Monteiro de Barros, Vigário Geral.

TITULO XXXVII

FREIRES E COELHOS

—MANUEL FREIRE DE SOUSA, natural de Lousada, bispado do Porto, c. c. D. MARIANA NUNES. Filhos:

F 1) Caetano José Freire c. 1ª. c. Maria Josefa da Silva, filho de Antonio José Peixoto e de Inácia Rodrigues Cordeiro; neta paterna de Ponciano Peixoto da Silva e de D. Gertrudes Pinto, naturais de Santa Maria de Bumbeiros, termo de Guimarães, arceb. de Braga; e 2ª. c. Luisa Candida do Espirito Santo, filha de Francisco Gomes e de D. Rosa Maria de Orens—Cf. N 6 de *Gomes Candido.*

Filhos do 1º.:

N 1) Francisco José Freire c. c. Benedita Maria da Silva.

N 2) Rosa Maria da Silva c. c. Manuel Fernandes Vilas Boas. Filho:

Bn 1) João Fernandes Monção c. c. Francisca Angélica da Incarnação.

N 3) Maria Inácia da Silva c. c. Antonio Correa Lemos.

N 4) Ana Angélica da Silva c. c. Manuel Antonio Alves.

Filhos do 2º.:

N 5) José Caetano Freire.

N 6) Luisa Maria da Conceição c. c. Antonio Joaquim Coelho. Filhos:

Bn 2) Luis Coelho c. c. D. Francisca Alves Xavier, *N 9 de Xavier da Costa.* Filhos:

Tn 1) José Maria Coelho c. c. D. Maria da Conceição Xavier, *Tn 23 de Mol.*

Tn 2) Antonio Joaquim Coelho c. c. D. Maria José da Conceição, *Tn 24 de Mol.*

Bn 3) Caetano Coelho † solteiro

Bn 4) José Coelho, n. em 1830.

TITULO XXXVIII

BELOS (da Borda do Campo)

O tronco dos Belos da Borda do Campo foi o coronel Luis Alves de Freitas Belo, natural de São João Batista do Monte Real, bispado de Leiria, filho de Antonio Francisco Belo e de D. Mariana Domingues. Casou-se na Borda do Campo com D. Ana Quiteria Joaquina de Oliveira, filha do tenente-coronel José Lopes de Oliveira, natural de Santa Maria do Olival, bispado do Porto, e de D. Bernardina Caetana do Sacramento, natural de Simão Pereira; n. paterna de Manuel Lopes e de Isabel Fernandes; neta materna de Domingos Gonçalves Chaves, natural de São João da Cerveira, comarca de Chaves, arceb. de Braga, e de Micaela dos Anjos Coutinho, nat. de São João do Meriti, bispado do Rio de Janeiro. O coronel José Lopes de Oliveira faleceu em 16 de março de 1778; D. Bernardina a 5 de Janeiro de 1782.

Era irmão de D. Ana Quitéria o padre José Lopes de Oliveira, que morreu no exílio, em Lisboa, vitima da traição do seu cunhado Joaquim Silvério dos Reis, o delator da *Inconfidencia Mineira*, de que se fingira sócio, com avisadas intenções, o traidor, e de que era de fato sócio o sacerdote mencionado.

O coronel Luís Alves e sua mulher tiveram os filhos seguintes:

F 1) Padre Luiz de Oliveira Belo, nat. de Paraíba do Sul—Rio—habilitado de *genere* em Mariana, por sentença de 15-IX-1797.

F 2) Joaquim Mariano de Oliveira Belo, brigadeiro, deputado, comandante das Armas em Alagoas.

F 3) Antonio Lopes de Oliveira Belo, coronel de milícias, c. c. uma sua prima, D. Maria da Glória. Cg.

F 4) José Ricardo de Oliveira Belo, fazendeiro em Paraibuna, c. c. D. Mariana Pontes. Filhos:

N 1) D. Bernardina de Oliveira Belo, c. c. João Maria Lisboa. Filhos:

Bn 1) Antonio Carlos Belo Lisboa c. c. D. Ana do Amaral de Abreu e Silva, pais de:

Tn 1) Major Antonio Carlos Belo Lisboa (filho).

Tn 2) Dr. João Maria Belo Lisboa c. em Ponte Nova c. D. Maria da Conceição Belo Lisboa. Filho entre outros:

Qn 1) João Maria Belo Lisboa, aluno do Gi*nasio Dom Helvécio*, em Ponte Nova.

F 5) D. Bernardina Quitéria dos Reis c. c. o coronel Joaquim Silvério dos Reis, o da Inconfidência. Cg.

F 6) D. Mariana Candida c. c. o general Francisco de Lima e Silva. Filho:

N 2) Duque de Caxias.

F 7) Venceslau Alves Leite de Oliveira Belo, nascido em 1787, c. c. D. Ana Flora Ribeiro Viana, natural do Rio Grande do Sul, filha do major André Alves Ribeiro Viana.

Vencesláu foi presidente das provincias do Rio Grande do Norte, Sergipe e Espirito Santo. Fez como comandante das armas, a Campanha da Cisplatina; combateu contra os *Farrapos*, e morreu marechal reformado. Cg. da qual:

Luiz Alves Leite de Oliveira Belo, nascido em Porto Alegre. Formou-se em direito na faculdade de São Paulo. Promotor público em Itaboraí, juiz de direito criminal de Porto Alegre, cargo em que se aposentou. Deputado em seguidas legislaturas á assembléa geral. Vice-presidente da sua província e presidente da do Rio de Janeiro. Morreu desastradamente, numa caçada, em 30 de dezembro de 1865.

O coronel Luiz Alves de Freitas Belo, depois da Inconfidência, transferiu-se para Campos e ali foi administrador do vinculo do Visconde de Asseca. Mudou-se mais tarde para o Porto da Estrêla, onde nasceu e foi batizado o Duque de Caxias, seu neto.

TITULO XXXIX

BELOS (da Zona do Carmo)

André de Freitas Belo, licenciado em medicina, natural de Setubal, pátria de seus pais—Tomé de Freitas Belo e D. Joana da Trindade. Nascido em 1699. Em 22 de janeiro de 1724 casou-se em Antonio Pereira com D. Micaela da Silva, natural da vila do Ribeirão do Carmo, filha do Sargento mor Manuel da Silva Miranda, natural de Cobelos, conc. de Baião nascido em 1681, e de D. Josefa do Carmo, natural da ilha do Faial. Filhos:

F 1) Dr. Tomaz de Aquino Belo, médico. Foi o assistente de Dom Frei Manuel da Cruz, primeiro bispo de Mariana, que faleceu em 1764. O dr. Tomaz ainda vivia em 1796 em V. Rica, tendo suas irmãs em sua companhia. Solteiro.

F 2) Dr. Nicoláu da Silva Belo, nascido no Furquim, onde foi batizado a 1 de junho de 1728. Fez o curso de latinidades, em Vila Rica, no «estudo» do padre Luís Antonio. Formou-se em cánones na universidade de Coimbra, onde, em 1748, compoz e mandou ao seu bispo diocesano—Dom Frei Manuel da Cruz—uns versos interessantes e ricamente impressos em seda, ainda hoje conservados no arquivo da Camara eclesiástica. Deles daremos cópia ao fim do artigo.

Ordenou-se fóra do bispado, provavelmente em Coimbra. Tornado à diocese foi nomeado vigário da vara da então importantissima comarca do Serro Frio.

F 3) Padre Inácio Belo de Freitas. Em 1796 trabalhava, com seu irmão, na vara eclesiàstica do Serro Frio, da qual era escrivão.

F 4) D. Ângela Micaela da Trindade, solteira, nascida em 1746. Morreu em Vila Rica onde vivia em casa do seu irmão F 1.

F 5) Cirurgião Mor José da Silva Belo, nascido em Mariana, em cuja sé foi batizado a 4 de dezembro de 1750. Esteve durante tres anos no Rio de Janeiro, praticando medicina em que se licenciou. Em 1796 habilitou-se *de genere* e tomou ordens de presbitero nesta diocese de Mariana.

F 6) D. Maria Joaquina da Piedade, nascida em 1756. Morava com o Dr. Tomás em Vila Rica. Solteira.

F 7) Dr. Joaquim Antonio Belo. Não logramos apurar em que faculdade e onde se graduara. Sabemos que faleceu solteiro. Vivia numa bela chacara nos arredores de Vila Rica com capela e pomar.

Nada mais conseguimos saber deste ramo dos Belos que, com muita probabilidade, tem origem comum com os Belos da Borda do Campo.

Fontes

Autos de habilitação *de genere* do Pe. Inácio Belo de Freitas.

Id. id. do seu irmão Dr. José da Silva Belo.

Registro geral da Arquidiocese de Mariana.

Versos latinos do Padre Doutor Nicolau da Silva Belo, compostos em Coimbra, quando se preparava para receber o grau de doutor *in utroque iure (in utroque polo*, como diz nos versos):

Excellentissimo, ac Reverendissimo Domino

D. Fr. Emmanueli A' Cruce

In Maranoniensi Sede Episcopo olim vigilantissimo, novae Marianae Cathedralis nunc primo Praesuli desideratissimo, regiae Majestatis à Conciliis

Difficiles in jure volans subiturus in auras,
Et pertacturus Juris utrumque polum,
Indigeo pennis, Princeps Sacrate, volatum
Quae firmum possint suppeditare mihi.
Sed neque Daedaleos Persei neque convoco pennas,
Quae, quia fictitiae, fallere saepe solent:
Invoco vero tuas, quibus altior ire videris,
Plus indefessas quo magis ipse quatis.
Nempe duas aquilae magnae sapientia, virtus,
Ut longinqua petas contribuère tibi
Quas ubi jactasti primo properanti volatu,
Sedisti; jactans rursus at indè, sedes.
Monte sedes, primusque sedes; pennisque redivis
Nunc Crux Carmelo gloria, stemma, salus.

Sic aquilae virtute tuos exempla ministrans
Allicis; ut pullos provocat illa suos:
Munere sic primus primum tibi sisto volatum,
Ut sistam felix inter utrumque tenens.
Sub pennis sperabo tuis; scapulisque benignis
Si mihi obumbrabis, spes mihi firma manet.
Nec solum alarum, si me sinis, umbra tuarum;
Protegit: et servat nominis umbra tui;
Quipe Crucis, quam corde tegens in nomine portas,
Portantem palmas Arboris umbra teges

Nicolaus da Silva Bello
suo 5°. canonicae observationis anno...
— 1748 —

TITULO XL

GUERRA LEAL

—O Capitão Manuel da Guerra Leal e D. Teresa de Araujo e Sousa, naturais respectivamente, de Azevo e Santa Eulália de Nogueira, tiveram em Vila do Conde o filho, que segue, com o qual se transportaram para as Minas e se estabeleceram no Furquim.

F 1) Dr. Manuel da Guerra Leal e Sousa Castro. Foi advogado em Mariana principalmente no foro eclesiástico. Casou-se com D. Margarida de Jesus Maria, nat. de Antonio Dias de Vila Rica, filha do sargento mor Gabriel Fernandes Aleixo, nat. de Pesqueira, e de D. Helena Maria de Morais Godinho, nascida em Lisboa, freguesia do Alecrim. Filhos:

N 1) D. Teresa de Sousa Guerra, nat. de Mariana.

N 2) Desembargador Francisco de Sousa Guerra de Araujo Godinho.

N 3) Manuel de Sousa Guerra

N 4) Padre Joaquim Mariano da Guerra Araujo Godinho. Vigário colado de Sabará.

F 2) Dr. Francisco de Sousa Guerra, que foi ouvidor na comarca do Serro Frio.

TITULO XLI

SILVA BRANDÃO

Antonio Henriques e *Isabel Ferreira* tiveram êste filho:

F) André Henriques c. c. Isabel Soares da Silva, filha de Manuel Fernandes e de Domingas da Silva, todos naturais de Oliveira de Azemeis. Filho q. d.:

N) Capitão João da Silva Brandão, da naturalidade de seus pais e avós, casou-se em São Caetano de Mariana com D. Antonia Maria de Oliveira, ali nascida de Antonio Ribeiro de Oliveira e de Rosa Maria dos Anjos, naturais do Porto. D. Antonia era n. p. de Manuel Ribeiro e de Catarina de Oliveira e n. m. de Bento Ferreira e de Maria do Espirito Santo.

Rosa Maria dos Anjos veio órfã para estas Minas em companhia de um seu tio de nome Manuel Pereira do Lago. Casou-se em São Caetano com dito Antonio Ribeiro. Pouco depois do casamento da filha transferiu-se êste casal para a comarca do Serro Frio.

Filhos do capitão João da Silva Brandão:

Bn 1) Padre João Henriques da Silva Brandão, n. em 31-1-1751. Ordenado em sé vaga.

Bn 2) Manuel

Bn 3) Antonio

Bn 4) Dr. José da Silva Soares Brandão c. c. D. Joana Luisa Leal. C. geração em *Ferreira Leal*. Enviuvando, o dr. José da Silva Soares Brandão ordenou-se em Mariana, a ..... 28-XII-1759. Nascera em N. Sra. de Pacopaiba, bisp. do Rio.

Bn 5) Pedro da Silva Brandão. Todos naturais de São Caetano.

Bn 6) Dr. Joaquim José da Silva Brandão c. c. Isabel Rosa Angélica, filha de José da Fonseca Cabeça, e de Feliciana Angélica.

Bn 7) Ana Vitória c. c. Manuel de Barros.

Antonio Ribeiro de Oliveira e Rosa Maria dos Anjos tiveram ainda a filha:

Ana Maria dos Anjos c. c. o alferes João Teixeira da Costa, filho do alferes Manuel Teixeira e de Mariana da Costa.

Ferreira Leal

—Braz Gomes Leal e sua mulher Margarida da Paixão, naturais de Coimbra, tiveram uma filha, única q. d.:

F) D. Joana Luisa Leal, nascida no reino, na mesma Coimbra de seus pais. Casou-se em Mariana com o Dr. José da Silva Soares Brandão. Filha, única, q. d.:

N) D. Antonia Luisa da Silva Leal c. 1°. c. o Dr. Manuel Braz Ferreira, filho de Domingos Ferreira Temudo e de D. Maria Braz, naturais de «Santa Cristina do lugar de Condeixa a nova, termo e bispado de Coimbra»; c. 2°. c. o Dr. Antonio da Silva e Sousa, filho do capitão Antonio da Silva e Sousa, nat. da Incarnação — *intra muros* de Lisboa, e de D. Inácia de Morais, do Rio de Janeiro, Filhos do 1°. matr.:

Bn 1) *D. Maria Valentina Ferreira da Silva Leal*, uma ilustre matrona, avó de algumas dezenas de Marias Valentinas, que se encontram em titulo *Gomes*. Dela se conta que, certa vez, tratada desprimorosamente por uma autoridade da comarca, ergueu-se ofendida, deu um passo à frente e bradou indignada: — Previno-lhe, senhor, que V. Excia. está falando com um homem!

Era então viuva do guarda-mor José Pires da Silva Pontes.

Geração em *Bn 1 de Pontes*.

Bn 2) Manuel Braz Ferreira da Silva, universitário em 1786.

Filhos do 2°. matr.:

Bn 3) Vicencia
Bn 4) Aniceta
Bn 5) Inácia

O Dr. Antonio da Silva e Sousa fôra casado antes com D. Rosa Joaquina da Silva, filho de Manuel da Silva Tavares e de D. Eugênia Caetana da Silva.

Déste matrimonio teve:

1—Francisca Inácia

2—Ana Micaela da Silva c. c. Antonio Alvares de Mesquita, *Bn 4 de Gomes Carneiro*.

TITULO XLII

ALMEIDA

—O alferes *Domingos Vilaça Peixoto* e *D. Helena Maria de Almeida*, casados, tiveram êste filho que nasceu em Prados

1—1—Sargento-mór Manuel Joaquim de Almeida, comandante das ordenanças e guarda-mór das minas de ouro em Barra Longa, senhor da fazenda do *Jurumirim*, comprada a Dom Vitório Maria Francisco Teixeira de Andrade de Sousa Coutinho, 2°. conde de Linhares, herdeiro de Dona Maria Barbosa da Silva, filha de Matias Barbosa da Silva; casou-se em Catas Altas com D. Ana Joaquina da Silva, filha de João Antonio dos Santos Malta e de D. Ana Maria Pereira da Silva (Cf. *Santos Malta e Salazar*). Filhos:

2—1—D. Inácia Joaquina da Silva c. 1°. c. o tenente Francisco Inacio de Carvalho e 2°. c. Domingos Coelho de Carvalho, irmãos, filhos de Francisco Luis de Carvalho e de D. Joana Corrêa Leal, naturais de Guarapiranga. Do 2°. matr. não encontramos geração. Filhos do 1°.:

3-1—D. Cipriana de Carvalho.
3-2—Manuel Inácio de Carvalho
3-3—Lúcio José de Carvalho
3-4—José Luiz de Carvalho
3-5—Domingos José de Carvalho
3-6—Sebastião José de Carvalho
3-7—Antonio José de Carvalho
3-8—Luiz José de Carvalho.

2—2—D. Maria Joaquina da Silva c. 1° c. o alferes Antonio Gomes Ferreira, filho de Domingos Gomes Ferreira e Caetana Maria de Jesus; neto p. de Mauuel Gomes Ferreira e Luisa da Silva de Orens; neto m. de Manuel Gonçalves da Costa e Teresa Maria de Jesus. 2a. vez casou-se D. Maria Joaquina c. José Joaquim Silvério, proprietários da fazenda do *Porto das Canoas* na freguesia de Barra Longa. Sg. dos dous casamentos

2—3—D. Càndida Joaquina da Silva c. c. Antonio Cláudio Ferreira Torres, filho de Silvestre Ferreira Torres e Porcina Maria do Sacramento, batizado em Santa Ana do Deserto, filial de B. Longa, a 4 de maio de 1783.

2—4—Silvério Joaquim de Almeida. Faleceu quando se habilitava para ordens menores.

2—5—Manuel Joaquim de Almeida c. c. Leocádia Basília de São José, filha do tenente Narciso Gomes Carneiro e de Maria Teresa da Silva.

TITULO XLIII

PINTO DE CASTRO

Martinho Pinto de Castro, familiar do Santo Ofício, e D. Barbara Soares da Cunha, sua mulher, naturais de Santa Marinha d'Além da Ponte, em Ponte do Lima, e assistentes na Vila de Viana tiveram êste filho q. d.:

1 — Caetano Pinto de Castro, n. em Viana, c. c. D. Maria dos Anjos, natural da cidade de São Paulo, filha do guarda-mor João de Barros Rêgo, de Lisbôa, freguesia da Conceição Velha, e de D. Isabel dos Anjos, de São Paulo. Filho q. d.:

2 — José Diogenes Castro e Torres, n., a 13-V-1731 em São Caetano de Mariana. Habilitado *de genere*.

O guarda-mor João de Barros Rêgo, mencionado no numero 1 supra, era filho de José de Barros Selório, por alcunha o *Quer-me lá*, foi casado a primeira vez com D. Mariana Godinho, natural de São Paulo, filha de Gaspar Vieira de Vasconcelos e de D. Mariana Godinho. Dêste matrimonio teve:

Manuel de Barros Rego e

D. Teresa Godinho

Casou-se segunda vez com D. Isabel dos Anjos, já mencionada e teve:

Francisco Luis e

D. Maria dos Anjos c. c. Caetano Pinto de Castro, o número 1 supra.

TITULO XLIV

RODRIGUES AFONSO
da
CAMPANHA

André Afonso c. c. Domingas Rodrigues, naturais da freguesia de Nossa Senhora da Assunção de Vrêa de Jales, lugar da Barrela, arcebispado de Braga. Filhos :

1-1—Domingos Rodrigues Afonso, da naturalidade de seus pais. C. c. Isabel Caetana de Faria natural de São João del Rei, bispado de Mariana, filho de Cristovam de Faria e de Esperança Josefa da Silveira, êle natural de Santo Eustáquio de Alpiarça, comarca de Santarém, patriarcado de Lisboa; ela de Nossa Senhora do Rosário de Vila Nova do Topo, concelho de Calheta, ilha de São Jorge, bispado de Angra. Filhos :

2-1—Padre Domingos Rodrigues Afonso. Ordenou-se a 19 junho de 1789.

2-2—André Rodrigues de Faria.

TITULO XLV

SANTOS MALTA e SALAZAR

João Antonio dos Santos Malta e D. Ana Maria Pereira da Silva, casados moradores em Catas Altas do Mato Dentro, tiveram estes filhos :

F 1) D. Ana Joaquina da Silva c. c. o sargento-mor Manuel Joaquim de Almeida. Geração em *Almeida*.

F 2) Padre José Antonio dos Santos, ordenado, em sé vaga, no bispado de São Paulo. Em moço administrou a fazenda do seu padrasto em Barra Longa, no lugar hoje chamado *Salazar*. Faleceu desastrada e repentinamente da quéda do animal que cavalgava entre *Volta Grande* e *Chácara*, sitios que ficam a pouco mais de um quilometro de Barra Longa. Uma velha cruz assinala ainda hoje o lugar do desastre.

F 3) Capitão João Antonio dos Santos.

F 4) D. Maria Angélica da Silva.

D. Ana Maria Pereira da Silva, enviuvando, contraiu novas núpcias com o tenente Antonio Santiago Salazar, do qual teve ainda êstes filhos :

F 1) D. Teresa Maria de Salazar c. c. José Coelho Leal.

F 2) D. Tomásia Clara de Salazar c. c. o alferes Manuel Coelho Leal. Filho q. d.:

N 1) Joaquim Coelho Leal.

F 3) D. Joana Maria de Salazar c. c. Sebastião José de Carvalho.

F 4) Tenente Antonio de Santiago Salazar c. c. D. Ana Maria de Morais, nascida em Vimioso, termo de Miranda. Sg.

TITULO XLVI

GONÇALVES CARNEIRO

Manuel Gonçalves Carneiro, e D. Maria Braz, casados, naturais de São João de Bucos, arcebispado de Braga, tiveram êste filho :

1-1—Manuel Gonçalves Machado, natural de Bucos, c. c. D. Marcolina de Jesus, natural do Sumidouro, termo e bispado de Mariana, filha de Antonio Gonçalves Quintão, natural de São Miguel de Arcos, arcebispado de Braga e de D. Quitéria dos Anjos natural do Sumidouro. Filho :

2-1)—Manuel Gonçalves Carneiro, natural do Sumidouro.

TITULO XLVII

GOMES CARNEIRO

—JOÃO GOMES c. c. D. MARIA DA COSTA, naturais de São Salvador de Lemenhe, termo de Barcelos. Pais de :

F 1) Alexandre Gomes da Costa, tambem de Lemenhe, c. em Guilhabreu, comarca da Maia, bispado do Porto, c. D. Teresa Carneiro de Azevedo, nat. de Santa Clara do Torrão, Couto de Entre Ambos os Rios, bispado do Porto, filha de Mauricio Carneiro e de D. Batista de Azevedo, «moradores na freguezia do Torrão e ora (1707) assistentes nesta de Guilhabreu.»

Filho :

N 1) Alferes Fortunato Gomes Carneiro, natural de São João Batista da Vila do Conde, arcebispado de Braga, c. em São Sebastião de Mariana, a 16-X-1747, c. D. Maria Angelica da Fonseca, nat. de Itaverava, filha do Capitão André Pinto da Fonseca, de São Tiago de Folhadela, termo de Vila Real, bispado de Miranda, e de Antonia Pais de Queirós, nat. de Nossa Senhora da Penha de Araçariguama, bispado de São Paulo.

D. Maria Angélica teve um irmão sacerdote, o padre Antonio Ferreira Coutinho.

O alferes Fortunato e sua mulher tiveram estes filhos :

Bn 1) Padre Alexandre Gomes Carneiro, batizado em São Sebastião de Mariana a 14-XII-1748. Ordenado em *sede vacante* depois de 1768.

Bn 2) Padre Caetano Gomes de Santa Rita, batizado em São Caetano a 2-IX-1754.

Foi vigario colado de Simão Pereira.

Bn 3) Fortunato Gomes Carneiro n., a 5-VII-1758, em São Caetano. C. c. D. Maria Angélica. Filho :

Tn 1) Tenente Narciso Gomes Carneiro c. c. D. Maria Teresa da Silva.

Filho :

Qn 1) Padre Fortunato Gomes Carneiro, de São Caetano. Ordenado a 21 de Setembro de 1782.

Bn 4) D. Antonia Pais de Oliveira c. c. o alferes Miguel Alves de Mesquita, filho de Francisco Alves e de D. Pudenciana de Mesquita, naturais de São Salvador de Ribas, arcebispado de Braga.

Filhos:

Tn 2) D. Maria Leocadia de Oliveira Mesquita c. c. João Bento Salgado, nat. de Carijós, habilitado *de genere*, filho de João Pinto Salgado e de Teresa Angélica de Jesus. Cf. *Bn 2 de Salgados.*

Tn 3) Antonio Alves de Mesquita c. c. D. Ana Micaela da Silva. Cf. *Nota em Guerra Leal* in fine.

Fontes

Autos de habilitação para ordens dos sacerdotes inscritos e do casamento e de *de genere* de João Bento Salgado.

Livros paroquiais de São Caetano.

TITULO XLVIII

COSTA NEGREIROS

—Pedro Fernandes c. c. Margarida Domingues. Filhos:

F 1) Antonio Fernandes Negreiros c. c. Margarida da Costa, filha de Domingos João e Angela da Costa. Filhos, nascidos na Vila do Conde:

N 1) Padre Lourenço de Sousa Costa, ordenado em Mariana a 21 de setembro de 1761.

N 2) Mônica Maria de Sousa c. c. o coronel Antonio Gonves Torres.

Filhos no cap. II de *Torres.*

F 2) Custódia Domingues, casada. Teve:

N 3) Manuel da Costa Negreiros c. c. Maria Quiteria da Silva. Filhos:

Bn 1) Padre Manuel da Costa Negreiros. Foi coadjutor na sé de Mariana e vigário encomendado de Barra Longa.

Bn 2) Ana Joaquina de Jesus c. c. Domingos Gonçalves Fontes, filho de Domingos Gonçalves e de Maria Fontes, naturais de Padornelos, comarca de Chaves. Filha:

Tn 1) Maria Gonçalves Fontes.

Bn 3) Caetana Maria Engrácia do Sacramento, c. 1° c. o tenente Antonio Gonçalves Torres, seu primo; c. 2° c. Antonio Dias Rosa Maciel, nat. de Vila Rica, filho do cap. Lourenço Dias Rosa e de Ana Maciel. Deste não descobri geração.
Geração do 1° em *N 3 de Torres.*

TITULO XLIX

BENTO SALGADO

—*Pascoal João,* natural de Gondar, e D. Francisca Ferreira, do lugar do Rio (de Gondar), pais de:

F — Francisco João batizado a 13-VI-1689 em Gondar, onde nasceu, c. c. Joana Pinto, natural de Santo André de Padornelo, concelho de Gestaçó, arcebispado de Braga. Filho q. d.:

N — Cirurgião João Pinto Salgado, n. a 28-XI-1722 na mencionada freguesia de Santa Maria de Gondar, comarca de Vila Real, c. em Carijós a 6-XI-1757 c. Terêsa Angélica de Jesus, batizada a 19-IX-1734 na matriz de N. Senhora do Pilar do Ouro Preto de Vila Rica, filha do sargento mor Inácio Pereira do Amaral e de D. Margarida do Nascimento; neta paterna de Antonio Pereira do Amaral e de D. Serafina Rodrigues, todos naturais da Vila de Horta, ilha do Faial, bispado de Angra, exceto D. Serafina que era nascida em N. Senhora das Angústias, da mesma ilha. Filhos de João Pinto e sua mulher, q. d.:

Bn 1) Domingos José Bento Salgado.

Bn 2) João Bento Salgado, nascido em Carijós, do bispado de Mariana, a 11-VII-1761. Habilitado *de genere* em 1777, c. c. D. Maria Leocádia de S. José, *Tn 1 de Gomes Carneiro.*

TITULO L

NUNANS

Felipe Nunan e D. Maria Frarma, naturais de Cork na Irlanda. Vieram para Portugal e foram moradores na freguesia de São Paulo da cidade de Lisboa, junto a um convento de religiosos irlandeses. Eram católicos. Em sua companhia trouxeram o filho:

F) Dr. Guilherme Nunan veio para as Minas e se instalou em Mariana, ainda vila do Ribeirão do Carmo; assistiu a inauguração do bispado. Foi medico do hospital de Santana, em Mariana.

Casou-se com D. Clara Maria Parlada, natural da freguesia de São Sebastião, comarca e bispado de Mariana, filha de José Gomes Pereira e D. Mariana Parlada, naturais de Lisboa. Filhos, todos nascidos em Mariana:

N 1) Pe. José Nunan Pereira.

N 2) Pe. Estanislau Nunan Pereira.

N 3) Padre Manuel Acursio Nunan Pereira, ordenado na Bahia por D. Joaquim Borges de Figuerôa a 24 de julho de 1774. Exerceu o paroquiato em Itabira do Campo, com aplausos de seus contemporâneos. "Manuel Acursio Nunan Pereira. Conego da Sé de Mariana, Recomendavel por seus serviços feitos à Igreja em dilatados anos, que servio de Parocho, e por sua conducta civil, e moral» escreveu o primeiro Diogo de Vasconcelos em suas *Pessoas ilustres da Capitania* (Rev. do Arch. Publ. Mineiro, vol. 1°, 448).

Apresentado ao canonicato, vago pela morte de Manuel Moreira de Figueiredo, por carta régia de 2 de abril de 1803, colou-se a 23 de fevereiro de 1805. Secretário de Dom Frei Cipriano durante todo o episcopado dêste ilustre bispo. Faleceu com setenta anos a 8 de agosto de 1820.

N 4) Pe. Patrício Nunan Pereira.

TITULO LI

DOM FREI MANUEL DA CRUZ

(Primeiro Bispo de Mariana)

—*Manuel Nogueira* e sua mulher *D. Maria Duarte da Cruz*, naturais da freguesia de Santa Eulália da Ordem, «do Isento da Sagrada Ordem Militar de São João do Hospital de Jerusalem», distrito da cidade do Porto, foram os ditosos pais de

DOM FREI MANUEL DA CRUZ

Nasceu o ilustre bispo na *Casa do Real*, sita na mencionada freguesia da Ordem, batizado a 5 de fevereiro de 1690. Tomou o hábito dos Monges de São Bernardo, no Real Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, a 30 de março de 1708. Graduou-se na universidade de Coimbra com aplausos dos mestres e credito da Ordem». Em 1732 foi eleito dom abade do colegio do Espirito Santo de Coimbra; em 1738, definidor e mestre de noviços de Alcobaça. Dom João V, «tendo certeza de sua modestia e ciência», nomeou-o bispo do Maranhão em 1738. Fez sua entrada solene naquele bispado a 15 de junho de 1739. Governou-o por tempo de oito anos um mês e dezesete dias, «praticando todas as ações de pai e de pastor e gastando dezoito meses sucessivos nas visitas pastorais».

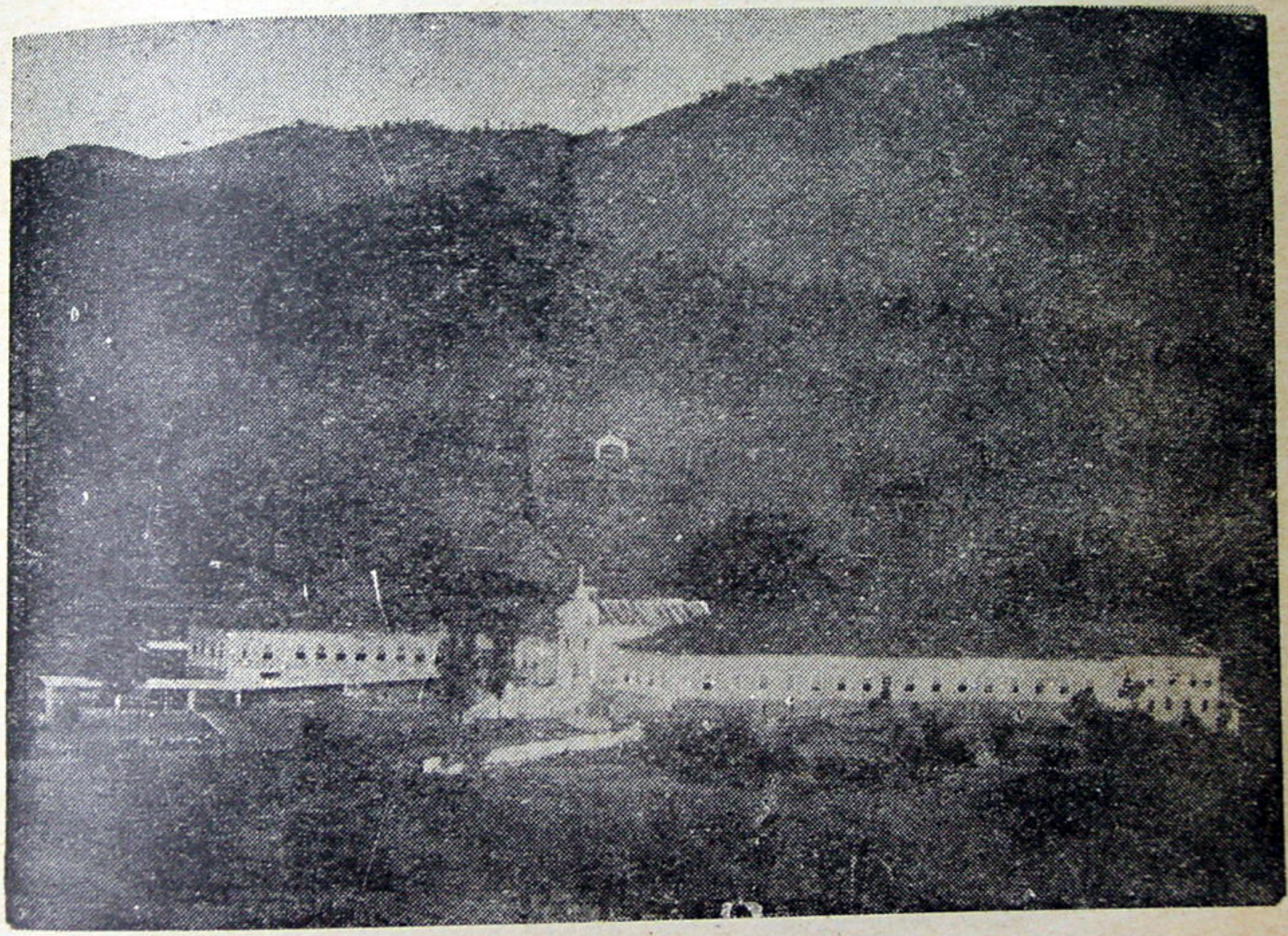
«O mesmo monarca, por decreto de 25 de abril de 1745, creou cidade episcopal, com o nome de Mariana, a Vila do Carmo nas Minas-gerais, nomeando-o para seu primeiro bispo, e Benedito quatorze lhe expediu as bulas a quinze de dezembro do mesmo ano.»

«Partindo do Maranhão a 3 de agosto de 1747, com uma viagem de trabalhos e perigos para a qual lhe deu o Senhor Dom João quinto uma liberal ajuda de custo, chegou a Mariana em 15 de outubro de 1748, fazendo entrada pública em 28 de novembro, com grande aplauso das suas ovelhas».

«Sua Majestade lhe fês a mercê de poder nomear todas as Dignidades e Cadeiras da nova sé, exceto o Deado, para as quais nomeou sujeitas de letras e merecimentos, sendo igual a eleição

DOM FREI MANUEL DA CRUZ

1º. BISPO DE MARIANA



Seminário de Mariana

dos ministros para o expediente dos negócios dos pertendentes e litigantes do mesmo bispado.»

«O arranjamento e divisão das muitas e novas freguezias com o mais respectivo à boa ordem do novo bispado, a educação das suas ovelhas e o conservá-las no temor de Deus e exercícios de religião, lhe custaram trabalhos imensos e repetidas visitas, em que frequentemente administrou os sacramentos, principalmente o da confirmação, sendo-lhe perciso interpôr recursos ao trôno e aos tribunais, pela resistência que achou em domar os poderosos e inquietos, que não queriam sujeitar-se a viver cristãmente e às ordens do seu prelado.

«Sentindo deixar só acabado na cidade de São Luiz do Maranhão um recolhimento e imperfeito, um seminário, foi o seu primário objeto fundar outro em Mariana com a extensão e majestade no edifício, grande templo, cem cubículos, aulas, casas dos mestres de latim retórica, filosofia, moral e teologia; êle teve o gosto de o ver completo e asseado, e com fundo de quarenta mil cruzados em dinheiro e propriedades: deixou-lhe os seus livros, prata ornamentos e seis mil cruzados nas suas disposições testamentárias, em que foram contempladas com tres mil cruzados a suntuosa igreja de São Pedro que fundou em Mariana; com sete mil cruzados e obrigação de uma Missa diária a irmandade dos Passos do Mosteiro do Desterro de Lisboa; e com avultadas esmolas as viuvas pobres.

«Governando uma e outra diocese com espírito apostólico e cumprimento exato do seu ministério episcopal, fatigado com os trabalhos acabou e carreira da vida em 3 de janeiro de 1764. Jaz na capela mór da sé de Mariana, onde faleceu. O epítàfio diz: *Hic iacet Dominus Domnus Frater Emmanuel a Cruce, Religiosus Cisterciensis, Sacra Theologia Doctor; Episcopus Maraniensis; inde primus hujus Diocesis Mariannensis Episcopus Annos quindecim, menses duos, dies sepiemdecim; vixit septuaginta quatuor; pie obiit die tertio Januarii anno millesimo septingentesimo sexagesimo quarto* (*)

Dom Fr. Manuel da Cruz era neto por varonia de Manuel

(*) Manuel de Figueiredo — «*Manuscrito pertencente à livraria do Mosteiro de São Bernardo da vila de Alcobaça*». Êste Figueiredo era cronista dos cistercienses de Portugal. O trecho cit. no texto foi ext. de documentos, que me confiou o exmo. sr. João de Faria Soares de Almeida Queirós residente em Ordem, conselho de Lousada, termo de Aguiar de Sousa, sobrinho pentaneto de D. Fr. Manuel da Cruz.

Nogueira e de D. Maria Gaspar, naturais do lugar de Mós, freguesia de São Miguel de Silvares, concelho de Lousada; e por via feminina de Domingos Ferreira, natural de Ferreiros, termo de Braga, e de D. Maria Freire (dos *Freires de Andrade*), nascida na freguesia de Santa Eulália da Ordem, já mencionada.

O nome de Dom Fr. Manuel, antes de sua profissão religiosa, era Manuel Ferreira Freire da Cruz.

— Seus irmãos —

CASA DO REAL

1—1—Dona Maria Duarte da Cruz Queirós c. c. Manuel Ribeiro da Costa. Filhos:

2—1—Capitão mór Serafim Freire da Costa c. c. D. Inés Maria de Jesus e Queirós, todos naturais da freguesia já diversas vezes mencionada, de Santa Eulalia da Ordem. Filho:

3—1—Capitão mór José Freire Vieira Teixeira de Queirós, professo na ordem de Christo, capitão-mor de Leça, fidalgo da casa imperial e real por decreto de 2 de janeiro de 1826. Foi casado e teve estes filhos:

4—1—Heliodoro Vieira Teixeira de Queirós, faleceu solteiro. Era senhor da *Casa do Real.*

4—2—Prior Aquilino Vieira Teixeira de Queirós, eclesiástico que passou à sua irmã (4-3) a administração da *Casa do Real.*

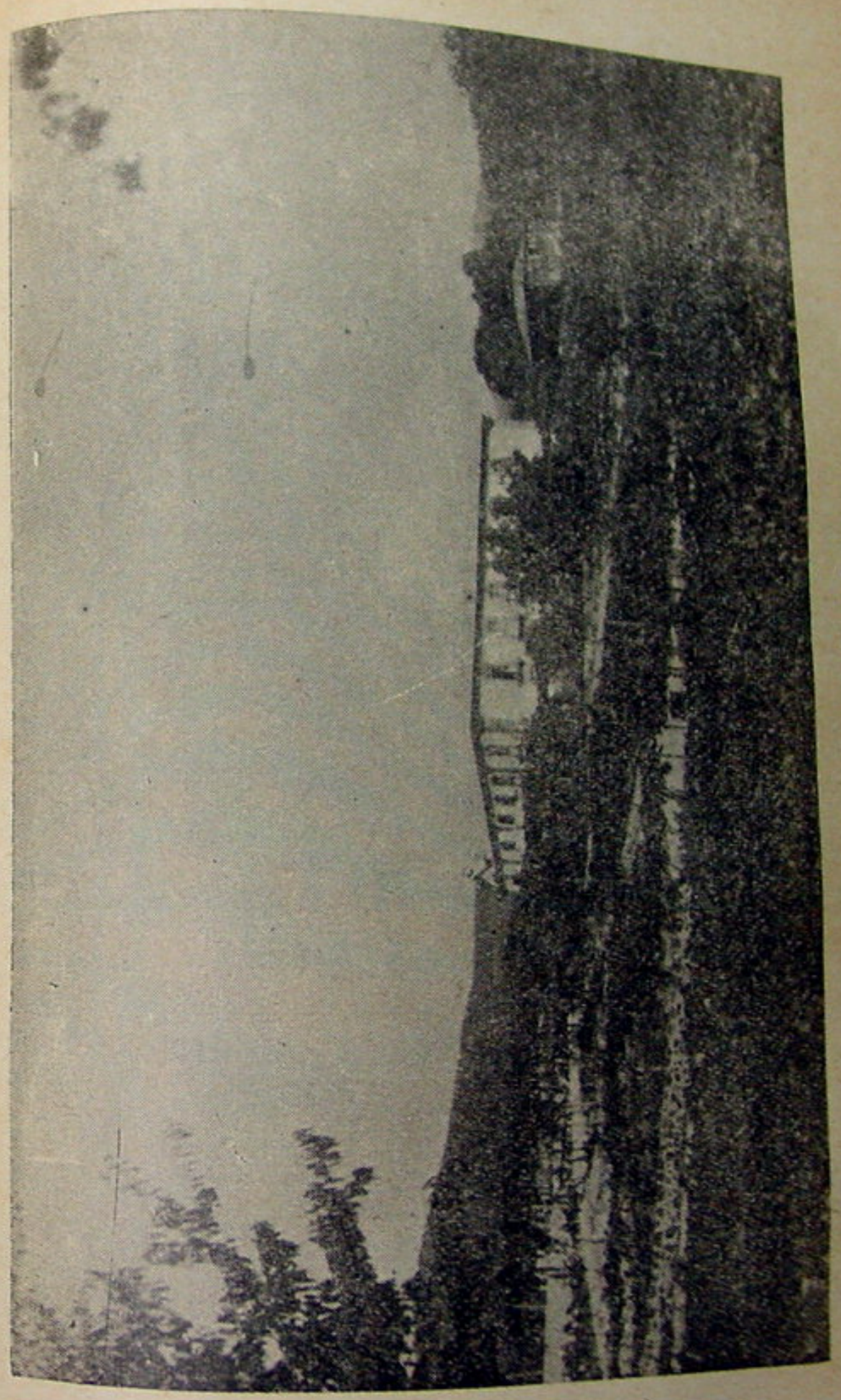
4—3—Dona Constança Delfina da Cruz Queirós c. c. João de Faria Soares de Almeida, senhores da referida casa do Real. Filhos:

5—1—Luis Pinto de Faria Almeida Queirós.

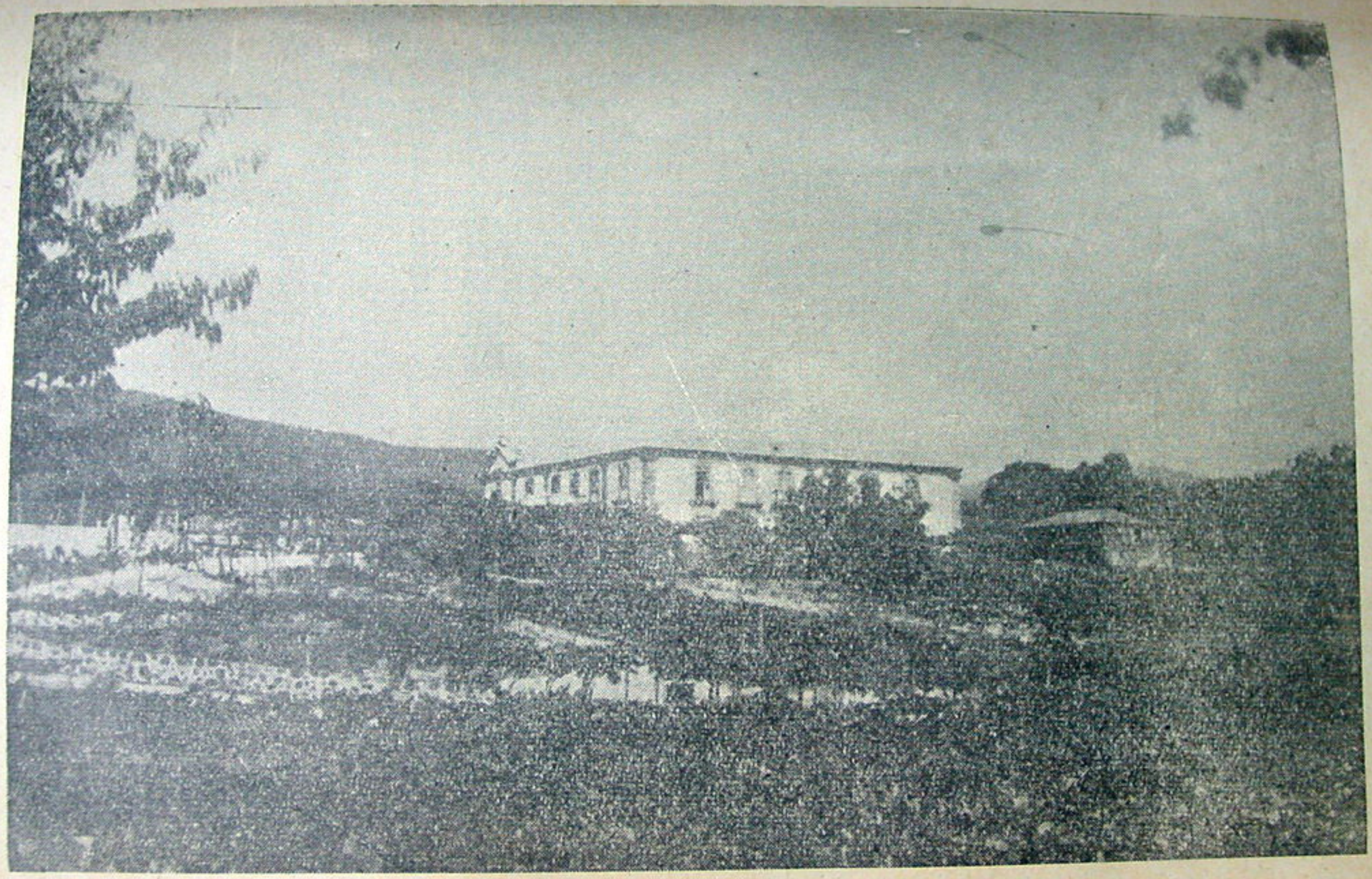
5—2—Rodrigo de Faria Almeida Queirós.

5—3—Padre Joaquim de Faria Almeida Queirós.

5—4—D. Inês de Faria Almeida

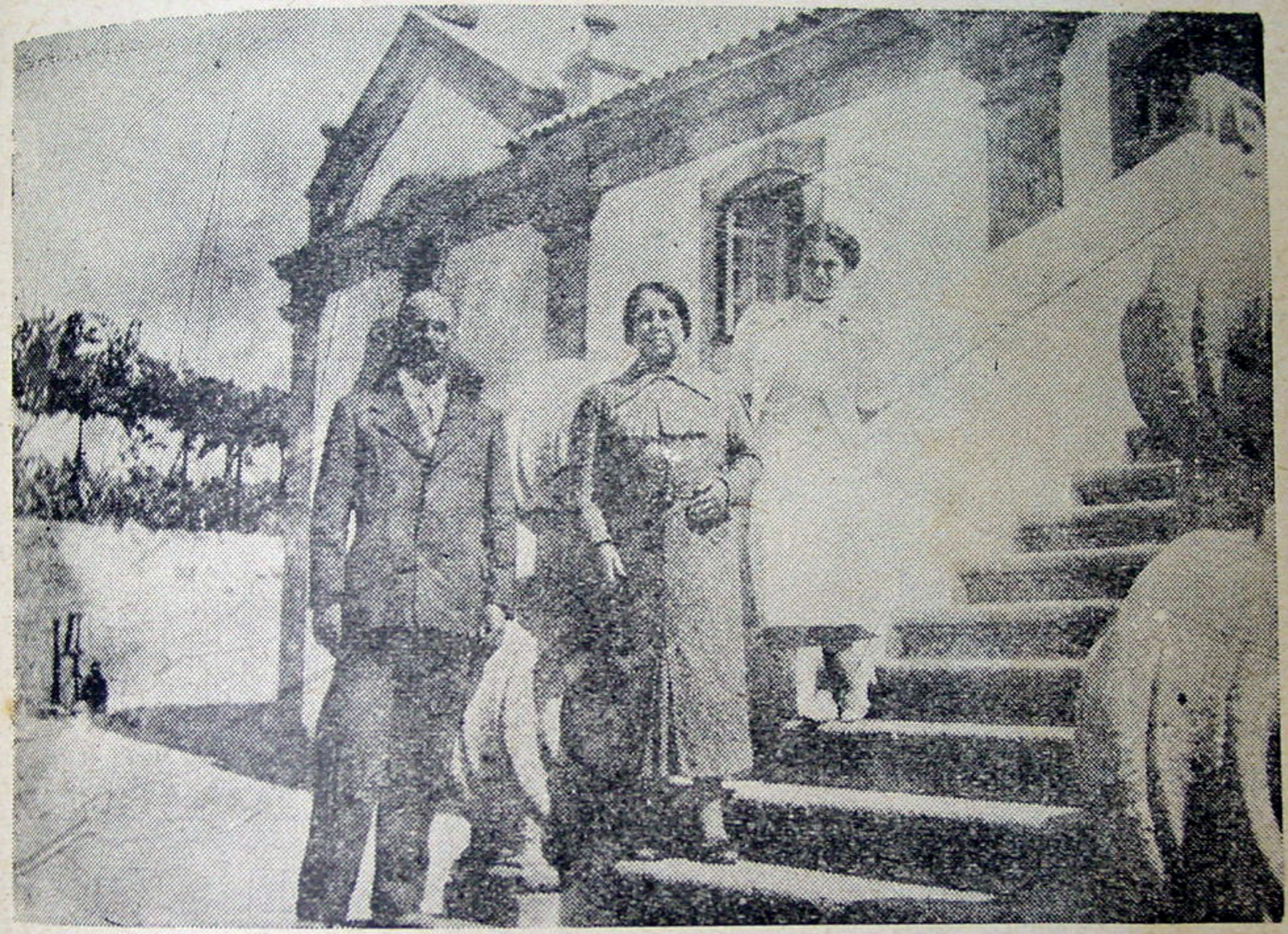


Casa do Real
Aí nasceu Dom Frei Manuel da Cruz



Casa do Real

Aí nasceu Dom Frei Manuel da Cruz



Entrada da **Casa do Real** — Vêem-se o Sr. João de Faria Soares de Almeida Queirós, sua senhora, D. Maria Ribeiro de Faria, e sua sobrinha, Maria de Guadalupe de Faria Meireles (6-11 e 7-1 (de 6-5) de *(Dom Manuel da Cruz.)*

Queirós c. c' Carlos da Silva Teles.

5—5—Martinho de Faria Andrade Queirós Gavião c. c. D. Emília Augusta Ribeiro de Faria. Filhos :

6—1—D. Mariana de Faria Queirós.

6—2—D. Maria Constança de Faria Almeida Queirós.

6—3—D. Inês Maria de Faria Queirós.

6—4—D. Maria Antonia de Faria Andrade Gavião.

6—5—D. Maria do Carmo de Faria Queirós c. c. Braz de Sousa Meireles. Filha :

7—1—D. Maria de Guadalupe de Faria Meireles.

6—6—D. Luisa de Faria Almeida Queirós.

6—7—Rodrigo de Faria Soares de Almeida Queirós, falecido em 1939 no Real.

6—8—Carlos de Faria Almeida Queirós, falecido no Rio de Janeiro (1939), sócio da *A Casa Nossa Senhora do Carmo*.

6—9—Joaquim de Faria Soares de Almeida Queirós c. c. D. Maria Guilhermina Rodrigues de Faria.

Filha :

6—10—Luis Pinto de Faria. reside no Rio de Janeiro.

6—11—João de Faria Soares de Almeida Queirós c. c. D. Maria Ribeiro de Faria. Filhos :

7—1—Manuel Pinto de Faria Soares de Almeida.

7—2—Maria do Carmo de Faria Castelo Branco.

6—12—José de Faria Almeida Queirós. atual proprietario da *Casa do Real*. Reside no Rio de Janeiro. Foi c. 1ª c. D. Maria de Lourdes Lopes de Faria, e 2ª c. D. Adelaíde Teles de Faria. Filhos do 1º matr.

7—1—Hildo de Faria Almeida Queirós.

7—2—Cremilda de Faria Almeida Queirós.

7—3—Solange de Faria Almeida Queirós. Todos residentes no Rio de Janeiro, onde *6-12* ocupa lugar de destaque no comércio.

Casa da Ribeira

1—2—Dona Clara Freire da Cruz, segunda irmã de Dom Frei Manuel da Cruz, c. em 1713 c. Antonio Pinto Ribeiro, senhor da *Casa da Ribeira*, em Santo André de Cristelo, com. de Lousada. Filhos :

2—1—D. Mariana Luisa Pinto Ribeiro Freire, senhora da *Casa da Ribeira*, c. a 5-VII-1757 c. Dom Manuel Henrique Pinto do Vale-Peixoto e Vilas Boas, senhor das *Casas do Porto de Santa Margarida, Bairro e Baceiras*. Filhos :

3—1—Dom Manuel de Vale-Peixoto Pinto de Sousa e Vilas Boas, cap. mor de Lousada, Moço Fidalgo, Comendador da Ordem de Christo, senhor das *Casas* de seus pais, c. em 31-VII-1813 c. D. Ana Pinto de Sousa Freire. Filhos :

4—1—Dom Manuel Pinto de Vale-Peixoto de Sousa e Vilas Boas, c. em 1848 c. D. Emília Ribeiro de Araujo Martins da Costa. Filhos :

5—1—Abílio Peixoto de Sousa Vilas Boas c. c. D. Engracia Cabral de Noronha.

5—2—Arnaldo Peixoto de Sousa Vilas Boas c. c. D. Ana Vaz Guedes Bacelar.

5—3—Antonio Peixoto de Sousa Vilas Boas.

5—4—Adriano Peixoto de Sousa Vilas Boas.

5—5—Adolfo Peixoto de Sousa Vilas Boas.

5—6—Dona Maria das Dores Martins Peixoto Rebelo c. c. o dr. Manuel Rebelo de Carvalho.

5—7—Dom Alberto Martins de Vale-Peixoto de Sousa e

Vilas Boas c. c. D. Maria Emília Faria Martins Ribeiro da Costa. Filhos:

6—1—D. Maria Peixoto de Sousa Vilas Boas c. c. o dr. Porfírio da Fonseca Magalhães.

6—2—D. Maria da Alegria Peixoto de Sousa Vilas Boas c. c. Lívio de Pinho.

6—3—Dom Manuel Mário Martins de Vale-Peixoto de Sousa e Vilas Boas, senhor da *Casa da Ribeira*, c. c. D. Maria Cadiz Rebelo de Carvalho.

Filho único.

7—1—Dom Manuel Carlos Rebelo Martins Pinto de Vale-Peixoto de Sousa e Vilas Boas, menor—1940.

4—2—Dona Margarida de Vale-Peixoto Pinto de Sousa e Vilas Boas, *Baronesa de Paçô-Vieira*. n. na *Casa da Ribeira* em 1824 e c. em Braga em 1860 c. o *Barão de Paçô Vieira*—Dr. José Joaquim de Sousa de Barreiros Coelho Vieira, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, Juiz do Supremo Tribunal de Justiça, Comendador das Ordens de Christo e da Conceição, Senhor da *Casa de Paçô-Vieira*. Filhos:

5—1—2°. Barão de Paçô-Vieira-A.

5—2—1° Visconde de Guilhomil-B.

A

5—1—2°. Barão e 1° Conde de Paçô Vieira, Dr. Alfredo Vieira de Vale-Peixoto de Sousa e Vilas Boas, ministro das obras-publicas no reinado de D. Carlos I, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, c. c. D. Maria Eduarda Pinto da Silva, condessa de Paçô Vieira. Filhos:

6—1—D. Maria Emilia Vieira de Sousa e Vilas Boas c. c. o capitão-aviador Antonio Pinto de Aiala Montenegro. Filhos:

7—1—D. Isabel Maria.
7—2—D. Maria Constança.
7—3—Martinho.
7—4—D. Maria Margarida.

6—2—3° Barão e 2° conde de Paçô-Vieira D. Fernando Coelho Vieira de Vilas Boas, c. c. D. Maria da Luz de Bittencourt de Vasconcelos Corrêa e A'villa, condessa de Paçô Vieira. Filhos:

7—1—José
7—2—Fernando

B

5—2—1° Visconde de Guilhomil, Dr. José Gerardo Coelho Vieira de Vale-Peixoto de Sousa e Vilas Boas (Paçô-Vieira), Juiz de Direito, Deputado às Cortes, n. em 1863 e c. na Foz do Douro, em 1887, c. D. Mariana Teodora Corrêa Moreira Ribeiro Coelho Brandão, viscondessa de Guilhomil. Filhos:

6—1—2° Visconde de Guilhomil, Dr. José Rui Coelho Vieira de Vale-Peixoto e Vilas Boas, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra, c. c. D. Maria José de Menezes Pita e Castro, viscondessa de Guilhomil. Filha:

7—1—D. Maria José de Meneses de Vale-Peixoto de Sousa e Vilas Boas c. c. o dr. Alberto Ribeiro de Meireles. Filho:

8—1—José Rui.

6—2—D. Maria Margarida Corrêa de Sousa e Vilas Boas, c. c. João de Vasconcelos Faria, engenheiro. Filho:

7—1—José Manuel

6—3—D. João Manuel Vieira de Vale Peixoto e Vilas Boas (Guilhomil), c. c. D. Albertina Pinto Guerra. Filha:

7—1—Maria Teresa

6—4—D. Maria Teresa Felipa Catarina Corrêa de Sousa e Vilas Boas c. c. Carlos Afonso de Albuquerque Couto dos Santos. Filha:

7—1—Maria Felipa

6—5—D. Gonçalo Manuel Coelho Vieira de Vale-Peixoto e Vilas Boas (Guilhomil) c. c. D. Margaret Neville Kendal. Filho:

7—1—Rui Gonçalo José Eduardo.

No Brasil (Recife)

1—3—Antonio Nogueira Jorge, irmão de Dom Frei Manuel da Cruz, c., em Recife—Pernambuco—, c. D. Maria da Costa dali natural, filha de Manuel Nunes e de D. Luzia de Almeida. Filhos, todos nascidos em Recife:

2—1—Padre José Nogueira, a respeito do qual se lê, à pag. 365 de *Desagravos do Brasil e Glorias de Pernambuco*, de Dom Domingos de Loreto Couto (edição da Bibliotheca Nacional — 1904): «Padre Jozé Nogueira, natural do Reciffe, filho de Antonio Nogueira Jorge e Maria da Costa, quando contava desasete annos de idade recebeo a roupeta da Companhia de Jesus no collegio da Bahia a 9 de Novembro de 1727, onde depois de aprender com suma habilidade as sciencias amenas, e severas, ensinou humanidades e rhetorica. Passando de Bispo do Maranhão para Bispo de Marianna, nas minas, seu tio D. Fr. Manoel da Cruz alcançou dos prelados fosse o sobrinho para sua companhia, para mestre de theologia moral, autualmente a está ensinando com grande aproveitamento dos seus ouvintes e beneficio espiritual daquele Bispado, sendo mestre da primeira classe de humanidades, compoz: *Iuris Consultissimo Domino Ignatio Dias Madeira, olim Indiarum Quæstori integerrimo, nunc Brasiliensis status Criminalium Causarum Censori absolutisimo,*

Epigramata varia. Ulyssipone apud Michaelem Manescal da Costa. Typ. S. Officii. 1742. 4.»

Foi o primeiro reitor do seminário de Mariana, donde se retirou violentamente, quando expulsos de Portugal e seus dominios os Padres da Companhia de Jesus.

2—2—Padre Luis Nogueira, ordenado em Mariana, pelo seu tio, a 26 de junho, de 1756. Foi vigário de Curral del Rei.

2—3—Frei Estanislàu de Jesus Maria. Deste apenas vi referencias nos autos *de genere* do seu irmão, 2-2.

Dom Fr. Manuel teve ainda outros sobrinhos sacerdotes, cuja filiação não pude descobrir, o padre José Freire da Costa, abade do Salvador de Vilarinho de Cambas; Frei José e frei Bernardo, conegos regrantes de Santa Cruz de Coimbra, todos contemporaneos do tio.

Em 28 de dezembro de 1750, D. Fr. Manuel da Cruz ordenou, em Mariana, o seu familiar Padre Antonio Freire de Meireles, filho de Antonio Freire e de Maria Nogueira; n. p. de João Freire e Catarina da Silva, e n. m. de Francisco Nogueira e de Maria de Meireles, pais e avós naturais de São Miguel de Silvares.

Tudo consta dos autos de habilitação, onde, particularmente com relação ao habilitando, se lê: "natural do lugar de Santo Adrião, nesta mesma freguesia (Silvares), donde se abzentou para o Bispado do Maranhão, por ter nessa cidade hû Thio, bispo della».

Do Maranhão, com efeito, veio ele para Mariana em companhia de Dom Frei Manuel da Cruz.

Fontes

Autos de habilitação do Padre Luis Nogueira.

Idem, idem do Padre Antonio Freire de Meireles.

Diversos documentos, do arquivo da *Casa do Real*, que me confiou o Sr. João de Faria Soares de Almeida Queirós, residente na dita *Casa do Real*.

Várias informações prestadas pelo Exmo. Sr. Dom Gonçalo de Vilas Boas (Guilhomil). Devo-lhes igualmente as fotografias que ilustram este titulo.

Muito penhorado a ambos, consigno-lhes aqui os meus agradecimentos.

Copiador de D. Fr. Manuel da Cruz, do *Arquivo G. da Arquidiocese.*

Documentos

"Rdos. Padres Fr. Joseph. e Fr. Bernardo. Meos Sobs. mto amados; o amor de Ds. assista sempre em vossas almas.=Esperava nesta Frota com grde alvorosso cartas vossas, porq. do meo Coll. de Coimbra me dizião q. me escrevieis por outra via, entendo seria por hum Navio, q. ainda não chegou a esta cidade; mas como do mesmo Coll. me dão a alegre noticia de que estaes professos e contentes continuando na vossa philosophia, fica socegado o meu cuido e vos dou mil parabens de terdes conseguido o maior bem, q. ha nesta vida que he a clauzura de sua Religião reformada, em q. sem embaraço nem cuidos do mundo vos podeis empregar totalmte em ganhar o Ceo; recomendo-vos muito tragaes sempre na vossa lembrança o anno do vosso Noviciado, porq. he o melhor tempo q. tivestes e haveis de ter pa. o aproveitamento de vossa alma; porq. supposto nessa Santa Reforma em todo tpo ha exercicios espirituaes, com q. se afervora o espto, como este, qod he fraco, se afrouxa com a aplicação dos estudos e outras occupaçõe, q. manda a obediencia, he preciso especial cuido pa. q. as ocupaçoens de Marta não entibiem os exercicios de Maria, portando-vos com tal suavidade e indiferença em todas as vossas acçoens q. nem o exercicio das letras sirvão de impedimento ao das virtudes, nem os discursos do entendimento na penetração dos axiomas philosophicos esfriem os affectos da vontade no amor de Deus; escrevei, estudai, defendei, argumentai e finalmte. obrai tudo com o unico fim de agradar a Ds.; porq. desta sorte vos conservareis sempre na Da. prezença, merecereis em todas as vossas acçoens e conseguireis Lux, não só pa. serdes grandes sabios do mundo, mas para serdes eminentes na verdadra sciencia do Ceo q. deve ser o principal objecto e unico fim de todos os vossos estudos.

Eu logro boa saude nesta terra, que não he pequeno favor de Deos, entre tantas lidas e trabalhos q. tras comsigo esta penoza occupação, em q. espero me ajude o Snr. dando-me alentos pa. q. não desmaye, e vós assim lho pedi incessantemte, dando-me em todas as frotas notas vossas pa. alivio de ma. saudade. Deos vos gde. como sempre com mta especialidade lhe peço. Maranhão, 29 de Agosto de 1740».

(Do copiador de D. Fr. Manuel da Cruz; sem assinatura.)

"Eu o imperador e Rey Faço saber a vôs Dom Alvaro Antonio de Noronha Abranches Castello Branco, do Meu Concelho, Marquez de Torres Novas, Cemmendador da Ordem de Nosso Senhor Jezu Christo, Gram Cruz da de Nossa Senhora da Conceição, e da Torre e Espada. Gentil Homem de Minha Imperial e Real Camara, e Meu Mordomo Mor: Que Attendendo ao que me reprezentou Jozé Freire Vieira Teixeira de Queiróz, natural da Fregesia de Sta. Eulalia, comarca do Porto, filho legitimo de Serafim Freire da Costa, e ao ser sobrinho de D. Fr. Manoel da Cruz, do Meu Concelho, Bispo que foi da Cidade de Maranhão, por espaço de oito annos, passando depois a crear o episcopado de Marianna, que governou por bastantes annos muito a Meu Contento, ao que tendo consideração: Hey por bem, e por graça Especial, fazer Mercê ao refferido seu sobrinho José Freire Vieira Teixeira de Queiroz, de o tomar por Fidalgo de Minha Imperial e Real Caza, com mil e seiscentos reis de Moradia por mez de Fidalgo Cavalleiro, e hum alqueire de cevada por dia paga segundo ordenança e he a Moradia ordinaria. Mando-vos o façaes assentar no Livro da Matricula dos Moradores de Minha Caza, em seu titulo com a dita Moradia e Cevada. Lisboa dois de Janeiro de mil oitocentos e vinte e seis.

INFANTA

Reg. L. 21 fl. 144. *Marquez Mordomo Mor*

Reconstrução e aumento da *Casa do Real*

mandado fazer por D. Fr. Manuel da Cruz e executado pelo seu procurador e sobrinho abade José Freire da Costa.

— Contrato —

"Dizemos nos Pedro Gomes e Manuel Solha, mestres pedreiros naturais do Reino de Galliza q. nos estamos contratados com Jose Freire da Costa Abbe. de Villarinho de lhe fazer uma Capella e Cazaz na forma dos apontamtos, e risco tudo bem feito e seguro na forma da Ley e nos obrigamos a cobrar toda a pe-

dra q. for necessaria pa. a obra tanto de escoadria como de alvenaria, a pedra de escoadria ha de ser cobrada no monte de S. João a de alvenaria nas pedreiras perto da obra, e elle Rdo. Abbe. nos dara a pedra das casas do Carvalhal e mais a do sobrado milhor de Caza e escadas e portal fronho e mais a pedra da Caza do Lagoeiros e toda esta pedra serão os mestres obrigados a l. . . . . (*ilegivel*) por sua conta e ajudalla a carregar e eu Rdo. Abbe. me obrigo a mandar carregar toda a pedra e barro pa. o pé da obra e mais me obrigo a dar-lhe o caldo feito de manhã e noite e cozer-lhe o pão dando os mestres o gram e lhe darei a caza da eira para elles mestres assistir e por toda esta obra na forma dos apontamtos. lhe darei seis centos e corenta mil reis e lhe darei cem mil reis no principio e o mais lho irei dando conforme a obra o merecer e ficara para o fim da obra cento e corenta mil reis e por verdade nos assignamos aqui todos hoje 8 de Março de 1758 e declaro q. não sahirão desta obra do principio athe acabar. Pedro Gomez—Manoel Solha—O Abbe. Joseph Freire da Costa.

1· de cem mil reis

2· de sessenta mil reis (*sem data*)

3· . . . . . *(ilegivel)*

4· Recebi vinte mil reis pelo acrescento que fiz com Rdo. Abbe. (*sem data*)

5· de cem mil reis (*sem data*)

6· sessenta míl reis (*sem data*)

«Declaramos nos eu Joseph Freire da Costa e Mel Solha q. alem da obra q. temos ajustado fará mais dois Repartimentos em duas loges e dois . . . . . com o mais que ajustado tenho por preço de vintoito mil e oitocentos q. por verdade nos assinamos—O Abbe. Joseph Freire da Costa—Manoel Solha (*sem data*)».

«Declaramos mais eu Jose Freyre da Costa e Manoel Solha que alem do . . . . . ajustado acrecentarei nas cazas que poem caza (*sic*) para o poente doze palmos de comprido tudo de alvenaria e na capela coatro palmos mais de comprido e dois de largo tudo de alvenaria e farei mais treis fustes na Capela em com respondencia ao outro e mais na fronteira da Capela . . . . . que milhor for com caza sagrada e mais hua porta pa. hir as necessarias e por tudo isto lhe darey corenta e coatro mil e seis centos reis alem de todos mais ajustes e por verdade ambos aqui nos assinamos hoje de Janeiro 31 de 1762—E como tambem ajustey com o mestre acima de me fazer alem do ajustado neste papel nove janelas de peitoril mas huma se fara no logar de hua porta q. já está . . . . . e mais varias portas q. ajustey com o dito mestre q. tudo ajustey em preço de setenta mil . . . . . zentos reis e mais ajustey com o mestre acima de me levantar mais os licerces da casa ficando as bases mais altas seis palmos por preço de secenta mil e duzentos reis e tudo isto ambos assinamos elle dito mestre obrigado a fazer tudo e eu a pagar-lhe tudo aqui declarado e por . . . . . ambos nos assinamos hoje de Fevereiro 2 de 1762. Manoel Solha — P. Abbe. Joseph Freyre da Costa.»

Mais um pagamento ilegivel e sem data.

«Recebí mais cincoenta i hum mil e dosentos reis—Manoel Solha (*sem data*).

«Id. sessenta mil reis (*s/d.*)

«Id. sessenta mil reis (*s/d.*)

«Aiustey com o mestre Solha a faixa das cazas em doze mil reis e as duas piramides elvas em oito mil reis e hua porta em coatro mil e oitocentos e mais dous palmos de parede em dois mil e coatro centos que faz a soma de vinte e sete mil e duzentos reis».

«Recebi toda a conta de este contrato todo o emporte del el q. por verdade me asino—Manoel Solha (*s/d.*)

Batismo do Bispo D. Fr. Manuel da Cruz

«Aos cinco dias do mez de Fevereyro de mil e seis centos e noventa Baptizei Manoel, filho de Manoel Nogueira e de sua mulher D. Maria da Cruz do Carvalhal; forão Padrinhos Manoel filho de Domingos Ferreira Estudante, e Madrinha Isabel filha do Alferes Manoel de Meirelles Freyre, todos desta freguesia e por verdade fiz este termo que assigney — Era ut supra — O Padre Gaspar Borges».

Nota—A paróquia em que nasceu D. Fr. Manuel da Cruz pertencia à Sagrada Ordem Militar de São João de Jerusalem, bailio de Leça.

Hoje é do concelho ou termo de Lousada, bispado do Porto, e se denomina simplesmente Ordem. Orago — Santa Eulália.

TITULO LII

O MESTRE DE CAMPO MATIAS BARBOSA DA SILVA
PRIMEIRO POVOADOR DE BARRA LONGA

(Fidalgos da Fazenda Velha)

Notas sobre a fazenda da Barra

—O mestre-de-campo *Matias Barbosa da Silva* nasceu em Santa Marinha de Anais, concelho de Penela, arcebispado de Braga. Era filho de Francisco Gomes da Silva e de D. Isabel Barbosa de Caldas. Mestre-de-campo, coronel de cavalaria. Senhor, na zona do Carmo (e em outros pontos da capitania) de vastos dominios, que posteriormente se desdobraram nas fazendas do Crasto, Silveiras, Baixada, Onça, Jurumírim e Corvinas. A séde principal de todo o vasto território do abastado coronel era a fazenda da Barra, que Mawe visitou em 1809 quando já pertencia ao conde de Linhares, bisneto de Matias.

Casou, quer parecer-me que no Río de Janeiro (*), com *D. Luisa de Sousa e Oliveira*, a qual, por morte do coronel, convolou a novas núpcias com o dr. Manuel Ribeiro de Carvalho.

Do seu casamento teve o coronel uma filha :

F — D. Maria Barbosa da Silva, nasceu no Rio de Janeiro, na freguesia da Candelária; residiu em Vila Rica e faleceu em Lisboa. Foi c. c. o sargento-mor-de-batalha Domingos Teixeira de Andrade, um dos heróis da independência de Portugal.

O citado Mawe se enganou, quando escreveu que D. Maria casara com um fidalgo da familia dos Sousas, «she was married in Lisbon to a gentleman of the family of Souza». Na familia Sousa casou-se D. Ana Luisa Joaquina Teixeira de Andrade Barbosa da Silva, filha de D. Maria (**).

Filha de D. Maria e seu marido Domingos T. de Andrade.

N 1) D. Ana Luisa Joaquina Teixeira de Andrade Barbosa da Silva, c. c. Dom Francisco Inocencio de Sousa Coutinho, militar e diplomata, nascido de nobre e velha estirpe. Fidalgo da casa real, governador e capitão-general de Angola. Embaixador em Madrid. Foi quem assinou por parte de Portugal o celebre tratado de *Santo Ildefonso*. Era filho de Dom Rodrigo de Sousa Coutinho, veador da casa real e de D. Maria Antonia Monteiro Paim, da côrte de D. Pedro II.

Filhos de D. Ana e de D. Francisco :

Bn 1) Dom Rodrigo Domingos Antonio de Sousa Coutinho, 1° Conde de Linhares, 1° senhor de Paialvos, ministro plenipotenciário em Turim, ministro e conselheiro de estado. Nasceu em Chaves a 3 de agosto de 1755. Casou em Turim a 4 de Março de 1789 c. D. Gabriela Inácia Asinari di San Marzano, da casa dos condes de San Marzano, da nobresa de Milão.

O conde faleceu no Rio de Janeiro em 26 de janeiro de 1812.

Filhos :

Tn 1) Dom Vitório Maria Francisco de Sousa Coutinho Teixeira de Andrade Barbosa da Silva, 2° conde de Linhares, 2° senhor de Paialvos. Foi c. c. D. Catarina Juliana de Sousa Holstein.

. . . . . .

A descendência desta antiga e ilustre familia continua a desenvolver-se em Portugal.

As informações sobre a descendência do fundador de Barra Longa dêvo-as ao marquês do Funchal, 3° do titulo, bisneto do conde de Linhares e 6° neto do coronel Matias Barbosa.

— Documentos —

Trechos do testamento de Matias Barbosa :

«. . . . . Declaro que os bens que possuo são por maior os seguintes : uma fazenda grande na Barra dos Gualaches da freguezia do Forquim (Barra Longa foi capela filial do Furquim até 1741; o testamento é datado de 1° de fevereiro de 1738), com casas nobres, engenho real, lavras, choças, e mais de duzentos

(*) Cf. *Documentos*, ao fim deste titulo.
(**) D. Maria teve duas filhas; a segunda faleceu solteira.

escravos, ou os que forem que melhor constarão dos rois das Desobrigas, ou lista da capitação.

«Um sitio que parte com a fazenda do Sargento Mor Manuel de Crasto, do qual vendi metade a Francisco de Abreu Lima.

«Outro sitio no Gualaxo . . . . . terras minerais na freguezia de Gorapiranga. Quatro sitios successivos e continuados no caminho novo de Goyazes e duas semarias . . . . . .

«Na cidade do Rio de Janeiro uma morada de casas nobres na rua direita do Palacio.

«Uma morada da casas no Ouro Preto e outra na rua da Ladeira, que vem do mesmo Ouro Preto para a casa da Camara.

«Tenho mais varias peças de ouro lavrado e diamantes.

«Tenho mais seis ou sete arrobas de prata lavrada com que me sirvo . . . . . .»

O testamento foi escrito na vila do Carmo pelo Padre Manuel Pereira Batalha, «morador nesta vila do Carmo.»

Outro trecho do mesmo testamento: «(Estava o testador em duvida sôbre ser ou não ser seu filho um certo João Barbosa) . . . . que sendo meu filho o dito João Barbosa, pode ser meu herdeiro, por eu e ella sermos ambos solteiros . . . . . e não ter eu ainda cargo algum que constituisse no grau de Nobreza necessaria para me serem os filhos naturais insuccessiveis, pois só vivia então de algum negocio, com que andava de uma parte para outra, *mas não a cavalo, porque nem o possuia, nem os havia a esse tempo em Santos e São Paulo, de sorte que por falta d'elles até os cabos de guerra e pessoas principaes da terra todas andavam a pé* . . . . . .

Declaro que no anno de 1720, segundo minha lembrança, veio a estas Minas meu cunhado Manuel de Sousa e Oliveira, morador no Rio de Janeiro, com uma carregação, ou lote de pretos muito magros de que me persuadiu a que lhe comprasse cinco por novecentas oitavas de oiro em que nos ajustamos, porém, passado alguns tempo, morreram dois, e por irem definhando os outros, lh'os tornei a entregar, deixando de pagar os dois porque me disseram que vinham com achaque procedido de terem bebido agua salgada por falta de agua, e supposto que o dito meu cunhado queria por elles quatrocentas oitavas, nunca até o presente lh'as paguei, discorrendo que me fazia a

dita venda com engano, mas pensando maduramente que como o mesmo poderia compra-los e vende-los sem lhe saber do achaque pelo que lh'os não engeitei, e dentro do tempo, mando se lhe satisfaçam, paguem ou restituam as ditas quatrocentas oitavas . . . . . .»

«Declaro que tenho somente uma filha por nome Dona Maria Barbosa da Silva, que se acha casada com o Brigadeiro Domingos Teixeira de Andrade, os quaes do Rio de Janeiro passaram para o reino e nelle vivem . . . . .»

D. Maria Barbosa nas *Pessoas Illustres da Capitania*, da autoria de Diogo de Vasconcelos (o primeiro):

«A Exma. D. Maria Barbosa he digna da primeira consideração nestas memórias, como hum dos maiores ornamentos do paiz, assim por suas distinctas qualidades de espirito, como pelo seu Exmo. Marido, pessoa nobilissima de nossa corte e por seus Exmos Nettos empregados no Ministerio Patrio, nas Cortes Extrangeiras e nos Exercitos de S. A. R. Façamos-lhe toda a justiça: Seu Pai o Coronel Mathias Barbosa, sobre ter sido o Vassallo mais abastado da Capitania de Minas, foi o mais util ao Estado: prescindindo de outros serviços, de sobejo he lembrar o que fês alem do Rio de São Francisco na Conquista do Sertão do Campo Grande, que deparou a de toda a Capitania de Goiaz.»

(Na Rev. do Arch. Publ. Mineiro—1896—pag. 449).

Um equívoco de Mawe

O cientista inglês John Mawe, a convite do conde de Linhares, visitou as fazendas do Crasto e da Barra em setembro de 1809. A' descrição dessa jornada consagra êle quase todo o cap. XI do seu interessantissimo e já raro *Travels in the interior of Brazil*. Com cores tão vivas e traços tão reais desenha os panoramas que a naturesa lhe oferece à vista e descreve os sitios por onde transita e as pessoas com quem trata; com tal arte desdobra o roteiro a que obedeceu, que o leitor chega a ponto de acreditar-se consigo mesmo que é da comitiva do viajante ilustre.

Quando, porém, se põe ele a discorrer sôbre as fazendas que foi visitar, arma uma confusão tal que desorienta de todo o leitor familiarizado com as estradas, com os sitios e casais, e com a geografia, em suma, da região por êle percorrida. Ora desfigura topónimos, o que talvez se excuse ao inglês que,

como é sabido, faz questão patriótica de estropiar a lingua dos outros; ora, troca-os atribuindo a A o que compete a B. Ali se encontra, por exemplo, um *San Giatanha*, que ninguem, a não ser natural da região, traduziria para São Caetano, a velha e nobre freguesia de São Caetano na comarca de Mariana.

A confusão, no entanto, a que quero referir-me, a maior e que estraga bastante o seu capitulo, é a que êle estabelece entre as fazendas da Barra e do Crasto, lugares a que exclusivamente se destinava em sua excursão. Consiste o êrro em chamar Barra (êle escreve *Barro*) ao Crasto (*Castro*, diz êle), e, vice versa, em dar a esta a denominação que pertence àquela.

Quem, como Mawe, de Vila Rica viaja para Barra Longa—obedecendo ao roteiro traçado no seu livro, isto é, pelas margens do Carmo—tem que inevitavelmente bater às portas do Crasto, antes de atingir a fazenda da Barra, sete milhas além, levantada, como aquela, às margens do Rio Carmo, ou São Josè, como lhe chama o sábio excursionista britânico.

O arraial (hoje cidade) sede da antiga paróquia de Barra Longa, que Mawe igualmente visitou, assenta-se dous a tres kilometros abaixo da fazenda que lhe deve o nome—a fazenda da Barra, ou *dos Fidalgos*, na outra margem do mesmo Carmo.

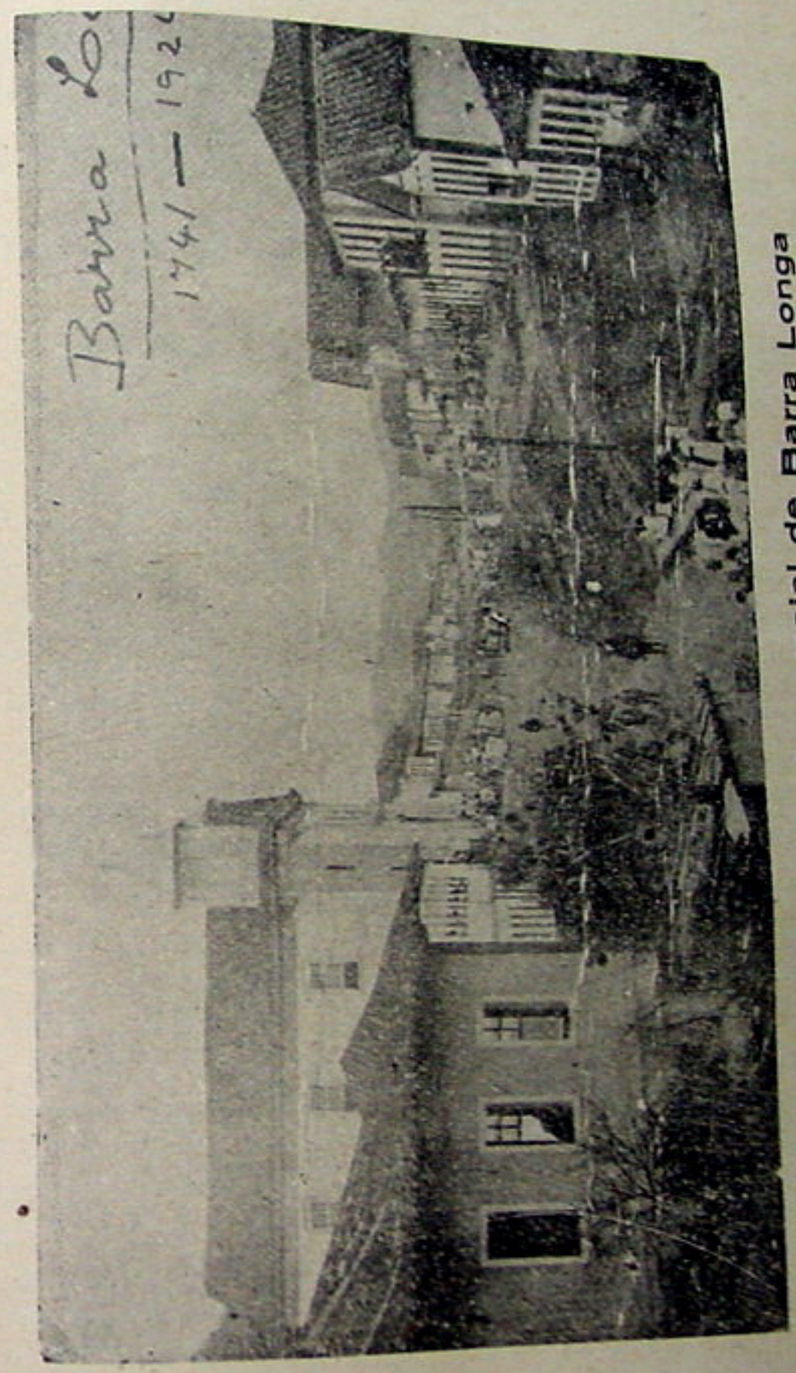
Assentado o que acabo de expor, o equivoco se desfaz sem dificuldade. Basta que o leitor ponha *Barra* onde em *Travels in the* etc. se lê *Castro*, e *Crasto* onde o autor põe *Barro*.

A passagem de *Travels*, onde começa a confusão, que se vai reproduzindo por todo o capitulo citado, está assim redigida: «Descido o monte, entramos nos dominios de sua Sua Excelência, a fazenda da Barra; apontaram-nos a casa, distante talvez uma légua . . . . . .

«Depois da permanência de alguns dias na Barra, dirigimo-nos ao Crasto, sete milhas adeante . . . . . .

«O nobre solar, erguido pelo seu primeiro possuidor, o senhor Matias Barbosa, é vasto, varrido de bons ares e ornado de uma extensa varanda, para a qual se abrem quatorze rasgadas janelas, que iluminam, dentro, igual número de quartos. Está situado junto à confluência dos rios Carmo e Gualacho, que ali se fundem para formar o *São José*, rio tão largo, quanto o Tamisa em Batersea.

«Não nos detivemos aí senão uma hora, porque pretendiamos



Vista parcial do velho arraial de Barra Longa
(Hoje cidade)

Vista parcial do velho arraial de Barra Longa

(Hoje cidade)

visitar ainda o arraial de São José da Barra Longa, quatro milhas abaixo, nos limites do território habitado pelo gentio botocudo (*).»

Nem o Crasto está junto à confluência mencionada, nem há apenas quatro milhas, senão dez ou doze, entre Barra Longa e São João do Crasto.

Das varandas da fazenda da Barra, sim, via-se (já se não vê, porque um barbaro poz abaixo essa velha construção, para mudá-la de lugar) a cem metros, se tanto, a *barra* dos dous rios; daquelas mesmas varandas ouviam-se, a acordarem vagas e misteriosas saudades, as *Ave-Marias*, tangidas no vetusto campanário da matriz de São José da Barra Longa.

Sentença de um *breve* concedido ao dr. Manuel Ribeiro de Carvalho e D. Luisa de Sousa e Oliveira:

«Vistos estes autos, os itens de premissas justificativas, que os recebo e hey logo por justificados e approvados, visto ser publico e notorio que os Impetrantes o Doutor Manoel Ribeiro de Carvalho professo na Ordem de Christo, e Dona Luisa de Sousa e Oliveira, notoriamente consta serem pessoas nobres, que publicamente se tratam à lei da nobresa e as suas casas nobres, que tem na sua fazenda da Barra tem hum oratorio separados dos usos domesticos . . . . . » (março de 1753).

Uma memória sobre a comarca de Mariana, de 1757, assim se refere à fazenda da Barra: "Desta capella (São João do Crasto) cor-

---

(*) Descending this mountain, we entered upon the estate of His Excellency (**), called Fazenda do Barro, and were shewn the house at a distance of nearly a league . . . . . .

Having resided at Barro some days, we set out for the Fazenda de Castro, distant about seven miles . . . . . This noble mansion was erectet by the first possessor of the district, Senhor Matthias Barbosa. It is very spacious and airy, having a gallery in front forty-eigth yards long, to which open fourteen foldingdoors . . . . . - It is situated near the confluence of the Riberon del Carmen and the Rio Gualacha, which form the San José, a river as large as the Thames at Battersea.

We did not rest above an hour at this fazenda, it being our intention to visit the aldea or village of San José de Barra Longa, situatet on the confines of the territory inhabited by the Bootocoody Indians . . . . . .

After travelling about four miles we arrived at the village.

(Pags. 183/190 da ob. cit.)

(**) Dom Rodrigo de Sousa Coutinho, conde de Linhares.

rendo o seu curso o ribeirão do Carmo entra logo na freguezia de São Joseph da Barra Longa em distancia de duas leguas chega a hua custoza ponte fabricada de grossissimas madeyras das mais duraveis do Brasil, e logo ao pe della recebi em si o rio Gualacho do Norte entre a grandiosa fazenda do Dr. Manuel Ribeiro e a ponte, mediando somente o rio Gualacho do Norte entre a ponte, casas, capella e fabricas da fazenda ficando a Matriz pouco abaixo da ponte fabricada de novo com seu arraial de poucos moradores. (Na Rev. do Arch. Publ. Min. vol. XI-719).»

O segundo casamento de D. Luisa de Sousa

«Revmo. Sr. Dr. Vizitador Geral — Dizem D. Luiza de Souza e Oliveira, Viuva do Coronel Mathias Barboza da Silva, moradora na freguezia de São José da Barra Longa, e o Dr. Manoel Ribeiro de Carvalho, morador na Cidade Marianna, natural da freguezia da Sé da Cidade de Braga, filho legitimo do Dr. Manoel Pinto Ribeiro, iá defunto, Promotor que foy da junta de Reziduos na Relaçam della, e de sua mulher D. Maria Ferreira Bravo, que ambos os Suplicantes estão compromettidos a cazar hum com o outro, mas isto se não effeituará, salvo se V. Sa. se dignar dispençar com os Suplicantes não só em os banhos de Portugal, mas tambem nos deste Bispado, por cauza de justamente recearem os Supplicantes malliciozos impedimentos; porquanto mandando o Brigadeiro Domingos Teixeira, Genro da Suplicante de Portugal a estas minas ao Dr. Antonio Lourenço de Medeiros com procuração sua para pôr em arrecadação a dimiedade dos bens que lhe tocassem como herdeiro do dito Coronel, o mesmo Doutor manucomunado com Domingos Ribeiro Gomes, homem orgulhozo, se intrometeram no governo e administração de toda a fazenda e bens do cazal que são muy importantes, pondo e dispondo de tudo qualquer deles, como se fosse verdadeiro Senhor e apenas contribuem á Suplicante com hua pequena porção dos jornaes de huns negros, a qual não chega para a sua sustentação, e ambos ajustaram feitores com porções muito excessivas por serem compadres e amigos; e assim estes como aquelles tem feito e estão fazendo avultadas conveniencias, que lhes hão de cessar pelo cazamento da suplicante, que por fallecimento do dito seu marido ficou em posse e cabeça de cazal de todos os bens delle, e nenhum dos sobreditos ha de levar a bem o casamento, mas antes excogitará malliciosos impedimentos para que nunca se effeitue, e isto tem por certo todas as pessoas que sabem do referido, e tambem todo o dezejo do dito Doutor he que o dito Brigadeiro, suceda tambem na meação da Suplicante, que tem prejuizo de muita concideraçam na demora de cazar-se porque cada vez mais

vão tendo grande diminuição os seus bens, de cuja administraçam lhe devem dar conta o dito Doutor e o dito Domingos Ribeiro, a qual lhes não ha de ser gostoza cazando-se ella Suplicante, que no estado em que se acha não tem para isso capacidade; e como a Suplicante he viuva e não tem impedimento algum canonico para deixar de cazar-se, e da mesma sorte não teve o Suplicante em Portugal impedimento algum, nem cá o tem que lhe estorve o matrimonio por vir de lá solteiro e desimpedido e solteiro e desimpedido se achar prezentemente = P. a V. Sa. se digne, precedendo primeiro informaçam do Rdo. Parocho da Barra se lhe parecer, admitir a justificar o referido, e justificado o que basta, e prestada fiança a huns e outros banhos, mandar passar provizão para se receberem no oratorio da caza da Suplicante—E. R. M. (1747—18 de novembro.

D. Luisa era filha de João de Sousa da Silva e de Mariana de Oliveira da Silva; nat. da Candelária, Rio de Janeiro.

O Dr. Manuel Ribeiro estava viuvo em 28 de dezembro de 1759. Nesta data foi ordenado sacerdote em Mariana. Está assim redigida a sua matricula no livro de ordenandos da Arquidiocese: «O Dr. Manoel Ribeiro de Carvalho nat. da Frega. da Sé da Cide. e Arcebispado de Braga, e compatriota deste Bispado, filho legitimo de Manoel Pinto Ribeiro e sua mulher D. Maria Ferreira Brabo; e foi por S. Excia. dispensado nos Instersticios e Temporas».

TITULO LIII

JARDINS (DE RIO ACIMA)

ANTONIO PEREIRA JARDIM, natural da freguesia do Arco da Calheta, Ilha da Madeira, bispado do Funchal, casou na Bahia com D. Maria Josefa de Jesus, natural da vila de Jaguaribe.

Veio para as Minas e residiu em Raposos e Sabará.

Teve os seguintes filhos:

F 1) Padre Doutor Feliciano Pereira Jardim.

F 2) D. Pudenciana do Espirito Santo, nascida em Raposos, onde, a 27 de julho de 1737, se casa com João Mendes da Cunha, natural da freguesia de Agoncilhe, Isento de Grijó, bispado do Porto, «morador na freguezia de Santo Antonio e Nossa Senhora do Livramento do Rio das Velhas acima, comarca de Sabará,» filho de Manuel Alves e D. Maria Alves. Filhos:

N 1) Dr. João Alves Pereira Jardim, nascido em Santo Antonio do Rio Acima a 2-1-1765, casado com D. Antonia Maria Ferreira, natural de Itacambira do Brejo das Almas, termo de Minas Novas, arceb. da Bahia (capitania das Minas), filha do Sarg. Mor Antonio Alves Ferreira, de São Pedro de Bertelo, termo de Celorico de Basto, comarca de Guimarães, arceb. de Braga, e de D. Maria Ferreira da Fonseca, de Itacambira. Filhos:

Bn 1) João Alves Pereira Jardim.

Bn 2) Hilario Pereira Jardim, nascido a 3-1-1773.

Bn 3) Padre José Alves Pereira Jardim, nascido a 8-1-1775. Fez os estudos secundários no Sumidouro, no colégio dos padres Osórios, então sob a regência do Pe. Joaquim da Cunha Osório.

Todos os tres naturais de Santo Antonio do Rio Acima.

Primos, pela avó materna do Pe. Dr. José Pereira Freire de Moura (Cf. *Freire de Moura*).

O Dr. João Alves ficou viuvo; habilitou-se para ordens e efetivamente se ordenou a 19 de março de 1793. Como sacerdote foi vigario geral interino do bispado, durante a moléstia que vitimou o vigario geral efetivo, seu irmão, Dr. Quintiliano Alves Teixeira Jardim. Exerceu como funcionário efetivo o cargo de vigario da vara de Sabará por muitos anos.

N 2) Pe. Dr. Quintiliano Alves Teixeira Jardim, natural de Santo Antonio do Rio Acima. Formado em cânones pela universidade de Coimbra. Habilitou-se para ordens em Lisboa, valendo-se da oportunidade de encontrar-se de residencia na capital do reino o bispo de Mariana, seu prelado, Dom Bartolomeu Manuel Mendes dos Reis. Teve como patrimonio canonico, para a recepção do subdiaconato, a igreja de Congonhas do Campo, na qual se colou apenas de volta á patria.

Foi procurador, para a posse do bispado, de D. Fr. Cipriano de São José. Governador, até a entrada do novo bispo, e depois seu vigario geral. Conservou-se sempre vigario de Congonhas e, tendo falecido em Mariana, foi sepultado em sua matriz.

N 3) Pe. Antonio Mendes da Cunha, nascido em Santo Antonio do Rio Acima, a 24 de novembro de 1757.

F 3) Dom Fr. Diogo de Jesus Jardim, natural de Sabará, onde foi batizado a 31 de março de 1731. Professou na Ordem de São Jerónimo. Foi nomeado bispo de Olinda por carta régia de 11 de maio de 1784 e confirmado por bula de Pio VI a 14 de fevereiro de 1785. Regeu essa diocese até 16 de maio de 1793, quando, estando em Portugal, foi transferido para o bispado de Elvas, e ali faleceu, tres anos depois.

F 4) D. Antonia Vitorina dos Passos c. c. Jeremias Gomes, filho de Baltazar Gomes e D. Maria Gomes, naturais de S. Miguel do Anjo de Sarzedo, tr. de Guimarães. Filho:

N 4) Jeronimo Gomes Pereira Jardim, habilit. de genere.

TITULO LIV

FREIRES DE MOURA

Capitão José Pereira Freire, natural de Nossa Senhora da Conceição da Práia, da cidade da Bahia, c. c. D. Isabel Ribeiro Lobato, natural de São Gonçalo dos Campos da Cachoeira, do arceb. da Bahia. Filho que conhecemos :

F — Carlos José Freire c. c. D. Luzia Pereira de Lima, ambos de S. Gonçalo dos Campos; esta, filha do Capitão Mór Manuel Afonso de Siqueira, natural da freguezia de Santos, bispado de São Paulo, e de D. Antonia Pires da Fonseca Ribeiro nat. de São Gonçalo dos Campos. Foram pais de :

N 1) Dr. José Pereira Freire de Moura, natural de São Pedro de Minas Novas do Arassuaí. Clérigo *in minoribus*.

N 2) João Pereira Freire de Moura.

N 3) Padre Carlos Pereira Freire de Moura, que foi eleito e confirmado bispo de Mariana. Viajava para sagrar-se no Rio, quando adoeceu e morreu em São João del Rei, onde está sepultado. Foi vigário de Tocoios no norte de Minas, arceb. da Bahia.

FREIRE DE MOURA (outra linha)

Capitão Mór Manuel Afonso de Siqueira, natural de Santos, c. c. D. Antonia Pires da Fonseca Ribeiro, natural de São Gonçalo dos Campos da Cachoeira, arceb. da Bahia. Filhas que encontramos :

F 1) D. Luzia Pereira de Lima, nat. de São Gonçalo dos Campos c. c. o Tenente de Dragões Carlos José Freire, natural de N. Senhora da Conceição da Praia, Bahia. Filhos, já inscritos na 1a. parte deste titulo.

F 2) D. Maria Ferreira da Fonseca c. c. o Sargento Mór Antonio Alves Ferreira. Filhos :

N 1) D. Antonia Maria Ferreira c. c. o Dr. João Alves Pereira Jardim. Geração em N 1 de *Jardins*.

FERREIRAS—JARDINS

Francisco Manuel c. c. D. Apolônia Dias, moradores do «lugar de Serdeiredo», freguesia de Viade. Filhos :

F — Miguel Alves c. c. D. Maria Ferreira, (*) «do lugar de Crespos», freguesia de Celorico de Basto, páis de:

N 1) Manoel Alves Ferreira.

N 2) Antonio Alves Ferreira c. c. D. Maria Ferreira da Fonseca, páis de:

Bn 1) D. Antonia Maria Ferreira, viuva do capitão Domingos de Sousa Brito, casada 2a. vez, a 3—1—1765, em Roça Grande, com o Dr. João Alves Pereira Jardim. Geração em N 1—*Jardins*.

N 3) D. Clara Maria Alves Ferreira c. c. João de Sampaio da Assunção, familiar do Santo Ofício.

N 4) João Alves Ferreira

— Documentos —

I

Petição de Antonio Alves Ferreira

«Illmos. Srs. — Diz Antonio Alves ferra., Sargento mor e aSistente nas minas de tocamvira dos estados do brazil q. elle Suppte pa. sertos requerimentos que tem lhe hê neceçario hua certidão deste Santo offo. em como sua Irmãa Legitima Clara Maria Alves ferra. hê cazada com hum famelliar João de Sam Payo da açumpçam e crasto, moradores na freguezia de bertello, Arcebispado de braga, portanto

P. a VV. SS. lhe faça me. mandar passar a da Certidão na forma que constar

E. R. Mce.»

(*No alto* : "Passe do que constar. Coimbra em Meza de Agosto 0 prº de 1742—*Paes*"

(*) Filha de Domingos Ferreira e D. Catarina Gonçalves, de Bertelo.

— Certidão —

«Joseph Baptista Notario do Santo Offo. nesta Inquizição de Coimbra certifico que para effeito de passsar a presente em cumprimento do despacho do Muito Illustre Senhor Inquizidor Bento Paes do Amaral Inquizidor Apostolico na dita Inquizição e seu districto, que de prezente assiste, e assigna só em Meza, provi o Livro decimo terceiro das creações dos Ministros e Familiares do Santo Officio desta mesma Inquizição e nelle a fl. 76 vso. se acha copiada huma provizão do Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Cardeal da Cunha Inquizidor Geral dada em Lixa. aos vinte e hum dias do mes de Agosto do anno de mil sete centos e trinta e sete pela qual consta crear familiar do Santo Offício a João de Sampayo da Assumpção e Castro mercador, natural da freguezia de Santa Eulalia de Fafe, comarca de Guimarães, Arcebispado de Braga e morador na de São Pedro de Britello da villa de Basto, cazado com Clara Maria Alves Ferreira: de cujo cargo tomou juramento em oito de Março de mil setecentos e trinta e oito annos; o que tudo consta do dito Livro a que me reporto em fe do que passei a prezente que assignei. Coimbra no Sto. Offo. de Agosto de 1742—*Joseph Baptista*».

Casamento do Dr. João Alves Pereira Jardim

(Livro 3°. de casamentos de Santa Luzia (Rio das Velhas, fl. 43a. v.)

«Aos dous dias do mes de Janeiro de mil sete centos e sessenta e cinco annos na Capella de Nossa Senhora da Concoição de Mocaubas desta freguezia de Santo Anto. do Bom Sucesso da Rossa Grande pelas onze horas da manhãa, feitas as denunciações e mais diligencias e determinações deste Bispado com Provizam do Muito Reverendo Conego Vizitador Vicente Gonçalves Jorge de Almeida, sem impedimento algum, em prezença do mesmo sobredito Reverendo Conego de licença ma., e em prezença das tests. o Capm. Manoel Gonçalves Giraldes e o Tenente Antonio Vieira Gaya, se cazaram in facie da Igreja por palavras de prezente o Doutor João Alves Pereira Jardim, filho legitimo de João Mendes da Cunha e de D. Pudenciana do Espirito Santo, natural e morador na frega. de S. Anto. do Rio das Velhas Acima; e D. Antonia Maria Ferreira, viuva que ficou do Capitam Domingos de Souza Brito, morador nesta freguezia da Rossa Grande, natural da freguezia da Tocambira, fa. lega. do Sarg.

Mor Anto. Alves Ferra. e D. Maria Pereira da Fonseca=O Vigo. *Manoel da Silva Lagoinha*».

Petição no processo *de genere* de filhos do Dr. João Alves Pereira Jardim.

«João Alves Pereira Jardim e seus irmãos Hilario e José— filhos do Reverendo Doutor João Alves Pereira Jardim e de D. Antonia Maria Ferreira, querem justificar q. são netos Maternos do Sargento Mor Antonio Alves Ferreira e de D. Maria Pereira da Afonseca e que esta era irmã de D. Luzia Pereira de Lima, mulher que foi do Tenente de Dragões Carlos José Pereira e que esta gerou ao Dr. José Pereira Freire de Moura, bacharel pela univ. de Coimbra e clerigo *in minoribus* . . . .»

«Item que o Pai dos justificantes o Dr. João Alves Pereira Jardim, pr. morte de sua mer., se abilitou e ordenou neste Bispado, onde serve actualmente de Vig. Geral da Comarca de Sabará e he irmão germano do Rdo. Vigo. de Congonhas do Campo Quintiliano Alves Teixeira Jardim.»

Justificação *de genere*

«Manuel Alves Ferrreira—Antonio Alves Ferreira, e João Alves Ferreira, assistentes no Brasil e todos tres fos. legos. de Miguel Alves, falecido, e sua mulher Maria Ferreira do lugar de Crespos, frega. de Bertello, termo de Serolico de Basto; que são netos paternos de Francisco Mnoel e sa. mer. Polonia Dias, moradores do lugar de Serdeiredo. frega. de Viade; que são netos maternos de Domingos Ferra. e Catarina Gonçalves, de Bertello, do lugar da Pereira; todos lavradores honrados e dos primeiros deste concelho e muitos delles serviram os cargos nobres da Republica, juizes ordinarios, vereadores, almotaceis e Capitães, e Roque Pinto Sarg. Mor desta Villa e Simão Pinto de Mesquita q. foi Cap. Mor nesta Villa (Celorico de Basto) e seu termo e outros muitos mais desta parentella q. são clerigos, Frades . . . .»

(Do depoimento do Capm. João Pinto Vilela e Soiza, na justificação tirada em Celorico de Basto).

Certidão de batismo de D. Diogo de Jesus Jardim

(Livro 3°. de batizados de Sabará fl. 110 v.)

«Aos trinta e hum dias do mez de Março de mil sete centos e trinta e hum annos, nesta Matriz, baptizei a Diogo, filho de Antonio Pereira Jardim e de sua mulher Maria Josefa de Jezus,

foi Padrinho Diogo Cutrim de Souza, todos desta Freguezia, de que fiz este assento=*O Vigario Pedro Pereira de Sampaio*».

Obito do Dr. Quintiliano

«Aos vinte e um de Maio de 1807 faleceu com todos os Sacramentos e seu solemne Testamento o Dr. Quintiliano Alves Teixeira Jardim, Vigario Collado na Freguezia das Congonhas do Campo, Vigario Geral e Provisor deste Bispado, foi seu corpo encommendado e conduzido para a dita freguezia das Congonhas para nella ser sepultado. E para constar fiz este assento—O Cura *Manoel Preto Roiz.*»

(L. do óbitos da Catedral—1807—fl. 125).

Fontes

Autos *de genere* do Dr. Quintiliano A. Teixeira Jardim.

Idem do Dr. João Alves Pereira Jardim.

Arquivo particular do autor.

TITULO LV

DRUMONDS (de Itabira)

—O capitão Antonio Carvalho Drumond e sua mulher Inácia Micaela de Freitas Henriques, nascidos e batizados na freguesia da sé do Funchal, na ilha da Madeira, são os troncos dos *Drumonds de Itabira* em Minas, os quais têm larga ramificação na zona do Carmo. Os primitivos Drumonds (Dormundos) fixaram-se em São Miguel do Piracicaba.

Do casal inscrito nasceram:

F 1) Guarda-mor João Antonio de Freitas Carvalho Drumond —Cap. I.

F 2) Guarda-mor Antonio João de Freitas Carvalho Drumond —Cap. II.

Cap. I

F 1) Guarda-mor João Antonio de Freitas Carvalho Drumond c. c. Ana Luisa Emiliana de Alvarenga. Filhos:

N 1) Maria Tomásia da Incarnação § 1.
N 2) Joaquim Gomes de Freitas Drumond § 2.
N 3) José João de Freitas Drumond § 3.
N 4) Antonio João de Freitas Drumond § 4.
N 5) Manuel Monteiro Chassim Drumond § 5.
N 6) Fernando Antonio de Freitas Drumond § 6.

§ 1.

N 1) Maria Tomasia da Incarnação c. c. seu primo, o guarda-mor Joaquim Gomes Drumond. Tinham a sua fazenda, denominada *Trindade*, nas matas do *Cacunda*, em São José da Lagoa.

§ 2.o

N 2) Joaquim Gomes de Freitas Drumond c. c. sua prima Balbina de Freitas Bicalho, filha de Quintiliano Dias Bicalho e de Ana Claudina de Freitas Drumond, *Bn 3 adeante.*

Filhos:

Bn 1) Petronilha de Carvalho Drumond c. c. José Abreu de Carvalho Drumond. Filhos:

Tn 1) José Abreu de Carvalho Drumond c. c. Ricardina da Silva Martins, *F 5 de Silva Martins.* Filhos:

Qn 1) Ana de Carvalho Drumond c. c. Raimundo Teodoro Gomes. Filhos, nascidos em Alvinópolis:
- Pn 1) Maria de Vasconcelos Drumond
- Pn 2) José de Vasconcelos Drumond c. c. Rita Franco. Filhos:
  - 6n 1) José
  - 6n 2) Maria Helena
  - 6n 3) Geraldo
  - 6n 4) Antonio
  - 6n 5) Sebastião
- Pn 3) Ricardina de Vasconcelos Drumond
- Pn 4) Heráclito de Vasconcelos Drumond c. c. Conceição de Sousa Monteiro.
- Pn 5) Olia de Vasconcelos Drumond
- Pn 6) Francisco
- Pn 7) Yolanda

Qn 2) Petronilha de Carvalho Drumond c. c. Antonio da Costa Santos. Geração em *Bn 13 de Costa Santos.*

Qn 3) José de Carvalho Drumond c. c. Maria Camilo da Silva Martins, *N 15 de Silva Martins.* Filhos:
- Pn 8) Raimundo
- Pn 9) Geralda Martins Drumond c. c. Caetano Cenaki.
- Pn 10) Arací
- Pn 11) José
- Pn 12) Jurací
- Pn 13) Moacir
- Pn 14) Maria

Qn 4) João de Carvalho Drumond.

Qn 5) Maria de Carvalho Drumond c. c. Emídio José Caetano da Silva. Filhos:
- Pn 15) João Caetano Drumond c. c. Laurita Marques Neto. Filhos:
  - 6n 6) Efigênia
  - 6n 7) Elen
  - 6n 8) Elce
  - 6n 9) Emídio

- Pn 16) José Caetano Drumond c. c. Anita Matoli. Filhos:
  - 6n 10) Hamilton
  - 6n 11) Ilda
  - 6n 12) Hércio
  - 6n 13) Cid
- Pn 17) Maria
- Pn 18) Efigênia
- Pn 19) Firmina Caetano Drumond c. c. Aniceto Pinal
- Pn 20) Diná
- Pn 21) Otávia
- Pn 22) Emídio
- Pn 23) Alberto
- Pn 24) Diva
- Pn 25) Genî
- Pn 26) Alvaro
- Pn 27) Zélia
- Pn 28) Claudira
- Pn 29) Arací
- Pn 30) Hélio
- Pn 31) Haidê

Qn 6) Joaquim de Carvalho Drumond c. c. Ernestina Teixeira Fontes. Filho:
- Pn 32) José Teixeira Drumond

Qn 7) Zulmira de Carvalho Drumond c. c. seu primo Joaquim Vieira da Costa Santos, *Qn 3 de Vieira de Sousa*

Qn 8) Domingos de Carvalho Drumond

Qn 9) Eneas de Carvalho Drumond

Tn 2) Dr. João Batista de Carvalho Drumond, bacharel em direito pela escola de São Paulo. Juiz-de-direito em diversas comarcas de Minas. Desembargador no Tribunal da Relação do Estado. Foi c. 1ª c. Bernardina Martins da Costa e 2ª c. Olimpia Bernardina de Andrade Guerra. Filha única do 1º:

Qn A) Maria Bernardina Drumond c. c. Pedro Martins Guerra. Filhos, nascidos em Itabira:
- Pn I) Bernardino de Carvalho Guerra
- Pn II) Quintiliano de Carvalho Guerra

Pn III) Dr. Pedro Martins Guerra
Pn IV) João de Carvalho Guerra, farmaceutico. Filhos do 2°:

Qn B) Petronilha Carolina Drumond c. c. o dr. Antonio Fernandes Pinto Coelho, que foi juiz-de-direito em São Domingos do Prata e São João del Rei. Filhos.

Pn V) Dr. Fábio Guerra Pinto Coelho
Pn VI) Rosa « « «
Pn VII) Maria Dolores « « «
Pn VIII) Antonio « « «
Pn IX) Olimpia « « «
Pn X) Dr. João « « «
Pn XI) Dr. José « « «
Pn XII) Maria Sebastiana « «
Pn XIII) Ana Guerra « «

Qn C) Dr. Alexandre de Carvalho Drumond c. c. Regina Guerra Martins da Costa. Filhos:

Pn XIV) Maria Olimpia Guerra Drumond
Pn XV) Claudia « « «
Pn XVI) Cristina « « «
Pn XVII) Estér « « «
Pn XVIII) Petronilha « « «
Pn XIX) Edite « « «
Pn XX) Beatriz « « «
Pn XXI) Alexandre Drumond
Pn XXII) Domício Drumond
Pn XXIII) Alda « } gêmeas.
Pn XXIV) Adélia « }

Qn D) Honorina Guerra Drumond c. c. Marçal Martins da Costa. Filhos:

Pn XXV) Antonio Drumond Martins da Costa
Pn XXVI) João « « « «
Pn XXVII) Maria da Conceição « « «
Pn XXVIII) Joaquim Drumond « « «
Pn XXIX) Olimpia Bernardina « « «

Qn E) Otávio de Carvalho Drumond c. c. Olimpia Guerra Martins da Costa. Filhos:

Pn XXX) Maria Aparecida Drumond
Pn XXXI) Olimpia Guerra Drumond
Pn XXXII) Antero de Carvalho Drumond

Pn XXXIII) Irene Guerra Drumond
Pn XXXIV) Magaly Joanita Drumond

Qn F) Olimpia Bernardina Guerra Drumond c. c. o dr. Antero Drumond. Filha:

Pn XXXV) Olimpia Drumond

Qn G) Georgina Guerra Drumond c. c. Nuno Lage. Filho:

Pn XXXVI) Antonio Drumond Lage

Qn H) Dr. José Custodio Carvalho Drumond c. c. Judite Ferreira Drumond. Filhos:

Pn XXXVII) Nisia Ferreira Drumond
Pn XXXVIII) Dr. Cicero Ferreira Drumond
Pn XXXIX) Márcio Ferreira Drumond
Pn XL) Laura Olimpia Ferreira Drumond

Qn I) Maria do Rosário Guerra Drumond c. c. Raul de Castilho, farmacêutico. Filhos:

Pn XLI) Rosarita de Castilho
Pn XLII) Celina « «
Pn XLIII) Maria « «
Pn XLIV) Antonio « «
Pn XLV) Georgina « «
Pn XLVI) Raul « «
Pn XLVII) Carmen Adélia de Castilho
Pn XLVIII) Clélia de Castilho
Pn XLIX) João Jaques de Castilho
Pn L) Alexandre de Castilho
Pn LI) Maria Inês de Castilho

Qn J) Maria das Mercês Drumond c. c. o dr. Eliezer Machado. Filho:

Pn LII) André Drumond Machado

---

§ 3.o

N 8) José João de Freitas Drumond c. 1° c. Carolina Moreira da Silva, filha do alferes Joaquim Henriques de Freitas Viana e de Maria Felizarda de Assis; c. 2. c. Antonia de Abreu Lima, filha de Quintiliano de Abreu Lima e de Rosa da Incarnação.

Fílhos do 1.°:

Bn 2) João Batista Viana Drumond

Filho do 2.°, entre outros:

Bn 2-a) Coronel Cantidio Drumond, falecido a 2 de janeiro de 1941. Politico de grande projeção em todo o Estado. Agente executivo do municipio de Ponte Nova, fez uma brilhante administração; realizou obras públicas de vultoso custo : a êle, como ao dr. Caetano Marinho e a Custódio Silva, deve Ponte Nova o seu aspecto de cidade moderna e civilizada. Foi c. 1ª c. Ana Leonarda Teixeira. *N 14 de Martins*, e 2ª c. Isaltina Miranda. Filhos do 1.o :

Tn 3) Ney Drumond † solteiro em 1918.

Tn 4) Maria da Conceição Drumond c. c. Carmelutti Harmendani. Filhos, nascidos em Ponte Nova :

Qn 19) Maria da Conceição Drumond Harmendani (Pichita)
Qn 20) Ana Maria Drumond Harmendani
Qn 21) Maria Helena « «
Qn 22) Antonia Silvia « «
Qn 23) Maria Mazzarello « «
Qn 24) Maria de Lourdes « «
Qn 25) Maria Auxiliadora « «

Tn 5) José Drumond c. c. Hilca Araujo. Filho :
Qn 26) Ney Araujo Drumond

Tn 6) Dr. Cantidio Drumond Filho, formado em direito, advogado em Ponte Nova; c. c. Albertina Pires. Filhos :
Qn 27) Sebastião Cantidio Drumond
Qn 28) Maria Lúcia Drumond
Qn 29) Ana Augusta Pires Drumond
Qn 30) Cantidio Drumond Neto
Qn 31) José Narciso Drumond

Tn 7) Silvio Drumond, cirurgião dentista.

Tn 8) Sebastião Drumond c. c. Inês Mol, *Pn 45 de Mol.* Filhos :
Qn 32) Maria Inês Drumond
Qn 33) Cantidio Neto
Qn 34) Maria Carmen
Qn 35) Ana Cristina

Tn 9) Ulysses Drumond

Tn 10) Osvaldo Drumond c. c. Nair Martins. Filhos:

Qn 36) Maria da Graça Drumond
Qn 37) Antonio Augusto «
Qn 38) José Osvaldo «
Qn 39) Cantidio Marcio «

Tn 11) Antonio Drumond c. c. Maria da Conceição Vasconcelos Lana, *Hn 46 de Lanas.*
Filhos :
Qn 40) Maria Elisa
Qn 41) Paulo Roberto

Filhos do 2ª. matr. de Bn 2-a :
Tn 12) Maria da Conceição Drumond
Tn 13) Maria Amélia Drumond
Tn 14) Maria Alice Drumond
Tn 15) Maria da Gloria Drumond
Tn 16) Fausto de Almeida Drumond
Tn 17) Marcelo Drumond
Tn 18) José Mariano Drumond

NOTA — Não consegui noticia dos demais filhos do Cap. I.

Cap. II

F 2) Guarda-mor Antonio João de Freitas Carvalho Drumond c. c. Maria Joaquina Gomes de Abreu, nat. de Santa Cruz, termo de Ponte do Lima, e de Maria Ferreira Roriz, n. em Santa Barbara do Mato Dentro, de Minas.
Filhos :

N 7) Francisco Henriques de Freitas, bat. em São Miguel do Piracicaba em 7-VIII-1777; c. em 1807 c. Ana Umbelina de Abreu Leite, filha do cap. Manoel Antonio Machado Leite e de Ana Florinda Gomes de Santo Antonio, naturais de São Miguel.

N 8) Ana Claudina de Freitas Drumond c. c. Quintiliano Dias Bicalho, filho de Antonio Dias Bicalho, nat. de Massarelos, bispado do Porto, e de Ana Maria de Jesus, da ilha do Faial. Filha :

Bn 3) Balbina de Freitas Bicalho c. c. Joaquim Gomes de Freitas Drumond. Geração em *N 2 retro.*

N 9) Guarda-Mor Joaquim Gomes Drumond c. c. sua prima Maria Tomásia da Incarnação *N 1 retro.*

Fontes

Autos de casamentos do Arquivo da Arquidiocese de Mariana.

Informações gentilmente prestadas pelo saudoso e prantead. coronel Cantidio Drumond e pelo Dr. José Grisolia.

Há farta bibliografia sobre a familia Drumond, cujos troncos escoceses se fixaram na Madeira. Consultem-se as coleções da revista do *Instituto Genealogico Brasileiro*.

Na *Nobiliarchia Pernambucana* de Antonio José Vitoriano Borges da Fonseca, vol II-253 (edição da Biblioteca Nacional— 1935), há notícia de Leandro Teixeira Escócia de Dormond, Juliana de Dormond, Manuel Escócia de Dormond, Carlos Maria de Dormond e outros.

Tambem no *Catálogo Genealogico* de Jaboatão (edição da revista do Instituto Histórico), pag. 395, há um titulo *Dormondo* que começa: «Antonio de Souza Dormondo, natural do Brazil, capitania dos Ilheos, era filho de João Gonçalves Dormondo, da ilha da Madeira, da illustre familia dos Dormondos, e fidalgo, e de sua mulher D. Marta de Souza. . . . .»

Alguns documentos

«Aos sete dias do mez de Agosto de mil setecentos e setenta e sete annos na capella de Santo Antonio, filial desta Matriz de São Miguel, baptizei solemnemente e puz os Sanctos oleos a Francisco nascido aos vinte e hum de Julho do dicto anno, filho do Goardamor Antonto Joam de Freitas e de Dona Maria Joachina Gomes de Abreu; neto pela parte paterna do Capitam Antonio Carvalho Dormundo e de Dona Ignacia Michaela de Freitas Henriques, naturaes da llha da Madeira, da Freguezia da Sé, e pela materna do Capitam Antonio Gomes de Abreu, natural da Freguezia de Santa Cruz, do termo de Ponte de Lima, comarca de Valença do Minho, e de D. Maria Ferreira Koriz, natural da Freguezia de Santa Barbara : foram padrinhos Antonio Gomes de Abreu Freitas e sua Irmã Emiliana Gomes da Purificaçam, ambos solteiros, filhos do dicto Capitam Antonio Gomes de Abreu, moradores na Freguezía de Santa Barbara, e para constar fiz este assento. Sam Miguel era ut supra. O vigario *Manoel Esteves de Lima*.

(Nos autos do casamento (n. 3370) de Francisco Henriques de Freitas).

«Aos vinte e seis de Março de mil oitocentos e hum, na Capella de Sam José, filial desta Matriz de Sam Miguel, baptizei e puz os santos oleos a Maria, filha legitima de Joam Antonio de Freitas e Dona Ana Luiza Emiliana de Alvarenga: foram Padrinhos o Guardamor Antonio Joam de Freitas de Carvalho Dormondo e Dona Antonia Balbina Maximiana da Luz. O Vigario *Caetano de Affonseca Vasconcellos*».

(Do livro 7., fls. 91 de batizados de São Miguel do Piracicaba, nos autos do casamento de Maria Tomásia).

TITULO LVI

SILVA MARTINS

O coronel JOÃO JOSÉ DA SILVA MARTINS, nascido em São José da Lagôa a 24 de julho de 1840, filho do guarda mor João José da Silva Martins e de D. Ana Augusta Carolina, casado com D. Maria Camilo da Silva Pessoa, é o tronco da familia Silva Martins, que se tem ramificado por vários pontos do Estado de Minas. D. Maria Camilo da Silva Pessoa, sua mulher, era filha do tenente coronel Vicente Corrêa da Silva Pessoa e de D. Ana de Azevedo Barros, natural da mencionada freguesia, onde nasceu a 27 de outubro de 1837. Casaram-se a 14 de maio de 1857.

Em 1887 ou 1888 transferiram-se para Rio Doce, onde adquiriram a grande fazenda do *Maribondo,* que havia sido successivamente dos senadores Fernandes Torres e Silveira Lobo.

João José foi um grande amigo da terra para onde mudou sua residência. Rio Doce lhe é devedor de inestimaveis serviços. Aí faleceram, êle e sua mulher, respectivamente, a 26 de dezembro de 1921 e a 29 de março de 1929.

Filhos :

F 1) D. Cecilia da Silva Martins —Cap. I
F 2) Vicente Americo da Silva Martins —Cap. II
F 3) D. Ana da Silva Martins —Cap. III
F 4) Afonso da Silva Martins —Cap. IV
F 5) D. Ricardina da Silva Martins —Cap. V
F 6) D. Rita da Silva Martins —Cap. VI
F 7) João Augusto da Silva Martins —Cap. VII
F 8) D. Mariana da Silva Martins —Cap. VIII
F 9) José da Silva Martins —Cap. IX
F 10) D. Virginia da Silva Martins —Cap. X
F 11) Carlos Augusto da Silva Martins —Cap. XI
F 12) Camilo Augusto da Silva Martins —Cap. XII
F 13) Emilio da Silva Martins —Cap. XIII
F 14) Manuel Augusto da Silva Martins —Cap. XIV

Cap. I

F 1) D. Cecilia da Silva Martins, nascida a 3 de Abril de 1858. Vive ainda no estado de solteira.

Cap. II

F 2) Vicente Américo da Silva Martins, nascido a 28 de setembro de 1859. Falecido em 1932. Foi c. c. D. Luisa de Barros Martins. Filhos :

N 1) José de Barros Martins † novo.
N 2) José de Barros Martins (II) †.
N 3) João Américo de Barros Martins c. c. D. Ana de Araujo Martins, pais de :

Bn 1) D. Maria América de Barros Martins c. c. Dr. Celso Brandão. Filha :
Tn 1) Ana Amélia Brandão.
Bn 2) D. Maria Aparecida Martins c. c. José Carlos de Barros.
Bn 3) Rita de Araujo Martins.
Bn 4) José de Araujo Martins.
Bn 5) João de Araujo Martins.
Bn 6) Terêsinha de Araujo Martins.

N 4) José de Barros Martins †
N 5) D. Maria de Barros Martins c. c. Custódio da Costa Lage. Filhos :

Bn 7) Maria de Barros Martins Lage.
Bn 8) Emília Senhorinha de Barros Lage.
Bn 9) João José de Barros Lage.
Bn 10) Nuno de Barros Lage.
Bn 11) Vicente de Barros Lage.
Bn 12) Joaquim de Barros Lage.
Bn 13) Luiz de Barros Lage.
Bn 14) José de Barros Lage.
Bn 15) Emílio de Barros Lage.

N 6) Dina de Barros Martins †.
N 7) Zita de Barros Martins †.
N 8) Sebastião de Barros Martins †.
N 9) Edite de Barros Martins.
N 10) Dulce de Barros Martins.
N 11) Dina de Barrros Martins.
N 12) Irene Ana de Barros Martins.
N 13) Elí de Barros Martins.
N 14) Nelson de Barros Martins.

Cap. III e Cap. IV

F 3) Ana da Silva Martins) †† novos
F 4) Afonso da Silva Martins)

Cap. V

F 5) D. Ricardina da Silva Martins, nascida a 3 de Abril de 1865, c. em 1880 c. José Abreu de Carvalho Drumond. Ela falecida em 27 de dezembro de 1902. Cg. em *Tn 1 de Drumonds.*

Cap. VI

F 6) Rita da Silva Martins, n. em 1866 e † solteira.

Cap. VII

F 7) João Augusto da Silva Martins, n. a 9 de novembro de 1867, c. a 3 de maio de 1891 c. D. Maria José da Cunha Ataíde, nascida a 14-V-1873, filha de Fernando Carlos da Cunha Ataíde e de D. Terêsa Jacinta Martins da Costa; n. p. de João Carlos da Cunha Ataíde e de D. Maria Esméria da Silveira; n. m. de Joaquim Inácio Martins da Costa e de D. Ana Jacinta Martins da Costa. Filhos:

N 15) D. Maria Camilo da Silva Martins n. a 16-XII-1893. C. em Rio Doce a 2-2-1915 c. seu primo José de Carvalho Drumond Filho. Cg. em *Drumonds Qn 3.*

N 16) José da Silva Martins, nascido a 11 de setembro de 1896 e falecido novo.

N 17) João Martins Filho. n. a 10-VIII-1897 c. em .... 20-VI-1923 c. D. Ana Nunes Pinheiro n. a ..... 20-VIII-1897 e falecida em 20 de novembro de 1935 (Cf. *Gomes—Pn 76-bis—nota*). Filhos:

Bn 16) José Nunes Martins n. em 18-IV-1924.
Bn 17) Pedro Nunes Martins n. em 26-VI-1925.
Bn 18) Paulo Nunes Martins n. em 15-VIII-1926.
Bn 19) Maria Nunes Martins n. em 22-XI-1927.
Bn 20) João Bosco N. Martins n. 4-III-1929.
Bn 21) Antonio Nunes Martins n. 10-VI-1930 † 30-12-1930.
Bn 22) Iolanda Nunes Martins n. 16-VIII-1931.

N 18) José da Silva Martins n. em 5-X-1897 c. em ....

24-VI-1936 c. D. Dagmar de Godoi Drumond n. em Santa Ana de Ferros a 13 de maio de 1924. Filhos:

Bn 23) Guido de Godoi Martins n. em B. Horizonte em 22-X-1937.
Bn 24) Romeu de Godoi Martins n. em B. Horizonte a 10-IX-1939.

N 19) Amador da Silva Martins n. em 15-X-1901, c. em 28-2-1924 c. D. Francisca Nunes Pinheiro (Cf. *Gomes—Pn 62*), n. a 17 de janeiro de 1897. Filhos:

Bn 25) Maria da Conceição Pinheiro Martins n. 7-VII-1925.
Bn 26) Maria Luisa Pinheiro Martins n. 15-XI-926.
Bn 27) Maria Marta Pinheiro Martins n. 30-I-1928.
Bn 28) Maria Auxiliadora Pinheiro Martins n. .... 9-VI-1929.
Bn 29) Maria Antonieta Pinheiro Martins n. .... 27-V-1931.
Bn 30) Maria Helena Pinheiro Martins n. 18-VII-932.
Bn 31) Antonio Carlos Pinheiro Martins n. ..... 25-X-1934.
Bn 32) José Bonifácio Pinheiro Martins n. ..... 16-XII-1935.
Bn 33) Maria Madalena Pinheiro Martins e
Bn 34) Francisco Pinheiro Martins, gemeos, nascidos 18-V-1937.

N 20) D. Argentina da Silva Martins n. a 29-IX-1903 c. em 16 de novembro de 1925 c. Antonio Teixeira de Sousa n. a 8-X-1903. Filhos.

Bn 35) Maria Martins de Sousa n. a 12-IX-1926.
Bn 36) Marta Martins de Sousa n. a 24-IX-1927.
Bn 37) João Martins de Sousa n. 28-IX-1928.
Bn 38) Getúlio Martins de Sousa n. 15-XI-1929.
Bn 39) Murilo Martins de Sousa n. 22-XI-1930.
Bn 40) Paulo Martins de Sousa n. 11-I-1932.
Bn 41) Esmeralda Martins de Sousa n. 28-V-1933.
Bn 42) Israel Martins de Sousa n. 31-VIII-1934.
Bn 43) Avelina Martins de Sousa n. 20-I-1936.
Bn 44) Antonio Martins de Sousa n. 2-VIII-1937.
Bn 45) Vanir Martins de Sousa n. 17-IX-1938.

N 21) Amancio da Silva Martins n. a 4-X-1904 c. a ...

8-IX-1926 c. D. Alcina Cavalcanti, filha de José Vieira Cavalcanti e de D. Ambrosina de Sousa Cavalcanti, n. a 6-VI-1902. Filhos:

Bn 46) Maria das Dores Cavalcanti Martins n. . . 28-III-1928.
Bn 47) Edison Cavalcanti Martins n. 26-XII-1929.
Bn 48) Edna Cavalcanti Martins n. 16-IX-1931 e † 28-XII-1934.
Bn 49) Floriano Cavalcanti Martins n. 12-VII-1934.
Bn 50) General Franco C. Martins n. 7-X-1936.
Bn 51) Joana d'Arc C. Martins n. 7-2-1939.
Bn 52) Grécia Mary C. Martins n. 9-XII-1940.

N 22) Luís da Silva Martins n. 28-2-1910, c. 25-VII-1934 c. D. Violeta Lambertuc n. 27-I-1915. Filhos:

Bn 53) Angelina Ana Lambertuc Martins n. . . . . 15-V-1935.
Bn 54) Luiz Fernando L. Martins n. 2-X-1938.

N 23) D. Sebastiana Martins n. 8-X-1912 c. c. Domingos Trindade. Cg. em *Pereira Guimarães Tn 32.*

N 24) D. Maria da Silva Martins n. 21-IV-1915 c. . . . . 28-VI-1939 c. Geraldo Vieira de Carvalho n. . . . 25-III-1910, filho de Francisco Vieira de Carvalho e de D. Rita de Paula Vieira †. Filhos:

Bn 55) Márcio Mazzarello de Carvalho n. 25-IV-940.

Cap. VIII

F 8) D. Mariana da Silva Martins † solteira.

Cap. IX

F 9) José da Silva Martins n. 19-III-1871, † 26-XII-1915; c. c. D. Maria José de Azevedo Barros. Filhos:

N 25) José Pedro da Silva Martins n. 20-V-1900, c. . . . 2-V-1922 c. D. Maria Camilo Martins da Costa (Cfr. *N 35– infra*) n. 16-VI-1907. Filhos:

Bn 56) Otacílio †
Bn 57) Leão †
Bn 58) Geralda †
Bn 59) Esmeralda n. 7-VIII-1937.

Cap. X

F 10) D. Virginia da Silva Martins n. 31-XII-1872, c. 8-III-1889

c. João Custódio Martins da Costa n. 8-I-1866 e † . . . . 20-IV-1926. Filhos:

N 26) D. Antonia Jacinta Martins da Costa n. 13-XII-1890, c. a 3-IX-1913 c. Francisco Gomes Pereira. Filhos:

Bn 60) D. Geralda Gomes Pereira n. 24-I-1915, c. a 21 de Junho de 1937 c. Antonio de Paula Cortezão n. a 9-V-1907. Filhos:

Tn 2) José † novo.
Tn 3) Adair n. 1-VIII-1939.

Bn 61) D. Cecilia Gomes Pereira n. 27-2-1916, c. 3-X-1936 c. José Mendes Bastos n. 2-V-904. Filhos:

Tn 4) José †
Tn 5) Ana n. 29-IX-1938.

Bn 62) Abril n. 18-V-1917.
Bn 63) Wilson n. 13-III-1919.
Bn 64) Rui n. 16-VII-1920.
Bn 65) Tilda n. 26-X-1921.
Bn 66) Gil n. 15-I-1923.
Bn 67) Leonor n. 26-IV-1924.
Bn 68) Alda n. 4-VII-1925.
Bn 69) Maria n. 8-VIII-1926.
Bn 70) Geni n. 16-VI-1927.
Bn 71) Fábio n. 28-1-1928.
Bn 72) Antonio †.
Bn 73) José n. 26-2-38 †.

N 27) Maria Martins da Costa †.
N 28) Raimundo M. da Costa †.
N 29) José Custodio Martins da Costa n. 2-X-1895 c. . . 6-1-1916 c. D. Maria de Carvalho n. 6-1-1895 (Cfr. *Gomes—Pn 129*) Filhos:

Bn 74) Clelia Martins da Costa (Irmã Clelia, atualmente no colegio *Sta. Inés*—S. Paulo) n. 13-XI-1916.
Bn 75) Ari Martins da Costa n. 13-1-1917.
Bn 76) Célia Martins da Costa n. 10-VI-1919, c. 20-XI-1939 em B. Horizonte c. Luiz Fernal Bicalho.
Bn 77) Ami Martins da Costa n. 9-V-1923.
Bn 78) Sélvia M. da Costa n. 1-III-1925.
Bn 79) Sérvia M. da Costa n. 31-XII-1928.

Bn 80) Maria Auxiliadora M. da Costa n. . . . . 18-XII-1930.

N 30) Camilo Martins da Costa †.
N 31) João José Martins da Costa n. 18-III-1898, c. . . . 6-IX-1921 c. D. Matildes Gomes Martins. Filhos :
Bn 81) Maria da Conceição Martins da Costa †
Bn 82) Laura n. 7-VII-1925.
Bn 83) Raul n. 28-X-1928.
Bn 84) Matildes n. 1-I-1931.
Bn 85) José n. 28-1-1933.
Bn 86) Laurindo n. 2-III-1935.
Bn 87) Maria Cecília n. 28-VIII-1938.
N 32) Custódio Martins da Costa †.
N 33) Salvador Martins da Costa n. 12-V-1902, c. . . . . c. 3-1-1926 Hercília da Glória Martins da Costa n. 4-IV-1905. Filhos :
Bn 88) Siene n. 15-XII-1926.
Bn 89) Sirene n. 20-XII-1927.
Bn 90) Salvador n. 2-IX-1929.
Bn 91) Selí n-IV-1931.
N 34) Sinval Martins da Costa n. 16-2-1903, c. 10-X-1925 c. D. Cecília de Araujo Lima. Filhos :
Bn 92) Maria da Conceição †.
N 35) D. Maria Camilo Martins da Costa n. 16-VI-1906, c. c. seu primo José Pedro—N 25 supra.
N 36) Rubens †.
N 37) Rui †.
N 38) Geralda Martins da Costa n. 5-IV-1911 c. c. Nelson Nunes Pinheiro. Cfr. *Gomes—Pn 76.*
N 39) Virginia Martins da Costa n. 10-2-1913.
N 40) Rui (II) †.

Cap. XI

F 11) Carlos Augusto da Silva Martins, n. 5-V-1887. † solteiro.

Cap. XII

F 12) Camilo Augusto da Silva Martins n. em São José da Lagoa a 14-XII-1876 c. em Rio Doce a 28-1-1905, c. D. Antonia Nunes Pinheiro (Cfr. *Gomes Pn 69*). Filhos :
N 41) D. Maria José da Silva Martins n. 25-X-1905 c. c.

José de Araujo Pereira, filho de José Feliciano Pereira e D. Francisca de Araujo Lima. Filhos :
Bn 93) Maria Auxiliadora Martins Pereira n. . . . 1-VII-1926.
Bn 94) Jandira Martins Pereira n. 24-IV-1927.
Bn 95) Francisca n. 14-VIII-1928.
Bn 96) José n. 3-X-1929.
Bn 97) Valdomiro †.
Bn 98) Camilo n. 4-VI-1936.
N 42) João José da Silva Martins n. 14-X-1906, †.
N 43) Geraldina †
N 44) Madalena da Silva Martins n. 18-V-1909 c. c. Manuel de Araujo Lima, filho de Domingos de Araujo Lima e de D. Maria Amélia Bicalho Lima. Filhos :
Bn 99) Domingos de Araujo Martins Lima n. . . . . 8-VIII-1929.
Bn 100) Maria Amèlia M. Lima, n. 16-VIII-1930.
Bn 101) Maria de Lourdes †.
Bn 102) Edna †.
Bn 103) Aloísio †.
Bn 104) Fábio n. 14-VIII-1935.
Bn 105) Helena n. 1-VIII-1936.
Bn 106) Dagmar n. 3-VIII-1937.
Bn 107) José n. 31-VII-1938.
Bn 108) Dea n. 7-VII-1940.
N 45) Camila †.
N 46) Ana †.
N 47) José †
N 48) Antonia †
N 49) Estela n. 10-X-1922.
N 50) Duval n. 1-IX-1924.
N 51) Marta †.
N 52) Maria do Carmo.

Cap. XIII

F 13] Emilio da Silva Martins n. em São José da Lagoa a 4-III-1879. c. 24-IX-1913 c. D. Noeme Martins da Costa n. 5-III-1886 e † 13-X-925. Filhas :
N 53] Irene da Silva Martins n. 4-VI-1916 em Rio Doce onde a 26-V-1938 c. c. Antonio Lobo Pereira.
Filhos :

Bn 109] Paulo Roberto Martins Pereira n. 13-VIII-939
N 54] Geralda da Silva Martins, gemea c. N. 53, n. . . . . 4-VI-1916.
N 55] Hena da Silva Martins n. 23-VII-1917.
N 56] Maria de Lourdes da S. Martins n. 7-X-918.
N 57] Rita da Silva Martins n. 25-XII-20.

Cap. XIV

F 14] Manuel Augusto da Silva Martins † solteiro.

TITULO LVII

NOGUEIRA DA GAMA (I Parte)

(Continuando Silva Leme)

—O alferes NICOLAU ANTONIO NOGUEIRA, primeiro filho de Tomé Rodrigues Nogueira do Ó e de Maria Leme do Prado, nasceu em Baependí. Mudou-se para São João del-Rei, onde se casou, depois de 1752, com Ana Josefa da Gama, filha do Capitão Manuel Gomes Vilas Boas, de bom e nobilissimo sangue português, e de Inácia Quitéria da Gama, natural de Vila Rica; neta (D. Ana Josefa) materna do capitão de cavalaria Luís de Almeida Ramos e de Helena Josefa da Gama; por esta, bisneta do coronel Leonel da Gama Beles, fidalgo, e de Maria Josefa Corrêa, casados em 1680 na Colonia do Sacramento. O alferes Nicolau ocupou cargos de distinção na cámara de São João del Rei. Foi ali alferes das ordenanças e escrivão da ouvidoria geral. Notavel musicista e «era instruido nas artes liberais".

Do seu casamento nasceram os oito filhos seguintes.

F 1) Dr. Antonio Joaquim Nogueira da Gama.
F 2) Joaquim José Nogueira da Gama
F 3) Manuel Jacinto Nogueira da Gama Cap. I
F 4) Maria Custodia † menor
F 5) José Inácio Nogueira da Gama Cap. II
F 6) Francisco Antonio de Paula Nogueira da Gama.
F 7) Maria Custodia Nogueira da Gama Cap. III
F 8) Inácio José Nogueira da Gama.

Destes filhos do alferes Nicolau ocupar-me-ei apenas de tres, Manuel Jacinto Nogueira da Gama, José Inácio Nogueira da Gama e Maria Custódia Nogueira da Gama, porque têm descendentes na zona do Carmo.

Cap. I

F 3) Manuel Jacinto Nogueira da Gama, marquês de Baependí, conselheiro de estado, senador do império, marechal de campo, formado em matemática e filosofia pela universidade de Coimbra. Professor no colégio-dos-nobres de Lis-

boa. Recebeu o pergaminho com o brasão de nobresa, conferido por D. Maria I, em 1791. Amigo do conde de Linhares, era, em 1810, o então tenente coronel Manuel Jacinto administrador de todos os bens que aquele titular possuia nestas Minas, herdados do seu bisavô, coronel Matias Barbosa da Silva. Entre êsses bens avultava a fazenda da *Barra,* cuja séde, em solar magnifico, estava situada na confluência dos rios Carmo e Gualacho do Norte, dous quilometros acima do velho arraial de Barra Longa.

O marquês de Baependí faleceu no Rio de Janeiro, em 1847, com oitenta e dous anos de idade.

Foi c. c. D. Francisca Mónica Carneiro da Costa, dama do paço, filha do coronel de milicias Braz Carneiro Leão, abastado comerciante, possuidor de navios, que trafegavam a seu serviço, entre o Rio e portos da Europa e da A'sia. e de sua mulher D. Ana Francisca Maciel da Costa, baronesa de Campos, dama do paço.

Filhos do marquês de Baependí:

N 1) Braz Carneiro Nogueira da Costa e Gama, † a 12 de maio de 1887, conde de Baependí, «nascido no Rio a 22 de maio de 1812, o seu tipo merece-nos atenção especial pela feição digna e cavalheirosa, que dominou todos os atos da sua vida de cidadão e homem politico. Consultem-se as tradições de familia, sigam-se-lhe os passos nas biografias que existem e rememoram por miudo as elevadas posições que ocupou, presidências de provincias, cargos de eleição popular ou comissões de confiança, em tudo sobressai o seu vulto aristocrático e pundonoroso, a carregar com atraente sobranceria os dourados e condecorações, que lhe abrilhantavam o nobre peito.—Presidente do senado e chegado portanto a uma das mais altas cumiadas dos poderes constitucionais, vimo-lo, já prêsa do mal, que devia levá-lo ao túmulo, cumprindo a risca, pressuroso e surdo aos conselhos da prudencia, os deveres do honrosissimo posto e apressando assim um final que não se fez esperado (Visconde de Taunay—*Servidores Ilustres do Brasil*.

Foi c. c. sua prima D. Rosa Mónica Nogueira Vale da Gama, dama do paço, natural de Baependí, filha do coronel José Inácio Nogueira da Gama (F 5) e de D. Francisca Maria Vale de Abreu e Melo. Filhos:

Bn 1) D. Francisca Jacinta Nogueira da Gama, condessa de Carapebús, c. c. o conde de Carapebús, Dr. Antonio Dias Neto dos Reis, bacharel em direito, guarda roupa da casa imperial, filho dos barões de Carapebús-§ 1.

Bn 2) Manuel Jacinto Nogueira da Gama, bacharel em letras e em direito, moço fidalgo, c. c. D. Ana Neto dos Reis, filha dos barões de Carapebús—§ 2.

Bn 3) D. Rosa Mónica Calmon Nogueira Vale da Gama, c. c. seu primo Dr. José Calmon Nogueira Vale da Gama, bacharel em direito, moço fidalgo—§ 3:

Bn 4) Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama, engenheiro civil, formado pela antiga escola central, hoje politécnica, moço fidalgo, c. c. sua prima D. Luisa Henriqueta Viana Nogueira da Gama—§ 4:

Bn 5) D. Guilhermina Nogueira da Gama Nerval de Gouveia—§ 5.

§ 1.o

Bn 1) D. Francisca Jacinta Nogueira da Gama Neto dos Reis, condessa de Carapebús, e seu marido, tiveram os filhos seguintes:

Tn 1) Antonio Joaquim Neto dos Reis c. c. D. Ana Rosa Leal. Filhos:

Qn 1) D. Maria Antonia Leal Neto dos Reis Pimentel c. c. o coronel Bias Pimentel, do exército nacional. Filhos:

Pn 1) Ruderico Neto dos Reis Pimentel, engenheiro arquiteto solteiro—1938.

Pn 2) Silvia Neto dos Reis Pimentel, solteira (1938).

Pn 3) Bias Neto dos Reis Pimentel, solteiro.

Pn 4) D. Maria Antonieta Neto dos Reis

Pimentel Mesquita c. c. o Dr. Olavo de Mesquita. Filho em 1938:
Hn 1) Antonio Luiz Pimentel Mesquita.

Pn 5) Frederico Neto dos Reis Pimentel (Fritz), 1º tenente do exército, solteíro—1938.

Qn 2) Hugo Leal Neto dos Reis c. c. D. Heloisa Ferreira. Filhos:

Pn 6) Hortênsia Ferreira Leal Neto dos Reis, solteira.

Pn 7) Isabel Ferreira Leal Neto dos Reis, solteira.

Qn 3) Mário Leal Neto dos Reis c. c. D. Vicentina Cesar. Filhos:

Pn 8) Iolanda Cesar Leal Neto dos Reis, solteira—1938.

Pn 9) D. Gilda Cesar Leal Neto dos Reis Barbosa c. c. Francisco Barbosa 1º tenente do exército.

Qn 4) D. Hilda Leal Neto dos Reis c. c. Carlos de Sousa Dantas. Filhos:

Pn 10) Maria Luisa Neto dos Reis Sousa Dantas, solteira.

Pn 11) Maria Helena Neto dos Reis Sousa Dantas, solteira.

Pn 12) Carlos Antonio Neto dos Reis Sousa Dantas, solteiro.

Qn 5) Luiz Leal Neto dos Reis, capitão de corveta, aviador. c. c. D. Guiomar Fleury de Barros. Filhos:

Pn 13) Graziela Fleury Neto dos Reis, menor—1938.

Pn 14) Marlene Fleury Neto dos Reis, menor.

Tn 2) D. Francisca Neto dos Reis (Chiquita) c. c. Eugênio de Tourinho (2º. matr. deste—cf. o 1º. em *Tn 4—infra.*) Sg.

Tn 3) José Inácio Neto dos Reis de Carapebús, conde de Carapebús por S. S. o Papa Leão XIII, c. c. D. Margarida Andrew. Filhos:

Qn 6) Maria Francisca Andrew de Carapebús, solteira—1938.

Qn 7) Raul Andrew de Carapebús, solteiro—1938.

Qn 8) Olga Andrew de Carapebús, solteira—1938.

---

§ 2.o

Bn 2) Dr. Manuel Jacinto Nogueira da Gama, bacharel em direito, c. c. D. Ana Neto dos Reis Nogueira da Gama. Filhos:

Tn 4) D. Ana Eugenia Neto Nogueira da Gama de Tourinho (Aniquita), c. c. Eugênio Tourinho (1.o matr. deste). Filha:

Qn 9) Maria Eugenia de Tourinho, religiosa vicentina.

Tn 5) Braz Neto Nogueira da Gama c. c. D. Adriana Ghizzoni, natural de Montivideo, Uruguái. Filhos:

Qn 10) Estela Nogueira da Gama.

Qn 11) Delia Nogueira da Gama.

Qn 12) D. Ema Nogueira da Gama Duque Estrada c. c. Firmino Duque Estrada. Filhos:

Pn 15) Hélio Nogueira da Gama Duque Estrada.

Pn 16) Mario Nogueira da Gama Duque Estrada.

Pn 17) Artur Nogueira da Gama Duque Estrada.

Qn 13) D. Zaira Nogueira da Gama Duprey c. c. Felix Duprey. Filho em 1938:

Pn 18) Sérgio Nogueira da Gama Duprey, solteiro.

Tn 6) D. Francisca Nogueira da Gama Wilson, c. c. Eduardo Wilson. Sg.

Tn 7) Manuel Jacinto Nogueira da Gama, engenheiro, c. c. sua prima D. Rosa Viana Nogueira da Gama. Filhos:

Qn 14) D. Irene Nogueira da Gama Vilhena c. c. o Dr. Mário Alcântara Vilhena. Filhos:

Pn 19) Haroldo Nogueira da Gama Vilhena.

Pn 20) Vera Maria Nogueira da Gama Vilhena.

Pn 21) Luís Paulo Nogueira da Gama Vilhena.
Pn 22) José Carlos Nogueira da Gama Vilhena.

Qn 15) Guiomar Nogueira da Gama, solteira 1938.
Qn 16) Alfredo Nogueira da Gama, solteiro em 1938.

Tn 8) Joaquim Neto Nogueira da Gama † solteiro.
Tn 9) Antonio Jacinto Nogueira da Gama c. c. D. Maria Paula Duque Estrada. Sg.

Tn 10) D. Maria Nogueira da Gama c. 1°. c. o Dr. Adolfo Lisboa, médico e 2°. c. o Dr. Antonio Leite Pinto. Filhos:
Do 1°. matr. (Do 2°. Sg.):

Qn 17) D. Nair Nogueira da Gama Lisboa Carneiro de Mendonça c. c. Henrique Carneiro de Mendonça. Filhos:
Pn 23) Maria Helena
Pn 24) Heloísa
Pn 25) Carlos Alberto
} Menores em 1938.

§ 3.o

Bn 3) D. Rosa Mónica Calmon Nogueira da Gama c. c. seu primo Dr. José Calmon Nogueira Vale da Gama, formado em direito, cónsul geral do Brasil em vários paises. Filhos:

Tn 11) Francisco José Calmon da Gama, advogado, D. Júlia Amorim. Filhos:

Qn 18) José Antonio Calmon da Gama c. c. D. Lucinda Cordeiro. Filhos:

Pn 26) José Luiz Calmon da Gama c. c. D. Maria Helena Zabala. Filho:
Hn 2) Cesar Luis Calmon

Pn 27) D. Silvia Calmon da Gama c. c. Valdemar Alibato. Sg.

Pn 28) Otávio Calmon da Gama, solteiro 1938.

Pn 29) Nilza Calmon da Gama, † solteira.

Qn 19) Antonio José Calmon da Gama c. c. D. Leonor Quartim. Sg.

Qn 20) Alvaro Calmon da Gama, † menor.

Qn 21) D. Nair Calmon da Gama c. c. Arnaldo Ferreira Gomes, capitão de corveta. Filhos:

Pn 30) Luíz Calmon Ferreira Gomes, solteiro.
Pn 31) D. Maria de Lourdes Ferreira Gomes Martins, c. c. Afonso Martins. Filhos:
Hn 3) Sergio Calmon Gomes Martins
Hn 4) Sónia « « «
Hn 5) Gilda « « «
Hn 6) Lúcia « « «
Pn 32) Felipe Calmon Ferreira Gomes.
Pn 33) Regina « « «
Pn 34) Carlos « « «
Pn 35) Terêsinha « « «
Pn 36) Helena « « «

Tn 12) Maria José Calmon da Gama † solteira.
Tn 13) Rosa Maria Calmon da Gama, *Mère Eugénie*, do Convento de Lourdes.
Tn 14) Nicolau Antonio Calmon da Gama † solteiro.
Tn 15) Ana Romana Calmon da Gama, solteira
Tn 16) José Calmon da Gama, cónsul, solteiro
Tn 17) Braz Calmon da Gama, cónsul, c. c. D. Sofia Forbes Costa, de naturalidade portuguesa. Sg.
Tn 18) Manuel Calmon da Gama † solteiro.

§ 4.o

Bn 4) Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama, engenheiro civil, c. c. sua prima D. Luisa Henriquêta Nogueira da Gama. Filhos:

Tn 19) Luisa Viana Nogueira da Gama † solteira.
Tn 20) Braz Carneiro Nogueira da Gama Filho † solteiro.
Tn 21) D. Rosa Viana Nogueira da Gama c. c. seu primo Manuel Jacinto Nogueira da Gama. Geração em *Tn 7 retro*.
Tn 22) Manuel José Nogueira da Gama, contra-almirante (1938) c. 1°. c. D. Francisca de Andrade e 2° c. D. Margarida de Abreu. Filhos do 1°. matr. (do 2° sg.):

Qn 23) D. Elza Nogueira da Gama Groba c. c. Roberto Dias Groba. Filhos:

Pn 37) Edite Nogueira da Gama Groba, solteira.
Pn 38) Rute Nogueira da Gama Groba, solteira.

Tn 23) D. Maria da Gloria Nogueira da Gama Biolchini, c. c. o Dr. Alberto Biolchini, formado em direito, brasileiro, descendente de nobre familia romana (2· matr. deste).

Filhos:

Tn 24) Ari Nogueira da Gama Biolchini, solteiro—1938.
Tn 25) Décio Nogueira da Gama Biolchini, solteiro—1938.
Tn 26) Mário Nogueira da Gama Biolchini—† menor.

Nota — E' filho do primeiro matrimonio do Dr. Alberto Biolchini o Rvmo. Padre Alvaro F. Biolchini, ordenado na catedral metropolitana do Rio de Janeiro a 8-XII-1938, da Congregação Salesiana de São João Bosco.

§ 5.o

Bn 5) D. Guilhermina Nogueira da Gama Nerval de Gouveia c. c. o Dr. Oscar Nerval de Gouveia. Filha única.

Tn 24) Maria José Nerval de Gouveia, solteira.

N 2) (Filho do Marquês de Baependi)—Manuel Jacinto Carneiro Nogueira da Gama, moço fidalgo com exercicio na casa imperial, barão de Juparanã. Nasceu no Rio de Janeiro a 4 de abril de 1830. Faleceu em 1876. Sócio com seu irmão Francisco Nicolau, depois barão de Santa Mónica, na Fazenda de Santa Mónica, no Distrito de Desengano do municipio de Valença. Faleceu solteiro. Era um dos grandes do império, dessa aristocracia do café, a que faz referência Taunay na sua notavel *História do Café*.

N 3) (Terceiro filho do Marquês—F 3). Francisco Nicolau Carneiro Nogueira da Gama, moço fidalgo com exercicio, barão de Santa Mónica. Foi casado com sua prima D. Luisa do Lorêto Viana de Lima, natural do Rio de Janeiro, filha do Duque e da Duquesa de Caxias. Geração em *Bn 10 de Carneiro Leão*.

Cap. II

F 5) (Quinto filho do alferes Nicolau Antonio Nogueira) — Coronel José Inácio Nogueira da Gama, coronel de milicias, cavaleiro fidalgo da casa imperial, falecido em Minas em 1839. Foi c. c. Francisca Maria Vale de Abreu e Melo, filha do coronel

Manuel do Vale Amado e de Maria Córdula de Abreu e Melo. Filhos:

N 4) NICOLAU ANTONIO NOGUEIRA VALEDA GAMA barão e visconde de Nogueira da Gama, fidalgo cavaleiro da casa imperial, gentil homem da imperial cámara. Escreveu *Genealogia de Familas Mineiras* (reproduzidas na Rev. do Arch. Publ. Mineiro, 1907) e *Minhas Memórias*. Presto aqui sinceras homenagens ao mais velho genealogista mineiro. Foi casado com Maria Francisca Calmon da Silva Cabral, dama do paço, filha do desembargador, conselheiro Francisco Xavier da Silva Cabral, português, e de Ana Romana de Aragão Calmon, condessa de Itapagipe, dama do paço, natural da Bahia.

Filhos, nascidos no Rio:

Bn 9) João Calmon Nogueira Vale da Gama, moço fidalgo com exercicio na casa imperial, bacharel em ciências e em direito.
Bn 10) Francisca Calmon Nogueira Vale da Gama.
Bn 11) Maria Francisca Calmon Nogueira Vale da Gama.

N 5) D. Rosa Mónica Nogueira Vale da Gama, condessa de Baependi, dama do paço, c. c. seu primo, o conde de Baependi, Braz Carneiro Nogueira da Costa e Gama. Geração em N 1.

N 6) D. Guilhermina Rosa Nogueira Vale da Gama Belens c. c. seu primo Braz Carneiro Belens, veador da casa imperial, filho de Geraldo Carneiro Belens, gentil-homem da imperial cámara, e de Rosa Eufrásia Carneiro Belens, dama do paço.

Filhos:

Bn 12) Geraldo Carneiro Belens.
Bn 13)

Cap. III

F 7) (Filha do alferes Nicolau Antonio Nogueira) D. Maria Custódia Nogueira da Gama c. c. o Dr. Mateus Herculano Monteiro da Cunha Matos, filho do guarda mor Manoel José Monteiro de Barros, natural de Barcelos, filho êste,

de João Vieira Repincho e de Mariana Monteiro de Barros.

O guarda mor casou-se na Bahia com Margarida Eufrásia da Cunha e Matos, filha de Alexandre da Cunha Matos e de Antonia Batista de Negreiros (*). E' o troneo de todos os *Monteiros de Barros* do Brasil.

D. Maria Custódia e seu marido tiveram estes filhos:

N 7) Francisco Xavier Monteiro Nogueira da Gama c. c. Ana Mauricia do Carmo, *Tn 2 de Machados*.

Filhos:

Bn 14) Maria Custodia Monteiro Nogueira de Oliveira c. c. o major Romualdo Batista Monteiro Nogueira da Gama. Cg.

Bn 15) Mateus Xavier Monteiro Nogueira da Gama c. 1ª c. Maria Benedita Monteiro de Paiva; 2ª c. Vitória de Paiva, e 3ª Ana Mauricia Monteiro de Paiva. Cg.

Bn 16) Anacleto Xavier Monteiro Nogueira da Gama c. c. Isabel de Freitas Castro, filha do coronel José de Deus Moreira e Castro e de Ana Ricarda de Freitas Castro. Filhos:

Tn 31) D. Ana Mauricia Monteiro Nogueira da Gama c. c. Marcos de Oliveira Castro Brandão. Filhos:

Qn 24) D. Maria Augusta Monteiro Brandão c. c. Raul dos Santos Paiva.

Qn 25) Alvaro Monteiro Brandão c. c. D. Mariana Reis.

Qn 26) D. Isabel Monteiro Brandão c. c. o Dr. João Batista Brito

---

(*) O guarda-mór teve do seu matrimonio os filhos seguintes:

1—Lucas Antonio Monteiro de Barros, visconde de Congonhas.
2—Manuel José Monteiro.
3—Dr. Mateus Herculano Monteiro da Cunha e Matos.
4—João Gualberto Monteiro de Barros.
5—José Joaquim Monteiro de Barros.
6—Romualdo José Monteiro de Barros, barão de Paraopeba.
7—Arcediago Dr. Marcos Antonio Monteiro de Barros, Vigario Geral do bispado de Mariana.
8—Maria do Carmo Monteiro de Barros.

Qn 27) Adáuto Monteiro Brandão.
Qn 28) D. Estéla Monteiro Brandão c. c. Daniel Rocha.
Qn 29) D. Laura Monteiro Brandão c. c. o Dr. Justo Córdova,
Qn 30) Ataul Monteiro Brandão.
Qn 31) Dagmar Monteiro Brandão.
Qn 32) A'ureo Monteiro Brandão.
Qn 33) Elza Monteiro Brandão † solteira.

Tn 32) Braz Monteiro da Gama c. c. D. Alda Monteiro de Barros. Filhos:

Qn 34) Milton Monteiro da Gama c. c. D. Celeste Savignia.
Qn 35) D. Carmen Monteiro da Gama c. c. Romualdo Monteiro Nogueira da Gama.
Qn 36) Heitor Monteiro da Gama c. c. D. Nair Monteiro da Gama.
Qn 37) Clélia Monteiro da Gama.
Qn 38) Hernani « « «
Qn 39) Zaída « « «
Qn 40) Hélio « « »
Qn 41) Válter « « «
Qn 42) Maria da Penha M. « «

Tn 33) D. Maria José Monteiro da Gama c. c. Joaquim Nicolau de Paiva Monteiro. Filhos:

Qn 43) D. Isabel de Paiva Monteiro. c. c. Miguel Starling
Qn 44) D. Zilka de Paiva Monteiro c. c. o Dr. Murilo Cesar dos Santos.
Qn 45) Homero de Paiva Monteiro.
Qn 46) Lélia de Paiva Monteiro.
Qn 47) Dr. Geraldo de Paiva Monteiro.

Tn 34) Alfredo Monteiro Nogueira da Gama c. c. D. Maria Leite da Silva. Filhos:

Qn 48) Maria Aparecida.

Qn 49) Maria da Glória
Qn 50) José Monteiro da Gama Sobrinho.

Tn 35) José Monteiro da Gama c. c. Ludumila Rôças. Filhos:

Qn 51) Anacleto Monteiro da Gama † solteiro.
Qn 52) Sofia Monteiro da Gama † solteira.
Qn 53) Josefa Monteiro da Gama † solteira
Qn 54) Maria de Lourdes Monteiro da Gama † solteira.
Qn 55) D. Maria José Monteiro da Gama, nascida em Teixeiras, comarca de Viçosa, a 22 de junho de 1895, c. em 7 de julho de 1917, no Rio de Janeiro, com o Dr. Emilio Rabelo Barbosa, nascido na Barra do Piraí, Estado do Rio, a 6 de dezembro de de 1898, filho de Antonio de Sousa Barbosa, de Vila Nova de Gaia e de D. Júlia Rabelo Barbosa; n. p. de Francisco de Sousa Barbosa e de D. Lourença de Jesus, portugueses; n. m. de Francisco Alves Rabelo e D. Mariana Rabelo de Mesquita. E' formado em direito. Advogado, agricultor e banqueiro em Ponte Nova, onde nasceram os seus filhos, que são:

Pn 39) Dr. Gerson Monteiro Barbosa, n. a 12 de abril de 1918. Fez o curso ginasial em sua terra natal no *Ginásio Dom Helvécio*, então dirigido

pelo autor destas geneologias. Fez o curso jurídico em Niterói, formando-se em 1938. C. em 25 de janeiro de 1941 c. D. Maria Marta Dalia Barbosa.

Pn 40) D. Maria Emília Monteiro n. a 23 de março de 1920. Diplomou-se normalista na *Escola Normal Maria Auxiliadora* de Ponte Nova. C. em 29 de maio de 1940 c. o Dr. Otávio Lana de Vasconcelos (Qn 34 de *Magalhães*), formado em direito, tendo feito o curso secundario no *Ginásio Dom Helvecio*, há pouco mencionado.

Pn 41) Maria Isabel Monteiro Barbosa, n. a 15 de Maio de 1922. Fez o curso normal na *Escola Maria Auxiliadora* de sua cidade natal, solteira, 1941.

Pn 42) Maria Alice Monteiro Barbosa, n. a 22 de março de 1923. Faleceu a 24 de abril de 1932, «tendo uma bela morte confortada com todos os sacramentos, e havendo demonstrado,

durante todo o curso da moléstia, profunda e impressionante resignação, a ponto de oferecer seus sofrimentos antes e principalmente, durante os dolorosos curativos, a Deus, em benefício da sua mestra a Rvda. Irmã Odila Climaco, que se recomendara às suas orações. Foi grande amiga do Menino Jesus, em homenagem ao Qual, em sua caderneta de canto, transcreveu varias poesias, tendo o cuidado de salientar, sublinhando-o sempre, o nome sacrosanto de Jesus, com expressões comoventes de carinho. É a protectora da família Monteiro Barbosa, que conserva a sua memória com especial ternura *(de uma carta do Dr. Emílio Barbosa ao autor do presente trabalho)*».

Pn 43) Emílio Barbosa Filho, n. a 3 de março de 1925. Fez o curso secundário no *Ginásio Dom Helvècio*, concluindo-o em... 1940.

Pn 44) José Monteiro da

Gama Neto, n. a 3 de dezembro de 1927. Cursa a terceira série no Ginásio já mencionado, hoje dos RR. PP. Salesianos.

Pn 45) Paulo Monteiro Barbosa, n. 8-1-1930 Está cursando o primeiro ano ginasial.

Pn 46) Maria do Brasil Monteiro Barbosa, n. a 23-VIII-1931.

Pn 47) Maria Eugênia Monteiro Barbosa, n. a 3-1-1931.

Qn 56) D. Edite Monteiro da Gama c. c. Joaquim Ubaldo Pereira. Filhos:

Pn 48) José Monteiro Ubaldo.

Pn 49) Maria Zilda Monteiro Ubaldo.

Pn 50) Itamar Monteiro Ubaldo.

Pn 51) Amador Ubaldo Pereira Neto.

Pn 52) Edmar Monteiro Ubaldo †.

Pn 53) Lea Monteiro Ubaldo

Pn 36) D. Antonia Monteiro da Gama c. 1° c. o Dr. Carlos de Oliveira Castro Brandão e 2° c. o Dr. Olinto Brandão.

Filhos do 1°:

Qn 57) Dr. José Paulo Monteiro Brandão.

Qn 58) Dr. Antonio Carlos Monteiro Brandão.

2.a Parte

JOANA NOGUEIRA DO PRADO LEME, filha do capitão mor Tomé Rodrigues Nogueira do O', c. 1° c. José de Sá e 2° c. João Gomes de Lemos natural de Vila Nova de Famalicão, teve

dos dous casamentos dez filhos. Apenas inscreveremos um do segundo matrimonio :

F 1) Hilario Gomes Nogueira c. c. sua prima D. Maria Josefa do Nascimento, filha de Ana Antonia Maria de Jesus do Prado (outra filha do capitão mór Tomé Rodrigues Nogueira do O') e de Caetano José de Miranda, filho de Antonio da Mota Pais e de Helena Antunes do Prado. Filhos :

N 8) Padre Diniz Gomes Nogueira. Foi vigário de Baependí.

N 9) Flora Gomes Nogueira c. c. Joaquim Silverio de Castro e Sousa Medronho. Cg.

N 10) Delminda Leme Nogueira † solteira.

N 11) Coronel Luiz Gomes Nogueira c. c. Justina Melinda Franco. Cg.

N 12) Comendador Cassiano Gomes Nogueira.

N 13) Placidina Carolina Nogueira c. em 1813 c. o comendador António Barbosa da Silva, guarda roupa da casa imperial, nascido em Minas, irmão do mordomo Paulo Barbosa da Silva. Cg.

N 14) Teodora Placidina do Nascimento Nogueira.

N 15) Coronel Antonio Gomes Nogueira c. c. sua sobrinha Flávia (1'. matr. desta) Sg.

N 16) Coronel Pedro Gomes Nogueira c. c. Feliciana Barbosa, irmã de Paulo Barbosa da Silva, o mordomo da casa imperial, fundador de Petrópolis.

N 17) Alda Maria Leme Nogueira, nascida em Baependí por 1783, mais ou menos. Foi casada com o capitão mór Braz de Oliveira Arruda. Filhos :

Bn 17) Comendador João Braz de Oliveira Arruda c. c. Gertrudes Umbelina de Sousa Azevedo. Cg.

Bn 18) Coronel Marcos de Oliveira Arruda c. c. Francisca Velasco Nogueira da Gama.

Bn 19) Manuel de Oliveira Arruda.

Bn 20) Braz de Oliveira Arruda c. c. Cecilia de Sousa.

Bn 21) Américo de Oliveíra Arruda † solteiro.

Bn 22) Pedro de Oliveira Arruda † solteiro

Bn 23) Domiciano de Oliveira Arruda c. c. Feliciana Barbosa.

Bn 24) Alda Romana Nogueira Arruda c. c. o brigadeiro Inácio Gabriel Monteiro de Barros. C. g.

Bn 25) Ana de Oliveira Arruda c. c. o dr. João da Silveira. Cg.

Bn 26) Capitão Antonio de Oliveira Arruda. Cg.

Bn 27) Maria da Glória Arruda Viana c. c. o coronel Braz Fernandes Carneiro Viana. Com geração em *N 13 de Carneiro Leão*.

Nota — A continuação dos trabalhos de Silva Leme, em alguns ramos da grande família Nogueira da Gama, devo-a à cativante benevolencia da exma. sra. d. Maria da Glória Nogueira da Gama Biolchini, à qual rendo nesta página as homenagens do meu agradecimento. Devo-a ainda aos srs. Edgar Carneiro Nogueira da Gama, ao coronel José Monteiro da Gama e ao dr. Emilio Rabelo Barbosa.

Para a filiação de D. Alda Maria Leme Nogueira, problema que Silva Leme não resolveu e que preocupava muitos genealogistas e cuja solução, afinal, se deve ao eminente linhagista bandeirante Carlos da Silveira, valeram-me os estudos deste erudito pesquisador, estampados no *Correio Paulistano*, em 1939 e 1940, e que me foram comunicados pelo Sr. Coronel Lúcio Corrêa e Castro, outro ilustre genealogista de São Paulo.

Estavam a caminho do prelo estas *Genealogias*, quando me foram comunicados os nascimentos de :

Maria Alice, primogénita do Dr. Otávio Lana de Vasconcelos e de D. Maria Emília Monteiro (*Pn 40* supra).

Clarinda Maria, primogénita do Dr. Gerson Monteiro Barbosa (*Pn 39* supra).

TITULO LVIII

CARNEIRO LEÃO

—BRAZ CARNEIRO LEÃO n. no Porto a 3 de setembro de 1732. Veio para o Brasil em 1748 proximamente. Sua casa comercial, na rua Direita, depois Primeiro de Março, foi a mais importante da época, dispondo de navios próprios para o serviço de importação e de exportação. Carneiro Leão foi grande bemfeitor dos pobres. Prestou bons serviços à Igreja e ao Estado e por tais benemerências foi agraciado com o hábito de Christo, o fôro de fidalgo e a patente de coronel de milícias, e, mais tarde, sua viuva com o titulo de baronesa de São Salvador de Campos, honras de grandesa e dama da primeira imperatriz. Faleceu a 3 de junho de 1808. Foi casado com D. Ana Francisca Rosa Maciel da Costa, nascida no Rio, de família de grande distinção, a 26 de fevereiro de 1757 e falecida a 12 de junho de 1832.

Filhos, nascidos no Rio de Janeiro:

F 1) D. Mariana Eugênia Carneiro da Costa — Cap. I
F 2) D. Maria Josefa Carneiro da Costa — Cap. II
F 3) D. Ana Vidal Carneiro da Costa — Cap. III
F 4) Fernando Carneiro Leão — Cap. IV
F 5) D. Luisa Rosa Carneiro da Costa — Cap. V
F 6) D. Rosa Eufrásia Carneiro da Costa — Cap. VI
F 7) José Alexandre Carneiro Leão — Cap. VII
F 8) D. Francisca Mônica Carneiro da Costa — Cap. VIII

Cap. I

F 1) D. Mariana Eugênia Carneiro da Costa n. em 1773, c. c. João Francisco da Silva e Sousa, abastado comerciante português residente no Rio de Janeiro. Filhas:

N 1) D. Ana da Silva e Sousa, n. em 1794, c. c. Antonio Doutel de Almeida, visconde de Mirandela, português, brigadeiro do exército brasileiro. Sg.

N 2) D. Mariana da Silva e Sousa n. em 1796, c. c. Francisco Maria Gordilho Veloso de Barbuda marquês de Jacarépaguá, português, gentil homem,

da cámara de D. Pedro I, senador pela provincia de Goiás. Filha única:

Bn 1) D. Maria Florência Gordilho Pais Leme, dama honorária da segunda imperatriz, c. c. Fernando Dias Pais Leme, natural do Rio de Janeiro, filho do marquês de São João Marcos. Filho:

Tn 1) Pedro Dias Gordilho Pais Leme, formado em matemáticas e ciéncias físicas, c. c. sua prima D. Maria José de Melo Pais Leme.

Deste casal descendem as famílias Monlevade, Chagas Dória, Henrique Aragão, Jorge Leuzinger, etc.

Cap. II

F 2) D. Maria Josefa Carneiro da Costa, n. em 1775, c. c. Geraldo Belens. Filho:

N 3) Geraldo Carneiro Belens, n. a 16-VIII-1792, c. em 1808 c. sua tia D. Rosa Eufrásia Carneiro da Costa (Cap. VI). Cg.

Cap. III

F 3) D. Ana Vidal Carneiro da Costa, primeira viscondessa da Cachoeira, dama honorária da primeira imperatriz, n. a 28 de abril de 1779 e c. c. Luis José de Carvalho e Melo, natural da Bahia, formado em direito pela universidade de Coimbra, magistrado, juiz da alfandega, desembargador, constituinte do império, visconde da Cachoeira. Faleceram, êle em 1826 e a viscondessa a 9 de outubro de 1851. Filhos:

N 4) D. Carlota Cecilia Carneiro de Carvalho e Melo, n. a 25-XII-1804, c. c. o Conselheiro Eustáquio Adolfo de Melo Matos, deputado pela Bahia. Filhos:

Bn 2) Luis José de Carvalho e Melo Matos n. a 21-X-1829, c. c. D. Mariana de Melo de Sousa e Matos. Cg.

Bn 3) D. Ana Julieta de Melo Matos, n. a .... 11-XI-1837, c. c. Francisco Leite Bittencourt Sampaio, deputado por Sergipe, donde era natural. Cg.

Bn 4) Adolfo de Carvalho e Melo Matos, formado em direito.

N 5) Luís José Carneiro de Carvalho e Melo 2º visconde da Cachoeira, com honras de grandesa, veador da casa imperial, falecido solteiro.

N 6) Pedro Justiniano Carneiro de Carvalho e Melo 3º Visconde da Cachoeira, oficial do exercito, cavaleiro e comendador da ordem de Christo, n. no Rio a 25-XII-1811, c. c. sua prima, a viscondessa da Cachoeira, D. Maria do Loreto (Cf. *N 9 adeante*) Cg. O Dr. Henrique Valdemar, médico, genro do senador e ministro João Luís Alves, é descendente deste casal.

Cap. IV

F 4) Fernando Carneiro Leão, n. no Rio a 30 de maio de 1782. Casou-se em Lisboa no ano de 1802 c. D. Gertrudes Angélica Pedra, filha de Antonio Martins Pedra e de D. Clara Maria Barbosa Carneiro Leão, prima de Braz Carneiro Leão. Como seu pai foi um benemérito e por isto foi alvo de muitas honras, sendo por último agraciado com o titulo de barão de Vila Nova de São José. Fernando Leão faleceu em Niterói a 4 de setembro de 1832; D. Gertrudes «foi assassinada às 11 horas da noite de 8 de outubro de 1820 por um tiro de bacamarte, que recebeu ao apear-se da carruagem à porta de sua casa à ponte do Catete no Rio de Janeiro, voltando com suas duas filhas de uma função religiosa. A hora adeantada da noite, em que foi cometido êste crime, que poz na maior consternação essa distinta familia e causou profunda impressão na cidade, fez que não fosse visto o malvado, que assim roubou a existencia de uma virtuosa senhora e digna esposa e mãe, e nem mesmo a devassa judicial, a que procedeu juiz especial e de elevada categoria (*), o desembargador do paço José Albano Fragoso, descobriu o autor, nem o instrumento de tamanha atrocidade (*Apontamentos Biograficos da familia Braz Carneiro Leão, do Conde de Baependí*)»

Filhas de Fernando e Gertrudes:

N 7) D. Guilhermina Adelaide Carneiro Leão, n. em

(*) De categoria incomparavelmente mais elevada era a autora de tamanho crime. Leia-se *A Marquesa de Santos* de Carlos Maul, 1938, pag. 46.

Lisboa a 2 de janeiro de 1803 e c. no Rio a 14 de agosto de 1824 c. Dom Francisco Mauricio de Sousa Coutinho, n. em Turim a 3 de fevereiro de 1796, filho de Dom Rodrigo Domingos Antonio de Sousa Coutinho, conde de Linhares, e de D. Gabriela Azinari de San Marzano. Dom Francisco optou, na independência, pela nacionalidade brasileira. Foi gentil homem da cámara do primeiro imperador e em 12 de outubro de 1825 foi condecorado com o titulo de visconde de Maceió com honras de grandesa. Sg.

N 8) D. Elisa Leopoldina Carneiro Leão, viscondessa de São Salvador de Campos e dama honorária da segunda imperatriz, n. no Rio a 10 de agosto de 1808 e casou-se a 2 de julho de 1829 com seu tio José Alexandre Carneiro Leão (Cap. VII), depois visconde de São Salvador de Campos. Em 1843 foi a viscondessa de São Salvador de Campos a Napoles afim de acompanhar para o Brasil, na qualidade de dama, a imperatriz Dona Terêsa Cristina. Geração no Cap. VII.

Cap. V

F 5) D. Luisa Rosa Carneiro da Costa n. em 1786 c. c. Paulo Fernandes Viana, natural do Rio de Janeiro, formado em direito pela universidade de Coimbra, magistrado, desembargador do paço, conselheiro, comendador das ordens de Christo e da Conceição e primeiro intendente geral da policia. Faleceram, êle em maio de 1821 e D. Luisa em 20 de agosto de 1843. Filhos:

N 9) Paulo Fernandes Carneiro Viana n. a 10 de março de 1804.

Foi barão e conde de São Simão. Casou-se e faleceu, deixando uma filha legitima D. Maria do Loreto, viscondessa da Cachoeira, casada com *N 6 retro*.

N 10) Luiz Fernandes Carneiro Leão † solteiro.

N 11) D. Maria do Loreto Carneiro Viana, viscondessa da Cunha, dama honorária da imperatriz Dona Leopoldina. Nasceu a 26 de junho de 1808 e c. c. Dom Francisco da Costa de Sousa Macedo, visconde e depois marquês de Cunha, de Portugal, filho dos viscondes de Mesquitela. Sg.

N 12) João Fernandes Carneiro Viana, formado em direito. Casou-se e deixou dous filhos, fazendeiros em Santa Maria Madalena, provincia do Rio de Janeiro, casados com filhas de seu tio Braz Fernandes Carneiro Viana (N 13). Tém descendencia. Foram êles:

Bn 4) João Fernandes Carneiro Viana, c. c. *Bn 7 infra.*

Bn 5) Francisco Antonio Carneiro Viana c. c. *Bn 6 abaixo.*

N 13) Coronel Braz Fernandes Carneiro Viana, comandante superior da Guarda Nacional e fazendeiro em Santa Maria Madalena. Foi deputado à assembléia provincial do Rio de Janeiro. Nasceu a 8 de abril de 1815, c. c. D. Maria da Glória Arruda Viana, Filhos. Cf. *Nogueira da Gama Bn 27.*

Bn 6) D. Alda Carneiro V. c. c. *Bn 5 supra.*

Bn 7) D. Maria da Glória c. c. Bn 4 supra.

Bn 8) D. Luisa Henriqueta Viana Nogueira da Gama c. c. seu primo Braz Carneiro Nogueira da Gama. Geração em *Nogueira da Gama Bn 4 (§ 4°).*

Bn 9) D. Constança Viana da Costa França c. c. o Dr. João Galvão da Costa França.

N 14) DONA ANA LUISA CARNEIRO VIANA DE LIMA E SILVA, n. a 30 de dezembro de 1816. Duquesa de Caxias e dama honorária da imperatriz Dona Terêsa Cristina. Foi casada com o glorioso e imortal Duque de Caxias LUIS ALVES DE LIMA E SILVA, o *Pacificador*, natural do Rio de Janeiro, cuja biografia não é desconhecida de brasileiro algum que ame os homens e as coisas da pátria.

A Duquesa faleceu a 23 de março de 1874 e o duque a 7 de maio de 1880. Filhos:

Bn 10) D. Luisa do Loreto Viana de Lima Nogueira da Gama, baronesa de Santa Mónica, n. no Rio a 5 de dezembro de 1834, c. c. seu primo, o comendador Francisco Nicolau Carneiro Nogueira da Gama, barão de Santa Mónica, fazendeiro em Valença,

filho do marquês de Baependi (Cf. *Nogueira da Gama N 3*).

Filhos:

Tn 2) D. Francisca c. c. o Dr. Carlos Baltazar da Silveira. Sg.

Tn 3) D. Ana † menor

Tn 4) D. Luisa † solteira

Tn 5) Dr. Francisco Nicolau de Lima Nogueira da Gama, engenheiro, c. em 1887 c. sua prima D. Mariana do Loreto Carneiro da Silva. *Tn 10 infra.* Filhos:

Qn 1) Manuel Carneiro Nogueira da Gama, comerciario, c. c. D. Laura Arnaud de Saldanha da Gama. Filhos:

Pn 1) Newton, 18 anos (1938). Terminou o curso ginasial no Pritaneu Militar (1938).

Pn 2) Hélio, 14 nnos. Cursa o segundo ano no referido colègio.

Pn 3) Nei, 5 anos (1938).

Qn 2) Estela † menor

Qn 3) Edgar Carneiro Nogueira da Gama, funcionário publico, solteiro em 1938. Forneceu ótimas informações sobre sua familia.

Nestas linhas quero manifestar-lhe os meus agradecimentos.

Qn 4) Maria Judite Carneiro Nogueira da Gama, solteira em 1938.

Bn 11) D. Ana Francisca do Loreto Viana de Lima e Silva, baronesa do Ururaí, c. c. o barão deste titulo, depois visconde, Manuel Carneiro da Silva, filho do visconde de Araruama, fidalgo cavaleiro da casa imperial, comendador da ordem da Rosa, membro fundador do Instituto Fluminense de Agricultura. Recebeu em sua fazenda de Quissaman a visita de Dom Pedro II,

que o distinguia com particular estima. Foi por vinte e cinco anos presidente da *Companhia Engenho Central de Quissaman*, de que fôra um dos fundadores. Era neto do major Manuel Carneiro da Silva e de D. Ana Francisca de Velasco. Faleceu aos 84 anos de idade em sua fazenda *Machadinha* (Quissaman—Estado do Rio), aos 17 de setembro de 1917. A baronesa deixara-o viuvo em setembro de 1884.

Filhos:

Tn 6) D. Ana Francisca do Loreto, falecida em março de 1924. Foi casada com o Dr. Manuel de Queirós Matoso Ribeiro, falecido em 1914, filho do conselheiro Eusébio de Queirós Coitinho Matoso Cámara. O Dr. Manuel de Queirós foi senador pelo Estado do Rio, havendo sido presidente dessa casa do Congresso Nacional. Filhos:

Qn 5) Dr. Eusebio de Queirós Matoso Ribeiro, bacharel em direito, c. c. D. Maria da Gloria Ferreira Viana. Filhos:

Pn 4) D. Vera c. c. o Dr. Paulo Antunes Ribeiro, engenheiro.
Pn 5) Eusébio, solteiro
Pn 6) Olga, solteira—1938.

Qn 6) D. Ana Luisa de Queirós Carneiro da Silva, falecida em 1912, c. c. seu primo Carlos Artur Carneiro da Silva, falecido em agosto de 1938, filho de João José Carneiro da Silva, barão de Monte do Cedro, irmão do Visconde de Ururaí.

Filhos:

Pn 7) D. Maria de Queirós Carneiro da Silva c. c. seu primo Manuel Carneiro da Silva, falecido em Quissamã. Filhos:

Hn 1) Heloisa
Hn 2) Helena
Hn 3) Eduardo
Hn 4) Ana Luisa
Hn 5) Maria Belas
Hn 6) Dario

menores-938

Pn 8) Otávio † menor.

Pn 9) D. Silvia de Queirós Carneiro da Silva c. c. José da Silva Caldas, moradores em Quissamã. Filhos:

Hn 7) Sónia
Hn 8) Ivone
Hn 9) Luis Carlos
Hn 10) José †
Hn 11) Maria de Lourdes
Hn 12) José
Hn 13) Otávio

Pn 10) Adalberto de Queirós Carneiro da Silva c. c. D. Maria da Cunha Menezes.

Pn 11) Hilda de Queirós Carneiro da Silva, solteira.

Pn 12) Clotilde Queirós Carneiro da Silva, solteira.

Pn 13) Valdemar Queirós Carneiro da Silva, solteiro.

Qn 7) Luiz de Queirós Matoso Ribeiro c. c. D. Joana Berger, moradores no Rio de Janeiro, Catete. Filhos:

Pn 14) Cristiano do Loreto
Pn 15) Rafael
Pn 16) Geraldo

menores-1938

Qn 8) D. Evelina Maria de Queirós Matoso Ribeiro c. c. seu primo João José de Almeida Cunha, residentes em Quissamã. Estado do Rio. Filhos:

Pn 17) Leticia
Pn 18) Eliana
Pn 19) Gisela
Pn 20) Maria Terêsa
Pn 21) Irene
Pn 22) Zélia
Pn 23) Ana Amélia
Pn 24) Ronaldo

menores 1938

Tn 7) José de Lima Carneiro da Silva e. c. D. Leopoldina de Araujo, filha dos viscondes de Araujo. Filhos:

Qn 9) Maria José † menor.

Qn 10) Ana Luisa, solteira — 1938.

Qn 11) José Domingues de Araujo Carneiro da Silva, c. c. D. Dinorá moradores em Macaé, Estado do Rio. Filhos:

Pn 25) Hindenburgo
Pn 26) Maria José
Pn 27) Leatrice
Pn 28) Aroldo
Pn 29) Hélio
Pn 30) José

} menores 1938

Qn 12) Luis de Araujo Carneiro da Silva, solteiro—1938.

Tn 8) Luis de Lima Carneiro da Silva † menor.

Tn 9) D. Maria do Loreto Carneiro da Silva c. c. seu primo José Manuel Carneiro da Silva, falecido em 1920, filho de Bento Carneiro da Silva, conde de Araruama, irmão do visconde de Ururaí. D. Maria do Loreto reside no Rio de Janeiro—Copacabana. Filhos:

Qn 13) D. Maria da Glória Carneiro da Silva c. c. seu primo Joaquim Bento Ribeiro de Castro, usineiro, residente em Conde de Araruama, Estado do Rio. Filhos:

Pn 31) Edilberto, industrial, solteiro—1938.
Pn 32) Aloisio, fazendeiro, solteiro em 1938.
Pn 33) D. Maria Doralice c. c. o Dr. Moacir Pereira, formado em direito.
Pn 34) D. Maria da Glória, solteira—1938.

Qn 14) José † solteiro.

Qn 15) Paulo Carneiro da Silva, falecido, foi c. c. sua prima D. Francisca de Almeida Cunha, moradores em Quissamã. Filhos:

Pn 35) Evaldo, solteiro.
Pn 36) D. Elza Carneiro da Silva c. c. seu primo Gilberto Carneiro da Silva
Pn 37) Paulo Carneiro da Silva

Qn 16) João Batista Carneiro da Silva † menor.

Qn 17) D. Raquel Carneiro da Silva c. c. Eduardo de Carvalho. Filha em 1938.

Pn 38) Maria Magaly, menor.

Qn 18) D. Alice Carneiro da Silva c. c. Ismael Monteiro (1. matr deste). Sg.

Qn 19) Bento Carneiro da Silva c. c. D. Nadir Paiva Machado. Filhos:

Pn 39) Miriame, menor.
Pn 40) Aroldo, menor.

Qn 20) Dr. Manuel Carneiro da Silva, médico, c. c. sua prima D. Estela Cavour, residentes no Rio de Janeiro—Ipanema. Filhos; menores em 1938:

Pn 41) Manuel
Pn 42) Maria Vitória
Pn 43) Regina
Pn 44) Sèrgio
Pn 45) Daniel
Pn 46) Margarida
Pn 47) Maria Estèla.

Qn 21) Luiz Alves Carneiro da Silva, solteiro em 1938.

Qn 22) D. Maria da Conceição Carneiro da Silva c. c. seu cunhado Ismael Monteiro (Cf. *Qn 18*). Filhos, menores em 1938:

Pn 48) Alice
Pn 49) Rodolfo
Pn 50) Risoleta
Pn 51) Murilo
Pn 52) Maria Emilia
Pn 53) Vera Maria

Qn 23) Francisca do Loreto † menor.

Tn 10) D. Mariana do Loreto Carneiro da Silva c. c. seu primo Dr. Francisco Nicolau de Lima Nogueira da Gama, e falecida em 7 de junho de 1936. Geração em *Tn 5 retro*.

Cap. VI

F 6) D. Rosa Eufrásia Carneiro da Costa, dama honorária da imperatriz D. Leopoldina. Nasceu a 13 de março de 1791 e casou com seu sobrinho Geraldo Carneiro Belens.

Filhos:

N 15) D. Ana Olegária Carneiro Belens n. a 6-III-1808 e c. c. o Dr. José Francisco Belens de Lima. Cg.

N 16) Braz Carneiro Belens, dignitário da ordem da Rosa, comendador das de Christo e São Fernando de Napoles, e veador da casa imperial, tendo servido primeiro como adido na legação do Brasil, em Viena, e em 1843 como secretário da embaixada, que foi a Napoles para o fim de solicitar, em nome de D. Pedro II, a mão da imperatriz Dona Terêsa Cristina Maria, príncesa das duas Sicilias e acompanhou-a ao Brasil na qualidade de veador ao serviço da mesma senhora. Casou-se a 4 de outubro de 1835 com D. Guilhermina Nogueira Vale Carneiro Belens, n. em Minas a 23 de outubro de 1821, filha legitima do coronel José Inacio Nogueira da Gama e D. Francisca Maria Vale da Gama, baronesa de São Mateus. Braz Carneiro Belens, nascido no Rio de Janeiro em 1 de julho de 1810, faleceu em Valença, na sua fazenda, a 22 de janeiro de 1862, deixando os filhos seguintes:

Bn 12) Geraldo Nogueira da Gama Carneiro Belens, falecido solteiro em 1869. Era formado em direito.

Bn 13) Braz Nogueira da Gama Carneiro Belens, formado em direito. Faleceu solteiro em 1870.

Bn 14) D. Guilhermina Nogueira da Gama Carneiro Belens c. c. Anselmo Fernando de Almeida, natural do Rio Grande do Sul. C. g.

Bn 15) D. Francisca Nogueira da Gama Carneiro Bezzi c. c. Tomás Bezzi, natural de Turim, na Italia.

Bn 16) D. Rosa Nogueira da Gama Carneiro Belens e

Bn 17) D. Eugenia Nogueira da Gama Carneiro Belens, que eram, as duas ultimas, solteiras, quando escrevia seus *Apontamentos Biographicos*, o conde de Baependi. Destas senhoras descendem os atuais Bezzis, Reidys e Uchôas.

Cap. VII

F 7) José Alexandre Carneiro Leão n. no Rio de Janeiro em 28 de março de 1793. Em 1808 foi condecorado com o habito da ordem de Christo e teve o fôro de fidalgo cavaleiro. Estudou em Londres. Em 1815 estando ainda na capital inglêsa foi nomeado membro da comissão encarregada da gerência dos dinheiros do governo português e da correspondência do Banco do Brasil. Teve a comenda da ordem de Christo. Voltou ao Brasil ao tempo de proclamar-se a independência. Em 12 de outubro de 1823 foi nomeado gentil-homem da câmara do primeiro imperador.

Em 2 de julho de 1829 casou com sua sobrinha D. Elísa Leopoldina Carneiro Leão, N 8, depois viscondessa de São Salvador de Campos e dama honorária da segunda imperatriz. Filhos:

N 17) .....
N 18) ..... } Faleceram em criança.
N 19) .....

N 20) D. Guilhermina Carneiro Leão de Vasconcelos e Sousa c. em 18 de agosto de 1850 c. o conselheiro José de Vasconcelos e Sousa, filho dos marqueses de Castelo Melhor, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de Portugal junto à corte do Brasil. Cg.

N 21) D. Elisa Alexandrina Carneiro Leão de Faria c. em 14 de dezembro de 1859 c. o comendador Eduardo de Faria, português, comerciante. Cg.

Cap. VIII

F. 8) D. Francisca Mónica Carneiro da Costa, marquesa de Baependí, n. a 4 de maio de 1795 e c. em 7 de agosto de 1809 c. Manuel Jacinto Nogueira da Gama, natural de São João del Rei, Minas, marquês de Baependí.

Geração em *Nogueira da Gama*

Nota — Êste titulo é, em resumo, o que escreveu o conde de Baependí nos seus *Apontamentos Biographicos da Familia Carneiro Leão.*

A descendência do Duque de Caxias devo-a a informações, com que me obsequiou o Sr. Edgar Carneiro Nogueira da Gama, ao qual, paginas atraz, expressei já os meus agradecimentos—*Cf. Qn 3.*

TITULO LIX

JOSÉ AIRES GOMES (o Inconfidente)

—*Antonio Gomes* e sua mulher *Maria Martins*, naturais da freguesia de São Felix de Gondifelos, termo de Barcelos, concelho e comarca de Vila Nova de Famalicão, tiveram êste filho:

F. único q. d.: João Gomes Martins, tambem de Gondifelos, que se casou com Clara Maria de Melo, natural da freguesia de Nossa Senhora da Apresentação de Irajá, bispado do Rio de Janeiro, filha do capitão Manuel Neto Barreto, natural de São Pedro de Alcantara, da ilha da Madeira, bispado do Funchal, e de Clara Soares de Melo, nascida em São Bernardo de Inhauma, bispado do Rio de Janeiro. Deste casal procedeu:

— JOSÉ AIRES GOMES —

nascido na freguesia de Nossa Senhora da Assunção do Engenho do Mato. C. c. D. MARIA INÁCIA DE OLIVEIRA, natural da Borda do Campo, filha do Capitão Manuel Lopes de Oliveira, nascido na freguesia de São Pedro Couto de Pedroso, comarca da Feira, bispado do Porto, e de D. Ana Maria dos Santos, natural da Freguesia da Sé da cidade do Rio de Janeiro.

O Capitão Manuel Lopes era filho de João Lopes, da mencionada freguesia do Couto de Pedroso, e de Maria de Oliveira, da freguesia de Santa Maria do Olival, da comarca da Feira; neto paterno de Cosme Fernandes e de Maria Fernandes, do Couto de Pedroso; n. materno de Manuel Lopes e de Isabel Fernandes, respectivamente de Pedroso e de Olival, já mencionados.

D. Ana Maria dos Santos fôra antes casada com o capitão Manuel Dias de Sá, filho de Silvestre Dias e de Maria de Sá. Dêsse casamento tivera o filho, Padre Manuel Dias de Sá. O seu casamento com o capitão Manuel Lopes de Oliveira celebrou-se a 26 de julho de 1743, e dele proveio, além da mencionada D. Maria Inácia, o Padre José Lopes de Oliveira, inconfidente, falecido em Lisboa, onde cumpria pena de degredo.

José Aires Gomes, uma das vitimas da inconfidencia mineira, condenado a exilio, faleceu em Angola.

Do seu casamento nasceram:

F 1) João Ribeiro
F 2) João Aires
F 3) José Aires Gomes
F 4) D. Ana Perpétua de Oliveira
F 5) D. Maria Antónia de Oliveira — Capitulo único.

Ana Perpétua de Oliveira, *F 4*, c. 1° c. Antônio de Miranda Magro e 2° c. José Gomes de Azevedo. Desta e de seus irmãos, excéto F 5, de que tratarei a seguir, não consegui notícia alguma.

— Cap. único —

F 5) Maria Antónia de Oliveira c. c. o capitão José Rodrigues de Lima. Filhos:
N 1) Maria Carlota de Lima
N 2) Ana Candida de Lima
N 3) Francisca Cândida de Lima
N 4) Constança Duarte Lima
N 5) Francisco de Paula Lima

§ 1°.

N 1) Maria Carlota de Lima c. c. Manuel Vidal Lage. Filhos:
Bn 1) Maria Perpétua c. c. Leandro Barbosa. Filho:
Tn 1) Coronel Manuel Vidal Barbosa Lage.

§ 2°.

N 2) Ana Cándida de Lima, c. 1° c. Joaquim Vidal Lage e 2° c. José Cesário de Miranda Ribeiro, visconde de Uberaba, conselheiro e senador do império. Filha:
Bn 2) Maria Candida de Lima c. c. seu tio, o comendador Francisco de Paula Lima. Geração em *N 5 adeante.*

§ 3°.

N 3) Francisca Cándida de Lima c. c. Francisco Coelho Duarte Badaró, filho do Capitão-mor José Coelho Duarte e de D. Francisca Maria de São José, naturais da freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Carijós. Filhos:
Bn 3) Constança Duarte Badaró c. c. Joaquim Pedro Vidigal de Barros. Cg.

Bn 4) Maria Adelaide Duarte c. c. o coronel Fortunato Pedro Vidigal. Cg.
Bn 5) Olimpia Duarte Vidigal c. c. João Pedro Vidigal. Filhos:
Tn 1) Feliciano Duarte Vidigal c. 1°. c. D. Idalina Quintão e 2°. c. D. Augusta Ferreira Maciel, da ilustre familia dos Macieis, de Guarapiranga.
Filhos do 1°. matrimônio:
Qn 1) Maria Marta Vidigal Quintão — A
Qn 2) João Candido Vidigal — B
Qn 3) Ana Candida Vidigal — C
Qn 4) Artur Quintão Vidigal — D
Qn 5) Inês Vidigal — E
Qn 6) Olimpia das Mercês Vidigal — F
Qn 7) Ulisses Vidigal — G
Qn 8) Marieta Vidigal — H
Qn 9) Alberto Vidigal — I
Qn 10) Alice Vidigal — J
Filhos do 2°. matr.:
Qn 11) Gastão Maciel Vidigal — K
Qn 12) Celina Maciel Vidigal — L
Qn 13) Padre Pedro Maciel Vidigal — M
Qn 14) Leticia Maciel Vidigal — N
Qn 15) Maria da Conceição Vidigal — O

A

Qn 1) Maria Marta Vidigal Quintão, baronesa de Loreto, viuva de José de Araujo Quintão. Filhos:
Pn 1) José de Araujo Quintão c. c. D. Barbara Couto. Filhas:
Hn 1) Neusa
Hn 2) Teresinha
Pn 2) Olimpia de Araujo Quintão c. c. Colatino Miranda Quintão, farmaceutico. Filhos:
Hn 3) Iná de Miranda Quintão c. c. Hélio de Menezes Costa
Hn 4) Adailton Quintão, farmaceutico.
Hn 5) Valdir
Hn 6) Maria Auxiliadora
Hn 7) Anaide
Hn 8) Wilton
Hn 9) Helton
Pn 3) Mario de Araujo Quintão c. c. D. Elisa Moreira Martins da Costa. Filhos:
Hn 10) Maria Marta

Hn 11) Adolfo
Hn 12) Miécio José
Hn 13) Antonio Wilson
Hn 14) Maria do Carmo
Hn 15) Teresa

Pn 4) Feliciano de Araujo Quintão c. c. Maria José Moretsohn. Filhos:
Hn 16) Maria José
Hn 17) José
Hn 18) Celso
Hn 19) Maria Ifigenia

B

Qn 2) João Cándido Vidigal c. c. Isabel Quintão Vidigal. Filhos:

Pn 5) Idalina Vidigal c. c. Raimundo Martins da Costa. Filhos:
Hn 20) João Vidigal Martins da Costa. Fez o curso secundário no *Ginásio D. Helvécio*. Formou-se na Escola Superior de Veterinária de Viçosa.
Hn 21) Josê Vidigal Martins da Costa, agrónomo.
Hn 22) Orlando
Hn 23) Teresinha
Hn 24) Maria da Conceição
Hn 25) Raimundo
Hn 26) Antonio

Pn 6) Maria Augusta c. c. o dr. Cristovam Lopes de Carvalho, médico. Filhos:
Hn 27) José Geraldo
Hn 28) Fernando
Hn 29) Nilo

Pn 7) José Quirino

Pn 8) Filomena Vidigal c. c. Napoleão Soares. Filhos:
Hn 30) Hèlio
Hn 31) Maria Teresa

Pn 9) Isabel Vidigal, religiosa carmelita com o nome de Irmã Maria Edviges de São João Eudes.

Pn 10) João Vidigal c. c. Maria Teixeira. Filhos:
Hn 32) Delí
Hn 33) Elí
Hn 34) Maria
Hn 35) Marlene

Pn 11) Antonio Vidigal, farmaceutico, presidente da *Juventude Católica Brasileira*, na Arquidiocese de B. Horizonte.

Pn 12) Ana Vidigal c. c. Anatólio da Silva Araujo, farmaceutico.

Pn 13) Feliciano

Pn 14) Maria das Dores
Pn 15) Joaquim

C

Qn 3) Ana Candida Vidigal c. c. Francisco Borges Alves Guimarães. Filhos:
Pn 16) Maria José
Pn 17) Teresa Alves Guimarães c. c. Américo Cabral.. Filhos:
Hn 36) José
Hn 37) Maria de Lourdes
Hn 38) Antonio

Pn 18) José Guimarães c. c. Maria das Dores Vidigal Miranda. Filhos:
Hn 39) José
Hn 40) João
Hn 41) Maria da Gloria
Hn 42) Zélia
Hn 43) Ana
Hn 44) Inês
Hn 45) Maria do Carmo
Hn 46) Maria Josè
Hn 47) Francisco

Pn 19) Padre Joaquim Dimas Guimarães, n. no municipio de Piranga a 26 de março de 1906. Fez os estudos preparatórios e teólogicos no seminário de Mariana, onde se ordenou a 30 de novembro de 1931. E' vigário de Santa Ana de Guaraciaba.

Pn 20) Messias Guimarães

Pn 21) Antonio Guimarães c. c. Maria da Conceição Quintão. Filho:
Hn 48) Antonio José

Pn 22) Francisco Guimarães c. c. Estér Evangelista de Castro. Filhos:
Hn 49) José Maria
Hn 50) Maria José
Hn 51) Helí
Hn 52) Geraldo
Hn 53) Francisco

Pn 23) Cor Mariæ Guimarães c. c. Antéro Fernandes. Filhos:
Hn 54) Maria
Hn 55) José Geraldo

Pn 24) Josefina Guimarães c. c. Gentil Henriques.

Pn 25) João Guimarães c. c. Maria Carvalho Vidigal.

Pn 26) Pedro Guimarães.

D

Qn 4) Artur Quintão Vidigal, diretor da *Associação Comercial de Minas Gerais*. C. 1ª. c. Maria Elisa Moreira Martins da Costa e 2ª. c. D. Maria dos Prazeres Guerra Lage.
Filhas:
Pn 27) Maria do Rosário c. c. Trajano Borlido.
Pn 28) Idalina Vidigal c. c. o dr. João Maria Cavalcanti, advogado. Filhos:
Hn 56) Maria Auxiliadora
Hn 57) José Alfredo
Pn 29) Elisa Quintão Vidigal.

E

Qn 5) Inês Vidigal c. c. Francisco Carneiro de Miranda.
Filhos:
Pn 30) Maria da Conceição c. c. José Juventino Quintão. Filhos:
Hn 58) Silvério
Hn 59) Josè
Hn 60) Francisco
Hn 61) Antonio
Pn 31) José Vidigal Carneiro de Miranda c. c. Ara Quintão. Filhas:
Hn 62) Maria
Hn 63) Rita
Hn 64) Inês
Hn 65) Regina
Hn 66) Margarida
Pn 32) Marcionília Carneiro de Miranda c. c. Leonidio Quintão Vidigal. Filho:
Hn 67) Vicente
Pn 33) Maria das Dores c. c. José Ciríaco Vidigal Guimarães.

F

Qn 6) Olimpia das Mercês Vidigal c. c. José Carlos Soares de Araujo. Filhos:
Pn 34) Idalina Soares do Araujo c. c. José Vidigal. Filhos:
Hn 68) Antonio
Hn 69) José
Hn 70) Expedito
Hn 71) Amadeu
Hn 72) Geraldo
Hn 73) Maria Teresa

Pn 35) Ana Soares de Araujo c. c. Alberto Vidigal.
Pn 36) Maria Rosa c. c. Manuel Quintão Filho. Filhos:
Hn 74) Maria
Hn 75) Olimpia
Hn 76) Josefina
Hn 77) Ifigénia
Hn 78) José
Hn 79) Silvério
Pn 37) Francisca
Pn 38) Rute
Pn 39) Elias
Pn 40) Geraldo
Pn 41) José Soares da Araujo c. c. Fausta de Araujo.
Pn 42) Helena Soares de Araujo c. c. Pedro Soares Vidigal. Filhos:
Hn 80) Heloísa
Hn 81) Heloísio
Hn 82) Maria
Pn 43) Ifigénia, religiosa carmelita com o nome de Irmã Líbia.
Pn 44) Isabel
Pn 45) Alice
Pn 46) Carlos
Pn 47) Hilda

G

Qn 7) Ulisses Vidigal c. c. Cornélia de Carvalho. Filhos:
Pn 48) José
Pn 49) Maria c. c. João Vidigal Guimarães. Filhos:
Hn 83) Maria Auxiliadora
Hn 84) Josè Geraldo
Pn 50) Ana
Pn 51) Francisco
Pn 52) Idalina
Pn 53) Geraldo
Pn 54) Inês

H

Qn 8) Marieta Vidigal c. c. Estevam Carneiro de Miranda.
Filhos:
Pn 55) José Pedro c. c. Teresa Peixoto Quintão. Filhos:
Hn 85) José
Hn 86) Estevam
Hn 87) Geraldo
Hn 88) Maria

Hn 89) Guido
Hn 90) Hugo
Hn 91) Rafael
Pn 56) Paulo
Pn 57) Ana
Pn 58) Geraldo Carneiro de Miranda c. c. Teresa Araujo. Filho:
Hn 92) José Anselmo.
Pn 59) Raimundo C. de Miranda c. c. Francisca Vidigal Soares.
Pn 60) Feliciano
Pn 61) Marina

I

Qn 9) Alberto Vidigal c. c. Filomena Carneiro.

J

Qn 10) Alice Vidigal c. c. Antonio Andrade Martins da Costa. Filhos:
Pn 62) Maria da Conceição c. c. José Rebelo Horta. Filhos:
Hn 93) José Celio
Hn 94) Maria Amelia
Pn 63) Rita Martins da Costa c. c. Rómulo Lage. Filhos:
Hn 95) Antonio Adolfo
Hn 96) Marinha
Hn 97) Maria Teresa
Pn 64) Maria Auxiliadora c. c. Benjamin Alves Torres (Cf. *Pn 6 de Alves Torres*). Filhos:
Hn 98) Maria Madalena
Hn 99) Antonio João
Pn 65) Idalina
Pn 66) Feliciano
Pn 67) Elisio
Pn 68) José de Anchieta
Pn 69) Maria de Lourdes
Pn 70) Joaquim
Pn 71) Jésus
Pn 72) Isis Maria

Filhos do 2°. matrimónio de Tn 1

K

Qn 11) Gastão Maciel Vidigal c. c. D. Otilia Ferreira Maciel. Filhos:

Pn 73) Feliciano
Pn 74) Augusto
Pn 75) Maria Aparecida
Pn 76)

L

Qn 12) Celina Maciel Vidigal.

M

Qn 13) Padre Pedro Maciel Vidigal. Nasceu em Calambáu, municipio de Piranga. No velho e tradicional Seminário de Mariana fez, com notas distintas, os cursos de preparatórios e de ciencias teológicas, concluindo-os a 30 de novembro de 1931, data em que lhe foi conferida a unção e a investidura sacerdotal. Foi professor no *Ginásio Dom Helvécio*. Paroquiou em seguida Porto Seguro e Dionísio. E' atualmente Vigário de Presidente Vargas.
Qn 14) Letícia Maciel Vidigal c. c. Sebastião Rabelo de Oliveira. Filhos:
Pn 77) Maria
Pn 78) Haidê
Pn 79) Eliene
Pn 80) José
Pn 81) Guido

O

Qn 15) Maria da Conceição Vidigal c. c. José Quintão Carneiro.

Tn 2) Francisco Duarte Vidigal c. c. Maria Marta Vidigal. Filhos:
Qn 16) João Vidigal Sobrinho
Qn 17) Helena Vidigal
Qn 18) Antonio Vidigal

Bn 6) Henriqueta Amélia Badaró Portugal, filha do § 3°, nat. de Piranga (Guarapiranga), c. c. o dr. Alonso Antonio de Portugal médico, n. em Vila Rica, descendente de D. Manuel de Portugal e Castro, governador e capitão-general das Minas, de 1814 a 1822 (outubro) (*).

(*) Proclamado [illegible] aclamado o Imperador, D. Manuel

Filhos :

Tn 3) Maria Luisa Portugal Machado c. c. o comendador José Inàcio Machado, de Valença, Rio de Janeiro (2°. casam. dêste). D. Maria Luisa era nat. de Piranga. Faleceu em Valença, em 1938, com 78 anos de idade. Sg.

Tn 4) Francisca Susana Portugal, vive ainda com 81 anos. Solteira.

Tn 5) Afonso Antonio de Portugal Junior. Faleceu no Rio académico de medicina. Era natural de Rio Preto, Minas.

Tn 6) Henrique Portugal, n. em Rio Preto em 1866, formado em medicina, no Rio de Janeiro, em 1890; c. em 1906 c. Maria da Conceição Furtado, de Rio Preto, filha do dr. Alberto Furtado, engenheiro, e de Jení Adolfina Kertzscher. O dr. Henrique Portugal clinicou em Serranos de Aiuruoca, Bom Jardim do Turvo, Caratinga e Rio Preto. Desta ultima cidade foi agente executivo. Deputado ao congresso mineiro (1911-1918). Presidente da estrada-de-ferro União Valenciana até sua encampação pela Central do Brasil. Faleceu em 1919.

Filhos, todos nascidos em Rio Preto :

Qn 19) Dr. Alberto Furtado Portugal, bacharel em direito, fazendeiro; c. c. Maria Augusta Duque nat. de Sta. Bárbara do Monte Verde (*). Filhos :

Pn 82) Henrique Misael
Pn 83) José
Pn 84) Jení
Pn 85) Maria Augusta

Qn 20) *Dr. Henrique Furtado Portugal,* médico pela universidade do Brasil. Chefe do Centro de Saude de S. João del Rei. Exerceu cargo idêntico em Uberlândia. Foi chefe do Posto de Higiene de Araxá. Aí lecionou no *Colegio Dom Bosco*, como lecionara antes na Escola Normal de Rio Preto. É c.

(*) O dr. Alberto Portugal escreveu e publicou *Contos da Mata Mineira*, «menção honrosa» da Academia Brasileira de Letras (1937).

c. Odiva Santos, nat. de Macaé, E. do Rio.
Filhos :
Pn 86) Jení
Pn 87) Mauricio Henrique
Pn 88) Maria Auxiliadora

Qn 21) Dr. Afonso Henrique Furtado Portugal engenheiro civil e eletricista pela Politécnica do Rio de Janeiro. E' do quadro do Departamento de Portos e Navegação e está dirigindo a comissão de estudos do baixo São Francisco, com sede em Penedo, tendo já exercido o mesmo cargo em Aracajú, Parnaiba, Mossoró, Areia Branca, Paranaguá, Porto Amazonas (Paraná), São Bórgia, Cananéa e Camocin. C. c. Higina Gregório, nat. de Niterói.

Qn 22) Jení Furtado Portugal. Diplomada pelo Instituto Nacional de Música. Religiosa salesiana, com residência atual no colegio *Santa Inês* em São Paulo.

Qn 23) Dr. José Lourenço Furtado Portugal, bacharel em direito. Professor, por concurso, de Economia Politica na *Escola Profissional Henrique Lage*, em Niterói.

Qn 24) Guilherme Furtado Portugal, cirurgião-dentista, c. c. Diva Guimarães. Reside em sua terra natal, Rio Preto.

Qn 25) Antonio Augusto Furtado Portugal, † menor.

Tn 7) Firmino Portugal, tenente do Exército Nacional. Faleceu nos sertões do Mato Grosso, em 1909, quando realizava a primeira viagem da Comissão Rondon. Solteiro.

Tn 8) Olimpia Portugal Milward Azevedo c. c. Guilherme Alberto Milward de Azevedo, nat. de Aiuruoca. Residiam em Inhapim, Minas, onde faleceram. Filhos :

Qn 26) Afonso Portugal Milward, farmacêutico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro. Exerceu a profissão em Birigui (S. Paulo), Jequetibá de Guanhães e em Inhapim, onde é casado e tem numerosa descendência.

Qn 27) Dr. Rodolfo Portugal Milward, formado em direito

pela faculdade de Belo Horizonte. Exerceu a promotoria publica em Rio Preto e Leopoldina. Faleceu no Rio em 1931. "Um talento euclideano" classificou-o Assis Chateaubriand, em cronica no *O Jornal*, por ocasião de seu falecimento. Foi c. c. Dalila Furtado. Sg.

Qn 28) Henrique Portugal Milward, falecido em menor idade.

Qn 29) William Portugal Milward, fazendeiro em Inhapim, onde está casado com numerosa prole.

Qn 30) Alberto Portugal Milward de Azevedo. Reside em Inhapim. Sócio do irmão precedente. Casado, com geração.

Qn 31) Maria Portugal Duque Costa c. c. o dr. Herminio Duque Costa. Delegado regional em Minas. Advogado da Rêde Mineira de Viação. Auditor de Guerra. Filhos.

Pn 89) Vera Anunziata
Pn 90) Paulo Hermínio
Pn 91) Murilo.

Bn 7) Justiniano Corsino Duarte Badaró c. c. Olimpia Badaró. Filhos:

Tn 9) Dr. Francisco Coelho Duarte Badaró, formado em direito pela escola de São Paulo. Deputado no império e na república. Primeiro plenipotenciário do Brasil republicano junto à Santa Sé. Publicou diversas obras, sendo das mais interessantes a *L'Église au Brésil pendant l'Empire et pendant le République,* editada em Roma, 1895. Foi c. c. Luisa Nogueira Badaró, filha do Coronel José Bento Nogueira e de Candida Pinheiro Nogueira. Filho.

Qn 32) Dr. Francisco Badaró Junior, advogado. É o atual prefeito de Minas Novas.

Bn 8) Elisa Duarte Badaró c. c. o senador Firmino Rodrigues Silva. Nascido em Niterói em 1816 e faleceu em Paris em 1879. Era formado em direito pela faculdade de São Paulo. Advogado e jornalista no Rio de Janeiro. Juiz de direito de Ouro Preto. Chefe-de-policia de Minas. Deputado e senador por Minas. Desembargador da relação do

Rio de Janeiro. Comendador da Ordem de Christo. Oficial da Ordem da Rosa. Sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Publicou: *O Cronista; Discurso proferido na discussão do voto de graças, a 8 de março de 1873; Discurso sobre a Questão Religiosa, pronunciado na sessão de 5 de julho de 1873; Discurso proferido no dia 27 de junho de 1874 na discussão do voto de graças;* etc. etc. Há uma cidade em Minas com o nome de Senador Firmino numa justa homenagem à sua memoria.
Deixou geração.

§ 4.o

N 4) Constança Duarte Lima c. c. o comendador Feliciano Coelho Duarte Badaró, filho do capitão-mor José Coelho Duarte e de sua mulher, mencionados em *N* 3. Filhos:

Bn 9) Feliciano Coelho Duarte. Faleceu quando estava a concluir o curso jurídico em São Paulo.

Bn 10) Conselheiro José Rodrigues Lima Duarte, senador no império. C. c. Carlota Batista. Filho:

Tn 10) Dr. Feliciano Lima Duarte, médico. Deputado ao congresso nacional. Faleceu em 1919. C. c. Herminia Queiroga. Filha:

Qn 33) Maria José Lima Duarte c. c. Antonio Monteiro da Silva Filho.

Bn 11) Josefa Candida Lima Duarte c. c. Leandro Barbosa. Filha:

Tn 11) Filomena Barbosa c. c. o dr. Leandro de Castilho. Filhos:

Qn 34) Alice Castilho de Moura Costa. c. c. o dr. José Alexandre de Moura Costa. Filhos:

Pn 92) Dr. Leandro Moura Costa, advogado, † em B. Horizonte em 1931.

Pn 93) Dr. Gilberto Moura Costa, médico, † no Rio em 1938. Foi c. c. Antonieta Penido.

Pn 94) Dr. Henrique Moura Costa, medico.

Pn 95) José Alexandre Moura Costa

Pn 96) Maria de Lourdes c. c. o dr. Simão Luís Tamm, advogado.
Pn 97) Carmen de Moura Costa c. c. o dr. Agripino Azevedo, professor na escola de medicina da Bahia.
Pn 98) Emilia Moura Costa

Bn 12) Carlota Duarte de Miranda Ribeiro c. c. o dr. Romualdo Cesar Monteiro de Miranda Ribeiro (1. matr. dêste). Filho:
Tn 12) José Cesário de Miranda Ribeiro.

Bn 13) Maria Cândida Duarte Penido c. c. o dr. João Nogueira Penido. Filhos:
Tn 13) Dr. Feliciano Penido.
Tn 14) Dr. João Penido Filho
Tn 15) Dr. Raul Penido

Bn 14) Constança Duarte Miranda Ribeiro c. c. o seu cunhado, viuvo de *Bn 12 supra*.

Bn 15) Maria Henriqueta Duarte Miranda c. c. o capitão José Manuel de Miranda. Cg.

Bn 16) Adelaide Duarte de Andrada c. c. o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada. Geração no *Anuário Genealógico Brasileiro*, de Salvador de Moya, ano II, 1940, S. Paulo (Caixa postal, 3363) (*).

---

§ 5.o

N. 5) Comendador Francisco de Paula Lima c. 1. c. sua sobrinha, *Bn 2 supra*, e 2. c. Francisca Benedita Monteiro de Barros, filha do visconde de Uberaba José Cesário de Miranda Ribeiro e de Maria José Monteiro de Barros.
Filhos do 1.:
Bn 17) Capitão José Aires de Miranda Lima
Bn 18) Francisco de Paula Lima Filho
Filhos do 2.:
Bn 19) José Cesario de Miranda Lima
Bn 20) Maria José Monteiro de Castro c. c. o Dr. Lucas Mateus Monteiro de Castro, deputado geral no império.

(*) O trabalho ai estampado sobre os *Andradas* é do autor destas *Genealogias*.

Bn 21) Dr. Teotônio de Miranda Lima, deputado provincial
Bn 22) Constança de Miranda Lima Barbosa Lage.
Bn 23) Coronel João Evangelista de Miranda Lima
Bn 24) Romualdo Cesar de Miranda Lima
Bn 25) Marcos Antonio de Miranda Lima
Bn 26) Francisca de Paula Lima c. c. o coronel Pedro Carlos da Silva
Bn 27) Lucas Antonio de Miranda Lima
Bn 28) Antonio Carlos de Miranda Lima

Fontes—

Sentença de habilitação *de genere* de José Aires Gomes no Reg. Geral da Arquidiocese de Mariana, livro 5., fl. 4.
José Bonifacio de Andrada e Silva: O *Inconfidente José Aires Gomes*.
Notas fornecidas pelo dr. Henrique Portugal
Informações, bem deficientes, de outras procedências.

TITULO LX

REBORDÕES E VIEIRA BRAGA

—Giacomo Ronco e sua mulher Brígida, naturais de Gênova, tiveram o filho :

F) Giuseppe Ronco, n. em Gênova, c. em Sorocaba, bisp. de São Paulo, com Domingas da Costa e Oliveira, filha de Gabriel Poncio e de Maria Valente. Filhas :

N 1) Catarina da Costa e Oliveira, n. em Conceição do Mato Dentro, c. c. José dos Santos Marques, nat. do Pilar da Praia, arceb. da Bahia, filho de Manuel dos Santos Marques, de São Mamede do Valongo, bisp. do Porto, e de Antonia Dias dos Santos, de São João da Foz. Filha :

Bn 1) Ana dos Santos Marques. n. em Conceição do Mato Dentro, c. c. o capitão Francisco Moreira Rebordões, nat. de São Tiago de Rebordões comarca de Santo Tirso, bispado do Porto, filho de Francisco Moreira e de Agueda Francisca; neto p. de Manuel Moreira e de Izabel Gomes; n. m. de Manuel André e de Maria Manuela, todos de São Tiago de Rebordões.

Filhos, nascidos em Conceição :

Tn 1) Padre Francisco Moreira Rebordões, bat. a 12 de fevereiro de 1763. Ordenou-se em Roma a 24-2-1787, tendo recebido todas as ordens, inclusive a Primeira Tonsura, das mãos do Cardial vigário Marco Antonio, bispo de Palestrina.

Pelo fato de haver se ordenado fora do reino sofreu a repreensão constante do ofício seguinte: "Exmo. e Rvmo. Snr. Tendo sido aprezentadas nesta Secretaria do Estado dos Negócios do Reino por parte de Francisco Moreira Rebardaens *(sic)* as Cartas de Ordens

incluzas, pelas quaes consta haver se ordenado de Presbytero na corte de Roma: Sua Magestade dignando-se de o relevar do excesso que pratticou em ir ordenar-se fora do Reino, e que o sugeitava a haver-se com elle huma demonstração de severidade: Ha por bem, que V. Excia. lhe possa permittir o livre exercício das Ordens, que recebeo; não havendo aliás outro impedimento, pelo qual haja de ser suspenso do mesmo exercício das referidas Ordens.—Deos guarde a V. Excia. Palacio de Cintra em 20 de Outubro de 1787. *Visconde de Villa Nova de Cerveira*—Snr. Bispo de Mariana".

Tn 2) José Moreira Rebordões

Tn 3) Manuel Moreira Rebordões

Tn 4) João Moreira Rebordões

Tn 5) Ana Benigna das Onze Mil Virgens, c. c. seu primo Antonio Vieira Braga, *Tn 8 infra.*

N 2) Maria da Costa e Oliveira, c. em Conceição c. José Vieira Braga, nat. de São Pedro de Rates, com. de Póvoa de Varzim, distr. do Porto, arceb. de Braga. Filho, nascido em Conceição :

Bn 2) José Vieira Braga c. c. Teresa Bernardes de Jesus, nat. de Prados, com. do Rio das Mortes, nestas Minas, filha de Antonio Manuel, de São Pedro de Rates, e de Teresa Bernardes de Jesus, nat. de Santa Maria Madalena, na ilha do Pico, bisp. de Angra. Filhos, naturais de Conceição :

Tn 6) Francisco Vieira Braga c. c. Umbelina de Moura. Filho :

Qn 1) Francisco Vieira Braga c. c. Demetria Augusta de Oliveira, filha de José Joaquim de Oliveira e Joaquina de Oliveira. Filhos :

Pn 1) CÔNEGO FRAN-

CISCO VIEIRA BRAGA, nac. em Conceição a 17-8-886. Transferiu-se, criança ainda, para Mariana, em cujo seminário, onde foi condiscipulo do autor deste livro, se ordenou de presbítero a 13 de abril de 1909. Exerceu os cargos de coadjutor do vigário de Ponte Nova, de cura da sé marianense. Leciona liturgia no seminario central São José e por muitos anos ensinou latim no seminário menor. Fundador do *Externato Marianense*. Desde 1913 é cônego do cabido mettopolitano, no qual ocupa atualmente a cadeira de tesoureiro-mor. É tambem ceremoniário-mór do sólio arquiepiscopal na veneranda sé marianense, de cujas tradições é guarda e defensor intransigente.

Uma velha amizade de quarenta anos, nunca toldada pela mais ligeira nuvem, impede-me de ir além, e fazer aqui a apologia dos peregrinos dotes que exornam a sua pessoa e o fazem um dos padres mais queridos da arquidiocese de Mariana.

Pn 2) Irmã Teresa Braga, da Congregação das irmãs-de-caridade de São Vicente de Paulo, atualmente em Barbacena.

Tn 7) José Vieira Braga

Tn 8) Alferes Antonio Vieira Braga c. c. *Tn 5 supra.*

Tn 9) Capitão João Bernardes Vieira

Tn 10) Domingos Vieira Braga

Tn 11) Guarda-mor Joaquim Vieira Braga

Tn 12) Manuel Vieira Braga

Fontes-Autos de habilitação *de genere* do Padre Francisco Moreira Rebordões, de Francisco Vieira Braga, *Tn 6*, e seus irmãos, habilitados em 1801, e do Cônego Francisco Vieira Braga.

Autos de habilitação matrimonial de Antonio Vieira Braga (Tn 8).

Informações gentilmente prestadas pelo Dr. Geraldo Dutra de Morais.

TITULO LXI

BARBOSA LAGE

—*Domingos Gonçalves Chaves*, natural de São João da Corveira, arceb. de Braga, c. no Brasil c. Micaela dos Anjos Coutinho, nat. de N. Senhora da Apresentação de Irajá, bisp. do Rio de Janeiro. Deles nasceram:

F 1) Teresa Maria de Jesus, n. em Irajá, c. c. o capitão Antonio Vidal, nat. de São Mamede, termo de Monterey, bispado de Orense, reino da Galiza, filho de *Afonso Vidal*, n. em São Salvador de Sabuzedo, do mesmo bispado, e de Ana de Campos, de Vila Fria, com. de Chaves.

Filhos:

N 1) Padre Francisco Vidal Barbosa Lage, n. a . . . . . 10—IV—1757, bat. na «capella de Santo Antonio no citio chamado Juiz de Fora», freguesia de Nossa Senhora da Glória do Caminho Novo (Simão Pereira). Ordenado em Mariana a 25-V-1782. Cf. *Archidiocese de Mariana*, I-210.

N 2) Alferes Manuel Vidal Lage c. c. Maria Perpétua do Rosário, filha do Cap. Francisco de Macedo Cruz e de Ana Joaquina de Melo (irmã de José Aires Gomes, de cuja descendência me ocupo em titulo especial neste livro. Filho:

Bn 1) Joaquim Vidigal Lage c. em 1816 c. Ana Cândida de Lima. Geração em *F 5 de Aires Gomes.*

N 3) Sargento-mor José Vidal de Barbosa Lage c. em 1788 c Rita Teresa de Jesus, filha de Antonio Gonçalves Silva e de Ana Florencia do Sacramento.

F 2) Alferes Francisco Gonçalves Lage c. c. Teodora Maria da Assunção, nat. de Simão Pereira, filha de Manuel Francisco de Paiva (*), nat. de São Pedro do Paraiso, bisp. de Lamego, e de Eusébia Pereira da Silva, bat. «na sé velha do Rio de Janeiro». Filho:

Eram sete os irmãos Paivas; dous, Manuel e Antonio, vieram para o Brasil; dous foram para Braga, no reino; dous ficaram na aldeia natal; um «foi para soldado».

N 4) Padre Manuel Inácio Barbosa Lage, bat. na matriz da Senhora da Glória do Caminho Novo a 17 de outubro de 1751. Ordenou-se em São Paulo em 1777. Em 1780 residia no ribeirão de *Alberto Dias* e era «capelão da freguezia da Igreja nova.»

Fontes

Autos de habilitação *de genere* dos sacerdotes inscritos.
Autos de casamento de *Bn 1.*

Documentos

"Aos dezasete dias do mez de Outubro de mil setecentos e sincoenta e hû annos baptizei solemnemente a Manoel filho legitimo de Francisco Gonçalves Lage e de sua molher Theodora, todos desta freguezia e forão seus padrinhos Manuel Rodrigues Gondim homem cazado e a Vó do Baptizado por nome Eusebia Pereira, assistente na freguezia da Borda do Campo e levou os Santos Oleos e todas as Seremonias de que uza a Igreja hoje dia mez era ut supra, o vigario o Padre *Joze Machado de Morais*».

(De fls. 27 do livro de batizados, que servia em 1751 na matriz da Gloria do Caminho Novo, depois Simão Pereira, hoje São Pedro de Alcântara).

«Aos tres dias do mez de mayo do anno de mil sette centos e sincoenta e sette annos, na capella de Santo Antonio cita no citio chamado Juiz de Fora Baptizou de minha licença o Padre Jeronimo de Macedo Cruz a Francisco que naceo a dez de Abril de mil sette centos e sincoenta e sette annos filho legitimo do Capitam AntonioVidal e de sua mulher Dona Thereza Maria de Jezus moradores no citio chamado Juiz de Fora. Neto pela parte Paterna de Afonso Vidal e de sua mulher Anna de Campos natural da freguezia de Vila fria comarca de Chaves Arcebispado de Braga, e pela parte Materna de Domingos Gonçalves Chaves e de Micaela dos Anjos Coitinha, moradores no citio chamado Medeiros, e lhe pos os Santos Oleos foi Padrinho Manoel Martins solteiro morador no arraial do Inficionado das Minas Geraes e os Mais moradores nesta freguezia de Nossa Senhora da Gloria do Caminho Novo das Minas. E para constar fiz este assento dia mez e anno ut supra. O Vigario *Simão Ribeiro).*»

(Do livro dos batizados na freguezia de Nossa Senhora da Gloria do Caminho Novo, hoje São Pedro de Alcantara, a fls. 17 (ano de 1757).

TITULO LXII

FAMILIAS PAULISTANAS EM QUE SE ENTRONCAM NUMEROSAS FAMILIAS MINEIRAS.

— LEMES —

(Cf. *Genealogia Paulistana* de Silva Leme vol. 2°.)

1—Martin Leme (*) — Cavaleiro nobre e rico, que foi senhor de muitos feudos, na cidade de Bruges. Foi casado e teve entre outros o seguinte filho:

2 — Martim Lems — passou-se para Portugal e se estabeleceu com comercio em Lisboa; foi tão magnanimo e de tal modo dedicado ao engrandecimento deste reino, que montou por sua conta uma urca (ou charrua) e nella mandou seu filho Antonio Leme, com varios homens de lança e espingarda, a auxiliar a expedição de el-rei D. Afonso, em 1463, contra os mouros na Africa; em recompensa el rei o tomou por fidalgo de sua casa. Não casou, mas teve de Leonor Rodrigues, mulher solteira, entre outros, o filho seguinte:

3 — Antonio Leme — seguiu para Africa, a mandado de seu pai, e muito se distinguiu na tomada de Arzila e Tanger, em 1463. Por estes serviços el-rei o legitimou e o fez fidalgo de sua casa, conferindo-lhe o fôro de cavaleiro e, mais, fez-lhe a mercê de poder usar as armas dos Lemes sem diferença, e o mesmo concedeu a seus DESCENDENTES de legitimo matrimonio, o que consta da Carta Régia, de 12 de Novembro de 1471, registrada na Torre do Tombo. Estas armas são: «Escudo português — em campo de ouro—5 melros pretos em santor, sem pés nem bicos: Timbre: um dos melros em aspa de ouro». Antonio Leme casou e procreou o filho seguinte:

(*) LEMS—Vocabulo holandês que significa *barro, argila*. Em português alterou-se para LEME, de significação inteiramente outra.

4 — Martim Leme — que, com carta de recomendação do infante o Duque D. Fernando—senhor da ilha da Madeira—á Cámara do Funchal se passou, em 1483, para aquella ilha, e faleceu no Funchal onde foi casado e deixou dois filhos, dos quais o seguinte:

5 — Antonio Leme — Viveu na Madeira, muito abastado na sua quinta, que depois se chamou *dos Lemes* na freguezia de Santo Antonio do Campo, suburbios da cidade do Funchal. Casou com Catharina de Barros de alta linhagem (*Gen. Paul.* vol. 2° pag. 180 e segs.) Tiveram entre outros o seguinte filho:

6 — Antão Leme — Foi casado na Madeira e teve o filho:

7 — Pedro Leme — que se passou da Madeira a São Vicente (São Paulo) com sua filha Leonor já casada com Braz Têves. Pedro Taques, autor da *Nobiliarchia Paulistana*, afirma que Pedro Leme foi o primeiro que chegou a São Vicente; Fr. Gaspar da Madre de Deus, porém, assevera ter visto o livro mais antigo de termos de vereança de São Vicente (não consultados por P. Taques), onde consta que Antão Leme foi juiz ordinario na dita villa em 1544; portanto este (e não seu filho Pedro Leme) deve ser considerado como o tronco dos Lemes em São Paulo. Do seu 2o. matrimonio com Luzia Fernandes teve a seguinte filha, já mencionada há pouco:

8 — Leonor Leme — Veio casada da madeira com Braz Teves (corrompido no Brasil em Esteves) Foram por muitos annos moradores em São Vicente, onde se tornaram abastados. Mais tarde se mudaram para a villa de São Paulo onde Braz teve as redeas do Governo. Falleceu Leonor em 1633 em São Paulo já viuva, deixando entre cinco filhos, a seguinte filha:

9 — Lucrecia Leme — Casou-se em São Vicente com seu tio

Fernando Dias Paes. Este era natural de Abrantes e por algum tempo morou com seus avós, na Madeira. Mais tarde, quando ja seu pai morava em São Vicente, passou-se tambem ele para esta vila onde casou 2a. vez com sua sobrinha Lucrecia (elle era irmão, por pae, de Leonor). A Fernando Dias fazem-se honrosas referencias na *Gen. Paul.* vol. 2°. pag. 442. Teve este casal, entre outros, o filho seguinte:

10—Pedro Dias Paes Leme—Foi pessoa de muita estimação e respeito, que ocupou muitas vezes os cargos publicos do governo de São Paulo. Foi casado com Maria *Leite* (filha de Paschoal *Leite* Furtado e Isabel do Prado, e teve entre outros o filho:

11—Fernão Dias Paes Leme—o descobridor das esmeraldas que deixou seu nome na historia de São Paulo e Minas—pelos feitos que o imortalizaram (cf. *Gen. Paul.* vol. 2°. pag. 450) Foi casado com Maria Garcia Betin. Teve entre outros a filha:

12—Marianna Paes Leme—Foi casada com Francisco Pais de Oliveira Horta fallecido em 1701, em Parnaiba. Marianna falleceu viuva em 1738 deixando de seu marido, entre outros, o filho seguinte:

13—G. Mór Maximiano de Oliveira Leite—Fidalgo da casa real—guarda mór das minas do Carmo. Casou-se por procuração com Ignacia Pires de Arruda, em 1722, e teve sete filhos dos quais esta:

14—Marianna Pires de Oliveira—Casou-se com o Guarda Mór José da Silva Pontes de Carvalho (cf. vol. 4°. pag. 353 da *Gen. Paul.*) Este foi guarda mór das minas do Inficionado e de Catas Altas, senhor de muitas lavras em Minas. Tiveram entre outros o filho seguinte:

15—Capm. Mór José Pires da Silva Pontes—Casado com Maria Valentina Ferreira Leal (vol. 8°. pag. 118) Teve quatro filhos dos quaes esta filha:

16—Antonia Maximiana Pires Leal da Silva Pontes—Os autores que temos citado mencionam esta filha do Capm. Mór só pelo nome do baptismo e acrescentam: «que foi casada e falleceu sem geração». Esses autores estavam mal informados. Foi c. c. Antonio de Almeida Lisbôa (*). A cerimônia do casamento realizou-se em São Caetano a 18-V-1825. Teve este filho.

17—José Feliciano de Almeida Pontes—Casado com D. Claudina Maria Candida dos Reis Cotta (filha do capm. Manoel Pedro Cotta) que tiveram esta filha:

18—D. Antonia Maximiana de Almeida Carvalho—Casada com o Capm. Franklin Antonio de Carvalho, (filho de Fortunato Antonio de Carvalho e Generosa Horta de Carvalho). Cf. *Cotas* pag. 148.

HORTAS

(Cf. *Genealogia Paulistana* de Silva Leme, vol. 4°.)

1—Pedro d'Horta — Natural do reino de Aragão, da casa dos condes d'Horta, veio em 1400 para o reino do Algarve, onde ocupou os primeiros e mais honrosos cargos no reinado de Afonso V, rei de Portugal, e ahi casou com D. Constança Lourença natural do Algarve de quem teve, entre outros, o filho seguinte:

2—Nuno Alves d'Horta—fidalgo da casa real, comendador e tesoureiro-mór do mestrado de San Tiago. Viveu em Setubal e casou com Terêsa Salema e teve entre outros o filho:

3—Baltazar Nunes d'Horta — fidalgo, dito, casado com Catarina de Faria Magro e teve:

4—Nuno Alves d'Horta (neto) — fidalgo, dito, casado com sua prima Anna de Carvalho e teve:

5—Catarina de Figueredo d'Horta—fallecida em São Paulo em 1621—foi casada a 2a. vez (a 1a. não interessa a genealogia de que tratamos)

(*) Cf. nota no fim do titulo *Pontes*.

com Rafael de Oliveira, o velho e teve entre outros:

6—Salvador de Oliveira d'Horta—Casou com Antonia Paes de Queiroz, de bôa ascendencia (*Gen. Paul.* 4: 330) e teve:

7—Francisco Paes de Oliveira d'Horta — Casado com Mariana Dias Paes.

8—Maximiano de Oliveira Leite — X Ignacia Pires de Arruda:

9—Marianna Pires de Oliveira — X Guarda Mór José da Silva Pontes de Carvalho:

10—Capm. Mór José Pires da Silva Pontes—X Maria Valentina Ferreira Leal:

11—Antonia Maximiana Pires Leal da Silva Pontes—X Antonio de Almeida Lisbôa:

12—José Feliciano de Almeida Pontes—X Claudina Maria Candida dos Reis Cotta:

13—Antonia Maximiana de Almeida Carvalho — X Franklin Antonio de Carvalho.

HORTAS DE MARIANA

O n. 7—Francisco Paes de Oliveira Horta e sua mulher Mariana tiveram, além do n. 8, outros filhos,como:

8—Francisca Paes de Oliveira—X Caetano Alves Rodrigues que tiveram:

9—Te. Cel. José Caetano Rodrigues Horta—X Ignacia de Arruda Pires. Tiveram:

10—Francisco Paes Rodrigues Horta—X Anna de Mesquita que tiveram.

11—Comdor. Quintiliano Justino de Oliveira Horta—X Francisca Xavier de Souza Ramos que tiveram:

12—José Caetano Ramos Horta—X Anna Jacinta de Figueiredo que tiveram:

13—Mons. Horta e seus irmãos.

Pontes —

(Cf. *Geneal. Paulist.*, de Silva Leme vol. 8'.)

1—Pedro Domingues—Foi um dos povoadores de São Vicente, de São Paulo—casado com Clara Fernandes. Tiveram tres filhos, dos quaes:

2—Amaro Domingues-Natural de São Paulo—Casado com Catarina Ribeiro e tiveram:

3—Pedro Domingues—(neto)—Foi casado com Maria Mendes fallecida em 1680. Tiveram:

4—Ignez Domingues Ribeiro—Foi casada com Pero Nunes de Pontes fallecido em 1659 (filho de Pero Nunes e sua 3a. mulher Catarina de Pontes). Tiveram quinze Filhos dos quais:

5—Antonio Domingues de Pontes—foi casado com Suzana Rodrigues de Borba. Tiveram:

6—Ignez Domingues de Pontes—Foi casada (em Santo Amaro—São Paulo) com Francisco da Silva de Carvalho e Costa, descendente da illustre casa dos senhores de Veiros, de Portugal. Tiveram um filho unico:

7—Capm. Mór José da Silva Pontes de Carvalho — Professo na Ordem de Christo, guarda mór das minas do Inficionado e de Catas-Altas, foi senhor de muitas lavras mineraes em Minas Geraes. Casado com Marianna Pires de Oliveira—(Confere daqui por deante LEMES desde n. 14).

Tiveram:

8—Capm. Mór José Pires do Silva Pontes—etc.
9—Antonia Maximiana—etc.
10—José Feliciano de Almeida Pontes—etc.
11—Antonia Maximiana de Almeida Carvalho etc.

ARRUDAS BOTELHOS

(Cf. *Geneal. Paulist.* vol. 4'.)

1—Dom Paio de Mogudo—Senhor de Sandim, natural de Galiza —rico homem de el-rei Affonso VI de Leão, o qual passou a Portugal em serviço do conde D. Henrique de Borgonha (que casou com D. Teresa e foram paes de Affonso Henriques o fundador da monarchia) Casou-se com N. Barba (*) gente nobilissima; veja *Gen. Paul.* 4', 3' e segs. Tiveram:

2—Dom Mem Paes de Mogudo — Rico homem del-rei Sancho I'

(*) O cognome Barba tem origem no facto de trazer pendente da barba

senhor da Casa e Honra de Sandim, um um dos maiores cavalleiros do seu tempo —Teve :

3—Dom Martim Mendes de Mogudo e Sandim—dito, dito. Casou com uma irmã de Ruy Barba. Teve :

4—Dom Vasco Martim de Mogudo e Sandim—Casado com Elvira Vasques de Soverosa, neta de Dom Egas Moniz, aio de Affonso Henriques 1º. rei de Portugal—Tiveram :

5—Dom Martim Vasques Barba—Senhor da Quinta e Honra de Botelho. Casado com Urraca Rodrigues Pacheco. Tiveram :

6—Pedro Martins Botelho—O primeiro deste apelido—dito—dito. Casado com Dordia Martins de Bulhão. Tiveram :

7—Martim Pires Botelho—Dito — dito — alcaide mór de Castello Rodrigo. Casado com Joanna Martins de Parada—Tiveram :

8—Affonso Martins Botelho—Dito, Casado com Mecia Vasques de Azevedo. Tiveram :

9—Diogo Affonso de Botelho—Infanção no mosteiro de Barcellos em 1339 casado com D. Maria Fernandes de Carvalho. Tiveram .

10—Fernão Dias Botelho—Alcaide Mór de Almeida, Casado com Violante. (*) Tiveram :

11 — Diogo Botelho — Dito, valido de D. João I de Portugal. Casado com Leonor Affonso Valente de quem teve :

12 — Pedro Botelho — Comendador mór da Ordem de Christo, que veio com sua gente socorrer a D. João I na batalha de Aljubarrota a 14 de agosto de 1385. Foi casado com Isabel Anes de Buacos. Tiveram :

13—Gonçalves Vaz Botelho— que com sua mulher e filhos, por ordem do infante D. Henrique, povoou a ilha de São Miguel entre 1445 e 1450. Teve entre outros :

14—Nuno Gonçalves Botelho—que foi o primeiro varão baptizado em São Miguel por ter nascido no mar:

(*) De illustre linhagem, tendo ligações de sangue com o Lidador Gonçalo Mendes da Maia, com Carlos Magno, de França etc. etc. (conf. *Gen. Paul.* vol. 8 pags. 5-6-7 em nota).

Casou com Catarina Rodrigues de quem teve:

15—Jorge Nunes Botelho—que tirou brazão de armas no tempo de D. João III. Foi casado com Margarida de Travassos Cabral. Tiveram :

16—Nuno Gonçalves Botelho—que foi provedor do residuo na ilha de São Miguel. Casou-se com sua prima Izabel de Macedo da qual teve :

17—Jeronimo Botelho de Macedo—Casou com Guiomar Faleira Cabral. Tiveram sete filhos dentre os quais :

18—Gonçalves Vaz Botelho—Casou com sua parenta Anna de Arruda. Tiveram quinze filhos dentre os quais :

19—Francisco de Arruda e Sá—que veio a São Paulo onde se casou com Maria de Quadros (filha de Bartolomeu de Quadros e Isabel Bicudo) Exerceu Francisco de Arruda o governo de Parnaiba tendo ali fallecido em 1684. Dos seus nove filhos interessa a este ramo .

20—D. Maria de Arruda — Casou em 1681 com Francisco *Pires* Ribeiro (filho do Capm. mór Bento Pires Ribeiro e Sebastiana Leite da Silva) Tiveram (*Gen. Paul.* 2.o—130).

21—D. Inacia Pires de Arruda que foi moradora no Sumidouro. de Marianna, casada com o guarda mór Maximiano de Oliveira Leite, natural de Parnaiba (filho de Francisco Paes de Oliveira Horta e Marianna Paes Leme. Tiveram (*) :

(Daqui por deante os ns. 14 e segs. de LEMES ou 9 e segs. de HORTAS

22—D. Marianna Pires de Oliveira Leite — Tit. II n. 9
23—Capm. Mór José Pires da Silva Pontes — Id. n. 10
24—D. Antonia Maximiana da Silva Pontes — Id. n. 11
25—José Feliciano de Almeida Pontes — Id. n. 12
26—D. Antonia Maximiana de Almeida Carvalho-Id. n. 13.

Notas

ABREU LIMA — FERNANDES TORRES — SETE CAMARA

(*) O n. 21 supra, além de Marianna Pires, teve ainda :

a—D. Maria Inácia Pires de Oliveira Leite c. c. Leonel de Abreu Lima, páis de :
1) Caetano Leonel de Abreu Lima c. c. D. Ana de Abreu Lima. Destes descendem :
A) Quintiliano de Abreu Lima c. c. D. Rosa, de Abreu Lima, pais de :
B 1) D. Antonia de Abreu Lima c. c. José João de Freitas Drumond—Geração em *Drumonds*.
B 2) Caetano de Abreu Lima c. c. D. Sebatiana Eufrázia de São José—Geração em *Rôlas*.
B 3) Leonel de Abreu Lima c. c. D. Rita Alves Torres.
2) José Pires de Abreu e Melo c. c. D. Mariana, pais de :
A 1) Pe. Joaquim Pires de Abreu, Vigário de Santa Cruz do Escalvado.
A 2) Pe. Luiz Pires de Abreu.

b — D. Inacia Pires de Oliveira Leite c. c. o Cel. José Caetano Rodrigues Horta, páis de :
A 1) José Caetano Rodrigues Horta c. c. D. Bárbara Eufrozina Rolim de Moura. Filhos :
B 1) D. Agueda Horta c. c. o Senador Dr. José Joaquim Fernandes Torres, bacharel pela universidade de Coimbra, ministro e senador do império. Sem geração dêste.
B 2) D. Barbara Rodrigues Horta c. c. Luiz Soares de Gouvêa. Filhos :
C 1) D Barbara Soares de Gouvêa Horta c. c. (2a. mulher) o Dr. José Joaquim Fernandes Torres—Geração em *Torres*.
C 2) D. Inácia Soares de Gouvêa Horta c. c. Luiz Rodrigues Camara Sete. Geração em *Sete Camara*.

TITULO LXIII

BARRETO BICUDO

—Benfeitor, dos de mais mérito, da zona do Carmo foi o sargento-mor Francisco Barreto Bicudo, ainda mal conhecido na região que ajudou a construir. Moço ainda, transportou-se de sua terra natal, Nazaré, antiga paróquia paulista, para estas Minas. Não era um aventureiro vulgar. Trazia copiosos haveres, herdados de seus maiores que eram de uma das mais ilustres estirpes bandeirantes. Após ligeira estância na Vila do Carmo, desce, seguido de escravatura numerosa, ribeirão abaixo; penetra a floresta misteriosa, que ainda vestia o nordeste do Furquim e, rasgando-a, audaz e esperançado, fez alto às margens do Gualacho do Norte.

Aí creou a grande fazenda do *Gualacho do Norte*, hoje conhecida pelo seu nome—*Barreto*.

Proximo à sede da fazenda, de que restam vestigios, ergueu uma capela à invocação de Nossa Senhora do Pilar, de que, em vida, foi padroeiro, e a que constituiu rico patrimonio de mais da metade de suas terras, por êle calculadas em duzentos alqueires.

Quando em 1741 (4 de novembro), D. Frei João da Cruz elevou à dignidade de matriz a capela de São José da Barra Longa, filial do Furquim, a fazenda do *Gualacho do Norte* passou-se para a jurisdição da nova freguesia.

Nos domínios do velho sargento-mor sucederam tres filhas naturais, legitimadas, e por êle constituidas suas herdeiras.

Apesar de sua ascendência ilustre e de serem suas filhas, pelo lado materno, do mais humilde nascimento o velho paulista antecipando-se aos mais exagerados democratas, casou uma delas com um parente seu.

Foram as seguintes as herdeiras de Barreto Bicudo :

Escolástica Rosa de Jesus c. c. João Rodrigues de Matos.

Rosa Maria de Jesus c. c. Manuel dos Santos Ferreira.

Francisca Bicudo, solteira, menor de dez anos quando lhe morreu o pai.

Apesar de cuidadosas investigações não descobri a geração destas *senhoras*.

Francisco Barreto Bicudo era filho de Paulo da Silva de Alvarenga e de Luisa de Orens Palha (*Palhares* no testamento) e por esta teteraneto de João Maciel, tronco dos *Macieis* de São Paulo e de Minas.

Silva Leme inscreveu-o, em titulo Macieis, sob o nome de Francisco Barreto Palha. Cf. *Genealogia Paulistana*, vol. 8°. pag. 231.

Que o Francisco Barreto Palha, de Silva Leme, é o sargento-mor Francisco Barreto Bicudo, da zona do Carmo, não ha duvida à vista do testamento, com que este faleceu.

Leiamos algumas passagens do interessante documento.

«Saybam quantos este instrumento de Testamento e ultima vontade virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezu Christo de mil e sete centos e sincoenta e hum, aos treze dias do mes de Outubro, nesta cidade Marianna: eu Francisco Barreto Bicudo, morador no Gualacho do Norte Freguezia de S. Joseph da Barra Longa, estando de pé, e sem doença algúa . . . .

. . . . . .

«Declaro que sou Natural da Freguezia de Nossa Senhora de Nazaré da cidade de São Paulo, filho legitimo de Paulo da Silva Ribeyro, ou Alvarenga, e de Luiza de Ourens Palhares, ambos já defuntos.

«Declaro que sou solteyro, e nunca fui cazado, e que tenho tres filhas naturaes, as quaes são minhas herdeyras, húa por nome Escolastica Roza de Jesus, que se acha cazada com João Rodrigues de Matos; outra por nome Roza Maria de Jesus cazada com Manoel dos Santos Ferreira, os quais . . . . . e outra filha se chama Francisca Bicuda e terá de idade seis annos pouco mais ou menos . . . . . .

. . . . . .

«Declaro que tenho tres irmãs na freguezia de Nossa Senhora de Nazaré, de São Paulo, a saber Maria Correya de Cliveyra cazada com Jorge Gracia de Cyqueira; Josepha Correya de Oliveyra cazada com Salvador Lopes, e Messia Correya de Oliveyra cazada com Joze Pinheyro, as quais tendo filhas, deyxo a cada húa sincoenta mil reis por uma só vez.

«Declaro que tambem deixo á Messia Roza filha de minha Irmã Maria Ribeyra da Sylva, cazada com João Francisco, secenta mil reis por húa só vez: e a meo sobrinho Francisco Rodrigues de Matos cem mil reis por húa só vez.»

Barreto Bicudo faleceu a 2 de setembro de 1756.

Constam de documentos apensos aos autos do seu inventário as seguintes sobrinhas:

1 — Mecia Rosa da Silva c. c. João Francisco Vieira, filha de Domingos Rodrigues de Matos e de Maria Ribeiro da Silva. Residia em 1765, com seu marido, em Santo Antonio do Porto Real, freguesia de São Miguel do Mato Dentro, em Minas.

2 — Escolástica Pinheiro c. c. Salvador Lopes da Cunha, moradores em Santa Ana do Sapucaí.

3 — Maria Pinheiro c. c. João de Lima Camargo, moradores em São João de Alibaia, São Paulo.

4 — Rosa Pinheiro c. c. o alferes Manuel José da Silva.

5 — Esperança Pinheiro c. c. Antonio Gonçalves Teixeira.

6 — Violante Pinheiro c. c. Pedro de Carvalho Lisboa.

7 — Isabel Pinheiro c. c. Antonio José da Silveira. As seis ultimas, filhas de José Pinheiro Cardoso e Mecia Corrêa de Oliveira; residentes as ultimas cinco em Atibaia.

8 — Escolàstica Lopes de Oliveira (viuva de Antonio Francisco de Brito), c. c. Jerónimo da Rocha de Camargo.

9 — Branca Lopes de Oliveira c. c. Diogo Gonçalves Cesar, residentes estas duas em Atibaia, filhas de Salvador Lopes de Medeiros e Josefa Corrêa de Oliveira.

1 — (Sobrinha neta) Antonia Cardoso c. c. Inácio Alves de Crasto, filha de Bento da Cunha Maciel e de Maria Lopes de Oliveira, esta, filha de Salvador Lopes de Medeiros, já mencionado, e sua mulher Josefa.

10 — Madalena Lopes, solteira, filha de Salvador e Josefa.

11 — Teresa Garcia de Oliveira c. c. Inácio Ribeiro Furquim, filha de Jorge Garcia de Siqueira e Maria Corrêa de Oliveira. Teresa e seu marido residentes em Santana do Sapucaí.

No testamento do sargento-mor lê-se. «Declaro que a dita fazenda, que possuo ao presente no Gualacho do Norte, a descobry e principiey a cultivar no anno de mil e sete centos e doze, em que sahy desta cidade, sendo villa, e a custa de minha fazenda e perda de escravos, abry picadas e fiz caminhos para utilidade do bem publico, e esta declaração faço para se vir ao conhecimento da antiga posse que tenho da dita fazenda, afim de que pessoa algúa a não possa perturbar.»

O *autem genuit* de Barreto Bicudo é como se segue:

João Maciel c. c. Paula Camacho,

pais de:

João Maciel Valente c. c. Maria Ribeiro (filha de Estevam Ribeiro Baião e de Maria Duarte),
pais de:

Maria Ribeiro c. 1° c. Francisco *Bicudo* de Siqueira,
pais de:

Mecia Ribeiro c. c. Francisco *Barreto* Palha,
pais de:

Luisa de Orens Palha c. 1° c. Paulo da Silva de Alvarenga,
pais do:

Sargento-mor Francisco Barreto Bicudo (*).

TITULO LXIV

MILAGRES

—*Pedro Gonçalves*, natural de São Salvador de Cambezes, conc. e com. de Monsão, distr. de Viana do Castelo, arcebispado de Braga. Foi casado e teve:

F 1) Antonio Rodrigues c. c. Páscoa Lourenço, filha de Domingos Lourenço, de Valença do Minho. Filho:

N 1) Luís Rodrigues Milagres c. c. Eufrásia Maria de Jesus, nascida e batizada em Ouro Branco, nestas Minas, filha de Francisco de Sousa Lima, nat. de Vila Real, e de Maria Gomes de Oliveira, neta p. de Domingos Fernandes e de Maria de Sousa; neta m. de Pedro Gomes e Antonia Gomes Godinho. Filhos:

Bn 1) Manuel Rodrigues Milagres

Bn 2) Joaquim Rodrigues Milagres, naturais de Itaverava, nas Minas.

TITULO LXV

PEREIRA GARRO

—Francisco Pereira Garro e sua mulher D. Domingas Francisca Xavier, naturais de E'vora tiveram um filho unico :

F) Tomaz Pereira Garro, que emigrou para estas Minas. Fixou-se em Barra Longa, onde se fez rico proprietário e viveu até aos oitenta e um anos. Foi sua a fazenda, outrora amplissima, do Engenho de São Gonçalo. Casou-se com D. Helena Maria da Assunção, da qual teve os filhos seguintes, todos naturais de B. Longa :

N 1) Francisco Pereira Garro
N 2) Amaro Pereira Garro
N 3) Antonio Pereira Garro
N 4) Tomaz Pereira Garro
N 5) José Pereira Garro
N 6) Maximiano Pereira Garro
N 7) Padre Manuel Pereira Garro, ordenado em sé vaga.
N 8) Teresa
N 9) Ana
N 10) Maria
N 11) Luciana c. c. João de Deus.

De um destes filhos lhe veio uma bisneta :

Bn—Helena.

Francisco Pereira Garro foi proprietário em E'vora. Seus bens, não sei por quê, foram à praça. Arrematou-os o arcebispo de E'vora. Contra êste moveu Francisco um pleito que durou vinte anos e no qual, por fim, teve sentença favoravel. Tomaz, que conta tudo isto em seu testamento, diz aí aos filhos que, se quizerem, poderão ir a Portugal levantar esta herança. Não foram. Estará prescrita ?!

Sacerdotes inscritos nestas
Genealogias

Padre José Gomes Pereira
« João Felicissimo Gomes
« Antonio Gomes Pereira

Monsenhor José Silverio Horta
Cónego Antonio Artur Horta
Padre Geraldo de Freitas Valadares
« João da Costa Coelho
« José Lucas da Costa
« Antonio Machado da Costa
« Luís Lopes da Costa
« Francisco Xavier de Lana
« João Ferreira Rabelo
« José Ferreira de Sousa
« João Ferreira de Sousa
« Joaquim José Ferreira de Sousa
« José Vieira de Sousa
« Antonio Vieira Coelho Torres
« Fabiano Dias Ladeira
« Lucio Leonel Cota
Cónego Estevam Pedro Cota
Padre Duarte da Silva Cota
Cónego José Cota
Padre Antonio Gabriel de Almeida Carvalho
« José Maria de Castro
« José Teixeira Sobreiro
« Joaquim Teixeira Sobreiro
« Manuel Machado Ribeiro
« Francisco de Abreu e Silva
« José de Abreu e Silva

Padre Antonio de Abreu e Silva
Cónego Fellcio de Abreu e Silva

Padre Francisco Gonçalves Vieira

« Bernardo José de Magalhães
« João Severiano de Abreu e Silva
Dom Joaquim Silvério de Sousa

Padre Doutor José Alves de Sousa
« Bento da Silva Ferreira

« Joaquim Bento de Lana
« Francisco Leite de Brito
« Manoel Gonçalves Porto e Lana
« José de Lana Porto
« Manuel Dias da Costa Lana
« Luiz Alvares Gondim
« José Alvares Gondim
« Camilo de Lelis Brito
« Antonio da Costa Santos
« João Dias da Costa Lana
« Jerónimo Fernandes de Lana
« José Maria de Lana
« Bento Alves Gondim
« Joaquim José de Oliveira Lana
« Francisco Alves de Brito Passos
« Godofredo de Bulhões Lana
« Alcides W. de Lana e Cota

« Alfredo Alves Fernandes
« Geraldo Trindade
Cónego Raimundo Otávio da Trindade
Monsenhor José Augusto Dias Bicalho

Padre José Francisco Ribeiro Rola
« Manuel Antonio Rodrigues
Monsenhor José Maria Rodrigues de Morais
Padre Henrique Rodrigues de Morais

« Manuel Fernandes da Conceição

« Francisco Gonçalves Torres

Padre José Gonçalves Torres
« Joaquim José de Godói
« Caetano Pinto da Mota e Castro
«
« Francisco Corréa Rabelo
« Laureano Corréa Rabelo
«
« Antonio Carlos Machado de Magalhães
Dom Frei Antonio da Senhora da Graça

Padre Artur Alexandre Sete

« Bernardo Antunes de Moura

« José Miguel Martins Chaves
Monsenhor João Facundo Martins Chaves
Padre Geraldo Barreto da Trindade

« Joaquim da Cunha Osorio
« Francisco da Cunha Osorio
« Manuel da Cunha Osorio
« Antonio da Cunha Osorio
« Luis da Cunha Osorio
« Francisco da Cunha Osorio (sobrinho)
« Egidio da Cunha Osorio

« Doutor João Lopes de Camargo
Dom Frei Inacio Lopes de Camargo
Padre João do Monte de Medeiros

« Antonio Teixeira de Camargo
« Joaquim José do Monte

« Doutor Joaquim Veloso de Miranda

« Doutor Jorge de Abreu Castelo Branco

« Doutor João de Pontes
« Belchior de Pontes

« Antonio Pereira Ribeiro

Padre João Batista Xavier
« Manuel Ferreira Fialho
« Francisco Ferreira Fialho

« Luís de Oliveira Belo
« Doutor Nicoláu da Silva Belo
« José da Silva Belo
« Inácio Belo de Freitas

« João Henriques da Silva Brandão

« Domingos Rodrigues Afonso

« José Antonio dos Santos

« Alexandre Gomes Carneiro
« Caetano Gomes de Santa Rita
« Fortunato Gomes Carneiro

« José Nunan Pereira
« Estanisláu Nunan Pereira
« Patrício Nunan Pereira
Cónego Manuel Acursio Nunan Pereira

Dom Frei Manuel da Cruz
Padre José Nogueira
« Luis Nogueira da Costa
« Frei Estanisláu de Jesus Maria
« Antonio Freire de Meireles

Dom Frei Diogo de Jesus Jardim
Padre Doutor Feliciano Pereira Jardim
« « Quintiliano Alves Teixeira Jardim
« « João Alves Pereira Jardim
« Antonio Mendes da Cunha
« José Alves Pereira Jardim

« Carlos Pereira Freire de Moura

« Diniz Gomes Nogueira

« Pedro Maciel Vidigal
« Joaquim Dimas Guimarães

Padre Francisco Vidal Barbosa Lage
« Manuel Inácio Barbosa Lage
Dom Fernando de Sousa Monteiro

ADENDAS E RETIFICAÇÕES

Titulo—*Gomes*

Pag. 18

N 6) O capitão Manuel Justiniano Gomes c. 1° c. Maria Valentina de Queirós; c. 2ª c. Francisca Candida Teobalda de Jesus, tia da primeira. Darei a seguir a ascendência destas senhoras.

—*João de Magalhães* e sua mulher Maria de Queirós, ambos de San Tiago de Faia, arceb. de Braga, são o tronco dos *Queiroses* da zona do Carmo. Tiveram êste filho, único q. d.:

F) Capitão José de Magalhães Queirós, de Faia. No arraial da Passagem de Mariana c. c. Maria Jacinta Duarte Pinto, cuja ascendencia darei mais adeante. Do casal vieram os filhos:

N 1) Padre Antonio de Magalhães Queirós, ordenado a 22-XII-1821.

N 2) Padre José de Magalhães Queirós, ordenado a 3—V—1824.

N 3) *Maria Valentina de Queirós* c. c. o capitão-de-ordenanças do distrito de Barra Longa; *Manuel Justiniano Gomes*. Geração em *N 6* do texto.

N 4) Bartolomeu José de Magalhães Queirós c. c. Leonor Emiliana. Filha:

Bn 1) Carlota de Magalhães Queirós c. c. Severino Barbosa de Castro. Filhos, entre outros:

Tn 1) José de Castro Queirós-A

Tn 2) Antonia de Castro Queirós—B

— A —

Tn 1) José de Castro Queirós c. c. Antonia Ursula Cesimbra. Filhos:

Qn 1) Amador de Castro Queirós † solteiro.

Qn 2) Salvador de Castro Queirós

Qn 3) José de Castro Queirós

Qn 4) Jovino de Castro Queirós † c. Cg.

Qn 5) Marieta de Castro Queirós

Qn 6) Leonídia de Castro Queirós
Qn 7) Regina de Castro Queirós
Qn 8) Francisco de Castro Queirós

— B —

Tn 2) Antonia de Castro Queirós c. c. José Augusto Rodrigues Ferreira, professor em Barra Longa. Filhos:

Qn 9) Carmélio de Queirós Ferreira c. c. Maria Olímpia de Carvalho, *Tn 27 de Carneiros*. Filhos:

Pn 1) Maria de Carvalho Queirós c. c. João Ferreira Xavier. Filho:
Hn 1) Ubirací

Pn 2) Diva de Carvalho Queirós c. c. Thomaz John T. Corfield. Filhos:
Hn 2) Charles
Hn 3) Gluchls

Pn 3) Cícero do Carvalho Queirós c. c. Maria da Conceição Coutinho. Filhos, n. em Valença, Est. do Rio:
Hn 4) Cicero
Hn 5) Carlos
Hn 6) Clea
Hn 7) Célia

Pn 4) Hélio de Carvalho Queirós c. c. Diva Porto. Residentes em B. Horizonte.
Pn 5) Helenita da Carvalho Queirós.
Pn 6) Gilsen de Carvalho Quéirós
Pn 7) Iara de Carvalho Queirós
Pn 8) Dirce de Carvalho Queirós

Qn 10) Elvindo de Queirós Ferreira c. c. Ormezinda Lopes. Residentes em Laginha, Espírito Santo. Filho único:
Pn 9) Adulmário

Qn 11) Aldemar de Queirós Ferreira c. c. Maria Rocha, residentes em Muquí, Espírito Santo. Sg.

Qn 12) Lindaura de Queirós Ferreira.

Qn 13) Arlinda de Queirós Ferreira, viuva de seu primo José Pires da Trindade. Cf. *Qn 73 de Gomes*. Filho único:
Pn 10) José de Queirós Trindade

Qn 14) Aurea de Queirós Ferreira †, foi c. c. Aquiles Malvini. Filha única:
Pn 11) Aurea, n. em Mariana.

Ascendência de *Maria Jacinta Duarte Pinto* c. c. o cap. *José de Magalhães Queirós*.

— *Pedro Duarte* c. c. *Maria Castanheira*, ambos naturais de Santa Maria Maior de Táboa, distr. e bisp. de Coimbra, tiveram o filho seguinte, único q. d.:

F) Sargento-mor Antonio Duarte, n. em Táboa, cavaleiro professo da ordem de Christo, c. c. Francisca Pinto de Oliveira, de Mariana, filha de João Pinto Alves, cav. prof. da ordem de Christo, nat. de Santa Maria de Canedo, arceb. de Braga, e Maria Corrêa de Oliveira, da sé do Rio de Janeiro. Filhos:

N 1) Cônego Antonio Duarte, bat. a 25-XI-1742 em Mariana. Ordenado no Rio de Janeiro em 1765, *sede vacante* em Mariana. Cura da sé. Cônego por C. R. de 8-VII-1795; † a 13-1-1809.

N 2) Capitão João Duarte Pinto, c. em 1764, c. Sebastiana Maria de Jesus, de Mariana, filha de Manoel Cardoso de Matos e de Maria Alves de Mendonça. Filhos:

Bn 1) *Maria Jacinta Duarte Pinto* c. c. o cap. José de Magalhães Queirós. Geração em *F—Capitão José de Magalhães*, retro, nestas adendas.

Bn 2) Francisca Candida Teobalda de Jesus c. 1 c. o alferes Antonio Alves Moreira; c. 2 c. o cap. Manoel Justiniano Gomes. Sg.

Bn 3) Cônego João Bonifácio Duarte Pinto. Ordenado em Itú, estando vaga a sé de Mariana, em . . . 4-XI-1798. Paroquiou as freguesias do Pomba e do Presidio de S. João Batista (hoje cidade do Rio Branco). Cónego prebendado em 1840.

Bn 4) Ana Mauricia Angelica Pinto de

Oliveira c. em 1791 c. o tenente Manuel Caetano da Rosa Machado de Magalhães, *N 2 de Machados*.

Pag. 33 Cap. II — F 2) Padre Doutor Manuel Gomes Pinheiro. Inscrevi o dr. Manuel Gomes Pinheiro, na citada pag., como sacerdote. Foi um deploravel êrro a que me induziram o seu processo *de genere*, uma informação leviana e certo registo de batismo que deixei transcrito no texto, na pag. 39. A informação era que, quando universitário, se opuzera a um beneficio eclesiástico em Portugal. Nos autos de sua habilitação *de genere* (*), há um requerimento em que ele suplicava com empenho ao bispo diocesano que o ordenasse sem demora, afim de que pudesse mais facilmente manter-se em Coimbra, para onde estava de malas feitas. O assentamento de batismo encerra lamentavel èrro, como veremos daqui a pouco.

Não havendo interrompido minhas investigações, ainda depois de entregues ao prelo estas *Genealogias*, tive oportunidade de encontrar, quando já composto e paginado o titulo *Gomes*, alguns documentos que me habilitaram a emendar, ainda em tempo, o êrro que deploro.

O leitor substituirá pela seguinte a inscrição da mencionada página.

Cap. II

F 2) Dr. Manuel Gomes Pinheiro. Nascido no Furquim. Habilitado *de genere*. Bacharel em canones pela universidade de Coimbra. Advogou em Mariana e em Pitanguí. Residiu por algum tempo em Curral del Rei.

Casou-se duas vezes, ambas em Mariana, a 1a. c. Margarida Antonia Jacinta que o deixou viu-

(*) Todos os filhos de Francisco Gomes Pinheiro habilitaram-se *de genere*, menos Francisco. Foram eles Pe. José Gomes Pereira, Caetano, João, Joaquim e Boaventura. O processo se fez em 1763, quando contava apenas seis anos de idade o mais novo deles, Boaventura.

vo em 13 de outubro de 1767; a 2a. em 1769 com Maria Anastácia de Jesus. A primeira era filha de Inácio Falcão Torres e de Maria Dantas de Araujo. A segunda, filha do tenente João da Costa Azevedo e de Ana Maria de Jesus. E' do teor seguinte a petição inicial nas habilitações do seu segundo matrimônio: «Dizem o Bacharel Manoel Gomes Pinheiro, filho de Francisco Gomes Pinheiro e de Antonia Pereira de Jesus, e D. Maria Anastácia, filha do Tenente João da Costa Azevedo e de D. Ana Maria de Jesus, que elles se achão justos e contratados para contrahirem matrimonio, e porque o contrahente se teme que alguns de seus parentes lhe embaracem e queiram perturbar o seu intento, por serem alguns delles orgulhosos e desejarem que o supplicante seja Clerigo....» e pedia dispensa dos banhos *ante matrimonium*.

Filha única do 1°. casamento:

N. 12) Margarida Francisca de Paula bat. em Mariana a 13 de outubro de 1767, no mesmo dia em que nasceu. Neste dia faleceu sua mãe. Casou-se em 1807 c. Domingos Alves Chaves, nat. de Valdante, termo de Chaves, residente em Curral del Rei. A cerimônia do casamenio celebrou-se em Barra Longa, em casa do guarda-mór Joaquim Gomes Pereira, tio da nubente. Esta residia então em Pitanguí.

O registo do batismo de Margarida, que é o a que há pouco me referi, lançado em um dos livros do curato de Mariana, donde o trasladei para a pag. 39 destas *Genealogias*, contêm, como já observei, gravissimo êrro. Retificou-o muitos anos depois o cura da catedral na certidão apensa aos autos do casamento. O coadjutor, que registara o baptizado, devia conhecer mal os fregueses da igreja onde servia, visto como dera a Margarida por pai o doutor (que não era doutor) Francisco Gomes Pinheiro

(que tambem não era Pinheiro : era Francisco Gomes Pereira), em vez do dr. Manuel Gomes Pinheiro.

Filho do 2°. matrimonio, único q. d.:

N 12-a) Manuel Gomes Pinheiro, bat. em Mariana. C. em 1807, em Barra Longa, c. Mariana Rosa de Jesus, ali nascida de João Moreira Dias e de Joana Maria da Trindade. Não descobri geração.

Pag. 33 O cap. III do texto deve ser substituido pelo que se segue :

Cap. III—F 3) Francisco Gomes Pereira. Nasceu no Furquim onde foi bat. a 7-2-1740. Casou-se com Ana Pais de Queirós, nat. de Parnaiba, São Paulo, filha de Manuel de Chaves Cabral e de Teresa Corrêa de Lemos.

Francisco faleceu a 9 de dezembro de 1770 e Ana Pais convolou a novas núpcias, em 1780, em Barra Longa, com José da Cunha Barreto.

Francisco Gomes pretendera recuar do compromisso de casamento tomado com Ana Pais. Esta, no entanto, amparando-se na legislação em vigor, forçou-o ao *cumprimento do dever*. É o que se tira do documento seguinte: «Diz D. Ana Paes que tendo promessas de casamento de Francisco Gomes Pereira com rigorosa obrigação de lhe dar cumprimento, este se foy tractar com outra pertendente a sua pessoa, deixando a supplicante ao dezamparo, por cujo motivo o fez vir a preguntas debaixo de prizão com ordem de V. Mercê, perante quem as confessou inteyramente, onde a supplicante o requereo a Cadea thé purgar o impedimento da outra contrahente; e porque o carcereyro com empenhos o poz na sua liberdade e a passear fóra da prisão . . . . . tem agora a supplicante noticia que o suplicado pertende adeantar os papeis do seu casamento com requerimentos fundados em dolo . . . . . pelo que recorre a V. M. se sirva mandar se notifique ao carcereyro com pena de Excomunhão para que tenha o supplicado na enxovia debayxo de chave e que na mesma pena incorrão todos aquelles que lhe fallarem fóra da dita enxovia. . . . . .

Na prisão, algum tempo passado, casaram-se. Francisco Gomes não resistiu. Mal entrara nos trinta anos de idade e... sucumbiu.

E ainda encontrou segundo marido a dulcissima senhora !

pag. 34 F 5) O guarda-mor João Gomes Pereira n. na fazenda do *Engenho* em B. Longa. C. c. Maria Inacia da Costa, filha etc. como no texto; neta p. de Antonio Furtado e de Maria de Viveiros; n. m. de Jorge Gonçalves Porto, n. no Porto (filho de Roque Gonçalves Dias e de Francisca Rodrigues), e de Antonia Maria Perlada. n. em Sta. Justa de Lisboa (filha de José Gomes Pereira e de Mariana Perlada). Repito aqui, com retificações a geração do guarda-mor :

N 13) Alferes João Pereira da Costa c. c. Ana Francisca da Silva, filha de Francisco da Silva Almeida e de Maria Tomásia Soares; neta p. de Tomaz da Silva Prado, n. em Caparica, patriarc. de Lisboa, e de Joséfa de Almeida Guerra, de Santos. São Paulo; n. m. de Manuel João Soares, do Funchal, e de Maria dos Santos Ferreira, de São Sebastião de Mariana (Cf. *Camargos, Qn 1*). Filhos :

Bn 44-a) Francisca Felicissima de Assis Gomes c. c. Sebastião Rodrigues Gomes. Geração no cap. I, § 8°. de *Gomes*.

Bn 44-b) José dos Santos Gomes c. c. Antonia Domitila Pereira do Nascimento, filha de Luis José de Carvalho e de Maria Madalena Pereira do Nascimento.

Nota—Antonia Domitila Pereira do Nascimento é o nome retificado de *Bn 12*, pag. 8.

Bn 44-c) Daniel Justiniano Gomes c. c. Francisca Justiniana Soares, *Bn 44-d abaixo*.

N 14) Joaquim Gomes Pereira.

N 15) Alferes José Justino Gomes Pereira. *N 15* da pag. 34. Filhos :

Bn 44-d) Francisca Justiniana Soares. *Cf. Bn 44 c.*

Bn 44-e) Antonio dos Santos Gomes c. c. Maria Albina Justiniana de São José,

filha de José Vicente de Moura e de Joaquina Felisberta Inocência.

N 15-a) Maria Caetana Pereira c. c. José Teodoro Pereira, filho de Manoel Pereira Guimarães e de Ana Maria Moreira. Cf. *N 29 infra.*

N 16) } como na pag. 34
N 17) }

N 18) Antonio Norberto Gomes bat. a 14-VI-1779 e c. em São Caetano a 5-I-1817 c. Caetana Simpliciana Angélica da Silva, filha de Francisco da Silva de Almeida e de Maria Tomásia Soares. Cf. *N 13* supra nestas adendas.

N 18-a) Camilo de Lelis Gomes Pereira c. c. Francisca Justiniana de Assis. *Bn 50 infra.*

Pag. 37 N 26) Seu nome nos autos do casamento é Maria Inácia de Jesus. C. em 1806 c. José Gonçalves Machado.

N 27-a) Helena Rosa da Incarnação (filha do cap. VIII) c. 1 c. José Gonçalves Carneiro e 2 c. Lizardo José Gonçalves Carneiro, caps. III e IV de *Carneiros*, pag. 138.

Pag. 38 N 29) Maria Floriana de Toledo Pisa c. c. Francisco Isidoro Pereira, irmão de José Teodoro c. c. *N 15-a supra.* Filhos:
Bn 49) Como na pag. 38,
Bn 50) Francisca Justiniana de Assis c. c. *N 18-a supra.*
Bn 51) Maria
Bn 52) Ubaldo Pereira

Titulo *Mol*

Pag. 42 —Antonio Gonçalves Mole e sua mulher Maria da Costa, cap. II de *Romeiros*, foram pais de:

1—1) José da Costa A
1—2) Manuel Gonçalves Mole B
1—3) Antonio Gonçalves Mole C
1—4) Leonor da Costa D

— A —

1—1) José da Costa c. c. Maria Coelho. Filhos:

2—1) João da Costa Coelho c. c. Maria Teresa de Jesus. Filha:

3—1) Teresa Maria de Jesus c. c. Manuel Gonçalves da Costa. Filhos:

4—1) Ana Antonia do Sacramento c. c. Manuel Machado Romeiro.

4—2) Antonio da Costa Coelho c. c. Rosa Maria de São José.

4—3) Caetana da Costa c. c. Dominges Gomes Ferreira, filho do alferes Manuel Gomes Ferreira e de Luisa da Silva de Orens.

4—4) Manuel Gonçalves da Costa c. c. Ana Maria de Jesus. Filho:

5—1) José Gonçalves da Costa.

4—5) Padre João da Costa Coelho.

4—6) Francisco Gonçalves da Costa.

4—7) Vicente Gonçalves da Costa

4—8) José Gonçalves da Costa.

— B —

1—2) Manuel Gonçalves Mole c. c. Catarina Machado de Toledo. Filho:

2—1) Francisco Machado Mole c. c. Maria do Espirito Santo, filha de Pedro Toste Pacheco e de Inês Camelo. Geração em *N 3* e *Bn 5* de *Romeiros.*

— C —

1—3) Antonio Gonçalves Mole. Não descobri com quem foi casado, mas teve de legitimo matrimonio o filho:

2—1) Antonio Gonçalves Mole

c. c. Francisca do Rosário. Filhos:

3—1) Manuel Gonçalves Mole c. c. Maria Xavier de Nazaré. *Qn 9 de Romeiros.* Filhos:

4-1) *Capitão Manuel Gonçalves Mol.* Geração — o titulo *Mol*, no texto, a partir do § 1º.

4-2) Capitão *Francisco Xavier da Costa.* Geração — o titulo *Xavier da Costa.*

4-3) Ana Clara de Santa Rosa c. c. Antonio Gonçalves Tristão. Geração em *Bn 4 de Romeiros.*

3—2) Miguel Gonçalves Mole c. c. Mariana Rosa de Jesus, cap. III de *Marinhos.*

D

1—4) Leonor da Costa c. c. Alvaro Pires. Filho:

2—1) Pedro da Costa Mole c. c. Maria de Jesus. Filhos:

3—1) Rosa Maria de Jesus
3—2) José da Costa Mole
3—3) Engracia Maria de Jesus

3—4) Francisca Margarida Xavier
3—5) Antonio Gonçalves Mole † solteiro. Todos inscritos na pag. 43 e em *N 5* de *Romeiros.*

Titulo *Xavier da Costa*

Pag. 58 O capitão *Francisco Xavier da Costa* nasceu de Manuel Gonçalves Mole e de Maria Xavier de Nazaré. Seus avós paternos foram Antonio Gonçalves Mole e Francisca do Rosário e os maternos, o tenente Francisco Xavier da Costa e Joana Batista de São Pedro. Foi c. c. Josefa Maria Alves, *N 4 de Alves Torres.* Cl. *Bn 4 e Tn 4 de Romeiros.* Geração, como no texto.

Titulo *Abreu e Silva*

Pag. 167 Aos filhos de D. Rita de Cássia de Abreu e Silva e do tenente Antonio José Lopes Camelo juntar o seguinte:

Bn 3) Duarte Ferreira Lopes c. c. Maria da Conceição de Figueiredo. Filho, entre outros:

Tn 1) Cônego Felício de Abreu Lopes, ordenado a 27-V-1897. Vigário de Piranga, antigo Guarapiranga, e forâneo da sua comarca. É cônego honorário do cabido metropolitano de Mariana.

Titulo *Magalhães*

Pag. 183 Juntar a seguinte nota:

Sousa - Monteiros

—Francisco de *Sousa* e sua mulher Rosa Duarte *Monteiro*, naturais de Santa Eulália de Margaride, arceb. de Braga, são os ascendentes mais distantes, a que consegui chegar, dos *Sousa-Monteiros* de Minas e do Espírito Santo.

Tiveram este filho, único q. d.:

F) CAPITÃO ANTONIO DE SOUSA MONTEIRO

n. em Margaride a 3-2-1733. C. em São Miguel do Piracicaba em 1775, c. Joana Gomes Pereira de Macedo, alí bat. a 30-VII-1759, filha de Antonio Corrêa Rego, nat. de Sta. Eufêmia de Calheiros, com. de Ponte do Lima, arceb. de Braga, e de Eugênia Gomes de Macedo, de São Miguel; neta p. de Pascoal Corrêa Rego e de Jacinta de Aguiar; neta m. de André Gomes Pereira e de Luzia Francisca de Macedo.

Filhos:

N 1) Cap. Antonio de Sousa Monteiro n. em 1776, bat. no mésmo ano, a 30 de setembro, em Bento Rodrigues, filial de Camargos, nesta comarca de Mariana. Casou-se 1°. com Mariana Angélica de Carvalho, 2°. c. Josefa Joaquina de Carvalho. As duas eram irmãs, filhas de Manuel Vilela de Carvalho e de Ana Maria de Jesus. O primeiro casamento é de 1804, de 1809 o segundo. Não descobri geração destes dous matrimonios. Casou-se 3.a vez com Graciana justa da Piedade da qual teve (por informação):

Bn 1) Capitão Francisco de Sousa Monteiro c. c. Henriqueta Rios, filha de Bernardino Ferreira Rios, português, e de Barbara Domitila Pereíra de Almeida, *N 4 de Pais de Almeida.*

«O capiião Francisco de Sousa Monteiro emigrou de Minas Gerais para o Espirito Santo no ano de 1855 — há quasi um século. Transpoz-se de São Miguel do Piracicaba, berço de sua gente, para as margens do Itapemerim onde, uma legua da antiga vila de Cachoeiro de Itapemerim, abriu, ao meio da mata virgem, a fazenda do *Monte Libano*, e nela se instalou logo depois de casado. Minha avó contava então apenas 16 anos;

e, mais tarde, sob o peso de 88 janeiros, recordava aos seus netos e bisnetos, com ternura e saudade, a sua lua-de-mel e os primeiros tempos alí vividos, quando a caça abundante vinha despreocupada rondar as portas dos ranchos.

O nome dado á fazenda — *Monte Libano*—trái a forte crença religiosa de meus avós....» (*Discurso do Dr. Nelson Monteiro na Academia Espirito-Santense de Letras*).

Filhos do capitão Sousa, todos naturais do Espirito Santo:

Tn 1) Dr. Bernardino Monteiro A
Tn 2) Dom Fernando de Sousa Monteiro B
Tn 3) Dr. Jerônimo de Sousa Monteiro C
Tn 4) Barbara Monteiro D
Tn 5) Maria de Sousa Monteiro E
Tn 6) Henriqueta Monteiro F
Tn 7) Dr. José de Sousa Monteiro G
Tn 8) Antonio de Sousa Monteiro H

A

Tn 1) Dr. Bernardino Monteiro. Nasceu a 6 de outubro de 1863. Fez o curso de humanidades no Caraça e quasi concluiu o de teologia no seminário do Rio Comprido, na capital do império. Formou-se em direito em São Paulo, bacharelando-se em 16 de dezembro de 1893. Advogou em sua terra natal. Presidiu por muitos anos a cámara municipal da mesma. Deputado federal e estadual. Senador federal. Presidente do seu Estado (1916-1920). Advogado do Espirito Santo na questão de limites com o Estado de Minas. Publicou. *Discursos proferidos no senado federal — Questão de limites entre os Estados do Espirito Santo e Minas Gerais— O direito do Espirito Santo—Memorial....— Resposta ... ao Snr. Muniz Freire—Discursos.*

Faleceu no Rio de Janeiro em 12 de maio de 1930. Foi c. c. Iná Goulart de quem houve os filhos :

Qn 1) Dr. Nelson Goulart Monteiro
Qn 2) Ciro Goulart Monteiro
Qn 3) Osvaldo « «
Qn 4) Oscar « «
Qn 5) Lauro « « †
Qn 6) Paulo « « †
Qn 7) Nair Monteiro Muniz
Qn 8) Alice Monteiro Wanderley
Qn 9) Nancí Monteiro Magalhães
Qn 10) Ilda Monteiro Gonçalves
Qn 11) Cecilia Goulart Monteiro
Qn 12) Maria Clara Goulart Monteiro

B

Tn 2) DOM FERNANDO DE SOUSA MONTEIRO. Nasceu a 22 de setembro de 1866. No Caraça, em Minas, fez o curso secundário. Teve aí por mestres e educadores os padres lazaristas, aos quais se afeiçoou de tal sorte que se fez tambem missionário, professando na *Congregação da Missão de São Vicente de Paulo,* em cuja casa central, em Paris, se ordenou a 25 de Março de 1890. Regressando à patria, visitou a sua querida *Monte Libano*, «já sombreada pela amarga saudade de seu fundador, falecido em 1888». Por esta ocasião, prestou carinhosa e desvelada assistencia, na enfermidade e na morte, ao venerando vigário de sua terra natal, Padre Manuel Leite Sampaio e Melo que paroquiava a freguesia do Cachoeiro de Itapemirim por mais de trinta anos. Destacado para Petrópolis pelos seus superiores, aí lecionou no *Colégio São Vicente de Paulo*. Era professor no seminario de *Rio Comprido,* quando Leão XIII o elegeu bispo do Espirito Santo por bulas de 12 de agosto de 1901. Sagrou-se a 29 de setembro do mesmo ano e a 9 de março do ano seguinte tomou posse do seu bispado. Encontrou "uma diocese pobre e tudo por fazer no

campo material. Procurou logo desenvolver as obras católicas apenas esboçadas pelo seu ilustre predecessor dom João Batista Corrêa Néri. Reformou o colegio Maria Auxiladora, confiado às irmãs-de-caridade. Deu principio à construção de um novo hospital. Melhorou o Ginásio Diocesano, dirigido pelos padres do Verbo Divino. Promoveu as missões confiadas aos padres de sua congregação. Trabalhou na catequese e civilisação dos selvagens que ainda existiam numerosos no Espirito Santo. Fez a visita pastoral de toda a diocese, trilhando a cavalo todos os sertões, quasi virgens, de sua terra natal. Uma existencia de tamanhas canceiras não se poderia prolongar muito. Realizou no entanto uma grande obra : construiu o palácio episcopal; reformou o histórico santuário da Penha; introduziu na diocese algumas ordens, ou congregações religiosas; fundou internatos; creou, finalmente, o Colegio Nossa Senhora Auxiliadora e seu Orfanato, «cadinho onde se tem fundido as mestras e as mães da família católica espirito-santense».

«Morreu como viveu, sofrendo intensamente, pacientemente, humildemente, santamente, para a gloria de Deus e edificação nossa. *Spiritus Domini super me* era o lema de suas armas».

Faleceu a 23 de março de 1916, no Rio de Janeiro, na residência de seu irmão Dr. Bernardino Monteiro. Está sepultado na capela do Colegio Nossa Senhora Auxiliadora, a antiga igreja do Carmo, por ele reconstruida.

C

Tn 3) Dr. Jerônimo Monteiro. Nasceu a 4 de junho de 1871. Terminou o curso de direito em São Paulo em 1895. Iniciou logo sua brilhante carreira publica ocupando o cargo de promotor-de-justiça e curador de órfãos na comarca de Cachoeiro de Itapemerim. Deputado estadual em 1896. Deputado federal no ano seguinte. Secre-

tário geral do governo do Estado e diretor do Tesouro em 1907. Presidente do Estado de 1908 a 1912. Foi o governo de mais amplas realizações que teve o Espirito Santo na velha republica. Novamente deputado federal em 1915. Senador federal de 1918 a 1927. Faleceu no Rio de Janeiro, para onde se transferira desde 1912, a 22 de outubro de 1933. Anunciando seu falecimento, assim se expressou o *Diario da Manhã*, de Vitoria, em sua edição de 24—10—1933: «Na sua longa carreira politica visava sempre o bem de sua terra e se, algúmas vezes, colocado em extremos, encontrou opositores à sua ação, estes, entretanto, nunca lhe souberam negar os beneficios que prestou à administração do Espirito Santo. Afastado, desde 1928, da atividade politica, tinha agora retornado à liça à insistencia de seus amigos e antigos correligionarios, apresentando-se candidato a assembleia nacional constituinte. Espirito de combate, afeito a lutas, havia de perecer, para sua honra, no aceso de uma campanha. E foi assim que a morte o veio, repentinamente, colher quando a apuração do pleito de 8 de outubro chegava à ultima fase, dando-lhe um logar na representação do nosso Estado».

Foi c. c. Cecilia Bastos. Filhos:

Qn 13) Francisco de Sousa Monteiro
Qn 14) Dr. Jeronimo Monteiro Filho
Qn 15) Darci de Sousa Monteiro
Qn 16) Cicero de Sousa Monteiro
Qn 17) Henriqueta de Sousa Monteiro †
Qn 18) Dail Monteiro Miranda
Qn 19) Zoé Monteiro Lindenberg
Qn 20) Nisia de Sousa Monteiro †

D

Tn 4) Bárbara Monteiro Lindenberg c. c. Dr. Carlos Lindenberg, engenheiro, falecido. Filhos:
Qn 21) Luis Monteiro Lindenberg
Qn 22) Carlos Fernándo Lindenberg
Qn 23) Fernando Lindenberg

Qn 24) Maria Ester Monteiro Coelho
Qn 25) José Sinval Monteiro Lindenberg
Qn 26) Ari †
Qn 27) Francisco †

E

Tn 5) Maria de Sousa Monteiro Novais c. c. o Dr. Manuel Leite de Novais Melo, médico, falecido. Filhos:
Qn 28) Dr. Henrique Novais
Qn 29) Benvindo Novais
Qn 30) Estela Novais
Qn 31) Zita Novais, religiosa sob o nome de irmã Teresa.

F

Tn 6) Henriqueta Monteiro Avidos † c. c. o Dr. Florentino Avidos, engenheiro. Filhos:
Qn 32) Silvio Monteiro Avidos
Qn 33) Durval Monteiro Avidos
Qn 34) Alcino Monteiro Avidos
Qn 35) Iná Avidos Horta
Qn 36) Moacir Monteiro Avidos †

G

Tn 7) Dr. José de Sousa Monteiro c. c. Adélia Goulart. Filhos:
Qn 37) Helena Monteiro Brito
Qn 38) Maria da Gloria Monteiro Coelho
Qn 39) Henriqueta Monteiro Porto
Qn 40) Milton †
Qn 41) Gilda †

H

Tn 8) Antonio de Sousa Monteiro, solteiro, agricultor.

N 2) Padre Francisco de Sousa Monteiro, nat. de São Miguel do Piracicaba. Ordenado em Maria-

6n 3) Sebastião de Magalhães
6n 4) Alberto de Magalhães
6n 5) Avelina Teixeira de Magalhães c. c. Milton Monteiro de Castro.

Filha:

7n 1) Maria Auxiliadora Magalhães de Castro

Pn 11) José Oscar de Magalhães
Pn 12) Avelina de Magalhães
Pn 13) Bernardo de Magalhães Filho
Pn 14) Francisco de Magalhães

D

Qn 45) Joaquim Silvério de Sousa, solteiro.

E

Qn 46) Natàlia Teixeira de Sousa, solteira

F

Qn 47) Antonia Teixeira Coura c. c. José Mariano Coura (1°. matr. deste). É falecida. Teve as filhas:

Pn 15) Geralda Teixeira Coura
Pn 16) Avelina « «
Pn 17) Maria de Lourdes T. Coura

G

Qn 48) Antonio Teixeira de Sousa c. c. Argentina da Silva Martins. Filhos:

Pn 18) Maria da Conceição Martins Teixeira de Sousa
Pn 19) Marta Martíns Teixeira de Sousa
Pn 20) João « « « «
Pn 21) Getúlio « « « «
Pn 22) Murilo « « « «
Pn 23) Paulo « « « «
Pn 24) Esmeralda « « « «
Pn 25) Israel « « « «
Pn 26) Avelina « « « «
Pn 27) Vanir « « « «
Pn 28) José Afonso « « « «

H

Qn 49) Josefina Teixeira de Sousa c. c. José Mariano Coura, viuvo de Qn 47. Filhos.
Pn 29) José Teixeira Coura
Pn 30) Maria do Carmo T. Coura
Pn 31) Maria Mazzarello T. Coura
Pn 32) Maria Inácia T. Coura
Pn 33) Maria Auxiliadora Teixeira Coura
Pn 34) Joaquim Teixeira Coura
Pn 35) Maria Afonsina Teixeira Coura

Fontes.

Informações gentilmente prestadas pelo revmo. Padre José Macário, d. d. secretário da diocese do Espirito Santo.

Rev. do Inst. Hist. e Geogr. do Esp. Santo, ed. de 7 março 1934.

A Senatoria pelo Espirito Santo em 1927.

Informações diversas, particularmente do sr. Antonio Alves de Magalhães, de Rio Piracicaba.

Titulo *Costa Santos*

Pag. 320 —MANUEL DA COSTA SANTOS e sua mulher Maria Domingues, naturais de Santa Maria, a Nova de Azurara, são os avós mais remotos dos Costa Santos. Felicito-me de havê-los descoberto ainda a tempo de sairem nestas adendas.

Filho, unico q. d.:

1 — 1) José da Costa Santos, mencionado em *N3 de Lanas*, c. c. Tomásia Ventura dos Anjos, filha de Ventura Fernandes e de Jerônima Francisca.

Filho:

2 — 1) Antonio da Costa Santos c. 1 c. Tomásia Ferreira Torres, filha do capitão-mor José Ferreira Torres e de Ventura Antonia dos Anjos (cf. *Marinhos*, pag. 289); c. 2 c. Ana Rosa da Conceição, *N 3 de Lanas*.

Estes *Venturas*, masculino e femi-

nino, lá se encontram nos documentos.

O alferes Venâncio da Costa Santos casou, não em São Gonçalo do Rio Abaixo, mas na fazenda de *São Gonçalo*, velho e arruinado solar, ainda existente, que então era de seu sogro José da Costa Mole. Depois é que se instalou na fazenda da *Brejauba*, proximo a São Gonçalo do Rio Abaixo, na freguesia de Santo Antonio do Ribeirão de Santa Barbara.

Titulo Pereira Guimarães

Pag. 227 O cap. II e sua mulher Emerenciana tiveram os filhos: Manuel, Conquésia, Carlota e Maria.

Pag. 234 Depois de 2—10 continue-se a geração de *Bn 9*— Manuel Patricio Pereira Guimarães—:

1 — 4) Manuel Pereira Guimarães
1 — 5) Secundino Pereira Guimarães
1 — 6) Efigênia Carlota Guimarães
1 — 7) Balbina Guimarães Bijos
1 — 8) Benedito Pereira Guimarães
1 — 9) Severiano Pereira Guimarães c. c. Maria Bittencourt Guimarães. Filhos:
2 — 1) Ana Bittencourt Guimarães c. c. Alberto Santos Filho:
3 — 1) Tadeu Santos Guimarães.
2 — 2) José Raimundo Guimarães
2 — 3) Carlos Guimarães
2 — 4) Joaquim Pereira Guimarães
1 — 10) José Pereira Guimarães
1 — 11) Helena Carlota Guimarães
1 — 12) Vicente de Paula Guimarães, coletor estadual em Abre Campo, c. c. Ormezinda Brandão Guimarães. Filhos:
2 — 1) Elbe Brandão Guimarães
2 — 2) Edson Brandão Guimarães
2 — 3) Eneida Brandão Guimarães
2 — 4) Edilson Brandão Guimarães
2 — 5) Edna Brandão Guimarães
2 — 6) Elzira Brandão Guimarães

Titulo *Rolas*

Pag. 237 Ascendência de Joana Gonçalves Ribeiro c. c.

o segundo Manuel Francisco Rola (Continuando S. L. no titulo *Macieis* — 8o. — 230).

—João Maciel Valente, filho de João Maciel e de Paula Camacho, foi c. c. Maria Ribeiro, nascida de Estevam Ribeiro Baião e de Maria Duarte. Teve treze filhos, dos quais foi primogênita:

1-1) Maria Ribeiro, casada duas vezes, a primeira com Francisco Bicudo de Siqueira. Destes nasceu:
2-1) Mecia Ribeiro c. c. Francisco Barreto Palha, pais de:
3-1) Luisa de Orens Palha c. 1º c. Paulo da Silva de Alvarenga (e 2º. casamento não interessa). Por este casal ligam-se aos *Macieis* e, por estes, a distintos troncos paulistanos, algumas familias da zona do Carmo, como sejam os *Rolas*, os *Gomes Candido*, os *Marinhos*, e seus diversos ramos, e ainda uma boa parte dos *Sousa Monteiros* da zona do Piracicaba.

São filhos de Luisa e seu primeiro marido:

4-1) Francisco Barreto Bicudo, do qual me ocupei em titulo especial.
4-2) Bento da Silva Alvarenga — § 1º
4-3) Maria Ribeiro da Silva — § 2º.

— § 1º. —

4-2) Bento da Silva Alvarenga, n. em Nazaré, São Paulo. S. L. registou-o apenas com o nome de batismo e não descobriu seu casamento com Joana da Silva Santa Maria, tambem de boa cepa bandeirante. Filha q. d.:
5-1) Barbara da Silva Ribeiro c. c. o guarda-mor Antonio Rodrigues Afonso. Geração em *Rodrigues Afonso*, um pouco adeante, nestas adendas.

— § 2º. —

4-3) Maria Ribeiro da Silva c. c. Domingos Rodrigues de Matos. Filhos:
5-1) Francisco Rodrigues de Matos.
5-2) Josefa Maria Ribeiro da Silva c. c. o ajudan-

te José de Afonseca Marinho. Geração em *Marinhos*.

5-3) Luisa da Silva de Orens, n no Furquim. C. 1 c. o alferes Manuel Gomes Ferreira, nat. de São Pedro de Rates, arceb. de Braga, filho de Domingos Gomes Ferreira e de Maria Manuel. Filhos:

6-1) Manuel Caetano Ferreira

6-2) Padre Antonio Gomes Ferreira, ordenado em *sede vacante* por falecimento do primeiro bispo de Mariana. Foi coadjutor em Barra Longa.

6-3) Domingos Gomes Ferreira c. c. Caetana da Costa (*4-3 de A* nestas adendas — *Tit. Mol*).

6-4) Vicente Ferreira da Silva

6-5) Ana Maria de Jesus c. c. Francisco Barreto Falcão, n. em Sta. Lucrécia da Ponte do Louro. arceb de Braga. Filhos:

7-1) Maria Joaquina da Conceição c. c. Manuel Francisco Ribeiro. Geração, abaixo, em *Rodrigues Afonso*.

7-2) Estevam Barreto Falcão c. c. Genoveva Maria do Rosario, *N 3* de *Rodrigues Afonso*.

6-6) Rosa Maria de Jesus c. em 1748 c. Francisco Gomes de Almeida Candido. Geração em *Gomes Candido*.

6-7) Joaquim Gomes Ferreira c. c. Vitoriana Maria da Assunção, *Tn 19 de Camargos*.

Luisa da Silva de Orens c. 2 c. Bento Corrêa Quintana, do qual, de comum acôrdo, se separou, afim de que ele pudesse tomar ordens ou professar em qualquer ordem religiosa. A separação foi julgada por sentença do vigário geral do bispado em 1771. Por sua vez, ela faz voto de perpétua castidade perante o dr. Francisco Xavier da Costa, vigário de Barra Longa a 18-12-1771.

Rodrigues Afonso

— O guarda-mor Antonio Rodrigues Afonso e sua

mulher *Bárbara da Silva Ribeiro* (5-1 do § 1°, supra), tiveram os filhos seguintes:

F 1) Vitória Ana Ribeiro, n. no Furquim, c. em 1756 c. João de Almeida Santos. Filhas:

N 1) Maria Madalena da Trindade c. c. Miguel Coelho Cardoso.

N 2) Ana Matilde de Almeida c. c. Domingos Antonio de Mesquita.

N 3) Genoveva Maria do Rosário c. c. Estevam Barreto Falcão, *7-2 retro*. Filha:

Bn 1) Maria José c. c. Francisco José da Cunha Bueno, *Bn 2 infra*.

F 2) Joana Gonçalves Ribeiro c. c. Manuel Francisco Rola. Filhos, além dos dous inscritos no título, houve mais os seguintes q. d. posteriormente:

N 4) } São, respectivamente, *F 1* e *F 2* do texto
N 5) }

N 6) Ana Joaquina do Sacramento c. c. José Joaquim da Cunha Bueno, filho do capitão Francisco Buêno da Silveira e de Gertrudes Maria de Morais (Cf. S. L., 3°., 206). Filhos:

Bn 2) Francisco José da Cunha Bueno c. c. Maria José, *Bn 1 supra*.

Bn 3) João José da Cunha Bueno c. c. Graciana Carlota de Abreu Lima. Filhos.

Tn 1) Ana, bat na Saúde a 21-VIII-1819.

Tn 2) José, id. id. a 8-X-1820.

Bn 4) Ana Joaquina c. c. Joaquim José Gonçalves, filho de Domingos Gonçalves Chaves e de Maria Felicia de Magalhães.

N 7) Mariana Gonçalves Ribeiro c. c. Luis Alves da Ponte, nat. de Sta. Maria de Abedim, termo de Monsão.

N 8) Manuel Francisco Ribeiro c. c. Maria Joaquina da Conceição, *7-1 do § 2. supra*. Filha:

Bn 5) Ponciana Candida de São José c. em 1818 c. Francisco Lourenço Dias, filho de Constantino Lourenço

Dias e de Maria Pulquéria das Neves, Cf. *Camargos Tn 1.*

N 9) João Francisco Ribeiro c. c. Tomàsia Francisca de Jesus, filha de João de Oliveira Mascarenhas e de Luisa Engrácia de Santa Inês, neta p. de Antonio de Oliveira Mascarenhas e de Ana Gonçalves, os dous ultimos naturais da ilha de São Miguel. Filho:

Bn 6) João Francisco Ribeiro c. em 1821 c. Maria Antonia dos Anjos.

N 10) Joaquim José Ribeiro c. c. Bárbara Maria Teresa. Filho:

Bn 7) Francisco José Ribeiro c. em 1809 c. Maria Inácia de Jesus, filha de Felipe de Sousa Batalha e de Ana Maria Eufrásia.

F 3) Maria Gonçalves Ribeiro c. c. Manuel Duarte da Silva, filho de Manuel Rodrigues e de Catarina Dias, de Sto. Estevam de Vilela, bisp. do Porto. Filhos:

N 11) Ana Duarte, bat. na capela do Pilar do Barreto, c. c. João Cordeiro de Morais do Sumidouro, filho do cap. João Cordeiro Matoso e de Angela Pedroso de Morais.

N 12) Maria Angélica da Conceição c. c. Manuel Fernandes do Rego.

Pag. 238 F 2) Caetana Corrêa de Magalhães é filha de Jerônimo de Magalhães Pinto e de Maria Corrêa, moradores no Inficionado.

Pag. 238 N 7) Albano José Rodrigues e não Alvaro.

« « N 4) Ana Joaquina Rodrigues Rola c. c. Luis José de Carvalho. Ao contrario do que ficou registado no texto, teve, pelo menos, estes filhos:

Bn—a) Ana Felisbina Angélica de Carvalho c. em 1818 c. o capitão Anastacio de Sousa Monteiro. Geração em *Sousa Monteiros*, nota ás adendas ao titulo *Magalhães*.

Bn—b) Antonio, bat. na Saúde a 12-XII-1796.

Inscrever depois do *Pn 10* o seguinte:

pag. 262 Bn 6) José Joaquim da Rocha Torres (filho de *N 3*) c. em Nossa Senhora do Pilar de Iguassù, bispado do Rio, c. Ana Maria das Chagas.

---

pag. 268 Nota

Silveira Lobo

—O conselheiro Silveira Lobo (Francisco de Paula da Silveira Lobo) e seu irmão Antonio Borges da Silveira Lobo têm descendencia na zona do Carmo. A esta descendencia dirige-se, em particular, a presente nota, na qual faço consistir ainda uma pequena homenagem prazenteiramente prestada a vultos de conhecida projeção na história da pátria.

Francisco José da Silveira, militar de alta patente, era mineiro, e de Minas exilou-se, revoltado certamente com a tirania de que foram vitimas patricios, e talvez parentes seus, no monstruoso processo da Inconfidência. Atentem para a afirmação de monsenhor Muniz Tavares, que andaria, por certo, bem informado quando escreveu, em sua *Historia da Revolução de Pernambuco em 1817*, que "Silveira era um respeitavel mineiro que herdara *dos seus progenitores* o ódio ao despotismo (*)".

«Espirito ardoroso, associou-se com entusiasmo á Revolução de Pernambuco», cujos chefes com razão o distinguiram, distribuindo-lhe lugar de destaque no governo provisório da Paraiba, onde êle se encontrava havia apenas quatro anos (**).

Subjugada a revolução, foi o patriota mineiro enforcado e esquartejado, tal qual seu glorioso conterra-

---

(*) *Apud* Rocha Pombo, *Hist. do Brasil*, VII, 390 e 434.

(**) Carlos da Silveira — *Subsidios Genealógicos* (da série *Biblioteca Genealógica*, organizada pelo tenente-coronel Salvador de Moya, diretor do *Instituto Genealógico Brasileiro* com séde em São Paulo — caixa postal, 3.363), pag. 92 e 180.

neo da Inconfidência Mineira, no Campo do Erário, em Recife, a 21 de agosto de 1817.

«A descendência perpetuou-lhe o nome, num preito simpatico ao avô, onde a homenagem ao parente se alia ao culto civico prestado aos heróis da pátria. O cognome Silveira ficou (*).»

Uma filha do mártir, Ana Norberta, casara-se na Paraiba com Manuel Lobo de Miranda Henriques, pessôa de relevo na provincia. Foi deputado e presidente de Alagoas.

Dêste casal nasceram os primeiros Silveira-Lobos, netos de Francisco José da Silveira (ao qual referirei os graus de consanguinidade), que foram:

N 1) Adelaide da Silveira Lobo.

N 2) Senador Francisco de Paula da Silveira Lobo, nascido na Paraiba. Formado em direito pela escola de Recife. Senador por Minas. Presidente de Pernambuco e de Minas. Foi parlamentar distinto. Para realçar seus méritos como tal, do que deu sobejas demonstrações, nada mais fôra preciso além do monumental discurso que pronunciou, no senado, às vesperas da iniqua condenação do insigne mártir das liberdades da Igreja no Brasil — Dom Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

«E' tão importante a oração do ilustre senador, tão desassombrada, tão rica de argumentos condenatórios da injustiça que se perpetrava, tão eficiente na defesa dos dois grandes bispos, que não queremos deixar de transcrevê-la *quasi* toda». E a transcreve, com efeito, no seu livro *Dom Macedo Costa* (149—219), o exmo. sr. dom Antonio de Almeida Lustosa. O notavel discurso, que foi transcrito *quasi* todo, enche 70 páginas do citado livro.

«V. Excia. acaba de prestar o mais eminente serviço ao país com o seu discurso», declarou ao Senador Lobo, cumprimentando-o, essoutro ilustre homem público que foi Mendes de Almeida.

Viverá perenemente no reconhecimento dos

(*) Carlos da Silveira, op. cit.

católicos brasileiros a memória do eminente Silveira Lobo.

As férias parlamentares tomava-as êle em Minas, na fazenda do *Maribondo*, solar do velho senador Fernandes Torres (*Tn 2 de Torres*), seu colega de parlamento, seu amigo e correligionário e seu sogro finalmente.

Nesta fazenda, já então sua pelo casamento com D. Luisa Adelaide Fernandes Torres, faleceu o grande brasileiro a 24 de abril de 1886.

A geração do senador Lobo está inscrita em *Qn 3 de Torres*

N 3) Carlos Augusto da Silveira Lobo

N 4) Manuel Lobo de Miranda Henriques

N 5) *Aristides da Silveira Lobo*, de conhecida projeção no alvorecer do regime republicano.

N 6) Demóstenes da Silveira Lobo

N 7) Júlio da Silveira Lobo (*)

N 8) Antonio Borges da Silveira Lobo c. c. Feliciana Cavalvanti. Filhos, nascidos em Recife:

Bn 1) Carlos da Silveira Lobo

Bn 2) Pedro da Silveira Lobo, casado. Cg. no Rio.

Bn 3) Hermila da Silveira Lobo c. na fazenda do *Maribondo* c. Joaquim Ysquierdo, nat. de Cadiz, Espanha, farmacêutico em Rio Doce (a 5 kms. do *Maribondo)*, onde viveu mais de quarenta anos no exercicio de sua profissão e no desempenho de cargos de eleição popular e de nomeação dos governos do Estado. Sg.

Bn 4) Ermelinda da Silveira Lobo c. c. seu primo dr. Benevenuto da Silveira Lobo, bacharel em direito, deputado ao congresso nacional no inicio da república. Geração em *Pn 1 de Torres:*

Bn 5) Aurea da Silveira Lobo † em Recife.

Bn 6) Maria Amélia da Silveira Lobo c. em Rio Doce c. Antonio Pereira Gomes, comerciante e fazendeiro, irmão de Au-

(*) Alguns destes têm geração em *Subsidios Genealogicos*, nos logares citados.

gusto Pereira Gomes casado c. *Hn 2 de Torres.*

Filhos, nascidos todos em Rio Doce:

Tn 1) Geraldina Pereira Lobo, normalista, professora em sua terra natal, c. c. Antonio Teixeira dos Santos, n. em Portugal. Filhos:
Qn 1) Hélio Fábio Teixeira dos Santos
Qn 2) Vilme Pereira dos Santos.
Qn 3) Valmir « «
Qn 4) João Antonio Pereira dos Santos

Tn 2) Dr. José Lobo Pereira, médico pelo universidade do Brasil, c. c. sua prima Maria José da Silveira Lobo, *7n 1 de Torres*. Filhos, nat. de O. Preto:
Qn 5) Aidir Lobo Pereira
Qn 6) Luciano « «
Qn 7) Mauricio « «

Tn 3) Diamantino Lobo Pereira, comerciante em Rio Doce, c. c. Ester Gonçalves. Filhos:
Qn 8) Heloisa Gonçalves Pereira
Qn 9) Maria Gonçalves Pereira
Qn 10) João Batista Gonçalves Pereira

Tn 4) Antonio Lobo Pereira c. c. Irene Martins. Cf. *Silva Martins.* Filhos:
Qn 11) Paulo Roberto
Qn 12) Marco Antonio

Tn 5) Dr. Oscar Lobo Pereira, formado em direito pela universidade de Minas Gerais, advogado em Alvinopolis. c. c. Maria Olinta Gonçalves. Filha:
Qn 13) Eliane

Tn 6) Mário Lobo Pereira, solteiro em 1942.

Bn 7) Constança da Silveira Lobo † solteira em Recife.

Titulo *Machados*

Pag. 270 N 2) Manuel Caetano Machado de Magalhães c. c. Ana Mauricia Angélica Pinto. Esta é filha de João Duarte Pinto e de Sebastiana Maria de Jesus; neta m. de Manuel Cardoso de Matos. de São Julião de Lisboa, e de Maria Alves de Mendonça, de Santos (São Paulo). Cf. estas adendas em *N 6 de Gomes.*

Titulo *Marinhos*

Pag. 288 —D. Josefa Maria Ribeiro da Silva, cuja ascendencia ficou descrita nas adendas ao titulo *Rolas*, faleceu e foi sepultada em Vila Rica em 15 de abril de 1740. O ajudante José de Afonseca Marinho convolou a novas núpcias, em 1744 com Ana María da Conceição, filha do cap. Bartolomeu Farto de Carvalho e de Mariana Leite da Silva (*). Deste matr. veio a filha:

—Maria Josefa de Jesus c. em 1784 c. Manuel Antonio Moreira.

—Ana Maria Pulquéria da Assunção. Cf. *Tn 18 de Camargos.*

Pag. 291 Bn 10) D. Mariana Carlotina da Rocha, não Maria, casada etc. Filhos: José — Teresa — Rita — Luis — Paulino — Manuel e

Tn 7) Inácia Clara de Sousa c. c. Joaquim Antonio Ribeiro. Filhos: José — Joaquim — Daniel — Maria — Antonio — Mariana — Liduina e

Qn 8) Padre Francisco Ermelindo Ribeiro, n. no Jequerí a 26-X-1893. Ordenado em Ubá a 25-VII-1916. Vigário atualmente em Raul Soares.

(*) S. L., *Lemes* no vol. 2.°—468 n. 5-4.

Titulo *Trindades*

Pag. 315 Silvéria Cándida da Trindade b. em Itaverava a 16 de março de 1803, filha legitima de José Francisco Pereira e de Joana Silvéria Candida, c. c. o tenente Manuel Ferreira da Trindade.

Pag. 320 Entre F 4 e Bn 33 inscreva-se:

N 9) Virginia Ferreira da Trindade c. c. Virgilio Ferreira de Freitas. Filhos: Bn 33 etc., como no texto.

Titulo *Negreiros*

Pag. 329 F 13) Padre João Alves da Mata

Pag. 331 N 14) Padre Bruno José de Sousa e Castro.

Titulo *Camargos*

Pag. 337 Tn 18) Ana Maria Pulquéria da Assunção c. 1°. c. Domingos Antunes Ferreira; c. 2°. c. o G. M. José da Fonseca Marinho *(F 1 de Marinhos)*.

N 16) Ana Maria Cardoso de Camargo c. c. Tomaz Teixeira, filho de João Teixeira e de Antonia Maria, todos tres naturais de N. Sra. dos Mártires de Lisboa. Filhos:

Bn 16-a) Padre José Teixeira de Camargo. Ordenado em S. Paulo, vaga a sé marianense, em 17-VIII-1766. Coadjutor e vigário de Pitanguí, vigário da vara e da freguesia de S. José e Sto. Antonio do Ribeirão de «São Miguel e Almas em descoberto» na comarca de Pitanguí (1771). Era nat. de Congonhas do Campo.

Bn 16-b) Guarda-mor Francisco Teixeira de Camargo n. em Congonhas do Campo, c. c. Ana Maria de Sousa, de Sta. Luzia do Rio das Velhas, filha do Sarg.-mor João de Sousa de Carvalho, do Porto,

e de Maria Moreira, de Sabará. Filho, q. d.:

Tn 21-a) Padre Antonio de Sousa de Camargo, n. em Pitanguí, ordenado a . . . . . 26-2-1825.

Pag. 339 Inscrever a seguinte filha de Isabel Cardoso:

Bn 18) Francisca Teodora Dias de Camargo, n. no Rio Manso, c. c. Manuel Jacome Soeiro. Filhos, nascidos em S. Gonçalo do Rio Preto:

Tn 22) Padre João José Dias de Camargo, ordenado a 22-XII-1810.

Tn 23) Padre Bernardino de Sena Camargo, ordenado a 19-XII-1812.

Tn 24) Padre Manuel Inácio Dias de Camargo, ordenado a 22-XII-1821.

Titulo *Castelo Branco*

Pag. 348 Em *N 1*. Ascendência do dr. Manuel Ferreira da Silva.

—Domingos João e sua mulher Isabel Ferreira, naturais de Viseu, tiveram:

F) Antonio Ferreira da Silva. n. em São Pedro do Sul, termo de Mangualde, com. e bisp. de Viseu, c. c. Josefa de Campos, n. e bat. no Inficionado, filha de Antonio Rodrigues Velho, nat. de Curitiba (Curuituba) bisp. de São Paulo, e de Margarida de Campos, n. na cidade de São Paulo. Filhos:

N 1) Padre Antonio Ferreira da Silva

N 2) João Ferreira da Silva (João de Campos em S. L.)

N 3) Dr. Manuel Ferreira da Silva. Todos habilitados *de genere* em Mariana, em 1749.

Pag. 349 N 4) O capitão Agostinho teve outra filha. Chamava-se Cloriana Umbelina de Oliveira Castelo Branco, c. em 1800 c. o G. Mor Felix de Oliveira Campos, o mesmo que fora c. c. Eufrásia Maria da Silva Campos. Cloriana nasceu em Conceição do Serro.

Pag. 353 8 n 2) Antonio Dias Teixeira das Neves. Seu pai, de igual nome (2°. marido de 7 n 4), era nat. da vila do Pinheiro de Azere, freg. de São Miguel, com. de Santa Comba Dão, bisp. de Viseu, filho de Antonio Teixeira das Neves e de Ana Dias, ambos de São Miguel do Pinheiro de Azere.

Pag. 353 8 n 5) O cap. José Fernandes Valadares, nat. de Couto de São Cristovam de Lafões, «lugar de Valadares», bisp. de Viseu, era filho de Domingos Fernandes e de Teresa Francisca, naturais da mencionada Lafões.

Pag. 357 9 n 1) Verônica Dias Leite e o capitão Miguel de Faria Sodré tiveram:

10 n 1) Antonio de Faria Sodré c. c. Leonor Moreira de Marins, de Guaratinguetá. Filho:

11 n 1) Bento de Faria Moreira Toledo Sodré, nat. de Pitanguì, habilit. *de genere* em Mariana em 1799.

Titulo Gomes Cándido

Pag. 384 F 1) Cf. nestas adendas o tit. *Rolas*. Ai a ascendéncia de Rosa Maria de Orens (de Jesus).

« « N 1) Manuel Cortão era filho de Pierre Corton, nat. do ducado da Borgonha, em França, e de Ana Maria do Prado, de Taubaté

Pag. 385 N 2) Filhos do casal:

Bn—a) José Francisco da Silva c. c. Francisca Silveria da Incarnação, filha de *N 3.* Maria Vicencia de Santa Rosa, n. no Furquim, era filha de Pascoal Gomes da Silva e de Maria Nogueira Gomes.

Bn—b) Antonio Gomes Candido c. c. Helena Maria dos Anjos, filha de Manoel Gomes Candido e de Isabel Florentina da Purificação. Cf. *N 9-a* adeante.

Bn—c) Ana, b. em 1786.

Pag. 385 N 3) Filha do casal:

Bn—d) Francisca Silveria da Incarnação c. c. *Bn-a* supra.

Pag. 385 N 4) José Ferreira Candido b. em Barra Longa a 17-5-1761, c. em 1801 c. Joaquina Maria de Jesus, nat. de Tamanduá bisp. de Mariana, filha de Gonçalo da Silva Rodrigues e de Teresa Maria de Jesus.

Pag. 387 Inscreva-se depois de N 9 o seguinte:

N 9—a) Manuel Gomes Candido c. c. Isabel Florentina da Purificação (esta viuvou-se e c. 2 c. José da Costa Vilas Boas — cf. *Lanas* Bn 12, viuvo de Joaquina Eufrásia da Assunção, *Bn 12 de Lanas*). Filha:

Bn 12) Helena Maria dos Anjos c. c. *Bn b* supra.

Titulo *Silva Brandão*

Pag. 398 Inscrever o seguinte:

—Dr. Antonio da Silva e Sousa, natural da freguesia da Sé do Rio de Janeiro. Mudou-se para Mariana e ai advogou por muitos anos no fôro eclesiástico. Era filho do capitão Antonio da Silva e Sousa, de Lisboa, e de Inácia de Morais, do Rio de Janeiro. C. 1 c. Rosa Joaquina da Silva, nat. da vila de São José do Rio das Mortes, filha do capitão Manuel da Silva Tavares e de Eugênia Caetana da Silva; c. 2 c. Antonia Luisa da Silva Leal, pag. 398.

Filhos do 1°. matr. (do 2°. nada descobri):

F 1) Francisca Inàcia.

F 2) Ana Micaela da Silva c. c. o cap. Antonio Alves de Mesquita. Filha.

N 1) Antonia Pais de Oliveira c. em 1812 c. o alferes José Gomes, nat. de Lisbôa, do regimento de linha de Vila Rica.

F 3) Inacia Leocadia da Silva c. em 1796 c. Francisco de Paula da Silveíra e Silva, de S. Sebastião da Pedreira, Lisbôa.

F 4) Justino José da Silva e Sousa c. em Itaverava c. Ana Joaquina de Sta. Clara, do Sumidouro.

F 5) Antonio Joaquim da Silva e Sousa, habilitado *de vita et moribus* em 1796.

F 6) José Antonio da Silva e Sousa c. em 1800, em

Tamanduá (Itapecerica) c. sua prima Mariana Joaquina da Silva, nat. de São João del Rei, filha do sarg. mór Domingos Rodrigues Gondim e de Antonia Joaquina da Silva. Esta era irmã de Rosa Joaquina da Silva.

F 7) Eugênio da Silva e Sousa c. em 1807, no Pomba, c. Maria Marques da Costa, filha de Antonio Marques da Costa e de Ana Gomes da Assunção.

F 8) Floriana Angélica da Silva e Sousa c. em 1789 c. Francisco da Costa Azevedo, filho do tenente João da Costa Azevedo e de Ana Maria de Jesus. Foi testemunha deste casamento o capitão Joaquim José da Silva.

Casamento de [illegible] da preg. [illegible]

Aos vinte e sete dias do mez de Setembro de mil sete centos e vinte e oito annos na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Villa Rica, pellas cinco horas da tarde, feytas as admoestações na forma do Sagrado Concilio Tridentino, nesta freguezia, e na de N. Sra do Pilar, onde os contrahentes são moradores, se cazarão solemnemente por palavras de presente, eu minha parochia, Pantalião da Costa Dantas, filho legitimo de Joseph da Costa Dantas e de sua mulher Maria Vicente de Sousa, já defuntos, naturaes da freguezia de São Miguel, onde elle contrahente foi baptizado, e Feliz e arcebispado de Braga, com Mariana de Lara de Jesus, filha legitima de João de Lara e sua mulher Maria de Jesus, moradores nesta mesma freguezia, sendo presentes por Testemunhas Dom Lourenço de Almeida, Governador e Capitão General destas Minas e o Superintendente da Casa da Moeda Eugenio Freire de Andrade de que Fedos assignarão comigo e logo os mesmos contrahentes recebeão as bençãos conforme os Ritos e Cerimonias da Santa Madre Igreja, de que tudo fiz este Termo no mesmo dia, que por verdade assignei com os sobreditos, dia ut supra. O Vigr.º Felis Simões da Paiva – Dom Lourenço de Almeida – Eugenio Freire de Andrade

(No livro de baptizados de Antonio Dias de Ouro Preto – do anno de 1720)

INDICE

Prefácio V
Abreviaturas IX
Como nasceu este livro X
Abreu e Silva (Cf. Adendas) 166
Abreu Lima 515
Aires Gomes 487
Almeida 399
Alves Torres 305
Barbosa Lage 506
Barreto Bicudo 517
Belmiro Xavier 311
Belos 391
Bento Salgado 408
Camargos (Cf. Adendas) 333
Carneiro Leão 474
Carneiros 127
Castelo Branco 347
Corrêa e Castro 265
Costa Negreiros 407
Costa Santos 213
Cotas 140
Dias Ladeira 125
Drumonds 439